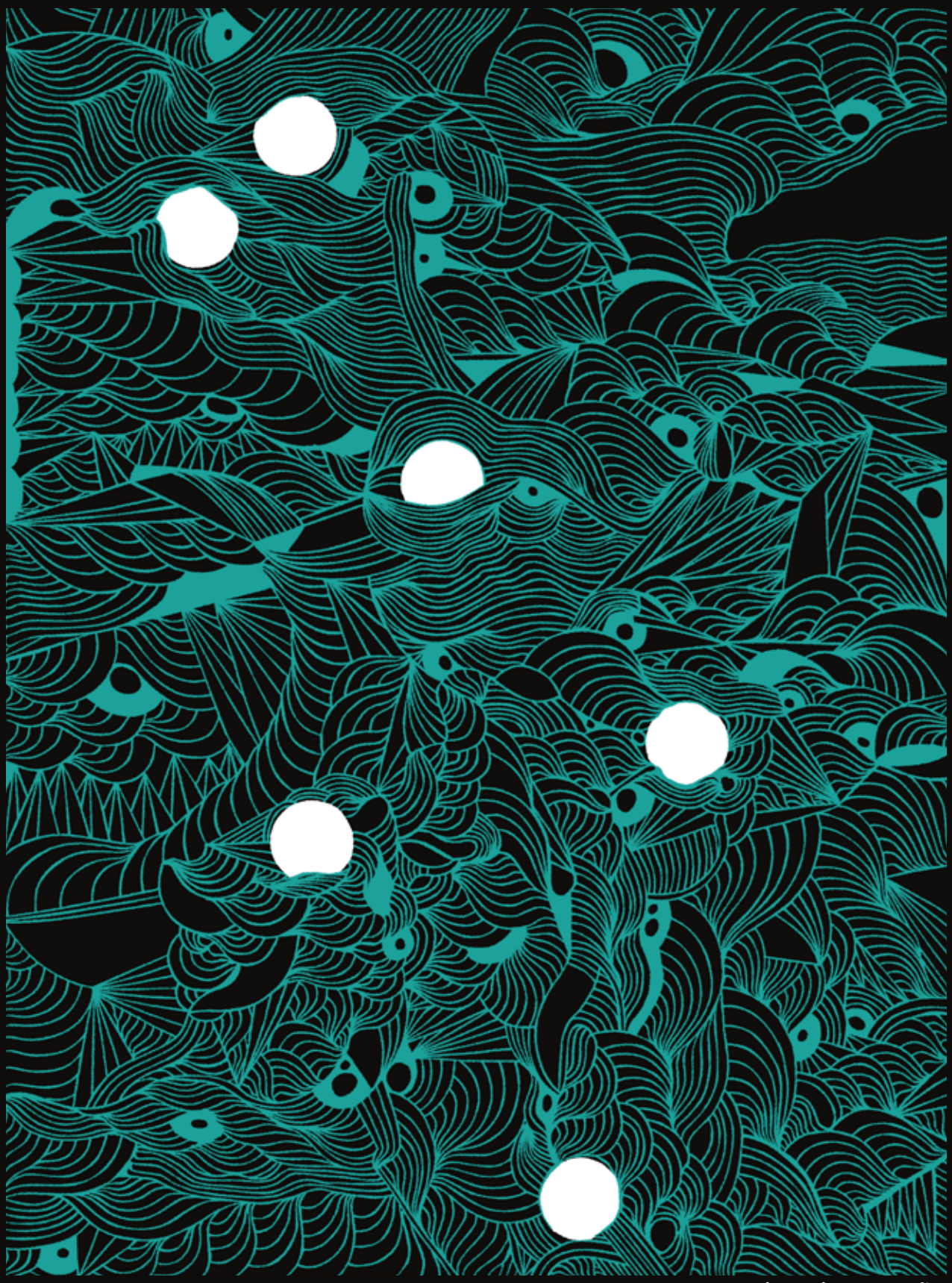
ministério da cultura e petrobras
apresentam

49ª mostra

internacional de cinema
são paulo int'l film festival



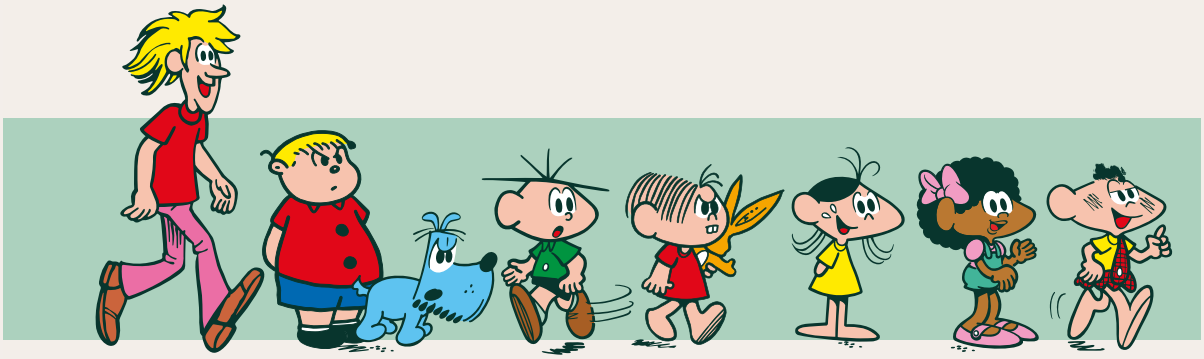
16_30 out > 2025

valter hugo mãe

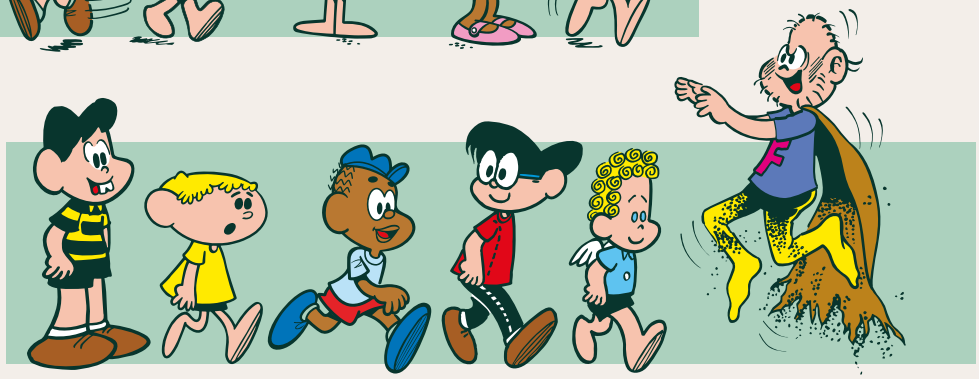
ministério da cultura e petrobras
apresentam

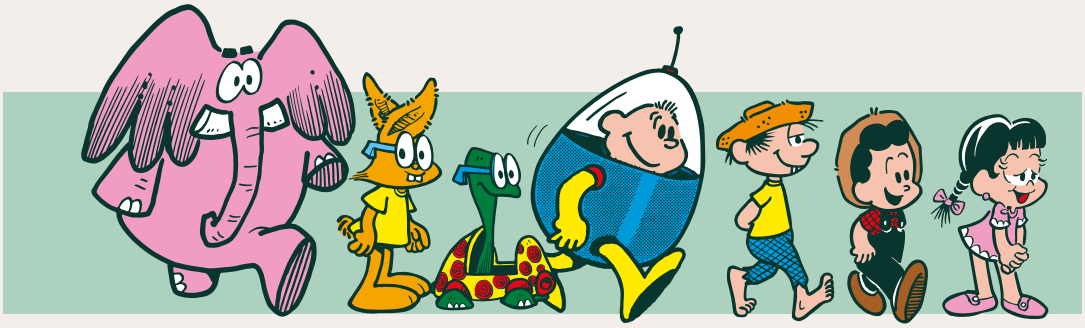
49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

2ª mostrinha



16 a 30
outubro
2025







© MSP / 2025

Maurício 90 anos

apoio técnico
Lei Rouanet Incentivo a Projetos Culturais · QUANTA · cinemateca brasileira · sociedade amigos da cinemateca

transporte oficial
METRÔ · Secretaria dos Transportes Metropolitanos · SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

promoção
globo filmes · CANAL BRASIL · FOLHA · CULTURA · arte1 · BAND NEWS · revista piauí

produção
MOSTRA · ABMIC

parceria
Sesc

patrocínio
spcine · SP CIDADE DE TODAS AS ARTES · PREFEITURA DE SÃO PAULO

patrocínio master
BR PETROBRAS

realização
MINISTÉRIO DA CULTURA · GOVERNO DO BRASIL · DO LADO DO POVO BRASILEIRO


O ESPETÁCULO
VAI COMEÇAR!
arte1
premium
NO PALCO DO
prime video
Agora, você pode assistir ao melhor do canal Arte1 no Prime Video.
São filmes, séries, concertos, danças, documentários, biografias,
shows e espetáculos do Brasil e do mundo para você ver quando
e onde quiser.
*Arte1 Premium está disponível com uma assinatura adicional no Prime Video.

MONDO.

PRODUTORA DE SOM
publicidade, cinema e TV.



André Abujamra
Um dos músicos mais malucos, respeitados e premiados do mercado brasileiro. Multinstrumentista, compositor, cantor, ator, videomaker e filho do Ravengar. É conhecido pelas bandas Karnak, Os Mulheres Negras e pela música para dezenas de filmes e séries de TV.

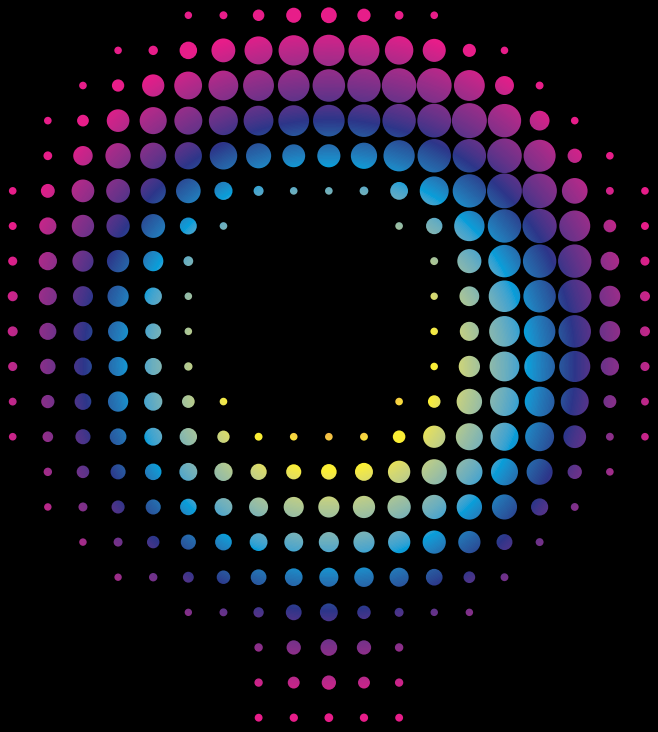


Marcos Naza
Produtor, locutor, cantor, sound designer, finalizador e ex-metaleiro. Já trabalhou em várias das principais produtoras de som do mercado publicitário. Criador de alguns vídeos virais da internet como os clássicos "Visita ao Pessoal da Agência" e "Tropa de Edit".



Marcio Nigro
Compositor, produtor musical, multinstrumentista e ex-jornalista (não conte pra ninguém). Premiado pela trilha de vários filmes (alguns em parceria com Abujamra), também é um dos criadores do hit internético "Jesus Negão", da banda Libera o Badaró.

MONDO.ART.BR



QUANTA

estúdios | equipamentos | pós | broadcast | virtual production | cinema services

são paulo | rio de janeiro | buenos aires | miami | bogotá



SOBERANORUADOTRIUNFO

BAR-MUSEU-CINEMA DA BOCA NA BOCA

RUA DO TRIUNFO, 155 | BOCA DO LIXO | SP

LEN LYE, THE BODY ELECTRIC | RAINBOW DANCE, 1936
BY LEN LYE. COURTESY OF BRITISH POST OFFICE/LEN LYE FOUNDATION/BRITISH FILM INSTITUTE

levante_

COMUNICAÇÃO • PRODUÇÃO • EDITAIS • CAPTAÇÃO EM ARTE E CULTURA

[11] 94551.2957

__LEVANTE___


INSTITUTO
RESPONSA
EMPREGOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL
EMPREGABILIDADE SOCIAL
ESTAMOS JUNTOS!



BEIJING INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

APRIL 2026

www.bjiff.com
zhangle@bjiff.com

HOST
China Media Group
People's Government of Beijing Municipality

ORGANIZER
Beijing Municipal Film Administration
Beijing Municipal Radio and Television Bureau
China Film Group Corporation
Beijing Radio & Television Station
Huairou District People's Government of Beijing Municipality
Beijing Film Academy
Beijing Enterprises Group Company Limited

北京国际电影节
BEIJING
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Ministério da Cultura e Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, apresentam

ATLÂNTICOS

EM CARTAZ

Mostra temporária
Terça a domingo, das 9h às 18h
Grátis — Pátio B
@museudalinguaportuguesa

Museu da Língua Portuguesa

Mostra Temporária "Atlânticos"

Patrocínio Máster

Lei Rouanet · Vale Cultura · PETROBRAS · motiva

Patrocínio

VALE

Apoio

instituto ultra · itaú · CAIXA

Parceria

fazenda serrinha · Consulat Général de France à São Paulo · Consulado Geral de Portugal São Paulo · Camões Instituto da Cooperação e da Língua Portugal · anozero bienal de arte contemporânea de coimbra · Jahmek Contemporary Art · RV Ímola

Comercialização

INSTITUTO SERRINHA

Museu da Língua Portuguesa

Gestão

idbrasil Organização Social de Cultura

Concepção e Implantação

Museu da Língua Portuguesa · Fundação Roberto Marinho

Realização

CULTSP · SP São Paulo Governo do Estado · Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas · Ministério da Cultura · Governo do Brasil · Do lado do povo brasileiro



balcão



FOTO DE ROMULO FIALDINI

A PEQUENA & BOÊMIA CASA DO LE JAZZ | Rua dos Pinheiros, 262 - Pinheiros | São Paulo
@lejazzpetitbar



TORDESILHAS

Alameda Tietê, 489 - Cerqueira César - São Paulo
+ 55 11 3107 - 7444

www.tordesilhas.com

VILA MADALENA SÃO PAULO BRASIL



UMA FÁBULA SOBRE O SOL EM FORMA DE COQUETÉIS

SOLARA BAR

ALTA COQUETELARIA, GASTRONOMIA CRIATIVA E EXPERIÊNCIAS ÚNICAS EM SÃO PAULO

RUA ORIGINAL, 89 - VILA MADALENA - SÃO PAULO/SP • INSTAGRAM.COM/SOLARA.BAR • WWW.SOLARABAR.COM.BR
RESERVAS: (11) 952686470

ABERTO DE TERÇA A SÁBADO
DAS 17H À 01H

SOLARA


Desde 2021, reunindo sabores e encontros que marcam a vida de quem passa por Pinheiros.
Inspirado em Trancoso, com cozinha que une Brasil e Mediterrâneo.
QUADRADO
QUA
DRA
DO
Rua dos Pinheiros, 266 – São Paulo
Garanta sua mesa pelo WhatsApp (11) 94007-4756


ZDELI
RESTAURANTE
& DELICATESSEN
All day Yiddish Cuisine, Hamburgers & Bar
in São Paulo, since 1981
"Combinando receitas clássicas da Europa Oriental com uma jovem perspectiva paulistana, para criar deliciosos pratos que deixariam nossas avós orgulhosas."
ALAMEDA LORENA, 1689 | JARDINS | SÃO PAULO - SP | +55 11 3891-0020 | @ZDELIRESTAURANTE

APRESENTE SEU INGRESSO E GANHE 15% DE DESCONTO

Promoção válida das 16h às 20h
até 30 de novembro

28º andar do Farol Santander

@acasadeadoniran
R. João Brícola, 24

A CASA DE
ADONIRAN
BOTECO DO 28





Brunch descontraído pra ir a qualquer hora do dia e se dar bem!

Rua Padre Carvalho, 204 | Pinheiros | @nouzincafe

almanara

75 anos



Foto: Helton Nóbrega

Almanara Basílio da Gama

A **Itaú Cultural Play** é o *streaming* gratuito com obras que você não encontra em nenhum outro lugar!

Produções brasileiras, festivais de todas as regiões do país e até uma seleção para estudantes e professores.

ItaúCultural play

O streaming de todos os Brasis.

Baixe o app

DISPONÍVEL NO Google Play

Disponível na App Store

ou entre no site
itauculturalplay.com.br.









Imagens: Saneamento básico, Uyra, O menino e o mundo e Filhas do vento.

PROGRAMA PETROBRAS

CULTURAL



Mais energia para a cultura.

Já parou pra pensar que só existe cultura com energia? E é por isso que a Petrobras é a maior patrocinadora da cultura brasileira. Além de cinema, atuamos nas mais diversas expressões artísticas. No último ano, tivemos uma seleção pública recorde, com projetos de todos os estados. Se depender da gente, essa energia nunca vai faltar.

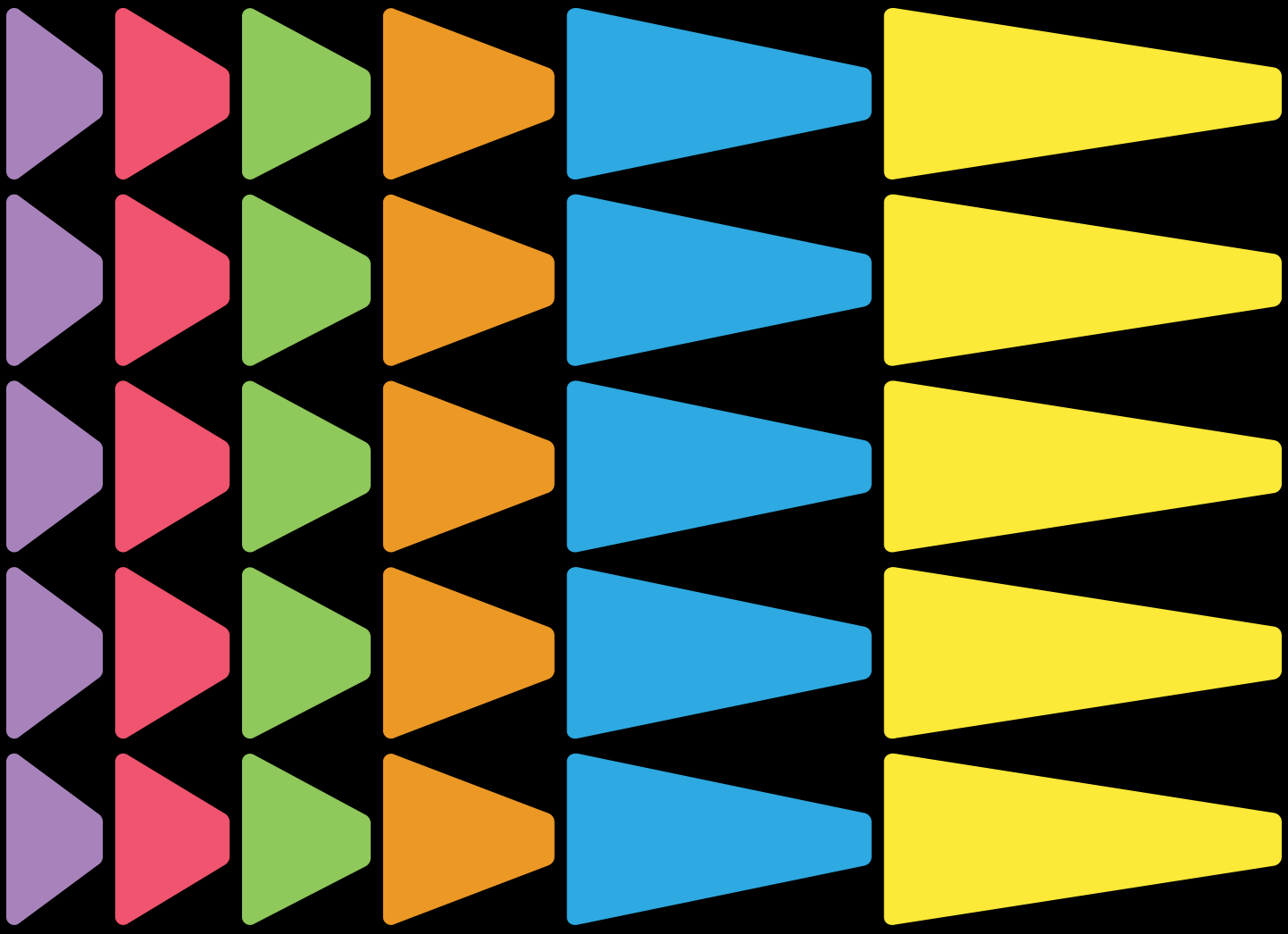
Petrobras. Líder na transição energética justa.

Bianca Lopes
é bailarina da Focus Cia de Dança, projeto que circula por todo o país com a energia da Petrobras.

PETROBRAS
O BRASIL É A NOSSA ENERGIA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cinema *no* Sesc



A tela em todos os lugares

A linguagem cinematográfica em diversas perspectivas.

Exibições e atividades formativas que abrangem da cinematografia clássica aos novos experimentos audiovisuais.

Na Plataforma Sesc Digital e em mais de 40 espaços de exibição nas Unidades do Estado de São Paulo.

Sesc

sescsp.org.br

spcine play

A **PRIMEIRA PLATAFORMA** DE STREAMING **PÚBLICA** DO BRASIL



DISPONÍVEL EM
SMARTTVs, COMPUTADORES, SMARTPHONES E TABLETS

CADASTRE-SE GRATUITAMENTE
ACESSO GRATUITO
PARA TODO O BRASIL!

spcine
SP CIDADE DE TODAS AS ARTES
PREFEITURA DE SÃO PAULO

www.spcineplay.com.br

@SPCINEPLAYOFICIAL

O Brasil ENTROU EM CENA E conquistou o mundo



Cada filme, série ou documentário produzido no Brasil que atravessa fronteiras, conquista o mundo e desperta o desejo de nos conhecer de perto. Essa força também ajudou o país a alcançar a marca histórica de mais de

7 MILHÕES DE TURISTAS ESTRANGEIROS EM UM ÚNICO ANO.

recorde.embratur.com.br

Embratur

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

VIVA CINEMATECA

Ministério da Cultura, Vale, Shell
e Cinemateca Brasileira apresentam



PROJETO canal 100

O Canal 100, com registros audiovisuais únicos do esporte e da história do Brasil, está sendo resgatado em um projeto vital da Cinemateca Brasileira. A iniciativa busca preservar e eternizar as imagens que marcaram o nosso país entre 1957 e 1986.

Patrocínio Estratégico

Copatrocínio

Realização

Lei Rouanet
VALE
itaú
laranjinha Itaú
cinemateca brasileira
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO


UM FILME DE
GUILLERMO DEL TORO
Frankenstein
SÓ MONSTROS
BRINCAM DE DEUS
EM CINEMAS SELECIONADOS EM 23 DE OUTUBRO
NETFLIX | 7 DE NOVEMBRO
VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

BRASIL NO MUNDO

APOIO À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS E MERCADOS



O AGENTE SECRETO
de Kleber Mendonça Filho

FESTIVAL DE CANNES · tiff · SSIFF · festival biarritz amérique latine



ATO NOTURNO
Márcio Reolon
e Filipe Matzembacher

Internationale Filmfestspiele Berlin · Frameline



DOLORES
de Marcelo Gomes

SSIFF



FUTURO FUTURO
de Davi Pretto

Karlovy Vary International Film Festival – Crystal Globe Competition



A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS
de Rafaela Camelo

VS VENTANA SUR · Internationale Filmfestspiele Berlin



NIMUENDAJÚ
de Tania Anaya

ANNECY FESTIVAL



NOVEMBRO
de Tomás Corredor

tiff



PARA VIGO ME VOY
de Lírio Ferreira e Karen Harley

FESTIVAL DE CANNES



O RISO E A FACA
de Pedro Pinho

FESTIVAL DE CANNES

O **Projeto Paradiso** se orgulha de ver os filmes apoiados pelo programa **Brasil no Mundo** na **49ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo**

49ª mostra
internacional de cinema
são paulo int'l film festival

VIVA O CINEMA NACIONAL!

Projeto Paradiso

MELIÃ
PAULISTA
BRAZIL

Av. Paulista, 2181 – São Paulo, Brasil
reservas.paulista@melia.com
@meliahotelsbr
melia.com







Hospede-se no Meliá Paulista *no coração da cidade!*

Situado na Avenida Paulista, o Meliá Paulista é um verdadeiro oásis urbano que combina conforto, sofisticação e conectividade. Ideal para famílias e casais em busca de lazer ou viajantes a negócios, o hotel está entre o centro financeiro e os principais pontos turísticos e culturais da cidade. Com quartos elegantes, áreas dedicadas ao Wellness e Kids, e uma refinada gastronomia contemporânea no Restaurante Gran Vía, o Meliá Paulista oferece uma experiência completa e memorável na capital paulista.

RESERVE AGORA

e descubra todos os diferenciais do Meliá Paulista



O Metrô aproxima você da Calçada da Fama.
Mais uma vez juntos na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

#metrô fastsampa

O melhor rolê de São Paulo.

METRÔ

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



O Canal Brasil é um grande parceiro do cinema brasileiro, com mais de **400 filmes coproduzidos!**

Há **27 anos no ar**, o Canal Brasil está presente nos mais representativos **festivais de cinema do país** desde a sua fundação, respirando e existindo através do cinema brasileiro.

CANAL BRASIL, MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ!

CANAL BRASIL



THANK YOU, BRAZILIAN CINEMA.
GRACIAS, CINE BRASILEÑO.
MERCI, CINÉMA BRÉSILIEN.
DANKE, BRASILIANISCHES KINO.
GRAZIE, CINEMA BRASILIANO.
TEŞEKKÜRLER, BREZILYA SINEMASI.
ブラジル映画、ありがとう

OBRIGADO, CINEMA BRASILEIRO.

O CINEMA QUE GANHOU O MUNDO
FALA A NOSSA LÍNGUA.

globo filmes

CASAFOLHA



MICARLA LINS E GIOVANNI BEGOSSI

Campeões em oratória revelam técnicas práticas para se comunicar com confiança e clareza.

TATI BERNARDI

Escritora e roteirista de sucesso compartilha métodos criativos para transformar vivências em narrativas autobiográficas marcantes.

LALO DE ALMEIDA

Fotógrafo premiado internacionalmente mostra como capturar imagens com força, significado e técnica apurada.

RUY CASTRO

Um dos maiores nomes da literatura brasileira ensina os segredos da escrita de não ficção com maestria.

ITAMAR VIEIRA JUNIOR

Autor de grandes livros e vencedor de prêmios renomados mostra como usar técnicas persuasivas na escrita criativa.

JOSÉ PADILHA

Diretor e roteirista de grandes obras como "Tropa de Elite" e "Narcos" ensina como criar roteiros envolventes que conquistam o público.

APRENDA AS PRINCIPAIS TÉCNICAS QUE MOVEM A ARTE, O CINEMA E A ESCRITA COM OS CURSOS DA CASAFOLHA

Assine agora

e aproveite a oferta exclusiva.

DE ~~R$ 59,90/mês~~ POR APENAS

12x de R$ 19,90/MÊS.

*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA O PLANO ANUAL.

Já é assinante Folha? Acesse: casafolhasp.com.br/upgrade e faça o upgrade de sua assinatura.

FOLHA DE S.PAULO

★★★

VOCÊ ENCONTRA
TUDO SOBRE
A **MOSTRA**
NO **METRÓPOLIS**.

O RADAR DA
VIDA CULTURAL
DE SÃO PAULO
E DO BRASIL.

SEGUNDA 23h30
TERÇA A SEXTA 23h

METRÓ
POLIS

SOMOS
ARTE
SOMOS
RENOVAÇÃO
SOMOS
CULTURA

NO RÁDIO E NA TV, SEGUIMOS COM
NOSSO COMPROMISSO DE APOIAR A ARTE



MÍDIA OFICIAL DA 49ª MOSTRA INTERNACIONAL
DE CINEMA EM SÃO PAULO.

BAND

RÁDIO BAND NEWS FM

Rede Bandfm

RÁSCAL



pizza combina com cinema!
Já acendemos o forno no Ráscal Conjunto Nacional



rascal.com.br
@rascalrestaurante



SAMOSA
&
COMPANY
INTERESTING FOOD

Conheça a autêntica culinária indiana!

Oferecemos pratos típicos como frango, cabrito, frutos do mar e opções vegetarianas. Além dos pratos principais, contamos com deliciosas porções e excelentes sobremesas.

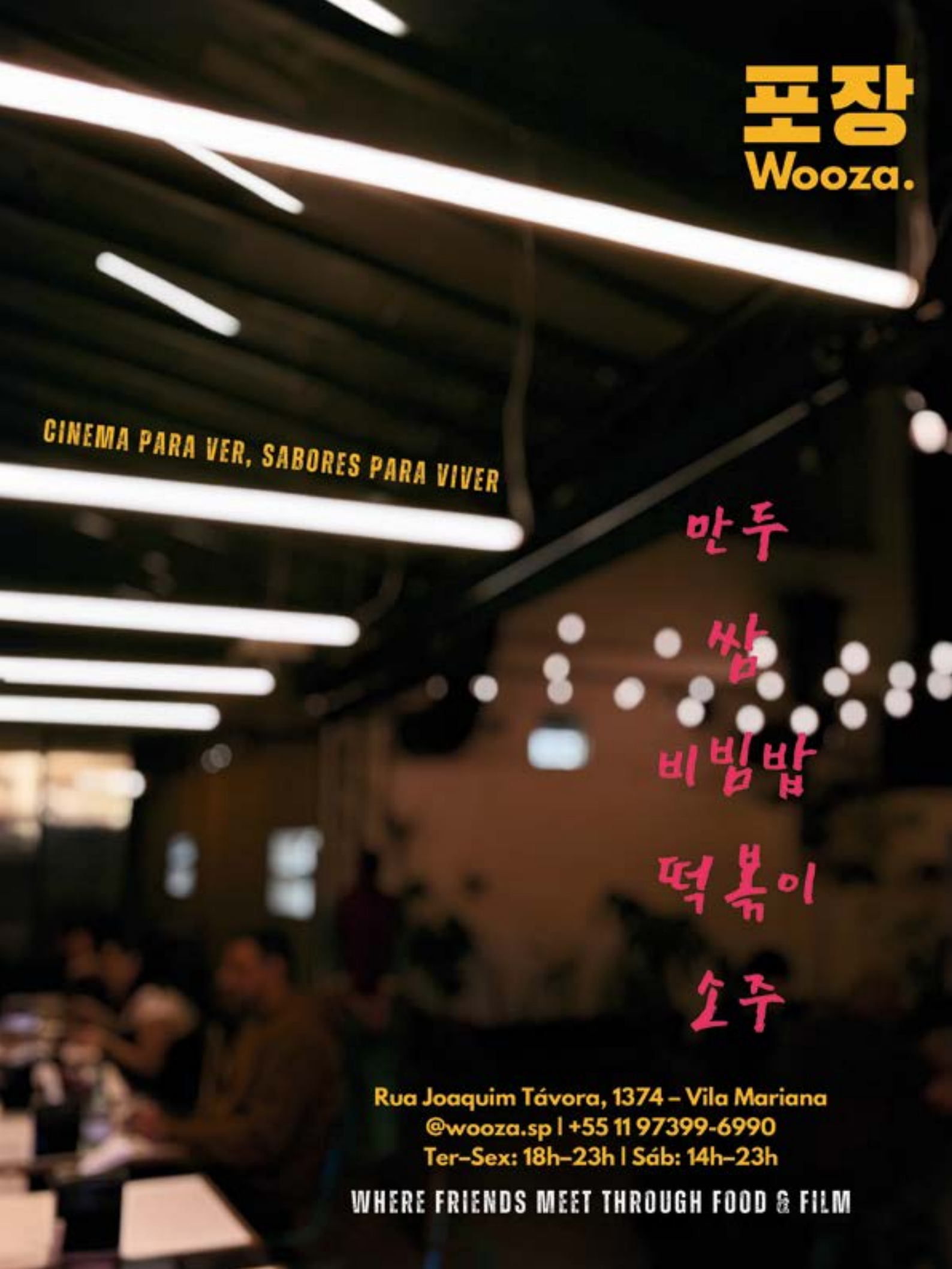




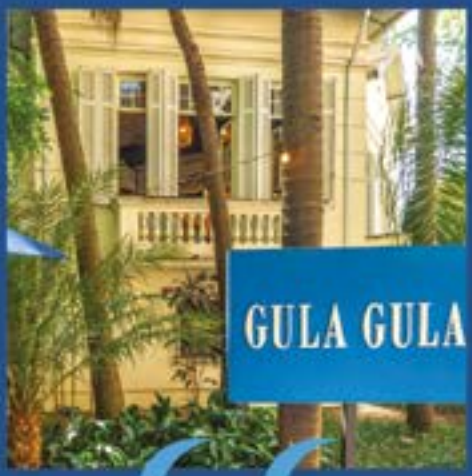
Rica em sabor, com um aroma agradável e ingredientes saudáveis. Uma explosão de especiarias que vai conquistar seu paladar!

Alameda Jaú, 1639,
Jardins, São Paulo - SP
(11) 3063-2902

@samosandcompany
SamosaAndCompany
www.samosa.com.br


포장
Wooza.
CINEMA PARA VER, SABORES PARA VIVER
만두
쌈
비빔밥
떡볶이
소주
Rua Joaquim Távora, 1374 – Vila Mariana
@wooza.sp | +55 11 97399-6990
Ter–Sex: 18h–23h | Sáb: 14h–23h
WHERE FRIENDS MEET THROUGH FOOD & FILM

GULA
GULA
Jardins



Em 2025 o Gula Gula completou 41 anos de história!

Em 2019, abrimos a primeira unidade, um pedacinho do Rio em São Paulo, localizada no casarão tombado da Rua Padre João Manuel, 109 – Jardins.

O cardápio traz clássicos do Gula, sugestões do chef, entradas, saladas, quiches, sobremesas e muito mais. Ao longo do ano, oferecemos também um menu de encomendas. E, para sua comodidade, o delivery leva nossos sabores diretamente ao conforto da sua casa.

Horários de funcionamento no Jardins:
segunda à quinta de 12h às 22h
sexta e sábado 12h às 23h
domingo e feriado de 12h às 22h
Telefone: 11 96284-6820

www.gulagula.com.br

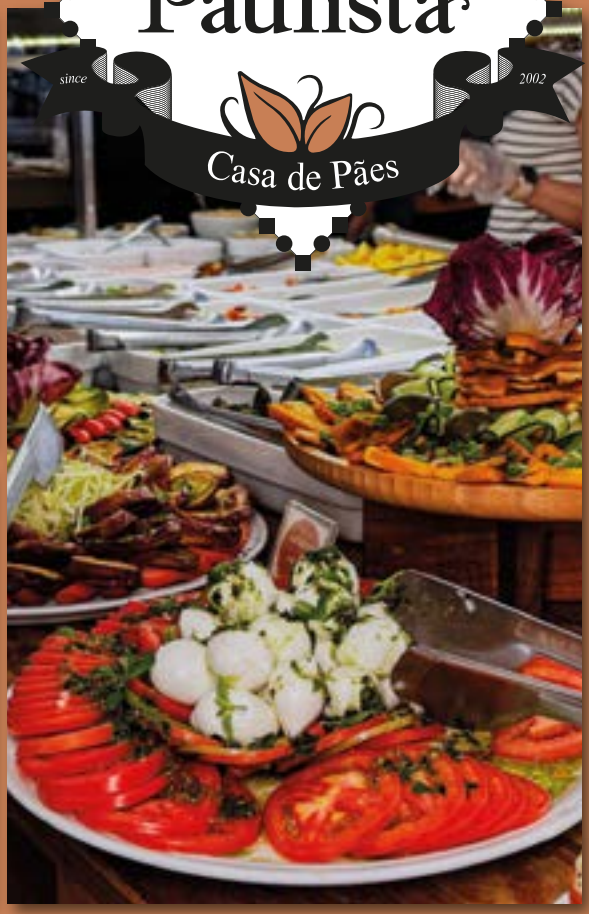
Há 22 anos servindo pessoas especiais como você no coração de São Paulo.

Bella Paulista

since 2002

Casa de Pães













Delivery
24H!

MELHORES DA GASTRONOMIA
Prazeres da Mesa
2024

Rua Haddock Lobo, 354 - Cerqueira César, São Paulo, SP 01414-000
Aberta 24h todos os dias da semana | www.padariabellapaulista.com.br

Apoiar a cultura brasileira **é parte do nosso tempero.**

No Dalva e Dito, do chef Alex Atala,
os brasileirismos estão no prato e na essência.



Arroz de galinhada
com quiabo

O **Dalva e Dito** é a casa onde o chef **Alex Atala** reafirma seu compromisso com os sabores do Brasil. Um restaurante que valoriza **os ingredientes nacionais, os produtores locais e a criatividade à mesa -** com brasilidade em cada detalhe.
É com orgulho que apoiamos a **Mostra Internacional de Cinema de São Paulo** e celebramos a cultura em todas as suas formas.

DALVA & DITO
COZINHA BRASILEIRA

Rua Padre João Manuel, 1115 – Cerqueira César, São Paulo
@dalvaedito | dalvaedito.com.br

PARA CADA DESEJO, UM BAR. PARA TODOS, ASTOR.

ASTOR BAR



OSCAR FREIRE
AV. PAULISTA
SHOPPING JK
VILA MADALENA
VILA NOVA CONCEIÇÃO

www.barastor.com.br

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

direção_*direction*
RENATA DE ALMEIDA

produção executiva_*executive production*
CLAUDIO A. SILVA
CRISTIANE GUZZI
JONAS CHADAREVIAN
LUKA BRANDI

produção_*production*
CRISTINA IGNE
DANIELA WASSERSTEIN
DIEGO CORREA
FABIANA AMORIM
FELIPE SOARES
LEANDRO DA MATA
LEILA BOURDOUKAN
MARINA GANDOUR
MATHEUS PESTANA
MELISSA BRANT
SUSY LAGUÁRDIA
TATIANA NATSU
TIAGO RUFINO

equipe de produção_*production staff*
ALEXANDRE AMORIM
ALEXANDRE AMORIM JR.
ANTÔNIO ARBEX
BRUNA LISBOA
ERIKA OLIVEIRA
FELIPE DAVI MOREIRA
JULIA REIMBERG DE SANTIAGO
LIVIA PINHEIRO
PATRÍCIA RABELLO

encontro de ideias audiovisuais_*audiovisual ideias market:*

coordenação geral_*general coordination*
CRIS GUZZI

fórum mostra_*forum mostra*
ANA PAULA SOUSA

da palavra à imagem_*da palavra à imagem*
DENISE MACHADO

contabilidade e financeiro_*accounting and finances*
MARTA NAVES
VICTOR DA SILVA

design gráfico_*graphic design*
EBERT WHEELER

editoração e imagens_*support to graphic design and images*
CRISTIANE RAMOS
IAGO SARTINI

catálogo e site_*catalogue and website*

edição_*editors*
FELIPE MENDONÇA MORAES
MARIANA MARINHO

equipe_*crew*
LUIZA WOLF
MARIANE MORISAWA
ROSANA ÍRIS FELTRIN FERRAZ

colaboração_*collaboration*
ANA ELISA FARIA
CLARICE BARBOSA DANTAS

textos_*texts*
CÁSSIO STARLING CARLOS

traduções_*translations*
CATHARINA STROBEL

redes sociais_*social media*
TANTO

assessoria de imprensa_*press office*
MARGÔ OLIVEIRA
CAROL MORAES
ANA ELISA FARIA
MARIANE MORISAWA
THIAGO STIVALETTI

tradução e legendagem_*translations and subtitles*
QUATRO ESTAÇÕES

dcp e outras mídias_*dcp and other media*
PANTOMIMA CINE SHOW

website
WEBCORE

aplicativo e ingressos_*app and tickets*
CONSCIÊNCIA

suporte técnico_*technical support*
CORPNET

assessoria jurídica_*legal advice*
BITELLI ADVOGADOS:
MARCOS BITELLI
CECÍLIA LOPES SANTANA
THAIS FERREIRA LIMA
GIOVANNA BEZERRA
RAFAELLA FRAIA

fotografia_*photography*
AGÊNCIA FOTO - MARIO MIRANDA FILHO
EDUARDO TARRAN

vídeos e making of_*videos and making of*
RÁ FILMES

arte_*art*
VALTER HUGO MÃE

vinheta_*vignette*

criação_*creation*
AMIR ADMONI

trilha sonora_*original score*
ANDRÉ ABUJAMRA
MARCIO NIGRO
MARCOS NAZA

colaboradores para a seleção_*selection collaborators*
AARON CUTLER
CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
CÁSSIO STARLING CARLOS
DEBORAH OSBORN
DUDA LEITE
FELIPE MENDONÇA MORAES
JOEL PIZZINI
JONAS CHADAREVIAN
ORLANDO MARGARIDO
PAULO SANTOS LIMA
TATIANA NATSU

42 editoriais *editorials*

50 patronos *patrons*

51 júri *jury*

54 prêmio humanidade *humanity award* | euzhan palcy

60 prêmio humanidade *humanity award* | jafar panahi

64 prêmio humanidade *humanity award* | jean-pierre e luc dardenne

68 prêmio leon cakoff *leon cakoff prize* | mauricio de sousa

72 prêmio leon cakoff *leon cakoff prize* | charlie kaufman

77 lembrando de hiroshima e nagasaki – 80 anos da bomba atômica *remembering hiroshima and nagasaki – 80 years of the atomic bomb*

81 restauração *restoration* | queen kelly

84 filmes restaurados *restored films*

93 foco reino unido *spotlight on the UK*

115 apresentações especiais *special screenings*

116 želimir žilnik

132 mostra em série

137 perspectiva internacional *international perspective*

268 competição novos diretores *new directors competition*

380 mostra brasil

437 realidade virtual *virtual reality*

440 2ª mostrinha

456 encontro de ideias audiovisuais *audiovisual ideas market*

459 agradecimentos *acknowledgments*

462 índices *index*

mostra

Em Busca de Pérolas

O escritor e artista plástico Valter Hugo Mãe nos presenteou com a imagem que irá marcar a 49ª Mostra. As linhas sinuosas despertam a nossa imaginação e nos surpreendem com bolas de luz. O convite para o pôster foi feito depois de vermos "De Lugar Nenhum", de Miguel Gonçalves Mendes, e considerando a também estreia mundial de "O Filho de Mil Homens", de Daniel Rezende, uma linda coincidência que ressalta a relação afetiva que o multiartista tem com o Brasil e o Brasil com ele. Então vamos às pérolas que esperamos revelar nessa 49ª edição.

A Mostra deu início ao Ano Cultural Brasil/Reino Unido com a exibição do clássico "O Inquilino" ("The Lodger", 1927), obra-prima de Alfred Hitchcock que teve o acompanhamento da Orquestra Brasil Jazz Sinfônica.
E durante a programação da 49ª Mostra apresentamos 25 produções e coproduções britânicas, revelando a diversidade de sua cinematografia. O Ano Cultural Brasil/Reino Unido também está presente no nosso Encontro de Ideias Audiovisuais, com várias ações, e com as missões conjuntas na Mostra e no Festival de Londres. Esperamos que sejam sementes para muitas coproduções entre os dois países.

A cineasta martinicana Euzhan Palcy recebe o Prêmio Humanidade e apresenta os filmes "Rua Cases Nègres" (1983) — Leão de Prata no Festival de Veneza, entre vários outros prêmios —, "Assassinato Sob Custódia" (1989) e "Siméon" (1992). Na sua trajetória, denunciou o passado escravocata, o colonialismo e o Apartheid. Mas também mostrou o orgulho da cultura não hegemônica e a sua beleza. Palcy foi a primeira mulher negra a ter um filme produzido por um grande estúdio de Hollywood e recebeu o Oscar Honorário em 2022.

Em 1995, o cineasta iraniano Jafar Panahi recebeu da Mostra o prêmio Bandeira Paulista da Competição Novos Diretores com o filme "O Balão Branco" e, em 2018, enquanto estava proibido de sair do Irã, foi homenageado com o prêmio Leon Cakoff. Panahi volta a São Paulo para apresentar pessoalmente "Foi Apenas Um Acidente" — vencedor da Palma de Ouro em Cannes —, e nós teremos a alegria de entregar o Prêmio Humanidade em suas mãos.

Também homenagearemos com o Prêmio Humanidade os cineastas Jean-Pierre e Luc Dardenne pela sua obra engajada e ética sobre questões sociais urgentes. Os irmãos Dardenne apresentam o seu mais recente filme, "Jovens Mães", na edição deste ano.

O inovador roteirista e diretor norte-americano Charlie Kaufman será homenageado com o Prêmio Leon Cakoff. Seu curta "Como Fotografar um Fantasma" fará parte da nossa sessão de abertura, e ele ainda participa da masterclass que inaugura o V Encontro de Ideias.

Mauricio de Sousa também é homenageado com o Prêmio Leon Cakoff. O genial quadrinista, que vive no nosso imaginário por meio de seus personagens que atravessam gerações, já nos brindou com o cartaz da 35ª Mostra e nesse ano nos oferece o pôster da 2ª Mostrinha.

Como parte da homenagem, apresentaremos a cinebiografia "Mauricio de Sousa - O Filme" na 49ª Mostra, e três filmes baseados em seus personagens serão programados na 2ª Mostrinha. A nossa seção infantojuvenil abre com o filme "O Diário de Pilar na Amazônia" e amplia o seu alcance, chegando a 26 CEUs!

Com filmes que continuam modernos e inventivos em meio aos complexos rumos do século 21, o cineasta Želimir Žilnik exibe três títulos que ajudam a contar parte da história recente do leste europeu: "Primeiros Trabalhos" (1969), "Marble Ass" (1995) e seu mais recente trabalho, "Depois dos Oitenta".

Como todos os anos, a Mostra apresenta uma forte seleção de filmes restaurados, começando com o mítico "Queen Kelly" (1929), dirigido por Erich von Stroheim e protagonizado por Gloria Swanson, que volta à Mostra com um novo restauro.

A efeméride dos 80 anos das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki será lembrada com a exibição do clássico restaurado "Chuva Negra" (1989), de Shohei Imamura, e do curta "Alma Errante - Hibakusha", de Joel Yamaji, sobre Takashi Morita, sobrevivente de Hiroshima que se tornou um ativista pela paz.

A 49ª Mostra apresenta um grande panorama do cinema mundial com muitos nomes consagrados como Yorgos Lanthimos, Ildikó Enyedi, Alex Cox, Christian Petzold, Radu Jude, Park Chan-wook, Tsai Ming-liang, Gianfranco Rosi, Guillermo del Toro, Noah Baumbach, Richard Linklater, entre muitos outros. Entre os destaques estão filmes exibidos e premiados no circuito de festivais, como "Pai Mãe Irmã Irmão", de Jim Jarmusch (Leão de Ouro no Festival de Veneza), "O Som da Queda", de Mascha Schilinski (Prêmio do Júri em Cannes), além dos vencedores dos festivais de Roterdã e Locarno. Mas também exibe muitas descobertas e novos realizadores que fazem parte da Competição Novos Diretores.

Um dos significados de "Sirât", filme de abertura da 49ª Mostra, é: ponte estreita que atravessa o abismo do inferno e leva ao paraíso. E se muitas vezes a atualidade nos faz sentir numa distopia, o cinema pode também nos mostrar alguns dos motivos, apontar caminhos e saídas. Enfim, pode nos ajudar a caminhar sobre as pontes.

Por tudo isso agradeço à equipe da Mostra e aos nossos apoiadores, parceiros e patrocinadores pelo caminho até aqui.

Esperamos que a 49ª Mostra revele muitas pérolas e que possamos navegar juntos por mares tranquilos e ter força e sabedoria em meio a tempestades.

Uma ótima Mostra a todos!

Renata de Almeida

In Search of Pearls

Writer and visual artist Valter Hugo Mãe has gifted us the illustration that will define the 49th Mostra. Its sinuous lines spark our imagination and surprise us with luminous spheres. The invitation to create this poster came after we watched "From Nowhere - A Portrait of Valter Hugo Mãe", by Miguel Gonçalves Mendes, and in consideration of the world premiere of "The Son of a Thousand Men", by Daniel Rezende, a beautiful coincidence that highlights the affectionate relationship between this multi-talented artist and Brazil. Now, let's turn to the gems we hope to reveal in this 49th edition.

Mostra kicked off the UK/Brazil Season of Culture with a screening of Alfred Hitchcock's classic "The Lodger" (1927), accompanied by the Brasil Jazz Sinfônica Orchestra. During the 49th Mostra, 25 British productions and co-productions will be presented, showcasing the diversity of the country's cinema. The UK/Brazil Season of Culture is also featured at the Audiovisual Ideas Market, through several initiatives and joint missions at both Mostra and the BFI London Film Festival. We hope these will sow the seeds for many co-productions between the two countries.

Martinican filmmaker Euzhan Palcy receives the Humanity Award, with screenings of "Sugar Cane Alley" (1983) – Silver Lion at the Venice Film Festival, among many other accolades –, "A Dry White Season" (1989), and "Siméon" (1992) representing her work. Throughout her career, she has denounced the legacy of slavery, colonialism, and apartheid, while celebrating the pride and beauty of non-hegemonic cultures. Palcy was the first Black woman to have a film produced by a major Hollywood studio and received an Honorary Oscar in 2022.

In 1995, Iranian filmmaker Jafar Panahi received the Bandeira Paulista Trophy in the New Directors Competition at Mostra for "The White Balloon" (1995), and in 2018, while prohibited from leaving Iran, he was honored with the Leon Cakoff Prize. This year, Panahi returns to São Paulo to personally present "It Was Just an Accident" – winner of the Palme d'Or at Cannes – and we will have the joy of awarding him with the Humanity Award in person.

The Humanity Award will also be offered to filmmakers Jean-Pierre and Luc Dardenne for their committed and ethical body of work addressing urgent social issues. The Belgian brothers' latest film, "Young Mothers", will be screened at this year's edition.

Visionary American screenwriter and director Charlie Kaufman will be honored with the Leon Cakoff Prize. His short film "How to Shoot a Ghost" will be featured in our opening session, and he will also lead the masterclass inaugurating the V Audiovisual Ideas Market.

Mauricio de Sousa is also a recipient of the Leon Cakoff Prize. The brilliant cartoonist, whose characters have spanned generations and become part of our collective imagination, previously created the poster for the 35th Mostra, and this year illustrates the poster for the 2nd Mostrinha.

As part of this tribute, the 49th Mostra will present the biopic "Mauricio de Sousa – The Movie", while three other titles based on his beloved characters will be screened at the 2nd Mostrinha. The children's and youth section opens with "Pilar's Diary in the Amazon" and extends its reach to 26 Unified Educational Centers (CEUs).

With films that remain inventive and modern amid the complex currents of the 21st century, filmmaker Želimir Žilnik is represented by three works exploring recent Eastern European history: "Early Works" (1969), "Marble Ass" (1995), and his latest, "Eighty Plus".

As every year, Mostra offers a strong selection of restored films, beginning with the legendary "Queen Kelly" (1929), directed by Erich von Stroheim and starring Gloria Swanson, in a newly reconstructed version.

To mark the 80th anniversary of the atomic bombings of Hiroshima and Nagasaki, the program features the restored classic "Black Rain" (1989), by Shohei Imamura, alongside "Hibakusha - Wandering Soul" (2025), a short by Joel Yamaji about Hiroshima survivor and peace activist Takashi Morita.

The 49th Mostra offers a broad panorama of world cinema, featuring renowned filmmakers such as Yorgos Lanthimos, Ildikó Enyedi, Alex Cox, Christian Petzold, Radu Jude, Park Chan-wook, Tsai Ming-liang, Gianfranco Rosi, Guillermo del Toro, Noah Baumbach, Richard Linklater, among many others. Highlights include official selections and award winners from the festival circuit, such as Jim Jarmusch's "Father Mother Sister Brother", this year's Golden Lion at Venice, and Mascha Schilinski's "Sound of Falling", recipient of the Jury Prize at Cannes, alongside winners from Rotterdam and Locarno. At the same time, the program showcases exciting new discoveries and emerging directors in the New Directors Competition.

One of the meanings of "Sirât", the opening film of the 49th Mostra, is "a narrow bridge spanning the abyss of Hell and leading to Paradise". While contemporary life often feels dystopian, cinema can help illuminate reasons, suggest paths, offer solutions. In short, it can help us cross bridges.

For all of this, I thank the Mostra team, our supporters, partners and sponsors for the journey so far.

We hope the 49th Mostra uncovers many pearls, and that together we may navigate calm seas, finding strength and wisdom amid the storms.

Wishing everyone a wonderful Mostra!

Renata de Almeida

MOSTRA

petrobras

A Petrobras tem uma longa e consistente trajetória de apoio ao cinema nacional. Por meio do Programa Petrobras Cultural, já patrocinamos mais de 600 filmes, entre produções e remasterizações, documentários e ficções, longas e curtas. Estivemos presentes em momentos emblemáticos da história do audiovisual brasileiro, como o filme que marcou a retomada do cinema nacional. Também estamos presentes em festivais, mostras e circuitos de exibição, fortalecendo não apenas a produção, mas também a circulação e o encontro do público com a diversidade de narrativas do Brasil.

Sabemos que o cinema brasileiro é uma forma potente de pensar o país. Uma arte que atravessa gerações, regiões e sotaques. Que se reinventa, experimenta e transforma. E, acima de tudo, que cria pontes entre histórias individuais e coletivas. Ao investir no setor, contribuímos para a formação de novos olhares e para o fortalecimento de uma cultura audiovisual viva, pulsante e conectada com os desafios do nosso tempo.

Estar ao lado da 49ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo é uma continuidade desse compromisso. A Mostra é um dos festivais mais importantes do país e um espaço central para o diálogo entre o cinema brasileiro e a produção internacional. A cada edição, São Paulo se transforma em um território de encontros e provocações, onde realizadores, críticos, estudantes e espectadores se reúnem para celebrar o cinema em sua pluralidade. A Mostra acolhe estreias, debates, descobertas. E reafirma o poder da arte como espaço de escuta, troca e reflexão.

Ao patrocinar mais esta edição, reforçamos nosso compromisso com a valorização da diversidade cultural e com o fortalecimento da produção audiovisual brasileira. Sabemos que a cultura é um pilar fundamental para o desenvolvimento do país — e o cinema, com sua potência narrativa, sensível e política, tem papel essencial nessa construção.

Acreditamos em um Brasil que se reconhece na tela. Que se vê, se emociona, se transforma a partir das imagens e sons produzidos por seus próprios criadores. Patrocinar iniciativas como a Mostra é seguir fortalecendo esse compromisso com a cultura como instrumento de desenvolvimento social, formação crítica e expressão da brasilidade.

Petrobras

Petrobras has a long and consistent history of supporting Brazilian cinema. Through the Petrobras Cultural Program, we have sponsored more than 600 films, from productions and remasterings to documentaries and fiction, features and shorts. We have been present at landmark moments in the history of Brazilian audiovisual culture, including the film that marked the period known as "Retomada", the rebirth of national cinema in the 1990s. Our presence also extends to film festivals, showcases, and screening circuits, strengthening not only production but also circulation and the encounter between audiences and the rich diversity of Brazilian narratives.

We know that Brazilian cinema offers a powerful way of reflecting on the country. It is an art that transcends generations, regions, and accents. It is capable of reinvention, experimentation, and transformation. Above all, it builds bridges between individual and collective stories. By investing in the sector, we contribute to the development of new perspectives and to the strengthening of a living, breathing audiovisual culture that is attuned to the challenges of our time.

Standing alongside the 49th São Paulo International Film Festival is a continuation of this commitment. Mostra is one of the most important festivals in the country and a key space for dialogue between Brazilian and international productions. With each edition, São Paulo becomes a hub of encounters and provocations, where filmmakers, critics, students, and audiences come together to celebrate cinema in all its plurality. Mostra presents premieres, panels, and discoveries, reaffirming the power of art as a space for listening, exchange, and reflection.

By sponsoring this new edition, we reaffirm our commitment to valuing cultural diversity and supporting Brazilian audiovisual production. We know that culture is a fundamental pillar of the country's development — and that cinema, with its narrative, emotional, and political power, plays an essential role in this process.

We believe in a Brazil that recognizes itself on screen: one that sees itself, is moved, and transformed by the images and sounds created by its own artists. Supporting initiatives like Mostra means continuing to strengthen our commitment to culture as an instrument of social development, critical thinking, and the expression of Brazilian identity.

Petrobras

BR PETROBRAS

O Itaú Cultural e a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo mantêm uma parceria de longa data, unidos pelo propósito de ampliar olhares e criar pontes por meio do audiovisual, fortalecendo a formação de públicos e conectando o cinema brasileiro e internacional a novas gerações.

Em 2025, a 49ª Mostra apresenta produções premiadas em Cannes, Berlim e outros grandes festivais, celebrando a potência criativa de artistas que transitam entre diferentes linguagens e consolidando-se como um dos principais eventos cinematográficos do país.

Desde 2021, o Itaú Cultural disponibiliza a plataforma gratuita de streaming Itaú Cultural Play, que reúne mais de 450 títulos mensais — voltados a narrativas autênticas e plurais sobre identidades brasileiras. O acesso é gratuito mediante cadastro em itauculturalplay.com.br.

O audiovisual integra outras frentes de atuação do Itaú Cultural e segue presente em programações e ações voltadas à difusão e ao debate sobre a linguagem, à preservação da memória e ao fomento do diálogo com novas gerações. Mais informações e conteúdos sobre cinema estão disponíveis em itaucultural.org.br.

Itaú Cultural

Itaú Cultural and the São Paulo International Film Festival maintain a long-standing partnership, united by a shared purpose of broadening perspectives and building bridges through audiovisual media, fostering audience development, and connecting Brazilian and international cinema with new generations.

In 2025, the 49th Mostra showcases award-winning productions from Cannes, Berlin, and other major festivals, celebrating the creative power of artists who move across different forms of expression and solidifying its position as one of the country's leading cinematic events.

Since 2021, Itaú Cultural has offered Itaú Cultural Play, a free streaming platform featuring over 450 titles each month, highlighting authentic and diverse narratives about Brazilian identities. Registration is available at itauculturalplay.com.br.

Audiovisual media is also integrated into other areas of Itaú Cultural's work, remaining present in programs and initiatives that promote and discuss artistic language, preserve memory, and foster dialogue with new generations. Additional information and film content can be found at itaucultural.org.br.

Itaú Cultural

spcine

A Spcine, empresa de cinema e audiovisual da cidade de São Paulo, tem orgulho de apoiar a 49ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, reafirmando seu compromisso com a difusão, a formação de público e o fortalecimento do setor audiovisual. Ao longo de uma década de atuação, a Spcine consolidou-se como elo entre a cidade, seus equipamentos culturais e grandes eventos, ampliando o acesso da população à produção cinematográfica nacional e internacional.

Neste ano, a parceria com a Mostra se traduz em uma ampla programação em espaços do Circuito Spcine: sessões diárias no Centro Cultural São Paulo (CCSP), Cine Olido, Biblioteca Roberto Santos e Centro Cultural Cidade Tiradentes; exibições nos CEUs, aproximando a Mostra de novos territórios e públicos; e uma sessão especial com a presença de realizadores para debate.

Complementando a programação especial na rede de salas de cinema pública, ocorrerão sessões da 2ª Mostrinha, sessões dedicadas à infância e juventude, incentivando a formação da nova geração de espectadores, um compromisso ao qual a Spcine está dedicando especial atenção.

A plataforma Spcine Play também se integra à celebração, disponibilizando gratuitamente, por 30 dias, cinco filmes da seleção oficial do festival em sua nova identidade visual.

Além das ações de difusão, a Spcine contribui para a formação profissional ao apoiar a contratação de profissionais pela Rede de Formação Spcine, ampliando a circulação de conhecimento e experiências dentro do festival.

A Mostra Internacional de Cinema em São Paulo é um dos mais importantes eventos culturais do país, capaz de conectar públicos, artistas e ideias em torno da potência transformadora do cinema. A Spcine celebra essa trajetória e deseja vida longa à Mostra, que segue iluminando telas e inspirando gerações.

Lyara Oliveira
Presidente da Spcine

Spcine, São Paulo's film and audiovisual company, is proud to support the 49th São Paulo International Film Festival, reaffirming its commitment to audiovisual promotion, audience development, and the strengthening of the sector. Over the past decade, Spcine has established itself as a bridge between the city, its cultural infrastructure, and major events, expanding public access to both national and international cinema.

This year, the partnership with Mostra translates into an extensive program across Circuito Spcine venues: daily screenings at São Paulo Cultural Center (CCSP), Cine Olido, Roberto Santos Library, and Cidade Tiradentes Cultural Center; exhibitions at the CEUs (Unified Educational Centers), bringing Mostra to new territories and audiences; and a special session followed by a Q&A with the filmmakers.

This special program within the public movie theater network is complemented by the 2nd Mostrinha, with screenings dedicated to children and youth, nurturing a new generation of viewers — an effort to which Spcine is especially committed.

The Spcine Play platform also joins the celebration with a new visual identity, offering five films from Mostra's official selection free of charge for 30 days.

Beyond promotional efforts, Spcine contributes to professional development by supporting the hiring of industry practitioners through the Formação Spcine (Spcine Education) network, enabling them to offer courses, workshops, and masterclasses to peers in the audiovisual sector, further promoting the circulation of knowledge and expertise within Mostra.

The São Paulo International Film Festival is one of the country's most important cultural events, connecting audiences, artists, and ideas around the transformative power of cinema. Spcine celebrates this legacy and wishes Mostra a long life, continuing to illuminate screens and inspire generations.

Lyara Oliveira
President, Spcine

spcine SP CIDADE DE TODAS AS ARTES PREFEITURA DE SÃO PAULO

sesc

Mostra desdobrada

O trabalho desenvolvido pelo Sesc com a linguagem cinematográfica pauta-se pelo binômio difusão-formação, tendo na diversidade de temas, realizadores e dispositivos um de seus principais valores. As parcerias com mostras e festivais de cinema cumprem um papel igualmente dúplice e estratégico, na medida em que colaboram para a permanência desses importantes eventos no calendário cultural do país e, além disso, desdobram parte de suas programações nas unidades e plataformas do Sesc, alcançando audiências ainda mais abrangentes.

O Sesc São Paulo é parceiro da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo desde o advento dessa iniciativa, em 1977. Nessa longa trajetória de cumplicidade institucional, o Sesc vem contribuindo assiduamente com a missão da Mostra de disseminar produções inéditas da cinematografia mundial, assim como de promover debates com profissionais da área, viabilizando assim o contato contextualizado dos públicos com obras essenciais para o estabelecimento de relações complexas com a existência – na capacidade que a arte tem de destravar o imaginário e de expandir a percepção.

Nesta que é a 49ª edição do evento, o Sesc lança mão de uma série de formatos de exibição voltados às pessoas interessadas nos filmes da Mostra. No CineSesc, além da aguardada programação, acontece uma repescagem de títulos na semana subsequente. Também na sequência, dez unidades do Sesc no interior do estado são contempladas com obras selecionadas desta edição. Durante a Mostra, alguns longas-metragens são disponibilizados no Sesc Digital, da mesma forma que curtas em realidade virtual são exibidos no CineSesc.

Isso demonstra o quão profícua tende a ser uma parceria que, dada a pluralidade e a consistência dos repertórios fílmicos movimentados, permite a multiplicação de suas possibilidades de exibição, fazendo valer o compromisso do Sesc com a democratização do acesso a bens simbólicos decisivos para se conceber a multifacetada experiência contemporânea, com o que ela tem altamente desafiadora.

Luiz Deoclecio Massaro Galina
Diretor do Sesc São Paulo

Mostra expanded

The work developed by SESC in the cinematic field is guided by two principles: diffusion and education, grounded in a diversity of themes, filmmakers, and formats. Partnerships with film programs and festivals serve an equally dual and strategic role, helping to ensure the continuity of these important events in the country's cultural calendar while also bringing part of their programming to Sesc units and platforms, reaching even broader audiences.

SESC São Paulo has been a partner of the São Paulo International Film Festival since its inception in 1977. Over this long history of institutional collaboration, Sesc has consistently contributed to Mostra's mission of disseminating the latest world cinema productions, as well as fostering panels with industry professionals. This enables audiences to engage with these works in an informed way, cultivating a complex relationship with existence and taking full advantage of art's capacity to unlock the imagination and expand perception.

In this 49th edition of the festival, SESC employs a variety of screening formats aimed at audiences interested in Mostra's films. At CineSesc, in addition to the highly anticipated program, repeat screenings of selected works are offered during a follow-up week. Similarly, ten SESC units in the state's countryside will host selected works from this edition the following week. During the festival, some feature films will also be available on Sesc Digital, while short films in virtual reality will be screened at CineSesc.

This demonstrates how fruitful such a partnership can be. Given the diversity and consistency of the film repertoires presented, it multiplies exhibition possibilities. At the same time, it affirms SESC's commitment to democratizing access to symbolic assets that are essential for understanding the multifaceted contemporary experience, with all its inherent challenges.

Luiz Deoclecio Massaro Galina
Director, SESC São Paulo

Sesc

projeto paradiso

Uma obra, seja da natureza que for, exige tempo, elaboração, persistência e trabalho coletivo. Assim como a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, no Projeto Paradiso acreditamos que as grandes iniciativas se constroem de forma contínua e com profundo compromisso com o que é feito.

Na 49ª Mostra e na ocasião da 5ª edição do Encontro de Ideias Audiovisuais, celebramos justamente essa continuidade. Ações iniciadas em anos anteriores seguem se desdobrando e gerando frutos no presente. Em 2024, ao lado do Hubert Bals Fund, promovemos o "Impact Day" com a diretora do fundo, Tamara Tatishvili, ocasião em que lançamos uma publicação sobre a importância do investimento no desenvolvimento audiovisual e que depois teve como desdobramento o lançamento do Hubert Bals Fund+Brasil, fundo inédito voltado ao apoio exclusivo a projetos brasileiros. Neste ano, Tamara retorna em uma mesa sobre financiamento internacional, ao lado do British Film Institute — um diálogo que reafirma o valor de construir pontes duradouras.

A mesma lógica se aplica ao Prêmio Paradiso de apoio à distribuição de um longa-metragem de ficção brasileiro, entregue pelo terceiro ano consecutivo na cerimônia de encerramento da Mostra. Em 2024, o filme premiado foi "Malu", estreia de Pedro Freire, que emocionou ao estabelecer uma conexão única com o público em seu lançamento nas salas de cinema. A premiação, ano após ano, reafirma nosso compromisso em apoiar o ciclo completo das obras até elas chegarem a suas audiências.

Em 2025, damos novos passos dentro desse percurso. Vamos participar de uma mesa dedicada às narrativas climáticas no audiovisual brasileiro, ressaltando a atualidade e a relevância desse debate para a indústria nacional. Pela primeira vez, também estaremos em um painel sobre a forma como as filantropias podem gerar um impacto positivo para o setor.

O cinema não é apenas uma arte que se beneficia da perenidade, mas também da colaboração: cada obra nasce da soma de talentos, conexões e esforços que se renovam a cada projeto. Essa é outra crença que orienta o Projeto Paradiso e que encontramos refletida na Mostra e no Encontro de Ideias Audiovisuais, eventos que admiramos por sua consistência, relevância e capacidade de se reinventar ao longo do tempo. Se hoje colhemos frutos, é porque nunca caminhamos sozinhos, mas lado a lado com parceiros que compartilham conosco esse compromisso de longo prazo.

Vida longa à Mostra e ao Encontro de Ideias Audiovisuais!

Josephine Bourgois
Diretora executiva do Projeto Paradiso

A work, whatever its nature, demands time, dedication, persistence, and collective effort. Just like the São Paulo International Film Festival, at Projeto Paradiso we believe that great initiatives are built steadily, with a deep commitment to what is being created.

At the 49th Mostra and the 5th edition of the Audiovisual Ideas Market, we celebrate precisely this sense of continuity. Initiatives launched in previous years continue to unfold and bear fruit in the present. In 2024, alongside the Hubert Bals Fund, we promoted the "Impact Day" with the fund's director, Tamara Tatishvili. On that occasion, we released a publication on the importance of investing in audiovisual development, which later led to the creation of Hubert Bals Fund+Brazil, an unprecedented fund dedicated exclusively to supporting Brazilian projects. This year, Tamara returns for a panel on international financing alongside the British Film Institute — a conversation that reinforces the value of building lasting bridges.

The same principle applies to the Paradiso Award for the distribution of a Brazilian fiction feature film, presented for the third consecutive year at Mostra's closing ceremony. In 2024, the winner was "Malu", the debut by director Pedro Freire, which moved audiences through the unique connection it established during its theatrical release. Year after year, the award reaffirms our commitment to supporting the complete life cycle of a film until it reaches its audiences.

In 2025, we take new steps along this path. We will join a panel dedicated to environmental narratives in Brazilian audiovisual productions, underscoring the urgency and relevance of this debate for the national industry. For the first time, we will also take part in a panel on how philanthropy can generate a positive impact for the sector.

As an art, cinema thrives not only on permanence, but also on collaboration: each work is born from the sum of talents, connections, and efforts renewed with every project. This is another belief that guides Projeto Paradiso and one we see reflected in Mostra and the Audiovisual Ideas Market, events we admire for their consistency, relevance, and capacity for reinvention over time. If today we reap the benefits, it is because we have never walked alone, but always side by side with partners who share our long-term commitment.

Long live Mostra and the Audiovisual Ideas Market!

Josephine Bourgois
Executive Director, Projeto Paradiso

Projeto Paradiso

Secretaria Municipal de Educação

Rede Municipal de Educação de São Paulo participa das atividades da 2ª Mostrinha

Um dos principais objetivos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo é a formação integral das(os) nossas(os) estudantes e educadoras(es). Para isso, partimos do conceito de uma Cidade Educadora, que considera, dentre outras qualidades, a participação democrática nas vivências com e nos diversos territórios e regiões do município, a integração com os múltiplos agentes que atuam na produção dos saberes e fazeres plurais, a valorização dos saberes locais e o acesso aos mais diferentes equipamentos, instituições e organizações de cultura, saúde, esporte, entretenimento e lazer.

É sob essa perspectiva que a Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados, por meio da Divisão de Cultura, estreita as relações com a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. A linguagem audiovisual, presente em nossas políticas públicas educativas, é abordada tanto nas práticas em sala de aula conforme orienta nosso *Currículo da Cidade*, seja por meio de atividades-meio e/ou atividades-fim (Marcos Napolitano), quanto nas relações intersecretariais – Programa Vocacional, Circuito SPCine – e intersetoriais – Mostra EcoFalante, gratuidade em cinemas de rua – como forma de potencializar as aprendizagens, a valorização cultural, a construção de narrativas e, principalmente, a construção de cidadãos críticos e sensíveis.

Especialmente promovida pela Mostra, a 1ª edição da Mostrinha, com títulos de várias nacionalidades voltados ao público infantil, infantojuvenil e adolescente, recebeu centenas de estudantes da Rede Municipal de Ensino em suas sessões. Na ocasião, foi possível fruir curtas, médias e longas-metragens de filmes e animações de diferentes países. Agora em sua 2ª edição, mantemos essa aproximação com o evento, avançando em nossas intenções educativas por meio do cinema: para além de garantir o acesso às salas de exibição, buscamos, coletivamente, fomentar a educação integral na abertura e na receptividade do nosso público às experiências individuais (Jorge Larrosa), estimular a possibilidade de criar suas próprias histórias e imagens a partir da condição de espectador (Jacques Rancière) e, principalmente, desenvolver aprendizagens nos campos temáticos e nas áreas das imagens, dos tempos, das línguas e dos gêneros que compõem a estrutura cinematográfica.

Deste modo, para continuarmos a garantir os direitos à educação, à cultura, ao entretenimento e ao acesso à cidade, desejamos que, em cada próxima edição da Mostrinha, nossas(os) estudantes e educadoras(es) possam seguir ocupando os espaços de exibições fílmicas de São Paulo, ampliando e lapidando seus saberes, seus repertórios, suas histórias e, sobretudo, suas imaginações. É preciso, mais do que nunca, continuar ficcionando, fabulando (Antonio Candido) e *sonhando* para que possamos construir, com criatividade e reflexão, uma sociedade plural, cidadã e *viva*. Como declama o poeta Waly Salomão no documentário "Pan-Cinema Permanente", dirigido por Carlos Nader: "Chega do papo furado de que o sonho acabou: A vida é sonho. A vida é sonho. A vida é sonho."

Júnior Suci
Secretaria Municipal de Educação
Diretor da Divisão de Cultura

São Paulo Municipal Education Network takes part in the 2nd Mostrinha

One of the main goals of the São Paulo Municipal Department of Education is the holistic development of our students and educators. To achieve this, we embrace the concept of an "Educating City", which emphasizes democratic participation across the municipality's diverse territories and regions, collaboration with the many actors involved in producing diverse knowledge and practices, recognition of local wisdom, and access to a wide range of cultural, health, sports, entertainment, and leisure facilities, institutions, and organizations.

From this perspective, the Coordination of Unified Educational Centers (CEUs), through its Culture Division, strengthens its relationship with the São Paulo International Film Festival. Audiovisual media, embedded in our public educational policies, is incorporated into classroom practices as outlined in our City Curriculum *– through both "auxiliary" and "core" activities (Marcos Napolitano) – as well as in interdepartmental initiatives (Programa Vocacional, Circuito SPCine) and cross-sectoral projects (Mostra EcoFalante, free screenings in neighborhood cinemas). These efforts seek to enhance learning, foster cultural appreciation, encourage narrative creation, and, above all, cultivate critical and empathetic citizens.*

Promoted by Mostra with special care, the 1st edition of Mostrinha featured films from multiple countries aimed at children, youth, and adolescents, welcoming hundreds of students from the Municipal Education Network to its screenings. On that occasion, students experienced short, medium, and feature-length live-action and animated films from around the world. Now, for Mostrinha's 2nd edition, our collaboration continues as we advance our educational goals through cinema. Beyond ensuring access to screening rooms, we aim to foster holistic learning by encouraging the audience to be open and receptive to individual experiences (Jorge Larrosa), to create their own stories and images from a viewer's perspective (Jacques Rancière), and to develop an understanding across thematic fields that shape the cinematic experience, including image, time, language, and genre.

So, to continue ensuring the rights to education, culture, entertainment, and access to the city, we hope that in every future edition of Mostrinha, our students and educators will keep occupying São Paulo's film exhibition spaces, expanding and refining their knowledge, repertoires, stories, and, above all, their imaginations. Now more than ever, it is necessary to keep fictioning, keep fabling (Antonio Candido), and dreaming *so that we can build, creatively and reflectively, a more diverse, civic, and* vibrant *society. As poet Waly Salomão declares in Carlos Nader's documentary "Permanent Pan-Cinema" (2008): "Enough of this nonsense that the dream is over. Life is a dream. Life is a dream. Life is a dream."*

Júnior Suci
São Paulo Municipal Department of Education
Director, Culture Division

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

patronos: plano sequência

BEXP

Isay Weinfeld

Uno Filmes

patronos: primeiro plano

Abrolhos Filmes

Ricardo Eid Philipp

Patrick Gontier

VideoFilmes

patronos: plano médio

Mar Filmes

Marcelo Brennand

MyMama Entertainment

patronos: plano geral

Amin Murad

Jean-Marc Etlin

Fernando Sapelli

Thereza Menezes



Atilla Salih Yücer

Produtor de cinema, atualmente vive entre Istambul e Londres. Estudou literatura inglesa e cinema em Paris e Nova York. Seus créditos como produtor ou assistente de direção incluem filmes de diretores visionários como Steve McQueen, em "Shame" (2011), Todd Solondz, em "Dark Horse" (2011), Wes Anderson, em "Asteroid City" (2023), David Gordon Green, em "Joe" (2013) e na trilogia "Halloween" (2018, 2021, 2022), Jim Jarmusch, em "Os Mortos Não Morrem" (2019) e "Pai Mãe Irmã Irmão" (2025, 49ª Mostra), Yorgos Lanthimos, em "O Sacrifício do Cervo Sagrado" (2017) e "A Favorita" (2018), Mira Nair, em "Rainha de Katwe" (2016), e David Chase, em "The Many Saints of Newark" (2021). Após o sucesso de "Valor Sentimental", de Joachim Trier, vencedor do Grande Prêmio em Cannes, e de "Pai Mãe Irmã Irmão", de Jarmusch, ganhador do Leão de Ouro em Veneza em 2025, Atilla está desenvolvendo e produzindo novos filmes de Sara Driver, Arnaud Desplechin, Todd Solondz e David Gordon Green, tanto para os EUA quanto para o mercado internacional.

A film producer currently living between Istanbul and London. He studied English Literature and Film in Paris and New York. His credits as a producer or assistant director include films by such visionary directors as Steve McQueen, in "Shame" (2011), Todd Solondz, in "Dark Horse" (2011), Wes Anderson, in "Asteroid City" (2023), David Gordon Green, in "Joe" (2013) and in the "Halloween" trilogy (2018, 2021, 2022) , Jim Jarmusch, in "The Dead Don't Die" (2019) and "Father Mother Sister Brother" (2025, 49th Mostra), Yorgos Lanthimos, in "The Killing of a Sacred Deer" (2017) and "The Favourite" (2018), Mira Nair, in "Queen of Katwe" (2016) and David Chase, in "The Many Saints of Newark (2021)". Fresh off the success of Joachim Trier's "Sentimental Value" winning the Grand Prix in Cannes and Jarmusch's "Father Mother Sister Brother" winning the Golden Lion in Venice in 2025, Atilla is developing and producing new films by Sara Driver, Arnaud Desplechin, Todd Solondz and David Gordon Green, for both USA and international markets.



Daniel Dreifuss

É um premiado produtor de cinema e televisão radicado em Los Angeles. Nascido no Reino Unido e criado no Brasil, trabalhou em diversos projetos de destaque internacional. Possui mestrado em produção pelo American Film Institute. Sua carreira começou com o indicado ao Oscar "No" (2012, 36ª Mostra), dirigido por Pablo Larraín, que recebeu o prêmio de melhor filme na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes. Em seguida, produziu "O Massacre em Guernica" (2015), de Koldo Serra, "Nunca Vas a Estar Solo" (2016), de Alex Anwandter, vencedor do Teddy Award no Festival de Berlim, "Órfãos do Eldorado" (2017), de Guilherme Coelho, "Sérgio" (2020), de Greg Barker, "Nada de Novo no Front" (2022, 46ª Mostra), de Edward Berger, vencedor de quatro Oscars e sete BAFTAs, e a minissérie "Ghosts of Beirut" (2023). Dreifuss integrou o júri de diversos festivais internacionais, incluindo a Queer Palm em Cannes, além de festivais em Zurique, Santiago e Guadalajara.

He is an accomplished film and television producer based in Los Angeles. Born in the United Kingdom and raised in Brazil, Dreifuss has worked across the globe on a range of critically acclaimed projects. He holds an MFA in Producing from the American Film Institute. Dreifuss' career began with the Oscar-nominated "No" (2012, 36th Mostra), directed by Pablo Larraín, a film which won the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival. He then produced "Guernica" (2015), by Koldo Serra, "You'll Never Be Alone" (2016), by Alex Anwandter, which won the Teddy Award at the Berlinale, "Orphans of Eldorado" (2017), by Guilherme Coelho, "Sergio" (2020), by Greg Barker, "All Quiet on the Western Front" (2022, 46th Mostra), by Edward Berger, which won four Academy Awards and seven BAFTA Awards, and the limited series "Ghosts of Beirut" (2023). Dreifuss has served on the jury of numerous international film festivals including the Queer Palm at Cannes, and festivals in Zurich, Santiago and Guadalajara.



Denise Fernandes

Nasceu em Lisboa, em uma família cabo-verdiana, e foi criada na Suíça. É diretora do longa-metragem "Hanami" (2024), vencedor do prêmio de melhor direção para realizadores estreantes e de uma menção especial na competição de primeiros filmes em Locarno, de melhor filme na Competição Nacional do IndieLisboa, e do prêmio do júri de melhor longa-metragem de ficção na 48ª Mostra. O filme também foi exibido e premiado em diversos festivais internacionais, entre eles Chicago, Palm Springs, Festival Panafricano de Cinema e Televisão de Ouagadougou (FESPACO), Gotemburgo e no BFI London Film Festival. Em 2025, a cineasta foi convidada para a Residência Ingmar Bergman, na Suécia, e "Hanami" integrou a retrospectiva L.A. Rebellion: Then and Now, no Lincoln Center, em Nova York. Seus filmes exploram temas como identidade, infância, memória e herança diaspórica.

Born in Lisbon to a Cape Verdean family and raised in Switzerland. She is the director of "Hanami" (2024), winner of the best emerging director award and a special mention in the first feature competition at Locarno, best film in the National Competition of IndieLisboa, and the jury prize for best feature film at the 48th Mostra. The film was also presented and awarded at several international film festivals, including Chicago, Palm Springs, Pan-African Film and Television Festival of Ouagadougou (FESPACO), Göteborg and BFI London Film Festival. In 2025, she was invited to the Ingmar Bergman Residency in Sweden, and "Hanami" was included in the retrospective L.A. Rebellion: Then and Now at the Lincoln Center in New York. Her films explore themes such as identity, childhood, memory, and diasporic heritage.



Laura Mora

Cineasta nascida em Medellín, Colômbia, onde vive atualmente. Seu filme de estreia, "Matar a Jesús" (2017), foi apresentado no Festival de Toronto e no Festival de San Sebastián, no qual recebeu uma menção especial na seção Novos Diretores e o prêmio Eroski de la Juventud. O filme foi selecionado para mais de 30 festivais internacionais e conquistou mais de 20 prêmios. Seu trabalho seguinte, "Os Reis do Mundo" (2022, 46ª Mostra), recebeu a Concha de Ouro de melhor filme em San Sebastián, onde também ganhou o Prêmio Signis e o Prêmio Feroz, entregue pela crítica. Também foi premiado como melhor filme no Festival de Zurique, no Festival de Biarritz, entre outros. Mora dirigiu três episódios da primeira temporada da série da Netflix "Cem Anos de Solidão" (2024), inspirada no livro do vencedor do Nobel Gabriel García Márquez. Atualmente, é responsável pela segunda e última parte da série, prevista para ser lançada em 2026.

Filmmaker born in Medellín, Colombia, where she currently lives. Her debut film, "Killing Jesus" (2017), premiered at the Toronto International Film Festival and at the San Sebastián International Film Festival, where it received the New Directors Special Mention, and the Eroski Youth Award. The film was selected in more than 30 international film festivals and won over 20 awards. Her next project, the feature film "The Kings of the World" (2022, 46th Mostra), won the Golden Shell for Best Film at San Sebastián, where she also received the Signis Award and the Feroz Press Award. The film also won Best Film at the Zurich International Film Festival, the Biarritz Film Festival, among others. Mora directed three episodes of the first season of the Netflix series "One Hundred Years of Solitude" (2024), inspired by the book of the Nobel Prize winner Gabriel García Márquez. She is currently in charge of the second and final installment of the show, expected to be released in 2026.



Peter Debruge

É crítico-chefe de cinema da Variety, na qual já publicou quase duas mil críticas desde 2005. Entre 2014 e 2016, mudou-se de Los Angeles para Paris, de onde cobriu o circuito de festivais — de Monte Carlo a Reykjavik e Cannes, atuando como jurado em todos esses eventos. Coordena uma equipe de mais de uma dúzia de colaboradores espalhados pelo mundo, pautando e editando críticas para a revista. Também é responsável pela curadoria da lista anual 10 Directors to Watch, da Variety. Seus textos sobre cinema já foram publicados em veículos como Premiere, Life, Creative Screenwriting, IndieWire e The Miami Herald, assim como nos livros "Agnès Varda: Director's Inspiration" e "Variety's The Movie That Changed My Life". Cofundador do Animation Is Film Festival, Peter lecionou na Chapman University e foi condecorado pela França com a Ordem das Artes e Letras.

He is Chief Film Critic for Variety, where he has written nearly two thousand reviews since 2005. From 2014 to 2016, he relocated from Los Angeles to Paris, where he covered the festival circuit, from Monte Carlo to Reykjavik to Cannes, serving on juries at each of those places. He oversees a team of more than a dozen freelancers around the world, assigning and editing film reviews for the publication. He also curates the magazine's annual 10 Directors to Watch list. Peter's writing on film has appeared in publications such as Premiere, Life, Creative Screenwriting, IndieWire and The Miami Herald, as well as the books "Agnès Varda: Director's Inspiration" and "Variety's The Movie That Changed My Life." A co-founder of the Animation Is Film Festival, Peter has taught at Chapman University and was knighted by France in the Order of Arts and Letters.



euzhan palcy

prêmio humanidade
humanity award

A sucessão de fotografias em sépia indica uma temporalidade diluída no pó da memória. Aqui e ali distinguem-se faces e corpos. Preto é a cor que torna visíveis essas figuras invisibilizadas pela história. Estética e política não têm vidas separadas nas imagens de "Rua Cases Nègres", o longa de 1983 que revelou a martinicana Euzhan Palcy — mulher, negra e proveniente de espaço periférico —, quando o mundo do cinema ainda mal conseguia enxergar para além de si mesmo.

O filme surpreendeu o público e o júri do Festival de Veneza, que reconheceu a cineasta de 26 anos com o Leão de Prata, a primeira vez que o prêmio foi concedido para uma mulher e pessoa negra na direção. Quatro décadas depois, "Rua Cases Nègres" segue impactando como na primeira vez.

Naquele momento, não se sabia nada sobre Euzhan Palcy. Tampouco do cinema martinicano. Na terra natal, porém, a cineasta já havia começado, em 1974, seu percurso de pioneira ao produzir e dirigir, com apenas 17 anos, um média-metragem para a TV. O drama sobre uma senhora trabalhadora numa plantação de bananas antecipou o afetuoso retrato de M'Man Tine, a avó-casulo de "Rua Cases Nègres".

Após uma temporada na França, onde se formou em artes e literatura e estudou fotografia na prestigiosa escola de cinema Louis Lumière, Palcy retornou à Martinica. No curta "A Oficina do Diabo" ("L'atelier du Diable", 1982), ela ensaiou a forma e o tema que ganharam amplitude no seu primeiro longa.

Exemplar precoce do que hoje chamamos decolonialidade, "Rua Cases Nègres" produz dissonância ao dar história, voz e ponto de vista ao povo que há séculos era tratado apenas como mão de obra.

O roteiro de Palcy, adaptado do romance memorialístico do martinicano Joseph Zobel, acompanha a infância de José, uma das crianças da Rua Cases Nègres, um lugar que simboliza tantos outros, para onde os excluídos são empurrados mundo afora. Quando os adultos saem para o trabalho exaustivo de extração da cana, esses jovens aproveitam para praticar algo que não demoram a perder: a liberdade.

Palcy constrói o relato em torno dessa ideia, que sabe ser utópica. Há sempre um adulto, um patrão, um branco, um professor ou a morte rondando para punir, coagir, usurpar o que as crianças acham que têm. No caminho, José ganha a consciência de que é um dos "condenados da Terra" e luta pela emancipação que os mais velhos não conquistaram.

A repercussão do filme catapultou a carreira de Palcy, e ela explorou a visibilidade para afrontar o repulsivo Apartheid na África do Sul, bastião tardio do colonialismo. Com "Assassinato Sob Custódia" (1989), a realizadora se inscreveu na linhagem do cinema político fundado na adesão emocional, de mestres como Costa-Gavras e Gillo Pontecorvo.

Primeira produção de estúdio hollywoodiano dirigida por uma mulher negra, o thriller de denúncia conta com o brilho de duas estrelas politicamente engajadas, Donald Sutherland e Susan Sarandon. O mítico Marlon Brando pausou a aposentadoria para uma breve participação que lhe valeu a oitava e última indicação ao Oscar.

O filme, lançado cinco anos antes do fim do Apartheid, integrou o movimento decisivo de pressão internacional que culminou na abolição do regime segregacionista.

Para não ser devorada e despersonalizada pela máquina hollywoodiana, Palcy realizou um retorno às origens em "Siméon" (1992). As cores e ritmos antilhanos iluminam esta afirmação de identidades, com a qual a cineasta brinca com um gênero — o musical —, antecipando o que o século 21 passou a chamar de "soft power".

Em seguida, ela reiterou seu compromisso com a política dos afetos no documentário "Aimé Césaire, uma Voz para a História" ("Aimé Césaire, Une Voix pour L'histoire", 1995), sobre o poeta antilhano que também acreditou no compromisso das artes contra as injustiças. Em outro documentário, "Percurso de Dissidentes" ("Parcours de Dissidents", 2006), a cineasta reconstituiu a atuação de jovens martinicanos na resistência ao governo fantoche do marechal Pétain durante a ocupação da França pelo nazismo.

A filmografia concisa da cineasta intensifica a coerência de seu percurso, sempre mirando as continuidades entre o passado escravocrata e colonial e o presente de explorações e dominações.

Em 2023, Palcy foi homenageada com um Oscar honorário por seu papel na "criação de espaços para mulheres cineastas negras e inspiração para artistas de todas as cores em todo o mundo".

A 49ª Mostra dedica o Prêmio Humanidade a Euzhan Palcy por seu papel fundamental na construção de um discurso contra-hegemônico e inspirador para tantas e tantos cineastas e também oferece ao público a oportunidade de redescobrir uma obra que se tornou ainda mais atual.

The succession of sepia-toned photographs suggests a temporality diluted in the dust of memory. Here and there, faces and bodies emerge. Black is the color that renders visible these figures long erased by history. Aesthetics and politics are inseparable in the images of "Sugar Cane Alley" (1983), the feature that revealed Martinican filmmaker Euzhan Palcy — a Black woman from the margins — at a time when the world of cinema was hardly able to look beyond itself.

The film surprised both audiences and the jury at the Venice Film Festival, which awarded Palcy, then 26, the Silver Lion, the first for a female director and for a black director. Four decades later, "Sugar Cane Alley" continues to resonate with the same power as when it was first released.

At the time, little was known about Euzhan Palcy — or about Martinican cinema, for that matter. In her homeland, however, Palcy had already begun her pioneering career in 1974, at just 17, by producing and directing a mid-length TV film about a hardworking woman on a banana plantation. The character served as a precursor to M'Man Tine, the tender grandmother in "Sugar Cane Alley".

After a period in France, where she studied arts, literature, and trained in photography at the prestigious Louis Lumière film school, Palcy returned to Martinique. In the short "The Devil's Workshop" (1982), she rehearsed the form and themes that would flourish in her first feature.

An early example of what we now call decolonial cinema, "Sugar Cane Alley" creates dissonance by giving voice, perspective and history to a people for centuries reduced to mere labor.

Palcy's script, adapted from Joseph Zobel's semi-autobiographical novel, follows the childhood of José, one of the children of Sugar Cane Alley, a place that symbolizes countless others around the globe, where the excluded are pushed to margins. When the adults leave for grueling work in the sugarcane fields, the children seize a fleeting taste of something they will soon lose: freedom.

Palcy builds the narrative around this idea, knowing it to be utopian. There is always an adult, a boss, a white person, a teacher, or death itself lurking to punish, coerce, or strip away what the children believe is theirs. Along the way, José becomes aware that he is one of the Earth's "damned", and fights for the emancipation that those before him never reached.

The film's impact catapulted Palcy's career, and she used her visibility to confront the abhorrent system of Apartheid in South Africa, a late bastion of colonial domination. With "A Dry White Season" (1989), she entered the lineage of political cinema grounded in emotional engagement, following in the footsteps of masters such as Costa-Gavras and Gillo Pontecorvo.

The first Hollywood studio production ever directed by a Black woman, this searing thriller starred two politically committed actors, Donald Sutherland and Susan Sarandon. The legendary Marlon Brando came out of retirement for a brief but powerful role that earned him his eighth and final Oscar nomination.

Released five years before the fall of Apartheid, the film became part of the decisive wave of international pressure that helped bring the segregationist regime to an end.

To avoid being swallowed up or stripped of her identity by the Hollywood machine, Palcy returned to her roots with "Siméon" (1992). Bathed in Antillean colors and rhythms, the film affirms identities while playfully engaging with the musical genre, anticipating what the 21st century would later call "soft power."

She then reaffirmed her commitment to the politics of affect in the documentary series "Aimé Césaire: A Voice for History" (1995), about the Antillean poet who also believed in the arts as a tool against injustice. In another documentary, "The Journey of the Dissidents" (2006), she retraces the efforts of young Martinicans who resisted Marshal Pétain's puppet government during France's Nazi occupation.

Palcy's concise filmography only heightens the coherence of her trajectory, always attuned to the continuities between a slaveholding, colonial past and a present still marked by exploitation and domination.

In 2023, she received an Honorary Academy Award, recognized as "a masterful filmmaker who broke ground for Black women directors and inspired storytellers of all kinds across the globe."

At its 49th edition, the São Paulo International Film Festival honors Euzhan Palcy with the Humanity Award, recognizing her pivotal role in shaping a counter-hegemonic discourse that continues to inspire countless filmmakers, while offering audiences the chance to rediscover a body of work that remains more relevant than ever.

49ª mostra

Rua Cases Nègres

Sugar Cane Alley
Rue Cases Nègres

direção *direction* _ Euzhan Palcy
roteiro *screenplay* _ Euzhan Palcy
fotografia *cinematography* _ Dominique Chapuis
montagem *editing* _ Marie-Josèphe Yoyotte
som *sound* _ Pierre Befve
música *music* _ Groupe Malavoi
direção de arte *art direction* _ At Hoang
elenco *cast* _ Garry Cadenat, Darling Légitimus, Douta Seck, Joby Bernabé, Francisco Charles, Marie-Jo Descas, Marie-Ange Farot, Henri Melon, Eugène Mona, Joël Palcy
produção *production* _ Michel Loulergue, Alix Régis, Claude Nedjar, Jean Luc Ormières
produzido por *produced by* _ SU.MA.FA. Productions, Orca Productions, NEF Diffusion
world sales _ JMJ International Pictures | patrick@jlmjinternationakpictures.net
patrick@euzhan.com

França, Martinica *France, Martinique*
1983 cor 103' Ficção *Fiction*



Em 1930, em uma plantação de cana-de-açúcar na Martinica, vive José, um menino de 11 anos. Inteligente e inquieto, ele é criado por sua avó, uma mulher sábia e resiliente, que está decidida a poupá-lo da vida dura que ela própria enfrentou. Quando José ganha uma bolsa de estudos, ela se vê disposta a todo o tipo de sacrifício para que o neto tenha acesso à educação e possa escapar do trabalho no campo. Inspirado no livro de Joseph Zobel.

Vencedor do Leão de Prata de melhor longa-metragem de estreia e do prêmio de melhor atriz, para Darling Légitimus, no Festival de Veneza de 1983.

1930: on a sugar cane plantation in Martinique lives José, a bright mischievous 11-year-old and his grandmother, a tough, wise woman determined to save him from the hard life she has known. When Jose wins a scholarship, she is ready to sacrifice everything for his chance at an education and an escape from the fields. Based on the novel by Joseph Zobel.

Winner of the Silver Lion for best first work and the best actress award, for Darling Légitimus, at the 1983 Venice Film Festival.

Assassinato Sob Custódia

A Dry White Season

direção *direction* _ Euzhan Palcy
roteiro *screenplay* _ Colin Welland, Euzhan Palcy
fotografia *cinematography* _ Kelvin Pike, Pierre-William Glenn
montagem *editing* _ Glenn Cunningham, Sam O'Steen
som *sound* _ Gary S. Gerlich, Pieter Hubbard, Jimmy Ling, John Phillips, Hal Sanders
música *music* _ Dave Grusin
direção de arte *art direction* _ Mike Phillips
elenco *cast* _ Donald Sutherland, Susan Sarandon, Marlon Brando, Janet Suzman, Zakes Mokae, Jürgen Prochnow, Winston Ntshona, Thoko Ntshinga, Susannah Harker
produção *production* _ Paula Weinstein
produzido por *produced by* _ Metro-Goldwyn-Mayer
world sales _ Park Circus | us@parkcircus.com

EUA, França *USA, France*
1989 cor 106' Ficção *Fiction*



Ben du Toit é um professor branco que sempre viveu protegido dos horrores do apartheid na África do Sul. Essa distância começa a se desfazer quando um episódio próximo de sua realidade expõe a arbitrariedade e a violência do regime do qual ele há muito se beneficia: a prisão e o espancamento sofrido pelo filho de seu jardineiro negro em um protesto em Soweto. Ben, que de início acredita que a polícia poderia ter suas razões, muda radicalmente de postura quando o jovem é detido novamente e não retorna para casa. O professor promete investigar o caso e, com a ajuda do jornalista Ian Mackenzie, se transforma em uma voz radical contra esse sistema, rompendo com amigos, vizinhos e até mesmo com sua própria família. Inspirado na obra de André Brink.

School teacher Ben du Toit has been insulated all his life from the horrors of apartheid in his native South Africa. That is until an incident hits close to home which soon exposes him to the truly arbitrary and violent nature of the system he has so long benefited from. When the son of his black gardener is arrested and beaten as a result of a protest in Soweto, at first he imagines the police must have had their reasons. However, the boy is picked up again, and this time he doesn't come back. Ben promises his servant that he will look into the incident, and with the help of Ian Mackenzie, turns into a radical firebrand, alienating himself from his white friends and neighbors, as well as members of his family. Based on the novel by André Brink.

Siméon

direção *direction* _ Euzhan Palcy
roteiro *screenplay* _ Euzhan Palcy, Jean-Pierre Rumeau
fotografia *cinematography* _ Philippe Welt
montagem *editing* _ Marie-Josephe Yoyotte
som *sound* _ Gina Pignier, Bernard Bats, William Flageollet
música *music* _ Kassav, Bruno Coulais
direção de arte *art direction* _ Bernard Vezat
elenco *cast* _ Jean-Claude Duverger, Jacob Desvarieux, Jocelyne Béroard, Lucinda Messager, Albert Lirvat, Jean-Michel Martial, Gerty Dambury, Jean-Claude Naimro, Pascal Legitimus
produção *production* _ Jean-Lou Monthieux, Euzhan Palcy
produzido por *produced by* _ Saligna Production, France 2 Cinéma
world sales _ JMJ International Pictures | patrick@jlmjinternationakpictures.net
patrick@euzhan.com

França, Martinica *France, Martinique*
1992 cor 115' Ficção *Fiction*



Em uma pequena vila das Índias Ocidentais, vivem Siméon, um professor de música, e Isidore, seu discípulo mais talentoso, mecânico por necessidade e guitarrista por vocação. Juntos, compartilham um sonho aparentemente impossível: colocar sua ilha no mapa mundial da música com o zouk, ritmo típico da Martinica. Orélie, filha de dez anos de Isidore, ajuda o pai nessa jornada, ao trazer Simeón de volta à vida, depois que o professor, um admirador inveterado de rum, cai de sua casa na árvore ao tentar se aproximar da lua cheia.

In a small West Indian village, Siméon, a music teacher and Isidore, his star disciple, a mechanic by necessity and guitarist by passion, shared the same ambition, an impossible dream – to put their island on the world's music map with Zouk music. Orélie, Isidore's ten-year-old daughter helps him in his endeavors, by bringing Simeon back to life, after the drunken rum lover fell from his tree house trying to get close to the full moon.



jafar panahi

prêmio humanidade
humanity award

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

A Mostra acompanha o cinema de Jafar Panahi desde 1995, ano em que a 19ª edição exibiu e premiou seu primeiro longa, "O Balão Branco". Dali em diante, cada novo trabalho do cineasta iraniano não faltou ao encontro anual com o público brasileiro. Em 2018, recebeu o Prêmio Leon Cakoff, mas Panahi estava impedido de sair do Irã e não pôde vir ao Brasil. E agora, em 2025, além de exibir seu novíssimo trabalho, "Foi Apenas um Acidente", vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes, a Mostra dedica a ele o Prêmio Humanidade.

Os 30 anos desta história vêm sendo marcados por glórias e perseguições. Em seus primeiros cinco longas, ou seja, de 1995 a 2006, Panahi construiu uma filmografia cada vez mais politizada, de enfrentamento ao regime iraniano. Em 2009, o cineasta se engajou na campanha eleitoral da oposição e, no ano seguinte, foi punido com uma pena que visava impedi-lo de criar e se manifestar.

Seu cinema foi a razão alegada pelo regime para calá-lo. E esse mesmo cinema foi a arma que Panahi não abandonou para continuar a dizer o que é preciso ser dito.

Quando assistimos a "O Balão Branco" em 1995, Panahi se apresentava filmando a candura das crianças como seu mestre, Abbas Kiarostami, e tantos outros cineastas iranianos. Ali, conjugado com a inocência, aparece o tema da trapaça, artifício essencial para escapar das malhas repressivas do poder tirano.

A escolha de títulos quase banais, astúcia eficaz dos iranianos, reaparece em "O Espelho" (1997). O ponto de vista da infância, a perambulação, o registro quase documental do cotidiano da cidade sugerem uma filiação ao neorrealismo italiano.
O princípio da ficção como espelho da realidade, contudo, é quebrado quando a protagonista anuncia que não quer mais atuar. Ao lado da crença, ou inocência, Panahi apresenta a dúvida, ou trapaça, mostrando como uma depende da outra.

O filme seguinte anuncia um avanço mais ousadamente político do cineasta. Para construir o retrato mais explícito possível da condição feminina no Irã, Panahi deixa de lado a inocência do olhar infantil e foca nos corpos. A relação das vestimentas com o que não se pode mostrar (ao olhar) e com o que é preciso ocultar (da lei) revela o fascinante poder do cinema de jogar com o que vemos e o que não vemos.

A centralidade dos corpos torna-se mais enfática nos dois filmes sucessivos. O corpo sobrecarregado de tarefas e de injustiças de um entregador chega ao limite e bloqueia o que vemos no magnífico plano-sequência que abre e conclui o filme. Já em "Fora de Jogo" (2006), a função das roupas não é ocultar, mas enganar.

A primeira fase da filmografia de Panahi aponta uma progressão cada vez mais explícita de oposição ao regime, exibindo formas de exclusão, reclusão e repressão que a tirania pretende ocultar.

O posicionamento aberto a favor da oposição nas eleições de 2009 culminou na condenação do cineasta em 2010, sob acusações absurdas de crimes, que, segundo a lei, Panahi cometia em seus filmes construídos como um jogo entre mostrar e ocultar.

A condenação a seis anos de prisão e a proibição de fazer filmes, escrever roteiros, viajar para o exterior e falar com a mídia por 20 anos forçou o cineasta a reorientar seus projetos. Como diversos artistas que, ao longo da história, criaram obras cuja riqueza é proporcional à perda de liberdades, Panahi converteu o pouco em muito.

A leveza dos equipamentos digitais combinada com a facilidade de ocultá-los tornou-se um artifício para driblar a punição. Com o irônico título "Isto Não É um Filme", Panahi e o cineasta Mojtaba Mirtahmasb registraram o cotidiano do diretor em prisão domiciliar, descrevendo em detalhes um projeto de filme que ele não podia fazer. O conteúdo foi contrabandeado e exibido no Festival de Cannes de 2011.

O Festival de Berlim de 2011 convidou o cineasta para compor o júri. Em resposta à não autorização do governo iraniano, os organizadores da Berlinale compuseram a mesa do júri com o assento de Panahi vazio, tornando a ausência um ato eloquente.

Nos anos seguintes, a situação de Panahi como refém do regime não o impediu de um prolífica produção, que inclui filmes como "Cortinas Fechadas" (2013), "Táxi Teerã" (2015), "3 Faces" (2018) e "Sem Ursos" (2022), todos premiados nos maiores festivais. Ele é hoje o único cineasta do mundo premiado com o Urso de Ouro, em Berlim, a Palma de Ouro, em Cannes, o Leopardo de Ouro, em Locarno, e o Leão de Ouro, em Veneza.

A perseguição ao cineasta continuou e, em 2022, Jafar Panahi foi preso mais uma vez e só foi libertado em fevereiro de 2023, após uma greve de fome.

Ao anunciar a Palma de Ouro de 2025 para "Foi Apenas um Acidente", a presidente do júri, Juliette Binoche, ressaltou que o filme, assim como toda a obra de Panahi, "nasce de um sentimento de resistência, de sobrevivência, que é absolutamente necessário hoje".

A 49ª Mostra concede o Prêmio Humanidade ao cineasta iraniano Jafar Panahi por ele ter demonstrado como a cultura e a arte são, hoje e sempre, poderes fundamentais de defesa das liberdades e por ele expandir os horizontes do audiovisual como linguagem estética, ética e política.

The São Paulo International Film Festival has followed Jafar Panahi's cinema since 1995, when its 19th edition screened and awarded his first feature, "The White Balloon". From then on, each new work by the Iranian filmmaker has been presented to Brazilian audiences at the festival. In 2018, Mostra honored Panahi with the Leon Cakoff Prize, though he was prevented from leaving Iran and could not come to Brazil. Now, in 2025, the festival will not only screen his brand-new film, "It Was Just an Accident", this year's Palme d'Or winner at the Cannes Film Festival, but will also dedicate the Humanity Award to Panahi.

This 30-year journey has been marked by both triumphs and persecution. In his first five features, from 1995 to 2006, Panahi built a progressively politicized filmography, confronting the Iranian regime. In 2009, he became involved in the opposition's electoral campaign. The following year, he was sentenced to prison, in a ruling meant to silence his art and voice of protest.

His cinema was the reason invoked by the regime to repress him. And it is precisely this cinema that Panahi refused to abandon, continuing to say what needed to be said.

When we first watched "The White Balloon" in 1995, Panahi introduced himself by filming the candor of children, in the tradition of his master Abbas Kiarostami and so many other Iranian filmmakers. Alongside innocence, however, also emerges the theme of deception: an essential device for escaping the oppressive binds of tyrannical power.

The choice of seemingly mundane titles, a hallmark of Iranian ingenuity, reappears in "The Mirror" (1997). The child's perspective, the wandering, and the almost documentary portrayal of everyday city life suggest an affiliation with Italian neorealism. Yet the principle of fiction as a mirror of reality is broken when the protagonist announces she no longer wants to act. Together with belief, or innocence, Panahi introduces doubt, or deception, demonstrating how one depends on the other.

The next film marks a bolder, more overtly political step for the filmmaker. To create the most explicit portrait possible of women's conditions in Iran, Panahi leaves aside the innocence of the child's gaze and focuses on bodies. The relationship between clothing and what cannot be shown (to the eye) and what must be hidden (from the law) reveals cinema's fascinating power to play with what we see and what remains unseen.

The centrality of the body becomes even more pronounced in his next two features. In one, the overburdened body of a delivery man, crushed by work and injustice, reaches its limit, blocking our view in the magnificent long take that opens and closes the film. In "Offside" (2006), however, clothing is no longer used to conceal, but to deceive.

The first phase of Panahi's filmography reveals an increasingly explicit progression of opposition to the regime, exposing forms of exclusion, confinement, and repression that despotism seeks to hide.

His open support for the opposition in the 2009 elections led to his conviction in 2010 on absurd charges, based on the claim that he committed crimes through his films, which were constructed as a game between revealing and concealing.

Sentenced to six years in prison and banned from making films, writing scripts, traveling abroad, or speaking to the media for 20 years, the filmmaker was forced to rethink his projects. Like many artists throughout history who have created works whose richness is proportional to the loss of freedoms, Panahi turned scarcity into abundance.

The lightness of digital equipment, combined with how easily it could be concealed, became a strategy to circumvent his punishment. Under the ironic title "This Is Not a Film" (2011), Panahi and filmmaker Mojtaba Mirtahmasb documented the director's daily life under house arrest, detailing a film project he was forbidden to make. The footage was smuggled out of Iran and screened at the 2011 Cannes Film Festival.

That same year, the Berlin International Film Festival invited Panahi to sit on the jury. In response to the Iranian government's refusal to authorize his participation, the Berlinale organizers left his seat empty, turning his absence into a powerful statement.

In the following years, Panahi's status as a hostage of the regime did not prevent a prolific output, including films such as "Closed Curtain" (2013), "Taxi" (2015), "3 Faces" (2018), and "No Bears" (2022), all awarded at the world's major festivals. Today, he is the only filmmaker to have won the Golden Bear in Berlin, the Palme d'Or in Cannes, the Golden Leopard in Locarno, and the Golden Lion in Venice.

Persecution didn't cease: in 2022 Jafar Panahi was imprisoned once again, and was released in February 2023 after a hunger strike.

When announcing the 2025 Palme d'Or for "It Was Just an Accident", jury president Juliette Binoche emphasized that the film, like all of Panahi's work, "is born from a feeling of resistance, of survival, which is absolutely necessary today".

The 49th São Paulo International Film Festival give the Humanity Award to Iranian filmmaker Jafar Panahi for demonstrating how culture and art remain fundamental tools for defending freedom, and for expanding the horizons of audiovisual language as an aesthetic, ethical, and political force.

49ª mostra

Foi Apenas um Acidente

It Was Just an Accident
Yek Tasadef Sadeh

direção *direction* _ Jafar Panahi
roteiro *screenplay* _ Jafar Panahi
fotografia *cinematography* _ Amin Jafari
montagem *editing* _ Amir Etminan
design de produção *production design* _ Leila Naghdi
elenco *cast* _ Vahid Mobasseri, Maryam Afshari, Ebrahim Azizi, Hadis Pakbaten, Majid Panahi, Mohamad Ali Elyasmehr, Georges Hashemzadeh, Delmaz Najafi
produção *production* _ Jafar Panahi, Philippe Martin
coprodução *co-production* _ Sandrine Dumas, Christel Henon
produzido por *produced by* _ Jafar Panahi Productions, Les Films Pelléas
coproduzido por co-produced by_ Bidibul Productions, Pio & Co, Arte France Cinéma
world sales _ MK2 Films | intlsales@mk2.com
distribuição *distribution* _ Mubi

Irã, França, Luxemburgo *Iran, France, Luxembourg*
2025 cor 102' Ficção *Fiction*

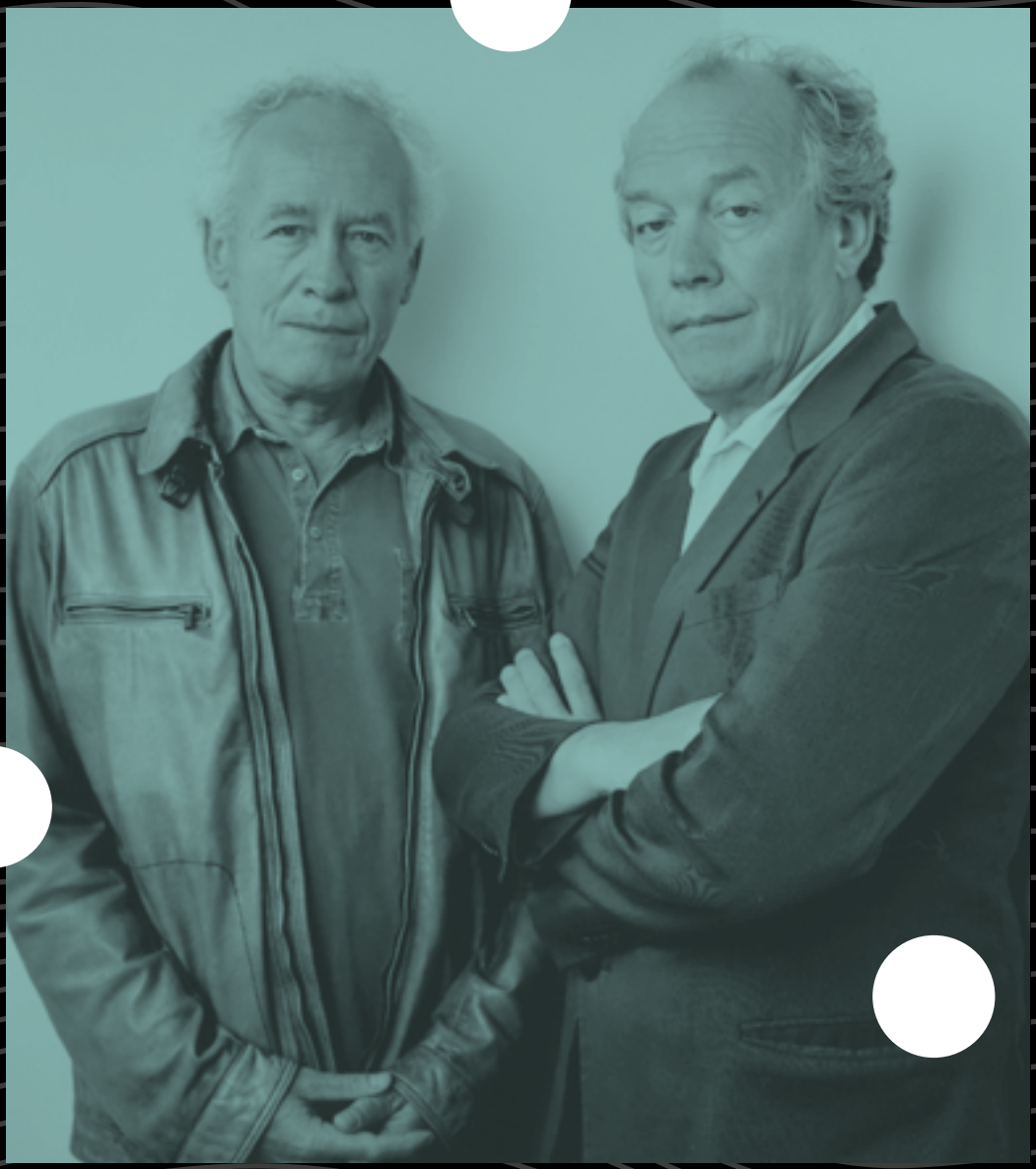


O que começa como um pequeno acidente desencadeia uma série de crescentes consequências.

Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes.

What begins as a minor accident sets in motion a series of escalating consequences.

Winner of the Golden Palm at the Cannes Film Festival.



Jean-Pierre e Luc Dardenne

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

prêmio humanidade
humanity award

A transição da era do proletariado para os tempos do precariado estimulou cineastas a utilizar o cinema como posto de observação privilegiado para registrar o impacto das mudanças nas vidas comuns. Os belgas Jean-Pierre e Luc Dardenne, praticamente desconhecidos até meados dos anos 1990, apresentaram com "A Promessa" (1996) um quadro que anunciava o futuro a que lentamente chegamos, mas também um olhar de resistência e de acolhimento sobre o mundo.

Luc vinha da filosofia, Jean-Pierre das artes dramáticas. De um lado, ideias. De outro, a criação de modos de representá-las. Mas os talentos da dupla não amadureceram apenas por conta própria.

As experiências do dramaturgo francês Armand Gatti com vídeo e improvisação inspiraram o processo de filmar com a câmera na mão, vinculando atuação, espaços, gestual e imersão.

A leitura atenta dos filmes do polonês Krzysztof Kieślowski e do francês Maurice Pialat revelou modos de filmar avessos a regras, capazes de transmitir intensidades e estados de alma sem recorrer a atuações psicológicas.

"A Promessa" não era o primeiro trabalho da dupla. Desde 1978, eles acumulavam experiência com um bom punhado de documentários feitos na tradição do cinema militante. Realizaram também "Falsch" (1987) e "Je Pense à Vous" (1993), dois filmes de ficção que de alguma maneira encerram este primeiro momento da carreira dos irmãos. "A Promessa" dá início ao que se considera a fase madura dos Dardenne. A partir dali, a dupla depura os elementos de uma obra autoral, conceitual e sentimental.

A história do garoto belga que, por vias tortas, reconhece num imigrante clandestino africano um igual comportava, como apontou o crítico Emmanuel Burdeau nos Cahiers du Cinéma, a primazia do cinema sobre o roteiro, pois "tudo é submetido primeiro à prova do cinema, da presença e da duração bruta", impressão que outros críticos descreveram por meio de categorias indefiníveis, como "naturalismo" e "realismo".

Seu filme seguinte, "Rosetta" (1999), ganhou a Palma de Ouro do Festival de Cannes. O choque que o filme provocou, intensificado pela atuação de Émilie Dequenne, confirmou que o cinema dos Dardenne trazia não apenas uma temática forte. "Rosetta" demonstra, mais uma vez, que forma é conteúdo. A câmera solta, seguindo de perto os corpos e faces, produz sensação de veracidade, mas não só. O dispositivo nos coloca na dupla função de testemunhas e participantes. Não apenas observamos, estamos implicados.

Trata-se de uma estética, ao mesmo tempo, ética. Em vez de assistirmos ao drama de Rosetta, somos Rosetta, pois ela condensa os bilhões de indivíduos entregues à própria sorte num tempo em que a lei "cada um por si" vale para todos.

Por meio da mise-en-scène, os Dardenne nos jogam dentro da experiência do abandono, situações em que os personagens descobrem que o social e o comum estão fraturados e em constante crise. Nós, do lado de cá da tela, nos deparamos com o que no mundo é tratado como invisível.

O garoto de "O Filho" (2002), os pais de "A Criança" (2005), a protagonista de "O Silêncio de Lorna" (2008), "O Garoto da Bicicleta" (2011), a operária Sandra de "Dois Dias, Uma Noite" (2014), a médica e "A Garota Desconhecida" (2016), "O Jovem Ahmed" (2019), os exilados de "Tori e Lokita" (2022) e, agora, as adolescentes que têm de carregar o fardo da gravidez precoce em "Jovens Mães" são, todas e todos, figurações desse abandono. Mas, no cinema ético dos irmãos Dardenne, esses personagens encontram-se constantemente diante de um inesperado acolhimento frente ao abandono, sinalizado tanto pelo olhar dos diretores, como em relações e dinâmicas em que a humanidade e o companheirismo persistem.

A 49ª Mostra celebra a obra de Jean-Pierre e Luc Dardenne com o Prêmio Humanidade pelo empenho dos irmãos belgas em expor o que a sociedade muitas vezes tenta deixar de lado, mas acima de tudo, por um cinema que se interessa pelas pessoas e seus gestos que resistem.

The transition from the era of the proletariat to that of the precariat prompted filmmakers to use cinema as a privileged vantage point for observing how societal changes affected ordinary lives. The Belgian brothers Jean-Pierre and Luc Dardenne, virtually unknown until the mid-1990s, presented in "The Promise" (1996) a portrait that anticipated the future we were slowly approaching, but also offered a gaze of resistance and compassion toward the world.

Luc came from philosophy, Jean-Pierre from dramatic arts. On one side, ideas; on the other, ways to represent them. The duo's talents, however, did not develop in isolation.

Experiments by French playwright Armand Gatti with video and improvisation inspired their approach to shooting with a handheld camera, linking performance, space, gesture, and immersion. A careful study of films by directors such as the Polish Krzysztof Kieślowski and the French Maurice Pialat revealed ways of filming that defied conventional rules, capable of conveying intensity and the varied states of the soul without relying on psychological acting.

"The Promise", however, was far from the Dardennes' first project. Since 1978, the duo had been developing their craft through a number of documentaries in the tradition of militant cinema. They also made "Falsch" (1987) and "I'm Thinking of You" (1993), two fiction films that, in a way, close the first chapter of the brothers' career. "The Promise" marks the start of what is considered the Dardennes' mature phase. From that point on, they would refine the elements of an auteur cinema that is both conceptual and emotionally resonant.

The story of the Belgian boy who, through twisted paths, comes to recognize a fellow human being in an undocumented African immigrant demonstrates, as critic Emmanuel Burdeau noted in Cahiers du Cinéma, the primacy of cinema over the written script. "Everything is first subjected to the test of cinema, of presence and raw duration", he wrote, an impression other critics have described in less precise terms such as "naturalism" and "realism".

"Rosetta" (1999), their next feature, won the Palme d'Or at the Cannes Film Festival. The shock produced by the film, amplified by Émilie Dequenne's performance, confirmed that the Dardennes offered more than just cinema with a strong thematic focus. "Rosetta" demonstrates, once again, that form is content. The loose camera, following bodies and faces closely, creates a sense of veracity. But more than that: it positions us in a dual role, both witnesses and participants. We do not simply observe; we are implicated.

In this way, the Dardennes practice an aesthetics that is also ethical. Rather than merely observing Rosetta's drama, we become her, for she embodies the billions of individuals left to their own devices in a world where the law of "every person for themselves" applies to all.

Through their mise-en-scène, the Dardennes immerse us in the experience of abandonment, exploring situations in which characters discover that the social and communal fabric is fractured and constantly in crisis. On our side of the screen, we are confronted with what the world often treats as invisible.

The boy in "The Son" (2002), the parents in "The Child" (2005), the protagonists of "Lorna's Silence" (2008) and "The Kid with a Bike" (2011), the factory worker Sandra in "Two Days, One Night" (2014), the doctor in "The Unknown Girl" (2016), the titular "Young Ahmed" (2019), the exiles of "Tori and Lokita" (2022), and now the teenage girls burdened with early pregnancy in "Young Mothers" (2025) — all embody this abandonment. Yet, in the ethical cinema of the Dardennes, these characters repeatedly encounter unexpected forms of care and support in the face of neglect, signaled both by the directors' gaze and by the relationships and dynamics with others, where humanity and companionship endure.

The 49th São Paulo International Film Festival celebrates the work of Jean-Pierre and Luc Dardenne with the Humanity Award, honoring the Belgian brothers' dedication to exposing what society often tries to ignore, and above all, to a cinema that cares about people and the ways their actions resist.

Jovens Mães

Young Mothers
Jeunes Mères

direção *direction* _ Jean-Pierre Dardenne, Luc Dardenne
roteiro *screenplay* _ Jean-Pierre Dardenne, Luc Dardenne
fotografia *cinematography* _ Benoit Dervaux
montagem *editing* _ Marie-Hélène Dozo
som *sound* _ Jean-Pierre Duret
desenho de som *sound design* _ Valène Leroy
design de produção *production design* _ Igor Gabriel
elenco *cast* _ Babette Verbeek, Elsa Houben, Janaina Halloy Fokan, Lucie Laruelle, Samia Hilmi, Jef Jacobs, Gunter Duret
produção *production* _ Jean-Pierre Dardenne, Luc Dardenne, Delphine Tomson, Denis Freyd
coprodução *co-production* _ Michiel Dhont, Lukas Dhont
produzido por *produced by* _ Les Films du Fleuve
coproduzido por *co-produced by* _ Archipel 35, The Reunion
world sales _ Goodfellas | feripret@goodfellas.film
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

França, Bélgica *France, Belgium*
2025 cor 105' Ficção *Fiction*



Jessica, Perla, Julie, Ariane e Naïma estão vivendo em um abrigo para jovens mães. Cinco adolescentes que esperam uma vida melhor para si e para seus bebês.

Vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Cannes.

Jessica, Perla, Julie, Ariane and Naïma are housed in a shelter for young mothers. Five teenagers hoping for a better life for themselves and their babies.

Winner of the best screenplay award at the Cannes Film Festival.



mauricio de sousa

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

prêmio leon cakoff
leon cakoff prize

Quem não *aplendeu* a gostar de ler com os gibis da Turma da Mônica que *atile o primeilo* coelho!

Basta olhar os 28 personagens que aparecem no cartaz da 2ª Mostrinha. Cada um deles e delas nos ensinou a gostar de ler e nos representa desde que éramos crianças, nos tornamos jovens e viramos adultos. Cada um pode ser identificado por hábitos, roupas, penteados e manias. Todos têm, em comum, os traços de seu pai: Mauricio de Sousa.

Esta não é a primeira vez que a Mostra tem o prazer de ter Mauricio fazendo arte. Em 2011, o desenhista assinou o cartaz oficial da 35ª edição do festival. No desenho, Piteco projetava sua sombra na parede de uma caverna, séculos antes de os projetistas das lanternas mágicas popularizarem o brinquedo óptico que foi um antepassado do cinema.

Mauricio e a Mostra têm outras particularidades em comum. Por meio de seus desenhos e histórias, Mauricio inventou um imaginário tipicamente brasileiro para crianças de todas as idades. A Mostra, por sua vez, sempre trouxe para o público brasileiro uma cultura cinematográfica feita de filmes dos muitos Brasis e dos muitos mundos. Ambos os projetos longevos e fecundos compartilham a certeza de que é mínima a distância entre o local e o universal.

Os personagens que ilustram o cartaz da Mostrinha são a cara de Mauricio, estão sempre em movimento. Na primeira fila estão os primogênitos, Bidu e Franjinha. Ninguém sabia que eles eram azul e loiro porque, quando estrearam em 1959, na Folha da Manhã, os jornais eram em preto-e-branco, tal como os filmes antigos.

Poucos anos depois, nasceram Cebolinha e seu cão — o Floquinho —, Cascão, Chico Bento, Piteco, Horácio, Jeremias, Astronauta e Jotalhão. Em seguida vieram a Mônica e a Magali, ambas inspiradas em suas primeiras filhas. Estas duas personagens, aliás, surgiram no contexto histórico em que as mulheres estavam deixando de ser apenas mães e esposas para se tornarem protagonistas. Hoje, é fácil reconhecer que a força da Mônica, sua habilidade de pôr os meninos para correr, antecipa em décadas o que agora chamamos de "empoderamento".

O salto do papel para as telas aconteceu no final da década de 1960, com o Jotalhão, que virou garoto-propaganda de comerciais exibidos na TV.

Na década seguinte, a Turma da Mônica ganhou uma série de TV. Em 1979, "Mônica e Cebolinha - No Mundo de Romeu e Julieta", primeiro filme de animação da turma, inaugurou um filão que até hoje não parou de dar frutos. A 2ª Mostrinha, como parte dessa homenagem, exibe neste ano três produções da safra recente desses personagens: "Turma da Mônica: Laços", "Turma da Mônica: Lições" e "Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa".

Dos primeiros passos do Bidu, há mais de 60 anos, às dobras do Mônicaverso, Mauricio de Sousa manteve o dom de adaptar suas histórias ao tempo que nunca para. Daquele Brasil que era um grande Bairro do Limoeiro ao país hipercontemporâneo, no qual tudo mudou, inclusive a infância, seus personagens nunca deixam de escapar o que somos.

A exibição da cinebiografia "Mauricio de Sousa - O Filme" revela as origens do artista, o início de sua trajetória e o nascimento desses personagens que fazem parte do imaginário de todos nós.

Ao dedicar o Prêmio Leon Cakoff ao multiartista Mauricio de Sousa, a 49ª Mostra celebra uma obra que é a cara do país: mutante, persistente, aberto e amoroso.

Who didn't lealn *to love leading with Monica's Gang comics,* thlow *the* filst *bunny!*

Just look at the 28 characters on the poster for the 2nd Mostrinha. Each and every one of them taught us to love reading, having represented us since childhood, through youth, and into adulthood. Each can be recognized by their habits, clothes, hairstyles, and quirks. All of them inherit the unmistakable lines of their father's hand: Mauricio de Sousa.

This isn't the first time, however, that Mostra has had the pleasure of welcoming de Sousa's art. In 2011, the cartoonist designed the official poster for the festival's 35th edition. In that illustration, Pitheco casts his shadow on a cave wall, centuries before the inventors of the magic lantern popularized the optical toy that would become a precursor to cinema.

But that's not the only thing de Sousa and Mostra have in common. Through his drawings and stories, the artist created a distinctly Brazilian imaginary for children of all ages. Mostra, in turn, has always offered Brazilian audiences a cinematic culture shaped by many Brazils, and many worlds. These two long-lived and fertile projects share a conviction: the distance between the local and the universal is minimal.

The characters on Mostrinha's poster are pure de Sousa: always in motion. In the front row are the first-borns, Blu and Franklin. Nobody knew they were blue and blonde when they first appeared in newspaper Folha da Manhã in 1959, as it was printed in black and white then, just like early films.

A few years later came Jimmy Five and his dog Fluff, followed by Smudge, Chuck Billy, Pitheco, Horacio, Jeremiah, Bubbly, and Thunder. Then came Monica and Maggy, both inspired by his first daughters. These two characters, in fact, appeared at a time when women were moving beyond the roles of mothers and wives to become protagonists in their own right. Today, it's easy to see that Monica's strength, her ability to make the boys run, anticipates, decades in advance, what we now call "empowerment".

The leap from paper to screen came at the end of the 1960s with Thunder, who became the face of commercials broadcast on TV.

In the following decade, the gang received its own TV series, "Monica and Friends". In 1979, "Monica and Jimmy Five: In the World of Romeo & Juliet", the team's first animated film, launched a branch of storytelling that continues to flourish to this day. This year, as part of the present tribute, the 2nd Mostrinha will screen three recent productions featuring these beloved characters: "Monica and Friends: Bonds" (2019), "Monica and Friends: Lessons" (2021), and "Chuck Billy and the Marvelous Guava Tree" (2024).

From Blu's first steps over 60 years ago to the folds of the Monicaverso, Mauricio de Sousa has consistently demonstrated a gift for adapting his stories to changing times. From the Brazil that was one big Lemon Tree District to today's hyper-modern country where everything has changed, including childhood, his characters never fail to capture who we are.

The screening of the biopic "Mauricio de Sousa - The Movie" traces the artist's origins, the start of his career, and the creation of the characters who became part of our collective imagination.

By awarding the Leon Cakoff Prize to the multi-talented Mauricio de Sousa, the 49th Mostra celebrates a body of work that is quintessentially Brazilian: mutable, enduring, open, and full of affection.

Mauricio de Sousa - O Filme

Mauricio de Sousa - The Movie

direção *direction* _ Pedro Vasconcelos
codireção *co-direction* _ Rafael Salgado
roteiro *screenplay* _ Pedro Vasconcelos, Paulo Cursino
fotografia *cinematography* _ Luciano Xavier
montagem *editing* _ Lucas Vasconcelos, John Garita, Pedro Gabriel Miziara
som *sound* _ Lício Marcos de Oliveira
música *music* _ Eduardo Resende
direção de arte *art direction* _ Rita Vinagre
elenco *cast* _ Mauro Sousa, Diego Lamar, Tathi Lopes, Emílio Orciollo Netto, Natalia Lage, Elizabeth Savala
produção *production* _ Tuinho Schwartz
produzido por *produced by* _ Focus Films, Boa Ideia Entretenimento
distribuição *distribution* _ Disney

Brasil *Brazil*
2025 cor 95' Ficção *Fiction*



Conheça a história do pai da turma: Mauricio de Sousa, o mais importante quadrinista do Brasil, e como ele criou seus personagens mais famosos. Responsável por dar vida a figuras icônicas que marcaram gerações, o filme é protagonizado por Mauro Sousa, filho do artista. A produção acompanha a jornada de Mauricio desde a infância, passando pela descoberta e paixão pelos quadrinhos, até a invenção de uma carreira considerada impossível na época e suas aventuras para se sustentar e alcançar o sucesso profissional.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

Discover the story of the father of the gang: Mauricio de Sousa, the most important comic artist in Brazil, and how he created his most famous characters. Responsible for bringing to life iconic figures that have marked generations, the film stars Mauro Sousa, the artist's son. The production follows Mauricio's journey from childhood, through his discovery and passion for comics, to the invention of a career once considered impossible, and his adventures to make a living and achieve professional success.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Pedro Vasconcelos

Começou a sua carreira como ator na minissérie "Riacho Doce" (1990). Aos 19 anos, passou a dirigir no teatro e, posteriormente, na televisão, em produções como "Império" (2014-2015), "A Força do Querer" (2017) e "Hoje é Dia de Maria" (2005). No cinema, estreou como diretor em 2013 com o longa-metragem "O Concurso". Também dirigiu "Fala Sério, Mãe!" (2017-2018), "Dona Flor e Seus Dois Maridos" (2017) e "O Mágico Di Ó" (2020). Além da atuação artística, desenvolve o projeto Ponto de Virada, voltado ao desenvolvimento pessoal, com produção de livros, palestras e seminários. É autor do livro "As 8 Riquezas do Universo".

He began his career as an actor in the miniseries "Riacho Doce" (1990). At 19, he started directing for theater and later for television, in productions such as "Império" (2014-2015), "A Força do Querer" (2017), and "Hoje é Dia de Maria" (2005). In cinema, he made his directorial debut in 2013 with the feature film "O Concurso". He also directed "Fala Sério, Mãe!" (2017-2018), "Dona Flor and Her Two Husbands" (2017), and "O Mágico Di Ó" (2020). In addition to his artistic work, he develops the project Ponto de Virada, focused on personal development, producing books, lectures, and seminars. He is the author of the book "As 8 Riquezas do Universo".



charlie kaufman

prêmio leon cakoff
leon cakoff prize

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

O ano de 1999 foi pressentido como apocalíptico. A aura crepuscular de fim de século fomentou balanços em que se decretava o esgotamento tecnológico e da civilização. O surgimento, em meio à crise, de mentes que não estavam nem aí para esse esgotamento, mostrou que oxigênio faz parte da vida. Charlie Kaufman logo assumiu a função de farol para quem estava chegando.

"Quero Ser John Malkovich" (1999), primeiro longa com a assinatura do roteirista, reivindicava a ambição do cinema moderno com uma arquitetura de desencaixes e personagens quebradiços. Kaufman apostava no humor cerebral, disparando risos nervosos temperados com reflexão.

Além da narrativa tortuosa direcionada ao público órfão de complexidade, o filme preservava um lugar ao sol para os personagens anômalos. O cinema indie, nicho importante da indústria nos anos 1990, exibia muitas representações dos jovens adultos em crise. Os primeiros roteiros de Kaufman para o cinema absorveram esse sentimento de incapacidade tão comum no mundo das competências. Mais importante, privilegiaram a interioridade, valorizaram o "de perto ninguém é normal" num momento em que o imperativo já era o desempenho sem falhas.

O primeiro roteiro para o cinema não era obra de novato. Desde o início dos anos 1990, Kaufman frequentava salas de roteiristas, as fábricas de séries. Nesses ambientes multicriativos, a TV conseguia muitas vezes ser a mídia que satisfazia a demanda de narrativas complexas e personagens multidimensionais.

A parceria, nos dois primeiros longas, com Spike Jonze e Michel Gondry, diretores de imaginação transbordante, também favoreceu Kaufman. Ninguém esperava que Jonze e Gondry fizessem filmes normais, pois ambos abordaram o cinema com status de artistas inventivos, adquirido na criação de videoclipes de enorme sucesso.

A singularidade das histórias de Kaufman também chamou a atenção para a dimensão autoral dos roteiristas. Ofuscados pelo protagonismo dos diretores, os roteiristas não costumavam ser escolhidos como chamarizes pelo marketing das produções. Não por acaso, profissionais como Billy Wilder, Preston Sturges, Federico Fellini, Joel e Ethan Coen ou Agnès Jaoui só chamaram a atenção do grande público quando passaram a dirigir.

"Natureza Quase Humana" (2001), "Adaptação" (2002), "Confissões de uma Mente Perigosa" (2004) e, sobretudo, "Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças" (2004), pelo qual recebeu o Oscar de Melhor Roteiro Original, conquistaram o status de filmes de Charlie Kaufman, embora nenhum traga o nome dele nos créditos de direção. Ou seja, é possível reconhecer temas, tratamentos e estilos recorrentes nos filmes "de" Charlie Kaufman.

Nutrido de alta literatura e dramaturgia, Kaufman soube traduzir para o cinema, em chave lúdica, questões que ocupam os teóricos, como as metanarrativas, a reflexividade e os eternos questionamentos do que chamamos de "real".

Sua estreia na direção, com "Sinédoque, Nova York" (2008), expressava desde o título que, para o diretor-roteirista, pensar é um grande entretenimento. O longa confirmou seu talento para criar híbridos entre o experimental e o mainstream, objetos pop capazes de provocar discussões acadêmicas, filmes teóricos que alcançam um público além dos "cinemas de arte".

O sucesso poderia ter se convertido em fórmula, mas sua mente inquieta sempre o arrasta para fora da curva. Com "Anomalisa" (2015), filme que faz parte desta homenagem, ele experimentou e usou a animação para explorar os não-limites do realismo, a subjetividade instável, as crises da maturidade, reiterando a cumplicidade de Kaufman com os seres frágeis que vivem escondidos em nós.

"Estou Pensando em Acabar com Tudo" (2020) demonstrou que não adianta se culpar, se mirar no espelho e se chamar de inútil. Não só o eu veio quebrado, o próprio mundo é como um copo espatifado em que a gente tenta, inutilmente, não pisar.

A 49ª Mostra dedica o Prêmio Leon Cakoff a Charlie Kaufman por sua contribuição histórica e presente a esta arte que nunca deixa de renascer. Como parte da homenagem a Charlie Kaufman, a Mostra também realiza a primeira exibição no Brasil do curta "Como Fotografar um Fantasma", que estreou no Festival de Veneza. Nesta perambulação sensorial pelas ruas de Atenas, Kaufman caça seus (e nossos) fantasmas prediletos: a memória, as identidades, os desejos, o cinema.

1999 was anticipated as an apocalyptic year. The twilight aura of the century's end fueled assessments that declared the exhaustion of both technology and civilization itself. Amidst this crisis, however, minds unfazed by this supposed depletion emerged, breathing fresh oxygen back into life. Charlie Kaufman soon established himself as a guiding light for the new generation.

"Being John Malkovich" (1999), the screenwriter's first feature, embodied the ambition of modern cinema with a fragmented structure and fractured characters. Kaufman leaned into cerebral humor, provoking nervous laughter laced with reflection.

Beyond its intricate narrative aimed at audiences starved for complexity, the film carved out a place in the sun for anomalous characters. Indie cinema, an important niche in the 1990s, offered countless portrayals of young adults in crisis. Kaufman's early screenplays reflected this sense of incapacity so common in a world obsessed with competence. More importantly, they focused on the inner lives of characters, emphasizing the idea that "up close, no one is normal", at a time when flawless performance had become a social imperative.

His first screenplay for the big screen was no rookie work. Since the early 1990s, Kaufman had been immersed in writers' rooms, the true factories of television series. In those multi-creative environments, TV often managed to be the medium that best satisfied the demand for complex narratives and multidimensional characters.

His collaborations on his first two features with Spike Jonze and Michel Gondry, directors of overflowing imagination, also worked in his favor. No one expected Jonze or Gondry to make conventional films, as both had entered the world of cinema as inventive artists, a status they earned through the creation of hugely successful music videos.

The singularity of Kaufman's stories also drew attention to screenwriters as auteurs in their own right. Long overshadowed by the prominence of directors, screenwriters were rarely highlighted as selling points in production marketing. It is no coincidence that figures such as Billy Wilder, Preston Sturges, Federico Fellini, Joel and Ethan Coen, and Agnès Jaoui only gained wider public recognition after becoming directors themselves.

"Human Nature" (2001), "Adaptation" (2002), "Confessions of a Dangerous Mind" (2002), and especially "Eternal Sunshine of the Spotless Mind" (2004), for which he won an Academy Award for Best Original Screenplay, all came to be known as "Charlie Kaufman films", even though he didn't actually direct any of them. In other words, it is possible to recognize recurring themes, methods, and stylistic traits in films "by" Kaufman.

Nourished by high literature and theater, Kaufman knew how to translate into cinema, through a playful lens, questions that occupy theorists, such as metanarratives, reflexivity, and timeless inquiries into what we call "reality".

"Synecdoche, New York" (2008), his directorial debut, made clear even in the title that, for Kaufman, thinking is a form of great entertainment. The film confirmed his talent for creating hybrids between the experimental and the mainstream: pop objects capable of sparking academic debate, theoretical films that reached beyond the bubble of art-house audiences.

Success could have easily turned into formula, but Kaufman's restless mind always pulls him off the beaten path. With "Anomalisa" (2015), part of the present tribute by Mostra, he experimented with animation to explore the fluid boundaries of realism, unstable subjectivity, and the struggles of adulthood, once again reaffirming his solidarity with the fragile beings hidden within us.

"I'm Thinking of Ending Things" (2020) showed that there's no point in self-blame, in staring into the mirror and calling yourself useless. It's not just the self that is fractured: the world itself is a shattered glass we try, in vain, not to step on.

The 49th São Paulo International Film Festival dedicates the Leon Cakoff Prize to Charlie Kaufman for his enduring and ongoing contributions to an art form that never ceases to be reborn. As part of this tribute, the festival will also host the first Brazilian screening of the short film "How to Shoot a Ghost" (2025), which debuted at the Venice Film Festival. In this sensorial journey through the streets of Athens, Kaufman hunts his (and our) favorite ghosts: memory, identities, desires, and cinema itself.

Como Fotografar um Fantasma

How to Shoot a Ghost

direção *direction* _ Charlie Kaufman
roteiro *screenplay* _ Eva H.D.
fotografia *cinematography* _ Michał Dymek
montagem *editing* _ Robert Frazen, Jon Daniel
som *sound* _ Lew Goldstein
música *music* _ Ella van der Woude
design de produção *production design* _ Kim Jennings
elenco *cast* _ Jessie Buckley, Josef Akiki, Eva H.D.
produção *production* _ Isabelle Deluce, Emily McCann Lesser
coprodução *co-production* _ Simos Manganis, Daniel Lugo
produzido por *produced by* _ Unmade, Monarch Kaleidescope,
Soft Focus Films, Green Olive Films, Nightjar Films, Liaison Pictures
world sales _ Monarch Kaleidoscope | emily@monarchkaleidoscope.com
nicole@nkerrcommunications.com

EUA, Grécia USA, Greece
2025 cor 27' Ficção *Fiction*



Dois jovens recém-falecidos se encontram nas ruas de Atenas, na Grécia. Lá, eles deambulam em meio à pulsação da cidade e aos fantasmas da história. Ele é tradutor, ela é fotógrafa – ambos se sentiam excluídos quando eram vivos; na morte, enfrentam os resquícios de seus anseios e erros. Eles percorrem a cidade juntos, encontrando conforto na estranha beleza da existência e no que persiste depois dela.

Exibido no Festival de Veneza.

Two newly dead young people meet in the streets of Athens, amid the pulsing cityscape and the ghosts of history. One a translator, the other a photographer, they were outsiders in life; in death they struggle with the residue of their longings and mistakes. They wander the city together, finding consolation in the difficult beauty of existence and its aftermath.

Presented at the Venice Film Festival.

Anomalisa

direção *direction* _ Duke Johnson, Charlie Kaufman
roteiro *screenplay* _ Charlie Kaufman
fotografia *cinematography* _ Joe Passarelli
montagem *editing* _ Garret Elkins
desenho de som *sound design* _ Andy Hay
música *music* _ Carter Burwell
design de produção *production design* _ John Joyce, Huy Vu
elenco *cast* _ David Thewlis, Jennifer Jason Leigh, Tom Noonan
produção *production* _ Duke Johnson, Charlie Kaufman, Rosa Tran, Dino Stamatopoulos
produzido por *produced by* _ Paramount Animation, HanWay Films, Harmonius Claptrap, Snoot Entertainment, Starburns Industries
world sales_ Park Circus | info@parkcircus.com

EUA *USA*
2015 cor 90' Animação *Animation*



Michael Stone, marido, pai e respeitado autor de "Como Posso Ajudar Você a Ajudá-los?", é um homem paralisado pela banalidade de sua vida. Em uma viagem de negócios a Cincinnati, onde irá dar uma palestra em uma convenção de profissionais de atendimento ao cliente, Michael se hospeda no Hotel Fregoli e conhece Lisa Hesselman, uma representante de vendas sem muitas habilidades sociais, de Akron, que pode ser ou não o amor de sua vida.

Vencedor do Grande Prêmio Especial do Júri no Festival de Veneza de 2015.

Michael Stone, husband, father and respected author of "How May I Help You Help Them?" is a man crippled by the mundanity of his life. On a business trip to Cincinnati, where he's scheduled to speak at a convention of customer service professionals, Michael checks into the Fregoli Hotel and meets Lisa Hesselman, a socially awkward sales rep from Akron who may or may not be the love of his life.

Winner of the Grand Special Jury Prize at the 2015 Venice Film Festival.

Nasceu nos EUA, em 1979. É animador, diretor, roteirista e produtor. Dirigiu os curtas-metragens "Marrying God" (2006) e "Before Orel: Trust" (2012), além de séries de TV como "Mary Shelley's Frankenhole" (2010) e do longa-metragem "The Actor" (2025).



Duke Johnson

Born in the USA in 1979. An animator, director, screenwriter, and producer, Johnson directed the short films "Marrying God" (2006) and "Before Orel: Trust" (2012), as well as TV series such as "Mary Shelley's Frankenhole" (2010) and the feature film "The Actor" (2025).



49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

Lembrando de Hiroshima e Nagasaki - 80 Anos da Bomba Atômica

Remembering Hiroshima and Nagasaki – 80 Years of the Atomic Bomb



O ataque dos EUA às cidades de Hiroshima e Nagasaki, em agosto de 1945, costuma ser lembrado nos livros de História como o fato que determinou o fim da Segunda Guerra Mundial na Ásia. Do lado humano, as milhares de vidas perdidas nas explosões pouco são lembradas.

Em memória aos 80 anos desse trágico evento, a 49ª Mostra apresenta dois filmes que trazem o lado que o cinema não nos deixou esquecer: o das vítimas.

"Alma Errante - Hibakusha" (2025), curta do brasileiro Joel Yamaji, registra a história do sobrevivente Takashi Morita, enquanto "Chuva Negra" (1989), do japonês Shohei Imamura, recria ficcionalmente o que aconteceu com quem não morreu na explosão, mas sofreu os efeitos destrutivos da radiação ao longo da vida.

Diversos cineastas recriaram o espetáculo do cogumelo atômico em vistas aéreas espetaculares, sempre evitando mostrar o efeito do horror nos corpos e faces dos que estavam no chão.

Do lado japonês, a visão não é da perspectiva dos que lançaram os artefatos mortais. "Filhos de Hiroshima" (1952), de Kaneto Shindo, e "Hiroshima" (1953), de Hideo Sekigawa, foram os primeiros filmes a dar face humana à tragédia. O primeiro, por meio de histórias de sobreviventes, o segundo, com uma reconstituição do momento da explosão e do que aconteceu depois.

Alguns anos mais tarde, Alain Resnais incorporou imagens do filme de Sekigawa aos diálogos dos amantes em "Hiroshima, Meu Amor" (1959), contrapondo o que não vimos ao que foi observado por quem estava lá.

No final dos anos 1980, o diretor Shohei Imamura adaptou "Chuva Negra", romance de 1965 do escritor japonês Masuji Ibuse construído com base em relatos e diários de quem viveu o inferno nuclear. O filme reconstitui em cenas duríssimas os efeitos imediatos da bomba, mas sua prioridade é o medo permanente da "doença de Hiroshima" nos corpos dos sobreviventes. A exibição na Mostra é oportunidade rara de conhecer e reavaliar esta incontornável criação do cineasta japonês.

O título se refere às gotas de cor escura que caíram sobre a área de Hiroshima após a explosão; a jovem Yasuko estava num barco e ficou exposta a essa estranha chuva. Imamura segue os destinos de Yasuko e dos tios, que conseguiram escapar, mas viverão os anos seguintes com sequelas.

As imagens em um preto-e-branco doce e áspero de Takashi Kawamata, que havia trabalhado como câmera nos filmes dos anos 1950 do mestre Yasujiro Ozu, oscilam entre o horror e a beleza. Imamura maneja o trágico e o cômico, dosa angústia com instantes de lirismo, traduzindo experiências mais fortes que nossa capacidade de imaginar.

Já "Alma Errante" traz um retrato de Takashi Morita, um "hibakusha", termo que designa os indivíduos vítimas dos ataques nucleares ao Japão em agosto de 1945. Morita era soldado do Exército japonês e estava em Hiroshima na manhã de 6 de agosto de 1945. Morita vivia no Brasil desde 1956, sofreu leucemia em decorrência da exposição à radiação e faleceu em 2024. Agora, tem sua história viva registrada afetuosamente por Joel Yamaji.

The U.S. attack on the cities of Hiroshima and Nagasaki, in August 1945, is often remembered in history books as the decisive event that ended World War II in Asia. On a more human note, however, the thousands of lives lost in the explosions are seldom remembered.

In memory of the 80th anniversary of this tragic event, the 49th Mostra presents two films that explore what cinema has not allowed us to forget: the victims.

"Hibakusha - Wandering Soul" (2025), is a short film by Brazilian director Joel Yamaji that tells the story of survivor Takashi Morita. The feature "Black Rain" (1989), by Japanese master Shohei Imamura, offers a fictional take on the fate of those who lived to tell, and the devastating effects of radiation throughout their lives.

Many filmmakers have recreated the spectacle of the atomic mushroom cloud in breathtaking aerial views, always avoiding the horror etched on the bodies and faces of those on the ground.

The Japanese perspective, however, is not that of those who dropped the deadly bombs. "Children of Hiroshima" (1952), by Kaneto Shindô, and "Hiroshima" (1953), by Hideo Sekigawa, were the first films to give a human face to the tragedy. The former does so through survivors' stories, the latter by re-creating the moment of the explosion and its aftermath.

A few years later, Alain Resnais would incorporate images from Sekigawa's film into "Hiroshima Mon Amour" (1959), contrasting the lovers' dialogue with the experience of those who witnessed the events firsthand.

In the late 1980s, director Shohei Imamura adapted "Black Rain", the 1965 novel by Japanese author Masuji Ibuse, based on testimonies and diaries of survivors of the nuclear inferno. The film depicts in stark images the immediate effects of the blast, but its central focus lies in the lingering fear of the so-called "atomic bomb disease" among those who endured it. Mostra offers a rare opportunity to revisit and reassess this essential work by Imamura.

The title refers to the dark drops of rain that fell over Hiroshima after the explosion. Young Yasuko was on a boat when she was exposed to this strange rainfall. The film follows her and her uncles, who managed to escape the blast but lived the following years bearing its long-term effects.

Shot by cinematographer Takashi Kawamata, who had worked as a cameraman for Yasujiro Ozu in the 1950s, the black-and-white images are tender yet raw, moving between horror and beauty. Imamura weaves the tragic and the comic, balancing anguish with moments of lyricism to convey experiences beyond our imagination.

"Hibakusha - Wandering Soul", on the other hand, portrays Takashi Morita, a "hibakusha" – a term used specifically for victims of the nuclear attacks on Japan in August 1945. Morita, then a soldier in the Japanese Army, was in Hiroshima on the morning of August 6th. Having lived in Brazil since 1956, he suffered from leukemia caused by radiation exposure and passed away in 2024. His story is now affectionately preserved on film by Joel Yamaji.

Chuva Negra

Black Rain
Kuroi Ame

direção *direction* _ Shohei Imamura
roteiro *screenplay* _ Shohei Imamura, Toshiro Ishido
fotografia *cinematography* _ Takashi Kawamata
montagem *editing* _ Hajime Okayasu
som *sound* _ Kenichi Benitani
música *music* _ Toru Takemitsu
direção de arte *art direction* _ Hisao Inagaki
elenco *cast* _ Yoshiko Tanaka, Kazuo Kitamura, Etsuko Ichihara, Shoichi Ozawa, Norihei Miki
produção *production* _ Hisashi Iino
produzido por *produced by* _ Hayashibara Group, Imamura Productions, Tohokushinsha Film Corporation
world sales _ Toei | kei_naito@toei.co.jp

Japão *Japan*
1989 p&b 123' Ficção *Fiction*



Cinco anos se passaram desde que a bomba atômica atingiu Hiroshima, matando milhares de pessoas. Ainda assim, a população sobrevivente sofre com a radiação deixada pelo bombardeio, que por muitas vezes chega na forma de uma chuva negra. Nesse cenário, Yasuko, seu tio e sua tia são forçados a lidar com as provações dessa catástrofe. Baseado no livro homônimo de Masuji Ibuse.

O filme recebeu uma menção especial do Júri Ecumênico e o Grande Prêmio Técnico no Festival de Cannes de 1989.

Five years have passed since the atomic bomb hit Hiroshima, killing thousands of people. Even so, the surviving population suffers from the radiation left by the bombing, sometimes, it comes in the form of black rain. In this context, Yasuko, her uncle, and her aunt are forced to deal with the ordeals of the disaster. Based on the book of the same name by Masuji Ibuse.

The film received a special mention of the Ecummenical Jury and the Technical Grand Prize at the 1989 Cannes Film Festival.



Shohei Imamura

Shohei Imamura nasceu em Tóquio em 1926. Formado pela Universidade de Waseda, ele começou a trabalhar no Estúdio Shochiku Ofuna. Foi assistente dos diretores Yasujiro Ozu e Yoshitaro Nomura, e seu primeiro longa foi "Desejo Não Alcançado" (1958), que deu início a uma carreira reconhecida no mundo todo. O cineasta foi homenageado na 21ª Mostra com uma retrospectiva que reuniu filmes que marcaram sua carreira: "Meu Irmão Nianchan" (1959), "Todos Porcos" (1961), "A Mulher Inseto" (1963), "Segredo de uma Esposa" (1964), "Introdução à Antropologia" (1966), "A Evaporação do Homem" (1967), "Profundos Desejos dos Deuses" (1968) e "A Balada de Narayama" (1983), vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes. Dirigiu ainda longas como "Minha Vingança" (1979), "Aconteceu no Fim da Era Tokugawa" (1981), "O Rufião" (1987), "A Enguia" (1997), também vencedor da Palma de Ouro em Cannes, e "Água Quente Sob uma Ponte Vermelha" (2001). Imamura faleceu em 2006.

Shohei Imamura was born in Tokyo in 1926. After graduating from Waseda University, he began working at Shochiku Ofuna Studio. He was an assistant to directors Yasujiro Ozu and Yoshitaro Nomura, and made his directorial debut in 1958 with "Stolen Desire", beginning a career that was recognized worldwide. The filmmaker was honored at the 21st Mostra with a retrospective that brought together films that marked his career: "My Second Brother" (1959), "Pigs and Battleships" (1961), "The Insect Woman" (1963), "Intentions of Murder" (1964), "The Pornographers" (1966), "A Man Vanishes" (1967), "Profound Desires of the Gods" (1968), and "The Ballad of Narayama" (1983), winner of the Palme d'Or at the Cannes Film Festival. He also directed features such as "Vengeance Is Mine" (1979), "Why Not?" (1981), "Zegen" (1987), "The Eel" (1997), which also received the Palme d'Or at Cannes, and "Warm Water Under a Red Bridge" (2001). Imamura passed away in 2006.

Alma Errante – Hibakusha

Hibakusha – Wandering Soul

direção *direction* _ Joel Yamaji
roteiro *screenplay* _ Joel Yamaji
fotografia *cinematography* _ Alziro Barbosa
montagem *editing* _ Cristina Amaral
desenho de som *sound design* _ Luiz Adelmo
música *music* _ Hermelino Neder
elenco *cast* _ Takashi Morita, Aya Morita, Junko Watanabe, Emilie Sugai, Toshi Tanaka, Rogério Nagai, Manuela Toyota, Noah Toyota
produção *production* _ Joel Pizzini, Juliana Domingos
produzido por *produced by* _ Grão Filme
coproduzido por *co-produced by* _ Matuck & Yamaji Filmes
barbaramassot@polofilme.com

Brasil *Brazil*
2025 p&b 19' Documentário *Documentary*



Documentário do imaginário e do tempo da memória do Sr. Takashi Morita, ex-soldado da Guarda Imperial no Japão, ex-relojoeiro, sobrevivente da bomba atômica sobre Hiroshima em 1945. Tinha 100 anos de idade quando partiu, em 2024. Lúcido, tornou-se um ativista pela paz. Não é um filme sobre a guerra, mas sobre alguém que passou por ela e sobreviveu.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

A documentary woven from the imagination and memory of Mr. Takashi Morita, a former soldier of Japan's Imperial Guard, watchmaker, and survivor of the 1945 atomic bombing of Hiroshima. He was 100 years old when he passed away in 2024. Clear-minded until the end, he devoted his later years to peace activism. This is not a film about war, but about someone who lived through it and survived.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.

Joel Yamaji é da segunda geração de imigrantes japoneses no Brasil. Graduou-se em cinema pela Universidade de São Paulo, em 1978, onde atualmente é professor. Dirigiu 17 filmes, entre curtas e médias-metragens, focados em capturar atmosferas e imaginários. Entre seus trabalhos estão "Cafundó" (1986), sobre descendentes de escravizados africanos, e a tetralogia sobre a morte, composta por "Impressões para Clara" (1998), "Nunca Me Deixe Dormir Demais" (1999), "Flores para os Mortos" (2000) e "A Ira" (2003). "Alma Errante – Hibakusha" é seu primeiro filme com temática nipo-brasileira.



Joel Yamaji

Joel Yamaji is a second-generation Japanese-Brazilian filmmaker. He graduated in Film Studies from the University of São Paulo in 1978, where he is currently a professor. Yamaji has directed 17 short and medium-length films, focusing on capturing atmospheres and inner landscapes. Among his works are "Cafundó" (1986), which explores the lives of Afro-Brazilian descendants of enslaved people, and a tetralogy on death: "Impressions for Clara" (1998), "Never Let Me Oversleep" (1999) "Flowers for the Dead" (2000) and "The Wrath" (2003). "Hibakusha – Wandering Soul" is his first film centered on the Japanese-Brazilian experience.



restauração • *restoration*

queen kelly

Quando Billy Wilder escalou Gloria Swanson e Erich Von Stroheim para os papéis de Norma Desmond e do mordomo Max em "Crepúsculo dos Deuses" (1950), sua intenção não era apenas homenagear uma diva e um divo dos tempos do cinema silencioso. Os laços de submissão dos personagens de Swanson e Stroheim na mansão assombrada do Sunset Boulevard refletiam outro trabalho da dupla, "Queen Kelly" (1929), filme-espectro que ela estrelou e ele dirigiu mais de 20 anos antes. Mas que nunca ficou pronto.

Depois de estrear no último Festival de Veneza, a reconstrução de "Queen Kelly" chega à 49ª Mostra como programa obrigatório. E o filme não vem sozinho. O arquivista Dennis Doros, responsável pela reconstituição, participa de uma mesa sobre o processo do restauro.

A existência fantasmagórica de "Queen Kelly" começou em 1929. Stroheim, notório perfeccionista, havia filmado apenas metade do roteiro, desde o início da produção, dois anos antes. Stroheim, cineasta cultuado pela habilidade de combinar ousadia estilística e temas controversos, era, por outro lado, detestado pelos chefões dos estúdios, que viam o realizador de "Ouro e Maldição" (1924) apenas como um diretor excêntrico e megalomaníaco.

"Queen Kelly" era uma produção cara, concebida como veículo para o brilho estelar de Swanson. A extravagância foi financiada pelo então produtor Joseph P. Kennedy, pai do futuro presidente dos EUA, John Kennedy. Na época, ele era amante de Swanson e disposto a atender todas as vontades dela.

Porém, quando Kennedy decidiu abandonar o projeto, Swanson demitiu Stroheim. Assim, "Queen Kelly" foi morar no limbo das lendas.

Em 1932, Swanson e Kennedy, para tentar recuperar o investimento, lançaram uma versão falada e musical feita a partir do material filmado por Stroheim. O longa, na concepção do cineasta, deveria ter mais de quatro horas de duração. A versão de 1932 tinha apenas 71 minutos. Depois de estrear na Argentina, na França e na Bélgica, o filme saiu de circulação.

Imagens de "Queen Kelly" ressurgiram na cena de "Crepúsculo dos Deuses" em que Norma Desmond assiste ao lado do roteirista Joe Gillis a um filme projetado pelo mordomo Max. Billy Wilder relatou, posteriormente, que Stroheim foi quem sugeriu usar "Queen Kelly" para "agregar realismo".

Somente em 1985 o filme voltou a circular numa versão restaurada, com duração de 98 minutos, e que recebeu o prêmio da crítica na 9ª Mostra. Quarenta anos depois, o público da Mostra terá a oportunidade de conferir em primeira mão a versão mais extensa, com 105 minutos, de "Queen Kelly".

O arquivista Dennis Doros ressalta que o resultado é uma "reimaginação" da concepção original de Stroheim. A reconstrução se baseia na descoberta de materiais, da recuperação de originais em nitrato e de ferramentas digitais utilizadas em restaurações.

A saga de "Queen Kelly" confirma a premonição do repórter que, em 1895, escreveu sobre a primeira sessão pública de cinema. Segundo o jornalista desconhecido, a partir daquele dia "a morte deixará de ser absoluta".

When Billy Wilder cast Gloria Swanson and Erich von Stroheim as Norma Desmond and her butler Max in "Sunset Boulevard" (1950), his intention was not merely to pay tribute to two icons from the silent era. The bonds of submission between Swanson and Stroheim's characters in the haunted Sunset Boulevard mansion echoed another collaboration between the two: "Queen Kelly" (1929), a ghostly film she starred in and he directed more than 20 years earlier. But one that was never completed.

After premiering at the latest Venice Film Festival, the reconstruction of "Queen Kelly" arrives at the 49th Mostra as a must-see. The film will be accompanied by archivist Dennis Doros, responsible for the new version, who will take part in a panel on the process of restoration.

The story behind the spectral existence of "Queen Kelly" began in 1929. Stroheim, a notorious perfectionist, had filmed only half the script since production began two years prior. Admired as a filmmaker for combining bold stylistic choices and controversial themes, Stroheim was, on the other hand, despised by studio executives, who regarded the director of "Greed" (1924) as eccentric and megalomaniac.

"Queen Kelly" was an expensive production, conceived as a vehicle for Swanson's stardom. Its extravagance was financed by producer Joseph P. Kennedy, father of future U.S. president John F. Kennedy. At the time, he was Swanson's lover and eager to indulge her every wish.

When Kennedy decided to abandon the project, however, Swanson fired Stroheim. It was then that "Queen Kelly" entered the limbo of Hollywood lore.

In 1932, in an attempt to recover their investment, Swanson and Kennedy released a spoken and musical version using the material Stroheim had filmed. In Stroheim's conception, the feature was supposed to run over four hours. The 1932 release, however, lasted only 71 minutes. After screenings in Argentina, France, and Belgium, the film was withdrawn from circulation.

Images from "Queen Kelly" resurfaced in a scene from "Sunset Boulevard," in which Norma Desmond and screenwriter Joe Gillis watch a film projected by butler Max. Billy Wilder later stated that it was Stroheim himself who suggested using "Queen Kelly" to "add realism".

Only in 1985 did the film resurface as a restored 98-minute version, which won the Critics Award at the 9th Mostra. Forty years later, audiences will have the chance to experience, for the first time, the most complete version of "Queen Kelly" to date, running 105 minutes.

Archivist Dennis Doros emphasizes that the result is a "reimagining" of Stroheim's original vision. The reconstruction draws on newly discovered material, recovered nitrate originals, and digital tools used in restoration.

The saga of "Queen Kelly" confirms the premonition of an anonymous journalist who, in 1895, wrote about the film's first public screening. According to him, from that day on, "death would cease to be absolute".

Queen Kelly

direção *direction* _ Erich von Stroheim
roteiro *screenplay* _ Erich von Stroheim
fotografia *cinematography* _ Gordon Pollock, Paul Ivano
montagem *editing* _ Viola Lawrence
música *music* _ Adolph Tandler (1931), Eli Denson (2025)
direção de arte *art direction* _ Harold Miles
elenco *cast* _ Gloria Swanson, Seena Owen, Walter Byron, Wilhelm von Brincken, Madge Hunt, Wilson Benge, Sidney Bracey
produzido por *produced by* _ Gloria Productions for United Artists
world sales _ Milestone Film | milefilms@gmail.com

EUA *USA*
1929 p&b 105' Ficção *Fiction*



No imaginário país europeu de Cobourg-Nassau, em algum momento antes da Primeira Guerra Mundial, a cruel rainha Regina V se torna obcecada por seu noivo irresponsável, o príncipe Wolfram. Quando ele conhece Patricia Kelly, uma jovem inocente e provocante que vive em um convento, acaba se apaixonando por ela. Ansioso para vê-la antes do casamento, Wolfram leva Kelly ao palácio. Ao descobrir os dois juntos, a rainha a açoita e a expulsa. Chamada ao leito de morte de sua tia, Kelly fica chocada ao se ver em um bordel. Em seus últimos momentos, a tia implora que a jovem se case com Jan, o rico e sifilítico dono do lugar.

Reconstrução da nova cópia de "Queen Kelly": Dennis Doros e Amy Heller, Milestone Film & Video.

Materiais em nitrato e stills, Cortesia de The George Eastman Museum. Estabilização, timing e limpeza 4K digital: Metropolis Post, NYC. Colorista: Jason Crump. Artista de restauração digital: Ian Bostick. Supervisão: Milestone Films.

Música original: Eli Denson. Comissionada pela Indiana University Cinema através do Jon Vickers Scoring Award.

Parceiros de reconstrução no George Eastman Museum: Peter Bagrov, Anthony L'Abbate, Chris Crouse, Nancy Kauffman, Deborah Stoiber. Conselheiros de reconstrução: Richard Koszarski, Steve Wilson, Scott Eyman, Bret Wood.

In the imaginary European country of Cobourg-Nassau, sometime before World War I, the cruel Queen Regina V becomes obsessed over her reckless fiancé, Prince Wolfram. When he encounters an innocent but flirtatious convent girl, Patricia Kelly, he falls in love. Desperate to see her before his wedding, he brings Kelly to the palace. When the queen discovers them, she whips the girl and throws her out. Summoned to the bedside of her aunt, Kelly is shocked to find herself in a brothel. On her deathbed, Kelly's aunt begs her niece to wed the syphilitic brothel owner, Jan.

Reconstruction: Dennis Doros and Amy Heller, Milestone Film & Video.

Nitrate Materials and Stills Courtesy of The George Eastman Museum, Rochester, New York. 4K Digital Stabilization, Timing and Cleanup by Metropolis Post, NYC. Colorist: Jason Crump. Digital. Restoration Artist: Ian Bostick. Supervised by Milestone Films.

Original music composed by Eli Denson. Commissioned by Indiana University Cinema through the Jon Vickers Scoring Award.

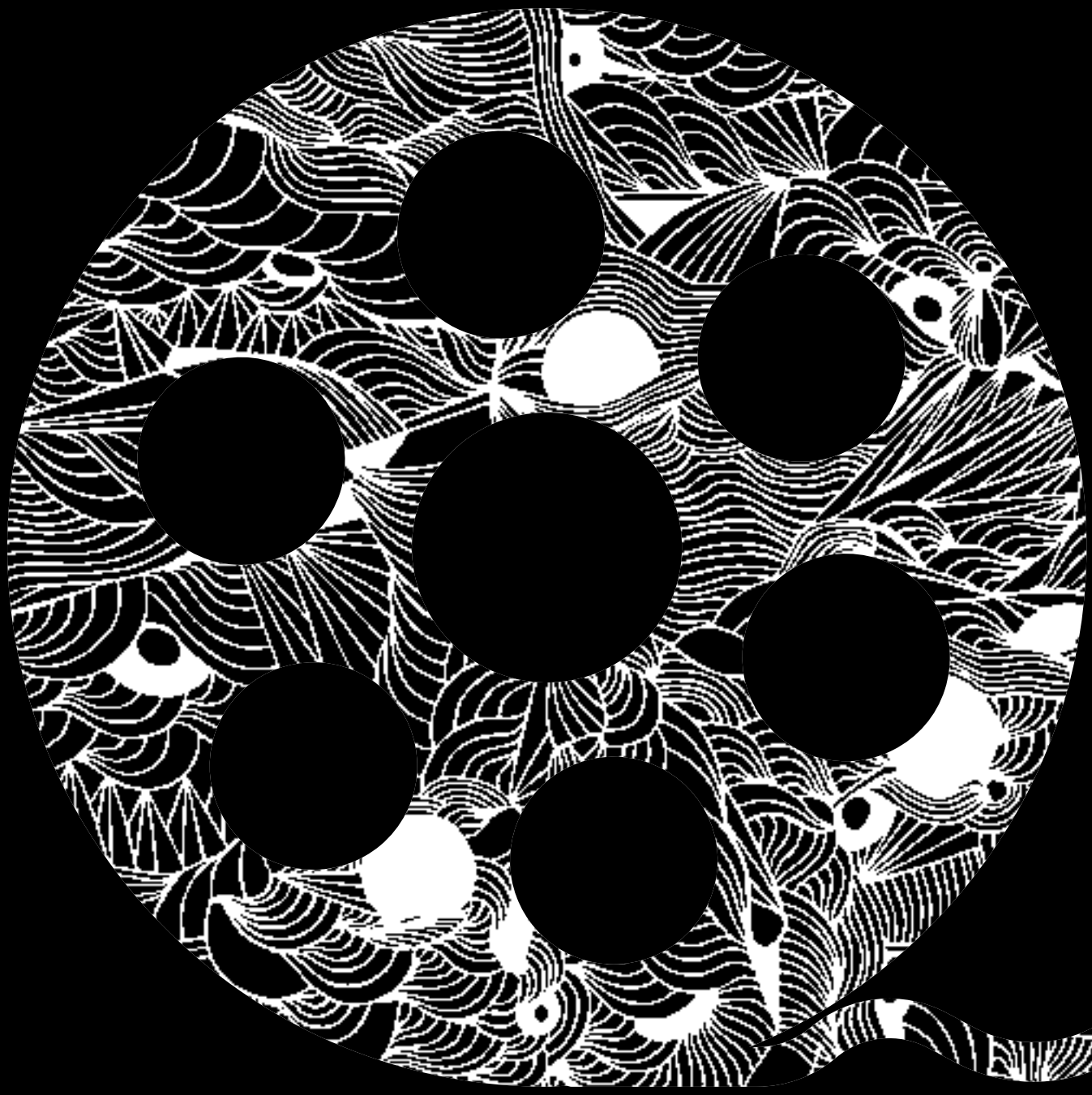
Reconstruction Partners at the George Eastman Museum: Peter Bagrov, Anthony L'Abbate, Chris Crouse, Nancy Kauffman, Deborah Stoiber. Reconstruction Advisors: Richard Koszarski, Steve Wilson, Scott Eyman, Bret Wood.



Erich von Stroheim

Nasceu em Viena, Áustria, em 1885. Uma das figuras mais controversas do cinema – celebrado por sua ousadia, perfeccionismo e excessos. Registrado como Erich Oswald Stroheim, emigrou para os EUA por volta de 1909. Sua estreia na direção aconteceu com "Maridos Cegos" (1919), um sucesso de público e crítica. Seu projeto mais ambicioso, "Ouro e Maldição" (1924), tinha originalmente mais de nove horas, mas foi drasticamente reduzido pela MGM para pouco mais de duas. A versão mutilada foi um fracasso comercial, mas o filme permanece como um clássico da história do cinema. A restauração do filme foi exibida na 25ª Mostra. Seus filmes seguintes incluem "A Viúva Alegre" (1925) e "Marcha Nupcial" (1928). Seu projeto inacabado "Queen Kelly" (1929), estrelado por Gloria Swanson e produzido por Joseph P. Kennedy, foi interrompido em meio às filmagens devido a conflitos sobre conteúdo e visão artística, encerrando, na prática, sua carreira como diretor em Hollywood. Uma reconstrução do filme, feita em 1985, ganhou o prêmio da crítica na 9ª Mostra. Nas décadas de 1930 e 1940, von Stroheim se reinventou como ator nos EUA e na Europa. Atuou em "A Grande Ilusão" (1937), de Jean Renoir, e em "Crepúsculo dos Deuses" (1950), de Billy Wilder – seu papel mais memorável, que lhe rendeu uma indicação ao Oscar de Melhor Ator Coadjuvante. Erich von Stroheim morreu em 1957, na França.

Born in Vienna, Austria, in 1885. One of cinema's most controversial figures – celebrated for his audacity, perfectionism, and excesses. Born Erich Oswald Stroheim in Vienna, he immigrated to the United States around 1909. His debut as director, "Blind Husbands" (1919), was a commercial and critical success. His most ambitious project, "Greed" (1924), originally ran over nine hours before MGM drastically cut it to just over two. The mutilated final release was a commercial failure, but remains as a classic in film history. The restoration of "Greed" was shown at the 25th Mostra. His next films, including "The Merry Widow" (1925) and "The Wedding March" (1928). His unfinished project "Queen Kelly" (1929), starring Gloria Swanson and produced by Joseph P. Kennedy was halted mid-production due to clashes over content and vision, effectively ending his Hollywood directing career. A 1985 reconstruction of the film won the critics' prize at the 9th Mostra. In the 1930s and 1940s, von Stroheim reinvented himself as a character actor in America and Europe. He was in Jean Renoir's "Grand Illusion" (1937) and in Billy Wilder's "Sunset Boulevard" (1950), his most memorable role, that earned him an Academy Award nomination for Best Supporting Actor. Erich von Stroheim died in 1957 in France.



filmes restaurados
restored films

Aniki-Bóbó

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
1942 p&b 72' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Manoel de Oliveira
roteiro *screenplay* _ Manoel de Oliveira
fotografia *cinematography* _ António Mendes
montagem *editing* _ Vieira de Sousa
som *sound* _ Sousa Santos
música *music* _ Jaime Silva
elenco *cast* _ Nascimento Fernandes, Fernanda Matos, Horácio Silva, António Santos
produção *production* _ António Lopes Ribeiro
world sales _ Luxbox | jennyfer@luxboxfilms.com



Carlito, o sonhador tímido, e Eduardinho, o líder destemido, disputam a atenção de Teresinha, a única menina do grupo. Para demonstrar seu afeto, Carlito rouba uma boneca e, certa noite, atravessa os telhados das casas para entregá-la. A tensão cresce entre os meninos, e o grupo começa a se voltar contra Carlito. Baseado no conto "Meninos Milionários da Sala de Aula", de Rodrigues de Freitas.

A cópia restaurada de "Aniki-Bóbó" é resultado de um scan em 4K com wet gate a partir do negativo original de câmera em 35mm e do negativo de som óptico, complementados por cópias de distribuição. Todos os elementos do filme estão preservados pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema. A digitalização, restauração digital e correção de cor foram realizadas em parceria entre a Cineric Portugal e a Irmã Lúcia Visual Effects, enquanto a restauração digital do som foi feita pela BillyBoom Sound Design em 2024, utilizando uma cópia de distribuição como referência. A digitalização e a restauração foram coordenadas pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, dentro do projeto FILMar, parte do Mecanismo Financeiro Europeu EEA Grants 2020-2024.

Carlito, the shy dreamer, and Eduardinho, the fearless leader, both court Teresinha, the only girl in the group. To show his affection, Carlito steals a doll and one night, runs over rooftops to deliver it. Tension builds between the boys, and the group begins to turn against Carlito. Based on a short story "The Millionaire Boys in the Classroom", by Rodrigues de Freitas.

The restoration copy of "Aniki-Bóbó" results from a 4K wet gate scan of the 35mm original camera negative and the optical sound negative, complemented by distribution prints. All the film elements are preserved by Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema. The scanning, digital restoration, and color correction were carried out under a partnership between Cineric Portugal and Irmã Lúcia Visual Effects, and the digital sound restoration was done by BillyBoom Sound Design in 2024, using a distribution print as reference. Digitization and restoration were coordinated by Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, under the frame of the FILMar project, part of the European Financial Mechanism EEA Grants 2020-2024.



Manoel de Oliveira

Nasceu no Porto, em Portugal, em 1908. Iniciou a carreira como atleta e piloto de corridas. Dirigiu seu primeiro curta-metragem, o filme mudo "Douro, Faina Fluvial", em 1931. Abandonou o cinema nos anos 1940 para se tornar vinicultor. Retornou na década de 1970, com filmes autorais que fizeram dele um dos diretores mais importantes da história. Teve todos os seus filmes exibidos na Mostra desde "Amor de Perdição" (1978, 3ª Mostra). Ganhou retrospectiva integral de sua obra na 15ª Mostra, em 1991, e na 29ª Mostra, em 2005. Recebeu o Prêmio Especial da Mostra por "Os Canibais" (1988, 12ª Mostra), o prêmio da crítica por "Vale Abraão" (1993, 17ª Mostra) e "Vou para Casa" (2001, 25ª Mostra), além do Prêmio Humanidade pelo conjunto da obra em 2004, na 28ª Mostra. Dirigiu ainda o segmento "Do Visível ao Invisível", do filme "Mundo Invisível", produzido pela Mostra (2011, 35ª Mostra). Morreu em 2015 aos 106 anos.

Born in Porto, Portugal, in 1908. Before being a director, he was a race driver and athlete. Made his first short film, the silent picture, "Douro, Faina Fluvial", in 1931. In the 1940s, he became a winemaker. He returned to cinema in the 1970s with authorial films that made him one of the most important directors in history. Oliveira had all of his movies since "Ill-Fated Love" (1978, 3rd Mostra) presented at Mostra. He gained a complete retrospective of his work at the 15th Mostra, in 1991, and at the 29th Mostra, in 2005. He won the Mostra's Special Festival Award with "The Cannibals" (1988, 12nd Mostra), the critics' prize for "Abraham's Valley" (1993, 17th Mostra) and "I'm Going Home" (2001, 25th Mostra), and the Humanity Award for the ensemble of his work (2004, 28th Mostra). Furthermore, he also directed the segment "From Visible to Invisible", part of the film "Invisible World" (2011, 35th Mostra), produced by Mostra. He died in 2015 at the age of 106.

Garota de Ipanema

The Girl from Ipanema

direção *direction* _ Leon Hirszman
roteiro *screenplay* _ Eduardo Coutinho, Leon Hirszman
fotografia *cinematography* _ Ricardo Aronovich
montagem *editing* _ Nello Melli
som *sound* _ Riva Amadeo, Sidney Paiva Lopes
música *music* _ Antônio Carlos Jobim
direção de arte *art direction* _ Marcos Flaksman
elenco *cast* _ Márcia Rodrigues Adriano Reis, Arduino Colassanti, José Carlos Marques, Rosita Tomás Lopes, Irene Stefânia, Joel Barcellos, Isabel Ribeiro, Ana Maria Magalhães
produção *production* _ Luiz Carlos Pires, Leon Hirszman, Vinicius de Moraes
produzido por *produced by* _ Saga Filmes

Brasil *Brazil*
1967 cor 90' Ficção *Fiction*



Ao longo de um verão na zona sul carioca, em plena ditadura militar, uma juventude dourada convive com a bossa nova. Marcia vive como uma típica garota de Ipanema que, em meio a encontros e desencontros amorosos, se angustia em relação ao seu próprio futuro.

A nova cópia digital, em resolução 2K, foi confeccionada pelo Laboratório de Imagem e Som da Cinemateca Brasileira a partir de uma cópia combinada em 16mm. A matriz remanescente do lançamento de "Garota de Ipanema" em 1967 foi a última opção para trazer o filme de volta à circulação, uma vez que os negativos originais se perderam.

Over the course of a summer in Rio de Janeiro's South Zone, during the military dictatorship, a golden youth lives in tune with bossa nova. Marcia drifts through life as a typical "Girl from Ipanema," caught between fleeting romances and her own growing anxiety about the future.

The new 2K digital copy was produced by the Image and Sound Laboratory of the Cinemateca Brasileira from a combined 16mm print. The remaining release print of "The Girl from Ipanema" from 1967 was the last available source to bring the film back into circulation, since the original negatives have been lost.



Leon Hirszman

Nasceu no Rio de Janeiro, Brasil, em 1937. Um dos principais nomes da história do cinema brasileiro, Hirszman foi um dos fundadores do Cinema Novo e transitou como poucos entre ficção e documentário. Entre seus mais importantes filmes estão "Maioria Absoluta" (1964), "Garota de Ipanema" (1967), "A Falecida" (1968), "São Bernardo" (1972), "Eles Não Usam Black Tie" (1981) e "ABC da Greve" (1990), lançado postumamente. "Imagens do Inconsciente", documentário que finalizava quando ficou doente, foi exibido na 37ª Mostra dividido em três episódios: "A Barca do Sol", "No Reino das Mães" e "Em Busca do Espaço Cotidiano". Faleceu em 1987 no Rio de Janeiro.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1937. One of the most important figures in the history of Brazilian cinema, Hirszman was a founder of Cinema Novo and transitioned between fiction and documentary like few other filmmakers. His most important films include "Maioria Absoluta" (1964), "The Girl from Ipanema" (1967), "The Deceased" (1968), "São Bernardo" (1972), "They Don't Wear Black Tie" (1981), and "ABC da Greve" (1990), which was released posthumously. "Imagens do Inconsciente", a documentary he was finishing when he fell ill, was screened at the 37th Mostra divided into three episodes: "A Barca do Sol", "No Reino das Mães", and "Em Busca do Espaço Cotidiano". He died in 1987 in Rio de Janeiro.

Crônica dos Anos de Fogo

Chronicle of the Years of Fire
Chronique des Années de Braise

Argélia *Algeria*
1975 Cor 177' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Mohammed Lakhdar-Hamina
roteiro *screenplay* _ Rachid Boudjedra, Tewfik Fares, Mohammed Lakhdar-Hamina
fotografia *cinematography* _ Marcello Gatti
montagem *editing* _ Youcef Tobni
desenho de som *sound design* _ Vartan Karakesian
música *music* _ Philippe Arthuys
direção de arte *art direction* _ Hassen Soufy
elenco *cast* _ Yorgo Voyagis, Larbi Zekkal, Cheikh Nourredine, Hassan El-Hassani, Leila Shenna
produção *production* _ Mohammed Lakhdar-Hamina
produzido por *produced by* _ Office National pour le Commerce et l'Industrie Cinématographique (ONCIC)
world sales _ Cineteca di Bologna | distribuzione@cineteca.bologna.it



Através de seis capítulos, o filme retrata momentos decisivos na história da Argélia, em especial a evolução do movimento de libertação nacional. A narrativa percorre o período de 1939 até o início da revolução em 1954, revelando como a Guerra da Argélia foi o desfecho de um processo lento e ininterrupto de revoltas e sofrimentos iniciado com a colonização de seu território em 1830. Em meio a isso, a consciência política de Ahmed desperta, sob o olhar atento de seu filho, em um símbolo dessa nova Argélia.

Vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes de 1975.

Restaurado pelo World Cinema Project da The Film Foundation e pela Cineteca di Bologna, nos laboratórios L'Image Retrouvée e L'Immagine Ritrovata. A restauração foi financiada pela Hobson/Lucas Family Foundation. Esta restauração faz parte do African Film Heritage Project, uma iniciativa criada pelo World Cinema Project da The Film Foundation, pela Federação Pan-Africana de Cineastas e pela UNESCO – em colaboração com a Cineteca di Bologna – para ajudar a localizar, restaurar e difundir o cinema africano.

The film, divided into six chapters, portrays decisive moments in Algeria's history, especially the evolution of the national liberation movement. The narrative covers the period from 1939 until the beginning of the revolution in 1954, revealing how the Algerian War was the culmination of a slow and uninterrupted process of revolts and suffering that started with the colonization of its territory in 1830. Amidst this, Ahmed's political consciousness awakens, under the watchful eye of his son, a symbol of the new Algeria.

Winner of the Palme d'Or at the 1975 Cannes Film Festival.

Restored by The Film Foundation's World Cinema Project and Cineteca di Bologna at L'Image Retrouvée and L'Immagine Ritrovata laboratories. Restoration funded by the Hobson/Lucas Family Foundation. This restoration is part of the African Film Heritage Project, an initiative created by The Film Foundation's World Cinema Project, the Pan African Federation of Filmmakers and UNESCO – in collaboration with Cineteca di Bologna – to help locate, restore, and disseminate African cinema.



Mohammed Lakhdar-Hamina

Nasceu na Argélia, em 1934. Um dos mais importantes nomes do cinema árabe contemporâneo, trabalhou com diretor, roteirista, produtor, editor e diretor de fotografia. Em 1966, dirigiu seu primeiro longa-metragem, "The Winds of the Aures", que lhe rendeu o prêmio de melhor primeiro filme no Festival de Cannes. Dirigiu em seguida "Hassan, Terrorist" (1968), "Décembre" (1973), "Crônica dos Anos de Fogo" (1975), o primeiro filme árabe e africano a vencer a Palma de Ouro em Cannes, "Sandstorm" (1982) e "La Dernière Image" (1986), também apresentados em Cannes, e além de "Crépuscule des Ombres" (2014). Lakhdar-Hamina faleceu em maio de 2025, na Argélia.

He was born in Algeria in 1934. One of the most prominent figures in contemporary Arabic cinema, he worked as a director, screenwriter, producer, editor, and cinematographer. In 1966, he directed his first feature film, "The Winds of the Aures", which earned him the award for best first film at the Cannes Film Festival. He then directed "Hassan, Terrorist" (1968), "Décembre" (1973), "Chronicle of the Years of Fire" (1975), the first Arab and African film to win the Palme d'Or at Cannes, "Sandstorm" (1982) and "La Dernière Image" (1986), both presented at Cannes, and "Crépuscule des Ombres" (2014). Lakhdar-Hamina passed away in May 2025, in Algeria.

Sholay

Embers

direção *direction* _ Ramesh Sippy
roteiro *screenplay* _ Salim Khan, Javed Akhtar
fotografia *cinematography* _ Dwarka Divecha
montagem *editing* _ M. S. Shinde
desenho de som *sound design* _ Parikshit Lalwani
música *music* _ R. D. Burman
design de produção *production design* _ Ram Yedekar
elenco *cast* _ Sanjeev Kumar, Dharmendra, Hema Malini, Amitabh Bachchan, Jaya Bhaduri, Amjad Khan, A. K. Hangal, Satyen Kappu, Iftekhar, Leela Mishra, Mac Mohan, Sachin, Viju Khote
produção *production* _ G. P. Sippy
produzido por *produced by* _ Sippy Films, NH Studioz
info@nhstudioz.tv

Índia *India*
1975 cor 204' Ficção *Fiction*



A história se passa na fictícia vila de Ramgarh, aterrorizada pelo impiedoso bandido Gabbar Singh. Um ex-policial aposentado e sem os braços, Thakur Baldev Singh, contrata dois pequenos – mas engenhosos – criminosos, Jai e Veeru, para capturar Gabbar e sua gangue. Com o tempo, Jai e Veeru criam laços com os moradores e se apaixonam – Jai por Radha, a nora viúva de Thakur, e Veeru por Basanti, uma destemida condutora de charrete. A missão de vingança contra Gabbar acaba se tornando também pessoal. O filme culmina em um confronto épico, explorando temas como amizade, revanche e a vitória do bem sobre o mal.

"Sholay" foi restaurado em 4K em 2025 pela Film Heritage Foundation, em colaboração com a Sippy Films, no laboratório L'Immagine Ritrovata, a partir de um interpositivo, dois intermediários reversíveis em cor e um interpositivo de segunda geração de 1978 fornecido pela Sippy Films e preservado pela Film Heritage Foundation. O áudio foi restaurado a partir do negativo sonoro original e da trilha magnética preservada pela fundação. A versão do diretor foi reconstruída, incluindo o final original e duas cenas deletadas, preservando o formato original de 70mm.

The story is set in the fictional village of Ramgarh, terrorized by the ruthless bandit Gabbar Singh. A retired, armless police officer, Thakur Baldev Singh, hires two small-time but resourceful criminals, Jai and Veeru, to capture Gabbar and his gang. As Jai and Veeru befriend the villagers and fall in love—Jai with Thakur's widowed daughter-in-law, Radha, and Veeru with the feisty horse-cart driver, Basanti—their mission of revenge against Gabbar becomes a personal one. The film builds to an epic showdown, exploring themes of friendship, revenge, and the triumph of good over evil.

"Embers" was restored in 4K in 2025 by Film Heritage Foundation in collaboration with Sippy Films at L'Immagine Ritrovata laboratory, from an interpositive, two colour reversal intermediates and a second generation interpositive from 1978 provided by Sippy Films and preserved by Film Heritage Foundation. Audio restored from the original sound negative and the magnetic soundtrack preserved by Film Heritage Foundation. The Director's Cut has been reconstructed including the original ending and two deleted scenes with the original 70mm aspect ratio.

Nasceu em Karachi, Índia, em 1947. Iniciou sua carreira em 1971, dirigindo o filme "Andaz". Sua obra mais famosa, "Sholay" (1975), é um fenômeno cultural frequentemente considerado "o maior filme indiano de todos os tempos", combinando a ação dos faroestes de Hollywood com a narrativa indiana. Também dirigiu "Shaan" (1980) e "Shakti" (1982). Em 2013, o governo da Índia o condecorou com o Padma Shri, uma das mais altas honrarias civis do país, por suas contribuições ao cinema.



Ramesh Sippy

Born in Karachi, India, in 1947. He began his career in 1971, directing the film "Andaz". His most famous work, "Sholay" (1975), is a cultural phenomenon often referred to as the "greatest Indian film of all time", blending the action of Hollywood Westerns with Indian storytelling. He also directed "Shaan" (1980) and "Shakti" (1982). In 2013, the Government of India honored him with the Padma Shri, one of the nation's highest civilian awards, for his contributions to cinema.

Um Céu de Estrelas

A Starry Sky

direção *direction* _ Tata Amaral
roteiro *screenplay* _ Jean-Claude Bernardet, Roberto Moreira, Francisco César Filho
fotografia *cinematography* _ Hugo Kovensky
montagem *editing* _ Idê Lacreta
som *sound* _ João Godoy
desenho de som *sound design* _ José Luiz Sasso, João Baptista, Beto Freitas
música *music* _ Wilson Sukorski, Lívio Tragtenberg
direção de arte *art direction* _ Ana Mara Abreu
elenco *cast* _ Leona Cavalli, Paulo Vespúcio Garcia, Ligia Cortez, Néa Simões, Norival Rizzo, Rosa Petrim
produção *production* _ João Cláudio di Sena, Tata Amaral
produzido por *produced by* _ Casa de Produção
distribuição *distribution* _ Gullane +

Brasil *Brazil*
1996 cor 80' Ficção *Fiction*



Dalva é cabeleireira em São Paulo, ganha um concurso e, como prêmio, uma passagem para concorrer às finalíssimas em Miami. Lá, ela vê a possibilidade de se livrar do universo opressivo em que vive, se afastando da mãe e do ex-noivo. Baseada no romance "Um Céu de Estrelas" de Fernando Bonassi.

"Um Céu de Estrelas" foi restaurado em 2025 graças ao esforço das seguintes empresas e instituições: Tangerina Entretenimento, Gullane+, Cinemateca Brasileira, GullanePós e Estúdio JLS.

Dalva is a hairdresser in São Paulo who wins a contest, and as a prize, a ticket to compete in the finals in Miami. There, she sees the possibility of escaping the oppressive universe she lives in, distancing herself from her mother and her ex-fiancé. Based on the novel "A Sky Full of Stars" by Fernando Bonassi.

"A Starry Sky" was restored in 2025 thanks to the effort of the following companies and institutions: Tangerina Entretenimento, Gullane+, Cinemateca Brasileira, GullanePós, and Estúdio JLS.



Tata Amaral

Nasceu em São Paulo em 1960. Dirigiu alguns curtas-metragens, como "História Familiar" (1988) e "Viver a Vida" (1991). Estreou na direção de longas em 1996, com "Um Céu de Estrelas". Realizou em seguida filmes como "Através da Janela" (2000), "Antônia" (2006, 31ª Mostra), "Hoje" (2013), "Trago Comigo" (2016), "Sequestro Relâmpago" (2018, 42ª Mostra) e "As Protagonistas" (2019, 43ª Mostra). Seus filmes foram exibidos e premiados em festivais como os de Berlim, Biarritz, Havana, Roterdã, Toronto e Gotemburgo.

Born in São Paulo, Brazil, in 1960, she directed some short movies such as "História Familiar" (1988) and "Viver a Vida" (1991). She made her debut in feature film direction in 1996 with "A Starry Sky". Tata then directed "Através da Janela" (2000), "Antonia" (2006, 31st Mostra), "Today" (2013), "Bring It Inside" (2016), "Express Kidnapping" (2018, 42nd Mostra) and "As Protagonistas" (2019, 43rd Mostra). Her films have been screened and awarded at film festivals such as Berlin, Biarritz, Havana, Rotterdam, Toronto, and Gothenburg.

Tônica Dominante

Tonic Dominant

Brasil *Brazil*
2001 cor 80' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Lina Chamie
roteiro *screenplay* _ Lina Chamie
fotografia *cinematography* _ Kátia Coelho
montagem *editing* _ Paulo Sacramento
desenho de som *sound design* _ Ana Chiarini, Eduardo Santos Mendes
direção de arte *art direction* _ Ana Mara Abreu
elenco *cast* _ Fernando Alves Pinto, Vera Zimmermann, Carlos Gregório, Vera Holtz
produção *production* _ Zita Carvalhosa, Patrick Leblanc
produzido por *produced by* _ Cinematográfica Superfilmes, Girafa Filmes
superfilmes@mymama.com.br



Três dias na vida de um jovem musicista.

1. No primeiro dia, o personagem passa por uma situação de solidão e fragilidade.
2. No segundo dia, o que era para ser um evento agradável acaba se transformando num pesadelo.
3. No terceiro dia, o jovem finalmente encontra a plenitude através da música.

"Tônica Dominante" foi restaurado em 4K pela Cinecolor Brasil a partir dos negativos originais e de uma cópia 35mm preservados pela Cinemateca Brasileira. O som foi remasterizado pelo Estúdio JLS a partir das matrizes Hi8 da mixagem original. Supervisão técnica: Paulo Sacramento. Supervisão artística: Lina Chamie.

Three days in the life of a young musician.

1. On the first day, the character experiences a moment of loneliness and vulnerability.
2. On the second day, what was meant to be a pleasant event turns into a nightmare.
3. On the third day, the young man finally finds fulfillment through music.

"Tonic Dominant" was restored in 4K by Cinecolor Brasil using the original negatives and a 35mm print preserved by the Cinemateca Brasileira. The sound was remastered by Estúdio JLS using the original mix's Hi8 master tapes. Technical Supervision: Paulo Sacramento. Artistic Supervision: Lina Chamie.



Lina Chamie

Cineasta brasileira, tem um trabalho singular que explora a linguagem cinematográfica tanto na ficção como no documentário. Graduada em música e filosofia pela New York University, e mestre em música pela Manhattan School of Music. Trabalhou por mais de dez anos no departamento de cinema da NYU. Participou de importantes festivais como Cannes, San Sebastián, Havana e Montreal, onde conquistou prêmios e reconhecimento nacional e internacional. Seu primeiro filme foi o curta-metragem "Eu Sei Que Você Sabe" (1995, 19ª Mostra). Realizou os longas: "Tônica Dominante" (2001), "A Via Láctea" (2007, 31ª Mostra), exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes; "Santos 100 Anos de Futebol Arte" (2012), "São Silvestre" (2013, 37ª Mostra), que recebeu o prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA como Melhor Documentário; "Os Amigos" (2014, 37ª Mostra), "Dorina: Olhar Para o Mundo" (2016); "Santos de Todos os Gols" (2019) e "Kobra Auto Retrato" (2022, 46ª Mostra). Lina também fez parte do júri da 46ª Mostra.

Brazilian filmmaker, she has a singular body of work that explores cinematic language in both fiction and documentary. She holds a degree in music and philosophy from New York University, and a master's degree in music from the Manhattan School of Music, and worked for more than ten years in the film department at NYU. She participated in important festivals such as Cannes, San Sebastián, Havana, Montreal, among others, where she won awards and national and international recognition. Her directorial debut was the short film "Eu Sei Que Você Sabe" (1995, 19th Mostra). She later wrote and directed the features "Tonic Dominant" (2001), "The Milky Way" (2007, 31st Mostra), presented at the Critics' Week at the Cannes Film Festival; "Santos 100 Anos de Futebol Arte" (2012), "São Silvestre" (2013, 37th Mostra), which received the Best Documentary award from the São Paulo Association of Art Critics - APCA; "Best Friends" (2014, 37th Mostra), "Dorina: Olhar Para o Mundo" (2016), "Santos de Todos os Gols" (2019), and "Kobra Self Portrait" (2022, 46th Mostra). Lina was also a member of the 46th Mostra Jury.

Lua Cambará – Nas Escadarias do Palácio

direção *direction* _ Rosemberg Cariry
roteiro *screenplay* _ Rosemberg Cariry
fotografia *cinematography* _ Antonio Luiz Mendes
montagem *editing* _ Rosemberg Cariry, Severino Dadá
som *sound* _ Márcio Câmara
música *music* _ Guilherme Vaz
direção de arte *art direction* _ Márcio Rodarte
elenco *cast* _ Dira Paes, Chico Diaz, Cláudio Jaborandy, W. J. Solha, Tony Silva, Ceronha Pontes, Nelson Xavier, Via Negromonte, Muriel Racine
produção *production* _ Rosemberg Cariry
produzido por *produced by* _ Cariri Filmes
cariri.producoes@uol.com.br

Brasil ***Brazil***
2002 cor 88' Ficção ***Fiction***



Lua Cambará viveu sua vida excluída e rejeitada por sua família, após a morte do seu pai ela começa uma jornada de violência e prepotência. Lua Cambará consegue conquistar, de forma sangrenta, o mundo dos homens, o que lhe fez uma mulher rica e poderosa, mas, em troca do poder e da riqueza, termina perdendo a sua própria alma.

A restauração do filme "Lua Cambará - Nas Escadarias do Palácio" foi realizada com apoio do Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE), Instituto Mirante, MAM Rio, Iluminura Filmes e Sereia Filmes. Produção executiva: Bárbara Cariry. Supervisão técnica e color grading: Petrus Cariry. Restauração de som e mixagem: Érico Paiva. Retoques digitais: Magno Guimarães.

Lua Cambará lived her life excluded and rejected by her family. Following her father's death, she embarks on a journey of violence and arrogance. Through bloody means, Lua Cambará manages to conquer the world of men, making her a rich and powerful woman. However, in exchange for power and wealth, she ends up losing her own soul.

The restoration of the film "Lua Cambará - Nas Escadarias do Palácio" was carried out with the support of the Museum of Image and Sound of Ceará (MIS-CE), Instituto Mirante, MAM Rio, Iluminura Filmes, and Sereia Filmes. Executive production: Bárbara Cariry. Technical supervision and color grading: Petrus Cariry. Sound restoration and mixing: Érico Paiva. Digital retouching: Magno Guimarães.



Rosemberg Cariry

Nasceu no Ceará em 1953. É diretor, roteirista e produtor. Começou a carreira cinematográfica em 1975 e, na década de 1980, estreou na direção de longas-metragens com "O Caldeirão da Santa Cruz do Deserto" (1986). Entre seus filmes estão "A Saga do Guerreiro Alumioso" (1993), "Corisco e Dadá" (1996), "Lua Cambará - Nas Escadarias do Palácio" (2002), "Patativa do Assaré: Ave Poesia" (2007), "Siri-Ará" (2008, 33ª Mostra), "Os Pobres Diabos" (2013), "Notícias do Fim do Mundo" (2019) e "Os Escravos de Jó" (2020), exibidos e premiados em festivais nacionais e estrangeiros. Foi diretor de entidades representativas do audiovisual e membro do Conselho Superior de Cinema. É formado em filosofia, com doutorado em educação artística pela Universidade do Porto e pela Universidade de Lisboa.

Born in Ceará, Brazil, in 1953. He is a director, screenwriter and producer. He began his film career in 1975 and in the 80s he debuted as a director of feature films with "O Caldeirão da Santa Cruz do Deserto" (1986). Among his films are "A Saga do Guerreiro Alumioso" (1993), "Corisco e Dadá" (1996), "Lua Cambará - Nas Escadarias do Palácio" (2002), "Patativa do Assaré: Ave Poesia" (2007), "Siri-Ará" (2008, 33rd Mostra), "Os Pobres Diabos" (2013), "Notícias do Fim do Mundo" (2019) and "Os Escravos de Jó" (2020), presented and awarded at national and international film festivals. He was director of institutions of the audiovisual sector and member of the Conselho Superior de Cinema. He has a degree in philosophy, with a PhD in artistic education from the University of Porto and the University of Lisbon.

Cinema, Aspirinas e Urubus

Cinema, Aspirins and Vultures

direção *direction* _ Marcelo Gomes
roteiro *screenplay* _ Marcelo Gomes, Paulo Caldas, Karim Aïnouz
fotografia *cinematography* _ Mauro Pinheiro Jr.
montagem *editing* _ Karen Harley
som *sound* _ Márcio Câmara
desenho de som *sound design* _ Cauê Custódio
música *music* _ Tomás Alves de Souza
direção de arte *art direction* _ Marcos Pedroso
elenco *cast* _ Peter Ketnath, João Miguel, Hermila Guedes, Mano Fialho
produção *production* _ Sara Silveira, João Vieira Jr., Maria Ionescu
produzido por *produced by* _ REC Produtores Associados, Dezenove Som e Imagens
distribuição *distribution* _ Imovision

Brasil *Brazil*
2005 cor 99' Ficção *Fiction*



1942. No meio do sertão nordestino, dois homens se encontram: Johann, um alemão que fugiu da guerra, e Ranulpho, um brasileiro que quer escapar da seca que assola a região. Viajando de povoado em povoado, eles exibem filmes para pessoas que jamais haviam conhecido o cinema, para vender um remédio "milagroso". Continuando a cruzar as estradas empoeiradas de um sertão arcaico, eles buscam novos horizontes em suas vidas. Nesta jornada, os dois aprendem a respeitar as diferenças e surge entre eles uma amizade incomum, mas que marcará suas vidas para sempre.

Vencedor dos prêmios do júri de melhor filme e de melhor ator, para João Miguel, e do prêmio da crítica de melhor filme brasileiro na 29ª Mostra.

1942. In the middle of the Brazilian Northeast hinterland (sertão), two men meet: Johann, a German who fled the war, and Ranulpho, a Brazilian who wants to escape the drought ravaging the region. Traveling from village to village, they screen films for people who had never experienced cinema, in order to sell a "miraculous" medicine. Continuing to traverse the dusty roads of an archaic hinterland, they seek new horizons in their lives. On this journey, the two learn to respect their differences, and an unusual friendship emerges between them, one that will mark their lives forever.

Winner of the jury prizes for best film and best actor, to João Miguel, and the critics' prize for best brazilian film at the 29th Mostra.



Marcelo Gomes

Nasceu em Pernambuco, Brasil, em 1963. Estudou cinema na Universidade de Bristol, na Inglaterra. Dirigiu os curtas-metragens "Maracatu, Maracatus" (1994) e "Clandestina Felicidade" (1998). Seu primeiro longa, "Cinema, Aspirinas e Urubus" (2005), venceu o prêmio do júri de melhor filme na 29ª Mostra. Também dirigiu "Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo" (2009, 33ª Mostra), com Karim Aïnouz, "Era Uma Vez Eu, Verônica" (2012, 36ª Mostra), "O Homem das Multidões" (2013, 37ª Mostra), em parceria com Cao Guimarães, "Joaquim" (2017), "Estou me Guardando para Quando o Carnaval Chegar" (2019), "Paloma" (2022, 46ª Mostra) e "Retrato de um Certo Oriente" (2024, 48ª Mostra). Seus filmes foram exibidos em festivais como os de Cannes, Roterdã, Veneza e Berlim. Na 49ª Mostra, também apresenta o filme "Dolores".

Born in Pernambuco, Brazil, in 1963. He studied cinema at Bristol University in England. He has directed the short films "Maracatu, Maracatus" (1994) and "Clandestina Felicidade" (1998). His first feature, "Cinema, Aspirins and Vultures" (2005), won the jury award for best film at the 29th Mostra. He has also directed the features "I Travel Because I Must, I Return Because I Love You" (2009, 33rd Mostra), with Karim Aïnouz, "Once Upon a Time Was I, Verônica" (2012, 36th Mostra), "The Man of the Crowd" (2013, 37th Mostra), co-directed with Cao Guimarães, "Joaquim" (2017), "Waiting for the Carnival" (2019), "Paloma" (2022, 46th Mostra) and "Portrait of a Certain Orient" (2024, 48th Mostra). His movies were presented in film festivals like Cannes, Rotterdam, Venice, and Berlin. At the 49th Mostra he also presents the feature "Dolores".

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

foco Reino Unido
spotlight on the UK

Instituto Guimarães Rosa

BRITISH COUNCIL

Brasil/Reino Unido
Ano Cultural
2025–26

The Choral

direção *direction* _ Nicholas Hytner
roteiro *screenplay* _ Alan Bennett
fotografia *cinematography* _ Mike Eley
montagem *editing* _ Tariq Anwar
som *sound* _ Martin Beresford, Paul Cotterell, Danny Sheehan, Tom Melling
design de produção *production design* _ Peter Francis
elenco *cast* _ Ralph Fiennes, Roger Allam, Mark Addy, Alun Armstrong, Robert Emms, Lyndsey Marshal, Ron Cook, Amara Okereke, Emily Fairn, Shaun Thomas
produção *production* _ Kevin Loader, Nicholas Hytner, Damian Jones
produzido por *produced by* _ Sony Pictures Classics, BBC FILM, Screen Yorkshire, Head Gear Films, Metro Technology
distribuição *distribution* _ Sony Pictures

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 113' Ficção *Fiction*



1916. Enquanto a guerra devasta a Frente Ocidental, a Sociedade Coral de Ramsden, em Yorkshire, perdeu a maior parte de seus homens para o exército. O ambicioso comitê do Coral, determinado a seguir em frente, decide recrutar jovens locais para reforçar o grupo. Também precisam contratar um novo regente e, apesar das suspeitas de que ele esconde algum segredo, a melhor opção parece ser o Dr. Henry Guthrie – obstinado, intransigente e recém-chegado de uma carreira na Alemanha. À medida que as ordens de recrutamento começam a chegar, toda a comunidade descobre que a melhor resposta ao caos que devasta suas vidas é fazer música juntos.

Exibido no Festival de Toronto.

1916. As war rages on the Western Front, the Choral Society in Ramsden, Yorkshire has lost most of its men to the army. The Choral's ambitious committee, determined to press ahead, decides to recruit local young males to swell their ranks. They must also engage a new chorus master, and despite their suspicions that he has something to hide, their best bet seems to be Dr. Henry Guthrie – driven, uncompromising, and recently returned from a career in Germany. As conscription papers start to arrive, the whole community discovers that the best response to the chaos that is laying waste to their lives is to make music together.

Presented at the Toronto International Film Festival.



Nicholas Hytner

Nascido em 1956, em Manchester, Inglaterra. Foi diretor do National Theatre, em Londres, de 2003 a 2015, e atualmente é diretor artístico da London Theatre Company. Dirigiu óperas para a Royal Opera e a English National Opera, em Londres, para a Ópera de Paris e o Théâtre du Châtelet, e para a Bayerische Staatsoper, em Munique. Dirigiu filmes como "As Bruxas de Salém" (1996), exibido no Festival de Berlim e indicado ao Oscar de melhor roteiro adaptado e melhor atriz coadjuvante, e "A Razão do Meu Afeto" (1998). Em parceria com o roteirista Alan Bennett, dirigiu "As Loucuras do Rei George" (1994), vencedor do BAFTA de melhor filme britânico, "Fazendo História" (2006) e "A Senhora da Van" (2015, 39ª Mostra).

Born in 1956 in Manchester, England. He was the director of the National Theatre in London from 2003 to 2015, and now is the artistic director of London Theatre Company. He has directed opera for the Royal Opera and English National Opera, in London, Opéra de Paris and Théâtre du Châtelet, and Bayerische Staatsoper, in Munich. He has directed feature films like "The Crucible" (1996), presented at the Berlin International Film Festival and nominated to the Oscars for best adapted screenplay and best supporting actress, and "The Object of My Affection" (1998). With screenwriter Alan Bennett, he directed the features "The Madness of King George" (1994), winner of the BAFTA for best British film, "The History Boys" (2006), and "The Lady in the Van" (2015, 39th Mostra).

Rose of Nevada

direção *direction* _ Mark Jenkin
roteiro *screenplay* _ Mark Jenkin
fotografia *cinematography* _ Mark Jenkin
montagem *editing* _ Mark Jenkin
desenho de som *sound design* _ Mark Jenkin
música *music* _ Mark Jenkin
design de produção *production design* _ Felicity Hickson
elenco *cast* _ George MacKay, Callum Turner, Francis Magee, Edward Rowe, Rosalind Eleazar, Mary Woodvine, Adrian Rawlins
produção *production* _ Denzil Monk
produzido por *produced by* _ Bosena
world sales _ Protagonist | info@protagonistpictures.com

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 114' Ficção *Fiction*



Numa vila de pescadores esquecida, um barco surge misteriosamente no velho porto. É o Rose of Nevada, desaparecido no mar trinta anos atrás com toda a tripulação. Para os poucos que ainda se lembram, o retorno é um sinal: o barco precisa voltar ao mar, talvez assim a sorte dessa comunidade devastada mude. Nick aceita trabalhar a bordo do Rose of Nevada na tentativa de sustentar sua jovem família e, ao seu lado, embarca Liam, recém-chegado e desesperado para escapar de seu passado. A viagem é bem sucedida, mas ao regressarem percebem algo estranho: eles voltaram no tempo e os moradores os recebem como se fossem a tripulação original. O filme foi rodado em 16mm, usando uma Bolex a corda e com todo o som construído na pós-produção.

Exibido na seção Horizontes do Festival de Veneza e no Festival de Toronto.

In a forgotten fishing village, a boat mysteriously appears in the old harbour. The Rose of Nevada, lost at sea with all hands 30 years ago, has returned. For the few who remember, it's a sign. The Rose of Nevada must go out to sea again, maybe then the luck of the devastated village will turn. Nick takes a job aboard the boat in an attempt to provide for his young family. Alongside him, newly arrived Liam joins the crew, desperate to escape his past. They head to sea and after a successful trip return to harbour. But something is amiss. They've slipped back in time and the villagers greet them as if they are the original crew. The film was shot on 16mm using a wind-up Bolex and with all sound constructed in post-production.

Presented in the Horizons section at the Venice International Film Festival and at the Toronto International Film Festival.



Mark Jenkin

Nascido na Cornualha, Inglaterra, ganhou o BAFTA de Melhor Estreia para um Roteirista, Diretor ou Produtor Britânico com "Bait" (2010). Seu filme seguinte, "Enys Men" (2022), estreou na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes e ganhou um British Independent Film Award na categoria de design de som. Sua prolífica produção de curtas-metragens inclui "Vertical Shapes in a Horizontal Landscape" (2018), "A Dog Called Discord" (2023) e "I Saw the Face of God in the Jet Wash" (2025).

Born in Cornwall, England, he won the BAFTA for Outstanding Debut for a British Writer, Director, or Producer with "Bait" (2010). His follow-up, "Enys Men" (2022), premiered at the Directors' Fortnight in Cannes, and won a British Independent Film Award for sound design. His prolific short film output includes "Vertical Shapes in a Horizontal Landscape" (2018), "A Dog Called Discord" (2023), and "I Saw the Face of God in the Jet Wash" (2025).

A História do Som

The History of Sound

direção *direction* _ Oliver Hermanus
roteiro *screenplay* _ Ben Shattuck
fotografia *cinematography* _ Alexander Dynan
montagem *editing* _ Chris Wyatt
desenho de som *sound design* _ Ruy Garcia
música *music* _ Oliver Coates
design de produção *production design* _ Deborah Jensen
elenco *cast* _ Paul Mescal, Josh O'Connor, Chris Cooper
produção *production* _ Sara Murphy, Andrew Kortschak, Lisa Ciuffetti, Thérèsa Ryan-van Graan, Oliver Hermanus, Zhang Xin
produzido por *produced by* _ End Cue, Fat City
coproduzido por *co-produced by* _ Film i Väst, Filmgate Films
distribuição *distribution* _ Universal

EUA, Reino Unido, Itália
USA, United Kingdom, Italy
2025 cor 127' Ficção *Fiction*



Em 1917, Lionel – um jovem e talentoso estudante de música – conhece David no Conservatório de Boston, onde eles se aproximam pelo profundo amor que compartilham pela música folk popular. Anos depois, Lionel recebe uma carta de David, que os leva a uma viagem improvisada pelo interior do Maine para coletar canções folk tradicionais. Este encontro inesperado, o caso de amor que nasce dele e a música que coletam e preservam vão influenciar o curso da vida de Lionel muito além de sua própria consciência.

Exibido no Festival de Cannes.

In 1917, Lionel – a talented young music student – met David at the Boston Conservatory, where they bonded over their shared deep love of folk music. Years later, Lionel received a letter from David, which led them on an impromptu trip through the Maine backwoods to collect traditional folk songs. This unexpected encounter, the love affair it sparked, and the music they collected and preserved would influence the course of Lionel's life far beyond his own consciousness.

Presented at the Cannes Film Festival.



Oliver Hermanus

Roteirista e diretor nascido na África do Sul. Estreou em longas-metragens com "Shirley Adams" (2009), exibido na competição no Festival de Locarno. "Beleza" (2011) fez sua première mundial na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes e ganhou a Queer Palm. Em 2015, "O Rio Sem Fim", exibido na 39ª Mostra, foi o primeiro filme sul-africano a competir no Festival de Veneza. "Moffie" (2019) estreou na seção Horizontes do Festival de Veneza. Seu próximo filme, "Viver" (2022), foi sua primeira produção fora da África do Sul. O longa, uma refilmagem em inglês de "Ikiru" (1952), de Akira Kurosawa, estreou em Sundance e depois foi exibido em Veneza, Telluride, Toronto e Londres. O filme também foi indicado a dois Oscars.

South African born writer and filmmaker. He made his feature film debut with "Shirley Adams" (2009), which premiered in competition at the Locarno Film Festival. "Beauty" (2011) had its world premiere in the Un Certain Regard section of the Cannes Film Festival and won the Queer Palm. In 2015, "The Endless River," screened at the 39th Mostra, became the first South African film to compete at the Venice Film Festival. "Moffie" (2019) premiered in the Horizons section of the Venice Film Festival. His next film, "Living" (2022), is his first production outside of South Africa. The film is an English-language remake of "Ikiru" (1952), directed by Akira Kurosawa. It premiered at Sundance and later screened in Venice, Telluride, Toronto, and London, and it was nominated for two Academy Awards.

Filmar ou Morrer

Films to Die For

direção *direction* _ Lúcia Nagib
roteiro *screenplay* _ Lúcia Nagib, Tatiana Germano
fotografia *cinematography* _ Francisco Baccaro, Rodrigo Levy
montagem *editing* _ Tatiana Germano
som *sound* _ Miriam Biderman, Ricardo Reis
produção *production* _ Lúcia Nagib
l.nagib@reading.ac.uk

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor, p&b 89' Documentário *Documentary*



Documentário ensaístico que investiga como os filmes nascem de outros filmes e se tornam questão de vida ou morte para cineastas. "O Estado das Coisas" (1982), de Wim Wenders, obra icônica da cinefilia, serve como ponto de partida para uma teia internacional de filmes interconectados e abre espaço para uma reflexão sobre a suposta "morte do cinema" após o "fim da história" pós-moderno. Ao mesmo tempo, ressoa de forma fascinante com a morte real de Glauber Rocha, líder do Cinema Novo, após o fracasso crítico de seu último filme, tragédia prevista pelo próprio Glauber quando, em Sintra, encontra Patrick Bauchau, protagonista de "O Estado das Coisas", e declara: "Sintra é um belo lugar para morrer". Explorando o leitmotiv das mortes cinematográficas e reais, percorre a experiência conturbada de Wenders com Coppola e Hammett; sua "apropriação" do elenco e da equipe de "O Território" (1981), de Raúl Ruiz; a relação de Laura Mulvey com Bauchau, que a introduziu à cinefilia e aparece em alguns de seus filmes; e a forte conexão de Wenders com Walter Salles através de Portugal e dos cruzamentos entre suas obras. Ao costurar essas histórias, o documentário coloca em diálogo uma coleção de momentos cinematográficos deslumbrantes da Europa, de Hollywood e do Brasil, evidenciando como obras de diferentes tempos e geografias se alimentam e se entrelaçam em um contínuo sem fronteiras. Entrevistas exclusivas com os cineastas Wim Wenders e Walter Salles, a crítica e diretora Laura Mulvey e o produtor português Paulo Branco revelam os riscos e as paixões que marcam a história e as narrativas desses filmes.

This essayistic documentary investigates how films are born from other films, and are a matter of life and death for filmmakers. Wim Wenders's "The State of Things" (1982), an iconic cinephilic film, serves as the entry point into an international web of interconnected films, and allows for a meditation on the presumed 'death of cinema' after the postmodern 'end of history'. At the same time, it resonates in fascinating ways with the real death of Cinema Novo leader Glauber Rocha after the critical failure of his last film, a tragedy predicted by Rocha himself as he meets Patrick Bauchau, the lead actor in "The State of Things", on location in Sintra and declares: 'Sintra is a beautiful place to die'. Exploring the leitmotif of cinematic and real deaths, "Films to Die For" travels through Wenders's complicated experience with Coppola and Hammett; his 'appropriation' of cast and crew of Raúl Ruiz's "The Territory" (1981); Laura Mulvey's relationship with Bauchau, who introduced her to cinephilia and appears in some of her films; and Wenders's close connection with Walter Salles via Portugal and the crisscrossing of their own films. In meandering through these stories, the documentary brings into conversation a collection of dazzling cinematic moments, from Europe, Hollywood and Brazil, evidencing how works from across history and geography feed from and flow into each other in a seamless continuum. Exclusive interviews with film directors Wim Wenders and Walter Salles, film critic and director Laura Mulvey, and Portuguese film producer Paulo Branco reveal the perils and passions behind the history and stories of their films.



Lúcia Nagib

É professora de cinema na Universidade de Reading e professora honorária de cinema na Universidade de Nottingham, Ningbo. É uma especialista internacionalmente reconhecida em cinema mundial, realismo cinematográfico e intermidialidade no cinema, temas que explorou por meio de uma abordagem inovadora em diversas publicações, como nos livros de sua autoria "Realist Cinema as World Cinema: Non-cinema, Intermedial Passages, Total Cinema" (2020) e "World Cinema and the Ethics of Realism" (2011). Entre os livros organizados por ela estão "The Moving Form of Film: Historicising the Medium Through Other Media" (2023), em parceria com Stefan Solomon, "Towards an Intermedial History of Brazilian Cinema" (2022), com Luciana Araújo e Tiago de Luca, e "Impure Cinema: Intermedial and Intercultural Approaches to Film" (2013), com Anne Jerslev. Em colaboração com Samuel Paiva, dirigiu o filme "Passagens" (2019), exibido na 43ª Mostra.

She is Professor of Film at the University of Reading and Honorary Professor of Film at the University of Nottingham, Ningbo. She is an internationally recognised specialist in world cinema, cinematic realism and cinematic intermediality, which she has explored through a novel approach in many publications, including her single-authored books, "Realist Cinema as World Cinema: Non-cinema, Intermedial Passages, Total Cinema" (2020) and "World Cinema and the Ethics of Realism" (2011). Her edited books include "The Moving Form of Film: Historicising the Medium Through Other Media" (2023), with Stefan Solomon, "Towards an Intermedial History of Brazilian Cinema" (2022), with Luciana Araújo and Tiago de Luca, and "Impure Cinema: Intermedial and Intercultural Approaches to Film" (2013), with Anne Jerslev. Together with Samuel Paiva, she directed "Passages" (2019), which was screened at the 43rd Mostra.

Madre Vera

Mother Vera

direção *direction* _ Cécile Embleton, Alys Tomlinson
fotografia *cinematography* _ Cécile Embleton, Alys Tomlinson
montagem *editing* _ Romain Beck, Cécile Embleton
som *sound* _ Leonardo Cauteruccio, Alys Tomlinson
desenho de som *sound design* _ Leonardo Cauteruccio
produção *production* _ Laura Shacham
produzido por *produced by* _ She Makes Productions
laura@shemakesproductions.com

Reino Unido *United Kingdom*
2024 p&b 94' Documentário *Documentary*



Depois de duas décadas em um mosteiro ortodoxo na Bielorrússia, Vera revisita o caminho inesperado que a levou à vida religiosa, marcado por um passado de dependência. Enfrentando a culpa que ainda carrega, ela se encontra dividida entre o refúgio monástico do convento e um futuro incerto. Com olhar delicado, sua silenciosa jornada revela vislumbres das complexidades da fé, da recuperação e da transformação pessoal entre paredes de clausura.

Vencedor do prêmio de melhor documentário no BFI London Film Festival.

After two decades in a Belarusian Orthodox monastery, Vera reflects on her unexpected path to nunhood, rooted in a history of addiction. Facing her lingering guilt, she finds herself at a crossroads between her monastic sanctuary and an uncertain future. With a poignant gaze, Vera's quiet journey of self-examination offers an intimate glimpse into the complexities of faith, recovery, and personal transformation within cloistered walls.

Winner of the best documentary award at the BFI London Film Festival.



Cécile Embleton
Alys Tomlinson

Diretora de documentários franco-britânica. Sua estreia na direção, o curta-metragem "The Watchmaker", foi exibido no Hot Docs, DOK Leipzig e SXSW. "Madre Vera" é seu primeiro documentário em longa-metragem. O projeto conta com o apoio do Instituto Sundance e conquistou o segundo prêmio no Hotdocs Forum 2021 e o primeiro prêmio no Locarno First Look 2023.

Premiada fotógrafa britânica, Alys trabalha com filme analógico em preto e branco. Seu trabalho fez parte de mais de vinte exposições internacionais, e ela foi nomeada Fotógrafa Mundial do Ano da Sony em 2018. Seu projeto "Ex-Voto" foi publicado pela GOST Books em 2019. "Madre Vera" é sua estreia na direção.

A British-French documentary director. Her directorial debut, the short film "The Watchmaker", screened at Hot Docs, DOK Leipzig and SXSW. "Mother Vera" is her first feature documentary. The project is supported by the Sundance Institute and won second prize at the Hotdocs Forum 2021 and first prize at Locarno First Look 2023.

She is an award-winning British photographer, working with black and white analogue film. Her work has been included in over twenty international exhibitions, and she was named Sony World Photographer of the Year 2018. Her long-term project "Ex-Voto" was published by GOST Books in 2019. "Mother Vera" is her directorial debut.

Broken English

direção *direction* _ Iain Forsyth, Jane Pollard
roteiro *screenplay* _ Iain Forsyth, Jane Pollard, Ian Martin
fotografia *cinematography* _ Daniel Landin, Erik Alexander Wilson
montagem *editing* _ Luke Clayton Thompson
som *sound* _ Alan Mac Feely, Adam Laschinger
desenho de som *sound design* _ Martin Pavey
música *music* _ Rob Ellis
design de produção *production design* _ Alison Dominitz
direção de art *art direction* _ Nancy Brown, Harrison Clark
elenco *cast* _ Tilda Swinton, George MacKay, Calvin Demba, Zawe Ashton, Sophia Di Martino
produção *production* _ Beth Earl
coprodução *co-production* _ Liam Coutts, Laura Rees
produzido por *produced by* _ Rustic Canyon Pictures, Phantoscopic
world sales _ The Festival Agency | ma@thefestivalagency.com

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 96' Ficção, Documentário
Fiction, Documentary

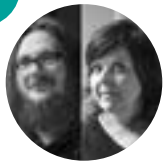


Sobrevivente, provocadora e figura verdadeiramente singular, a cantora e compositora Marianne Faithfull passou mais de seis décadas desafiando expectativas, lançando mais de 35 álbuns e se reinventando constantemente. Realizado com sua participação direta, o filme é um retrato sem concessões de uma vida marcada pela fama, pela criatividade e pelo peso constante da observação pública; uma existência fragmentada, mas inquebrável. A narrativa se desenrola dentro do imaginário Ministério do Não-Esquecimento, uma instituição cinematográfica onde memória e mito se entrelaçam. O elenco conta com Tilda Swinton e George MacKay, além de participações de amigos e colaboradores como Nick Cave & Warren Ellis, Courtney Love e Suki Waterhouse. O resultado é um gesto de resiliência e rebeldia que transcende gêneros cinematográficos – a última declaração de Marianne Faithfull, seu desafiador canto do cisne.

Exibido no Festival de Veneza.

A survivor, provocateur, and true original, singer and songwriter Marianne Faithfull has spent more than six decades defying expectations, releasing over 35 albums while constantly reinventing herself. Made with her full involvement, this is an intimate and unflinching exploration of a fractured yet unbreakable life shaped by fame, creativity and relentless public scrutiny. The film unfolds within The Ministry of Not Forgetting, an imagined, cinematic institution where memory and mythology collide. Featuring a cast led by Tilda Swinton and George MacKay, with powerful, intimate performances from friends and collaborators including Nick Cave & Warren Ellis, Courtney Love and Suki Waterhouse, the film is a genre-defying act of resilience and rebellion. Marianne Faithfull's final fearless declaration – her defiant swan song.

Presented at the Venice International Film Festival.



Iain Forsyth
Jane Pollard

Artistas e cineastas que trabalham juntos desde que se conheceram na Goldsmiths, na Universidade de Londres, em meados dos anos 1990. Seu filme de estreia, "Nick Cave: 20.000 Dias na Terra" (2014), indicado ao BAFTA, estreou em Sundance, onde levou prêmios de direção e edição, e também foi exibido no Festival de Berlim. Eles ganharam o Prêmio Douglas Hickox de melhor diretor estreante no British Independent Film Awards. Seu filme mais recente é "The Extraordinary Miss Flower" (2024). Suas obras de arte fazem parte de diversos museus ao redor do mundo, como o Tate Modern, e colaboraram com bandas e músicos como Scott Walker, Gil Scott-Heron, St. Vincent, Bon Iver e Jarvis Cocker.

They are artists and filmmakers who have worked together since meeting at Goldsmiths, University of London in the mid-nineties. Their BAFTA nominated debut feature "20,000 Days on Earth" (2014), about Nick Cave premiered at Sundance, winning directing and editing awards, and screened at the Berlinale. They won the Douglas Hickox Award for Best Debut Director at the British Independent Film Awards. Their latest film is "The Extraordinary Miss Flower" (2024). Their artwork is collected by museums around the world including Tate Modern and their diverse range of musical collaborators include Scott Walker, Gil Scott-Heron, St. Vincent, Bon Iver and Jarvis Cocker.

Mare's Nest

direção *direction* _ Ben Rivers
roteiro *screenplay* _ Ben Rivers
fotografia *cinematography* _ Ben Rivers, Carmen Pellon
montagem *editing* _ Armiliah Aripin, Ben Rivers
som *sound* _ Dana Farzanehpour, Philippe Ciompi, Ben Rivers
desenho de som *sound design* _ Philippe Ciompi
elenco *cast* _ Moon Guo Barker
produção *production* _ Ben Rivers, Andrea Queralt
coprodução *co-production* _ Aonan Yang, Andreas Mendritzki, Fabrizio Polpettini
produzido por *produced by* _ Urth Films, 4A4 Productions
coproduzido por *co-produced by* _ La Bête, Le Fresnoy - Studio national des arts contemporains, GreenGround Productions
world sales _ Rediance | info@rediancefilms.com

Reino Unido, França, Canadá
United Kingdom, France, Canada
2025 cor, p&b 98' Ficção *Fiction*



Moon viaja por um mundo misterioso, livre de adultos. Ela encontra um sábio e seu intérprete em uma cabana na montanha, onde tenta compreender o que está acontecendo. Ao longo do caminho, conhece muitas outras pessoas que lhe apresentam diferentes possibilidades de viver. Ela observa e segue em direção a um futuro desconhecido. Baseado na obra "The Word for Snow", de Don DeLillo.

Vencedor do prêmio Pardo Verde, para filmes de temática ambiental, no Festival de Locarno.

Moon travels through a mysterious world free of adults. She meets a sage, and her translator, in a mountain hut, where she tries to understand what is happening. She meets many others who show her different possibilities for living. She observes and moves on into an unknown future. Based on "The Word for Snow" by Don DeLillo.

Winner of the Pardo Verde award, for environmental-themed films, at the Locarno Film Festival.



Ben Rivers

Nasceu em Somerset, Inglaterra, em 1972. Artista e cineasta experimental, estudou na Universidade de Falmouth. Realizou cerca de 40 filmes, entre curtas e longas-metragens, que transitam na tênue linha entre documentário e ficção e frequentemente retratam pessoas que se afastaram da sociedade convencional. Estreou na direção de longas com "Two Years at Sea" (2011), vencedor do prêmio da crítica da seção Horizontes do Festival de Veneza e do prêmio de melhor filme no CPH:DOX. Também é autor de títulos como "A Spell to Ward Off the Darkness" (2013), "What Means Something" (2016), "O Céu Treme enquanto a Terra Tem Medo e os Olhos Não São Irmãos" (2015), "Krabi, 2562" (2019) e "Bogangloch" (2024), apresentado na 48ª Mostra. Seus trabalhos foram exibidos em festivais como os de Locarno, Toronto, Londres, Tóquio e Nova York, e também no IDFA e no Cinéma du Réel.

Born in Somerset, England, in 1972. An artist and experimental filmmaker, he studied at Falmouth University. He has made around 40 short and feature length films which tread a fine line between documentary and fiction, and often focusing on people who have separated themselves from mainstream society. He made his feature film directorial debut with "Two Years at Sea" (2011), winner of the critics' prize of the Horizons section at the Venice International Film Festival, and the best film award at CPH:DOX. Rivers is also director of films like "A Spell to Ward Off the Darkness" (2013), "What Means Something" (2016), "The Sky Trembles and the Earth Is Afraid and the Two Eyes Are Not Brothers" (2015), "Krabi, 2562" (2019) and "Bogangloch" (2024), screened at the 48th Mostra. His works were presented in film festivals as Locarno, Toronto, London, Tokyo, New York, IDFA and Cinéma du Réel.

Palestina 36

Palestine 36
Filastin 36

Palestina, Reino Unido, França, Dinamarca, Noruega, Catar, Arábia Saudita, Jordânia
Palestine, United Kingdom, France, Denmark, Norway, Qatar, Saudi Arabia, Jordan
2025 cor 119' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Annemarie Jacir
roteiro *screenplay* _ Annemarie Jacir
fotografia *cinematography* _ Hélène Louvart, Sarah Blum, Tim Fleming
montagem *editing* _ Tania Reddin
som *sound* _ Rawad Hobeika, Bruno Tarriere, Samuel Mittelman
música *music* _ Ben Frost
design de produção *production design* _ Nael Kanj
elenco *cast* _ Hiam Abbass, Kamel El Basha, Yasmine Al Massri, Jalal Altawil, Saleh Bakri, Robert Aramayo, Yafa Bakri, Karim Daoud Anaya, Wardi Eilabouni, Ward Helou
produção *production* _ Ossama Bawardi
coprodução *co-production* _ Cat Villiers, Azzam Fakhreddin, Hani Farsi, Nils Åstrand, Olivier Barbier, Nathanaël Karmitz, Katrin Pors, Hamza Ali, Elisa Fernanda Pirir
produzido por *produced by* _ Philistine Films
coproduzido por *co-produced by* _ Autonomous, Corniche Media, MK Productions, Snowglobe
world sales _ Lucky Number | oriane@luckynumber.fr



1936. Enquanto vilarejos por toda a Palestina se insurgem contra o domínio colonial britânico, Yusuf, que tenta construir sua vida para além dessa crescente agitação, se vê dividido entre sua casa na região rural e a inquietude de Jerusalém. Mas a história é implacável. Com o aumento do número de imigrantes judeus fugindo do antissemitismo na Europa e a população palestina se unindo na maior e mais longa revolta contra os 30 anos desse domínio colonial, tudo parece se encaminhar em direção a um conflito inevitável, em um momento decisivo para o Império Britânico e o futuro de toda a região.

Exibido no Festival de Toronto.

1936. As villages across Palestine rise against British colonial rule, Yusuf drifts between his rural home and the restless energy of Jerusalem, longing for a future beyond the growing unrest. But history is relentless. With rising numbers of Jewish immigrants escaping antisemitism in Europe, and the Palestinian population uniting in the largest and longest uprising against Britain's 30-year dominion, all sides spiral towards inevitable collision in a decisive moment for the British Empire and the future of the entire region.

Presented at the Toronto International Film Festival.



Annemarie Jacir

Diretora, roteirista e produtora que vive e trabalha na Palestina. Possui um doutorado honorário da Universidade de Artois, na França, por sua contribuição ao cinema. Dirigiu os longas-metragens "Salt of This Sea" (2008), o primeiro longa dirigido por uma mulher palestina e que foi apresentado na seção Um Certo Olhar em Cannes, "Quando Vi Vocês" (2011), exibido na 36ª Mostra e premiado no Festival de Berlim, e "Wajib - Um Convite de Casamento" (2017), premiado nos festivais de Locarno, Mar del Plata e Londres. Todos os seus três longas-metragens foram a escolha oficial da Palestina para concorrer ao Oscar. Recebeu retrospectivas de sua obra no prestigiado centro de artes BAM, em Nova York, e no Festival de Toronto.

Director, screenwriter and producer who lives and works in Palestine. She has been granted an honorary doctorate by Artois University in France for her contribution to cinema. She directed the feature films "Salt of This Sea" (2008), the first feature film directed by a Palestinian woman, which was presented in the Un Certain Regard at Cannes, "When I Saw You" (2011), screened at the 36th Mostra and awarded at the Berlinale, and "Wajib" (2017), awarded in the Locarno, Mar del Plata and London film festivals. All three of her feature films were selected as Palestine's official Oscar Entry. She received retrospectives of her work at New York's prestigious BAM art center and at the Toronto International Film Festival.

Bugonia

direção *direction* _ Yorgos Lanthimos
roteiro *screenplay* _ Will Tracy
fotografia *cinematography* _ Robbie Ryan
montagem *editing* _ Yorgos Mavropsaridis
som *sound* _ Nadine Richardson
desenho de som *sound design* _ Johnnie Burn
música *music* _ Jerskin Fendrix
design de produção *production design* _ James Price
elenco *cast* _ Emma Stone, Jesse Plemons, Aidan Delbis, Stavros Halkias, Alicia Silverstone
produção *production* _ Ed Guiney, Andrew Lowe, Yorgos Lanthimos, Emma Stone, Ari Aster, Lars Knudsen, Miky Lee, Jerry Kyoungboum Ko
coprodução *co-production* _ Kasia Malipan
produzido por *produced by* _ Element Pictures, Square Peg, CJENM
coproduzido por *co-produced by* _ Pith, Fruit Tree
distribuição *distribution* _ Universal

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 120' Ficção *Fiction*



Dois jovens obcecados por teorias da conspiração sequestram a poderosa CEO de uma grande empresa, convencidos de que ela é uma alienígena com a intenção de destruir o planeta Terra.

Exibido no Festival de Veneza.

Two conspiracy obsessed young men kidnap the high-powered CEO of a major company, convinced that she is an alien intent on destroying planet Earth.

Presented at the Venice International Film Festival.



Yorgos Lanthimos

Nasceu na Grécia em 1973. Estudou direção de cinema e televisão. Desde 1995, dirige filmes, clipes, peças teatrais e comerciais de TV. Em 2004, fez parte da equipe que planejou as cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos Olímpicos de Atenas. Dirigiu os longas "Kinetta" (2005), "Dente Canino" (2009, 33ª Mostra), que ganhou o prêmio de melhor filme da seção Um Certo Olhar no Festival de Cannes, "Alpes" (2011, 36ª Mostra), prêmio de roteiro no Festival de Veneza, "O Lagosta" (2015), vencedor do prêmio do júri em Cannes, "O Sacrifício do Cervo Sagrado" (2017), prêmio de melhor roteiro no Festival de Cannes, e "A Favorita" (2018, 42ª Mostra), Grande Prêmio do Júri em Veneza. O filme também foi indicado a dez Oscars. "Pobres Criaturas" (2023) venceu o Leão de Ouro em Veneza e teve 11 indicações ao Oscar, ganhando quatro. No ano seguinte, estreou "Tipos de Gentileza" (2024) no Festival de Cannes.

Born in Greece in 1973, he studied film and television direction. Since 1995, he has directed feature films, theater plays, music videos, and a large number of TV commercials. He was also a member of the creative team which designed the opening and closing ceremonies of the Athens 2004 Olympic Games. He directed "Kinetta" (2005), "Dogtooth" (2009, 33rd Mostra), which won Best Film of the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival, "Alps" (2011, 36th Mostra), which won Best Screenplay at the Venice Film Festival, "The Lobster" (2015), which won the Jury Prize at Cannes, "The Killing of a Sacred Deer" (2017), which won Best Screenplay at Cannes, and "The Favourite" (2018, 42nd Mostra), which won the Grand Jury Prize at Venice. The film was also nominated for ten Oscars. "Poor Creatures" (2023) won the Golden Lion at Venice and received 11 Oscar nominations, winning four. The following year he made "Kinds of Kindness" (2024), premiered at the Cannes Film Festival.

Cielo

direção *direction* _ Alberto Sciamma
roteiro *screenplay* _ Alberto Sciamma
fotografia *cinematography* _ Alex Metcalfe
montagem *editing* _ Orlando Torres
som *sound* _ Gonzalo Quintana, Marcela Navia
desenho de som *sound design* _ Blair Jollands
direção de arte *art direction* _ Sol A. Calle
elenco *cast* _ Fernanda Gutiérrez Aranda, Fernando Arze Echalar, Sasha Salaverry, Carla Arana, Luis Bredow, Cristian Mercado, Juan Carlos Aduviri, Rosa Paye
produção *production* _ Alexa Waugh, John Dunton-Downer, Bettina Kadoorie, Paola Gosalvez
produzido por *produced by* _ Luchadora Films
world sales _ Film Seekers | caroline@film-seekers.com

Bolívia, Reino Unido *Bolivia, United Kingdom*
2025 cor 108' Ficção *Fiction*



Santa, uma menina de oito anos que vive no solitário Altiplano boliviano, embarca em uma atribulada jornada para levar sua mãe até o paraíso. As duas fizeram um pacto: quando a mãe morresse, Santa seguiria as estrelas e conduziria seu corpo pelo deserto em direção ao céu, um lugar que elas acreditam ser tão real quanto qualquer outro. Ao longo do caminho, a menina encontra um grupo de lutadoras que a ajuda em sua trajetória, além de se deparar com um policial que a prende, mas começa a suspeitar que ela possui poderes mágicos. Logo ele se dá conta que, para alcançar sua própria salvação, vai precisar se unir a Santa em sua busca além do horizonte visível.

Santa, an eight-year-old girl from the desolate Bolivian Altiplano, embarks on a rollercoaster journey to take her mother from a life of misery into paradise. The two of them made a pact: when her mother passes, the girl would follow the stars and carry her body across the desert toward heaven, a place they believe is as physically real as any other. Through the journey Santa encounters a group of female wrestlers that help her on her way. Also, on that path is a gruff policeman who arrests Santa but comes to suspect that she has magical powers. He soon sees that to achieve his own salvation he must join Santa on her quest beyond the horizon.



Alberto Sciamma

Nasceu em Barcelona, na Espanha, e estudou no West Surrey College of Art and Design, na Inglaterra. Começou sua carreira na direção de videoclipes e, gradualmente, passou a trabalhar como roteirista e diretor de longas-metragens. Seu trabalho percorre diversos gêneros cinematográficos, como terror, comédia e suspense. Realizou os filmes "Língua Assassina" (1996), "Anazapta" (2002), "O Condomínio" (2003), "Bite" (2015) e "Todo Mundo Ama Minha Mãe" (2018).

Born in Barcelona, Spain, and studied at the West Surrey College of Art and Design in England. He began his career as a music video director and gradually moved on to work as a screenwriter and feature film director. His work spans various genres, between horror, comedy, and thriller. He directed the features "Killer Tongue" (1996), "Anazapta" (2002), "Jericho Mansions" (2003), "Bite" (2015), and "I Love My Mum" (2018).

Cartum

Khartoum

direção *direction* _ Anas Saeed, Rawia Alhag, Ibrahim Snoopy, Timeea Mohamed Ahmed, Phil Cox
roteiro *screenplay* _ Phil Cox
fotografia *cinematography* _ Anas Saeed, Ibrahim Snoopy, Waleed Alaa, Yousef Jubeh, Phil Cox
montagem *editing* _ Yousef Jubeh
som *sound* _ Anas Saeed, Ibrahim Snoopy, Waleed Alaa, Yousef Jubeh, Phil Cox
desenho de som *sound design* _ James Preston
música *music* _ James Preston
produção *production* _ Giovanna Stopponi, Talal Afifi
coprodução *co-production* _ Trevor Snapp, Frank Albers
produzido por *produced by* _ Native Voice Films, Sudan Film Factory
coproduzido por *co-produced by* _ Gisa Productions, Light Echo Pictures, BBC Storyville
world sales _ Autlook Filmsales | welcome@autlookfilms.com

Sudão, Reino Unido, Alemanha, Catar
Sudan, United Kingdom, Germany, Qatar
2025 cor 80' Documentário *Documentary*



Em 2022, quatro cineastas sudaneses, em parceria com um diretor e roteirista britânico, iniciaram as filmagens sobre a vida e os sonhos de cinco personagens muito diferentes em Cartum. Lokain, um menino de rua, e seu melhor amigo, Wilson, percorrem os lixões da cidade em busca de dinheiro para comprar duas camisas bonitas. Khadmallah, mãe solo e vendedora de chá, serve café com cardamomo a seus fregueses enquanto troca conversas e se dedica ao estudo da matemática, sonhando em abrir o próprio negócio. Jawad, um voluntário sufista e rastafári da resistência, protesta contra o governo militar em sua motocicleta, defendendo um regime civil. Já Majdi, funcionário público, encontra um refúgio longe do trabalho ao treinar pombos-correio com o filho. No início das filmagens, o Sudão vivia sob uma liderança militar que havia derrubado o governo civil anterior. Pouco depois, porém, eclodiu a guerra entre o exército e as milícias das Forças de Suporte Rápido (RSF), obrigando mais de dez milhões de pessoas ao deslocamento. Mesmo tendo que fugir para a África Oriental, os cineastas e os protagonistas seguiram reinventando suas narrativas no cinema, misturando animação, reconstruções em chroma key e paisagens oníricas para contar suas histórias. O filme retrata com força a realidade de uma das grandes cidades da África, engolida pela turbulência e pela guerra.

Vencedor do Prêmio da Paz no Festival de Berlim.

In 2022, four Sudanese filmmakers, along with a British director-writer, began filming the lives and dreams of five very different citizens in Khartoum. Street boy Lokain and his best friend Wilson embark on a mission in Khartoum's rubbish dumps to buy two beautiful shirts. Khadmallah, a single mum and tea vendor, engages her daily clientele in gossip and cardamom coffee whilst studying math to start her dream business. Jawad is a Sufi Rastafarian resistance volunteer who rides a motorcycle and protests for a civilian government against the military Civil servant. Majdi escapes office life by racing pigeons with his son. When filming started, the Sudanese were faced with a military leadership that had brought down the previous civilian government. Soon, however, war broke out between the army and the Rapid Support Forces (RSF) militia, displacing over ten million people. The filmmakers and participants escaped to East Africa but continued their innovative cinematic storytelling, combining animation, green screen reconstructions, and documentary 'dreamscapes' to tell their stories. The film captures the stark realism of one of Africa's great cities as it is consumed by turmoil and war.

Winner of the Peace Prize at the Berlin International Film Festival.

Criador de mídia sudanês, começou a trabalhar como videojornalista para a emissora independente Ayin Network. Produziu diversas reportagens para veículos de imprensa internacionais com foco em questões de direitos humanos que afetam diferentes comunidades no Sudão.



Anas Saeed

A Sudanese media maker, started working as a video journalist for the independent media house Ayin Network. He has produced several reportage works for international media that focus on human rights issues affecting different communities across Sudan.

Cineasta e roteirista sudanesa, atualmente vive em Nairóbi, no Quênia. Seu trabalho se concentra em questões sobre mulheres e crianças, em que destaca as experiências e lutas do povo sudanês, tanto em suas comunidades quanto na diáspora. Dirigiu o curta-metragem "Out of Coverage" (2024).



Rawia Alhag

A Sudanese filmmaker and screenwriter now based in Nairobi, Kenya. Her work focuses on women's and children's issues, shedding light on the experiences and struggles of Sudanese people both within their communities and in the diaspora. She directed the short film "Out of Coverage" (2024).

Cineasta e diretor de fotografia sudanês, trabalhou recentemente para a ARTE, BBC e The Washington Post. Dirigiu os documentários "Khartoum Offside" (2019), vencedor do prêmio de melhor documentário no Festival de Cartago, e "From Argentina to Sudan" (2023).



Ibrahim Snoopy

A Sudanese filmmaker and cinematographer working recently for ARTE, BBC and The Washington Post. He directed the feature documentaries "Khartoum Offside" (2019), which won the best documentary award at the Carthage Film Festival, and "From Argentina to Sudan" (2023).

Diretor, editor e produtor sudanês radicado na África Oriental. Seu trabalho explora o experimentalismo não-narrativo e documental. Dirigiu "Flower of Sinkat" (2018) e "Hope Journey" (2021). Seus filmes se concentram na cultura e nas lutas do Sudão.



Timeea Mohamed Ahmed

A Sudanese director, editor & producer based in East-Africa. His work explores non-narrative experimental and documentary. He directed "Flower of Sinkat" (2018), "Hope Journey "(2021). His films center on the culture and struggles of Sudan.

Codiretor do premiado coletivo de cinema independente Native Voice Films desde 1998, realizou e filmou mais de 30 filmes para TV e cinema. Entres seus trabalhos mais recentes como diretor e roteirista estão "The Bengali Detective" (2011), que estreou em Sundance e Berlim, "Betty They Say I'm Different" (2018) e "The Spider-Man of Sudan" (2022).



Phil Cox

Codirector of award-winning indie film collective Native Voice Films since 1998, he has directed and shot over 30 films for TV and cinema. Among his recent cinematic features as director and writer are "The Bengali Detective" (2011), which premiered at Sundance and Berlin, "Betty They Say I'm Different" (2018) and "The Spider-Man of Sudan" (2022).

Urchin

direção *direction* _ Harris Dickinson
roteiro *screenplay* _ Harris Dickinson
fotografia *cinematography* _ Josée Deshaies
montagem *editing* _ Rafael Torres Calderón
som *sound* _ Steve Single
música *music* _ Alan Myson
design de produção *production design* _ Anna Rhodes
elenco *cast* _ Frank Dillane, Megan Northam, Amr Waked, Karyna Khymchuk, Shonagh Marie
produção *production* _ Archie Pearch, Scott O'Donnell
produzido por *produced by* _ Devisio Pictures, Somesuch, BBC Film, British Film Institute, Tricky Knot
world sales _ Charades | sales@charades.eu

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 99' Ficção *Fiction*



Mike, um morador de rua em Londres, se vê preso em um ciclo de autodestruição enquanto tenta mudar de vida. Uma história crua e absurda sobre os estranhos padrões que nos impedem de seguir em frente.

Vencedor dos prêmios da crítica e de melhor ator, para Frank Dillane, na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes.

Mike is a rough sleeper in London, trapped in a cycle of self-destruction as he attempts to turn his life around. A raw and absurd story about the strange patterns that keep pulling us back.

Winner of the critics' prize and the best actor award, to Frank Dillane, in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival.

Ator e cineasta, Harris Dickinson nasceu em Londres em 1996. Estudou teatro na Raw Academy e atuou em filmes como "Ratos de Praia" (2017), de Eliza Hittman, "Triângulo da Tristeza" (2022, 46ª Mostra), de Ruben Östlund, "Garra de Ferro" (2023), de Sean Durkin, "Um Pai para Minha Filha" (2023), de Charlotte Regan, e "Babygirl" (2024), de Halina Reijn. Entre seus trabalhos como diretor está o curta "2003" (2021), que estreou no Festival de Londres. "Urchin" é seu primeiro longa-metragem.



Harris Dickinson

Actor and filmmaker, Harris Dickinson was born in London in 1996. He trained in theater with Raw Academy and acted in films like "Beach Rats" (2017), by Eliza Hittman, "Triangle of Sadness" (2022), by Ruben Östlund, "The Iron Claw" (2023), by Sean Durkin, "Scrapper" (2023), by Charlotte Regan, and "Babygirl" (2024), by Halina Reijn. As director, he made, among others, the short film "2003" (2021), which premiered at The BFI London Film Festival. "Urchin" is his directorial debut feature.

California Schemin'

direção *direction* _ James McAvoy
roteiro *screenplay* _ Archie Thomson, Elaine Gracie
fotografia *cinematography* _ James Rhodes
montagem *editing* _ Joe Sawyer
som *sound* _ John Cobban
música *music* _ Raffertie
design de produção *production design* _ Andy Drummond
elenco *cast* _ Séamus McLean Ross, Samuel Bottomley, Lucy Halliday, Rebekah Murrell, James McAvoy
produção *production* _ Danny Page, Paul Aniello, Simon Kay, Michael Mendelsohn
coprodução *co-production* _ Barry Hutchison, Isabelle Georgeaux, John Scougall, Charlotte Walsh
produzido por *produced by* _ Patriot Pictures, Homefront Productions, Blazing Griffin
world sales _ BankSide Films | films@bankside-films.com

Reino Unido, EUA *United Kingdom, USA*
2025 cor 107' Ficção *Fiction*



No início dos anos 2000, os rappers de Dundee Gavin Bain e Billy Boyd tinham talento e ambição, mas eram constantemente rejeitados por soarem "escoceses demais" para o hip hop. Foi então que criaram um plano ousado: inventar identidades americanas, regravar suas faixas com sotaque californiano e se infiltrar no coração da indústria musical britânica como a dupla "Silibil N' Brains". Para surpresa deles, o golpe deu certo. Vieram contratos, atenção da mídia e shows ao lado de lendas do rap. Mas, à medida que esse disfarce segue em frente, eles se veem mais pressionados e logo problemas começam a aparecer. Até quando é possível viver um sonho construído sobre uma mentira? Inspirado em uma história real inacreditável.

Exibido no Festival de Toronto.

In the early 2000's, Dundee rappers Gavin Bain and Billy Boyd were talented, hungry, but dismissed for sounding "too Scottish" to make it in hip hop. So they hatched an audacious plan: fake American identities, re-record their tracks with Californian accents, and hustle their way into the heart of the UK music industry as "Silibil N' Brains". To their shock, the plan works. Record deals, media buzz, and gigs with hip hop legends follow. But as their deception deepens, the pressure mounts and cracks begin to show. How long can you live the dream when it's built on a lie? Based on an outrageous true story.

Presented at the Toronto International Film Festival.



James McAvoy

Nasceu em Glasgow, no Reino Unido, em 1979. Em sua extensa e premiada carreira como ator, participou de produções como "Marionetes" (2004, 29ª Mostra), de Anders Rønnow Klarlund, "O Último Rei da Escócia" (2006), de Kevin Macdonald, "Desejo e Reparação" (2007, 31ª Mostra), de Joe Wright, "A Última Estação" (2009, 34ª Mostra), de Michael Hoffman, "Em Transe" (2013), de Danny Boyle, "Fragmentado" (2016) e "Vidro" (2019) de M. Night Shyamalan, e "Não Fale o Mal" (2024), de James Watkins. "California Schemin'" marca sua estreia como diretor.

Born in Glasgow, United Kingdom, in 1979. In his extensive and awarded career as an actor, he has appeared in productions like "Strings" (2004, 29th Mostra), by Anders Rønnow Klarlund, "The Last King of Scotland" (2006), by Kevin Macdonald, "Atonement" (2007, 31st Mostra), by Joe Wright, "The Last Station" (2009, 34th Mostra), by Michael Hoffman, "Trance" (2013), by Danny Boyle, "Split" (2016) and "Glass" (2019), by M. Night Shyamalan, and "Speak No Evil" (2024), by James Watkins. "California Schemin'" marks his directorial debut.

Ish

direção *direction* _ Imran Perretta
roteiro *screenplay* _ Imran Perretta, Enda Walsh
fotografia *cinematography* _ Jermaine Canute Edwards
montagem *editing* _ Adam Biskupski
desenho de som *sound design* _ Jens Petersen, Nina Hartstone
música *music* _ Imran Perretta
design de produção *production design* _ Elena Isolini
elenco *cast* _ Farhan Hasnat, Yahya Kitana, Avin Shah, Sudha Bhuchar, Joy Crookes, Arman Mohammed, Is'haaq Hasan Haque
produção *production* _ Dhiraj Mahey, Bennett McGhee
produzido por *produced by* _ Primal Pictures, Home Team
world sales _ The Festival Agency | ma@thefestivalagency.com

Reino Unido *United Kingdom*
2025 p&b 88' Ficção *Fiction*



Ish e Maram têm 12 anos e são melhores amigos, mas lutam para manter esse vínculo após uma abordagem traumática feita pela polícia. Enquanto as consequências dessa situação se desdobram, os garotos tentam compreender que tipo de homens eles estão se tornando — e que lidar com as perdas pode ser a parte mais difícil de amadurecer.

Exibido na Semana da Crítica do Festival de Veneza e no BFI London Film Festival.

Twelve-year-old best friends, Ish and Maram wrestle to hold onto their friendship, in the wake of a traumatic police stop and search. As the ripples take hold, the boys try to make sense of the men they are becoming — and how 'letting go' can be the hardest part of growing up.

Presented in the Settimana Internazionale della Critica at the Venice Film Festival and at the BFI London Film Festival.



Imran Perretta

Nascido em 1988, é escritor, diretor, artista visual e compositor. Seu trabalho audiovisual já foi apresentado e exibido internacionalmente, integrando diversas coleções de arte públicas e privadas. Realizou filmes como "Ma" (2011), "15 Days" (2018) e "The Destructors" (2019), que percorreu importantes instituições no Reino Unido. Ele foi contemplado com o Turner Prize Bursary em 2020, indicado ao Jarman Award em 2019 e recebeu o Paul Hamlyn Foundation Artist Award em 2023. "Ish" é seu primeiro longa-metragem.

Born in 1988, Imran Perretta is a writer, director, visual artist and composer. His sound and moving image work has been performed and shown internationally and is included in a number of public and private art collections. Among his works are "Ma (2011), "15 Days" (2018) and "The Destructors" (2019), which toured major institutions across the United Kingdom. He was named a Turner Prize Bursary winner in 2020, a Jarman Award nominee in 2019, and was a recipient of the Paul Hamlyn Foundation Artist Award in 2023. "Ish" is his first feature film.

A Sombra do Meu Pai

My Father's Shadow

direção *direction* _ Akinola Davies Jr
roteiro *screenplay* _ Akinola Davies Jr, Wale Davies
fotografia *cinematography* _ Jermaine Edwards
montagem *editing* _ Omar Guzmán Castro
som *sound* _ Pius Olamilekan Fatoke, CJ Mirra
música *music* _ Duval Timothy, CJ Mirra
design de produção *production design* _ Jennifer Anti, Pablo Anti
elenco *cast* _ Ṣọpẹ́ Dìrísù, Chibuike Marvellous Egbo, Godwin Egbo
produção *production* _ Rachel Dargavel, Funmbi Ogunbanwo
produzido por *produced by* _ Element Pictures
coproduzido por *co-produced by* _ Crybaby, Fatherland
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de

Reino Unido, Nigéria *United Kingdom, Nigeria*
2025 cor 94' Ficção *Fiction*



Um conto semi autobiográfico ambientado em um único dia na metrópole nigeriana de Lagos, durante a crise eleitoral de 1993. A história acompanha um pai, afastado dos dois filhos pequenos, durante uma jornada por essa enorme cidade enquanto a agitação política ameaça sua volta para casa.

O filme recebeu a menção honrosa do júri da Caméra d'Or no Festival de Cannes.

A semi-autobiographical tale set over the course of a single day in the Nigerian metropolis Lagos during the 1993 Nigerian election crisis. The story follows a father, estranged from his two young sons, as they travel through the massive city while political unrest threatens their journey home.

The film earned a special mention from the Caméra d'Or jury at the Cannes Film Festival.



Akinola Davies Jr

Cineasta e artista residente na Somerset House, seu trabalho abrange nações para explorar temas sobre comunidade, raça, espiritualidade, identidade e gênero, contando histórias que preenchem a lacuna entre diferentes gerações. Seu curta-metragem "Lizard" (2020) estreou no Festival de Sundance, onde venceu o grande prêmio do júri, e também foi exibido no BFI London Film Festival, além de ter sido indicado ao BAFTA de melhor curta-metragem britânico. Akinola fez parte da Berlinale Talents 2020 Collective. Na indústria da moda, trabalhou com marcas como Gucci, Acne Studios, COS, Moncler, Kenzo, Mulberry e Louis Vuitton em vários projetos criativos. Akinola também dirigiu videoclipes para artistas como Neneh Cherry, Kae Tempest e Blood Orange. "A Sombra do Meu Pai" é seu primeiro longa-metragem.

Akinola Davies Jr is a filmmaker and artist-in-residence whose work spans nations to explore themes of community, race, spirituality, identity and gender, telling stories that bridge the gap between generations. His narrative short film "Lizard" (2020) premiered at the Sundance Film Festival, where it won the grand jury prize, was screened at BFI London Film Festival and was also nominated for the BAFTA for best british short film. Akinola was selected for the Berlinale Talents 2020 Collective. He has worked with brands such as Gucci, Acne Studios, COS, Moncler, Kenzo, Mulberry, Louis Vuitton on multiple creative projects. Akinola has also directed music videos for artists including Neneh Cherry, Kae Tempest and Blood Orange. "My Father's Shadow" is his first feature film.

Noivas

Brides

direção *direction* _ Nadia Fall
roteiro *screenplay* _ Suhayla El-Bushra
fotografia *cinematography* _ Clarissa Cappellani
montagem *editing* _ Fiona DeSouza
desenho de som *sound design* _ Filippo Baracco
música *music* _ Alex Baranowski
design de produção *production design* _ Gem Randall
elenco *cast* _ Ebada Hassan, Safiyya Ingar, Leo Bill, Arthur Darvill, Sinead Matthews, Yusra Warsama, Ali Khan, Cemre Ebuzziya, Aziz Capkurt
produção *production* _ Nicky Bentham, Marica Stocchi
coprodução *co-production* _ Catryn Ramasut, Alice Lusher
produzido por *produced by* _ Neon Films, Rosamont
world sales _ Bankside Films | sarah@bankside-films.com

Reino Unido, Itália *United Kingdom, Italy*
2025 cor 93' Ficção *Fiction*



Doe e Muna são duas adolescentes e melhores amigas prestes a fazer a viagem de suas vidas. Doe é tímida e observadora e não viaja desde que chegou ao Reino Unido como refugiada da Somália quando tinha apenas três anos de idade. Muna, de ascendência paquistanesa e personalidade forte, costuma liderar os passos da amiga enquanto atravessam o aeroporto. Elas estão eufóricas e animadas com essa aventura, mas, quando o voo é anunciado, o clima rapidamente muda: essa não é uma viagem de férias, mas sim uma jornada até Istambul, onde serão recebidas por um desconhecido que as levará até a fronteira para começarem uma nova vida na Síria. Porém tudo dá errado quando o intermediário não aparece. Sem a possibilidade de voltar, Doe e Muna elaboram um novo plano para continuar essa jornada sozinhas, colocando à prova sua determinação, fé e amizade. Enquanto descobrimos mais sobre as experiências que as trouxeram até esse momento, elas se aproximam da dura realidade do que as espera.

Exibido nos festivais de Sundance e Toronto.

Teenage best friends Doe and Muna are going on the trip of a lifetime. Quiet, watchful Doe hasn't travelled since arriving in the UK as a refugee from Somalia at the age of three. Badass Muna of Pakistani heritage is the dominant force, leading Doe through airport security. The girls are giddy; excited about their adventure, but as the flight is announced, their mood changes. They are not going on holiday, but to Istanbul, to be met by a stranger who will take them to the border to start a new life in Syria. Disaster strikes when their fixer doesn't show up, but there's no turning back now. Doe and Muna hastily forge a new plan to continue their journey alone, testing their resolve, their faith and their friendship. As we find out more about the experiences that have led them to this point, the girls get closer to the reality of what lies ahead.

Presented at the Sundance and Toronto film festivals.



Nadia Fall

Diretora artística do Young Vic Theatre, em Londres, trabalhou anteriormente como diretora artística e CEO do Theatre Royal Stratford East e também como diretora associada do National Theatre entre 2015 e 2018. No início da carreira, foi assistente do diretor de teatro e cinema Nicholas Hytner. Seu trabalho no teatro inclui a produção de diversas montagens de sucesso. Em 2018, realizou seu primeiro curta-metragem, "Bush", e em 2020 dirigiu "No Masks", filme para a televisão baseado em histórias reais de trabalhadores e sua luta contra o coronavírus. "Noivas" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Artistic Director of the Young Vic theatre in London, she previously served as Artistic Director and CEO of Theatre Royal Stratford East, and was an Associate Director at the National Theatre from 2015 to 2018. Earlier in her career, she spent many years as an assistant to acclaimed theatre and film director Nicholas Hytner. Her stage work includes several acclaimed productions. In 2018, she completed her debut short film, "Bush", and in 2020, directed "No Masks", a television drama based on real stories of key workers and their fight against the coronavirus. "Brides" is her feature film debut.

Christy

direção *direction* _ Brendan Canty
roteiro *screenplay* _ Alan O'Gorman
fotografia *cinematography* _ Colm Hogan
montagem *editing* _ Allyn Quigley
música *music* _ Daithí Ó Drónaí
design de produção *production design* _ Martin Goulding
elenco *cast* _ Danny Power, Diarmuid Noyes, Emma Willis, Cara Cullen, Helen Behan
produção *production* _ Marina Brackenbury, Meredith Duff, Rory Gilmartin
produzido por *produced by* _ Sleeper Films, Wayward Films
world sales _ Charades | sales@charades.eu

Irlanda, Reino Unido *Ireland, United Kingdom*
2025 cor 94' Ficção *Fiction*



Christy, um rapaz de 17 anos, está em um momento decisivo da vida. Expulso do lar adotivo onde vivia no subúrbio, ele vai morar com o irmão mais velho, Shane, com quem não tem contato. Para Shane, essa é apenas uma solução temporária, mas Christy começa a se sentir em casa na região operária do norte de Cork, na Irlanda. Ao fazer novos amigos e se aproximar da comunidade, o garoto também retoma vínculos com a família, apesar dos esforços do mais velho para distanciá-lo desse ambiente aparentemente mais nocivo. Shane quer algo melhor para Christy, mesmo que isso signifique afastá-lo dali. Depois de tanto tempo separados, os irmãos precisam se reconciliar com esse passado conturbado enquanto decidem qual futuro desejam.

Vencedor do grande prêmio da seção Generation 14plus do Festival de Berlim.

Seventeen-year-old Christy is at a crossroads. He's just been thrown out of his pleasant suburban foster home and moved in with his estranged older brother Shane. As far as Shane is concerned this is a temporary arrangement, but Christy begins to feel at home on Cork's working class north side. As he makes friends and begins to let the community in, he also reconnects with his past through his seemingly more corrupting extended family, despite Shane's efforts to steer him away from this crowd. Shane wants something better for Christy at any cost – even if it means he has to push him away. After so many years apart, the brothers need to now reconcile their turbulent past whilst deciding what the future looks like.

Winner of the grand prix in the Generation 14plus section at the Berlin International Film Festival.

Nasceu em Cork, na Irlanda. Ganhou reconhecimento internacional com a direção do videoclipe "Take Me to Church", do cantor e compositor irlandês Hozier, que ultrapassou um bilhão de visualizações. É diretor de curtas-metragens como "For You" (2017), "Christy" (2019), que deu origem ao seu primeiro longa-metragem homônimo, e "Atali'i O Le Crezent (Sons of the Crezent)" (2022).



Brendan Canty

Born in Cork, Ireland, he gained international recognition for directing the music video "Take Me to Church", by Irish singer-songwriter Hozier, which has surpassed one billion views. Canty is the director of short films such as "For You" (2017), "Christy" (2019), which inspired his debut feature of the same name, and "Atali'i O Le Crezent (Sons of the Crezent)" (2022).

Sonhadoras

Dreamers

direção *direction* _ Joy Gharoro-Akpojotor
roteiro *screenplay* _ Joy Gharoro-Akpojotor
fotografia *cinematography* _ Anna Patarakina
montagem *editing* _ Arttu Salmi, Victoria Boydell
desenho de som *sound* design _ Maiken Hansen
música *music* _ Ré Olunuga
design de produção *production design* _ Gini Godwin
elenco *cast* _ Ronkẹ Adékoluejo, Ann Akinjirin, Diana Yekinni, Aiysha Hart, Harriet Webb
produção *production* _ Emily Morgan
produzido por *produced by* _ Quiddity Films
world sales _ The Yellow Affair | contact@yellowaffair.com

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 78' Ficção *Fiction*



Depois de dois anos vivendo de forma irregular no Reino Unido, a nigeriana Isio é detida e levada ao Centro de Deportação Hatchworth, onde aguarda que seu pedido de asilo seja avaliado com justiça. Convencida de que a única saída é seguir as regras, ela resiste mesmo quando sua nova colega de quarto, a carismática Farah, a alerta do contrário. Aos poucos, Isio se adapta à rotina do centro e acaba se apaixonando por Farah. Mas sua fé começa a vacilar diante das repetidas negativas ao pedido de asilo. Quando os sentimentos entre as duas se intensificam, surge a possibilidade de fuga como uma chance para que o amor sobreviva. Teimosa, Isio recusa, ainda determinada a fazer tudo do jeito certo. No entanto, diante de acontecimentos imprevistos que colocam em risco a promessa de uma nova vida juntas, ela percebe que só poderá seguir em frente criando suas próprias regras. A liberdade pode ser frágil, mas o amor é eterno.

Exibido no Festival de Berlim e no Frameline.

After living illegally in the UK for two years, Nigerian migrant Isio is caught and sent to Hatchworth Removal Centre, where she hopes her plea for asylum will be given a fair hearing. Isio is convinced that the only way out is to play by the rules, even when her charismatic new roommate, Farah, warns her otherwise. As Isio adjusts to life in the removal centre, she finds herself falling for Farah. Her faith begins to wane as her asylum pleas are rejected, but as her feelings for Farah deepen, Farah suggests a plan to escape so that their love can survive. A stubborn Isio refuses, still fixated on doing things the right way, but when events beyond their control threaten the promise of a new life together, Isio realises that the only way forward is to create her own playbook. Freedom is elusive, but love is eternal.

Presented at the Berlin International Film Festival and at the Frameline.



Joy Gharoro-Akpojotor

Produtora e diretora, comanda a Joi Productions, cuja filmografia inclui os longas-metragens "Gangues de Londres" (2019) e "Um Natal Entre Nós" (2021), primeira obra natalina produzida no Reino Unido totalmente protagonizada por um elenco negro. Em 2016, dirigiu o filme para a televisão "Boxx". Seu primeiro curta-metragem, "For Love" (2021), estreou no BFI London Film Festival, onde foi indicado a melhor curta, antes de seguir para exibições em diversos festivais internacionais. "Sonhadoras" é seu primeiro longa.

She is a producer and director who runs Joi Productions, whose filmography includes the feature films "Blue Story" (2019) and "Boxing Day" (2021), the first Christmas film produced in the UK featuring an all-Black cast. In 2016, she directed the television film "Boxx". Her first short film, "For Love" (2021), premiered at the BFI London Film Festival, where it was nominated for best short, before screening at several international festivals. "Dreamers" is her first feature film.

Retiro

Retreat

direção *direction* _ Ted Evans
roteiro *screenplay* _ Ted Evans
fotografia *cinematography* _ Luciana Riso
montagem *editing* _ Adelina Bichiș
desenho de som *sound design* _ Paul Davies, Tim Burns
música *music* _ Adam Janota Bzowski
design de produção *production design* _ Elena Muntoni
elenco *cast* _ Anne Zander, James Joseph Boyle, Sophie Stone
produção *production* _ Michelle Stein, Jennifer Monks, Alex Usborne
produzido por *produced by* _ The Fold, 104 Films
world sales _ The Festival Agency | ma@thefestivalagency.com

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 107' Ficção *Fiction*



O povo de Chilmark escolheu viver separado do mundo ouvinte. Eles são surdos, mas não se reconhecem nesse termo — esse é um rótulo criado pela sociedade ouvinte. Ao chegar a Chilmark, Eva busca escapar de sua antiga vida e reinventar sua identidade. Logo faz amizade com Matt, que vive ali desde a infância. Enquanto começa a se libertar das marcas deixadas pelo mundo exterior, desperta em Matt o desejo de experimentar a vida fora das fronteiras da comunidade. Enquanto Eva encontra um novo lar e uma sensação de pertencimento, Matt implora a Mia, líder de Chilmark, a permissão de viajar. Quando o pedido é negado, ele inicia sua própria jornada de descoberta, e os segredos de Chilmark o levam a questionar tudo sobre si mesmo e sobre o lugar que sempre chamou de casa.

Exibido no Festival de Toronto.

The people of Chilmark have chosen to live separately from the hearing world. They are deaf but they don't use that term — that is a label, created by hearing society. When Eva arrives at Chilmark, she is looking to escape her old life and reframe her identity. Upon arriving, Eva befriends Matt, who has lived at Chilmark since he was a child. As she starts to shed the damage caused by the outside world, she triggers in Matt a need to experience life on the outside. As Eva finds a new home and community, Matt pleads with Mia, Chilmark's leader, to be allowed to travel. When he is denied, Matt begins his own journey of discovery, and the secrets behind Chilmark lead him to question everything about himself and his community.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Roteirista e diretor, Ted Evans é de Hackney, Leste de Londres, e se comunica tanto em inglês falado quanto em Linguagem Britânica de Sinais. Em 2012, coescreveu e dirigiu dois filmes para a Cerimônia de Abertura das Paralimpíadas, "Look Up" e "Bird Gherl". Recebeu reconhecimento internacional e elogios da crítica por seus curtas premiados "The End" (2011), "To Know Him" (2018) e "Retreat" (2013), sendo este último a inspiração para seu primeiro longa-metragem. Também dirigiu o documentário "Rose Ayling-Ellis: Signs for Change" (2023), apresentado no Sheffield Doc Fest e que lhe rendeu uma indicação ao BAFTA.



Ted Evans

Writer-director Ted Evans is from Hackney, East London and communicates in both spoken English and British Sign Language. In 2012, he co-wrote and directed two films for the Paralympic Opening Ceremony, "Look Up" and "Bird Gherl". He received international and critical acclaim for his award-winning shorts "The End" (2011), "To Know Him" (2018) and "Retreat" (2013), the latter of which inspired his debut feature film. He also directed the documentary "Rose Ayling-Ellis: Signs for Change" (2023), which was presented at the Sheffield's Doc Fest and earned him a BAFTA nomination.

Círculo Reto

Straight Circle

direção *direction* _ Oscar Hudson
roteiro *screenplay* _ Oscar Hudson
fotografia *cinematography* _ Christopher Ripley
montagem *editing* _ Fouad Gaber
desenho de som *sound design* _ Glen Gathard
design de produção *production design* _ Luke Moran-Morris
elenco *cast* _ Luke Tittensor, Elliot Tittensor, Neil Maskell
produção *production* _ Kevin Rowe, Thomas Benski, Rik Green, Riaz Rizvi
produzido por *produced by* _ 2AM, Magna Studios, Such
world sales _ The Festival Agency | ma@thefestivalagency.com

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 109' Ficção *Fiction*



Dois soldados inimigos, parados em uma fronteira remota em um vasto e indistinto deserto, entram em um estado de profunda desorientação após esquecerem de que lado da fronteira cada um está. Enquanto precisam encarar dilemas sobre suas identidades, lealdades e o próprio absurdo da situação, o isolamento lentamente dá lugar a um pesadelo insondável, no qual a linha entre amigo e inimigo se torna irreconhecível.

Vencedor do prêmio de melhor filme na Semana da Crítica do Festival de Veneza.

A pair of enemy soldiers stationed on a remote border in a vast featureless desert descend into a state of profound disorientation after forgetting which side of the border is which. As they grapple with their identities, loyalties, and the absurdity of their situation, their isolation slowly gives way to an unfathomable nightmare that will blur the line between friend and foe.

Winner of the best film award in the Critics' Week at the Venice Film Festival.

Nascido em 1990, formou-se inicialmente como antropólogo social, antes de trocar a etnografia pelo universo dos videoclipes de baixo orçamento em Londres. Foi lá que desenvolveu seu estilo altamente distinto, criando obras marcadas por formas inovadoras de narrativa e um senso lúdico de humor sombrio. Com seus trabalhos, conquistou prêmios como um Emmy, o Grand Prix do Cannes Lions e o prêmio do público de curta-metragem em Roterdã. "Círculo Reto" é seu primeiro longa-metragem.

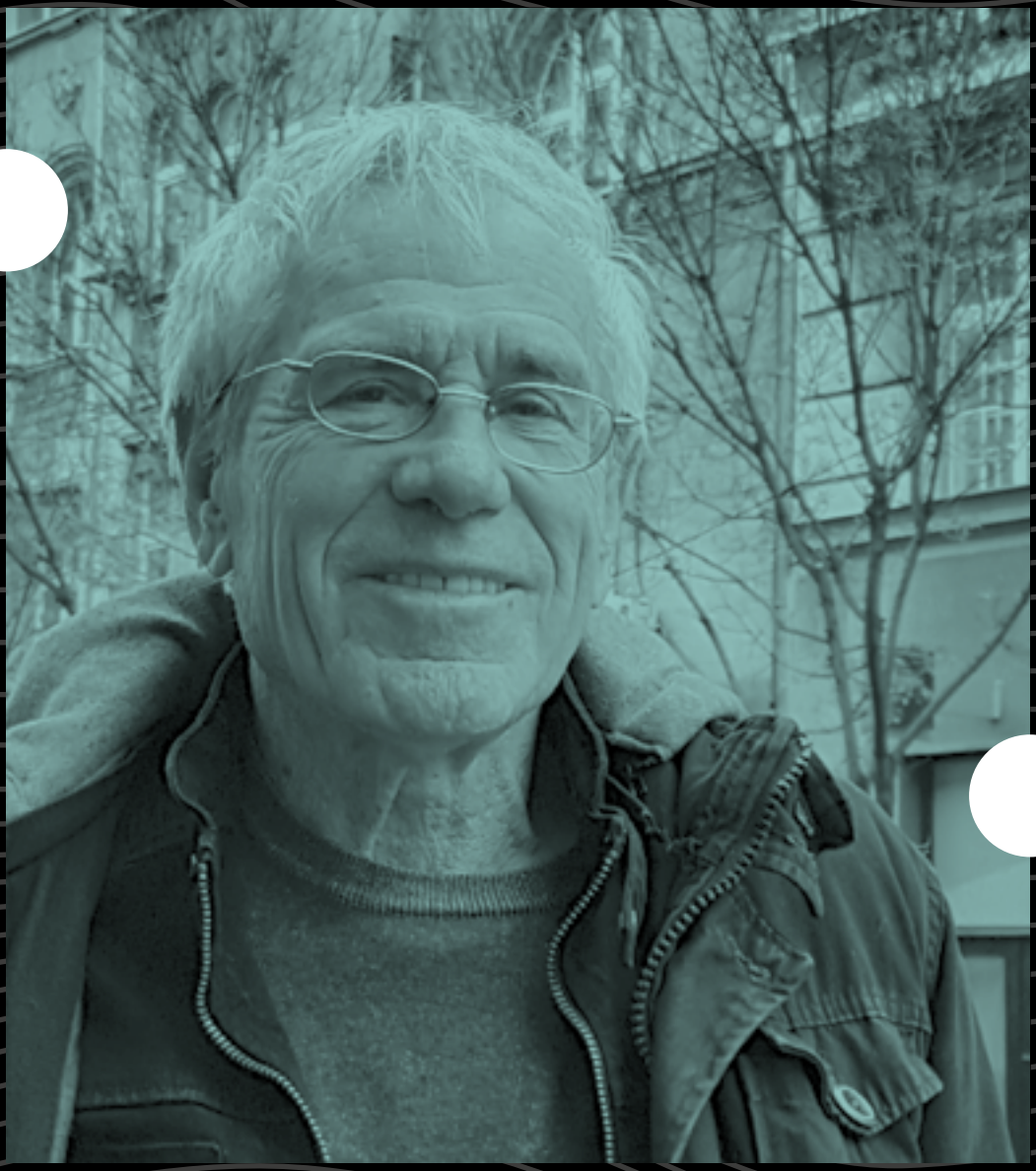


Oscar Hudson

Born in 1990, Hudon first trained as a social anthropologist before swapping ethnography for the world of low budget music videos in London. There, he honed his highly distinctive style, making work defined by innovative storytelling forms and a playful sense of dark humour. His short form works won awards including an Emmy, Cannes Lions Grand Prix, and the short film audience award at Rotterdam. "Straight Circle" is his first feature film.

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

apresentações especiais
special screenings



želimir žilnik

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

apresentação especial
special screening

Želimir Žilnik é um cineasta ainda semi-secreto, embora sua filmografia já exista há sete décadas, reúna mais de 50 títulos e continue a acumular prêmios em festivais de prestígio. Mas sua obra, embora muitas vezes ignorada, não é só historicamente importante: era avançada quando ele começou, 60 anos atrás, e continua moderna e inventiva em meio aos complexos rumos do século 21.

A 49ª Mostra apresenta três títulos da filmografia do diretor sérvio. "Primeiros Trabalhos" (1969), seu longa-metragem de estreia, premiado com o Urso de Ouro no Festival de Berlim, "Marble Ass" (1995), que recebeu o Teddy Bear também na Berlinale, e o recentíssimo "Depois dos Oitenta", apresentado na edição de 2025 do festival alemão.

A filmografia de Žilnik é uma espécie de sismógrafo da história. Ele nasceu em 1942 num campo de concentração nazista, em Niš, na então República da Iugoslávia. Seus pais, resistentes comunistas, foram mortos na guerra. Criado pelos avós, ele cresceu sob o regime socialista de Josip Broz Tito, primeiro-ministro e, mais tarde, presidente vitalício da Iugoslávia. A jovem república se equilibrava entre tensões étnicas internas e as pressões, de um lado, do comunismo soviético hegemônico nos países do leste europeu, e de outro, do capitalismo e suas promessas de riqueza e consumo.

Depois de estudar direito, Žilnik configura o foco de sua obra em quatro curtas nos quais retrata desempregados, crianças abandonadas, a insatisfação política dos jovens e protestos contra o regime.

Em 1968, o "ano que não terminou", ele realiza seu primeiro longa, intitulado, ironicamente, "Primeiros Trabalhos". Em meados de 1969, o filme é reconhecido com o Urso de Ouro, prêmio máximo no Festival de Berlim.

Os "primeiros trabalhos" a que o título do longa se refere são os textos de Karl Marx, nos quais o pensador alemão preconizava as condições estruturais apropriadas para o advento do comunismo. Nações agrárias e com níveis primários de industrialização, como a Iugoslávia, não cabiam na receita.

O filme mapeia esta dissonância seguindo o modo do road movie. Quatro jovens, encabeçados por uma garota chamada Iugoslava, perambulam por aldeias, ruínas e terras áridas propagandeando ideais socialistas em forma de utopia.

Na abertura, o filme se define como comédia e credita os diálogos adicionais a Karl Marx e Friedrich Engels. O tom farsesco ameniza os riscos de punição, recorrentes naqueles regimes repressivos. Žilnik e seus colegas da chamada Onda Negra do cinema dos anos 1960 da antiga Iugoslávia sabiam dos antecedentes na Hungria, em 1956, e em Praga, em 1968.

A estratégia não é de confronto por meio de zombaria, nem de discurso anticomunista. Os jovens protagonistas do filme representam os ideais da primeira geração nascida sob as promessas do socialismo e insatisfeita com os resultados do regime.

"Primeiros Trabalhos", no entanto, não se encaixa na categoria "filmes de mensagem". Žilnik estabelece, no primeiro longa, o princípio, ao qual se manteve fiel, de que conteúdo e forma não sobrevivem separados. A trajetória disruptiva, bastante anárquica, "punk", dirão alguns, dos personagens é apresentada por meio de fragmentos, de colisões narrativas, rebeldes à linearidade e à totalização.

"Marble Ass", feito três décadas depois, continua demonstrando que estéticas engajadas não podem ser rígidas e reféns de fórmulas. Em plena Guerra da Bósnia, o sérvio Žilnik registra o cotidiano inusitado e clandestino de Merlyn e Sanela, duas personagens queer. Enquanto o governo sérvio de Slobodan Milošević exterminava as minorias étnicas da esfacelada Iugoslávia, as duas promovem um "faça amor, não faça guerra" disruptivo. Os jovens soldados que retornam traumatizados do front redescobrem, nos braços de Merlyn e Sanela, uma arma pacifista.

Com baixíssimo orçamento e captado em tecnologia de vídeo pré-digital, "Marble Ass", exibido na 19ª Mostra, registra o mal-estar social em Belgrado, as condições precárias de vida e as violências contra as personagens marginalizadas. Antes de virar tendência, Žilnik borra as fronteiras entre documentário e ficção e faz um filme tão fora dos padrões quanto seus personagens, e que lhe rendeu um Teddy Bear em Berlim, para títulos com temática LGBTQIA+.

Trinta anos mais tarde, Žilnik chega incansável ao presente e atento às novas formas de exclusão e de resistência. "Depois dos Oitenta" aborda experiências de quem já está há muito tempo num mundo em que os velhos são considerados um estorvo. O filme acompanha o retorno de Stevan, um pianista octogenário, à Sérvia, enquanto revisita os lugares e os tempos da juventude.

Esse retorno do personagem às origens carrega mais ironia que nostalgia. Ao evocar um tempo que não existe mais, Žilnik atualiza o sentimento de catástrofe sem mais uma vez acreditar que tudo está perdido.

Želimir Žilnik remains a somewhat hidden figure in cinema, despite a filmography spanning seven decades, more than 50 titles, and a continuing string of awards at prestigious festivals. The filmmaker's work, often overlooked, is not only historically significant: it was already forward-looking when he first began, 60 years ago, and remains inventive and modern amid the complex currents of the 21st century.

The 49th Mostra presents three films from the Serbian director's oeuvre: "Early Works" (1969), his debut feature, winner of the Golden Bear at the Berlin International Film Festival; "Marble Ass" (1995), which received a Teddy Award, also at the Berlinale; and the very recent "Eighty Plus", screened at this year's edition of the German festival.

Žilnik's filmography serves as a seismograph of history. He was born in 1942 in a Nazi concentration camp in Niš, then part of the Yugoslav Republic. His parents, communist resistence fighters, were killed in the war. He was then raised by his grandparents. Žilnik grew up under the socialist regime of Josip Broz Tito, the prime minister who would become lifelong president of Yugoslavia. The young republic balanced internal ethnic tensions with different pressures: on one side, the hegemonic Soviet communism in Eastern Europe; on the other, capitalism with its promises of wealth and consumption.

After studying law, Žilnik defined the focus of his work with four short films that depicted unemployed workers, abandoned children, political dissatisfaction among youth, and protests against the regime.

In 1968, the "year that never ended", he made his first feature, ironically titled "Early Works". By mid-1969, the film was awarded the Golden Bear, the Berlinale's highest prize.

The "early works" referenced in the title allude to Karl Marx's texts, in which the German thinker outlined the structural conditions necessary for the advent of communism. These conditions, however, did not suit agrarian nations with only rudimentary industrialization, as was the case with Yugoslavia.

The film explores this dissonance in the form of a road movie. Four young people, led by a girl named Yugoslava, wander through villages, ruins, and arid landscapes, spreading socialist ideals as utopian visions.

In the opening scenes, the film labels itself a comedy and credits additional dialogue to Karl Marx and Friedrich Engels. Its farcical tone softens the risk of punishment, which was recurrent under the repressive regimes of the time. Žilnik and his colleagues in the so-called Black Wave of 1960s Yugoslav cinema were well aware of what had unfolded in Hungary in 1956 and Prague in 1968.

The film's strategy is neither to confront through ridicule nor to resort to anti-communist discourse. Instead, its young protagonists embody the ideals of the first generation born under the promises of socialism, now disillusioned with the regime's results.

Still, "Early Works" doesn't fall into the "thesis film" category. From this first feature, Žilnik established a principle that would guide his entire career: content and form are inseparable. The characters' disruptive, often anarchic — some might even say "punk" — trajectories unfold through fragments and narrative clashes that defy linearity and totalization.

"Marble Ass", made three decades later, shows once again that a politically engaged aesthetic cannot be rigid or formulaic. Set during the Bosnian War, Žilnik follows the clandestine, unconventional daily lives of Merlyn and Sanela, two queer characters. While Slobodan Milošević's Serbian government exterminated ethnic minorities in a fractured Yugoslavia, the two respond with a disruptive "make love, not war". As young soldiers return traumatized from the front, the arms of Merlyn and Sanela become a powerful weapon for peace.

Shot on a shoestring budget using pre-digital video technology, "Marble Ass", screened at the 19th Mostra, portrays social malaise in Belgrade, marked by precarious living conditions and violence against marginalized characters. Before it became a trend, Žilnik blurred the lines between documentary and fiction, crafting a film as unconventional as its characters. The feature earned him a Teddy Award in Berlin, granted to works with LGBTQIA+ themes.

Thirty years later, Žilnik arrives at the present as vigorous as ever, attentive to new forms of exclusion and resistance. "Eighty Plus" explores the experiences of those who have long walked this earth, in a society where the elderly are often seen as a burden. The film follows Stevan, an octogenarian pianist, returning to Serbia and revisiting his youth.

This journey back to his origins carries more irony than nostalgia. By evoking a time that no longer exists, Žilnik casts past catastrophes in a new light, without repeating the belief that all hope is lost.

Primeiros Trabalhos

Early Works
Rani Radovi

direção *direction* _ Želimir Žilnik
roteiro *screenplay* _ Želimir Žilnik, Branko Vučićević
fotografia *cinematography* _ Karpo Ać́imović Godina
montagem *editing* _ Karpo Ać́imović Godina
elenco *cast* _ Milja Vujanović, Bogdan Tirnanić,
Čedomir Radović, Marko Nikolić, Slobodan Aligrudić
produzido por *produced by* _ Avala Film, Beograd, Neoplanta film, Novi Sad
world sales _ EXPOBLVD | office@expoblvd.com

Iugoslávia *Yugoslavia*
1969 p&b 87' Ficção *Fiction*



Assumindo a forma de uma alegoria, "Primeiros Trabalhos" acompanha a trajetória de um grupo de jovens manifestantes que participaram dos protestos estudantis de junho de 1968 em Belgrado. Três rapazes e uma garota, Yugoslava, desafiam a rotina pequeno-burguesa do cotidiano. Movidos pelo desejo de "mudar o mundo" e inspirados pela obra do jovem Karl Marx, eles seguem para o campo e para as fábricas na tentativa de "despertar a consciência popular" e estimular a luta por emancipação e por dignidade. No entanto, ao se depararem com a pobreza e a precariedade da vida dessas pessoas, eles começam a lidar também com seus próprios limites, fragilidades, incapacidades e ciúmes.

Vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim de 1969.

In an allegorical manner "Early Works" recounts a story of young people who took part in student demonstrations in June 1968 in Belgrade. Three young men and a girl, Yugoslava, defy the petit-bourgeois routine of everyday life. Wishing to "change the world", inspired by the writings of young Karl Marx, they go to the country and to factories to "wake up people's consciousness", to encourage them in their fight for emancipation and life worth living. Being in the field they face primitivism and squalor, but they show their own limits, weaknesses, incapacity and jealousy.

Winner of the Golden Bear at the 1969 Berlin International Film Festival.

Marble Ass

Dupe od Mramora

direção *direction* _ Želimir Žilnik
roteiro *screenplay* _ Želimir Žilnik
fotografia *cinematography* _ Miodrag Milošević
montagem *editing* _ Vladimir Milenković
som *sound* _ Vladimir Stanojevic
música *music* _ Love Hunters, Zbogom Brus Li, Dejan Kijevčanin
design de produção *production design* _ Gordana Veselinovic
elenco *cast* _ Vjeran Miladinović, Nenad Milenković, Nenad Racković, Lidija Stevanović, Miljan Vojnović, Suzana Zlatanović, Miodrag Suša, Gordan Žabaljac
produção *production* _ Miodrag Milošević
produzido por *produced by* _ B92
world sales _ EXPOBLVD | office@expoblvd.com

República Federal da Iugoslávia
Federal Republic of Yugoslavia
1995 cor 87' Ficção *Fiction*



Merlyn tem atuado como uma força pacificadora nos Bálcãs, encontrando uma forma de acalmar inúmeros homens sérvios em seus encontros. Agindo como um para-raios de Belgrado, Merlyn absorve a energia instável de boêmios violentos, esbanjadores extravagantes, solitários miseráveis e jovens sedentos de desejo, desviando uma pulsão que recairia sobre jovens indefesas, mães desprotegidas e idosas vulneráveis. Sem essa válvula de escape, essa energia descontrolada, combinada com uma população armada, inevitavelmente levaria a um banho de sangue. Merlyn, então, esfria as veias ferventes desses homens de temperamento forte e os alimenta com amor. É nesse cenário que Johnny retorna a Belgrado depois de voltar da guerra. Ele também deseja arrefecer esse desejo em ebulição. No entanto, Johnny faz isso através de orifícios que ele mesmo cria no corpo humano.

Vencedor do Teddy Award no Festival de Berlim de 1995.

Merlyn has been pacifying the Balkans, turning tricks with countless Serbian guys. Merlyn is a lighting rod sheltering Belgrade, calming violent nighthawks, swanky big spenders, miserable loners and horny young studs, taking on the charge that would otherwise befall little girls, unprotected mothers and helpless old women. Combined with guns, this unbridled energy would eventually lead to bloodshed. Merlyn cools the boiling blood of violent Dinarides and enriches it with love. Johnny comes home to Belgrade, from the war. His motives are apparently similar, he also wants to cool the boiling blood, but he does it by letting it through the holes in the human body, which he makes with bullets or knives.

Winner of the Teddy Award at the 1995 Berlin International Film Festival.

Depois dos Oitenta

Eighty Plus
Restitucija, Ili, San i Java Stare Garde

direção *direction* _ Želimir Žilnik
roteiro *screenplay* _ Želimir Žilnik, Tanja Šljivar
fotografia *cinematography* _ Jovan Milinov
montagem *editing* _ Vuk Vukmirović
desenho de som *sound design* _ Aleksandar Stojšin
design de produção *production design* _ Ivana Jančić
elenco *cast* _ Milan Kovačević, Milivoj Kiždobranski, Vera Hrćan Ostojić, Mirjana Gardinovački, Lidija Stevanović, Katharina Gualtieri, Radoje Čupić, Nina Stamenković
produção *production* _ Sarita Matijević Žilnik
coprodução *co-production* _ Želimir Žilnik, Miha Černec, Jožko Rutar
produzido por *produced by* _ Playground Produkcija
coproduzido por *co-produced by* _ Zilnik Produkcija, Staragara, Tramal Films
world sales _ EXPOBLVD | office@expoblvd.com

Sérvia, Eslovênia *Serbia, Slovenia*
2025 cor 118' Ficção *Fiction*



Depois de seis décadas vivendo na Alemanha, Stevan, um pianista de jazz retorna à Sérvia, sua terra natal. Após a conclusão de um extenso processo burocrático de restituição pós-socialista, o governo confirma a devolução de uma antiga mansão familiar confiscada pelo Estado e que pertencia aos seus pais. Através de inúmeros encontros e reencontros, Stevan inicia um novo e inesperado capítulo em sua vida.

Exibido no Festival de Berlim.

After six decades living in Germany, elderly jazz pianist Stevan returns home to Serbia. Concluding a lengthy legal process, the government confirms that - via post-socialist restitution – he can inherit the neglected mansion previously bequeathed to him by his parents. A series of encounters and reunions then opens an unexpected new chapter in Stevan's life.

Presented at the Berlin International Film Festival.

O Filho de Mil Homens

The Son of a Thousand Men

direção *direction* _ Daniel Rezende
roteiro *screenplay* _ Daniel Rezende
fotografia *cinematography* _ Azul Serra
montagem *editing* _ Marcelo Junqueira
som *sound* _ Toco Cerqueira
música *music* _ Fábio Góes
design de produção *production design* _ Taisa Malouf
elenco *cast* _ Rodrigo Santoro, Rebeca Jamir, Johnny Massaro, Miguel Martines, Juliana Caldas
produção *production* _ Karen Castanho, Bianca Villar, Fernando Fraiha
coprodução *co-production* _ Juliana Funaro, Krysse Melo, René Sampaio
produzido por *produced by* _ Biônica Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Barry Company
distribuição *distribution* _ Netflix

Brasil *Brazil*
2025 cor 128' Ficção *Fiction*



Crisóstomo, um pescador de 40 anos que cresceu isolado da sociedade, sonha em ter um filho. Convencido de que "quando se sonha grande, a realidade aprende", ele parte em busca de relações verdadeiras, inventa uma família atípica e reúne personagens tão excêntricos quanto humanos. Entrelaçando histórias não lineares em uma trama múltipla e delicada, o pescador conhece Camilo, um garoto de 12 anos, filho órfão de Francisca, uma mulher com nanismo. Camilo o incentiva a procurar uma companheira, e assim Crisóstomo encontra Isaura, uma mulher desonrada e afundada na solidão, casada com Antonino, um homem sensível e frágil. Com simplicidade e ternura, Crisóstomo desconstrói nossa visão de masculinidade ao reunir personagens que sofreram e foram rejeitados pela pequena vila litorânea fictícia, em uma ode àqueles que resistem e conseguem se conectar verdadeiramente por não se prenderem às convenções sociais nem às crenças limitantes da sociedade.

Baseado no livro homônimo de Valter Hugo Mãe.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

Chrysostom, a 40-year-old fisherman who grew up isolated from society, longs to find a son. Believing that "when you dream this big reality learns" he sets out on a search for true relationships, invents an atypical family and unites characters as eccentric as human. Weaving non-linear stories in an ingenuous multiplot, the fisherman meets the smart Camilo, a 12-year-old boy, orphan by Francisca, a dwarf woman. Camilo encourages him to find a partner. Chrysostom meets Isaura, a dishonored woman plunged into solitude, married to Antonino, a sensitive delicate man. With simplicity and sensitivity, Chrysostom deconstructs our vision of masculinity by uniting these characters who have suffered and been mistreated by the fictional small seaside village, in an ode to those who resist and truly manage to connect for not being stuck to the social conventions and society's limiting belief.

Based on the novel by Valter Hugo Mãe.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Daniel Rezende

Cineasta nascido em São Paulo em 1975. Dirigiu os longas-metragens "Bingo: O Rei das Manhãs" (2017), que foi escolhido como o representante oficial do Brasil para o Oscar daquele ano, "Turma da Mônica: Laços" (2019, 43ª Mostra) e a sequência "Turma da Mônica: Lições" (2021), sucessos de público e crítica. Também dirigiu curtas-metragens e séries para a televisão, como "Ninguém Tá Olhando" (2019), vencedora do prêmio de melhor série de comédia no Emmy Awards Internacional. Seu primeiro longa como montador foi "Cidade de Deus" (2002), de Fernando Meirelles, pelo qual foi indicado ao Oscar de Melhor Montagem e que lhe rendeu um BAFTA na mesma categoria. Também editou filmes como "Diários de Motocicleta" (2004), de Walter Salles, "Tropa de Elite" (2007), de José Padilha, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim, e "A Árvore da Vida" (2011), de Terrence Malick, que recebeu a Palma de Ouro em Cannes.

Filmmaker born in Sao Paulo in 1975. He directed the feature films "Bingo: The King of the Mornings" (2017), which was chosen as Brazil's official entry to that year's Academy Awards, "Monica and Friends: Bonds" (2019, 43rd Mostra), and its sequel "Monica and Friends: Lessons" (2021), which were both critical and commercial successes. He also directed short films and television series, such as "Nobody's Looking" (2019), winner of Best Comedy Series at the International Emmy Awards. His first feature film credit as an editor was "City of God" (2002), directed by Fernando Meirelles, for which he was nominated for the Academy Award for Best Editing and won a BAFTA in the same category. He also edited feature films like "The Motorcycle Diaries" (2004), by Walter Salles, "Elite Squad" (2007), by José Padilha, winner of the Golden Bear at the Berlin Film Festival, and "The Tree of Life (2011), by Terrence Malick, which won the Palme D'Or at Cannes.

49ª mostra

De Lugar Nenhum

From Nowhere - A Portrait of Valter Hugo Mãe

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, Brasil *Portugal, Brazil*
2025 cor 81' Documentário *Documentary*

direção *direction* _ Miguel Gonçalves Mendes
montagem *editing* _ Pedro Sousa (chefe de edição), Francisco Slade, Paula Miranda
desenho de som *sound design* _ Alessandro Laroca
música *music* _ André Barros
produção *production* _ Ana Paula Gonçalves, Fernando Meirelles, Miguel Gonçalves Mendes
produzido por *produced by* _ Jumpcut



Filmado ao longo de sete anos, o documentário acompanha Valter Hugo Mãe na escrita do seu romance "A Desumanização", entre viagens pela Islândia, Brasil, Portugal, Colômbia e Macau. Uma meditação visual sobre solidão, perda e pertencimento, com participações da cartunista Laerte Coutinho e do compositor islandês Hilmar Örn Hilmarsson, mentor de bandas como Sigur Ros e Bjork. O filme integra o projeto "O Sentido da Vida", no qual o diretor Miguel Gonçalves Mendes trabalha há mais de uma década – um conjunto de nove longas-metragens que assentam num caleidoscópio de figuras contemporâneas, em que o realizador nos convida a refletir sobre o que faz de nós, humanos, seres singulares.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

Filmed over seven years, the documentary follows Valter Hugo Mãe as he writes his novel "A Desumanização", across journeys through Iceland, Brazil, Portugal, Colombia, and Macau. A visual meditation on solitude, loss, and belonging, featuring appearances by cartoonist Laerte Coutinho and Icelandic composer Hilmar Örn Hilmarsson, mentor of bands such as Sigur Rós and Björk. The film is part of the project "The Meaning of Life", which director Miguel Gonçalves Mendes has been developing for more than a decade – a series of nine features built as a kaleidoscope of contemporary figures, in which the filmmaker invites us to reflect on what makes us, as humans, unique beings.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Miguel Gonçalves Mendes

Nasceu em 1978, na Covilhã, Portugal. Estudou realização, com especialização em montagem, na Escola Superior de Teatro e Cinema. Em sua carreira, o cineasta procura criar uma cápsula do tempo da cultura portuguesa – e da humanidade – para as gerações futuras. Grande parte do seu trabalho documental resultou no retrato de vários ícones portugueses: traçou o retrato de Eduardo Lourenço (em "O Labirinto da Saudade", de 2018) e de Mário Cesariny (em "Autografia", de 2004). José Saramago foi retratado em "José e Pilar" (2009, 34ª Mostra), primeiro documentário selecionado por Portugal para concorrer ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. Mendes é membro permanente e fundador da Academia Portuguesa de Cinema, da qual foi vice-presidente. Ele também lecionou em várias universidades, publicou livros e fez curadorias de exposições. As suas obras foram exibidas no MoMA, em Nova York, em Los Angeles e nas principais instituições culturais brasileiras. A exposição "Pontos e Vista", sobre José Saramago, apresentada em São Paulo e em mais de três cidades do Brasil, teve mais de 150 mil visitantes. Atualmente, trabalha na finalização do projeto "O Sentido da Vida" e prepara o longa-metragem de ficção "O Evangelho Segundo Jesus Cristo", adaptado da obra de José Saramago.

Born in 1978 in Covilhã, Portugal. Mendes studied at the Lisbon Theatre and Film School. Throughout his career, the filmmaker has sought to create a time capsule of Portuguese culture – and of humanity – for future generations. Much of his documentary work has portrayed several Portuguese icons: he portrayed Eduardo Lourenço ("O Labirinto da Saudade", 2018) and Mário Cesariny ("Autografia", 2004). José Saramago was depicted in "José and Pilar" (2009, 34th Mostra), which was the first documentary ever selected by Portugal to compete for the Academy Award for Best Foreign Language Film. Mendes is a permanent member and founder of the Portuguese Academy of Cinema, where he also served as vice president. He has also taught at several universities, published books, and curated exhibitions. His works have been exhibited at MoMA in New York, in Los Angeles, and at major Brazilian cultural institutions. The exhibition "Pontos e Vista" (Points and View), about José Saramago, presented in São Paulo and in other three cities in Brazil, had over 150,000 visitors. He is currently finalizing the project "The Meaning of Life" and preparing the fiction feature "The Gospel According to Jesus Christ", adapted from the work of José Saramago.

49ª mostra

O Agente Secreto

The Secret Agent

direção *direction* _ Kleber Mendonça Filho
roteiro *screenplay* _ Kleber Mendonça Filho
fotografia *cinematography* _ Evgenia Alexandrova
montagem *editing* _ Eduardo Serrano, Matheus Farias
som *sound* _ Moabe Filho, Pedrinho Moreira
desenho de som *sound design* _ Tjin Hazen
música *music* _ Tomaz Alves Souza, Mateus Alves
direção de arte *art direction* _ Thales Junqueira
elenco *cast* _ Wagner Moura, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Carlos Francisco, Alice Carvalho, Tânia Maria, Robério Diógenes, Hermila Guedes, Igor de Araújo, Ítalo Martins, Laura Lufési, Udo Kier
produção *production* _ Emilie Lesclaux
coprodução *co-production* _ Nathanaël Karmitz, Elisha Karmitz, Fionnuala Jamison, Olivier Barbier, Leontine Petit, Erik Glijnis, Fred Burle, Sol Bondy
produzido por *produced by* _ Cinemascópio
coproduzido por *co-produced by* _ MK Productions, Lemming Film, One Two Films
world sales _ MK2 Films | intlsales@mk2.com
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil, França, Países Baixos, Alemanha
Brazil, France, Netherlands, Germany
2025 cor 158' Ficção *Fiction*



Brasil, 1977. Marcelo é um especialista em tecnologia de pouco mais de 40 anos que está em rota de fuga. Ele chega ao Recife durante a semana do Carnaval, na esperança de reencontrar o filho, mas logo percebe que a cidade está longe de ser o refúgio que ele procura.

Vencedor do prêmio de melhor direção, de melhor ator, para Wagner Moura, e do prêmio da crítica no Festival de Cannes.

Brazil, 1977. Marcelo, a technology expert in his early 40s, is on the run. He arrives in Recife during Carnival week, hoping to reunite with his son but soon realizes that the city is far from being the non-violent refuge he seeks.

Winner of the awards for best director, best actor, to Wagner Moura, and the critics' prize at the Cannes Film Festival.



Kleber Mendonça Filho

Nasceu no Recife em 1968. Estudou jornalismo na Universidade Federal de Pernambuco. Foi crítico de cinema e jornalista. Também foi responsável pelo setor de cinema da Fundação Joaquim Nabuco, no Recife, durante 18 anos e, atualmente, é diretor artístico da Janela Internacional de Cinema no Recife e curador-chefe de cinema do Instituto Moreira Salles. Como realizador, migrou do vídeo, nos anos 90, quando experimentou com ficção, documentário e videoclipes, para o digital e o 35mm na década de 2000. Realizou curtas como "Vinil Verde" (2004), "Eletrodoméstica" (2005), "Noite de Sexta Manhã de Sábado" (2006) e "Recife Frio" (2009), que ganharam mais de cem prêmios no Brasil e no exterior, além do documentário "Crítico" (2008). "O Som ao Redor" (2012, 35ª Mostra), seu primeiro longa de ficção, venceu o prêmio da crítica no Festival de Roterdã. Realizou em seguida "Aquarius" (2016), exibido no Festival de Cannes, "Bacurau" (2019), codirigido por Juliano Dornelles, e que ganhou o prêmio do júri em Cannes, e o documentário "Retratos Fantasmas" (2023).

Born in Recife in 1968, he studied journalism at the Federal University of Pernambuco. He was a film critic and journalist. He oversaw the cinema section of the Joaquim Nabuco Foundation for 18 years and, currently he is the artistic director of the Janela Internacional de Cinema in Recife and chief film curator at the Moreira Salles Institute. As a filmmaker, he moved from video in the 90s, trying his hand at fiction, documentary and music videos, to digital and 35mm in the 2000s. He made short films like "Vinil Verde" (2004), "Eletrodoméstica" (2005), "Friday Night Saturday Morning" (2006), and "Cold Tropics" (2009), which won over one hundred awards in Brazil and abroad, and the documentary "Crítico" (2008). "Neighboring Sounds" (2012, 35th Mostra), his first feature-length fiction film, won the critics' prize at the Rotterdam Film Festival. He then directed "Aquarius" (2016), premiered in competition at the Cannes Film Festival, "Bacurau" (2019), co-directed with Juliano Dornelles, winner of the jury prize at Cannes, and the documentary "Pictures of Ghosts" (2023).

Angela: Nas Asas da Imaginação

Angela

direção *direction* _ Rebecca Miller
roteiro *screenplay* _ Rebecca Miller
fotografia *cinematography* _ Ellen Kuras
montagem *editing* _ Melody London
som *sound* _ Stefan Springman
desenho de som *sound design* _ Alex Albanese, Steve Silkensen, Steve Hamilton
música *music* _ Michael Rohatyn
design de produção *production design* _ Daniel Talpers
elenco *cast* _ Miranda Rhyne, Charlotte Eve Blythe, Anna Thomson, John Ventimiglia, Vincent Gallo, Peter Facinelli, Hynden Walch
produção *production* _ Ron Kastner
produzido por *produced by* _ Tree Farm Productions
world sales _ Round Films | kevinchampoux@roundfilms.com

EUA *USA*
1995 cor 101' Ficção *Fiction*



Uma menina de dez anos chamada Angela conduz sua irmã de seis, Ellie, por vários rituais de "purificação" na tentativa de se livrarem do mal, que ela acredita ser a causa da doença mental da mãe. Angela, precoce em todos os sentidos, tem visões de Lúcifer vindo levar as duas embora, e uma de suas soluções é que permaneçam dentro de um círculo formado por suas bonecas e brinquedos até que a Virgem Maria surja para elas. No entanto, essa crença acaba levando a uma conclusão condizente com o próprio estado mental de Angela.

Vencedor do prêmio de melhor fotografia e do Filmmakers Trophy, para Rebecca Miller, no Festival de Sundance de 1995.

A ten year old girl named Angela leads her six year old sister, Ellie, through various regimens of 'purification' in an attempt to rid themselves of their evil, which she believes to be the cause of their mother's mental illness. Precocious, to say the least, Angela has visions of Lucifer coming to take her and her sister away, and one of her remedies for this is for them to remain within a circle of their dolls and toys until they see a vision of the virgin Mary come to them. But such thinking can only lead to an ending befitting of her own mental state.

Winner of the Best Cinematography Award, and the Filmmakers Trophy, for Rebecca Miller, at the 1995 Sundance Film Festival.



Rebecca Miller

Nasceu em Roxbury, EUA, em 1962. É atriz, escritora e cineasta. Realizou os longas-metragens "Angela: Nas Asas da Imaginação" (1995), vencedor do Filmmakers Trophy do Festival de Sundance e "O Tempo de Cada Um" (2002), exibido no Festival de Locarno e vencedor do grande prêmio do júri também em Sundance, além de "O Mundo de Jack e Rose" (2005), "A Vida Privada de Pippa Lee" (2009), "O Plano de Maggie" (2015) e "She Came to Me" (2023), todos apresentados na Mostra. Dirigiu ainda o documentário "Arthur Miller: Writer" (2017). Vários de seus filmes fazem parte da coleção permanente do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA). Ela também é pintora e autora de coletâneas de contos e romances.

Born in Roxbury, USA, in 1962. She is an actress, writer and filmmaker. Miller made the feature films "Angela" (1995), winner of the Filmmakers Trophy at the Sundance Film Festival, and "Personal Velocity" (2002), presented at the Locarno Film Festival and winner of the grand jury prize also at Sundance. She also directed "The Ballad of Jack and Rose" (2005), "The Private Lives of Pippa Lee" (2009), "Maggie's Plan" (2015), and "She Came to Me" (2023), all of them presented at Mostra. She also directed the documentary "Arthur Miller: Writer" (2017). Several of her films are in the permanent collection of the Museum of Modern Art (MoMA). She is also a painter and author of short story collections and novels.

Frankenstein

direção *direction* _ Guillermo del Toro
roteiro *screenplay* _ Guillermo del Toro
fotografia *cinematography* _ Dan Laustsen
montagem *editing* _ Evan Schiff
som *sound* _ Nathan Robitaille, Nelson Ferreira, Christian Cooke, Brad Zoern, Greg Chapman
música *music* _ Alexandre Desplat
design de produção *production design* _ Tamara Deverell
elenco *cast* _ Oscar Isaac, Jacob Elordi, Christoph Waltz, Mia Goth, Felix Kammerer, Charles Dance, David Bradley, Lars Mikkelsen, Christian Convery
produção *production* _ Guillermo del Toro, J. Miles Dale, Scott Stuber
produzido por *produced by* _ Double Dare You, Demilo Films, Bluegrass 7
distribuição *distribution* _ Netflix

EUA *USA*
2025 cor 149' Ficção *Fiction*



Victor Frankenstein, um cientista brilhante porém egocêntrico, dá vida a uma criatura em um experimento monstruoso que acaba levando à ruína tanto do criador quanto de sua trágica criação. Uma releitura do romance clássico de Mary Shelley pelo diretor Guillermo del Toro.

Exibido no Festival de Veneza.

Victor Frankenstein, a brilliant but egotistical scientist, brings a creature to life in a monstrous experiment that ultimately leads to the undoing of both the creator and his tragic creation. A retelling of Mary Shelley's classic novel by director Guillermo del Toro.

Presented at the Venice International Film Festival.



Guillermo del Toro

Nasceu em Guadalajara, México, em 1964. Estudou no Centro de Investigación y Estudios Cinematográficos e trabalha em cinema desde 1985. Seu primeiro longa-metragem para o cinema, "Cronos" (1992, 17ª Mostra), foi premiado na Semana da Crítica no Festival de Cannes. Transita entre o terror, a fantasia e a ficção científica, em geral com subtons políticos. Dirigiu filmes como "A Espinha do Diabo" (2001), "O Labirinto do Fauno" (2006, 30ª Mostra), exibido em competição em Cannes e ganhador de três Oscars, "A Forma da Água" (2017), vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza e de quatro Oscars, incluindo melhor filme e direção, e "Pinocchio de Guillermo del Toro" (2022), vencedor do Oscar de melhor animação.

Born in Guadalajara, Mexico, in 1964. He studied at the Center for Research and Cinematographic Studies and has worked in film since 1985. His first feature film, "Cronos" (1992, 17th Mostra), was awarded in the Critics' Week at the Cannes Film Festival. His work straddles horror, fantasy and science fiction, often with political overtones. He directed films such as "The Devil's Backbone" (2001), "Pan's Labyrinth" (2006, 30th Mostra), shown in competition at Cannes and winner of three Oscars, "The Shape of Water" (2017), winner of the Golden Lion at the Venice Film Festival and four Oscars, including best film and director, and "Pinocchio by Guillermo del Toro" (2022), winner of the Oscar for best animation.

Cronos

direção *direction* _ Guillermo del Toro
roteiro *screenplay* _ Guillermo del Toro
fotografia *cinematography* _ Guillermo Navarro
montagem *editing* _ Raúl Dávalos
som *sound* _ Fernando Cámara, Eric A. Norris
música *music* _ Javier Álvarez
design de produção *production design* _ Tolita Figuero
direção de arte *art direction* _ Brigitte Broch
elenco *cast* _ Federico Luppi, Ron Perlman, Claudio Brook, Margarita Isabel, Tamara Xanath, Daniel Giménez Cacho
produção *production* _ Arthur Gorson, Bertha Navarro
coprodução *co-production* _ Alejandro Springall, Bernard L. Nussbaumer
produzido por *produced by* _ Iguana Producciones, Ventana Films
world sales _ Springall Pictures | alespringall@gmail.com

México *Mexico*
1992 cor 94' Ficção *Fiction*



Em 1535, um alquimista constrói um mecanismo extraordinário encapsulado em um pequeno artefato dourado. A invenção, criada para conceder a vida eterna a seu dono, sobrevive ao seu criador até 1997, quando reaparece nas mãos de Jesus Gris, dono de um antiquário. Fascinado pelo estranho objeto, Gris não se dá conta que há mais de uma pessoa em busca dele. A promessa da vida eterna se tornou uma obsessão para o velho e enfermo Sr. De la Guardia. Ele e seu sobrinho farão de tudo para conseguir esse objeto.

In 1535, an alchemist builds an extraordinary mechanism encapsulated into a small golden device. The invention, designed to convey eternal life to its owner, survives its maker until 1997, when it shows up with Jesus Gris, an antiques dealer. Fascinated with the strange device, Gris doesn't note that there's more than one person looking for it. The promise of eternal life has become an obsession for old and sick Mr. De la Guardia. He and his nephew will do anything to get the Chronos Invention.



Guillermo del Toro

Nasceu em Guadalajara, México, em 1964. Estudou no Centro de Investigación y Estudios Cinematográficos e trabalha em cinema desde 1985. Seu primeiro longa-metragem para o cinema, "Cronos" (1992, 17ª Mostra), foi premiado na Semana da Crítica no Festival de Cannes. Transita entre o terror, a fantasia e a ficção científica, em geral com subtons políticos. Dirigiu filmes como "A Espinha do Diabo" (2001), "O Labirinto do Fauno" (2006, 30ª Mostra), exibido em competição em Cannes e ganhador de três Oscars, "A Forma da Água" (2017), vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza e de quatro Oscars, incluindo melhor filme e direção, e "Pinocchio de Guillermo del Toro" (2022), vencedor do Oscar de melhor animação.

Born in Guadalajara, Mexico, in 1964. He studied at the Center for Research and Cinematographic Studies and has worked in film since 1985. His first feature film, "Cronos" (1992, 17th Mostra), was awarded in the Critics' Week at the Cannes Film Festival. His work straddles horror, fantasy and science fiction, often with political overtones. He directed films such as "The Devil's Backbone" (2001), "Pan's Labyrinth" (2006, 30th Mostra), shown in competition at Cannes and winner of three Oscars, "The Shape of Water" (2017), winner of the Golden Lion at the Venice Film Festival and four Oscars, including best film and director, and "Pinocchio by Guillermo del Toro" (2022), winner of the Oscar for best animation.

Nova ‘78

direção *direction* _ Aaron Brookner, Rodrigo Areias
roteiro *screenplay* _ Aaron Brookner
fotografia *cinematography* _ Howard Brookner, Tom DiCillo, Jim Lebovitz
montagem *editing* _ Tomás Baltazar, Aaron Brookner
som *sound* _ Jim Jarmusch, Howard Brookner
desenho de som *sound design* _ Bernardo Bento
música *music* _ The Legendary Tigerman
pesquisa *research* _ Paula Vaccaro, Tom Cottey, Rafael D'Andrea, Agustina Covian, Sibua Va
produção *production* _ Paula Vaccaro, Aaron Brookner
coprodução *co-production* _ Rodrigo Areias
produzido por *produced by* _ Pinball London
coproduzido por *co-produced by* _ Bando à Parte
world sales _ Bando à Parte | sales@bandoaparte.com

Reino Unido, Portugal *United Kingdom, Portugal*
2025 cor 78’ Documentário *Documentary*



“Nova ‘78” é uma viagem eletrizante ao coração da contracultura dos anos 1970, construída a partir de imagens inéditas da lendária Nova Convention. Este evento explosivo de três dias em Nova York celebrou o regresso de William S. Burroughs à América, após mais de vinte anos vivendo entre América Latina, Norte de África, Paris e Londres. Reunindo ícones como Patti Smith, Frank Zappa, Laurie Anderson, Philip Glass, Allen Ginsberg, Merce Cunningham, John Cage, entre muitos outros, a convenção foi um marco cultural e um testemunho da força perene da liberdade criativa. As imagens captam bastidores, encontros improvisados e atuações cruas no centro da cena artística nova-iorquina. Filmado originalmente em 16mm pelo cineasta Howard Brookner e considerado perdido durante décadas, o material foi recuperado através de um projeto de arquivo liderado no Reino Unido pelo seu sobrinho, Aaron Brookner.

Exibido no Festival de Locarno.

“Nova ‘78” is a thrilling journey into the heart of 1970s counterculture, built from never-before-seen footage of the legendary Nova Convention. This explosive three-day event in New York celebrated William S. Burroughs’ return to America, after more than twenty years living in Latin America, North Africa, Paris, and London. Bringing together icons such as Patti Smith, Frank Zappa, Laurie Anderson, Philip Glass, Allen Ginsberg, Merce Cunningham, John Cage, among many others, the convention was a cultural milestone and a testament to the enduring power of creative freedom. The footage captures backstage moments, improvised encounters, and raw performances at the center of New York’s artistic scene. Originally shot in 16mm by filmmaker Howard Brookner and considered lost for decades, it was recovered through an archival project led in the United Kingdom by his nephew, Aaron Brookner.

Presented at the Locarno International Film Festival.



Aaron Brookner

Cineasta nascido em Nova York, vive em Londres e tem cidadania americana, britânica e italiana. Formado pelo Vassar College em 2004, trabalhou com os realizadores Jim Jarmusch e Rebecca Miller no início da sua carreira. Em 2011, iniciou a restauração de “Burroughs: The Movie” (1983), o filme de estreia do seu falecido tio Howard Brookner, até então considerado perdido. A versão remasterizada estreou no Festival de Nova York em 2014. Além de curtas, instalações e videoclipes, dirigiu “Uncle Howard” (2016), exibido nos festivais de Sundance, Berlim e San Sebastián. Também coescreveu e coproduziu “Listen” (2020, 45ª Mostra), de Ana Rocha de Sousa, premiado em Veneza.

A filmmaker born in New York, he lives in London and holds American, British, and Italian citizenship. A 2004 graduate of Vassar College, he began his career working with directors Jim Jarmusch and Rebecca Miller. In 2011, he undertook the restoration of “Burroughs: The Movie” (1983), the debut film of his late uncle Howard Brookner, long thought lost. The remastered version premiered at the New York Film Festival in 2014. In addition to shorts, installations, and music videos, he directed “Uncle Howard” (2016), screened at Sundance, Berlin, and San Sebastián. He also co-wrote and co-produced Ana Rocha de Sousa’s “Listen” (2020, 45th Mostra), awarded at Venice.



Rodrigo Areias

Nasceu em Portugal em 1978. Estudou som e imagem na Universidade Católica Portuguesa e, mais tarde, especializou-se em realização na Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York. Produziu e coproduziu trabalhos de cineastas como FJ Ossang, Gabe Klinger, Eduardo Williams, Lois Patiño, Matias Piñeiro, Edgar Pêra, João Canijo, Ana Rocha de Sousa e André Gil Mata, apresentados em festivais como os de Cannes, Berlim, Veneza, Roterdã, Locarno, Clermont-Ferrand e Annecy. Também foi responsável pela produção de cinema do evento Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. Dirigiu, entre outros, os longas-metragens “Tebas” (2007), “Estrada de Palha” (2012), “1960” (2013), “Ornamento e Crime” (2015), “Hálito Azul” (2018), “Surdina” (2019) e “Vencidos da Vida” (2020), todos exibidos na Mostra. Em 2022, Rodrigo Areias integrou o júri da 46ª Mostra. Na 48ª Mostra, o cineasta também exibiu “A Pedra Sonha Dar Flor” (2024) e “O Pior Homem de Londres” (2024).

Born in Portugal in 1978. He studied audiovisual at the Portuguese Catholic University and later specializing in film at NYU Tisch School of the Arts. He has produced and co-produced films works for authors such as FJ Ossang, Gabe Klinger, Eduardo Williams, Lois Patiño, Matias Piñeiro, Edgar Pêra, João Canijo, Ana Rocha de Sousa and André Gil Mata, screened in film festivals like Cannes, Berlin, Venice, Rotterdam, Locarno, Clermont-Ferrand and Annecy. Furthermore, he was also responsible for the cinema production for the Guimarães 2012 – European Capital of Culture. Areias directed feature films like “Thebes” (2007), “Hay Road” (2012), “1960” (2013), “Ornament and Crime” (2015), “Blue Breath” (2018), “Surdine” (2019) and “Down by Life” (2020), all of them presented at Mostra. In 2022, Rodrigo Areias was a member of the jury of the 46th Mostra. At the 48th Mostra, he also presented “The Stone Dreams to Blossom” (2024) and “The Worst Man in London” (2024).

O Último Beat

The Beat Bomb

direção *direction* _ Ferdinando Vicentini Orgnani
roteiro *screenplay* _ Ferdinando Vicentini Orgnani
fotografia *cinematography* _ Renato Favro, Ferdinando Vicentini Orgnani
montagem *editing* _ Alessandro Minestrini
música *music* _ Paolo Fresu
elenco *cast* _ Amanda Plummer, Tony Lo Bianco, Joanna Cassidy, Lawrence Ferlinghetti, Jack Hirschman
produção *production* _ Alfredo Federico, Simona Banchi
produzido por *produced by* _ 39 Films
coproduzido por *co-produced by* _ Luce Cinecittà
distribuição *distribution* _ Fênix

Argentina, Itália *Argentina, Italy*
2022 cor, p&b 83' Documentário *Documentary*



Uma jornada que começou em 2007, a partir do encontro fortuito entre um cineasta e um grande poeta. Poderia ter terminado ali, mas, por uma série de coincidências, nasceu uma amizade e colaboração que se estenderia entre Roma e São Francisco até o fim da longa vida de Lawrence Ferlinghetti (1919-2021). Mais do que catalisador, descobridor de talentos e editor da Geração Beat, Ferlinghetti construiu também sua própria visão: um projeto político e cultural rigoroso e coerente. Este documentário busca ser, em parte, o eco de sua voz: "O Último Beat", uma bomba beat contra o "complexo militar-industrial", o mesmo poderoso lobby que até o presidente Eisenhower (ele próprio ex-general) tentou em vão enfrentar em um de seus discursos históricos. Em um de seus poemas, Ferlinghetti sonha que, com a força das palavras, os poetas possam ser "repórteres do espaço", capazes de responder ao desafio destes tempos apocalípticos.

A journey that began in 2007 with the chance of a meeting between a director and a great poet. It could have ended there, but instead, due to a series of coincidences, a collaboration and friendship was born between the two that continued, between Rome and San Francisco, until the end of Lawrence Ferlinghetti's long life (1919-2021). In addition to being the catalyst, the talent scout and the editor of the Beat Generation, Ferlinghetti has pursued his own vision, a rigorous, coherent political and cultural project. This documentary also tries to be an echo of his voice: "The Beat Bomb", a Beat bomb against "the military industrial complex", that powerful lobby that even President Eisenhower (as a former general) in one of his historic speeches, had tried in vain to counter. In one of his poems Lawrence hopes that with the power of words the poets can be "space reporters" to respond to the challenge of these apocalyptic times.



Ferdinando Vicentini Orgnani

Nasceu em Milão em 1963. Formou-se em direção pelo Centro Sperimentale di Cinematografia em Roma. Desde então, trabalha como roteirista, diretor e produtor. Dirigiu, entre outros, os longas "Mare Largo" (1998), "Ilaria Alpi - The Cruelest Day" (2002), "68 the Uthopia of Reality" (2007), "Zulu Meets Jazz" (2008), "Um Minuto de Silêncio" (2013, 37ª Mostra) e "Vinodentro" (2014, 38ª Mostra). Em parceria com Marcello Fois e Diego De Silva, escreveu o roteiro de "A Children's Story" (2004), vencedor do Prêmio Fassbinder no European Film Awards.

Born in Milan in 1963, he graduated in directing from the Centro Sperimentale di Cinematografia in Rome. Since then, he has been working as a screenwriter, director and producer. He directed, among others, "Mare Largo" (1998), "Ilaria Alpi - The Cruelest Day" (2002), "68 the Uthopia of Reality" (2007), "Zulu Meets Jazz" (2008), "A Moment of Silence" (2013, 37th Mostra) and "Vinodentro" (2014, 38th Mostra). With Marcello Fois and Diego De Silva, he wrote the screenplay of "A Children's Story" (2004), which won the Fassbinder Award at the European Film Awards.

Atelier Rolle, uma Jornada

Rolle Workshop, a Journey
Atelier Rolle, Un Voyage

direção *direction* _ Fabrice Aragno, Jean-Paul Battaggia
roteiro *screenplay* _ Fabrice Aragno
fotografia *cinematography* _ Fabrice Aragno
montagem *editing* _ Fabrice Aragno
som *sound* _ François Musy
produção *production* _ Fabrice Aragno
produzido por *produced by* _ L'Atelier, Casa Azul Films
world sales _ Casa Azul Films | mail@casa-azul.ch

Suíça *Switzerland*
2025 cor 30' Documentário *Documentary*



Uma viagem micro-macroscópica pelo estúdio de Jean-Luc Godard em Rolle, na Suíça, ao mesmo tempo antro do criador, caverna de sombras e luzes e ramificação de pensamentos: uma floresta interior de cinema.

Exibido no FIDMarseille.

A micro-macroscopic journey inside Jean-Luc Godard's Rolle studio, in Switzerland, at once the creator's lair, a place of light and shadow and a tree of thoughts: an inner forest of cinema.

Presented at the FIDMarseille.



Fabrice Aragno



Jean-Paul Battaggia

Cineasta suíço nascido em Neuchâtel em 1970. Dirigiu diversos curtas e médias-metragens desde "Dimanche" (1999), que fez parte da seleção oficial do Festival de Cannes, exibido na Cinéfondation. Colaborador próximo de Jean-Luc Godard desde 2002, fez parte de "Filme Socialismo" (2010, 34ª Mostra), "Adeus à Linguagem" (2014), e "Imagem e Palavra" (2018, 42ª Mostra) e atuou como montador, diretor de fotografia, engenheiro de som e produtor. Em 2020, recebeu o Prêmio Rayonnement da Fondation vaudoise pour la Culture. Também é um dos quatro autores do projeto "Orae, Experiencing the Borders" para o pavilhão suíço na Bienal de Arquitetura de Veneza de 2021. Também apresenta na 49ª Mostra o filme "O Lago".

Colaborador frequente de Jean-Luc Godard, foi roteirista, editor, produtor ou assistente de direção em diferentes obras do cineasta suíço-francês. Jean-Paul Battaggia esteve envolvido em trabalhos como "Nossa Música" (2004), "Filme Socialismo" (2010) e "Film Annonce du Film Qui N'existera Jamais: Drôles de Guerres" (2023), último projeto lançado após a morte de Godard.

Swiss filmmaker who was born in Neuchâtel in 1970. He has directed several short and medium-length fiction and documentary films since "Dimanche" (1999), which was part of the official selection at the Cannes Film Festival, in the Cinéfondation. Close collaborator of Jean-Luc Godard since 2002, he took part in "Film Socialisme" (2010, 34th Mostra), "Goodbye to Language" (2014), and "The Image Book" (2018, 42nd Mostra) as an editor, director of photography, sound engineer, producer. In 2020, he received the Fondation vaudoise pour la Culture's Rayonnement Award. He is one of the four authors of the "Orae, Experiencing the Torders" project for the Swiss pavilion to the 2021 Venice Architecture Biennale. He also presents at the 49th Mostra the feature "Le Lac".

A frequent collaborator of Jean-Luc Godard, acting as a screenwriter, editor, producer, or assistant director on various works by the Swiss-French filmmaker. He was involved in works such as "Our Music" (2004), "Film Socialisme" (2010) and "Trailer of a Film That Will Never Exist: Phony Wars" (2023), the last project released after Godard's death.

A Incrível Eleanor

Eleanor the Great

direção *direction* _ Scarlett Johansson
roteiro *screenplay* _ Tory Kamen
fotografia *cinematography* _ Hélène Louvart
montagem *editing* _ Harry Jierjian
desenho de som *sound design* _ Grant Elder
música *music* _ Dustin O'Halloran
design de produção *production design* _ Happy Massee
elenco *cast* _ June Squibb, Erin Kellyman, Jessica Hecht, Rita Zohar, Chiwetel Ejiofor
produção *production* _ Jessamine Burgum, Kara Durrett, Trudie Styler, Celine Rattray, Scarlett Johansson, Jonathan Lia, Keenan Flynn
produzido por *produced by* _ Pinky Promise, Maven Screen Media, These Pictures
distribuição *distribution* _ Sony Pictures

EUA *USA*
2025 cor 98' Ficção *Fiction*



O filme acompanha uma espirituosa senhora de 94 anos que conta uma história que ganha uma perigosa vida própria. Eleanor Morgenstein sempre se viu envolvida e conectada com as pessoas ao seu redor. Após uma perda devastadora, ela se muda da Flórida para Nova York para viver com sua filha e seu neto, na esperança de se reconectar com a família. Porém essa mudança a faz se sentir ainda mais à deriva e invisível. Um dia, sem se dar conta, ela entra em um grupo de apoio ao qual não pertence exatamente e acaba revelando uma história que, inadvertidamente, lhe traz um nível de atenção que não pretendia. Eleanor se vê envolvida por consequências revigorantes quando uma jovem estudante de jornalismo a procura como amiga e mentora. Mas, quando as coisas começam a ir longe demais, Eleanor precisa encarar a verdade.

Exibido no Festival de Cannes.

The film follows a spirited 94-year-old woman who tells a story that takes on a dangerous life of its own. Eleanor Morgenstein has always been engaged and connected with the people around her. Thus, after a devastating loss, she moves from Florida to New York to live with her daughter and grandson, hoping to reconnect with her family. However, she feels even more adrift and invisible. One day, without realizing it, she enters a support group to which she doesn't exactly belong, eventually revealing a story that inadvertently brings her a level of attention she never intended. Eleanor becomes caught up in the invigorating consequences when a young journalism student seeks her out as a friend and mentor. When things go too far, Eleanor must face the truth.

Presented at the Cannes Film Festival.



Scarlett Johansson

Nasceu em Nova York, em 1984. Em sua extensa carreira como atriz, trabalhou em filmes como "Encontros e Desencontros" (2003), de Sofia Coppola, "Dália Negra" (2006), de Brian de Palma, "O Grande Truque" (2006), de Christopher Nolan, "Vicky Cristina Barcelona" (2008), de Woody Allen, "Ela" (2013), de Spike Jonze, "Sob a Pele" (2013), de Jonathan Glazer, "Ave, César!" (2016), de Ethan e Joel Coen, e "Asteroid City" (2023), de Wes Anderson, além do papel da personagem Viúva Negra em diversos filmes da Marvel Studios. Foi indicada ao Oscar duas vezes: melhor atriz por "História de um Casamento" (2019, 43ª Mostra), de Noah Baumbach, e melhor atriz coadjuvante por "Jojo Rabbit" (2019), de Taika Waititi. "A Incrível Eleanort" é sua estreia como diretora de longas-metragens.

Born in New York in 1984. Over her extensive acting career, she has appeared in films such as "Lost in Translation" (2003), by Sofia Coppola, "The Black Dahlia" (2006), by Brian De Palma, "The Prestige" (2006), by Christopher Nolan, "Vicky Cristina Barcelona" (2008), by Woody Allen, "Her" (2013), by Spike Jonze, "Under the Skin" (2013), by Jonathan Glazer, "Hail, Caesar!" (2016), by Ethan and Joel Coen, and "Asteroid City" (2023), by Wes Anderson, in addition to playing Black Widow in several Marvel Studios films. She has been nominated for an Academy Award twice: Best Actress for "Marriage Story" (2019, 43rd Mostra), by Noah Baumbach, and Best Supporting Actress for "Jojo Rabbit" (2019), by Taika Waititi. "Eleanor the Great" marks her feature directorial debut.

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

mostra em série

Mr. Scorsese

direção *direction* _ Rebecca Miller
fotografia *cinematography* _ Ronan Killeen
montagem *editing* _ David Bartner
som *sound* _ Dennis Haggerty
desenho de som *sound design* _ Luciano Vignola
música *music* _ Jamie Lawrence, Michael Rohatyn
produção *production* _ Ron Burkle
produzido por *produced by* _ Round Films, Expanded Media
distribuição *distribution* _ Apple TV+

EUA *USA*
2025 cor 285' Documentário *Documentary*



Um retrato cinematográfico de um homem através de sua obra, explorando as múltiplas facetas de um visionário que redefiniu a linguagem do cinema, incluindo sua carreira extraordinária e sua trajetória pessoal singular. Com acesso exclusivo e irrestrito aos arquivos privados de Martin Scorsese, a série documental se apoia em longas conversas com o próprio cineasta, além de entrevistas inéditas com amigos, familiares e colaboradores criativos como Robert De Niro, Daniel Day-Lewis, Leonardo DiCaprio, Mick Jagger, Robbie Robertson, Thelma Schoonmaker, Steven Spielberg, Sharon Stone, Jodie Foster, Paul Schrader, Margot Robbie, Cate Blanchett, Jacy Cocks e Rodrigo Prieto, junto de seus filhos, sua esposa Helen Morris e amigos de infância próximos. Dirigida pela renomada cineasta Rebecca Miller, a série investiga como as experiências intensas e marcantes de sua vida moldaram sua visão artística, enquanto cada um de seus filmes surpreendia o mundo com originalidade. Do período em que realizou curtas como estudante da New York University até os dias atuais, o documentário percorre os temas que sempre fascinaram Scorsese e alimentaram sua obra, incluindo a presença do bem e do mal na essência fundamental da condição humana.

A film portrait of a man through the lens of his work, exploring the many facets of a visionary who redefined filmmaking, including his extraordinary career and unique personal history. With exclusive, unrestricted access to Martin Scorsese's private archives, the documentary series is anchored by extensive conversations with the filmmaker himself and never-before-seen interviews with friends, family and creative collaborators including Robert De Niro, Daniel Day-Lewis, Leonardo DiCaprio, Mick Jagger, Robbie Robertson, Thelma Schoonmaker, Steven Spielberg, Sharon Stone, Jodie Foster, Paul Schrader, Margot Robbie, Cate Blanchett, Jacy Cocks and Rodrigo Prieto, along with his children, wife Helen Morris and close childhood friends. From acclaimed director Rebecca Miller, the series examines how his own colorful life experiences informed his artistic vision as each film he made stunned the world with originality. Starting with his New York University student films and continuing to the present day, this documentary explores the themes that have fascinated Scorsese and informed his work, including the place of good and evil in the fundamental nature of humankind.



Rebecca Miller

Nasceu em Roxbury, EUA, em 1962. É atriz, escritora e cineasta. Realizou os longas-metragens "Angela: Nas Asas da Imaginação" (1995), vencedor do Filmmakers Trophy do Festival de Sundance e "O Tempo de Cada Um" (2002), exibido no Festival de Locarno e vencedor do grande prêmio do júri também em Sundance, além de "O Mundo de Jack e Rose" (2005), "A Vida Privada de Pippa Lee" (2009), "O Plano de Maggie" (2015) e "She Came to Me" (2023), todos apresentados na Mostra. Dirigiu ainda o documentário "Arthur Miller: Writer" (2017). Vários de seus filmes fazem parte da coleção permanente do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA). Ela também é pintora e autora de coletâneas de contos e romances.

Born in Roxbury, USA, in 1962. She is an actress, writer and filmmaker. Miller made the feature films "Angela" (1995), winner of the Filmmakers Trophy at the Sundance Film Festival, and "Personal Velocity" (2002), presented at the Locarno Film Festival and winner of the grand jury prize also at Sundance. She also directed "The Ballad of Jack and Rose" (2005), "The Private Lives of Pippa Lee" (2009), "Maggie's Plan" (2015), and "She Came to Me" (2023), all of them presented at Mostra. She also directed the documentary "Arthur Miller: Writer" (2017). Several of her films are in the permanent collection of the Museum of Modern Art (MoMA). She is also a painter and author of short story collections and novels.

Choque de Cultura - A Série

direção *direction* _ Fernando Fraiha
roteiro *screenplay* _ Daniel Furlan
fotografia *cinematography* _ Pedro von Krüger
montagem *editing* _ Daniel Weber
desenho de som *sound design* _ Ricardo Reis
música *music* _ Zé Ruivo
direção de arte *art direction* _ Elsa Romero
elenco *cast* _ Caito Mainier, Daniel Furlan, Leandro Ramos, Raul Chequer
produção *production* _ Bianca Villar, Fernando Fraiha, Karen Castanho
produzido por *produced by* _ Biônica Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Kromaki, Canal Brasil

Brasil *Brazil*
2025 cor 140' Ficção *Fiction*



Rogerinho do Ingá, Maurílio, Julinho da Van e Renan, os maiores nomes do transporte alternativo do país, se envolvem em novas aventuras nesta série.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

Rogerinho do Ingá, Maurílio, Julinho da Van, and Renan, the biggest names in Brazil's alternative transport scene, get caught up in new adventures in this series.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Fernando Fraiha

Nasceu em São Paulo. Diretor e produtor, estudou arquitetura e administração. Trabalhou também como videoartista e editor de documentários. Dirigiu a série "Choque de Cultura" (2017-2020) e é um dos diretores e roteiristas da série "Ninguém Tá Olhando" (2019), da Netflix. Realizou o curta "Quem Matou o Jorge" (2010), o documentário "Em Todo Canto" (2008) e os longas de ficção "La Vingança" (2016, 40ª Mostra) e "Bem-Vinda, Violeta!" (2022, 46ª Mostra).

Born in São Paulo, Brazil. Director and producer, he studied architecture and business. He worked as a video artist and editor. He directed the series "Choque de Cultura" (2017-2020) and is one of the directors and writers of the Netflix series "Nobody's Looking" (2019). He made the short "Quem Matou o Jorge" (2010), the documentary "Em Todo Canto" (2008) and the fictional features "El Revenge" (2016, 40th Mostra) and "Bem-Vinda, Violeta!" (2022, 46th Mostra).

Primavera nos Dentes – A História do Secos & Molhados

Spring in the Teeth – The Story of Secos & Molhados

Brasil *Brazil*
2025 cor 96' Documentário *Documentary*

direção *direction* _ Miguel de Almeida
fotografia *cinematography* _ Pedro Dourado, Marcelo Yamada
montagem *editing* _ Vitor Mafra
som *sound* _ Estúdio Plug.In
música *music* _ Emilio Carrera, Willy Verdaguer
produção *production* _ Marcelo Braga
produzido por *produced by* _ Santa Rita Filmes
distribuição *distribution* _ Canal Brasil



"Primavera nos Dentes - A História do Secos & Molhados" é uma série documental que mergulha na trajetória apoteótica de um dos grupos mais revolucionários da música brasileira. Formada pelo ator Ney Matogrosso, pelo estudante de arquitetura Gerson Conrad e pelo jornalista português João Ricardo, a banda surge em meio ao período mais sombrio da ditadura militar brasileira – como uma verdadeira sedição cultural e comportamental. Mais do que retratar a ascensão meteórica do grupo, a série contextualiza o momento histórico e cultural, revelando a importância do teatro de vanguarda paulista e carioca na gênese da música popular moderna.

Além de imagens de arquivo, trechos de apresentações do grupo, cenas de "O Rei da Vela" e filmes de Rogério Sganzerla, a série promove o reencontro emocionante de parte dos integrantes, 50 anos após o fim da banda. Entre os convidados estão: Ney Matogrosso, Gerson Conrad, Emilio Carrera, Willy Verdaguer, Paulo Mendonça, Moracy do Val, Cláudio Tovar, Roberto Frejat, João Marcello Bôscoli, Charles Gavin, Ana Cañas, Duda Brack e Helena Ignez, entre outros nomes essenciais para a reconstrução dessa história.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

"Spring in the Teeth - The Story of Secos & Molhados" is a documentary series that delves into the meteoric rise of one of the most revolutionary groups in Brazilian music. Formed by actor Ney Matogrosso, architecture student Gerson Conrad, and Portuguese journalist João Ricardo, the band emerged during the darkest period of Brazil's military dictatorship – as a true cultural and behavioral insurrection. More than portraying the group's rapid ascent, the series contextualizes the historical and cultural moment, revealing the importance of avant-garde theater in São Paulo and Rio de Janeiro in the genesis of modern popular music.

In addition to archival footage, excerpts from the group's performances, scenes from "O Rei da Vela", and films by Rogério Sganzerla, the series features the emotional reunion of some of its members, 50 years after the band's breakup. Among the guests are Ney Matogrosso, Gerson Conrad, Emilio Carrera, Willy Verdaguer, Paulo Mendonça, Moracy do Val, Cláudio Tovar, Roberto Frejat, João Marcello Bôscoli, Charles Gavin, Ana Cañas, Duda Brack, and Helena Ignez, among other essential figures in reconstructing this history.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.

Jornalista, escritor, roteirista e diretor. Autor da ideia da série "Manhãs de Setembro" (2021), em que também é produtor associado. É autor do livro "Primavera nos Dentes", que inspira a série documental "Primavera nos Dentes - A História do Secos e Molhados".



Miguel de Almeida

Journalist, writer, screenwriter, and director. He conceived the idea for the series "September Mornings" (2021), in which he also served as an associate producer. He is the author of the book "Primavera nos Dentes", which inspired the documentary series "Spring in the Teeth - The Story of Secos & Molhados".

Lona Preta

Black Tarp

direção *direction* _ Francisco Garcia, Renato Ciasca
roteiro *screenplay* _ Gabriel Campos, Francisco Garcia, Renan Rovida, Renato Ciasca
fotografia *cinematography* _ Leonardo Maestrelli
montagem *editing* _ Dimitre Lucho
música *music* _ Leo Santi
direção de arte *art direction* _ Tatiana Curto
elenco *cast* _ Rogério Bandeira, Alex Rocha, Simone Iliescu, Christiane Tricerri, Carlos Francisco, Cleide Queiroz, Fernando Castioni, Luciana Caruso
produção *production* _ Renato Ciasca
produzido por *produced by* _ Drama Filmes, Desvio Filmes
distribuição *distribution* _ Drama Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*

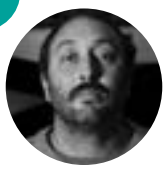


Na cidade de Lágrimas, camponeses assombram uma rica família produtora de laranja ao acamparem na lavoura após a colheita, reivindicando seus direitos fruto de um passado de perversidade e grilagem atribuído aos latifundiários. Pragas ameaçam a plantação. Animais adoecem. O locutor da rádio anuncia chuva forte. O padre prega que novos tempos virão e desagrada. Vítimas do próprio egoísmo e da covardia, pouco a pouco, as personagens da família protagonista são tomadas por suas neuroses e só um abalo sísmico é capaz de mudar o rumo das coisas. Minissérie baseada na obra de José Wagner Garcia.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

In the city of Lágrimas, peasants haunt a wealthy orange-growing family by setting up camp in the fields after the harvest, claiming their rights as a consequence of a past marked by land grabbing and cruelty attributed to the landowners. Plagues threaten the plantation. Animals fall ill. The radio announcer forecasts heavy rain. The priest preaches that new times will come and causes discontent. Victims of their own selfishness and cowardice, the members of the protagonist family are gradually consumed by their neuroses, and only a seismic shock is capable of changing the course of events. A miniseries based on the work of José Wagner Garcia.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Francisco Garcia

Nasceu em São Paulo em 1980. Graduou-se em cinema na FAAP em 2005. Dirigiu os curtas-metragens "Desequilíbrio" (2004, 29ª Mostra), "Nanoilusão" (2006, 30ª Mostra) e "A Cauda do Dinossauro" (2008), baseado na obra do cartunista Angeli. Realizou os longas-metragens "Cores" (2013, 36ª Mostra), "Borrasca" (2019) e "Praia do Silêncio" (2022, 46ª Mostra).

Born in 1980 in São Paulo, Brazil. He graduated in film studies at FAAP in 2005. He has directed the short films "Disequilibrium" (2004, 29th Mostra), "Nanoillusion" (2006, 30th Mostra) and "A Cauda do Dinossauro" (2008), based on the work of Brazilian cartoonist Angeli. He made the feature films "Colors" (2013, 36th Mostra), "Borrasca" (2019), and "Beach of Silence" (2022, 46th Mostra).



Renato Ciasca

Nasceu em São Paulo em 1961 e graduou-se em Cinema pela FAAP. É produtor dos longas de Beto Brant, como "Os Matadores" (1997), "Ação Entre Amigos" (1998), "O Invasor" (2001) e "O Amor Segundo B. Schianberg" (2010). Produziu e codirigiu, com Eduardo Quintino, o longa "Corrida de Aventura - Perrengue na Chapada" (2004). Após produzir "Crime Delicado" (2005), escreveu e codirigiu "Cão Sem Dono" (2007) e "Eu Receberia As Piores Notícias Dos Seus Lindos Lábios" (2011, 35ª Mostra), ambos ao lado de Beto Brant. Também produziu "Sangue Azul" (2014), "Pitanga" (2017), "La Planta" (2020), "Glauber, Claro" (2020) e "À Margem do Ouro" (2022), todos exibidos na Mostra.

He was born in São Paulo in 1961 and graduated in Cinema at FAAP. He produced Beto Brant`s films, such as "Belly Up" (1997), "Friendly Fire" (1998), "The Trespasser" (2001), and "Love According to B. Schianberg" (2010). He also produced and co-directed with Eduardo Quintino, the film "Adventure Race - Chapada Jam" (2004). After "Delicate Crime" (2005), he wrote and co-directed "Stray Dog" (2007) and "I`d Receive The Worst News From Your Beautiful Lips" (2011, 35th Mostra), both with Beto Brant. He also produced "Blue Blood" (2014), "Pitanga" (2017), "La Planta" (2020), "Glauber, Claro" (2020) and "À Margem do Ouro" (2022), all of them presented at Mostra.

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

perspectiva internacional
international perspective

Sirât

direção *direction* _ Oliver Laxe
roteiro *screenplay* _ Oliver Laxe, Santiago Fillol
fotografia *cinematography* _ Mauro Herce
montagem *editing* _ Cristóbal Fernández
som *sound* _ Laia Casanovas
desenho de som *sound design* _ Laia Casanovas
música *music* _ Kangding Ray
design de produção *production design* _ Laia Ateca
elenco *cast* _ Sergi López, Brúno Nuñez, Stefania Gadda, Joshua Liam Henderson, Tonin Janvier, Jade Oukid, Richard Bellamy
produção *production* _ Domingo Corral, Oliver Laxe, Xavi Font, Pedro Almodóvar, Agustín Almodóvar, Esther García, Oriol Maymó, Mani Mortazavi, Andrea Queralt
produzido por *produced by* _ Filmes da Ermida, El Deseo, Uri Films, Los Desertores FIlms AIE, 4A4 Productions
coproduzido por *co-produced by* _ Movistar Plus+
world sales _ The Match Factory | sales@matchfactory.de
distribuição *distribution* _ Retrato Filmes

AC/E
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

França, Espanha *France, Spain*
2025 cor 120' Ficção *Fiction*



Pai e filho chegam a uma rave nas montanhas do sul do Marrocos. Ambos estão em busca de Mar — filha e irmã —, que desapareceu meses antes em uma dessas festas intermináveis. Cercados por música eletrônica e por uma sensação crua e desconhecida de liberdade, eles distribuem a foto da jovem repetidas vezes. A esperança vai se apagando, mas os dois persistem e seguem um grupo de frequentadores rumo a uma última festa no deserto. Conforme avançam por esse cenário escaldante, a jornada os obriga a confrontar seus próprios limites.

Vencedor do prêmio do júri no Festival de Cannes.

A father and his son arrive at a rave deep in the mountains of southern Morocco. They're searching for Mar — daughter and sister — who vanished months ago at one of these endless, sleepless parties. Surrounded by electronic music and a raw, unfamiliar sense of freedom, they hand out her photo again and again. Hope is fading, but they push through and follow a group of ravers heading to one last party in the desert. As they venture deeper into the burning wilderness, the journey forces them to confront their own limits.

Winner of the jury prize at the Cannes Film Festival.



Oliver Laxe

Nascido em Paris em 1982, Oliver Laxe é filho de emigrantes galegos. Aos seis anos, sua família retornou à Galícia, no noroeste da Espanha. Após concluir os estudos em comunicação audiovisual, mudou-se para Tânger, no Marrocos, onde produziu de forma independente e dirigiu seu primeiro longa-metragem, "Vocês Todos São Capitães" (2010), filme exibido na 34ª Mostra e que venceu o prêmio da crítica no Festival de Cannes. Em seguida, realizou os longas "Mimosas" (2016), apresentado na 40ª Mostra e que recebeu o grande prêmio da Semana da Crítica do Festival de Cannes, e "O que Arde" (2019, 43ª Mostra), vencedor do prêmio do júri na seção Um Certo Olhar, também em Cannes.

Born in Paris in 1982, Oliver Laxe is the son of Galician emigrants. When he was six years old, his family returned to Galicia, in the northwest of Spain. After completing his studies in Audiovisual Communication, he moved to Tangier, Morocco, where he self-produced and directed his first feature, "You All Are Captains" (2010), presented at the 34th Mostra and winner of the critics' prize at the Cannes Film Festival. Laxe subsequently directed the feature films "Mimosas" (2016), presented at the 40th Mostra and winner of the grand prize of the Cannes Critics' Week, and "Fire Will Come" (2019, 43rd Mostra), winner of the jury prize in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival.

49ª mostra

Wilma ou Os Fantasmas da Liberdade

Wilma or the Ghosts of Freedom
Wilma oder die Gespenster der Freiheit

german films

Alemanha *Germany*
2025 cor 112' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Maren-Kea Freese
roteiro *screenplay* _ Maren-Kea Freese
fotografia *cinematography* _ Michael Kotschi
montagem *editing* _ Andrea Muñoz
som *sound* _ Dominik Leube
desenho de som *sound design* _ Andy Schlegel
música *music* _ Cassis B Staudt
design de produção *production design* _ Lisa Kumpf
elenco *cast* _ Fritzi Haberlandt, Thomas Gerber, Stephan Grossmann, Meret Engelhardt, Valentin Postlmayr, Simon Steinhorst, Xenia Snagowski
produção *production* _ Heino Deckert, Tina Börner, Katharina Bergfeld
produzido por *produced by* _ Ma.ja.de. Fiction
coproduzido por *co-produced by* _ MDR
fiction@majade.de



Wilma é uma ex-operária de uma usina de energia que sobreviveu a dois regimes políticos diferentes e agora precisa lidar com um novo começo. Depois de passar a vida inteira em uma região de mineração de linhito na antiga Alemanha Oriental, ela deixa a pequena cidade em que morava quando o mundo que conhecia desmorona no fim dos anos 1990. Ela foge para Viena, onde busca reconstruir a própria vida. Antigos sonhos de uma sociedade melhor ressurgem e ela os abraça com entusiasmo, determinada a traçar novos caminhos para si mesma.

Former power plant worker Wilma, who survived two political systems, faces a fresh start. After living her entire life in the rural lignite mining area (Ex-GDR), she left her village in the late 1990s when her world crumbled. Escaping to Vienna, she wants to rebuild her life. Old dreams of a better society resurface, and she embraces them with renewed energy, determined to create new paths for herself.



Maren-Kea Freese

Cineasta nascida em 1960, passou a infância e a juventude em Hamburgo, Curaçao e Colônia. Atualmente mora em Berlim e trabalha como diretora de cinema, roteirista e professora. Paralelamente aos estudos em ciência do cinema, jornalismo e língua e literatura alemãs, realizou curtas-metragens e documentários independentes que frequentemente narram a vida e a sobrevivência na cidade. Trabalhou também como assistente de direção para teatro e cinema, além de ter estudado direção e roteiro na Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim. Seu filme de conclusão de curso, "Zoe" (1999), foi exibido em festivais como os de Berlim e Moscou, e recebeu um dos prêmios de melhor direção no Festival de Munique. Seu segundo longa-metragem, "Learning Her Secrets" (2005), foi exibido no Festival de Gotemburgo e recebeu uma menção especial em Oldenburg.

A filmmaker born in 1960, she spent her childhood and youth in Hamburg, Curacao and Cologne. She lives in Berlin and works as a film director, screenwriter and lecturer. Parallel to her studies in film science, journalism and German language and literature, she made independent short films and documentaries that often told of life and survival in the city. She also worked as an assistant director for theatre and film and studied directing and screenwriting at the German Film and Television Academy Berlin. Her graduation film "Zoe" (1999) was presented in film festivals like Berlin and Moscow and received the German Film Director's Award at the Munich Film Festival. Her second feature film, "Learning her Secrets" (2005), screened in Gothenburg and received the Special Jury Mention in Oldenburg.

Resurrection

Kuang Ye Shi Dai

direção *direction* _ Bi Gan
roteiro *screenplay* _ Bi Gan, Zhai Xiaohui
fotografia *cinematography* _ Dong Jinsong
montagem *editing* _ Bi Gan, Bai Xue
som *sound* _ Li Danfeng
música *music* _ M83
design de produção *production design* _ Tu Nan, Liu Qiang
elenco *cast* _ Jackson Yee, Shu Qi, Mark Chao, Li Gengxi, Huang Jue, Chen Yongzhong, Guo Mucheng, Zhang Zhijian, Chloe Maayan, Yan Nan
produção *production* _ Bi Gan, Wan Juan, Shan Zuolong, Charles Gillibert, Yang Lele
produzido por *produced by* _ Dangmai Films, Shanghai Huace Film, CG Cinema
world sales _ Les Films du Losange | a.lesort@filmsdulosange.fr
distribuição *distribution* _ Fenix

China, França *China, France*
2025 cor 160' Ficção *Fiction*



Em um mundo onde a humanidade já não consegue mais sonhar, apenas uma criatura permanece encantada pelas ilusões fugidias do reino onírico. À deriva em seus devaneios, esse monstro se agarra a visões que ninguém mais é capaz de enxergar – até que surge uma mulher. Com o raro dom de perceber essas imagens como elas realmente são, ela decide atravessar os sonhos do monstro, determinada a desvendar a verdade que nele se esconde.

Vencedor do Prêmio Especial do Festival de Cannes.

In a world where humanity has lost the ability to dream, one creature remains entranced by the fading illusions of the dreamworld. This monster, adrift in reverie, clings to visions no one else can see – until a woman appears. Gifted with the rare power to perceive these illusions for what they truly are, she chooses to enter the monster's dreams, determined to uncover the truth that lies hidden within.

Winner of the Special Prize at the Cannes Film Festival.



Bi Gan

Nasceu na cidade de Kaili, na China, em 1989. Cineasta que combina documentário, ficção, cinema experimental e surrealismo, em um estilo visual hipnótico, narrativas não lineares e a exploração de temas sobre perda, memória e a condição humana. Entre seus trabalhos estão o curta "Diamond Sutra" (2012) e os longas-metragens "Kaili Blues" (2015), exibido no Festival de Locarno, onde recebeu o prêmio de diretor revelação e uma menção honrosa de melhor primeiro longa-metragem, e "Longa Jornada Noite Adentro" (2018), que estreou na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes.

Born in Kaili City, China, in 1989. Bi Gan is a filmmaker who blends documentary, fiction, experimental cinema, in non-linear storytelling, and contemplations on loss, memory, and the human condition. He made, among others, the short "Diamond Sutra" (2012) and the feature films "Kaili Blues" (2015), screened at the Locarno Film Festival, winning the Best Emerging Director Award and a Special Mention for First Feature, and "Long Day's Journey into Night" (2018), which premiered in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival.

Eu Verei

I Shall See
Ik Zal Zien

Países Baixos

Países Baixos *Netherlands*
2025 cor 95' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Mercedes Stalenhoef
roteiro *screenplay* _ Britt Snel, Mercedes Stalenhoef
fotografia *cinematography* _ Mark Van Aller
montagem *editing* _ Mieneke Kramer
som *sound* _ Taco Drijfhout
desenho de som *sound design* _ Michel Schöpping
música *music* _ Kaveh Vares
design de produção *production design* _ Rosie Stapel
elenco *cast* _ Aiko Mila Beemsterboer, Minne Koole, Roman Derwig, Hannah Van Lunteren
produção *production* _ Rogier Kramer, Laura Bouwmeester
coprodução *co-production* _ Marina Blok
produzido por *produced by* _ Labyrint Film
coproduzido por *co-produced by* _ NTR
info@labyrintfilm.nl



A vida de Lot, uma adolescente de 17 anos audaciosa e determinada, toma um rumo devastador quando um acidente com fogos de artifício a deixa quase cega. Tentando conciliar quem era com quem está se tornando, Lot enfrenta a perda de sua independência e de sonhos que antes eram tão importantes. Enviada para um centro de reabilitação, ela precisa lidar com um mundo que agora parece menor e desconhecido. Para escapar dessa realidade, mergulha em sonhos vívidos nos quais sua visão retorna, ao mesmo tempo em que perde contato com o mundo real. Para seguir em frente, Lot terá que encontrar coragem para abraçar uma vida que nunca imaginou.

Exibido no Festival de Roterdã.

Lot is a 17-year-old teenager, who is bold and determined and whose life takes a devastating turn when a fireworks accident leaves her nearly blind. Struggling to reconcile who she was with who she's becoming, Lot wrestles with the loss of her independence and the dreams she once held so tightly. Sent to a rehabilitation center, she must confront a world that seems smaller and unfamiliar. As Lot escapes into vivid dreams where her sight returns, she begins to lose her grip on reality. To move forward, Lot must discover the courage to embrace a life she never imagined.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Cresceu em Arnhem, na Holanda, e estudou história da arte na Universidade de Leiden. Em seguida, realizou filmes para a Anistia Internacional e diversas emissoras. Em sua premiada carreira estão os documentários "Eu Nunca Quero Ser Famoso" (2005), "Carmen Meets Borat" (2008), que estreou no IDFA e foi vencedor de melhor documentário em São Petersburgo, além de ter sido a indicação oficial da Holanda ao Oscar, "Karsu" (2012) e "Mijn Grote Broer" (2023).



Mercedes Stalenhoef

She grew up in Arnhem, the Netherlands, and studied Art History at Leiden University. She then directed short documentaries for Amnesty International and various broadcasters. In her award-winning career are the documentaries "I Never Meant to Be Famous" (2005), "Carmen meets Borat" (2008), premiered at the IDFA and won Best Documentary in St. Petersburg, in addition to being the official Dutch submission to the Oscars, "Karsu" (2012) and "Mijn Grote Broer" (2023).

White Snow

direção *direction* _ Praveen Morchhale
roteiro *screenplay* _ Praveen Morchhale
fotografia *cinematography* _ Mohammad Reza Jahanpanah
montagem *editing* _ Anthony Joseph
som *sound* _ Hossein Mashali, Omid Mohammadipour
música *music* _ Nalin Vinayak
direção de arte *art direction* _ Akhilesh Kumar Dogne
elenco *cast* _ Madhu Kandhari, Bhavya Khurana, Kachoo Ahmad Khan, Kaneez Fatima
produção *production* _ Praveen Morchhale, Jeremie Palanque, Anja Wendell
produzido por *produced by* _ Barefoot Pictures
coproduzido por *co-produced by* _ Woooz Pictures
world sales _ Barefoot Pictures | praveen@barefootpictures.co.in

Índia, França, Alemanha, Canadá
India, France, Germany, Canada
2025 cor 81' Ficção *Fiction*



Amir tem seu filme proibido na remota região montanhosa do Himalaia, onde vive, após uma denúncia do líder religioso local. O grande "erro" do curta foi mostrar o sangue depois do nascimento de uma criança. Logo, Amir é preso sob a acusação de incitar agitação social. Sem enxergar uma saída, sua mãe, Fátima, arrisca a própria vida determinada a realizar o sonho do filho: munida de uma pequena TV e um aparelho de DVD, parte rumo a aldeias distantes para exibir o filme. Ao longo dessa árdua jornada, encontra pessoas dispostas a ajudá-la, mas que, por suas próprias limitações, não conseguem exibi-lo. Resiliente, Fátima segue viagem, observando em silêncio a generosidade dos outros e as condições sociais e econômicas que encontra pelo caminho. Aos poucos, o percurso exaustivo, as situações de desespero e os fracassos sucessivos a destroem física e mentalmente. Até que um acontecimento inesperado e devastador a transforma e liberta.

Amir's film is banned from screening in the very remote mountain region on a complaint of the religious head of the town. Amir's only fault is that he has shown in the film the blood after a child's birth. He is later arrested and put in custody on the pretext of trying to create social unrest. Seeing no hope, his mother Fatima risks her life and leaves home with a small TV and DVD player to show the film to people in remote villages to fulfil Amir's dream. During her arduous journey, she meets many people who try to help her, but their own limitations do not permit them to screen her films. Resilient Fatima keeps traveling and quietly observes people's kindness and social and economic conditions. Gradually, the tiring journey, hopeless situations, and unsuccessful efforts break her mentally and physically. A surprise heart-breaking incident makes her a free soul in the end.

Diretor e roteirista nascido na Índia, em 1968, desenvolve seu cinema em uma chave poética, sutil e humana. Realizou, entre outros, os longas-metragens "Caminhando com o Vento" (2017) e "Viúva do Silêncio" (2018), ambos exibidos na Mostra e também em festivais como os de Roterdã, Busan, Gotemburgo e no Camerimage.



Praveen Morchhale

Director and screenwriter born in India in 1968. Known for his subtle, poetic, and humane cinema, he made, among others, the feature films "Walking with the Wind" (2017) and "Widow of Silence" (2018), both presented at the Mostra and in film festivals such as Rotterdam, Busan, Gothenburg and Camerimage.

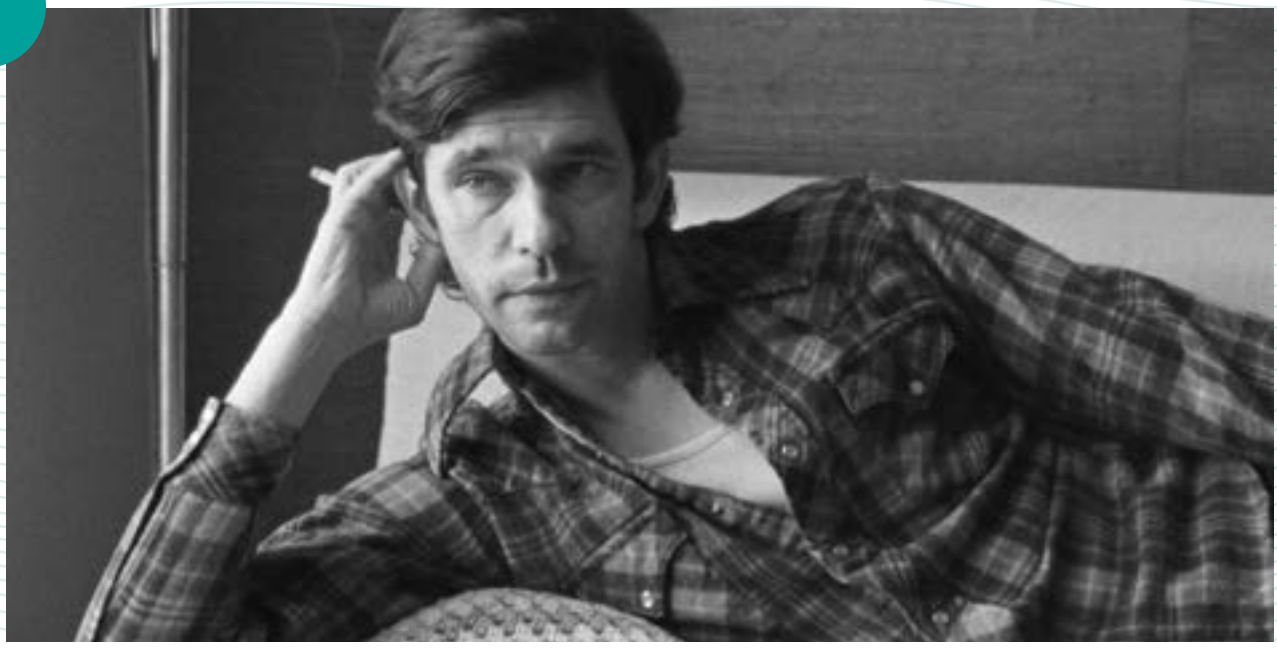
49ª mostra

O Dia de Peter Hujar

Peter Hujar's Day

direção *direction* _ Ira Sachs
roteiro *screenplay* _ Ira Sachs
fotografia *cinematography* _ Alex Ashe
montagem *editing* _ Affonso Gonçalves
desenho de som *sound design* _ Eli Cohn
design de produção *production design* _ Stephen Phelps
elenco *cast* _ Ben Whishaw, Rebecca Hall
produção *production* _ Jordan Drake, Jonah Disend
coprodução *co-production* _ Fred Burle, Aaron Craig
produzido por *produced by* _ Jordan Drake Productions, One Two Films
world sales _ Films Boutique | julien@filmsboutique.com

EUA, Alemanha *USA, Germany*
2025 cor 75' Ficção *Fiction*



Uma tradução cinematográfica de uma conversa gravada em 1974 entre o fotógrafo Peter Hujar e a escritora Linda Rosenkrantz. Naquele dia, o diálogo se concentrou em apenas 24 horas na vida de Hujar, artista brilhante e notoriamente intransigente, que se tornou uma das figuras centrais da lendária cena cultural nova-iorquina das décadas de 1970 e 80. Ambientado inteiramente no apartamento de Linda, em Manhattan, o filme recria aquela tarde distante e a troca instigante entre esses dois personagens singulares. Enquanto o fotógrafo descreve com riqueza de detalhes suas interações com nomes marcantes da época, como Allen Ginsberg e Susan Sontag, além dos desafios de sobreviver com recursos limitados na Nova York dos anos 70, o filme acaba se revelando, de forma inesperada, uma reflexão tanto sobre a vida de um artista quanto sobre o próprio tempo.

Exibido nos festivais de Berlim e Sundance.

A cinematic rendering of a conversation recorded in 1974 between photographer Peter Hujar and writer Linda Rosenkrantz. Their talk that day focused on a single 24 hours in the life of Hujar, the brilliant and famously uncompromising artist who was one of the most important figures in downtown New York's legendary cultural scene of the 70s and 80s. Set entirely in Linda's Manhattan apartment, the film recreates that long-ago afternoon and the wonderfully discursive exchange between these two singular individuals. As the photographer vividly describes interactions with leading cultural figures of the day, including Allen Ginsberg and Susan Sontag, as well the challenges of living on limited financial resources in 70s New York, "Peter Hujar's Day" transforms unexpectedly into a rumination on both an artist's life and time itself.

Presented at the Berlin and Sundance film festivals.



Ira Sachs

Nasceu nos EUA, em 1965, e reside em Nova York. Entre seus principais trabalhos como diretor estão os filmes "40 Tons de Azul" (2005), vencedor do Grande Prêmio do Júri no Festival de Sundance, "Vida de Casado" (2007), "Deixe a Luz Acesa" (2012), que recebeu o Prêmio Teddy no Festival de Berlim, "O Amor É Estranho" (2014), apresentado em San Sebastián, "Melhores Amigos" (2016), "Frankie" (2019), exibido na 43ª Mostra e no Festival de Cannes, e "Passagens" (2023), também apresentado no Festival de Berlim. Desde o início dos anos 2000, Sachs atua regularmente como orientador nos laboratórios de direção e roteiro de Sundance. Ele também foi bolsista no Guggenheim em 2013 e participou das residências artísticas em MacDowell e Yaddo. Sua obra integra as coleções permanentes do MoMA e do Whitney Museum of Art, ambos em Nova York, e em 2009, fundou a Queer|Art, uma organização sem fins lucrativos que oferece mentoria e apoio a artistas queer e trans de diferentes gerações e áreas de atuação.

Born in the USA, in 1965, he lives in New York. As director he made films such as "Forty Shades of Blue" (2005), winner of the Grand Jury Prize at the Sundance Film Festival, "Married Life" (2007), "Keep the Lights On" (2012), winner of the Teddy Award at the Berlin International Film Festival, "Love Is Strange" (2014), presented at San Sebastián, "Little Men" (2016), "Frankie" (2019), screened at the 43rd Mostra and at Cannes, and "Passages" (2023), also presented at the Berlinale. Sachs has been a frequent Advisor at the Sundance Directors and Screenwriters Labs since the early 2000s. He was also a 2013 Guggenheim Fellow, as well as an artist resident at MacDowell and Yaddo. His work is in the permanent collections at MoMA and the Whitney Museum of Art, both in New York, and in 2009, Sachs founded Queer|Art, a non-profit arts organization that provides mentorship and support for queer and trans artists across disciplines and generations.

Constelação Portabella

Portabella Constellation
Constel·lació Portabella

AC/E
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

Espanha *Spain*
2024 COR, p&b 88' Documentário *Documentary*

direção *direction* _ Claudio Zulian
roteiro *screenplay* _ Claudio Zulian
fotografia *cinematography* _ Sergi Garriga
montagem *editing* _ Adrià Cillero, Daniel García Benavides
som *sound* _ Eric Arajol
música *music* _ Carles Santos
produção *production* _ Claudio Zulian, Luis Miñarro
produzido por *produced by* _ Acteón
coproduzido por *co-produced by* _ 3Cat, Caixaforum+, RTVE-Catalunya, Eddie Saeta
world sales _ Eddie Saeta | eddie@eddiesaeta.es



Pere Portabella foi um dos maiores e mais originais cineastas espanhóis. Seus filmes "No Compteu amb els Dits" (1967), "Nocturno 29" (1969), "Cuadecuc, Vampir" (1971), "Umbracle" (1972), "Ponte de Varsóvia" (1990) e "O Silêncio Antes de Bach" (2007) são elos fundamentais de uma influente e alternativa cultura cinematográfica. Além disso, produziu filmes como "El Cochecito" (1960), de Marco Ferreri, e "Viridiana" (1961), de Buñuel. Portabella também foi um político relevante: foi eleito senador nas Cortes Constituintes espanholas e sua assinatura está na Constituição espanhola de 1978. "Constelação Portabella" é construído a partir de fragmentos de seus próprios filmes e de debates, conferências e entrevistas do realizador ao longo de sua carreira como cineasta e político. Esse material é emoldurado por doze entrevistas com críticos, cineastas e historiadores do cinema e da arte que se debruçaram sobre sua obra ou participaram de sua criação, e pelas quais podemos entender melhor os desafios por trás das escolhas criativas de Portabella.

Exibido no Festival de Veneza.

Pere Portabella was a great and highly original Spanish filmmaker. His films "No Compteu amb els Dits" (1967), "Nocturne 29" (1969), "Cuadecuc, Vampir" (1971), "Umbracle" (1972), "Warsaw Bridge" (1990), and "The Silence Before Bach" (2007), have been fundamental links of an alternative and influential film culture. As a producer, we owe him Marco Ferreri's "El cochecito" (1960) and Buñuel's "Viridiana" (1961). Portabella has also been a relevant politician: he was elected senator in the Spanish Constituent Cortes and his signature is on the 1978 Spanish Constitution. "Portabella Constellation" is developed from fragments of his own films and debates, conferences and interviews with Portabella himself in different media throughout his career as a filmmaker and politician. Framing all this are twelve interviews with critics, directors, and film and art historians who have dealt with his work or participated in its creation. Thanks to them, we can penetrate into the challenges behind Portabella's creative choices.

Presented at the Venice International Film Festival.



Claudio Zulian

Diretor, roteirista, produtor, artista, músico e escritor, nasceu na Itália e vive em Barcelona. É PhD em estética pela Universidade Paris-Saint Denis, na França. Entre seus trabalhos estão os longas "A través del Carmel" (2008), "No Nacimos Refugiados" (2020), que retrata a vida de oito refugiados em Barcelona, e "La Montagna Incantata" (2023). Seus documentários e ficções foram apresentados e premiados em festivais como os de Nova York, Sydney, Singapura, Leipzig e Milão. Em 2022, o Centro Galego de Arte Contemporânea realizou uma ampla exposição que percorreu toda a sua trajetória artística.

Film director, screenwriter, producer, artist, musician and writer born in Italy and who lives in Barcelona. He holds a PhD in Aesthetics from the University Paris-Saint Denis, France. Among his works was "The Shifting City" (2008), "We Were Not Born Refugees", which explores the lives of eight refugees in Barcelona, and "The Magic Mountain" (2023). His fiction and documentary feature films have participated in and received awards at international festivals such as those of New York, Sydney, Singapore, Leipzig and Milan. In 2022, the Centro Gallego de Arte Contemporáneo held a comprehensive exhibition examining his entire artistic career.

Two Women

Deux Femmes En Or

direção *direction* _ Chloé Robichaud
roteiro *screenplay* _ Catherine Léger
fotografia *cinematography* _ Sara Mishara
montagem *editing* _ Matthieu Bouchard, Chloé Robichaud
música *music* _ Philippe Brault
direção de arte *art direction* _ Louisa Schabas
elenco *cast* _ Karine Gonthier-Hyndman, Laurence Leboeuf, Félix Moati, Mani Soleymanlou, Sophie Nelisse, Juliette Gariépy
produção *production* _ Martin Paul-Hus, Catherine Léger
produzido por *produced by* _ Amérique Film
world sales _ Pulsar Content | sales@pulsarcontent.com
distribuição *distribution* _ Imovision

Québec

Canadá (Québec) *Canada (Québec)*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*



Violette está atravessando uma licença-maternidade difícil. Florence enfrenta uma depressão que insiste em não passar. Mesmo com carreiras bem-sucedidas e famílias aparentemente estruturadas, ambas carregam a sensação sufocante de fracasso. Mas e se a felicidade estiver justamente em romper com as expectativas? Em um mundo onde se divertir raramente é prioridade, viver uma aventura com o entregador pode ser um ato de resistência. Para as vizinhas Violette e Florence, é o sopro de ar fresco que elas tanto esperavam.

Vencedor do Prêmio Especial do Júri na seção World Cinema Dramatic do Festival de Sundance.

Violette is going through a difficult maternity leave. Florence is struggling with a depression that refuses to go away. Even with successful careers and seemingly stable families, both carry the suffocating feeling of failure. But what if happiness lies precisely in breaking free from expectations? In a world where having fun is rarely a priority, living an adventure with the deliveryman can be an act of resistance. For neighbors Violette and Florence, it's the breath of fresh air they had been longing for.

Winner of the World Cinema Dramatic Special Jury Award at the Sundance Film Festival.



Chloé Robichaud

Nasceu em Quebec, em 1988, e estudou na Concordia University, em Montreal, no Canadá. Dirigiu e assinou o roteiro dos longas-metragens "Sarah Prefere Correr" (2013), exibido em festivais como os de Cannes, Londres, Buenos Aires e Guadalajara, "Pays" (2016), que estreou no Festival de Toronto, e "Uma Nota para o Amor" (2023), apresentado no Festival de Gotemburgo. Também dirigiu episódios de séries de televisão como "Féminin/Féminin" (2014) e "Transplant: Uma Nova Vida" (2022).

Born in Quebec in 1988, Chloé studied at Concordia University in Montreal, Canada. She wrote and directed the feature films "Sarah Prefers to Run" (2013), presented in film festivals like Cannes, London, Buenos Aires and Guadalajara, "Boundaries" (2016), premiered at the Toronto International Film Festival, and "Days of Happiness" (2023), exhibited at the Göteborg Film Festival. She also directed episodes of television series such as "Féminin/Féminin" (2014) and "Transplant" (2022).

Na Alcova do Sultão

Close to the Sultan
En la Alcoba del Sultán

direção *direction* _ Javier Rebollo
roteiro *screenplay* _ Javier Rebollo, Luis Bértolo
fotografia *cinematography* _ Santiago Racaj
montagem *editing* _ Marine de Contes
som *sound* _ Patrick Ghislain
direção de arte *art direction* _ Sebastian Vogler
elenco *cast* _ Félix Moati, Pilar López de Ayala, Iliès Kadri, Jan Budar, Farouk Saïdi
produção *production* _ Nathalie Trafford, Roberto Butrageño, Lluís Miñarro, Jérôme Vidal
produzido por *produced by* _ Paraiso Production, Sideral, Eddie Saeta, Noodles Production
world sales _ Eddie Saeta, Sideral Cinema | eddie@eddiesaeta.es, sara@sideralcinema.com

Espanha, França *Spain, France*
2024 cor 97' Ficção *Fiction*



O Venerável Sultão do País de Nour procura alguém que o ensine sobre os mistérios da câmara escura e do cinematógrafo. Em 1901, durante uma *partie de campagne*, o célebre operador de câmera dos irmãos Lumière, Gabriel Veyre, lê esse anúncio no jornal e, duas semanas depois, desembarca no País de Nour para iniciar o Sultão na técnica do cinematógrafo. Ciência e magia, amor, humor e fantasmas.

Exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

The Venerable Sultan of the Land of Nour is seeking someone to initiate him into the mysteries of the darkroom and the cinematograph. In 1901, during a partie de campagne, the famous cameraman of the Lumière brothers, Gabriel Veyre, reads this announcement in a newspaper and, two weeks later, disembarks in the Land of Nour to initiate the Sultan into the technique of the cinematograph. Science and magic, love, humor, and ghosts.

Presented at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema (BAFICI).



Javier Rebollo

Nascido em Madri, na Espanha, em 1969, é diretor de cinema, roteirista e produtor. Estudou e trabalhou no Metrópolis Centro de Estudios e é graduado em ciências da informação, com especialização em imagem, pela Universidade Complutense de Madri. Em 1996, fundou, ao lado de Damián París e Lola Mayo, a produtora Lolita Films. Dirigiu os longas-metragens "O Que Sei de Lola" (2006, 31ª Mostra), premiado no Festival de Guadalajara, "A Mulher Sem Piano" (2009, 33ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de San Sebastián, e "El Muerto y Ser Feliz" (2012), vencedor do prêmio da crítica também em San Sebastián.

Born in Madrid, Spain, in 1969. Javier Rebollo is a film director, screenwriter, and producer. He studied and worked at Metrópolis Centro de Estudios, and holds a degree in Information Sciences, with a specialization in Image, from the Complutense University of Madrid. In 1996, together with Damián París and Lola Mayo, he founded the production company Lolita Films. He directed the feature films "What I Know About Lola" (2006, 31th Mostra), awarded at the Guadalajara Film Festival, "Woman Without Piano" (2009, 33th Mostra), winner of best director award at the San Sebastián Film Festival, and "The Dead Man and Being Happy" (2012), winner of the critics' prize also at San Sebastián.

Amor Apocalipse

Peak Everything
Amour Apocalypse

direção *direction* _ Anne Émond
roteiro *screenplay* _ Anne Émond
fotografia *cinematography* _ Olivier Gossot
montagem *editing* _ Anita Roth
desenho de som *sound design* _ Sylvain Brassard
música *music* _ Christophe Lamarche Ledoux
design de produção *production design* _ Sylvain Lemaitre
elenco *cast* _ Piper Perabo, Patrick Hivon, Élizabeth Mageren, Gilles Renaud, Connor Jessup, Leona Son, Sienna Feghouli, Denis Houle
produção *production* _ Sylvain Corbeil
produzido por *produced by* _ Metafilms
world sales _ Indie Sales | sdelafoulhouze@indiesales.eu
distribuição *distribution* _ Synapse

Québec

Canadá (Québec) *Canada (Québec)*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*



Adam é um gentil dono de um canil. Hipersensível e à beira da depressão, ele esconde de seu pai, um homem incapaz de demonstrar afeto, os medos existenciais que o consomem, enquanto permite que seu jovem assistente se aproveite de sua bondade. Para aliviar a ecoansiedade, Adam encomenda uma lâmpada solar terapêutica. Em contato com o suporte técnico do fornecedor dessa lâmpada, conhece Tina, uma mulher radiante, cuja voz dissipa suas angústias. Esse encontro inesperado muda tudo: a Terra estremece, corações explodem, e ele se depara com o amor.

Exibido na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes.

Adam is a kind-hearted kennel-owner. Hypersensitive and borderline depressed, he hides his existential fears from his affection-avoidant father, and lets his young assistant take advantage of his good nature. To help combat his eco-anxiety, Adam orders a therapeutic solar lamp. Through the lamp's supplier's technical support line, he meets Tina, a radiant woman with a voice that soothes all of his worries. This unexpected encounter changes everything: Earth trembles, and hearts explode... It's love!

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.

Cineasta que vive e trabalha em Montreal, é formada em produção de cinema na Université du Québec. Realizou, entre outros, os longas-metragens, "Noite Nº 1" (2009, 36ª Mostra), exibido nos festivais de Roterdã e Busan e premiado no Festival de Toronto, "Our Loved Ones" (2015), apresentado no Festival de Locarno, além de "Nelly" (2016) e "Young Juliet" (2019).



Anne Émond

Filmmaker who lives and works in Montreal. She graduated in film production from the Université du Québec. She made, among others, the feature films "Night #1" (2009, 36th Mostra), presented at film festivals like Rotterdam and Busan, and awarded at the Toronto International Film Festival, "Our Loved Ones" (2015), screened at the Locarno Film Festival, "Nelly" (2016), and "Young Juliet" (2019).

49ª mostra

Com Hasan em Gaza

With Hasan in Gaza
Ma' Hasan Fi Ghazza

german films

Palestina, Alemanha, França, Catar
Palestine, Germany, France, Qatar
2025 cor 106' Documentário *Documentary*

direção *direction* _ Kamal Aljafari
fotografia *cinematography* _ Kamal Aljafari
montagem *editing* _ Kamal Aljafari
som *sound* _ Kamal Aljafari, Jochen Jezussek
música *music* _ Simon Fisher Turner, Attila Faravelli
produção *production* _ Kamal Aljafari
produzido por *produced by* _ Kamal Aljafari Productions
kamalaljafari.productions@gmail.com



Três fitas MiniDV que registram a vida em Gaza em 2001 foram recentemente redescobertas. Essas imagens são testemunho de um lugar e de um tempo que já não existem. O que começou como a busca por um ex-companheiro de prisão de 1989 – um homem perdido no tempo e na guerra – levou a uma viagem inesperada de carro, do norte ao sul de Gaza, ao lado de Hasan, um guia local cujo destino permanece desconhecido. À medida que a câmera percorre as ruas e paisagens, ela capta vislumbres da vida cotidiana – fragmentos de uma realidade agora irreversivelmente transformada. "Com Hasan em Gaza" converte esse material esquecido em uma reflexão cinematográfica sobre memória, perda e a passagem do tempo, evocando uma Gaza do passado e vidas que talvez jamais possam ser reencontradas.

Vencedor do prêmio Europa Cinemas Label no Festival de Locarno.

Three MiniDV tapes of life in Gaza from 2001 were recently rediscovered. This footage is now a testament to a place and time that no longer exists. What started as a search for a former prison mate from 1989 – a man lost to time and war – led to an unexpected road trip from the north to the south of Gaza with Hasan, a local guide whose fate remains unknown. As the camera moves through Gaza's streets and landscapes, it records fleeting moments of everyday life – fragments of a reality now irreversibly altered. "With Hasan in Gaza" transforms this forgotten footage into a cinematic reflection on memory, loss and the passage of time, capturing a Gaza of the past and lives that may never be found again.

Winner of the Europa Cinemas Label award at the Locarno Film Festival.



Kamal Aljafari

Artista e cineasta nascido na Palestina em 1972. Entre seus trabalhos estão os filmes "Port of Memory" (2010), premiado no Cinéma du Réel, "Recollection" (2015), exibido no Festival de Turim, "Unusual Summer" (2020), apresentado no Festival de Roterdã, e "A Fidai Film" (2024), premiado no FIDMarseille e no Visions du Réel. Além de exibidos, premiados e alvo de retrospectivas em diversos festivais de cinema, seus filmes foram apresentados em museus ao redor do mundo e na Bienal de São Paulo. Aljafari lecionou na The New School, em Nova York, e na Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim (DFFB), além de ter sido bolsista do Film Study Center em Harvard e da Universidade Columbia.

Born in Palestine in 1972, Kamal Aljafari is a filmmaker and artist. His works include "Port of Memory" (2010), awarded at the Cinéma du Réel, "Recollection" (2015), presented at the Torino Film Festival, "Unusual Summer" (2020), screened at the Rotterdam International Film Festival, and "A Fidai Film" (2024), which received awards at the FIDMarseille and the Visions du Réel. In addition to being screened, awarded, and the subject of retrospectives at international festivals, his films have also been exhibited at museums worldwide and at the Bienal de São Paulo. Aljafari has taught at The New School in New York and at the German Film and Television Academy Berlin (DFFB), and was a fellow at the Harvard's Film Study Center and at Columbia University.

49ª mostra

O Desaparecimento de Josef Mengele

The Disappearance of Josef Mengele
Das Verschwinden des Josef Mengele

german films

Alemanha, França *Germany, France*
2024 COR, p&b 135' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Kirill Serebrennikov
roteiro *screenplay* _ Kirill Serebrennikov
fotografia *cinematography* _ Vladislav Opelyants
montagem *editing* _ Hansjörg Weissbrich
desenho de som *sound design* _ Olivier Touche
música *music* _ Ilya Demutsky
design de produção *production design* _ Vlad Ogay
elenco *cast* _ August Diehl, Dana Herfurth, Max Bretschneider, Friederike Becht
produção *production* _ Charles Gillibert, Ilya Stewart, Kirill Serebrennikov, Julio Chavezmontes, Felix Von Boheim, Yan Vizinberg, Abigail Honor, Chris Cooper, Mélanie Biessy
coprodução *co-production* _ Aleksandr Fomin, Miloš Duelic, Olivier Pere, Rémi Burah
produzido por *produced by* _ CG Cinéma, Hype Studios
coproduzido por *co-produced by* _ Lupa Films, Piano, Lorem Ipsum Entertainment, Scala Films, Bayerischer Rundfunk – Arte, Gold Rush Pictures, Arte France Cinéma, Red Production
world sales _ Kinology | gmelin@kinology.eu
distribuição *distribution* _ Imovision



Com o fim da Segunda Guerra Mundial, Josef Mengele, o médico nazista de Auschwitz, foge para a América do Sul para reconstruir sua vida na clandestinidade. Pelo ponto de vista de seu filho, que o reencontra, Mengele se depara com um passado que não pode mais ignorar. De Buenos Aires ao Paraguai, passando pelo Brasil, o homem conhecido como "O Anjo da Morte" articula seu metódico desaparecimento para escapar de qualquer tipo de julgamento.

Exibido no Festival de Cannes.

In the aftermath of the Second World War, Josef Mengele, the Nazi doctor at Auschwitz, escapes to South America to rebuild his life in hiding. Through the eyes of his son who finds him again, Mengele is confronted with a past he can no longer ignore. From Buenos Aires to Paraguay via Brazil, the man who became known as "The Angel of Death" will organize his methodical disappearance to avoid any form of trial.

Presented at the Cannes Film Festival.



Kirill Serebrennikov

Nasceu em Rostov-on-Don, Rússia, em 1969. É diretor de teatro, televisão e cinema. Entre 2012 e 2021 foi diretor artístico do Gogol Center. Realizou, entre outros, os longas-metragens "Ragin" (2004), "Playing the Victim" (2006), "Yuriev Den" (2008), "Betrayal" (2012), "O Estudante" (2016, 40ª Mostra), "Verão" (2018, 42ª Mostra), "A Febre de Petrov" (2021, 45ª Mostra), "A Esposa de Tchaikovsky" (2022, 46ª Mostra) e "Limonov: Camaleão Russo" (2024), exibidos e premiados em festivais como os de Cannes, Veneza, Locarno, San Sebastián, Tribeca e Karlovy Vary.

Born in Rostov-on-Don, Russia, in 1969. Russian stage, television and film director, he was the artistic director of the Gogol Center from 2012 until 2021. Serebrennikov directed, among others, the feature films "Ragin" (2004), "Playing the Victim" (2006), "Yuriev Den" (2008), "Betrayal" (2012), "The Student" (2016, 40th Mostra), "Summer" (2018, 42nd Mostra), "Petrov's Flu" (2021, 45th Mostra), "Tchaikovsky's Wife" (2022, 46th Mostra), and "Limonov" (2024), presented and awarded at film festivals like Cannes, Venice, Locarno, San Sebastián, Tribeca and Karlovy Vary.

Fantasmas de Julho

Phantoms of July
Sehnsucht in Sangerhausen

german films

Alemanha *Germany*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Julian Radlmaier
roteiro *screenplay* _ Julian Radlmaier
fotografia *cinematography* _ Faraz Fesharaki
montagem *editing* _ Julian Radlmaier
som *sound* _ Rainer Gerlach
design de produção *production design* _ Anita Grey
direção de arte *art direction* _ Anna Brotánková
elenco *cast* _ Clara Schwinning, Maral Keshavarz, Henriette Confurius, Paula Schindler, Ghazal Shojaei, Kyung-Taek Lie, Buksori Lie
produção *production* _ Kirill Krasovski
produzido por *produced by* _ Blue Monticola Film
coproduzido por *co-produced by* _ Westdeutscher Rundfunk
world sales _ Bendita Film Sales | sales@btafilms.com



Ursula e Neda — uma garçonete da antiga Alemanha Oriental com o coração partido e uma YouTuber iraniana com braço engessado — sentem-se presas e solitárias na lógica precarizada de suas vidas. Numa noite de verão, Ursula se apaixona por um misterioso músico da cidade, enquanto Neda acredita reconhecer em um enigmático varredor de rua um velho amigo de Teerã. Pelos acasos do destino, os caminhos das duas se cruzam em uma improvável caçada a fantasmas nas montanhas, nesta aventura romântica sobre uma amizade inesperada e o desejo por outra vida.

Exibido no Festival de Locarno.

Ursula and Neda, an East German waitress with a broken heart and an Iranian YouTuber with a broken arm, both feel trapped and lonely in their precarious lives. One summer evening, Ursula falls for a mysterious musician from the city, while Neda is convinced that she recognized an old friend from Tehran in an equally enigmatic street sweeper. The winding paths of chance draw the two women together on an unexpected ghost hunt in the mountains, in this romantic adventure film about an unlikely friendship and the longing for another life.

Presented at the Locarno Film Festival.



Julian Radlmaier

Cineasta franco-alemão nascido em Nuremberg em 1984. Estudou na Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim. Editou e traduziu diversos textos de Jacques Rancière, e foi assistente de direção do realizador Werner Schroeter. Seu primeiro longa, "Autocrítica de um Cão Burguês" (2017), estreou no Festival de Roterdã, e "Sanguessugas - Uma Comédia Marxista sobre Vampiros" (2021), seu filme seguinte, foi apresentado na 45ª Mostra e no Festival de Berlim.

French-German director, Radlmaier was born in Nuremberg in 1984. He studied at the German Film and Television Academy Berlin. He edited and translated several writings of Jacques Rancière and worked as an assistant for director Werner Schroeter. His first feature, "Self-criticism of a Bourgeois Dog" (2017), premiered at the Rotterdam International Film Festival, and "Bloodsuckers - A Marxist Vampire Comedy" (2021), his second film, was screened at the 45th Mostra and at the Berlin International Film Festival.

Mongrels

direção *direction* _ Jerome Yoo
roteiro *screenplay* _ Jerome Yoo
fotografia *cinematography* _ Jaryl Lim
montagem *editing* _ Lawrence Le Lam
música *music* _ Jude Shih, Tae Young Yu
design de produção *production design* _ Adriana Marchand
elenco *cast* _ Sein Jin, Jae-hyun Kim, Da-nu Nam, Jedd Sharp, Candyce Weir, Morgan Derera
produção *production* _ Nach Dudsdeemaytha
coprodução *co-production* _ Tesh Guttikonda
world sales _ Alief | miguel@alief.co.uk

Canadá *Canada*
2024 cor 106' Ficção *Fiction*



Na região rural do Canadá durante os anos 1990, uma família coreana – um homem viúvo, seu filho adolescente e a filha caçula – busca encontrar seu lugar nesse novo território enquanto atravessa o luto. Sonny, o pai, é um caçador que acaba sendo convencido por um velho amigo a migrar para o Canadá, onde passa a trabalhar em troca de abrigo, exterminando cães selvagens que assolam a região. Hajoon enfrenta a adolescência tentando entender o que significa ser homem, enquanto Hana, a caçula, sente a falta da mãe e começa a imaginar formas de trazê-la de volta.

Vencedor do prêmio especial do júri e do prêmio da crítica da competição de diretores estreantes no festival Tallinn Black Nights.

In rural Canada in the 1990s, a Korean family – a widower, his teenage son, and young daughter – attempts to find their way in a new land while navigating the darkness of their grief. Sonny, a huntsman, is enticed by an old friend to immigrate to Canada where he is hired to eradicate the feral canines plaguing their town in exchange for shelter. Hajoon navigates what it means to be a man and young Hana, missing her mother, dreams up ways to make her return.

Winner of the Special Jury Prize and the Critics' Award in the First Feature Competition at the Tallinn Black Nights Film Festival.

Diretor, ator, produtor e roteirista coreano-canadense que vive em Vancouver. Estudou atuação no American Conservatory Theatre, no Beverly Hills Playhouse e na Vancouver Acting School e fez parte do elenco de diversos filmes e da série "The Man in the High Castle" (2015). Entre seus trabalhos como realizador está o curta "River Boy Blues" (2021). "Mongrels" marca sua estreia na direção de longas e reflete a experiência pessoal de Yoo, que se mudou da Coreia para o Canadá e precisou lidar com culturas, valores, filosofias e crenças diferentes.



Jerome Yoo

He is a Korean-Canadian director, actor, producer, and screenwriter who lives in Vancouver. He studied acting at the American Conservatory Theatre, the Beverly Hills Playhouse, and the Vancouver Acting School and made part of the cast of many films and in the television series "The Man in the High Castle" (2015). He directed short films such as "River Boy Blues" (2021). "Mongrels" marks his debut as a feature director and reflects a personal experience for Woo, who moved from Korea to Canada and had to navigate very different cultures, values, philosophies, and beliefs.

49ª mostra

Ainda É Noite em Caracas

It Would Be Night in Caracas
Aún Es de Noche en Caracas

México *Mexico*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Mariana Rondón, Marité Ugás
roteiro *screenplay* _ Mariana Rondón, Marité Ugás
fotografia *cinematography* _ Juan Pablo Ramírez
montagem *editing* _ Soledad Salfate
som *sound* _ Lena Esquenazi
música *music* _ Camilo Froideval
design de produção *production design* _ Ezra Buenrostro
elenco *cast* _ Natalia Reyes, Moisés Angola, Sheila Monterola, Edgar Ramírez, Samantha Castillo
produção *production* _ Stacy Perskie, Edgar Ramírez, Stephanie Correa, Jill Littman
produzido por *produced by* _ Redrum, Absolute Artists, Impression Entertainment
stacy@redrum.com.mx



Presa em uma cidade à beira do colapso, Adelaida é uma mulher de 38 anos que se vê completamente sozinha após o enterro da mãe. Nas ruas de Caracas, os protestos são brutalmente reprimidos. Ao voltar para casa, descobre que seu apartamento foi tomado por mulheres ligadas ao regime. Sem saída, refugia-se no apartamento vizinho, onde se depara com o cadáver da moradora. Forçada a dividir o confinamento com um jovem em quem não pode confiar, Adelaida mergulha em uma espiral claustrofóbica de paranoia, medo e morte, até perceber que, para sobreviver, precisa abrir mão de sua identidade e se tornar outra pessoa: a Filha da Espanhola.

Exibido no Festival de Veneza.

Trapped in a city on the verge of collapse, 38-year-old Adelaida buries her mother and is left completely alone. In the streets of Caracas, protests are brutally crushed. When she returns home, she discovers her apartment has been overtaken by women aligned with the regime. With no way out, she hides in the flat next door, only to discover the corpse of her neighbor. Forced to share her confinement with a young man she cannot trust, Adelaida descends into a claustrophobic spiral of paranoia, fear, and death, until she realizes that, in order to survive, she must give up her identity and become someone else: The Daughter of the Spanish Woman.

Presented at the Venice International Film Festiva.



Mariana Rondón

Nasceu em Barquisimeto, na Venezuela, em 1966. Após estudar animação em Paris, formou-se pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños, em Cuba. Sua filmografia inclui os longas-metragens "A la Medianoche y Media" (1999), codirigido por Marité Ugás e exibido no Festival de Tóquio, "Postais de Leningrado" (2007), que venceu o prêmio revelação do júri na 31ª Mostra, "Pelo Malo" (2013, 37ª Mostra), premiado nos festivais de Havana, Mar del Plata e vencedor do Festival de San Sebastián, e "Zafari" (2024), exibido na 48ª Mostra.

Born in Barquisimeto, Venezuela, in 1966, she studied animation in Paris. She then graduated from the International School of Film and TV, in San Antonio de Los Baños, Cuba. Her filmography includes the feature films "At Midnight and a Half" (1999), co-directed by Marité Ugás and presented at the Tokyo Film Festival, "Postcards from Leningrad" (2007), which won the emerging talent jury award at the 31st Mostra, "Bad Hair" (2013, 37th Mostra), awarded at Havana and Mar del Plata film festivals and winner of the best film prize at the San Sebastián International Film Festival, and "Zafari" (2024), presented at the 48th Mostra.



Marité Ugás

Diretora, produtora, roteirista e montadora peruana. Após se formar em comunicação pela Universidade de Lima, fez parte da primeira geração de estudantes da EICTV, em Cuba. Nos anos 1990, criou a Sudaca Films. Produziu os longas "Postales de Leningrado" (2007) e "Pelo Malo" (2013), ambos exibidos na Mostra e dirigidos por Mariana Rondón, com quem realizou "A la Media Noche y Media" (1999). Dirigiu também "El Chico que Miente" (2010), apresentado no Festival de Mar del Plata, e "Contatado" (2020), exibido na 45ª Mostra e no Festival de Tribeca.

Peruvian director, producer, screenwriter, and editor. After earning a communications degree from the University of Lima, she was part of the first generation of students at EICTV in Cuba. In the 1990s, she founded Sudaca Films. She produced the feature films "Postcards from Leningrad" (2007) and "Bad Hair" (2013), both directed by Mariana Rondón and screened at Mostra, with whom she also made "At Midnight and a Half" (1999). She also directed "The Kid Who Lies" (2010), presented at the Mar del Plata Film Festival, and "Contactado" (2020), shown at the 45th Mostra and at the Tribeca Film Festival.

Woman and Child

Zan O Bacheh

direção *direction* _ Saeed Roustaee
roteiro *screenplay* _ Saeed Roustaee
fotografia *cinematography* _ Adib Sobhani
montagem *editing* _ Bahram Dehghan
som *sound* _ Rashid Daneshmand
música *music* _ Ramin Kousha
direção de arte *art direction* _ Mohsen Nasrollahi
elenco *cast* _ Parinaz Izadyar, Payman Maadi, Soha Niasti
produzido por *produced by* _ Iris Film
world sales _ Goodfellas | feripret@goodfellas.film
distribuição *distribution* _ Retrato Filmes

Irã *Iran*
2025 cor 131' Ficção *Fiction*

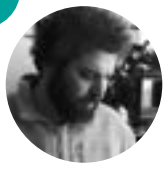


Mahnaz, uma enfermeira viúva de 40 anos, luta com seu filho rebelde, Aliyar, que foi suspenso da escola. As tensões familiares atingem o auge durante a cerimônia de noivado com seu novo namorado, Hamid, e um trágico acidente ocorre. Como consequência, Mahnaz será forçada a confrontar a traição e a perda, e a embarcar em uma busca por justiça.

Exibido no Festival de Cannes.

Mahnaz, a 40-year-old widowed nurse, struggles with her rebellious son, Aliyar, who has been suspended from school. Family tensions reach a peak during the betrothal ceremony with her new boyfriend Hamid, and a tragic accident occurs. In the aftermath, Mahnaz will be forced to confront betrayal and loss, and to embark on a quest for justice.

Presented at the Cannes Film Festival.



Saeed Roustaee

Nasceu em Teerã, no Irã, em 1989. Depois de se formar na Universidade Soore, estreou como diretor em 2011 com o curta "Monday". Dirigiu os longas-metragens "Life and a Day" (2016), "Apenas 6.5" (2019, 43ª Mostra), exibido no Festival de Veneza e premiado no Festival de Tóquio, e "Os Irmãos de Leila" (2022, 46ª Mostra), que recebeu o prêmio da crítica no Festival de Cannes.

Born in Tehran, Iran, in 1989. After graduating from Soore University, Roustaee made his directorial debut in 2011 with the short film "Monday". He directed the feature films "Life and a Day" (2016), "Just 6.5" (2019, 43th Mostra), presented at the Venice International Film Festival and awarded at the Tokyo International Film Festival, and "Leila's Brothers" (2022, 46th Mostra), winner of the critics' prize at the Cannes Film Festival.

Peixes Estranhos

Odd Fish
Ljósvíkingar

direção *direction* _ Snævar Sölvason
roteiro *screenplay* _ Snævar Sölvason
fotografia *cinematography* _ Birgit Guðjónsdóttir
montagem *editing* _ Bjartur Sigurdsson
música *music* _ Magnús Jóhann Ragnarsson
design de produção *production design* _ Gus Ólafsson
elenco *cast* _ Björn Jörundur Friðbjörnsson, Arna Magnea Danks, Vigdís Hafliðadóttir, Sara Dögg Ásgeirsdóttir, Ólafía Hrönn Jónsdóttir
produção *production* _ Júlíus Kemp, Ingvar Þórðarson
produzido por *produced by* _ The Icelandic Film Company, Kisi Films
coproduzido por *co-produced by* _ Solar Films, Neutrinos Productions, Filmkolektiv, Saga Film
world sales _ MMM Film Sales | matthias@mmmfilmsales.com

Islândia, Finlândia, Alemanha *Iceland, Finland, Germany*
2024 cor 104' Ficção *Fiction*



Hjalti e Björn são dois amigos de infância que administram um restaurante de frutos do mar em sua cidade natal, que funciona apenas durante o verão. Eles sonham em manter o local aberto o ano todo e, quando finalmente surge essa oportunidade, Björn revela a Hjalti que é uma mulher trans e que, de agora em diante, será chamada de Birna. Essas mudanças testam a força da amizade entre eles, os obrigando a encarar a vida através de uma nova perspectiva para preservar o que realmente importa.

Hjalti and Björn are two childhood friends who run a seafood restaurant in their hometown during the summer. They dream of keeping the restaurant open year-round, and when an unexpected opportunity arises, Björn reveals to Hjalti that she is a transgender woman and will be known as Birna from now on. These changes test their friendship, and both must face life with a new perspective to preserve what matters most.

Nascido na Islândia, é diretor, roteirista e produtor. Cresceu na pequena cidade pesqueira de Bolungarvík, local isolado que moldou sua forma de narrar histórias. Entre seus trabalhos na direção estão os longas-metragens "Albatross" (2015) e "From Iceland to EDEN" (2019).



Snævar Sölvason

Born in Iceland, Sölvason is a director, screenwriter, and producer. He grew up in the small fishing town of Bolungarvík, an isolated environment that shaped his storytelling. He has directed, among others, the feature films "Albatross" (2015) and "From Iceland to EDEN" (2019).

Cabelo, Papel, Água...

Hair, Paper, Water...
Tóc, Giấy và Nước...

direção *direction* _ Nicolas Graux, Trương Minh Quý
fotografia *cinematography* _ Nicolas Graux
montagem *editing* _ Trương Minh Qu
som *sound* _ Ngô Quốc Kiên, Nguyễn Ngọc Tân, Lê Hoàng Anh
desenho de som *sound design* _ Ernst Karel, Trương Minh Quý
elenco *cast* _ Cao Thị Hậu, Cao Xuân Doanh, Cao Thị Hiệu, Cao Thị Bát
produção *production* _ Julie Freres, Thomas Hakim, Julien Graff
produzido por *produced by* _ Dérives, petit chaos
coproduzido por *co-produced by* _ Wallonie Image Production, Lagi films
world sales _ Lights On | lightson@lightsonfilm.org

Bélgica, França, Vietnã *Belgium, France, Vietnam*
2025 cor 71' Documentário *Documentary*



Em uma caverna, há mais de sessenta anos, ela nasceu. Agora vive em um vilarejo, cuidando de muitos filhos e netos. Às vezes, sonha com sua falecida mãe chamando-a de volta para casa – para a caverna. O filme captura vislumbres de sua vida cotidiana e o esforço de transmitir aos netos sua frágil língua ameaçada, o Rục.

Vencedor do prêmio de melhor filme na seção Cineastas do Presente e do Pardo Verde, no Festival de Locarno.

In a cave, more than sixty years ago, she was born. Now she lives in a village, with many children and grandchildren to look after. Sometimes, she dreams of her dead mother calling her home – to the cave. The film captures fleeting moments of her daily life and the transmission of her fragile language, the Rục, to her grandchildren.

Winner of the Filmmakers of the Present award and of the Green Leopard Award, at the Locarno Film Festival.

Nasceu em Binche, uma pequena cidade da antiga região mineradora da Bélgica. Sua obra, que mescla documentário e ficção, investiga realidades sociopolíticas por meio de uma pesquisa imersiva e da observação poética e sensível. Seu primeiro longa-metragem, "O Século da Fumaça" (2019), estreou no Visions du Réel e foi exibido na 43ª Mostra.



Nicolas Graux

Born in Binche, a small town in Belgium's former coal-mining region. His work, blending documentary and fiction, explores sociopolitical realities through immersive research and a poetic, sensitive gaze. His debut feature, "Century of Smoke" (2019), premiered at Visions du Réel and was screened at the 43rd Mostra.

Nascido em Buôn Ma Thuột, cidade localizada nos planaltos centrais do Vietnã, Trương Minh Quý frequentemente ambienta e encontra inspiração para seus filmes nesta região. Entre seus trabalhos estão os longas-metragens "The Tree House" (2019), exibido nos festivais de Locarno, Nova York e Roterdã, e "Viet e Nam" (2024), selecionado para a seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes.



Trương Minh Quý

Born in Buôn Ma Thuột, a city in Vietnam's central highlands, Trương Minh Quý often sets and finds inspiration for his films in this region. He has directed, among others, the feature films "The Tree House" (2019), screened at the Locarno, New York and Rotterdam film festivals, and "Viet and Nam" (2024), selected for Un Certain Regard at the Cannes Film Festival.

Uma Segunda Vida

A Second Life

direção *direction* _ Laurent Slama
roteiro *screenplay* _ Laurent Slama
fotografia *cinematography* _ Laurent Slama
montagem *editing* _ Souliman Schelfout
desenho de som *sound design* _ Vincent Cosson, Cesar Mamoudy
música *music* _ Jean-Charles Bastion
direção de arte art *direction* _ Laurent Slama
elenco *cast* _ Agathe Rousselle, Alex Lawther, Suzy Bemba, Jonas Bachan
produção *production* _ Maxime Montagne, Laurent Slama
coprodução *co-production* _ Brigitte Coquelle, Christian Terrassoux, Ethan Benillouche
produzido por *produced by* _ 21Juin Cinéma
coproduzido por *co-produced by* _ RNB! Films, Altana Investissements, Loulou Films
world sales _ MMM Film Sales | contact@mmmfilmsales.com

França *France*
2025 cor 77' Ficção *Fiction*



Julho de 2024. Os Jogos Olímpicos se aproximam. Elisabeth é uma americana com deficiência auditiva que vive em Paris. Com o visto prestes a expirar, ela aceita um trabalho como concierge de Airbnb para continuar na França. É então que conhece Elijah, um californiano de espírito livre. Contra a sua vontade, ela precisa atravessar Paris ao lado dele, justamente durante a cerimônia de abertura das Olimpíadas.

Exibido nos festivais de Tribeca e Karlovy Vary.

July 2024, the Olympic Games are approaching. Elisabeth is a hearing-impaired American living in Paris. As her visa is about to expire she accepts a job as an Airbnb concierge to stay in France. She then meets Elijah, a laid-back Californian. Against her will, she has to cross Paris with him, right in the middle of the Olympic opening ceremony.

Presented at the Tribeca and the Karlovy Vary film festivals.

Cineasta autodidata, começou sua carreira como montador e diretor de fotografia. Sob o pseudônimo Elizabeth Vogler, dirigiu os longas-metragens "Pelas Ruas de Paris" (2019), filmado ao longo de quatro anos em meio a eventos reais, e "Os Anos 20" (2021). Este último, realizado em um único plano-sequência por Paris, foi exibido na 45ª Mostra e premiado no Festival de Tribeca.



Laurent Slama

Laurent is a self-taught filmmaker and began his career as an editor and cinematographer. Under the pseudonym Elizabeth Vogler, he directed the feature films "Paris Is Us" (2019), shot over four years amid real-life events, and "Roaring 20's" (2021), made in a single take through Paris, and which was screened at the 45th Mostra and awarded at the Tribeca Film Festival.

Primeira Pessoa do Plural

First Person Plural

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, Itália *Portugal, Italy*
2025 cor 119' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Sandro Aguilar
roteiro *screenplay* _ Sandro Aguilar
fotografia *cinematography* _ Rui Xavier
montagem *editing* _ Sandro Aguilar
som *sound* _ Alessio Fornasiero, Tiago Matos
desenho de som *sound design* _ Sandro Aguilar
música *music* _ Marco Franco
direção de arte *art direction* _ Nadia Henriques
elenco *cast* _ Albano Jerónimo, Isabel Abreu, Eduardo Aguilar, Carla Maciel, Cláudio da Silva, Cláudia Efe
produção *production* _ Sandro Aguilar, Luís Urbano
co-produção co*production* _ Alessandro Borrelli
produzido por *produced by* _ O Som e a Fúria
coproduzido por *co-produced by* _ La Sarraz Pictures
world sales _ Portugal Film | sales@portugalfilm.org



Mateus Lagoa e sua esposa Irene vão comemorar 20 anos de casamento em um resort de luxo em uma ilha tropical, deixando o filho adolescente perigosamente à deriva. Na véspera da viagem, durante uma noite em que repentinamente se veem separados, eles são tomados pelos efeitos colaterais das vacinas que tomaram para o passeio – febre, desmaios, calafrios e alucinações. Uma melancolia se insinua, e o mundo deles parece, de repente, fraturado, aberto a promessas tão inesperadas quanto ameaçadoras.

Exibido no Festival de Roterdã e no IndieLisboa.

Mateus Lagoa and his wife Irene will celebrate their 20th wedding anniversary at a most luxurious resort on a tropical island, leaving their teenage son dangerously adrift. Before departure to paradise, during an unexpected night spent apart, the side effects of the vaccines strike them – fevers, fainting spells, shivers, hallucinations of all sorts. A melancholic mood creeps in and their world seems somehow fractured, capable of unsuspected and dangerous promises.

Presented at the International Film Festival Rotterdam and at the IndieLisboa.



Sandro Aguilar

Nasceu em Portugal em 1974. Estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa e, em 1998, fundou a produtora O Som e a Fúria. Além de diversos curtas-metragens, realizou os longas "A Zona" (2008, 32ª Mostra) e "Mariphasa" (2018). Seus filmes foram exibidos e premiados em festivais como os de Veneza, Locarno, Oberhausen e no IndieLisboa, e seu trabalho já teve retrospectivas nos festivais de Roterdã, Nova York e no BAFICI.

Born in Portugal in 1974. He studied film at the Escola Superior de Teatro e Cinema and, in 1998, founded the production company O Som e a Fúria. In addition to several short films, he directed the features "A Zona" (2008, 32th Mostra) and "Mariphasa" (2018). His films have been screened and awarded at festivals such as Venice, Locarno, Oberhausen, and IndieLisboa, and his work has been the subject of retrospectives at the Rotterdam, New York, and Buenos Aires film festivals.

Cão Morto

Dead Dog
Kalb Saken

direção *direction* _ Sarah Francis
roteiro *screenplay* _ Sarah Francis
fotografia *cinematography* _ Mark Khalife
montagem *editing* _ Zeina Aboul Hosn
desenho de som *sound design* _ Victor Bresse
música *music* _ Rabih Gebeile
elenco *cast* _ Chirine Karameh, Nida Wakim
produção *production* _ Lara Abou Saifan, Sarah Francis
coprodução *co-production* _ Marine Vaillant
produzido por *produced by* _ Placeless Films
coproduzido por *co-produced by* _ Dewberries Films
world sales _ MAD Solutions | ahmed.kastawy@mad-solutions.com

Líbano, França, Catar, Arábia Saudita
Lebanon, France, Qatar, Saudi Arabia
2025 cor 92' Ficção *Fiction*



Numa noite chuvosa, Aida dirige seu carro pelas montanhas do Líbano até chegar em uma casa de família vazia. Apenas Walid, seu marido que vive há anos no exterior, não esperava encontrá-la por ali. Esse reencontro entre os dois, ao longo de quatro dias, não é uma experiência tranquila, já que cada um deles tenta compreender as questões do outro. Ainda resta algo a ser salvo nessa relação? Uma dissecação cuidadosa de um casamento que respira e se decompõe ao mesmo tempo.

Exibido no Festival de Roterdã.

On a rainy evening, Aida drives up to the Lebanese mountains and unlocks an empty family house. Only Walid, her husband who has been living abroad for years, is not expecting to find her there. Their four day reunification is uneasy, as each tries to understand the other. Is there anything left to be saved? A measured dissection of a marriage that is simultaneously breathing and decomposing.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Cineasta libanesa, Sarah Francis cresceu em Beirute, onde estudou no Instituto de Estudos Cênicos, Audiovisuais e Cinematográficos. Seus trabalhos costumam apresentar paisagens sonoras e experimentos visuais que exploram nossa posição em constante mudança no mundo. Dirigiu os longas-metragens "Pássaros de Setembro" (2013), exibido na competição principal do CPH:DOX e em diversos festivais e museus, e "Assim Como Acima, Abaixo" (2020), apresentado na 44ª Mostra e no Festival de Berlim.



Sarah Francis

Lebanese filmmaker, Sarah Francis grew up in Beirut, where she studied at the Institute of Scenic, Audiovisual and Cinematographic Studies. Her works often present sonic landscapes and visual tableaus that explore our ever-changing position within the world. She directed the feature films "Birds of September" (2013), presented in the main competition of the CPH:DOX and screened at numerous festivals and museums, and "As Above, So Below" (2020), exhibited at the 44th Mostra and at the Berlin International Film Festival.

Irmão Versos Irmão

Brother Verses Brother

direção *direction* _ Ari Gold
roteiro *screenplay* _ Ari Gold, Ethan Gold
fotografia *cinematography* _ Stefan Ciupek, Frazer Bradshaw
montagem *editing* _ Dan Loghin
desenho de som *sound design* _ Jim McKee
música *music* _ Ethan Gold
elenco *cast* _ Ari Gold, Ethan Gold, Lara Louise, Herbert Gold, Brian Bell, Tongo Eisen-Martin
produção *production* _ Michelle Stratton, Starr Sutherland, Ari Gold
coprodução *co-production* _ Maya Browne
produzido por *produced by* _ Grack Films
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

EUA *USA*
2025 cor 91' Ficção *Fiction*



Inspirado no conceito de Live Cinema de Francis Ford Coppola, "Irmão Versos Irmão" é uma odisseia musical radicalmente pessoal. Dois irmãos gêmeos e músicos que têm uma relação conflituosa, procuram pelo pai - um poeta que está morrendo — em uma improvisação realizada pela própria família do diretor, em um único plano-sequência pelas ruas de São Francisco. Enquanto um dos irmãos busca pelo amor e alguma emoção, o outro deseja se perder em sua música. Mas, conforme anoitece e o pai ainda continua desaparecido, essa busca os leva de esconderijos secretos dos poetas beat ao cerne da própria família. Essa história se torna um testemunho do poder da música, da fraternidade e da essência de uma cidade — vivenciada pelo espectador em tempo real.

Exibido no festival South by Southwest.

Inspired by Francis Ford Coppola's concept of Live Cinema, "Brother Verses Brother" is a radically personal musical odyssey. Combative twin musicians hunt for their dying poet father, in an improvisation performed by the director's own family, in a single unbroken shot through the streets of San Francisco. One brother seeks love and excitement, while the other seeks to disappear into his music. But as night falls and their father remains missing, their frantic safari leads them from the secret haunts of the Beat poets into the heart of their family. Their tale becomes a testament to the power of music, brotherhood, & the lifeblood of a city — experienced by the viewer in real-time.

Presented at the South by Southwest Film Festival.

Nasceu em San Francisco, EUA, em 1970. É diretor de cinema, poeta e músico, além de fundador da produtora Grack Films. Seus curtas e longas-metragens foram exibidos e premiados em festivais como SXSW, Sundance, Telluride e Karlovy Vary. Dirigiu dois longas: a comédia cult "Adventures of Power" (2008) e o drama romântico "The Song of Sway Lake" (2018). "Irmão Versos Irmão" é uma obra complementar ao primeiro livro de poesia de Ari, "Father Verses Sons", publicado em 2024.



Ari Gold

Born in San Francisco, USA, in 1970, he is a film director, poet, and musician, as well as the founder of Grack Films. His short and feature films have been screened and awarded at festivals such as SXSW, Sundance, Telluride, and Karlovy Vary. He has directed two feature films: the cult comedy "Adventures of Power" (2008) and the romantic drama "The Song of Sway Lake" (2018). "Brother Verses Brother" is a companion piece to Ari's first book of poetry, "Father Verses Sons," published in 2024.

Queerpanorama

direção *direction* _ Jun Li
roteiro *screenplay* _ Jun Li
fotografia *cinematography* _ Yuk Fai Ho
montagem *editing* _ Horse Stone
som *sound* _ Cyrus Tang
design de produção *production design* _ Prudie Leung
elenco *cast* _ Jayden Cheung, Erfan Shekarriz, Phillip Smith, Arm Anatphikorn, Sebastian Mahito Soukup, Wang Ko Yuan, Zenni Corbin
produção *production* _ Jun Li, Yue Huang, Zenni Corbin
produzido por *produced by* _ Good Sin Production, La Fonte
world sales _ Best Friend Forever | martin@bffsales.eu

EUA, Hong Kong, China *USA, Hong Kong, China*
2025 p&b 87' Ficção *Fiction*



Um homem gay se faz passar pelos homens com quem já fez sexo e leva essas novas personas para seus próximos encontros. Apenas fingindo ser outra pessoa ele consegue ser realmente ele mesmo.

Exibido no Festival de Berlim e no Frameline.

A gay man impersonates men he has had sex with and brings this new persona with him to his next hook-up. Only by pretending to be someone else can he be truly himself.

Presented at the Berlin International Film Festival and at the Frameline.

Nascido em 1991, Jun Li estudou jornalismo na Universidade Chinesa de Hong Kong e fez mestrado em estudos de gênero na Universidade de Cambridge. Seus filmes abordam a realidade de minorias sexuais e de pessoas que sofrem com abuso de substâncias. Dirigiu os longas-metragens "Tracey" (2018), que estreou no Festival de Tóquio, e "Drifting" (2021), apresentado no Festival de Roterdã.



Jun Li

Born in 1991, he studied journalism at the Chinese University of Hong Kong and then took a master's degree in gender studies at the University of Cambridge. His films focus on the reality of sexual minorities and people suffering from substance abuse. He directed the features "Tracey" (2018) premiered at the Tokyo International Film Festival, and "Drifting" (2021), presented at the International Film Festival Rotterdam.

49ª mostra

A Memória do Cheiro das Coisas

The Scent of Things Remembered

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, Brasil *Portugal, Brazil*
2025 cor 96' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ António Ferreira
roteiro *screenplay* _ António Ferreira, Tiago Cravidão
fotografia *cinematography* _ Leandro Valente
montagem *editing* _ António Ferreira
som *sound* _ Bernardo Theriaga, Ricardo Cutz, Matheus Miguens
música *music* _ Luís Pedro Madeira
direção de arte *art direction* _ Luísa Bebiano, Mário Carvalhal
elenco *cast* _ José Martins, Mina Andala, Pedro Lamas, Robson Lemos, Paula Barata, Cláudia Carvalho, Zeca Carvalho
produção *production* _ Tathiani Sacilotto, António Ferreira
coprodução *co-production* _ Eliane Ferreira
produzido por *produced by* _ Persona Non Grata Pictures
coproduzido por *co-produced by* _ Muiraquitã Filmes
tsacilotto@pngpictures.com
distribuição *distribution* _ Pandora Filmes



Arménio, um octogenário ex-combatente da Guerra Colonial Portuguesa, é obrigado a viver em um lar para idosos, onde conhece Hermínia, uma cuidadora negra. Confrontado com a vulnerabilidade da velhice, Arménio é forçado a enfrentar os fantasmas do passado, enquanto uma inesperada amizade floresce com Hermínia.

Vencedor do prêmio de melhor ator, para José Martins, no Festival de Xangai.

Arménio, an octogenarian and former soldier of the Portuguese Colonial War, is forced to live in a nursing home, where he meets Hermínia, a black caregiver. Confronted with the vulnerability of old age, Arménio is compelled to face the ghosts of his past, while an unexpected friendship blossoms with Hermínia.

Winner of the Best Actor Award, for José Martins, at the Shanghai International Film Festival.



António Ferreira

Nasceu em Coimbra, Portugal, em 1970. Em 1994, entrou para a Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa. Mudou-se para a Alemanha no ano de 1996 para estudar na Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim (DFFB). Dirigiu filmes como o média "Respirar (Debaixo d'Água)" (2000), o curta "Deus Não Quis" (2007) e os longas-metragens "Esquece Tudo o que Eu Te Disse" (2002), "Embargo" (2010, 34ª Mostra), "Pedro e Inês: o Amor Não Descansa" (2018, 42ª Mostra) e "A Bela América" (2023, 47ª Mostra). Seus filmes foram exibidos em festivais como Cannes, Roterdã, Karlovy Vary, Montreal e Tallinn Black Nights. Naturalizado brasileiro, reside entre o Brasil e Portugal dirigindo em conjunto com Tathiani Sacilotto a produtora Persona Non Grata Pictures que está sediada em ambos os países.

Born in Coimbra, Portugal, in 1970. In 1994, he enrolled at the Lisbon Theatre and Film School. In 1996, he moved to Germany to study at the German Film and Television Academy Berlin (DFFB). He directed films such as the medium-length "Breathing (Under Water)" (2000), the short "It Wasn't God's Will" (2007), and the features "Forget Everything That I Told You" (2002), "Embargo" (2010, 34th Mostra), "Pedro and Inês" (2018, 42nd Mostra), and "A Bela América" (2023, 47th Mostra). His films have been screened at festivals including Cannes, Rotterdam, Karlovy Vary, Montreal, and Tallinn Black Nights. A naturalized Brazilian, he lives between Brazil and Portugal, where he co-runs the production company Persona Non Grata Pictures with Tathiani Sacilotto.

49ª mostra

Visões Ancestrais do Futuro

Ancestral Visions of the Future

França, Lesoto, Alemanha, Catar, Arábia Saudita
France, Lesotho, Germany, Qatar, Saudi Arabia
2025 cor 88' Documentário *Documentary*

direção *direction* _ Lemohang Mosese
roteiro *screenplay* _ Lemohang Mosese
fotografia *cinematography* _ Lemohang Mosese, Phillip Leteka
montagem *editing* _ Lemohang Mosese, Andrès Hilarion
desenho de som *sound design* _ Diego Noguera
música *music* _ Diego Noguera
elenco *cast* _ Siphiwe Nzima, Sobo Bernard, Mochesane Kotsoane, Rehauhetsoe Kotsoane
produção *production* _ Marie Balducchi
coprodução *co-production* _ Lemohang Mosese, Laura Kloeckner, Anan Fries
produzido por *produced by* _ Agat Films, Mokoari Street Media
coproduzido por *co-produced by* _ Seera Films
world sales _ Paradise City Sales | sales@paradisecity-films.com



Em "Visões Ancestrais do Futuro", o cineasta Lemohang Mosese embaralha as fronteiras entre realidade e reconstrução. Através de narrativas fragmentadas e imagens míticas, o diretor reflete sobre questões de deslocamento e pertencimento, enquanto retorna à sua cidade, um lugar sem nome – não em busca de respostas, mas para lembrar de si mesmo. Essa ode poética ao cinema vai além da história do exílio de um homem – é uma elegia a uma cidade e a um povo atravessado pelo fardo da memória e pela inevitabilidade da perda.

Exibido nos festivais de Berlim e Locarno.

In "Ancestral Visions of the Future", filmmaker Lemohang Mosese blurs the lines between reality and reconstruction. Through fragmented narratives and mythic imagery, the director reflects on dislocation and belonging, returning to his unnamed city – not for answers, but to remember himself. This poetic ode to cinema is more than a story of one man's exile – it is an elegy for a city and a people caught between the weight of memory and the inevitability of loss.

Presented at the Berlin International Film Festival and Locarno Film Festival.



Lemohang Mosese

Cineasta e artista visual radicado em Berlim, Mosese é natural de Hlotse, no Lesoto. Sua obra explora temas como identidade, tempo e os ciclos de vida, morte e renascimento. Autodidata no cinema, dirigiu, entre outros, os longas "Mãe, Estou Sufocando, Este é Meu Último Filme Sobre Você" (2019), exibido em festivais como os de Berlim e Sheffield, e "Isso Não É um Enterro, É uma Ressurreição" (2019), apresentado na 43ª Mostra e em Veneza, e premiado no Festival de Sundance. Suas vídeo-instalações, como "Sculpting God" e "New God", foram exibidas em diversos países. Como jurado e palestrante, colaborou com os festivais de Berlim e Locarno e com a Universidade de Cambridge.

A Berlin-based filmmaker and visual artist from Hlotse, Lesotho. His work explores identity, time, and the cycles of life, death, and rebirth. A self-taught filmmaker, he made, among others, the feature films "Mother, I Am Suffocating. This Is My Last Film About You" (2019), exhibited in film festivals like Berlin and Sheffield, and "This Is Not a Burial, It's a Resurrection" (2019), presented at the 43rd Mostra and at Venice, and awarded at the Sundance Film Festival. Mosese's video installations, including "Sculpting God" and "New God", have been showcased globally, and as a juror and lecturer, he has contributed to Berlinale, Locarno, and Cambridge University.

49ª mostra

A Irmã Mais Nova

The Little Sister
La Petite Dernière

direção *direction* _ Hafsia Herzi
roteiro *screenplay* _ Hafsia Herzi
fotografia *cinematography* _ Jérémie Attard
montagem *editing* _ Géraldine Mangenot
som *sound* _ Guilhem Domercq, Julie Tribout, Jean-Paul Hurier
desenho de som *sound design* _ Rémi Durel
música *music* _ Amine Bouhafa
design de produção *production design* _ Diéné Bérété
elenco *cast* _ Nadia Melliti, Ji Min Park, Amina Ben Mohamed, Melissa Guers, Rita Benmannana, Razzak Ridha, Louis Memmi, Anouar Kardellas
produção *production* _ Julie Billy, Naomi Denamur
coprodução *co-production* _ Vanessa Ciszewski, Olivier Père
produzido por *produced by* _ June Films
coproduzido por *co-produced by* _ Katuh Studio
world sales _ MK2 Films | intlsales@mk2.com

França, Alemanha *France, Germany*
2025 cor 106' Ficção *Fiction*



Fátima tem 17 anos e é a caçula de três irmãs. Ela tenta, com alguma cautela, trilhar seu próprio caminho, dividida entre novos desejos, a descoberta de sua atração por outras mulheres e a lealdade à sua calorosa família franco-argelina. Depois que ingressa na universidade em Paris, ela começa a namorar, fazer amigos e passa a explorar um universo até então desconhecido, enquanto enfrenta um dilema atemporal e doloroso: como permanecer fiel a si mesma quando conciliar diferentes partes da própria identidade parece impossível?

Vencedor do prêmio de melhor atriz, para Nadia Melliti, e da Palma Queer no Festival de Cannes.

Fatima, 17, the youngest of three daughters, treads carefully as she searches for her own path, grappling with emerging desires, her attraction to women, and her loyalty to her caring French-Algerian family. Starting university in Paris, she dates, makes friends, and explores a whole new world, all while confronting a timeless and heartrending dilemma: how can one stay true to oneself when reconciling different parts of one's identity feels impossible?

Winner of the best actress award, to Nadia Melliti, and the Queer Palm at the Cannes Film Festival.



Hafsia Herzi

Atriz e diretora nascida na França em 1987. Iniciou sua carreira em "O Segredo do Grão" (2007), de Abdellatif Kechiche, pelo qual recebeu o prêmio de atriz revelação no Festival de Veneza, e desde então trabalhou com cineastas como André Téchiné, Bertrand Bonello, Patricia Mazuy, Iris Kaltenbäck, Sylvie Verheyde, Teddy Lussi Modeste, Radu Mihaileanu e Stéphane Demoustier. Dirigiu os longas "Você Merece um Amor" (2019), exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes, e "A Boa Mãe" (2021), vencedor do prêmio de melhor elenco na seção Um Certo Olhar, também em Cannes. Em 2022, realizou para a televisão francesa o longa "La Cour".

Actress and director born in France in 1987. She began her career with The Secret of the Grain (2007) by Abdellatif Kechiche, for which she won the Best Emerging Actress Award at the Venice Film Festival. Since then, she has worked with filmmakers such as André Téchiné, Bertrand Bonello, Patricia Mazuy, Iris Kaltenbäck, Sylvie Verheyde, Teddy Lussi Modeste, Radu Mihaileanu, and Stéphane Demoustier. She directed the feature films "You Deserve a Lover" (2019), presented at Cannes Critics' Week, and "Good Mother" (2021), winner of the Ensemble Prize in the Un Certain Regard section, also at Cannes. In 2022, she directed the feature "The Playground" for French television.

49ª mostra

Diversidade Primitiva

Primitive Diversity

direção *direction* _ Alexander Kluge
roteiro *screenplay* _ Alexander Kluge
fotografia *cinematography* _ Alexander Kluge
montagem *editing* _ Alexander Kluge
desenho de som *sound design* _ Alexander Kluge
design de produção *production design* _ Alexander Kluge
produção *production* _ Alexander Kluge
produzido por *produced by* _ Kairos Film
world sales _ Rapid Eye Movies | nuno@rapideyemovies.de

Alemanha *Germany*
2025 cor, p&b 80' Documentário *Documentary*



Ícone do Novo Cinema Alemão, o diretor Alexander Kluge experimenta a mais recente ferramenta de criação de imagens: a inteligência artificial generativa. Dos gestuais do cinema mudo a cenas de embates de elefantes, a história cultural do século 20 é contada por meio de imagens espalhafatosas.

Exibido no Festival de Roterdã, BAFICI e CPH: DOX.

Young German Cinema paragon Alexander Kluge experiments with the latest tool of image creation-generative AI. From silent cinema gestures to war-fighting elephants, cultural history of the 20th century is told via gaudy imagery.

Presented at the International Film Festival Rotterdam, BAFICI and CPH: DOX.



Alexander Kluge

Nasceu em Halberstadt, Alemanha, em 1932. Foi um dos fundadores do Manifesto de Oberhausen, documento assinado por mais 25 jovens cineastas e que, em 1962, pedia pelo Novo Cinema Alemão – iniciado naquela mesma década. Em 1966 realizou seu primeiro longa-metragem, "Despedida de Ontem", filme que recebeu o prêmio especial do júri no Festival de Veneza. Entre seus trabalhos mais notórios estão "Os Artistas sob a Cúpula do Circo" (1968), vencedor do Leão de Ouro do Festival de Veneza, "Trabalhos Ocasionais de uma Escrava" (1973), exibido na 42ª Mostra, "Em Caso de Perigo e de Grande Risco, o Meio-Termo Leva à Morte" (1975), "Ferdinand, o Forte" (1976), vencedor do prêmio da crítica do Festival de Cannes, "Alemanha no Outono" (1978) e "O Poder dos Sentimentos" (1983), vencedor do prêmio da crítica do Festival de Veneza. Dirigiu o instituto de cinema da Hochschule fuer Gestaltung, um centro de ensino e pesquisa de design e criação industrial, em Ulm. No fim da década de 1980, Kluge passou a se dedicar à televisão e, em 1988, fundou a produtora dctp, por meio da qual desenvolveu os seus próprios formatos televisivos. Os filmes mais recentes do cineasta são "Happy Lamento" (2018), "Orphea" (2020), codirigido com Khavn, e "Miniaturas Cósmicas" (2024), exibido na 48ª Mostra.

Born in Halberstadt, Germany, in 1932. In 1962, he was one of the founders of the Oberhausener Manifest, which, signed by 25 other young filmmakers, demanded the New German Cinema, which would be created later in that same decade. In 1966, he completed his first feature film, "Yesterday Girl" which received the special jury prize at the Venice International Film Festival. Among his most famous works are "Artists Under the Big Top: Perplexed (1968)", winner of the Golden Lion at the Venice, "Part-Time Work of a Domestic Slave" (1973), screened at the 42nd Mostra, "In Danger and Dire Distress the Middle of the Road Leads to Death" (1975), "Strongman Ferdinand" (1976), winner of the critics prize at the Cannes Film Festival, "Germany in Autumn" (1978), and "The Power of Feelings" (1983), winner of the critics' prize at Venice. He was the headmaster of the film institute in Hochschule fuer Gestaltung, center of creation and design education, in Ulm. At the end of the 1980s, Kluge devoted himself to television and in 1988 he founded the production company dctp, through which he developed his own television formats. His most recent films include "Happy Lamento" (2018), "Orphea" (2020), co-directed with Khavn, and "Cosmic Miniatures" (2024), presented at the 48th Mostra.

Ink Wash

direção *direction* _ Sarra Tsorakidis
roteiro *screenplay* _ Sarra Tsorakidis, Ilinca Hărnuț
fotografia *cinematography* _ Radu Voinea
montagem *editing* _ Smaro Papaevagelou
design de produção *production design* _ Alma Ungureanu
elenco *cast* _ Ilinca Hărnuț, Kenneth M. Christensen, Radouan Leflahi, Maria Popistașu, Ana Ularu, Rolando Matsangos, Mircea Postelnicu, Joachim Umlauf
produção *production* _ Anca Puiu
coprodução *co-production* _ Nikos Moustakas, Katrine Dolmer
produzido por *produced by* _ Mandragora
coproduzido por *co-produced by* _ Bad Crowd, Angel Films
world sales _ Shellac | contact@shellacfilms.com

Romênia, Grécia, Dinamarca *Romania, Greece, Denmark*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*



Enquanto busca refúgio em seu trabalho após o fim de um relacionamento, Lena, uma pintora em vias de completar 40 anos, é contratada para decorar um hotel brutalista escondido em uma floresta na Romênia. Lá, onde o rio Danúbio termina seu curso em nascentes aparentemente milagrosas, Lena vê suas convicções morais serem confrontadas por uma comunidade totalmente corrompida.

Vencedor do Prêmio da Crítica no Festival de Varsóvia. Também foi exibido no Festival de Toronto.

Seeking shelter in her work from the pain of a breakup, Lena, a painter turning 40, is commissioned to decorate a brutalist hotel nestled in the depths of the Romanian forest. There, where the Danube ends its course in seemingly miraculous springs, Lena's moral views are confronted with an overwhelmingly corrupted community.

Winner of the Critics' Prize at the Warsaw International Film Festival. It was also presented at the Toronto International Film Festival.

Nasceu em Bucareste em 1988, filha de mãe romena e pai grego. Formou-se em direção cinematográfica em 2013 pela Universidade Nacional de Teatro e Cinema de Bucareste. Desde então, dirigiu os curtas-metragens "Ivy" (2018) e "Kaimos" (2020), exibidos em diversos festivais internacionais. "Ink Wash" é seu primeiro longa-metragem.



Sarra Tsorakidis

Born in Bucharest in 1988, to a Romanian mother and a Greek father. She graduated Film Directing in 2013 at the National University of Theatre and Film in Bucharest. Since then, Sarra has directed the shorts movies "Ivy" (2018) and "Kaimos" (2020), exhibited in several international film festivals. "Ink Wash" is her debut feature.

Dalloway

The Residence

direção *direction* _ Yann Gozlan
roteiro *screenplay* _ Yann Gozlan, Nicolas Bouvet-Levrard, Thomas Kruithof
fotografia *cinematography* _ Manu Dacosse
montagem *editing* _ Valentin Féron
som *sound* _ Armance Durix, Guadalupe Cassius, Nicolas Bouvet-Levrard, Johann Nallet, Marc Doisne
música *music* _ Philippe Rombi
design de produção *production design* _ Thierry Flamand
elenco *cast* _ Cécile de France, Lars Mikkelsen, Anna Mouglalis, Frédéric Pierrot, Freya Mavor, Mylène Farmer
produção *production* _ Eric Altmayer, Nicolas Altmayer
coprodução *co-production* _ Sidonie Dumas, André Logie, Gaëtan David
produzido por *produced by* _ Mandarin & Compagnie, Gaumont, Panache Production, La Compagnie Cinématographique
world sales _ Gaumont | international@gaumont.com

França Bélgica *France Belgium*
2025 cor 110' Ficção *Fiction*



Clarissa é uma escritora com bloqueio criativo que participa de uma conceituada residência artística que explora o que há de mais inovador na tecnologia. Lá, ela encontra apoio e até mesmo uma confidente em Dalloway, sua assistente virtual, que a ajuda a escrever. Com o tempo, Clarissa começa a se incomodar com a presença cada vez mais invasiva da IA, um mal-estar que se intensifica com as ideias conspiratórias propagadas por outro residente. Sentindo-se constantemente observada, ela inicia por conta própria uma investigação para descobrir as verdadeiras intenções de seus anfitriões e entender se está diante de uma ameaça real ou de um delírio paranoico.

Baseado no romance "Les Fleurs de L'ombre", de Tatiana De Rosnay.

Exibido no Festival de Cannes.

Clarissa, a writer lacking inspiration, joins a prestigious artist residency at the cutting edge of technology. There, she finds support – and even a confidante – in Dalloway, her virtual assistant, who helps her write. But Clarissa begins to grow uneasy with the AI's increasingly intrusive presence, a discomfort amplified by the conspiratorial warnings of another resident. Feeling watched, Clarissa secretly embarks on an investigation to discover the true intentions of her hosts. Real threat or a paranoid delusion?

Based on the novel "Les Fleurs de L'ombre", by Tatiana De Rosnay.

Presented at the Cannes Film Festival.

Diretor e roteirista francês. Sua obra trabalha com diversos gêneros cinematográficos, incluindo horror, suspense e ação. Um dos seus primeiros filmes, o curta "Pellis" (2003), foi exibido na 27ª Mostra. Dirigiu os longas-metragens "O Cativeiro" (2010), "A Perfect Man" (2015), "Asfalto de Sangue" (2017), "Caixa Preta" (2021) e "Visões" (2023).



Yann Gozlan

He is a French film director and screenwriter. His work spans a variety of film genres, including horror, thriller, and action. One of his early films, the short "Pellis" (2003), was presented at the 27th Mostra. He directed the feature films "Caged" (2010), "A Perfect Man" (2015), "Burn Out" (2017), "Black Box" (2021), and "Visions" (2023).

Serendipidade à Beira-mar

Seaside Serendipity
Umibe e Iku Michi

direção *direction* _ Satoko Yokohama
roteiro *screenplay* _ Satoko Yokohama
fotografia *cinematography* _ Yuta Tsukinaga
montagem *editing* _ Keiko Okawa
som *sound* _ Keisuke Shibutani, Hisashi Iwamaru
música *music* _ Zo Zhit
design de produção *production design* _ Syusaku Tsukamoto
elenco *cast* _ Konosuke Harada, Kumiko Aso, Kengo Kora, Erika Karata, Ayame Goriki, Koharu Sugawara, Shun Aoi, Toma Nakasu, Nanami Yamazaki
produção *production* _ Daisuke Wada, Asako Nakano, Masayoshi Jonai
produzido por *produced by* _ Genco, Yoake Pictures
world sales _ Free Stone Productions | fsp-sales@freestone.jp

Japão *Japan*
2025 cor 140' Ficção *Fiction*



A história se passa em uma cidade litorânea no Japão que tenta atrair artistas de outros lugares para a região. Sosuke tem 14 anos e é um adolescente sem muitas preocupações. Ele faz parte do clube de artes da escola e, junto com seus amigos, se envolve em diversas atividades durante as férias de verão, seja pintando o cenário do clube de teatro ou ajudando em entrevistas para o jornal estudantil. A cidade, que abriga uma curiosa diversidade de "artistas" espalhados por todos os cantos, vê as vidas de crianças despreocupadas e de adultos repletos de segredos e mentiras se cruzarem. Enquanto o mar reluz ao fundo sob o sol do verão, as crianças se lançam nos desafios que surgem, enquanto os adultos buscam a "resposta certa" sobre as coisas.

O filme recebeu uma menção especial do júri na seção Generation Kplus do Festival Berlim.

The story is set in a coastal town promoting relocation to artists. 14-year-old Sosuke, an easygoing teenager who belongs to the school art club, and his friends are busy despite it being summer vacation, such as painting a backdrop for the drama club and helping with interviews for the school newspaper. The town is home to a curious assortment of "artists" living here and there. As the lives of carefree children and adults burdened by secrets and lies cross and intersect, there is the dazzling ocean shimmering under the sun. The children dive headfirst into the challenges before them, while the adults fumble and search for "the right answer."

The film received a Special Mention of the Generation Kplus International Jury at the Berlin International Film Festival.



Satoko Yokohama

Nasceu na província de Aomori, no Japão, em 1978. Formou-se em uma universidade em Yokohama antes de trabalhar por um ano como funcionária de um escritório em Tóquio. Em 2002, ingressou no Curso Elementar de Ficção da The Film School of Tokyo, onde se graduou em 2004 com o premiado curta "Chiemi and Kokkunpatcho" (2006). Depois disso, produziu de forma independente seu primeiro longa-metragem, "German plus Rain" (2007), que teve lançamento nos cinemas de todo o Japão. Também dirigiu os longas "Essência Nua da Vida" (2009), "The Actor" (2015), exibido no Festival de Tóquio, e "Ito" (2021).

Born in Aomori Prefecture, Japan, in 1978. She graduated from a university in Yokohama before working for a year as an office employee in Tokyo. In 2002, she enrolled in the Elementary Fiction Course at The Film School of Tokyo and graduated in 2004 with the short film, "Chiemi and Kokkunpatcho" (2006). After that she independently produced her first feature film, "German plus Rain" (2007), which received a nationwide theatrical release. She also directed the feature films "Bare Essence of Life" (2009), "The Actor" (2015), presented at the Tokyo Film Festival and "Ito" (2021).

Isla Negra

direção *direction* _ Jorge Riquelme Serrano
roteiro *screenplay* _ Jorge Riquelme Serrano
fotografia *cinematography* _ Sergio Armstrong
montagem *editing* _ Valeria Hernández, Nicolás Venegas, Jorge Riquelme Serrano
som *sound* _ Isaac Moreno, Peter Rosenthal
desenho de som *sound design* _ José Caldararo
música *music* _ Miranda y Tobar
elenco *cast* _ Paulina Urrutia, Alfredo Castro, Marcela Salinas, Gastón Salgado, José Soza
produção *production* _ Jorge Riquelme Serrano, Daniela Maldonado Rojo
produzido por *produced by* _ Laberinto Films
produccion@laberintofilm.com

Chile *Chile*
2024 cor 105' Ficção *Fiction*



Em sua confortável casa de praia em Isla Negra, Guillermo e sua assistente Carmen passam o fim de semana supervisionando as etapas finais de um grande projeto imobiliário na região. A tranquilidade é interrompida pela chegada inesperada de uma mulher, seu marido e seu pai doente. A partir desse momento, o clima no local se torna cada vez mais tenso, desencadeando um conflito que revela as profundas diferenças políticas e sociais entre esses mundos antagônicos. A situação vai ganhando contornos insustentáveis e eles se veem forçados a confrontar suas próprias contradições, em uma disputa de poder que expõe os abismos das divisões da sociedade chilena contemporânea.

Exibido no Festival de Turim.

In their comfortable beach house in Isla Negra, Guillermo and his assistant Carmen spend a weekend overseeing the final stages of a large real estate project in the area. Their tranquility is disrupted by the unexpected arrival of a woman, her husband, and her ailing father. From that moment on, the atmosphere becomes increasingly tense, triggering a conflict that reveals deep political and social differences between their worlds. As tensions rise, the characters are forced to confront their own contradictions in a power struggle that exposes the stark divides of contemporary Chilean society.

Presented at the Torino Film Festival.



Jorge Riquelme Serrano

Diretor, produtor e roteirista chileno. Em 2015, fundou a Laberinto Films, com a qual desenvolveu seus três longas-metragens. Seu primeiro longa, "Camaleón" (2016), estreou no Festival de Londres, e seu filme seguinte, "Segredos em Família" (2019), venceu o prêmio de Novos Diretores no Festival de San Sebastián e o prêmio especial do júri e de melhor diretor no Festival de Havana.

A Chilean director, producer, and screenwriter. In 2015, he founded Laberinto Films, with which he has developed his three feature films. His debut feature, "Camaleón" (2016), premiered at the London Film Festival, and his next film, "Algunas Bestias" (2019), won the New Directors award at the San Sebastián Film Festival and the Best Director and the Special Jury awards at the Havana Film Festival.

Enzo

direção *direction* _ Robin Campillo
roteiro *screenplay* _ Laurent Cantet, Robin Campillo, Gilles Marchand
fotografia *cinematography* _ Jeanne Lapoirie
montagem *editing* _ Robin Campillo
som *sound* _ Tan-Ham Sicart
design de produção *production design* _ Mélissa Artur Ponturo
elenco *cast* _ Eloy Pohu, Pierfrancesco Favino, Elodie Bouchez, Maksym Slivinskyi, Nathan Japy, Vladyslav Holyk, Malou Khebizi, Philippe Petit
produção *production* _ Marie-Ange Luciani
produzido por *produced by* _ Les Films de Pierre
coproduzido por *co-produced by* _ Lucky Red, Page 114, Les Films du Fleuve, France 3 Cinéma, AMI Alexandre Mattiussi
world sales _ MK2 Films | intlsales@mk2.com
distribuição *distribution* _ Mares Filmes

França, Itália, Bélgica *France, Italy, Belgium*
2025 cor 102' Ficção *Fiction*



Enzo, de 16 anos, rompe com as expectativas de sua família burguesa ao escolher ser aprendiz de pedreiro, um caminho muito distante da vida que haviam imaginado para ele. Na luxuosa e ensolarada mansão da família, no sul da França, as tensões se intensificam sob o peso das perguntas e das pressões constantes sobre o futuro do garoto. Já nos canteiros de obras, Vlad, um carismático colega ucraniano, transforma o mundo de Enzo e abre espaço para possibilidades até então inesperadas. Robin Campillo coescreveu o filme com Laurent Cantet, seu parceiro cinematográfico de longa data, e assumiu a direção do projeto após a morte do amigo.

Exibido na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes.

Enzo, 16, defies his bourgeois family's expectations by starting a masonry apprenticeship, a path far removed from the prestigious life they had envisioned for him. In their chic villa in the sun-drenched South of France, tensions simmer as relentless questions and pressures weigh on Enzo's future and dreams. On the construction sites, however, Vlad, a charismatic Ukrainian colleague, shakes up Enzo's world and opens the door to unexpected possibilities. Robin Campillo co-wrote the film with his longtime filmmaking partner Laurent Cantet and took over directing the project after his friend's death.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.



Robin Campillo

Montador, roteirista e diretor nascido em Mohammedia, no Marrocos, em 1962. Após concluir seus estudos em Aix-en-Provence, matriculou-se no Instituto de Altos Estudos Cinematográficos (IDHEC, atualmente La Fémis) no início da década de 1980. Lá, conheceu Laurent Cantet, com quem coescreveu e editou diversos filmes, como "Recursos Humanos" (1999), "A Agenda" (2001, 25ª Mostra), "Em Direção ao Sul" (2005, 29ª Mostra) e "Entre os Muros da Escola" (2008), vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes. Em 2004, dirigiu seu primeiro longa, "Eles Voltaram". Em seguida, realizou "Meninos do Oriente" (2013), vencedor do prêmio de melhor filme da seção Horizontes do Festival de Veneza, "120 Batimentos por Minuto" (2017), que recebeu o prêmio da crítica e o Grande Prêmio do Júri no Festival de Cannes, e "Ilha Vermelha" (2023), apresentado no Festival de San Sebastián.

A film editor, screenwriter and director who was born in Mohammedia, Morocco, in 1962. After university studies in Aix-en-Provence, in the early 1980s he enrolled at the Institute for Advanced Cinematographic Studies (IDHEC, later La Fémis). There he met Laurent Cantet, with he cowrote and edited a number of films, including "Human Resources" (1999), "Time Out" (2001, 25th Mostra), "Heading South" (2005, 29th Mostra) and "The Class" (2008), winner of the Golden Palm at the Cannes Film Festival. In 2004, he directed his first feature, "They Came Back". After that he made "Eastern Boys" (2013), winner of best film award in the Orizzonti section at the Venice Festival, "120 Beats per Minute" (2017), winner of the critics' prize and Grand Jury Prize at the Cannes Film Festival, and "Red Island" (2023), presented at the San Sebastian Film Festival.



Laurent Cantet

Nasceu em Melle, na França, em 1961. Estudou no Instituto de Altos Estudos Cinematográficos (IDHEC, atualmente La Fémis). Realizou, entre outros, os longas-metragens "Recursos Humanos" (1999), premiado nos festivais de Buenos Aires, Turim e San Sebastián, "A Agenda" (2001, 25ª Mostra) e "Em Direção ao Sul" (2005, 29ª Mostra), ambos premiados no Festival de Veneza, "Entre os Muros da Escola" (2008), vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes, "Foxfire: Confissões de uma Gangue de Garotas" (2013), "Retorno a Ítaca" (2014), premiado em Veneza e que recebeu uma Menção Honrosa da Crítica na 38ª Mostra, "A Trama" (2017, 41ª Mostra) e "Arthur. Rambo - Ódio nas Redes" (2022). Politicamente ativo, apoiou trabalhadores sem documentação e participou da criação da plataforma LaCinetek, além de ser membro do coletivo 50/50, que atua pela igualdade e diversidade na indústria cinematográfica. Coescreveu "Enzo", seu último filme, com Robin Campillo. Faleceu em Paris em 2024.

Born in Melle, France, in 1961. He studied at the Institute for Advanced Cinematographic Studies (IDHEC, later La Fémis). Cantet made the feature films "Human Resources" (1999), awarded at Buenos Aires, Torino and San Sebastián Film Festivals, "Time Out" (2001, 25th Mostra) and "Heading South" (2005, 29th Mostra), both award at Venice, "The Class" (2008), winner of the Golden Palm at the Cannes Film Festival, "Foxfire: Confessions of a Girl Gang" (2013), "Return to Ithaca" (2014), awarded at Venice and which received a Critics Honorable Mention at the 38th Mostra, "The Workshop" (2017, 41st Mostra) and "Arthur Rambo" (2022). Politically active, he supported undocumented workers and was involved in setting up LaCinetek, while also being a member of the 50/50 collective for equality and diversity in the film industry. He co-wrote "Enzo", his final film, with Robin Campillo. He passed away in Paris in 2024.

Fiume o Morte!

direção *direction* _ Igor Bezinović
roteiro *screenplay* _ Igor Bezinović
fotografia *cinematography* _ Gregor Božič
montagem *editing* _ Hrvoslava Brkušić
som *sound* _ Ana Jurčić, Andrea Blasetig
desenho de som *sound design* _ Eric Guerrino Nardin
música *music* _ Giovanni Maier, Hrvoje Nikšić
pesquisa *research* _ Nika Petković, Carole Grand
elenco *cast* _ Izet Medošević, Ćenan Beljulji, Albano Vučetić, Tihomir Buterin, Andrea Marsanich, Massimo Ronzani, Milovan Večerina Cico
produção *production* _ Vanja Jambrović, Tibor Keser
coprodução *co-production* _ Erica Barbiani, Marina Gumzi
produzido por *produced by* _ Restart, Videomante, NOSOROG!
world sales _ Lightdox | hello@lightdox.com

Croácia, Itália, Eslovênia *Croatia, Italy, Slovenia*
2025 cor, p&b 112' Ficção, Documentário
Fiction, Documentary



Em 12 de setembro de 1919, cerca de trezentos soldados, liderados pelo extravagante poeta italiano Gabriele D'Annunzio, tomaram a cidade portuária de Fiume, na costa do Mar Adriático Norte, com a intenção de anexá-la à Itália. Durante os 16 meses seguintes, num dos cercos militares mais insólitos já registrados, sua equipe oficial de fotógrafos produziu mais de 10 mil imagens. Um século mais tarde, o cineasta Igor Bezinović, natural de Rijeka (antiga Fiume), na Croácia, reúne cerca de trezentas pessoas para encenar e dirigir uma espécie de lição de história, refletindo sobre o cerco e suas ressonâncias contemporâneas. Revisitando tanto fatos quanto lendas, o projeto também oferece um contraponto social à agenda de ocupação de D'Annunzio. O filme analisa de forma crítica as estratégias de performance, manipulação e propaganda usadas durante o cerco, criando novos pontos de vista, narrativas e experiências que expõe como as historiografias nacionalistas funcionam como instrumentos ideológicos persistentes e eficazes, por mais absurdas ou ridículas que possam parecer. O resultado é uma jornada cinematográfica ao mesmo tempo séria em sua análise e surreal em seu tom.

Vencedor do prêmio da crítica e do Tigre de melhor filme no Festival de Roterdã.

On 12 September 1919, a troop of some three hundred soldiers under the leadership of the flamboyant war loving Italian poet Gabriele D'Annunzio swooped into the Northern-Adriatic port town of Fiume, now Rijeka, wanting to annex the city to Italy. Over the course of the next 16 months, during what is regarded as one of the most bizarre militant sieges of all time his official photography team captured over 10,000 images. A century later, Rijeka-born filmmaker Igor Bezinović, along with some three hundred citizens, orchestrates a direct-action history lesson focused on the siege and its modern-day implications. The communal undertaking in historical empowerment not only revisits both facts and legends but also puts forward a social counterweight to D'Annunzio's occupational agenda. It critically examines the tactics of performance, manipulation and propaganda employed during the siege and creates new viewpoints, narratives, and experiences, it uncovers nationalist historiographies as effective and obstinate ideological instruments, no matter how absurd or ridiculous. The result is a cinematic journey deadly serious yet hilariously surreal.

Winner of the Critics' Prize and the Tiger Award for best film at the International Film Festival Rotterdam.



Igor Bezinović

Realizador nascido em Rijeka, que hoje faz parte da Croácia. Formou-se em direção cinematográfica na Academia de Arte Dramática de Zagreb e também em filosofia, sociologia e literatura comparada na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da capital croata. Entre seus principais trabalhos estão os documentários "The Blockade" (2012), "Veruda" (2015) e "A Brief Excursion" (2017), além de diversos curtas-metragens. Seus filmes foram apresentado em festivais como Roterdã, DOK Leipzig, Jihlava e CPH:DOX, além da Bienal de Arquitetura de Veneza (com Hrvoslava Brkušić para o Pulska Grupa) e do Museum of the Moving Image, em Nova York.

Filmmaker born in Rijeka, which is now part of Croatia. He graduated in film directing at the Academy of Dramatic Art in Zagreb and in Philosophy, Sociology and Comparative Literature at the Faculty of Humanities and Social Sciences, also in the Croatia capital. His films include the documentaries "The Blockade" (2012), "Veruda" (2015) and "A Brief Excursion" (2017), along with many shorts. His work was presented in film festivals like Rotterdam, DOK Leipzig, Jihlava and CPH:DOX, and in the Venice Biennale of Architecture (with Hrvoslava Brkušić for Pulska Grupa) and the Museum of the Moving Image in New York.

Mirrors No. 3

Miroirs No. 3

direção *direction* _ Christian Petzold
roteiro *screenplay* _ Christian Petzold
fotografia *cinematography* _ Hans Fromm
montagem *editing* _ Bettina Böhler
som *sound* _ Andreas Mücke-Niesytka, Dominik Schleier, Marek Forreiter, Bettina Böhler, Lars Ginzel
design de produção *production design* _ K.D. Gruber
elenco *cast* _ Paula Beer, Barbara Auer, Matthias Brandt, Enno Trebs
produção *production* _ Florian Koerner von Gustorf, Michael Weber, Anton Kaiser
produzido por *produced by* _ Schramm Film Koerner Weber Kaiser
coproduzido por *co-produced by* _ ZDF, Arte
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de
distribuição *distribution* _ Imovision

Alemanha *Germany*
2025 cor 86' Ficção *Fiction*



Durante um fim de semana no campo, Laura, uma estudante de Berlim, sobrevive milagrosamente a um acidente de carro. Fisicamente ilesa, mas profundamente abalada, ela é acolhida por Betty, que testemunhou o acidente e cuida dela com carinho. Aos poucos, o marido e o filho de Betty superam a relutância inicial, e uma tranquilidade quase familiar se instala. Mas, logo, eles não conseguem mais ignorar o passado e Laura precisa enfrentar a sua própria vida.

Exibido na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes.

On a weekend trip to the countryside, Laura miraculously survives a car crash. Physically unhurt but deeply shaken, she is taken in by a local woman who witnessed the accident and now cares for Laura with motherly devotion. When her husband and adult son also give up their initial resistance to Laura's presence, the four of them slowly build up some family-like routine. But soon they can no longer ignore their past.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.



Christian Petzold

Nasceu em Hilden, Alemanha, em 1960. Estudou alemão e teatro na Universidade Livre de Berlim e direção na Academia Alemã de Cinema e Televisão. Também foi assistente dos cineastas Harun Farocki e Hartmut Bitomsky. Um dos mais importantes realizadores do cinema alemão contemporâneo, Petzold dirigiu filmes como "A Segurança Interna" (2000), "Wolfsburg" (2003), vencedor do prêmio da crítica no Festival de Berlim, "Fantasmas" (2005), "Yella" (2007), "Jericó" (2008), "Barbara" (2012), exibido na 36ª Mostra e que venceu o Urso de Prata de melhor direção no Festival de Berlim, "Phoenix" (2014), exibido na 43ª Mostra e vencedor do prêmio da crítica no Festival de San Sebastián, "Em Trânsito" (2018), "Undine" (2020), que recebeu o prêmio da crítica em Berlim, e "Afire" (2023), vencedor do prêmio da crítica de melhor filme estrangeiro da 47ª Mostra e ganhador do grande prêmio do júri do Festival de Berlim.

Born in Hilden, Germany, in 1960, he studied German and theater at the Freie Universität and film direction at the German Film and Television Academy Berlin (DFFB). He worked as an assistant director of Harun Farocki and Hartmut Bitomsky. One of the most important filmmakers in contemporary German cinema, Petzold has directed films such "The State I Am In" (2000), "Wolfsburg" (2003), winner of the critics' prize at the Berlin International Film Festival, "Ghosts" (2005), "Yella" (2007), "Jerichow" (2008), "Barbara" (2012), screened at the 36th Mostra and winner of the Silver Bear for best direction at the Berlinale, "Phoenix" (2014), screened at the 43rd Mostra and winner of the critics' prize at San Sebastián, "Transit" (2018), "Undine", winner of the critics grand prize at the Berlinale, and "Afire" (2023), winner of the critics' prize for best international film at the 47th Mostra and winner of the grand jury prize at the Berlinale.

49ª mostra

Fuck the Polis

direção *direction* _ Rita Azevedo Gomes
roteiro *screenplay* _ Rita Azevedo Gomes
fotografia *cinematography* _ Bingham Bryant, Maria Novo, Rita Azevedo Gomes
montagem *editing* _ Laura Gama Martins, Rita Azevedo Gomes
som *sound* _ João Sarantopoulos, Branko Neskov
música *music* _ Alexander Zekke
elenco *cast* _ Bingham Bryant, Mauro Soares, João Sarantopoulos, Maria Novo, Rita Azevedo Gomes, Loukianos Moshonas, Maria Farantouri
produção *production* _ Rita Azevedo Gomes
produzido por *produced by* _ Basilisco Filmes
world sales _ Basilisco Filmes | basilisco.filmes@gmail.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2025 cor 75' Documentário *Documentary*



A descoberta de uma doença grave leva Irma até a Grécia, o reino da luz, onde ela faz uma viagem guiada pelo deus Apolo através de lugares sagrados. Cerca de vinte anos depois, Irma revisita esse percurso apolíneo. Entre o conto de João Miguel Fernandes Jorge (baseado no relato pessoal dessa jornada) e a experiência da diretora Rita Azevedo Gomes, "Fuck The Polis" nos leva até as ilhas gregas, entre vozes e mares, pedras e danças, ventos e templos, ruínas e deuses corroídos. Um filme sobre uma ligação profunda com o mundo e a tentativa intensa de enxergar o mundo ao redor, quando a história coexiste com o presente, e nossas memórias e sentimentos subjetivos dançam com a objetividade da realidade que nos cerca.

Exibido no FIDMarseille.

The announcement of a fatal illness takes Irma to Greece, the kingdom of clarity, where she follows a journey dictated by the god Apollo and guided by the respective sacred places. Some twenty years later, she revisits this Apollonian journey. Between João Miguel Fernandes Jorge's short story (based on the personal report of that journey) and the director's own experience, Fuck The Polis takes us to Greek islands, between voices and seas, stones and dances, winds, temples, ruins and corroded gods. It's about a deep connection to the world, about a profound attempt to see the world around us, when history coexists with the present times, our memories and our feelings dance with the objectivity of the reality that surrounds us.

Presented at the FIDMarseile.



Rita Azevedo Gomes

Nasceu em Portugal em 1952. Formou-se em pintura e escultura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Assinou o figurino de "Francisca" (1981, 15ª Mostra), de Manoel de Oliveira, e foi assistente de direção de Werner Schroeter em "Der Rosenkönig" (1986). Uma das mais importante realizadoras portuguesas, dirigiu longas-metragens como "O Som da Terra a Tremer" (1990), "Frágil como o Mundo" (2001), "A 15ª Pedra" (2004, 31ª Mostra), "A Colecção Invisível" (2009), "A Vingança de uma Mulher" (2011), "Correspondências" (2016, 40ª Mostra), "A Portuguesa" (2018), "Danses Macabres, Squelettes et Autres Fantaisies" (2019), codirigido com Pierre Léon and Jean-Louis Schefer, e "O Trio em Mi Bemol" (2022). Seu trabalho foi exibido em festivais como os de Berlim, Locarno, Mar del Plata, Torino, além do BAFICI e do IndieLisboa.

Born in Portugal in 1952. She majored in painting and sculpture at the Lisbon Advanced School of Fine Arts. Before directing, she has been active in different areas such as costume design for "Francisca" (1981, 15th Mostra), by Manoel de Oliveira, and assistant director to Werner Schroeter in "The Rose King" (1986). She directed the feature films "The Sound of the Earth Shaking" (1990), "Fragile as the World" (2001), "The 15th Stone: Manoel de Oliveira and João Bénard da Costa in Conversation" (2004, 31st Mostra), "The Invisible Collection" (2009), "A Woman's Revenge" (2011), "Correspondences" (2016, 40th Mostra), "The Portuguese Woman" (2018), "Danses Macabres, Skeletons, and Other Fantasies" (2019), co-directed with Pierre Léon and Jean-Louis Schefer, and "The Kegelstatt Trio" (2022). Her movies were presented in film festivals like Berlin, Locarno, Mar del Plata, Torino, BAFICI and IndieLisboa.

49ª mostra

Águias da República

Eagles of the Republic

direção *direction* _ Tarik Saleh
roteiro *screenplay* _ Tarik Saleh
fotografia *cinematography* _ Pierre Aïm
montagem *editing* _ Theis Schmidt
som *sound* _ Hans Møller
música *music* _ Alexandre Desplat
direção de arte *art direction* _ Roger Rosenberg
elenco *cast* _ Lyna Khoudri, Fares Fares, Cherien Dabis
produção *production* _ Linus Stöhr Torell, Johan Lindstrom, Linda Mutawi, Alexandre Mallet-Guy
produzido por *produced by* _ Unlimited Stories, Apparaten, Memento Production
world sales _ Playtime | info@playtime.group
distribuição *distribution* _ Imovision

Suécia, França, Dinamarca *Sweden, France, Denmark*
2025 cor 129' Ficção *Fiction*



George Fahmy, o ator mais adorado do Egito, é forçado a aceitar um papel em um filme encomendado pelas mais altas autoridades do país. Ele se vê mergulhado no círculo restrito do poder e, como uma mariposa atraída pela luz, inicia um caso com a misteriosa esposa do general que supervisiona a produção.

Exibido nos festivais de Cannes e Toronto.

Egypt's most adored actor, George Fahmy is pressured to star in a film commissioned by the highest authorities. He reluctantly accepts the role and finds himself thrown into the inner circle of power. Like a moth drawn to the flame he begins an affair with the mysterious wife of the general overseeing the film.

Presented at the Cannes Film Festival and at the Toronto International Film Festival.



Tarik Saleh

Nasceu em Estocolmo, na Suécia, em 1972. Começou a carreira artística como grafiteiro e realizando curtas de animação. Ao lado de Erik Gandini, dirigiu os documentários "Sacrificio, who Betrayed Che Guevara?" (2001), premiado no Festival de Havana, e "Gitmo – New Rules of War" (2005). Entre seus principais trabalhos estão os longas ficcionais "Metropia" (2009, 33ª Mostra), exibido em Annecy e premiado em Veneza, "Tommy" (2014), "O Incidente no Nile Hilton" (2017, 41ª Mostra), vencedor do grande prêmio do júri no Festival de Sundance, "Contrato Perigoso" (2022) e "Garoto dos Céus" (2022, 46ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Cannes.

Born in Stockholm, Sweden, in 1972. He began his artistic career as a graffiti artist and by making animated short films. Together with Erik Gandini, he directed the documentaries "Sacrificio, who Betrayed Che Guevara?" (2001), awarded at the Havana Film Festival, and "Gitmo – New Rules of War" (2005). Among Saleh most important works are the fiction features "Metropia" (2009, 33rd Mostra), exhibited at Annecy and awarded at Venice, "Tommy" (2014), "The Nile Hilton Incident" (2017, 41st Mostra), winner of the grand jury prize at the Sundance Film Festival, "The Contractor" (2022) and "Boy from Heaven" (2022, 46th Mostra), winner of the best screenplay award at the Cannes Film Festival.

49ª mostra

Um Corpo que Cai, por Kim Novak

Kim Novak's Vertigo

direção *direction* _ Alexandre O. Philippe
roteiro *screenplay* _ Alexandre O. Philippe
fotografia *cinematography* _ Robert Muratore
montagem *editing* _ David Lawrence
desenho de som *sound design* _ Phillip Lloyd Hegel
música *music* _ Jon Hegel
produção *production* _ Terri Piñon
coprodução *co-production* _ Alexandre O. Philippe
produzido por *produced by* _ Gull House Films, Medianoche Productions
world sales _ Dogwoof | sales@dogwoof.com

EUA *USA*
2025 cor 76' Documentário *Documentary*



Aos 92 anos, Kim Novak continua sendo um dos enigmas mais duradouros de Hollywood — uma estrela luminosa que, no auge de sua fama, virou as costas para os holofotes e abraçou uma vida de autoexpressão e autenticidade. Este documentário é um retrato lírico e íntimo, que combina raras imagens de arquivo com reflexões profundamente pessoais e vislumbres vívidos da vida reclusa de Kim. Embora sua personagem em "Um Corpo que Cai" (1958), de Alfred Hitchcock, seja seu papel mais icônico, o filme explora como aquela atuação — e a dualidade capturada por ela — reflete a tensão constante entre imagem e identidade que moldou sua vida.

Exibido no Festival de Veneza.

At 92, Kim Novak remains one of Hollywood's most enduring enigmas — a luminous star who, at the height of her fame, turned her back on the spotlight and embraced a life of self-expression and authenticity. This documentary is a lyrical and intimate portrait, blending rare archival footage with deeply personal reflections and vivid glimpses into Kim's reclusive life. Although her role in Alfred Hitchcock's "Vertigo" (1958) remains her most iconic, the film explores how that performance — and the duality it captured — reflects the ongoing tension between image and identity that has shaped her life.

Presented at the Venice Film Festival.



Alexandre O. Philippe

Nasceu na Suíça. Realizador que desenvolveu sua própria vertente de filme-ensaio, explorando a arte do cinema e seus criadores. A maioria de seus filmes se dedica a revisitar as obras mais influentes de grandes mestres e a dissecar momentos decisivos da história do cinema. Entre seus filmes estão "The People vs. George Lucas" (2010), "Doc of the Dead" (2014), "78/52" (2017), "Memory - As Origens de Alien" (2019, 43ª Mostra) e "Chain Reactions" (2024), vencedor do prêmio de melhor documentário sobre cinema no Festival de Veneza. Seu curta "Abandono" (2006) foi exibido na 30ª Mostra.

Born in Switzerland. He has developed his own brand of cinema essay, exploring the art of filmmaking and its practitioners. Most of his films take on the role of unpacking the most influential works of master filmmakers, and dissecting seminal screen moments. Among his works are the films "The People vs. George Lucas" (2010), "Doc of the Dead" (2014), "78/52" (2017), "Memory - The Origins of Alien" (2019, 43rd Mostra) and "Chain Reactions" (2024), winner of Venice Classics Award for Best Documentary on Cinema. His short movie "Left" (2006) was exhibited at the 30th Mostra.

Melhor Enlouquecer na Natureza

Better Go Mad in the Wild
Radeji Zešílet v Divocine

direção *direction* _ Miro Remo
roteiro *screenplay* _ Miro Remo, Aleš Palán
fotografia *cinematography* _ Dušan Husár, Miro Rem
montagem *editing* _ Šimon Hájek, Maté Csuport
som *sound* _ Lukáš Kasprzyk
música *music* _ Adam Matej, Bedřich Smetana
elenco *cast* _ František Klišík, Ondřej Klišík
produção *production* _ Tomáš Hrubý, Pavla Janoušková Kubečková, Miro Remo
produzido por *produced by* _ Arsy-Versy, Nutprodukce
world sales _ Filmotor | michaela@filmotor.com

República Tcheca, Eslováquia *Czech Republic, Slovakia*
2025 cor 84' Ficção, Documentário *Fiction, Documentary*



Franta e Ondra são gêmeos inseparáveis que vivem afastados da civilização, imersos no coração da natureza. A rotina pacífica e harmoniosa que dividem começa a ruir quando as diferenças entre eles se tornam evidentes: enquanto Franta anseia por liberdade e aventura, Ondra se agarra à segurança das coisas que não mudam. Essa dupla existência se parte como um espelho – mesma aparência, vontades distintas. No silêncio da paisagem que os rodeia, se desenha um delicado drama de separação, reconciliação e talvez reencontro. Uma fábula sobre o que permanece quando os laços que nos unem começam a se desfazer.

Vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de Karlovy Vary.

Franta and Ondra are inseparable twins, living away from civilization in the deep bosom of nature. Their daily routine, permeated with peace and harmony with the surrounding world, begins to crack under the pressure of internal contradictions. Franta longs for freedom, change and adventure, while Ondra clings to the safety of immutability. However, their dual existence breaks like a mirror, the same appearance, different desires. In the silent embrace of nature, a fragile drama of separation, reconciliation and perhaps even reunion takes place. A magical story about what remains when what held us together begins to disappear.

Winner of the best film award at the Karlovy Vary Film Festival.

Nasceu em Ladce, atual Eslováquia, em 1983. Estudou na Academia de Cinema da Bratislava, e seu filme de conclusão de curso, "Arsy-Versy" (2009), foi premiado no Festival de Sheffield. Entre seus trabalhos estão "Comeback" (2014), "Richard Müller: Nespoznany" (2016) e "At Full Throttle" (2021), todos apresentados no Festival de Karlovy Vary.



Miro Remo

Born in Ladce, now Slovakia, in 1983. He studied at the Bratislava Film Academy and his graduated short film "Arsy-Versy" (2009) was awarded at the Sheffield Doc Fest. Among his works are "Comeback" (2014), "Richard Müller: Nespoznany" (2016) and "At Full Throttle" (2021), all presented at the Karlovy Vary Film Festival.

Tese sobre uma Domesticação

Tesis sobre una Domesticación
Thesis on a Domestication

direção *direction* _ Javier Van de Couter
roteiro *screenplay* _ Javier Van de Couter, Camila Sosa Villada, Laura Huberman
fotografia *cinematography* _ Luciano Badaracco
montagem *editing* _ Mariana Rodríguez
desenho de som *sound design* _ Javier Umpierrez
direção de arte *art direction* _ Mariela Ripodas
elenco *cast* _ Camila Sosa Villada, Alfonso Herrera
produção *production* _ Laura Huberman, Ramiro Pavón, Javier Van de Couter, Gael García Bernal, Mónica Pérez, Lorena Cándano de la Peza
produzido por *produced by* _ Aurora Cine, Oh My Gómez!, La Corriente del Golfo
fabiola@lacorrientedelgolfo.com

Argentina, México *Argentina, Mexico*
2024 cor 113' Ficção *Fiction*



Baseado no romance homônimo da autora e roteirista trans Camila Sosa Villada, que também protagoniza o filme, "Tese sobre uma Domesticação" acompanha uma atriz trans argentina de sucesso que reivindica com orgulho o espaço que conquistou no mundo. Ela se aproveita do prestígio de sua brilhante carreira e se aproxima de um advogado, com quem começa um relacionamento. À medida que o amor entre eles floresce e se transforma em casamento, os dois constroem juntos um lar e uma família. A personagem de Sosa Villada enfrenta os desafios inesperados de sua vida iconoclasta, reformulando a narrativa trans tradicional. Ao traçar o curso de sua trajetória, ela tece uma narrativa que reivindica o direito à ambição, ao desejo, ao glamour, à segurança e à liberdade de abraçar tanto as falhas quanto as contradições. Quando o casal resolve adotar uma criança, eles desafiam as normas conservadoras da sociedade argentina. Mas a busca pela felicidade doméstica é abalada durante uma visita à cidade natal da atriz.

Exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

Based on the homonymous novel by trans author and screenwriter Camila Sosa Villada, who also stars in the film, "Thesis on a Domestication" follows a successful Argentine trans actress proudly claiming her hard-earned place in the world. She revels in the prestige of her glittering career, drawing the attention of a lawyer. As their love blossoms into marriage, they build a home and family together. Sosa Villada's character navigates the unexpected challenges of her iconoclastic life, reshaping the traditional trans narrative. By tracing the course of her life, she weaves a narrative that demands the right to ambition, desire, glamour, security, and the freedom to embrace both flaws and contradictions. When the couple adopts a child, they defy the conservative norms of Argentine society, but their pursuit of domestic happiness is disrupted during a visit to the actress's hometown.

Presented at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema (BAFICI).

Nasceu em Buenos Aires em 1975. É diretor de cinema, teatro e televisão, além de roteirista. Realizou os longas-metragens "Mía" (2011), vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de Guadalajara, e "Implosión" (2021), premiado como melhor filme no BAFICI. Também dirigiu os trabalhos para a televisão "La Celebración" (2014) e "Cris Miro (Ella)" (2024), e co-roteirizou "Ar Livre" (2014) e "Alanis" (2017), ambos realizados por Anahí Berneri.



Javier Van de Couter

Born in Buenos Aires in 1975. He is a film, theater, and television director and scriptwriter. He made the feature films "Mía" (2011), which won the Best Feature Film at the Guadalajara International Film Festival and "Implosion" (2021), winner of the Grand Prize for the Best Film at the BAFICI. He also directed the television works "La Celebración" (2014) and "Cris Miro (Ella)" (2024), and co-scriptwriter of "Aire Libre" (2014) and "Alanis" (2017) both directed by Anahí Berneri.

A Árvore do Conhecimento

The Tree of Knowledge

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, França *Portugal, France*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Eugène Green
roteiro *screenplay* _ Eugène Green
fotografia *cinematography* _ Raphaël O'byrne
montagem *editing* _ Laurence Larre
desenho de som *sound design* _ Jocelyn Robert
elenco *cast* _ Rui Pedro Silva, Ana Moreira, Diogo Dória, João Arrais, Leonor Silveira
produção *production* _ Luís Urbano, Sandro Aguilar
coprodução *co-production* _ Julien Naveau
produzido por *produced by* _ O Som e a Fúria, Le Plein de Super
world sales _ MoreThan Films | morethan@morethan-films.com



Gaspard, um adolescente dos subúrbios de Lisboa, acaba caindo nas mãos de Ogre, um homem que fez um pacto com o Diabo. Ogre usa o garoto para atrair turistas, que ele transforma em animais e depois mata. Gaspard foge com um burro e um cachorro pelos quais se afeiçoou e, em uma mansão encantada, encontra o espírito da Rainha D. Maria I. Enquanto isso, tomado pela fúria, o Ogre parte à sua procura.

Gaspard, a teenager from the suburbs of Lisbon, falls into the hands of the Ogre, a man who has made a pact with the Devil. The Ogre uses the boy to attract tourists, whom he transforms into animals and then kills. Gaspard escapes with a donkey and a dog that he has grown fond of, and in an enchanted manor, he meets the spirit of Queen D. Maria I. Meanwhile, enraged, the Ogre sets off in pursuit.



Eugène Green

Nasceu em Nova York, em 1947. É cineasta e escritor de nacionalidade e expressão francesa, que também trabalhou como diretor de teatro e ator. Após estudar literatura e história da arte em Paris, fundou em 1977 a companhia Le Théâtre de la Sapience, com a qual encenou teatro poético contemporâneo e teatro barroco, especialmente peças de Corneille e Racine. Seu primeiro longa-metragem, "Todas as Noites" (2001), recebeu o Prêmio Louis-Delluc de melhor filme de estreia. Realizou em seguida títulos como "O Mundo Vivente" (2003), "A Ponte das Artes" (2004), "A Religiosa Portuguesa" (2009, 32ª Mostra), "La Sapienza" (2014), "O Filho de Joseph" (2016), "En Attendant les Barbares" (2017), "Como Fernando Pessoa Salvou Portugal" (2018, 42ª Mostra), "Atarrabi & Mikelats" (2020) e "Le Mur des Morts" (2022). Seus filmes foram apresentados em festivais como os de Cannes, Locarno, Berlim, San Sebastián e Turim, e no IndieLisboa e Cinéma du Réel.

Born in New York, in 1947. He is a filmmaker and writer of French nationality and expression, who has also worked as a theater director and actor. After studying literature and art history in Paris, he founded a company, Le Théâtre de la Sapience, in 1977, with which he performed contemporary poetic theater and baroque theater, notably staging plays by Corneille and Racine. His feature film debut, "Toutes les Nuites" (2001), received the Louis-Delluc Prize for a first work. His other works include "The Living World" (2003), "The Bridge of Arts" (2004), "The Portuguese Nun" (2009, 32nd Mostra), "La Sapienza" (2014), The Son of Joseph (2016), "Waiting for the Barbarians" (2017), "How Fernando Pessoa Saved Portugal" (2018, 42nd Mostra), "Atarrabi & Mikelats" (2020) and "The Wall of the Dead" (2022). His films were presented in film festivals like Cannes, Locarno, Berlin, San Sebastián, Torino, IndieLisboa and Cinéma du Réel.

Dracula

direção *direction* _ Radu Jude
roteiro *screenplay* _ Radu Jude
fotografia *cinematography* _ Marius Panduru
montagem *editing* _ Cătălin Cristuțiu
som *sound* _ Odo Grötschnig, Sebastian Zsemlye, Jaime Baksht, Michelle Couttolenc
direção de arte *art direction* _ Andreea Popa
elenco *cast* _ Adonis Tanța, Gabriel Spahiu, Oana Maria Zaharia, Andrada Balea, Ilinca Manolache, Șerban Pavlu, Alexandru Dabija, Lukas Miko
produção *production* _ Alexandru Teodorescu, Rodrigo Teixeira
coprodução *co-production* _ Lukas V. Rinner, Adrien Chef, Paul Thiltges, Jani Thiltges, Ada Solomon, Radu Jude
produzido por *produced by* _ Saga Film
coproduzido por *co-produced by* _ RT Features, Nabis Filmgroup, Paul Thiltges Distribution, Samsa Film, Bord Cadre Films, Sovereign Films, MicroFILM
world sales _ Luxbox | info@luxboxfilms.com

Romênia, Áustria, Luxemburgo, Brasil
Romania, Austria, Luxembourg, Brazil
2025 cor 170' Ficção *Fiction*



O que acontece quando um jovem e curioso cineasta desafia a sua criatividade com as possibilidades ilimitadas de uma falsa IA? Uma mistura surpreendente de várias histórias, do passado e do presente, sobre o mito original de Drácula: uma caça a vampiros, zumbis e Drácula interrompendo uma greve, um conto de ficção científica sobre o retorno de Vlad, o Empalador, uma adaptação da primeira novela romena sobre vampiros, um romance trágico, um conto popular vulgar, histórias kitsch geradas por inteligência artificial... e muito mais!

Exibido no Festival de Locarno.

What happens when a young and curious filmmaker challenges his creativity with the limitless possibilities of a fake A.I.? A surprising mix of various stories, from new and old times, about the original myth of Dracula: a vampire hunt, zombies and Dracula crashing a strike, a science-fiction tale about Vlad the Impaler's return, an adaptation of the first Romanian vampires novella, a tragic romance, a vulgar folktale, A.I. generated kitsch stories... and much more!

Presented at the Locarno Film Festival.



Radu Jude

Diretor e roteirista, é um dos mais importantes realizadores do cinema romeno contemporâneo. Formado no departamento de produção de vídeos da Universidade de Mídia de Bucareste, estreou na direção de longas com "The Happiest Girl in the World", em 2009. Dele, a Mostra exibiu "Aferim!" (2015), vencedor do Urso de Prata de melhor direção do Festival de Berlim, "Corações Cicatrizados" (2016), que recebeu o prêmio especial do júri no Festival de Locarno, "Eu Não Me Importo se Entrarmos para a História como Bárbaros" (2018), ganhador do prêmio de melhor filme no Festival de Karlovy Vary, "A Saída dos Trens" (2020), "Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental" (2021), vencedor do Urso de Ouro da Berlinale, "Não Espere Muito do Fim do Mundo" (2023), que recebeu o prêmio especial do júri em Locarno, além de "Sleep #2" e "Oito Cartões-Postais da Utopia", ambos de 2024.

Director and screenwriter, Radu Jude is one of the most important contemporary Romanian filmmakers. He graduated in the filmmaking department of media at the University of Bucharest, and made his debut in feature films direction with "The Happiest Girl in the World", in 2009. From him, Mostra presented the feature films "Aferim!" (2015), winner of the Silver Bear for best director at the Berlin International Film Festival, "Scarred Hearts" (2016), winner of the special jury prize at the Locarno Film Festival, "I Do Not Care if We Go Down in History as Barbarians" (2018), the best film at the Karlovy Vary International Film Festival, "The Exit of the Trains" (2020), "Bad Luck Banging or Loony Porn" (2021), winner of the Golden Bear at the Berlinale, "Do Not Expect Too Much From the End of the World" (2023), which won the special jury prize at Locarno, and "Sleep #2" and "Eight Postcards from Utopia", both from 2024.

Kontinental ‘25

direção *direction* _ Radu Jude
roteiro *screenplay* _ Radu Jude
fotografia *cinematography* _ Marius Panduru
montagem *editing* _ Cătălin Cristuțiu
som *sound* _ Hrvoje Radnić
desenho de som *sound design* _ Cristian Ștefănescu, Alexandru Dumitru
música *music* _ Matei Teodorescu
design de produção *production design* _ Andreea Popa
elenco *cast* _ Eszter Tompa, Gabriel Spahiu, Adonis Tanța, Șerban Pavlu, Oana Mardare, Annamária Biluska, Adrian Sitaru, Marius Damian, Nicodim Ungureanu, Ilinca Manolache
produção *production* _ Alexandru Teodorescu, Rodrigo Teixeira
produzido por *produced by* _ Saga Film
coproduzido por *co-produced by* _ RT Features, Bord Cadre films, Sovereign Films, Paul Thiltges Distributions
world sales _ Luxbox | info@luxboxfilms.com

Romênia *Romania*
2025 cor 109’ Ficção *Fiction*



Orsolya é uma oficial de justiça em Cluj, a principal cidade da Transilvânia. Um dia, ela precisa despejar um homem sem-teto que mora no porão de um prédio. Um acontecimento inesperado cria uma crise moral que ela tenta resolver da melhor maneira possível.

Vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Berlim.

Orsolya is a bailiff in Cluj, the main city in Transylvania. One day she must evict a homeless man who lives in the basement of a building. An unexpected event creates a moral crisis she tries to solve as best she can.

Winner of the best screenplay award at the Berlin International Film Festival.



Radu Jude

Diretor e roteirista, é um dos mais importantes realizadores do cinema romeno contemporâneo. Formado no departamento de produção de vídeos da Universidade de Mídia de Bucareste, estreou na direção de longas com “The Happiest Girl in the World”, em 2009. Dele, a Mostra exibiu “Aferim!” (2015), vencedor do Urso de Prata de melhor direção do Festival de Berlim, “Corações Cicatrizados” (2016), que recebeu o prêmio especial do júri no Festival de Locarno, “Eu Não Me Importo se Entrarmos para a História como Bárbaros” (2018), ganhador do prêmio de melhor filme no Festival de Karlovy Vary, “A Saída dos Trens” (2020), “Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental” (2021), vencedor do Urso de Ouro da Berlinale, “Não Espere Muito do Fim do Mundo” (2023), que recebeu o prêmio especial do júri em Locarno, além de “Sleep #2” e “Oito Cartões-Postais da Utopia”, ambos de 2024.

Director and screenwriter, Radu Jude is one of the most important contemporary Romanian filmmakers. He graduated in the filmmaking department of media at the University of Bucharest, and made his debut in feature films direction with “The Happiest Girl in the World”, in 2009. From him, Mostra presented the feature films “Aferim!” (2015), winner of the Silver Bear for best director at the Berlin International Film Festival, “Scarred Hearts” (2016), winner of the special jury prize at the Locarno Film Festival, “I Do Not Care if We Go Down in History as Barbarians” (2018), the best film at the Karlovy Vary International Film Festival, “The Exit of the Trains” (2020), “Bad Luck Banging or Loony Porn” (2021), winner of the Golden Bear at the Berlinale, “Do Not Expect Too Much From the End of the World” (2023), which won the special jury prize at Locarno, and “Sleep #2” and “Eight Postcards from Utopia”, both from 2024.

Eddington

direção *direction* _ Ari Aster
roteiro *screenplay* _ Ari Aster
fotografia *cinematography* _ Darius Khondji
montagem *editing* _ Lucian Johnston
som *sound* _ Paul Hsu
música *music* _ Bobby Krlic, Daniel Pemberton
design de produção *production design* _ Elliott Hostetter
elenco *cast* _ Joaquin Phoenix, Pedro Pascal, Emma Stone, Deirdre O'Connell, Micheal Ward, Cameron Mann, Amélie Hoeferle, Matt Gomez Hidaka, Austin Butler
produção *production* _ Lars Knudsen, Ari Aster, Ann Ruark
produzido por *produced by* _ Square Peg Films, ACCESS Entertainment, IPR.VC
distribuição *distribution* _ Universal

EUA *USA*
2025 cor 145' Ficção *Fiction*



Em maio de 2020, um impasse entre o xerife e o prefeito de uma pequena cidade desencadeia o caos, colocando vizinho contra vizinho em Eddington, no Novo México.

Exibido no Festival de Cannes.

In May of 2020, a standoff between a smalltown sheriff and mayor sparks a powder keg as neighbor is pitted against neighbor in Eddington, New Mexico.

Presented at the Cannes Film Festival.



Ari Aster

Roteirista, diretor e produtor nascido em Nova York, EUA, em 1986. É formado em cinema pela Universidade de Arte e Design de Santa Fé e tem mestrado em direção pelo AFI (American Film Institute). Começou a dirigir em 2008 com o curta-metragem "Herman's Cure-All Tonic". Dez anos depois, realizou seu primeiro longa-metragem, "Hereditário" (2018). Em seguida dirigiu "Midsommar: O Mal Não Espera a Noite" (2019) e "Beau Tem Medo" (2023). Junto com Lars Knudsen, fundou em 2019 a produtora Square Peg, responsável por filmes de cineastas como Robert Eggers, Kristoffer Borgli, Guy Maddin, Evan e Galen Johnson, e Yorgos Lanthimos.

Screenwriter, director, and producer born in New York, USA, in 1986. He graduated in film from the Santa Fe University of Art and Design and holds a master's degree in directing from the AFI (American Film Institute). He began directing in 2008 with the short film "Herman's Cure-All Tonic." Ten years later, he made his first feature film, "Hereditary" (2018). He then directed "Midsommar" (2019) and "Beau Is Afraid" (2023). In 2019, together with Lars Knudsen, he founded the production company Square Peg, responsible for films by filmmakers such as Robert Eggers, Kristoffer Borgli, Guy Maddin, Evan and Galen Johnson, and Yorgos Lanthimos.

49ª mostra

A Morte Não Existe

Death Does Not Exist
La Mort N'existe Pas

Québec

Canadá (Québec), França *Canada (Québec), France*
2025 cor 72' Animação *Animation*

direção *direction* _ Félix Dufour-Laperrière
roteiro *screenplay* _ Félix Dufour-Laperrière
montagem *editing* _ Félix Dufour-Laperrière
desenho de som *sound design* _ Olvier Calvert, Samuel Gagnon-Thibodeau
música *music* _ Gabriel Dufour-Laperrière
elenco *cast* _ Zeneb Blanchet, Karelle Tremblay, Mattis Savard-Verhoeven, Barbara Ulrich, Françoise L., Marie B., Félix Dufour-Laperrière
produção *production* _ Nicolas Dufour-Laperrière, Félix Dufour-Laperrière, Emmanuel-Alain Raynal, Pierre Baussaron
produzido por *produced by* _ Embuscade Films, Miyu Productions
world sales _ Best Friend Forever | martin@bffsales.eu



Após uma tentativa frustrada de um ataque armado a grandes proprietários de terra, Hélène abandona seus companheiros e se refugia no meio da floresta. Enquanto Manon, uma de suas amigas e cúmplices, retorna para assombrá-la, Hélène se vê revisitando suas convicções e escolhas em um lugar em que metamorfoses e transformações quebram a ordem e lógica natural das coisas.

Exibido na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes e no Festival Internacional de Cinema de Animação de Annecy, onde recebeu uma menção especial pela trilha sonora original.

After a failed armed attack on wealthy landowners, Hélène abandons her companions and flees into the forest. Manon, one of her friends and accomplices, returns to haunt her. Hélène has to revisit her convictions and choices, in a valley where metamorphoses and great upheavals disrupt the natural order of things.

Presented in the Director' Fortnight at the Cannes Film Festival and at the Annecy International Animation Film Festival, where it received a special mention for the original soundtrack.



Félix Dufour-Laperrière

Nasceu no Quebec, Canadá, em 1981. Diretor, roteirista e produtor, também é cofundador da Embuscade Films. Realizou, além de inúmeros curtas como "Tinta Preta sobre o Fundo Azul" (2003), exibido na 27ª Mostra, o longa documental "Transatlantique" (2014) e os longas de animação "Ville Neuve" (2018), apresentado na Jornada dos Autores do Festival de Veneza, e "Arquipélago" (2021, 45ª Mostra), que recebeu uma menção honrosa do Júri na seção Contrechamp no Festival de Cinema de Animação de Annecy.

Born in Québec, Canada, in 1981. Director, screenwriter and producer, he also cofounded Embuscade Films. He made, in addition to numerous short films, such as "Black Ink on Sky Blue" (2003), presented at the 27th Mostra, the documentary feature "Transatlantique" (2014), exhibited at Rotterdam, and the animated features "Ville Neuve" (2018), presented in the Giornate degli Autori at the Venice Film Festival, and "Archipelago" (2021, 45th Mostra) which received the Contrechamp Jury Mention for a feature film at the Annecy International Animation Film Festival.

Embalsamador

Mortician

direção *direction* _ Abdolreza Kahani
roteiro *screenplay* _ Abdolreza Kahani
fotografia *cinematography* _ Abdolreza Kahani
montagem *editing* _ Abdolreza Kahani
desenho de som *sound design* _ Alireza Alavian
música *music* _ Gola
direção de arte *art direction* _ Abdolreza Kahani
elenco *cast* _ Nima Sadr, Gola, Pouya Razavi, Erfan Bokaei, Rahim Bahrami, Hamidreza Hosseini, Srwa Hassani, Kimia Motevalli, Fatima Rouzi, Mehdi Salar, Shima Saber
produção *production* _ Abdolreza Kahani
produzido por *produced by* _ Niva Art
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

Canadá *Canada*
2025 cor 109' Ficção *Fiction*



Designado pela República Islâmica do Irã, Mojtaba, um iraniano de meia-idade, passou anos lavando, preparando e enterrando corpos de muçulmanos iranianos falecidos no Canadá, garantindo que os cadáveres fossem tratados conforme os ritos funerários islâmicos. Com o tempo, porém, ele percebe que o regime iraniano tem agendas ocultas no país norte-americano. À medida que Mojtaba continua o seu trabalho, uma verdade política sombria e complexa sobre as atividades do governo persa começa a emergir.

Mojtaba, a middle-aged Iranian man, has been assigned by the Islamic Republic of Iran for years to wash, prepare, and bury the bodies of deceased Iranian Muslims across Canada. His duty is to ensure the corpses are handled according to Islamic funeral rites. However, over time, he realizes that the Iranian regime has hidden agendas in Canada. As Mojtaba continues his work, a dark and complex political truth about the regime's activities begins to unfold.



Abdolreza Kahani

Nasceu em Nishapur, Irã, em 1973, e atualmente vive no Canadá. Formou-se em atuação e direção de teatro e trabalhou brevemente na televisão. É diretor de longas-metragens como "De Mãos Vazias" (2004, 28ª Mostra), "Vinte" (2009, 33ª Mostra), vencedor do prêmio especial do júri do Festival de Karlovy Vary, "Repouso Absoluto" (2015, 39ª Mostra), "Amor Doentio" (2021), "You Won't See Winter" (2022), "A Shrine" (2024), gravado inteiramente com um celular – assim como "Embalsamador" – e "Nina" (2024). Apesar da censura contínua no Irã, Kahani desafia constantemente o regime por meio de filmes que tratam de temas ousados e controversos, mantendo um compromisso inabalável com a liberdade artística.

Born in Nishapur, Iran, in 1973, he currently lives in Canada. Abdolreza Kahani graduated in acting and theater directing and worked briefly in television. He directed feature films such as "Empty Hands" (2004, 28th Mostra), "Twenty" (2009, 33rd Mostra), winner of the special jury prize at the Karlovy Vary International Film Festival, "Absolute Rest" (2015, 39th Mostra), "Abused" (2021), "You Won't See Winter" (2022), "A Shrine" (2024), filmed entirely on a mobile phone – as was "Mortician" – and "Nina" (2024). Despite ongoing censorship in Iran, Kahani consistently challenges the regime through films that address bold and controversial themes, while maintaining an unwavering commitment to artistic freedom.

Tashi

direção *direction* _ Dargye Tenzin
roteiro *screenplay* _ Dargye Tenzin
fotografia *cinematography* _ Fan Chao
montagem *editing* _ Wu Fang
desenho de som *sound design* _ Tu Hao
música *music* _ Song Yuzhe
design de produção *production design* _ Sokpo Dargye Gyatso, Tashi Nyima
elenco *cast* _ Jigme Gyatso, Kunde, Karma Jigme, Karma Wangyal, Tseba, Nyima Songsong, Wangchuk Choedron, Dargye Tenzin
produção *production* _ Su Mingqing
produzido por *produced by* _ Begonia Pictures
smq00492@gmail.com

China *China*
2024 cor 103' Ficção *Fiction*



Ainda jovem, enquanto fazia parte do ensino fundamental, Tashi resgatou um cachorro de rua. O animal foi adotado e recebeu o mesmo nome que o seu, fazendo com que o garoto fosse alvo de bullying entre os colegas. Incomodado, ele planeja matar o cachorro, mas acaba deixando o animal cego por acidente. Durante anos, Tashi carrega consigo a culpa pelo ocorrido e desenvolve uma doença nos olhos, que passa a acreditar ser uma espécie de maldição do dono do cachorro. Anos depois, já um escritor famoso, ao voltar para sua cidade natal, ele descobre uma outra versão sobre o que aconteceu.

Exibido no Festival de Varsóvia.

While still in elementary school, young Tashi rescued a stray dog. But the stray dog is adopted and named Tashi, which makes Tashi the laughing stock of his classmates. So little Tashi plans to kill the dog Tashi, but accidentally hits him blind. Tashi has been guilty for many years and suffers from eye disease. Tashi believes that this is the curse of the dog's owner. Years later, when he becomes a famous writer and returns to his hometown, he learns another truth.

Presented at the Warsaw International Film Festival.

Dargye Tenzin é um cineasta tibetano. Formou-se em língua e literatura tibetana na Northwest Minzu University, e estudou roteiro e direção na Academia de Cinema de Pequim e na Universidade de Comunicação da China. Seu curta-metragem "Metok" (2019) foi apresentado no Festival de Macau. Também trabalhou como assistente de direção em "Tharlo" (2015) e "Jinpa" (2018), de Pema Tseden, e em "One and Four" (2021), de Jigme Trinle. "Tashi" é seu primeiro longa-metragem.



Dargye Tenzin

He is a Tibetan director. He graduated with a BA degree in Tibetan language and literature at the Northwest Minzu University. He studied screenwriting and directing at Beijing Film Academy and Communication University of China. His short film "Metok" (2019) was presented at the Macao International Film Festival. He has worked as an assistant director for "Tharlo" (2015) and "Jinpa" (2018), by Pema Tseden and "One and Four" (2021), by Jigme Trinle. "Tashi" is his first feature film.

Linhas de Desejo

Desire Lines
Linije zelje

direção *direction* _ Dane Komljen
roteiro *screenplay* _ Dane Komljen, Tanja Šljivar
fotografia *cinematography* _ Ivan Marković, Jenny Lou Ziegel
montagem *editing* _ Marko Ferković
desenho de som *sound design* _ Jakov Munižaba
música *music* _ Jakov Munižaba
design de produção *production design* _ Dragana Baćović, Ana Ivanišević, Strahinja Tabaković
elenco *cast* _ Ivan Čuić, Branka Katić, Petja Golec Horvat, Rok Juričić
produção *production* _ Nataša Damnjanović, Vladimir Vidić
coprodução *co-production* _ Marc Thelosen, Koert Davidse, Miljenka Čogelja, Dane Komljen, Zsuzsanna Király, Armin Hadžić
produzido por *produced by* _ Dart Film
coproduzido por *co-produced by* _ seriousFilm, Mak Film, Flaneur Films, Marletti, Pipser
world sales _ Square Eyes | info@squareeyesfilm.com

Sérvia, Bósnia e Herzegovina, Países Baixos, Croácia, Alemanha
Serbia, Bosnia-Herzegovina, Netherlands, Croatia, Germany
2025 cor 107' Ficção *Fiction*



Branko vive às margens da sociedade de Belgrado. Incapaz de dormir e isolado, não fala com ninguém. Sua única obsessão parece ser o irmão mais novo, cujos sapatos sujos, lençóis ensanguentados e paradeiro nebuloso o perturbam. Percorrendo becos, parques e paisagens brutalistas, Branko segue cada passo do irmão, assombrado por seu comportamento estranho. À medida que a paranoia se instala, Branko percebe que não é o irmão que é uma pessoa estranha. Ele é. Um telefonema inesperado de um amigo de infância esquecido leva Branko a uma jornada fora dos caminhos já trilhados e além da cidade, rumo às montanhas, onde todo ser, humano ou não, tem uma história a contar.

Exibido no Festival de Locarno.

Branko dwells on the fringes of Belgrade's society. Unable to sleep and isolated, he speaks to no one. His only obsession seems to be his younger brother, whose muddy shoes, blood-stained sheets, and murky whereabouts unsettle him. Making his way through passageways, park bushes, and brutalist landscape, Branko shadows his brother's every step, haunted by his strange behavior. As the paranoia sets in, Branko realizes his brother isn't the strange one. He is. An unexpected call from a forgotten childhood friend sends Branko on a journey off the beaten paths and beyond the city, into the mountains where every being, human or not, has a story to share.

Presented at the Locarno Film Festival.

Nasceu em 1986, em Banja Luka, Bósnia-Herzegovina, e vive em Berlim. Dirigiu os longas-metragens "All the Cities of the North" (2016), exibido nos festivais de Locarno e Roterdã, e "Afterwater" (2022), exibido nos festivais de Mar del Plata, CPH:DOX, Cinéma du Réel e na seção Fórum do Festival de Berlim. Também realizou o documentário "The Garden Cadences" (2024), apresentado no Cinéma du Réel.



Dane Komljen

Born in 1986, in Banja Luka, Bosnia-Herzegovina, and is based in Berlin. He directed the feature films "All the Cities of the North" (2016), presented at film festivals like Locarno and Rotterdam, and "Afterwater" (2022), presented at film festivals such as Mar del Plata, CPH:DOX, Cinéma du Réel, and in the Forum section of the Berlinale. He also made the documentary "The Garden Cadences" (2024), presented at the Cinéma du Réel.

Era Uma Vez em Gaza

Once Upon A Time In Gaza

França, Palestina, Alemanha, Portugal
France, Palestine, Germany, Portugal
2025 cor 90' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Arab Nasser, Tarzan Nasser
roteiro *screenplay* _ Tarzan Nasser, Arab Nasser
fotografia *cinematography* _ Christophe Graillot
montagem *editing* _ Sophie Reine
som *sound* _ Tim Stephan
música *music* _ Amine Bouhafa
design de produção *production design* _ Tarzan Nasser, Arab Nasser
elenco *cast* _ Nader Abd Alhay, Ramzi Maqdisi, Majd Eid
produção *production* _ Rani Massalha, Marie Legrand, Muriel Merlin, Rashid Abdelhamid
coprodução *co-production* _ Amanda Turnbull, Ziad Srouji, Dorothe Benemeier, Mickael Eckelt, Lena Zimmerhackel, Pandora Da Cunha Telles, Pablo Iraola
produzido por *produced by* _ Les Films du Tambour
coproduzido por *co-produced by* _ Rise Studios, Made in Palestine Project, Red Balloon Film, Riva Filmproduktion, Ukbar Filmes
world sales _ The Party Film Sales | sales@thepartysales.com



Gaza, 2007. Yahya, um jovem estudante, faz amizade com Osama, um carismático e generoso dono de restaurante. Juntos, eles passam a vender drogas em meio as entregas de sanduíches de falafel, mas logo se veem obrigados a lidar com um policial corrupto e seu ego inflado.

Vencedor do prêmio de melhor direção na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes.

Gaza, 2007. Yahya, a young student, forges a friendship with Osama, a charismatic restaurant owner with a big heart. Together, they start peddling drugs while delivering falafel sandwiches, but they are soon forced to grapple with a corrupt cop and his oversized ego.

Winner of the best director award in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival.

Os irmãos gêmeos Arab e Tarzan Nasser nasceram em Gaza em 1988. Iniciaram a carreira no cinema juntos, com o curta "Condom Lead" (2013), exibido no Festival de Cannes. Em seguida, realizaram o primeiro longa-metragem, "Dégradé" (2015), que estreou na Semana da Crítica do Festival de Cannes. O segundo longa da dupla, "Gaza Mon Amour" (2020), foi apresentado nos festivais de Toronto e Veneza e foi o indicado pela Palestina para concorrer a uma vaga ao Oscar.



Arab Nasser



Tarzan Nasser

Twin brothers Arab and Tarzan Nasser were born in Gaza in 1988. They began their filmmaking careers together with the short "Condom Lead" (2013), presented at the Cannes Film Festival. They then directed their first feature, "Dégradé" (2015), which premiered at the Cannes Critics' Week. The duo's second feature, "Gaza Mon Amour" (2020), was presented at the Toronto and Venice film festivals and was Palestine's submission for the Academy Awards.

Lavagante

direção *direction* _ Mário Barroso
roteiro *screenplay* _ António-Pedro Vasconcelos
fotografia *cinematography* _ Mário Barroso
montagem *editing* _ Micael Espinha
som *sound* _ Tomé Palmeirim, Pedro Góis
música *music* _ Mário Laginha
design de produção *production design* _ Paula Szabo
elenco *cast* _ Francisco Froes, Nuno Lopes, Júlia Palha, Leonor Alecrim
produção *production* _ Paulo Branco
produzido por *produced by* _ Leopardo Filmes
acosta@leffest.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2025 p&b 92' Ficção *Fiction*



Uma história de amor e enganos, num cenário marcado pela ação da polícia política da ditadura salazarista, a censura, as perseguições, as prisões e a revolta estudantil do início dos anos 1960. O último argumento de António-Pedro Vasconcelos, adaptado da última obra de José Cardoso Pires.

A story of love and deceit, set against the backdrop of the political police of the Salazar dictatorship, censorship, persecution and imprisonment, and the student uprising of the early 1960s. The final screenplay by António-Pedro Vasconcelos, adapted from the last work of José Cardoso Pires.



Mário Barroso

Nasceu em Lisboa, Portugal, em 1947. Formado em direção e fotografia pelo Institut des Hautes Études Cinématographiques (IDHEC), em Paris. Um dos mais importantes diretores de fotografia do cinema português, Barroso trabalhou com cineastas como Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Raúl Ruiz e Jean-Claude Biette. Também foi ator em filmes como "Francisca" (1981) e "O Dia do Desespero" (1992), de Oliveira, e "A Comédia de Deus" (1995) e "Vai e Vem" (2003), de César Monteiro. Realizou diversos curtas-metragens, documentários, filmes para a televisão e os longas "O Milagre Segundo Salomé" (2004), "Um Amor de Perdição" (2008, 32ª Mostra) e "Ordem Moral" (2020, 44ª Mostra).

Born in Lisbon, Portugal, in 1947. He graduated in direction and photography at the Institut des Hautes Études Cinématographiques (IDHEC), in Paris. He is one of the most notorious cinematographers of Portuguese cinema and worked, among others, with Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Raúl Ruiz and Jean-Claude Biette. He also acted in films such as "Francisca" (1981) and "Day of Despair" (1992), by Manoel de Oliveira, and "God's Comedy" (1995) and "Come and Go" (2003), by João César Monteiro. Furthermore, he directed, in addition to short films, documentaries and television movies, the feature films "Le Miracle Selon Salomé" (2004), "Doomed Love" (2008, 32th Mostra) and "Moral Order" (2020, 44th Mostra).

Tiger

direção *direction* _ Anshul Chauhan
roteiro *screenplay* _ Anshul Chauhan
fotografia *cinematography* _ Vinod Vijayasankaran
montagem *editing* _ Anshul Chauhan
desenho de som *sound design* _ Tyler Mcbeth, Mora Moth
música *music* _ Tyler Mcbeth, Mora Moth
direção de arte *art direction* _ Anshul Chauhan
elenco *cast* _ Takashi Kawaguchi, Maho Nonami, Kenzo Shirahama, Yuya Endo, Kosei Kudo, Kentez Asaka
produção *production* _ Mina Moteki, Michael Carrier
produzido por *produced by* _ Kowatanda Films, Tower5 Films | minamoteki@kowatanda.com

Japão *Japan*
2025 cor 126' Ficção *Fiction*



Um retrato cru e intimista sobre a população queer envelhecida do Japão por meio da história de Taiga, um massagista gay de 35 anos. Quando o pai de Taiga adoece, ele retorna para casa apenas para enfrentar uma crise familiar: sua irmã o pressiona a abdicar dos direitos à herança, usando sua sexualidade mantida em segredo contra ele, em uma sociedade em que se assumir pode custar tudo — laços familiares, estabilidade habitacional e segurança financeira. O filme também explora a tendência emergente dos "casamentos por amizade" no país asiático, em que homens gays e mulheres lésbicas firmam uniões legais em busca de benefícios práticos, e não de uma conexão romântica. "Tiger" expõe as escolhas difíceis que pessoas LGBTQIA+ enfrentam em uma cultura que frequentemente prioriza a tradição em detrimento da liberdade pessoal.

The film offers a raw, intimate look at Japan's aging queer population through the story of Taiga, a 35-year-old gay masseuse. When Taiga's father falls ill, he returns home only to face a family crisis: his sister pressures him to give up his inheritance rights, using his concealed sexuality against him in a society where coming out can cost everything, family ties, housing stability, and financial security. The film also explores Japan's emerging "friendship marriage" trend, where gay men and lesbian women enter legal unions for practical benefits rather than romantic connection. "Tiger" exposes the difficult choices LGBTQIA+ individuals face in a culture that often prioritizes tradition over personal freedom.



Anshul Chauhan

Nasceu na Índia. Após frequentar a academia militar e se formar na Universidade de Baroda, iniciou a carreira como animador, em 2006, no Paprika Studios, em Bangalore, trabalhando em séries de TV para a Nickelodeon. Em 2008, integrou o time de animação do filme "Delhi Safari" (2012) e, mais tarde, tornou-se líder da equipe, supervisionando a produção da série infantil "Tudo É Rosie" (2010-2017), da BBC. Em 2011, mudou-se para Tóquio, onde trabalhou no Polygon Pictures em projetos como a série animada "Tron: A Resistência" (2012-2013). Posteriormente, colaborou com outros estúdios japoneses, como o OLM Digital e o Square Enix. Em 2016, fundou a produtora independente Kowatanda Films. Estreou na direção de longas-metragens em 2017 com "Bad Poetry Tokyo". Também é diretor dos longas "Kontora" (2019) e "December" (2022).

Born in India. After attending military academy and graduating from the University of Baroda, Chauhan began his career as an animator in 2006 at Paprika Studios in Bangalore, working on TV series for Nickelodeon. In 2008, he joined the animation team for the film "Delhi Safari" (2012) and later became team leader, overseeing production of the BBC's children's series "Everything's Rosie" (2010-2017). In 2011, he moved to Tokyo, where he worked at Polygon Pictures on projects such as the animated series "Tron: Uprising" (2012-2013). Later, Chauhan collaborated with other Japanese studios, including OLM Digital and Square Enix. In 2016, founded the independent production company Kowatanda Films. He made his feature film directorial debut in 2017 with "Bad Poetry Tokyo". He is also the director of the feature films "Kontora" (2019) and "December" (2022).

Ouro e Cinza

Gold and Ashes

direção *direction* _ Salomé Lamas
roteiro *screenplay* _ Salomé Lamas
fotografia *cinematography* _ Pedro J. Márquez
montagem *editing* _ Salomé Lamas, Francisco Moreira, João Martinho
som *sound* _ Miguel Cabral
desenho de som *sound design* _ Miguel Martins
direção de arte *art direction* _ Joana Cardoso
elenco *cast* _ Luísa Cruz, Margarida Vila-Nova
produção *production* _ Luís Urbano, Sandro Aguilar
coprodução *co-production* _ Catarina De Sousa
produzido por *produced by* _ O Som e a Fúria
coproduzido por *co-produced by* _ Foi Bonita a Festa
world sales _ O Som e a Fúria | urbano@osomeafuria.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2024 cor 76' Ficção *Fiction*



"Li o livro do rio. (...) Não é vaidade. (...) Nunca chegarás ao fim do teu próprio devir, a loucura da criação, a alegria da existência". Despertar de Osíris, O Livro Egípcio dos Mortos, 1550-1069 AC.

O nosso primeiro objeto de investigação e cuidado deve ser a vida. Sabemos a razão para isso, pois somos seres vivos numa situação em que as condições de vida estão em perigo. O que não tem lugar neste discurso ecológico é a morte. O fato de a morte ser difícil de reconhecer não é novo, mas na nossa situação contemporânea, a morte tem um novo rosto. "Ouro e Cinzas" ultrapassa a representação para se tornar um ato íntimo de escavação que se propõe mediar – material, política e metafisicamente – a reapropriação da morte como um poder e a nossa soberania como seres mortais nas esferas privada e social. O filme especula ainda sobre as implicações da representação do trauma e a estética do desaparecimento.

"I read the book of the river. (...) It is not vanity. (...) You will never reach the end of your own becoming, the madness of creation, the joy of existence". Awakening Osiris, The Egyptian Book of the Dead, 1550-1069 BC.

Our first object of investigation and care must be life. We know the reason for this, for we are living beings in a situation where the conditions of life are at risk. What has no place in this ecological discourse is death. The fact that death is difficult to acknowledge is not new, but in our contemporary situation, death has a new face. "Gold and Ashes" goes beyond representation to become an intimate act of excavation that seeks to mediate – materially, politically, and metaphysically – the reappropriation of death as a power and our sovereignty as mortal beings in both private and social spheres. The film also speculates on the implications of representing trauma and the aesthetics of disappearance.



Salomé Lamas

Estudou cinema em Lisboa e Praga e artes visuais em Amsterdã. É doutoranda em arte contemporânea, em Coimbra. É professora assistente convidada na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e colaborou com diversas outras instituições de arte e cinema. Assinou várias vídeo-instalações, como "Autorretrato" (2016) e "Ubi Sunt" (2017). Dirigiu documentários, a exemplo dos curtas "Theatrum Obis Terrarum" (2013) e "A Comunidade" (2012) e dos longas "Terra de Ninguém" (2012), "Eldorado XXI" (2016, 40ª Mostra) e "Extinção" (2018, 42ª Mostra). Seu trabalho foi apresentado em festivais de cinema como os de Berlim, Locarno e Buenos Aires e também no FIDMarseille, DocLisboa, Cinéma du Réel e Visions du Réel, além de exibições em museus e salas de arte.

She studied cinema in Lisbon and Prague and visual arts in Amsterdam. She is a doctoral student in contemporary art in Coimbra. She is an assistant guest professor at the Faculty of Fine Arts of the Universidade de Lisboa, and has collaborated with several other art and film institutions. She created several video installations, such as "Self Portrait" (2016) and "Ubi Sunt" (2017). Salomé directed documentaries, including the short films "Theatrum Obis Terrarum" (2013) and "The Community" (2012), and the feature films "No Man's Land" (2012), "Eldorado XXI" (2016, 40th Mostra), and "Extinction" (2018, 42nd Mostra). Her work was presented in film festivals such as Berlin, Locarno, and Buenos Aires, as well as at the FIDMarseille, DocLisboa, Cinéma du Réel, and Visions du Réel, in addition to screenings in museums and art venues.

Nosotros

The Story of Us

direção *direction* _ Helena Taberna
roteiro *screenplay* _ Helena Taberna, Virginia Yague
fotografia *cinematography* _ Txarli Arguiñano
montagem *editing* _ Helena Taberna, Clara Mtz Malagelada
som *sound* _ Joshua Duran, Steve Miller
música *music* _ Pascal Gaigne
direção de arte *art direction* _ Maite Pérez-Nievas
elenco *cast* _ Maria Vasquez, Pablo Molinero, Isabel Ordaz, Jorge Uson
produção *production* _ Iker Ganuza, Maribel Muñoz
produzido por *produced by* _ Lamia Producciones, Vértigo Films, Nosotros la película, A.I.E
world sales _ Latido Films | festivals@latidofilms.com

AC/E
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

Espanha *Spain*
2024 cor 94' Ficção *Fiction*



O filme reconstrói a história de um amor a partir do seu fim. Ángela e Antonio são um casal como tantos outros: se apaixonaram, viveram o que pareceu um sonho, tiveram filhos, lutaram para não desistir e fracassaram inúmeras vezes. Quando o amor termina, surgem as perguntas: onde tudo se perdeu? Como chegamos até aqui? Numa viagem pelas luzes e sombras dessa relação, Ángela e Antonio enfrentam a passagem do tempo, as interferências do desejo e a idealização do amor.

Exibido no Festival de San Sebastián.

The film reconstructs the story of a love starting from its end. Ángela and Antonio are a couple who, like so many others, fell in love, lived an illusion, had children, fought not to give up, and stumbled many times. When love ends, questions arise: where did everything go wrong? How did we end up here? In a journey through the lights and shadows of their relationship, Ángela and Antonio confront the passage of time, the intrusions of desire, and the idealization of love.

Presented at the San Sebastián International Film Festival.



Helena Taberna

Nascida na Espanha, é diretora, roteirista e produtora. Seus primeiros filmes, como o curta "Nerabe" (1995) e o média-metragem "Alsasua 1936" (1994) foram exibidos na Mostra. Realizou os longas-metragens "Yoyes" (2000, 24ª Mostra), "Extranjeras" (2003), "La Buena Nueva" (2008), "Nagore" (2010), "Acantilado" (2016) e "Varados" (2019). Vencedores de diversos prêmios em festivais internacionais de cinema, seus filmes abordam importantes questões sociais.

Born in Spain, she is a director, screenwriter, and producer. Her first works, like the short film "Nerabe" (1995) and the medium-length film "Alsasua 1936" (1994), were screened at the Mostra. She directed the feature films "Yoyes" (2000, 24th Mostra), "Extranjeras" (2003), "La Buena Nueva" (2008), "Nagore" (2010), "Acantilado" (2016) and "Varados" (2019). Winning numerous awards at international film festivals, her films are rooted in key social issues.

Pyre

direção *direction* _ Vinod Kapri
roteiro *screenplay* _ Vinod Kapri
fotografia *cinematography* _ Manas Bhattacharya
montagem *editing* _ Patricia Rommel, Subhajit Singha
música *music* _ Mychael Danna, Amritha Vaz
direção de arte *art direction* _ Vinod Kapri, Donna Bose
elenco *cast* _ Padam Singh, Hira Devi
produção *production* _ Sakshi Joshi, Vinod Kapri
produzido por *produced by* _ Bhagirathi Films
bhagirathifilms@gmail.com

Índia *India*
2024 cor 106' Ficção *Fiction*



Em uma região remota do Himalaia indiano, o casal de idosos Padam e Tulsi vê seu mundo aos poucos se desfazer. O vilarejo, que um dia foi cheio de vida, hoje está quase deserto, esvaziado pela partida constante de famílias em direção às cidades. Entre a solidão e o abandono, eles se perguntam quem restará para realizar seus ritos funerários quando chegar a hora. Sem muitas esperanças, passam a definhar junto ao vilarejo amado, encontrando na implicância carinhosa do dia a dia uma distração passageira. Até que, inesperadamente, recebem uma carta do filho de quem não tinham notícias há mais de 30 anos. Esse sopro de esperança transforma suas vidas de um dia para o outro, devolvendo a eles a vontade de seguir vivendo.

Vencedor do prêmio do público no Festival Tallinn Black Nights.

In a remote part of the Indian Himalayas, aging couple Padam and Tulsi find their world beginning to erode. Their once lively village is now desolate as more and more families migrate to the cities, leaving the couple to wonder if there will be anyone left to carry out their last rites when their time finally comes. With little hope left, the couple begin to feel themselves wither away beside their beloved village, turning to their childlike bickering as a source of fleeting distraction. One day, to their surprise, Padam and Tulsi receive a letter from their son, whom they have not heard from in over 30 years. Through this unexpected beacon of hope, their lives change overnight as their once estranged son unwittingly provides them with the will to live on.

Winner of the audience award at the Tallinn Black Nights Film Festival.

Diretor e roteirista nascido em Mumbai, Índia, em 1975. Trabalhou por mais de 20 anos como jornalista em diversos canais de televisão indianos. Seus filmes abordam frequentemente questões sociais. Dirigiu longas como "Can't Take This Shit Anymore" (2014), "Miss Tanakpur Haazir Ho" (2015), "Pihu" (2018) e "1232 Kms" (2021).



Vinod Kapri

He is a film director and writer born in Mumbai, India, in 1975. Having worked for over 20 years as a journalist on various Indian TV channels, his films are also marked by sharp social criticism. He directed features like "Can't Take This Shit Anymore" (2014), "Pihu" (2018) and "1232 Kms" (2021).

Meu Mundo Mágico

My Magical World
Manim Sehrli Dünyam

direção *direction* _ Elvin Adigozel
roteiro *screenplay* _ Elvin Adigozel
fotografia *cinematography* _ Natig Husiyev
montagem *editing* _ Elchin Shukur, Elvin Adigozel
direção de arte *art direction* _ Sitara Ibrahimbeyli
elenco *cast* _ Kamil Nazim, Jahangir Malik, Kamala Israfiova
produção *production* _ Maria Ibrahimova, Emil Najafov
coprodução *co-production* _ Olha Matat
produzido por *produced by* _ Cinex
mariaibr@icloud.com

Azerbaijão, Ucrânia, Chipre *Azerbaijan, Ukraine, Cyprus*
2025 cor 109' Ficção Fiction



Em Sabirabad, um distrito do Azerbaijão, cinco músicos fazem parte de uma banda que se apresenta em casamentos da região. Eles sonham em se tornar conhecidos em todo o país e ganhar mais dinheiro. Babek, o vocalista, faz um esforço para ir até a capital e participar de um programa de TV no qual a maioria dos cantores dá seus primeiros passos em direção à fama. Sahil, seu amigo de infância, divide com ele a canção "Meu Mundo Mágico" para apoiar Babek da forma que for possível nesse objetivo. No entanto, quando Babek se apaixona por Zarif, uma garçonete de um café, ele passa a reconsiderar suas prioridades e acaba deixando para trás sua antiga vida, amigos e família. A maioria de seus companheiros desaprova essa decisão. Mas apenas Sahil transforma essa história, um pouco triste e engraçada, em uma tragédia.

In Sabirabad, a district of Azerbaijan, five musicians perform as a band at local weddings. They dream of becoming known all over the country and earn more money. Babek, the vocalist, is trying hard to go to the capital city to participate in a TV show, in which most singers make their first steps to fame. Sahil, his childhood friend, shares his song "My Magical World" to support Babek in all possible ways. However, when Babek falls in love with Zarif, a waitress from the café, he reconsiders his life priorities and makes his choice to leave his former life, friends, and family behind. Most of his mates silently disapprove of such a decision. Only Sahil makes this partially sad and partially funny story into a tragedy.

Nascido no Azerbaijão, em 1989, é diretor, roteirista e editor. Enquanto trabalhava em um canal de televisão local, juntou dinheiro para gravar seu primeiro curta-metragem. Depois, codirigiu "Chamaleon" (2013), que estreou no Festival de Locarno, e "Reporting from Darkness" (2018), selecionado para o FIDMarseille. Também dirigiu "Shooting Ms Rena's Film!" (2019), exibido no Festival de Busan, e "Bilesuvar" (2020).



Elvin Adigozel

Born in Azerbaijan in 1989, Adigozel is a director, screenwriter, and editor. While working at a local television channel, he saved money to shoot his first short film. He later co-directed "Chamaleon" (2013), which premiered at the Locarno Film Festival, and "Reporting from Darkness" (2018), selected for the FIDMarseille. He also directed "Shooting Ms Rena's Film!" (2019), screened at the Busan International Film Festival, and "Bilesuvar" (2020).

Drunken Noodles

direção *direction* _ Lucio Castro
roteiro *screenplay* _ Lucio Castro
fotografia *cinematography* _ Barton Cortright
montagem *editing* _ Lucio Castro
desenho de som *sound design* _ Robert Lombardo
música *music* _ Robert Lombardo, Yegang Yoo
design de produção *production design* _ Paloma Ruvira
elenco *cast* _ Laith Khalifeh, Ezriel Kornel, Matthew Risch, Joél Isaac
produção *production* _ Lucio Castro, Barton Cortright
coprodução *co-production* _ Joanne Lee, Julia Bloch
produzido por *produced by* _ Alsina 427, Lucio Castro Inc.
world sales _ m-appeal | sales@m-appeal.com

EUA, Argentina *USA, Argentina*
2025 cor 82' Ficção *Fiction*



Adnan, um jovem estudante de arte, chega a Nova York para cuidar de um apartamento durante o verão. Ele faz estágio em uma galeria que exibe a obra de um artista mais velho e pouco convencional que conheceu há algum tempo. Enquanto momentos do presente e do passado começam a se entrelaçar, uma série de encontros – tanto artísticos quanto eróticos – desestabilizam a realidade de seu cotidiano.

Exibido na ACID Cannes.

Adnan, a young art student, arrives in New York City to flat-sit for the summer. He's interning at a gallery where an unconventional older artist he once encountered is exhibited. As moments from his past and present begin to intertwine, a series of encounters – both artistic and erotic – open cracks in his everyday reality.

Presented at the ACID Cannes.



Lucio Castro

Nasceu na Argentina em 1975. Estudou cinema na Universidade de Buenos Aires antes de se mudar para Nova York, onde frequentou a Parsons School of Design. Ele também leciona como professor adjunto no programa de pós-graduação em cinema da Tisch na NYU. Sua estreia como diretor, "Fim de Século" (2019), estreou no festival New Directors/New Films no MoMA, em Nova York, antes de ser exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires, no qual ganhou o prêmio de melhor filme na competição argentina. Realizou também "After This Death" (2025), filme presente na 49ª Mostra e exibido no Festival de Berlim.

Born in Argentina in 1975. He studied film at the University of Buenos Aires before moving to New York to attend the Parsons School of Design. He also teaches as an Adjunct Professor in the Graduate Film Program at NYU Tisch. His directorial debut, "End of the Century" (2019), premiered at the New Directors/New Films Festival at MoMA in New York before screening at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema, where it won the best film award in the Argentine competition. He also directed "After This Death" (2025), which is part of the 49th Mostra and was presented at the Berlinale.

Um Mundo Triste e Belo

A Sad and Beautiful World
Nujum Alamal wa Alam

Líbano, EUA, Alemanha, Arábia Saudita, Catar
Lebanon, USA, Germany, Saudi Arabia, Qatar
2025 cor 109' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Cyril Aris
roteiro *screenplay* _ Cyril Aris, Bane Fakih
fotografia *cinematography* _ Joe Saade
montagem *editing* _ Nat Sanders, Cyril Aris
som *sound* _ Rana Eid, Lama Sawaya, Bassam Lebbos
música *music* _ Anthony Sahyoun
design de produção *production design* _ Hanady Medlej
elenco *cast* _ Mounia Akl, Hasan Akil, Julia Kassar, Camille Salameh, Tino Karam, Nadyn Chalhoub
produção *production* _ Georges Schoucair, Jennifer Goyne Blake, April Shih, Georg Neubert, Jasper Wiedhöft
coprodução *co-production* _ Eli Makovetsky
produzido por *produced by* _ Abbout Productions, Diversity Hire, Reynard Films
coproduzido por *co-produced by* _ Sunnyland Film - A Member of ART, The Red Sea Fund - A Red Sea International Film Festival Initiative
world sales _ Paradise City Sales | sales@paradisecity-films.com



Nesta arrebatadora história de amor que abrange três décadas de paixão, desilusão e esperança, Nino e Yasmina são unidos por um relacionamento magnético. Diante de uma escolha impossível entre o amor e a sobrevivência, eles precisam decidir se querem construir uma família e trilhar um caminho para a felicidade no Líbano, apesar das tragédias que assolam o país.

Vencedor do prêmio do público na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

In this sweeping love story that spans three decades of passion, heartbreak, and hope, Nino and Yasmina find themselves drawn together by a magnetic relationship. As they face an impossible choice between love and survival, they must decide if they want to build a family and chart a path to happiness in Lebanon, despite the tragedies ravaging the country.

Winner of the People's Choice Award in the Giornate degli Autori at the Venice Film Festival.



Cyril Aris

Diretor e roteirista libanês, é membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Tem mestrado em belas artes pela Universidade Columbia. Dirigiu curtas-metragens como "The President's Visit" (2017) antes de estrear seu primeiro longa, o documentário "The Swing" (2018), no Festival de Karlovy Vary. Seu segundo longa-metragem, "À Beira do Vulcão" (2023), também estreou na competição principal em Karlovy Vary, onde recebeu uma menção especial do júri. O filme foi exibido em mais de 80 festivais internacionais, incluindo Festival de Londres, CPH:DOX e DOC NYC. "Um Mundo Triste e Belo" é seu primeiro longa-metragem de ficção.

A Lebanese director and screenwriter, Cyril is a member of the Academy of Motion Picture Arts and Sciences. He holds a Master of Fine Arts from Columbia University. He directed short films such as "The President's Visit" (2017), before premiering his first documentary feature film, "The Swing" (2018), at the Karlovy Vary Festival. His feature documentary "Dancing on the Edge of a Volcano" (2023), also premiered in the main competition at Karlovy Vary, where it received a Special Jury Mention. The film went on to screen at over 80 international festivals, including BFI London, CPH:DOX, and DOC NYC. "A Sad and Beautiful World" is his first fictional feature film.

Mudança de Linhas de Base

Shifting Baselines

Québec

Canadá (Québec) ***Canada (Québec)***
2025 p&b 100' Documentário ***Documentary***

direção *direction* _ Julien Elie
roteiro *screenplay* _ Julien Elie
fotografia *cinematography* _ Glauco Bermudez, François Messier-Rheault
montagem *editing* _ Xi Feng
som *sound* _ Daniel Capeille, Sylvain Bellemare, Bernard Gariépy-Strobl
música *music* _ Mimi Allard
produção *production* _ Andreas Mendritzki, Aonan Yang, Julien Elie
produzido por *produced by* _ Greenground Productions,
Les Films du 3 Mars, Cinéma Belmopán
world sales _ Filmotor | michaela@filmotor.com



Na foz do Rio Grande, onde ele se encontra com o mar, as dunas abrigam espécies raras de aves marinhas e os últimos felinos selvagens dos EUA. Os pântanos foram drenados, as praias, fechadas, e casas foram adquiridas para abrir espaço para o novo centro de lançamentos da SpaceX. O filme faz uma reflexão sobre as consequências dessa frenética nova corrida espacial: seriam visões de um futuro promissor ou apenas ambições desmedidas que estão acelerando nossa própria ruína? De alguma maneira, todos os sonhos, esperanças, medos e contradições da nossa espécie estão condensados ali, na pequena cidade texana de Boca Chica.

Exibido no Visions du Réel e no Hot Docs.

Where the Rio Grande meets the sea, the dunes attract rare sea birds and the last remaining wild ocelots of the USA. But the swamps have been drained, beaches closed and homes bought-out to make room for the new launch facility of SpaceX. The film will question the consequences of this frenetic new space race: are these visions of a promising future or simply crazed ambitions leading us ever more swiftly to our own demise? Somehow, the entirety of the hopes and dreams, the fears and misgivings of our human-species are on display here, in the small Texan town of Boca Chica.

Presented at the Visions du Réel and Hot Docs film festivals.

Cineasta canadense, em 2002 Julien Elie dirigiu seu primeiro documentário, "Le Dernier Repas", sobre a pena de morte nos EUA, seguido por um média-metragem filmado na África Oriental no mesmo ano. Após uma pausa de quinze anos no cinema, retornou em 2018 com o filme "Soleils Noirs", que aborda a onda de violência que assola o México há anos e foi exibido e premiado em festivais como CPH:DOX, BAFICI, FIDMarseille, Sheffield, FICUNAM e Hamburgo. Também realizou "La Guardia Blanca" (2023), documentário filmado no México que trata da devastação de paisagens e territórios por empresas privadas.



Julien Elie

Canadian filmmaker, in 2002 Julien Elie directed his first documentary, "Le Dernier Repas", about the death penalty in the USA, followed by a medium length documentary filmed in East Africa the same year. After taking a fifteen year hiatus from cinema, he returned in 2018 with the film "Dark Suns", a story about the wave of violence that has affected Mexico for years, and which was presented and awarded in film festivals like CPH:DOX, BAFICI, FIDMarseille, Sheffield, FICUNAM, and Hamburg. He also made "La Guardia Blanca" (2023), a documentary filmed in Mexico, addressing the devastation of landscapes and territories by private companies.

O Riso e a Faca

I Only Rest in the Storm

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, França, Brasil, Romênia
Portugal, France, Brazil, Romania
2025 cor 211' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Pedro Pinho
roteiro *screenplay* _ Pedro Pinho, Miguel Seabra Lopes, José Filipe Costa, Luísa Homem, Marta Lança, Miguel Carmo, Tiago Hespanha, Leonor Noivo, Luís Miguel Correia, Paul Choquet
fotografia *cinematography* _ Ivo Lopes Araújo
montagem *editing* _ Rita M. Pestana, Karen Akerman, Cláudia Oliveira, Pedro Pinho
som *sound* _ Jules Valeur
design de produção *production design* _ Camille Lemonnier, Livia Lattanzio, Ana Meleiro
elenco *cast* _ Sérgio Coragem, Cleo Diára, Jonathan Guilherme, Renato Sztutman, Jorge Biague, Bruno Zhu, Kody McCree, Everton Dalman
produção *production* _ Filipa Reis, Tiago Hespanha, Tatiana Leite, Juliette Lepoutre, Pierre Menahem, Ioana Lascăr, Radu Stancu
produzido por *produced by* _ Uma Pedra no Sapato, Terratreme Films, Still Moving, Bubbles Project, De Film
world sales _ Paradise City Sales | sales@paradisecity-films.com
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes



Sérgio viaja a uma metrópole da África Ocidental. Vai trabalhar como engenheiro ambiental para uma ONG, na construção de uma estrada entre o deserto e a selva. Ali, envolve-se numa relação íntima, mas desequilibrada, com dois habitantes da cidade: Diára e Gui. À medida que adentra às dinâmicas neocoloniais da comunidade de expatriados, esse laço frágil torna-se o seu último refúgio perante a solidão ou a barbárie.

Vencedor do prêmio de melhor atriz, para Cleo Diára, na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes.

Sergio travels to a metropolis in West Africa to work for an NGO as an environmental engineer on a road project between the desert and the forest. There, he becomes entangled in an intimate yet unbalanced relationship with two inhabitants of the city, Diara and Gui. As neo-colonial dynamics among the expatriate community unravel, this fragile bond becomes his only refuge from an impending collapse into solitude or barbarism.

Winner of the best actress award, to Cleo Diára, in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival.



Pedro Pinho

Pedro Pinho nasceu em Lisboa e viveu em Paris, Barcelona, Maputo, em Moçambique, e Mindelo, em Cabo Verde. Em 2009, fundou, com outros cinco cineastas, a produtora Terratreme. O seu primeiro documentário, "Bab Sebta" (2008), realizado com Frederico Lobo, foi premiado no FIDMarseille. Realizou também "Um Fim do Mundo" (2013), exibido no Festival de Berlim, "As Cidades e as Trocas" (2014), realizado com Luísa Homem, que estreou no FIDMarseille e no Art of the Real no Lincoln Center, em Nova York. Em 2017, seu primeiro longa-metragem de ficção, "A Fábrica de Nada", estreou na Quinzena dos Cineastas de Cannes, onde ganhou o prêmio da crítica. O filme depois ganhou diversos prêmios em festivais em todo o mundo.

Pedro Pinho was born in Lisbon and has lived in Paris, Barcelona, Maputo, Mozambique, and Mindelo, Cape Verde. In 2009, together with five other filmmakers, he founded the production company Terratreme. His first documentary, "Bab Sebta" (2008), co-directed with Frederico Lobo, won an award at FIDMarseille. He also directed "The End of the World" (2013), screened at the Berlin International Film Festival, and "Trading Cities" (2014), co-directed with Luísa Homem, which premiered at FIDMarseille and at Art of the Real at Lincoln Center in New York. In 2017, his first fiction feature, "The Nothing Factory," premiered in the Directors' Fortnight at Cannes, where it won the critics' prize. The film later won several awards at festivals worldwide.

49ª mostra

Terra Perdida

Lost Land
Harà Watan

direção *direction* _ Akio Fujimoto
roteiro *screenplay* _ Akio Fujimoto
fotografia *cinematography* _ Yoshio Kitagawa
montagem *editing* _ Akio Fujimoto
som *sound* _ Youki Yaei
música *music* _ Ernst Reijseger
design de produção *production design* _ Tam Khalid
elenco *cast* _ Shomira Rias Uddin Muhammad, Shofik Rias Uddin
produção *production* _ Kazutaka Watanabe
coprodução *co-production* _ Angèle De Lorme, Christian Jilka, Sujauddin Karimuddin, Elise Shick
produzido por *produced by* _ E.x.N K.K., Panorama Films, Elom Initiatives, Cinemata, Scarlet Visions, Dongyu, KinemaTowards, Cineric Creative
world sales _ Rediance | info@rediancefilms.com

Japão, França, Malásia, Alemanha
Japan, France, Malaysia, Germany
2025 cor 99' Ficção *Fiction*



Depois de viver em um campo de refugiados em Bangladesh, Shafi, um menino de quatro anos, e sua irmã Somira, de nove, embarcam em uma jornada perigosa rumo à Malásia com um grupo de outros refugiados rohingya, na esperança de se reunirem com sua família. Eles passam dias que parecem intermináveis em um barco de contrabandistas superlotado, até que um incidente no mar os deixa sozinhos – e perdidos – na Tailândia. Mas a bondade das pessoas que encontram pelo caminho, aliada ao seu espírito indomável, acaba revelando a eles que nunca estão sozinhos no mundo, não importa o quão longe de casa possam estar.

Vencedor do prêmio especial do júri na seção Horizontes do Festival de Veneza.

After living in a Rohingya refugee camp in Bangladesh, four-year-old Shafi and his nine-year-old sister Somira embark on a perilous journey to Malaysia with a group of fellow Rohingya in the hope of reuniting with their scattered family. They spend seemingly endless days on an overcrowded smugglers' boat until an incident at sea leaves them alone – and lost – in Thailand. But the kindness of the people they meet along the way, and their own indomitable spirit, reveal to them that they are never alone in the world, no matter how far from home.

Winner of the special jury prize in the Horizons section at the Venice Film Festival.

Realizador japonês nascido em Osaka, onde se formou em cinema na Visual Arts Academy. Sua obra mistura ficção e documentário com uma abordagem humanista, que frequentemente trata da vida de pessoas que vivem à margem. Realizou os longas-metragens "Passage of Life" (2017), vencedor dos prêmios de melhor filme e direção na seção Asian Future do Festival de Tóquio, e "Along the Sea" (2020), apresentado no Festival de San Sebastián.



Akio Fujimoto

Japanese filmmaker who was born in Osaka, where he trained in film at the Visual Arts Academy. His work blends fiction and documentary with a restrained, humanistic approach, often focusing on the lives of those at the margins. He made the feature films "Passage of Life" (2017), winner of the best feature and director awards of the Asian Future section at the Tokyo International Film Festival, and "Along the Sea" (2020), presented at the San Sebastián Film Festival.

Jay Kelly

direção *direction* _ Noah Baumbach
roteiro *screenplay* _ Noah Baumbach, Emily Mortimer
fotografia *cinematography* _ Linus Sandgren
montagem *editing* _ Valerio Bonelli, Rachel Durance
som *sound* _ Christopher Scarabosio
música *music* _ Nicholas Britell
design de produção *production design* _ Mark Tildesley
elenco *cast* _ George Clooney, Adam Sandler, Laura Dern, Billy Crudup, Riley Keough, Grace Edwards, Stacy Keach, Jim Broadbent, Patrick Wilson, Eve Hewson, Greta Gerwig, Alba Rohrwacher, Josh Hamilton, Lenny Henry, Emily Mortimer
produção *production* _ David Heyman, Amy Pascal, Noah Baumbach
produzido por *produced by* _ Heyday Films
coproduzido por *co-produced by* _ Pascal Pictures, NBGG Pictures
distribuição *distribution* _ Netflix

EUA, Reino Unido, Itália *USA, United Kingdom, Italy*
2025 cor 132' Ficção *Fiction*



O famoso ator de cinema Jay Kelly embarca em uma jornada de autodescoberta, encarando seu passado e seu presente. Ao lado de seu dedicado empresário Ron, eles percorrem a delicada linha entre os arrependimentos da vida e suas notáveis conquistas.

Exibido no Festival de Veneza.

Famous movie actor Jay Kelly embarks on a journey of self-discovery confronting both his past and present. Alongside his devoted manager Ron, they explore the intersection of life's regrets and notable glories.

Presented at the Venice International Film Festival.



Noah Baumbach

Nasceu em Nova York em 1969. Ator, roteirista e diretor que concorreu a quatro Oscars, escreveu e dirigiu filmes como "Tempo de Decisão" (1995), "A Lula e a Baleia" (2005), exibido na 29ª Mostra, "Margot e o Casamento" (2007), "O Solteirão" (2010), "Frances Ha" (2012), "Enquanto Somos Jovens" (2014), "Mistress America" (2015), exibido na 39ª Mostra, "Os Meyerowitz: Família Não Se Escolhe" (2017), "História de um Casamento" (2019, 43ª Mostra) e "Ruído Branco" (2022). Também co-escreveu "Barbie" (2023) com Greta Gerwig, e "A Vida Marinha com Steve Zissou" (2003) e "O Fantástico Sr. Raposo" (2009, 32ª Mostra) com Wes Anderson.

Born in New York in 1969. Actor, screenwriter and director nominated for four Oscars, he wrote and directed films such as "Kicking and Screaming" (1995), "The Squid and the Whale" (2005), screened at the 29th Mostra, "Margot at the Wedding" (2007), "Greenberg" (2010), "Frances Ha" (2012), "While We're Young" (2014), "Mistress America" (2015), presented at the 39th Mostra, "The Meyerowitz Stories (New and Selected" (2017), "Marriage Story" (2019, 43rd Mostra) and "White Noise" (2022). He also co-wrote "Barbie" (2023) with Greta Gerwig, and "The Life Aquatic with Steve Zissou" (2003) and "Fantastic Mr. Fox" (2009, 32nd Mostra) with Wes Anderson.

Springsteen: Salve-me do Desconhecido

Springsteen: Deliver Me from Nowhere

EUA *USA*
2025 cor 112' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Scott Cooper
roteiro *screenplay* _ Scott Cooper
fotografia *cinematography* _ Masanobu Takayanagi
montagem *editing* _ Pamela Martin
som *sound* _ Tod A. Maitland
desenho de som *sound design* _ Jon Title
música *music* _ Jeremiah Fraites
design de produção *production design* _ Stefania Cella
direção de arte *art direction* _ Christopher J. Morris
elenco *cast* _ Jeremy Allen White, Jeremy Strong, Paul Walter Hauser, Stephen Graham, Gaby Hoffmann, Grace Gummer, Marc Maron, David Krumholtz
produção *production* _ Scott Cooper, Ellen Goldsmith-Vein, Eric Robinson, Scott Stuber
produzido por *produced by* _ Bluegrass Films, Gotham Group
distribuição *distribution* _ Disney



Baseado no livro de Warren Zanes, acompanhamos a criação do álbum "Nebraska", de Bruce Springsteen, de 1982, quando ele era um jovem músico à beira do estrelato global, lutando para conciliar as pressões do sucesso com os fantasmas do seu passado. Captado em um gravador de 4 canais no quarto de Springsteen em Nova Jersey, o álbum marcou um momento crucial em sua vida e é considerado uma de suas obras mais importantes – um disco acústico cru e atormentado, povoado por almas perdidas em busca de algo para acreditar.

Exibido no BFI London Film Festival.

Based on Warren Zanes' book, "Springsteen: Deliver Me from Nowhere" chronicles the making of Bruce Springsteen's 1982 "Nebraska" album when he was a young musician on the cusp of global superstardom, struggling to reconcile the pressures of success with the ghosts of his past. Recorded on a 4-track recorder in Springsteen's New Jersey bedroom, the album marked a pivotal time in his life and is considered one of his most enduring works – a raw, haunted acoustic record populated by lost souls searching for a reason to believe.

Presented at the BFI London Film Festival.



Scott Cooper

Nasceu em Abingdon, Virginia, EUA, em 1970. Começou a carreira como ator e estreou como roteirista e diretor de longas-metragens com "Coração Louco" (2009), vencedor dos Oscars de melhor canção e ator para Jeff Bridges. Também escreveu e dirigiu "Tudo por Justiça" (2013). "Aliança do Crime" (2015, 39ª Mostra), seu terceiro longa, foi exibido no Festival de Veneza. Em seguida, ele dirigiu "Hostis" (2017), exibido no Festival de Toronto, "Espíritos Obscuros" (2021) e "O Pálido Olho Azul" (2022).

Born in Abingdon, Virginia, USA in 1970. Started his career as an actor and made his debut as a feature film writer and director with "Crazy Heart" (2009), winner of two Academy Awards: best original song and best actor for Jeff Bridges. He also wrote and directed "Out of the Furnace" (2013). "Black Mass" (2015, 39th Mostra), his third feature, was screened at the Venice International Film Festival. He then went on to direct "Hostiles" (2017), screened at the Toronto International Film Festival, "Antlers" (2021), and "The Pale Blue Eye" (2022).

A Festa Acabou

The Party's Over!
Classe Moyenne

direção *direction* _ Antony Cordier
roteiro *screenplay* _ Jean-Alain Laban, Steven Mitz
fotografia *cinematography* _ Nicolas Gaurin
montagem *editing* _ Camille Toubkis
som *sound* _ Olivier Mauvezin, Sébastien Marquilly, Raphaël Seydoux
música *music* _ Clémence Ducreux
design de produção *production design* _ Eugénie Collet, Marc-Philippe Guerig
elenco *cast* _ Laurent Laffite, Élodie Bouchez, Ramzy Bedia, Laure Calamy, Sami Outalbali, Noée Abita, Mahia Zrouki
produção *production* _ Julien Madon, Pauline Attal
coprodução *co-production* _ Bastien Sirodot
produzido por *produced by* _ Cheyenne Fédération
world sales _ France TV Distribution | teo.jacquemin@francetv.fr

França, Bélgica *France, Belgium*
2025 cor 95' Ficção *Fiction*



Mehdi planejava passar um verão sem preocupações na luxuosa casa dos sogros. Mas, ao chegar, logo se inicia um conflito entre a família da namorada e o casal de caseiros da vila. Mehdi possui uma origem simples e acredita que pode liderar as negociações entre as duas partes, trazendo o bom senso de volta ao lugar. Mas não demora para a situação começar a piorar...

Exibido na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes.

Mehdi had planned to spend a quiet summer in his in-laws' sumptuous home. But upon his arrival, a conflict breaks out between his girlfriend's family and the villa's caretaker couple. As Mehdi comes from a modest background, he thinks he can lead the negotiations between the two parties and bring everyone back to their senses. But things start to escalate...

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.



Antony Cordier

Nasceu em Tours, na França, em 1973. Estudou cinema na La Fémis, no departamento de montagem. Seu primeiro filme, o documentário "Beau Comme un Camion" (2000), foi premiado no Festival de Curtas-Metragens de Clermont-Ferrand. Realizou os longas-metragens "À Flor da Pele" (2005), exibido na Quinzena dos Cineastas em Cannes e vencedor do Prémio Louis Delluc para longa de diretor estreante, "Para Poucos" (2010, 35ª Mostra), apresentado no Festival de Veneza, e "A Excêntrica Família de Gaspard" (2017). Em 2020, lançou-se na produção de séries, dirigindo os 24 episódios de "OVNI(s)" para o Canal+.

Born in Tours, France, in 1973. He studied filmmaking at La Fémis, in the editing department. His first film, the documentary "Beau Comme un Camion" (2000), was awarded at the Clermont-Ferrand International Short Film Festival. He directed the feature films "Cold Showers" (2005), selected for the Directors' Fortnight at Cannes and which won the Louis Delluc First Film Award, "Four Lovers" (2010, 35th Mostra), screened in competition at the Venice International Film Festival, and "Gaspard at the Wedding" (2017). In 2020, he launched into series production, directing the 24 episodes of "UFO(s)" for Canal+.

49ª mostra

O Campo Elísio

The Elysian Field
Ha Lyngkha Bneng

direção *direction* _ Pradip Kurbah
roteiro *screenplay* _ Pradip Kurbah, Paulami Dutta
fotografia *cinematography* _ Pradip Daimary
montagem *editing* _ Badeimon Kharshiing
som *sound* _ Sumir Dewri
desenho de som *sound design* _ Sumir Dewri, Saptak Sarkar, Sayantan Ghosh
design de produção *production design* _ Gaido Dangma
elenco *cast* _ Richard Kharpuri, Albert Mawrie, Merlvin Mukhim, Baia Marbaniang, Jeetesh Sharma, Helena Duiia
produção *production* _ Morjina Kurbah, Jova P Kurbah, Arpana Kurbah
coprodução *co-production* _ Nancy Nisa Beso, Gordon Kharsyiemiong, Wallam Lyngba
produzido por *produced by* _ Kurbah Films
coproduzido por *co-produced by* _ Pomus New Horizons, Hello Meghalaya, Cat N Mouse Entertainment, Ka Knup Creative, Undercover Squirrel
kurbahfilms@gmail.com

Índia *India*
2025 cor 123' Ficção *Fiction*



Ambientado nas Colinas Khasi Orientais em 2047, o filme acompanha Livingstone e outros cinco moradores remanescentes que lidam com suas vidas em uma aldeia quase abandonada — deixada para trás pela onda de migração urbana. Enquanto o mundo fora dali atrai os mais jovens, aqueles que ficam encontram alguma força uns nos outros. A jornada de Livingstone a bordo de um velho ônibus torna-se uma homenagem à sua falecida esposa, Belinda, e um lembrete dos laços que ainda os unem. Através de momentos de luto, afeto e uma perseverança silenciosa, o filme reflete sobre a conexão entre pessoas diante de mudanças, em um retrato comovente de uma comunidade que se apega à esperança enquanto o mundo segue em frente.

Vencedor dos prêmios de melhor filme e direção no Festival de Moscou.

Set in the East Khasi Hills in 2047, the film follows Livingstone and five remaining villagers as they navigate life in a near-abandoned village — left behind by the tide of urban migration. As the outside world lures away the younger generation, those who stay behind find strength in one another. Livingstone's journey aboard a vintage bus becomes a heartfelt tribute to his late wife, Belinda, and a reminder of the ties that still bind. Through moments of grief, warmth, and quiet perseverance, the film captures the essence of human connection in the face of change — offering a moving portrait of a community holding on to hope while the world moves on.

Winner of best film and direction awards at the Moscow International Film Festival.

Nascido na Índia, na região de Meghalaya, Pradip Kurbah contribuiu significativamente para o cinema de sua região, especialmente por meio de filmes em língua khasi, em narrativas com temáticas sociais e com forte presença da herança cultural do nordeste da Índia. Autodidata, dirigiu os longas-metragens "Ri - Homeland of Uncertainty" (2014), "Onaatah - Daughter of the Earth" (2016) e "Ïewduh - Market" (2019), premiado no Festival de Busan.



Pradip Kurbah

Born in India, in the Meghalaya region, Pradip Kurbah has significantly contributed to regional cinema, particularly through films in the Khasi language, with stories dedicated to social issues and the presence of Northeast India's unique cultural heritage. Self-taught, he has directed the feature films "Ri - Homeland of Uncertainty" (2014), "Onaatah - Daughter of the Earth" (2016), and "Ïewduh - Market" (2019), awarded at the Busan International Film Festival.

As Desvirtuosas

Unvirtuous
Les Invertueuses

direção *direction* _ Chloé Aïcha Boro
roteiro *screenplay* _ Chloé Aïcha Boro
fotografia *cinematography* _ Philippe Radoux Bazzini
montagem *editing* _ Sylvie Gadmer
som *sound* _ Jean Marie Salque, Timothée Bost, Nathan Robert, Lucien Richardson
música *music* _ Cyrille Aufort
elenco *cast* _ Larabie Dimzouré, Serge Henry, Hafissata Coulibaly
produção *production* _ Chloé Aïcha Boro, Marie Etchegoyen
produzido por *produced by* _ Les Productions Métissées, La Crabe Production, S'Imagine Films, Quizas Productions, Komo Production, Canal+
boro_aicha2000@yahoo.fr

Burkina Faso, França *Burkina Faso, France*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Em Burkina Faso, no contexto do avanço dos jihadistas, Natie, uma adolescente insegura, descobre por acidente que sua avó se casou com um homem que ela não amava. Em sua busca para consertar o destino destroçado da avó, Natie também espera encontrar a si mesma. Será que ela conseguirá se libertar?

In Burkina Faso, against the backdrop of advancing jihadists, Natie, a self-conscious teenage girl, accidentally discovers that her grandmother married a man she did not love. In her quest to mend her grandmother's broken fate, Natie also hopes to find herself. Will she succeed in breaking free?

Escritora e diretora franco-burkinabe, Chloé Aïcha Boro estudou literatura moderna e, em seguida, iniciou sua carreira como jornalista na imprensa, rádio e televisão. Seu primeiro romance, "Paroles d'Orpheline", foi publicado pela L'Harmattan. Dirigiu, entre outros, os premiados documentários "Balole, The Golden Wolf" (2019), apresentado no IDFA, e "Al Djanat, The Original Paradise" (2023), exibido no Visions du Réel, Hot Docs e também no IDFA. "As Desvirtuosas" é seu primeiro longa de ficção.



Chloé Aïcha Boro

French-Burkinabé writer and director, Chloé Aïcha Boro studied modern literature and then began her career as a journalist in print, radio, and television. Her first novel, "Paroles d'Orpheline", was published by L'Harmattan. She has directed, among others, the awarded documentary films "Balole, The Golden Wolf" (2019), screened at IDFA, and "Al Djanat, The Original Paradise" (2023), presented at Visions du Réel, Hot Docs and also in IDFA. "Unvirtuous" is her first feature-length fiction film.

Galinha

Hen
Kota

Alemanha, Grécia, Hungria
Germany, Greece, Hungary
2025 cor 96' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ György Pálfi
roteiro *screenplay* _ György Pálfi, Zsófia Ruttkay
fotografia *cinematography* _ Giorgos Karvelas
montagem *editing* _ Réka Lehmhényi
som *sound* _ Marinos Athanasopoulos
desenho de som *sound design* _ Erik Mischijew
música *music* _ Szabolcs Szoke
design de produção *production design* _ Konstantinos Zamanis
elenco *cast* _ Ioannis Kokiasmenos, Maria Diakopanagioti, Argyris Pantazaras
produção *production* _ Thanassis Karathanos, Costas Lambropoulos, Martin Hampel, Giorgos Kiriakos
coprodução *co-production* _ Muhi András, Ferenczy Gábor
produzido por *produced by* _ View Master Films, Pallas Film, Twenty Twenty Vision
coproduzido por *co-produced by* _ Focusfox, ZDF/ARTE
world sales _ Lucky Number | oriane@luckynumber.fr



"Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades". Mas e se a heroína for apenas uma galinha? Fugindo de uma granja, ela encontra refúgio no pátio de um restaurante em ruínas. Ali, descobre o amor, enfrenta a hierarquia do galinheiro e luta para proteger seus ovos do ganancioso dono do lugar. Sua busca cômica, mas comovente, pela maternidade reflete os compromissos confusos e as lutas silenciosas da vida humana.

Exibido nos festivais de Toronto e San Sebastián.

"With great power comes great responsibility" – but what if the hero is just a hen? Escaping from a chicken farm, she finds refuge in the courtyard of a crumbling restaurant. There, she discovers love, confronts the pecking order, and fights to protect her eggs from a greedy owner. Her droll yet touching quest for motherhood mirrors the messy compromises and silent struggles of human lives.

Presented at Toronto and San Sebastian International film festivals.



György Pálfi

Premiado diretor e roteirista húngaro, nascido em Budapeste em 1974. Formado pela Academia de Drama e Cinema de Budapeste, é conhecido por suas obras visualmente inventivas e que desafiam gêneros. Seus filmes frequentemente combinam ficção, documentário e formas experimentais, expandindo os limites da narrativa cinematográfica. Entre seus trabalhos estão os longas-metragens "Hukkle" (2002), exibido na 26ª Mostra, "Taxidermia" (2006, 30ª Mostra), "Senhoras e Senhores: Corte Final" (2012), "Queda Livre" (2014), pelo qual venceu o prêmio de melhor direção no Festival de Karlovy Vary, e "His Master's Voice" (2018).

An award-winning Hungarian film director and screenwriter, born in Budapest in 1974. A graduate of the Academy of Drama and Film in Budapest, he is known for his visually inventive and genre-defying works. Pálfi's films often blend fiction, documentary, and experimental forms, pushing the boundaries of cinematic storytelling. Among his works were feature films like "Hukkle" (2002), presented at the 26th Mostra, " Taxidermia" (2006, 30th Mostra), "Final Cut: Ladies and Gentlemen" (2012), "Free Fall" (2014), for which he won the Best Director award at the Karlovy Vary Film Festival, and "His Master's Voice" (2018).

O Pescador

The Fisherman

direção *direction* _ Zoey Martinson
roteiro *screenplay* _ Zoey Martinson
fotografia *cinematography* _ Adam Carboni
montagem *editing* _ Jasmin Way
som *sound* _ James Adofo, Jay Pellizzi
desenho de som *sound design* _ Justin Aaronson
música *music* _ Avi Amon
design de produção *production design* _ Douglas Baiden
direção de arte *art direction* _ Emmanuel Annan
elenco *cast* _ Ricky Adelayitar, Endurance Grand, William Lamptey, Kiki-Romi, Adwoa Akoto, Dulo Harris
produção *production* _ Kofi Owusu-Afriyie
produzido por *produced by* _ Luu Vision Media
luuvisionmedia@gmail.com

Gana *Ghana*
2024 cor 105' Ficção *Fiction*



Um pescador ganês, afastado do ofício, embarca numa jornada inusitada ao lado de um peixe falante e sarcástico e de seus excêntricos companheiros. Juntos seguem rumo a Acra em busca do sonho de ter um barco, ao mesmo tempo em que aprendem a se adaptar ao mundo moderno. Misturando humor, fantasia e a vibrante cultura de Gana, "O Pescador" é um conto envolvente sobre família, sonhos e a perseverança de quem nunca perde o espírito do mar.

Vencedor do prêmio CICT-UNESCO Enrico Fulchignoni no Festival de Veneza.

A traditional Ghanaian fisherman forced into retirement teams up with a sarcastic talking fish and his quirky associates on a whimsical adventure to Accra, chasing their dream of owning a boat while learning to navigate the modern world. Filled with laughter, magic, and the vibrant culture of Ghana, "The Fisherman" is a delightful tale of family, dreams, and the enduring spirit of a true fisherman.

Winner of the CICT-UNESCO Enrico Fulchignoni Award at the Venice Film Festival.



Zoey Martinson

É roteirista e diretora de cinema e de teatro. Nascida na Nação Menominee, viveu na África, em Londres e nos EUA. Sua companhia de teatro, Smoke & Mirrors Collaborative, desenvolve trabalhos em torno de temas ligados à justiça social, e já realizou turnês internacionais, apresentando espetáculos e organizando missões artísticas para o Consulado-Geral dos EUA. Dirigiu episódios de séries de televisão, a exemplo de "Ziwe" (2022) e "True Believers" (2016), além de curtas-metragens como "Cupids" (2021), "DIVR" (2022) e "The Wave" (2024), exibidos em festivais como o de Tribeca e o SXSW. "O Pescador" é seu primeiro longa-metragem.

Zoey Martinson is a writer and director in film and theater. Born on the Menominee Nation then lived in Africa, London and the USA. Her theater company Smoke & Mirrors Collaborative creates work around social justice themes and has toured internationally presenting and organizing Arts Missions for the United States Consulate General. She directed episodes of TV shows, like "Ziwe" (2022) and "True Believers" (2016), and short films such as "Cupids" (2021), "DIVR" (2022), and "The Wave" (2024), presented in film festivals like Tribeca and SXSW. "The Fisherman" is her first feature film.

49ª mostra

Folha Seca

Dry Leaf
Xmeli Potoli

direção *direction* _ Alexandre Koberidze
roteiro *screenplay* _ Alexandre Koberidze
fotografia *cinematography* _ Alexandre Koberidze
montagem *editing* _ Alexandre Koberidze
som *sound* _ Giorgi Koberidze
música *music* _ Giorgi Koberidze
elenco *cast* _ David Koberidze, Otar Nijaradze
produção *production* _ Mariam Shatberashvili, Luise Hauschild, Alexandre Koberidze
produzido por *produced by* _ New Matter Films
world sales _ Heretic | festivals@heretic.gr

german films

Alemanha, Geórgia *Germany, Georgia*
2025 cor 186' Ficção *Fiction*



Lisa é uma fotógrafa esportiva que desaparece repentinamente, deixando para trás uma carta em que pede para não ser encontrada. Ela foi vista pela última vez registrando campos de futebol em vilarejos distantes na região rural da Geórgia. Seu pai, Irakli, incapaz de aceitar esse desaparecimento, parte em uma jornada para encontrá-la junto de Levani, o enigmático melhor amigo de Lisa. Os dois viajam pelo interior, refazendo seus passos por esses pacatos locais, conhecendo pessoas gentis e conversando com crianças que jogam futebol ao longo do caminho. Mas o que eles descobrem são apenas fragmentos da presença de Lisa – vestígios que se tornam cada vez mais elusivos conforme a viagem avança. Quando a perspectiva de encontrá-la não parece mais existir, um acontecimento misterioso revela uma última pista, atraindo Irakli e Levani para o desconhecido e reacendendo um vislumbre de esperança. O título do filme é inspirado na "folha seca", chute inventado pelo jogador de futebol brasileiro Didi nos anos 1950.

O filme recebeu o prêmio da crítica e uma menção honrosa na competição do Festival de Locarno.

Sports photographer Lisa vanishes without warning, leaving behind a letter asking not to be found. She was last seen photographing rural football fields in remote Georgian villages. Her father, Irakli, unable to accept her disappearance, sets out on a journey to find her. He teams up with Levani, Lisa's enigmatic best friend, and together they travel across the countryside, retracing her steps through quiet villages, meeting kind strangers, and speaking with children playing football along the way. What they uncover are only fragments of Lisa's presence – traces that become increasingly elusive the further they go. Just as they begin to lose hope, a mysterious event offers one final clue, drawing Irakli and Levani into the unknown and rekindling a faint glimmer of hope. The film's title is inspired by "Folha Seca," a type of kick invented by Brazilian soccer player Didi in the 1950s.

The film received the critics' prize and a special mention in the competition of the Locarno Film Festival.



Alexandre Koberidze

Nasceu em Tbilisi, na Geórgia, e estudou direção na Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim (DFFB). Realizou curtas-metragens e documentários e fez sua estreia na direção de longas com "Let the Summer Never Come Again" (2017), vencedor do Grand Prix do FIDMarseille. Seu filme de graduação e segundo longa-metragem, "What Do We See When We Look at the Sky?" (2021), foi exibido na 45ª Mostra e recebeu o prêmio da crítica no Festival de Berlim.

He was born in Tbilisi, Georgia, and studied directing at the German Film and Television Academy Berlin (DFFB). Koberidze made shorts and documentary films, and "Let the Summer Never Come Again" (2017), his first feature film, which won the Grand Prix at the FIDMarseille. His graduation film and second feature film, "What Do We See When We Look at the Sky?" (2021), was exhibited at the 45th Mostra and won the critics' prize at the Berlin International Film Festival.

49ª mostra

Pai Mãe Irmã Irmão

Father Mother Sister Brother

direção *direction* _ Jim Jarmusch
roteiro *screenplay* _ Jim Jarmusch
fotografia *cinematography* _ Frederick Elmes, Yorick Le Saux
montagem *editing* _ Affonso Gonçalves
desenho de som *sound design* _ Robert Hein
música *music* _ Jim Jarmusch, Anikka
design de produção *production design* _ Mark Friedberg, Marco Bittner Rosser
elenco *cast* _ Tom Waits, Adam Driver, Mayim Bialik, Charlotte Rampling, Cate Blanchett, Vicky Krieps, Sarah Greene, Indya Moore, Luka Sabbat, Françoise Lebrun
produção *production* _ Charles Gillibert, Joshua Astrachan, Carter Logan, Atilla Salih Yücer
coprodução *co-production* _ Arielle de Saint Phalle, Marieke Tricoire, Richard Bolger, Conor Barry, Derrick Tseng
produzido por *produced by* _ badjetlag, Hail Mary Pictures, CG Cinema
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de
distribuição *distribution* _ Mubi

EUA, Irlanda, França *USA, Ireland, France*
2025 cor 110' Ficção *Fiction*



"Pai Mãe Irmã Irmão" é um longa-metragem, ainda que seja cuidadosamente construído na forma de um tríptico. As três histórias tratam das relações entre filhos adultos, seus pais, um tanto distantes, e também entre si. Cada um dos três capítulos se passa no presente e em um país diferente. "Pai" se passa no nordeste dos EUA, "Mãe" em Dublin, na Irlanda, e "Irmã Irmão" em Paris, na França. O filme é uma série de estudos de personagens: tranquilo, observacional e sem julgamentos – uma comédia, mas entrelaçada por tons de melancolia.

Vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza.

"Father Mother Sister Brother" is a feature film, though carefully constructed in the form of a triptych. The three stories all concern the relationships between adult children, their somewhat distant parent (or parents) and each other. Each of the three chapters takes place in the present, and each in a different country. "Father" is set in the north-east US, "Mother" in Dublin, Ireland, and "Sister Brother" in Paris, France. The film is a series of character studies: quiet, observational and non-judgemental – a comedy, but interwoven with threads of melancholy.

Winner of the Golden Lion at the Venice International Film Festival.



Jim Jarmusch

Nasceu em Ohio, EUA, em 1953. É diretor de cinema, roteirista, músico, produtor e artista. Figura proeminente do cinema independente, trabalhou como assistente de Nicholas Ray enquanto escrevia o roteiro de seu primeiro longa, "Férias Permanentes" (1980, 40ª Mostra). Entre seus filmes estão "Estranhos no Paraíso" (1984, 8ª e 40ª Mostras), vencedor do prêmio Caméra d'Or no Festival de Cannes e do Leopardo de Ouro no Festival de Locarno, "Daunbailó" (1986, 11ª Mostra), "Trem Mistério" (1989, 13ª Mostra), "Uma Noite Sobre a Terra" (1991), "Homem Morto" (1995), "Ghost Dog" (1999), "Flores Partidas" (2005, 29ª Mostra), que venceu o grande prêmio do júri em Cannes, "Amantes Eternos" (2013), "Paterson" (2016, 40ª Mostra) e "Os Mortos Não Morrem" (2019).

Born in Ohio, USA, in 1953. Jarmusch is a film director, writer, musician, producer, and artist. A prominent figure in independent cinema, he worked as Nicholas Ray`s assistant while writing the script for what would become his first feature, "Permanent Vacation" (1980, 40th Mostra). His films includes "Stranger Than Paradise" (1984, 8th and 40th Mostra), which won the Caméra d'Or at the Cannes Film Festival and the Golden Leopard at the Locarno Festival, "Down by Law" (1986, 11th Mostra), "Mystery Train" (1989, 13th Mostra), "Night on Earth" (1991), "Dead Man" (1995), "Ghost Dog" (1999), "Broken Flowers" (2005, 29th Mostra), which won the Grand Prize of the Jury at Cannes, "Only Lovers Left Alive" (2013), "Paterson" (2016, 40th Mostra), and "The Dead Don't Die" (2019).

Duas Estações, Dois Desconhecidos

Two Seasons, Two Strangers
Tabi to Hibi

direção *direction* _ Sho Miyake
roteiro *screenplay* _ Sho Miyake
fotografia *cinematography* _ Yuta Tsukinaga
montagem *editing* _ Keiko Okawa
som *sound* _ Takamitsu Kawai
música *music* _ Hi'Spec
design de produção *production design* _ Masato Nunobe
elenco *cast* _ Shim Eun Kyung, Yuumi Kawai, Mansaku Takada, Shiro Sano, Shinichi Tsutsumi
produção *production* _ Masayoshi Johnai
produzido por *produced by* _ The Fool
coproduzido por *co-produced by* _ Bitters End, Culture Entertainment, Sedic International, TC Entertainment
world sales _ Bitters End | international@bitters.co.jp

Japão *Japan*
2025 cor 89' Ficção *Fiction*



No verão, Nagisa, uma mulher da cidade, e Natsuo, um jovem que está visitando seus parentes, se encontram à beira-mar. Seus olhares perdidos refletem um no outro enquanto trocam palavras hesitantes e avançam pelo oceano encharcado pela chuva. No inverno, Li, uma roteirista em meio a um bloqueio criativo, viaja até um vilarejo coberto de neve com uma velha câmera deixada por um conhecido que já faleceu. Lá, encontra uma pousada isolada e um tanto peculiar, administrada pelo enigmático Benzo. Suas conversas raramente tem alguma conexão, mas juntos embarcam em uma aventura inesperada.

Vencedor do Leopardo de Ouro no Festival de Locarno.

In summer, Nagisa, a woman from the city, and Natsuo, a young man visiting his relatives, meet by the sea. Their vacant gazes reflect each other as they exchange awkward words and wade into the rain-drenched ocean. In winter, Li, a screenwriter in a creative slump, travels to a snow-covered village with an old camera left behind by a late acquaintance. There, she finds a peculiar, desolate guesthouse run by the enigmatic Benzo. Their conversations rarely connect, yet they set off on an unexpected adventure.

Winner of the Golden Leopard at the Locarno Film Festival.



Sho Miyake

Cineasta japonês, realizou o curso elementar de ficção da Escola de Cinema de Tóquio. Dirigiu os longas-metragens "Playback" (2012), "The Cockpit" (2014), "Misshi to Bannin" (2017) e "Small, Slow But Steady" (2022), exibidos em festivais como os de Locarno, Berlim, Gotemburgo e no Cinéma du Réel. Também dirigiu "Todas as Longas Noites" (2024), apresentado na 48ª Mostra e nos festivais de Berlim e Mar del Plata.

A Japanese filmmaker, he completed the elementary course in fiction at the Film School of Tokyo. Miyake directed the feature films "Playback" (2012), "The Cockpit" (2014), "Misshi to Bannin" (2017) and "Small, Slow But Steady" (2022), presented in film festivals like Locarno, Berlin, Gothenburg and Cinéma du Réel. He also directed "All The Long Nights" (2024), exhibited at the 48th Mostra, and at the Berlin and Mar del Plata film festivals.

O Amor que Resta

The Love That Remains
Ástin Sem Eftir Er

direção *direction* _ Hlynur Pálmason
roteiro *screenplay* _ Hlynur Pálmason
fotografia *cinematography* _ Hlynur Pálmason
montagem *editing* _ Julius Krebs Damsbo
desenho de som *sound design* _ Björn Viktorsson
música *music* _ Harry Hunt
design de produção *production design* _ Frosti Friðriksson
elenco *cast* _ Saga Garðarsdóttir, Sverrir Guðnason, Ída Mekkín Hlynsdóttir, Grímur Hlynsson, Þorgils Hlynsson, Ingvar Sigurðsson, Anders Mossling
produção *production* _ Anton Máni Svansson, Katrin Pors
produzido por *produced by* _ Still Vivid, Snowglobe
coproduzido por *co-produced by* _ Hobab, Maneki Films, Film i Väst, Arte France Cinéma
world sales _ New Europe Film Sales | jan@neweuropefilmsales.com

Islândia, Dinamarca, Suécia, França
Iceland, Denmark, Sweden, France
2025 cor 109' Ficção *Fiction*



Um ano na vida de uma família enquanto os pais encaram o processo de separação. Entre momentos lúdicos e emocionantes, o filme é um retrato da natureza agridoce de um amor que se desfaz e das memórias compartilhadas através da sucessão das estações.

Exibido no Festival de Cannes.

A year in the life of a family as parents navigate their separation. Through playful and heartfelt moments, the film portrays the bittersweet nature of faded love and shared memories amidst the changing seasons.

Presented at the Cannes Film Festival.

Nasceu em Höfn, na Islândia, em 1984. Começou sua carreira trabalhando com artes visuais até mudar seu interesse para o cinema. Estudou na Escola Nacional de Cinema Dinamarquesa, na qual se formou em 2013 com o premiado curta "A Painter". Realizou os longas-metragens "Irmãos do Inverno" (2017, 41ª Mostra), premiado no Festival de Locarno, "Um Dia Muito Claro" (2019, 43ª Mostra), premiado na Semana da Crítica de Cannes, e "Terra de Deus" (2022), exibido na 46ª Mostra e na seção Um Certo Olhar no Festival de Cannes.



Hlynur Pálmason

Born in Höfn, Iceland, in 1984. He started out as a visual artist and evolved his career later into filmmaking by pursuing an education at the Danish National Film School, which he graduated from in 2013 with the award-winning short "A Painter". He made the feature films "Winter Brothers" (2017, 41st Mostra), awarded at the Locarno Film Festival, "A White, White Day" (2019, 43rd Mostra), awarded at the Cannes' Critics Week, and "Godland" (2022), presented at the 46th Mostra and in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival.

A Garota da Última Parada

The Girl at the End of the Line
Shuuten No Ano Ko

direção *direction* _ Kota Yoshida
roteiro *screenplay* _ Kota Yoshida
fotografia *cinematography* _ Shota Nakajima
montagem *editing* _ Kota Yoshida
som *sound* _ Tatsuya Kishikawa
música *music* _ Masamichi Shigeno
design de produção *production design* _ Tetsutaro Nakamura
elenco *cast* _ Ami Touma, Sena Nakajima, Kotona Minami, Kokoro Hirasawa, Mai Fukagawa, Hikari Ishida
produção *production* _ Shinsuke Mae
produzido por *produced by* _ GLASGOW15
world sales _ GLASGOW15 | info@glasgowpro.com

Japão *Japan*
2025 cor 125' Ficção *Fiction*



Kiyoko Tachibana, estudante de uma escola feminina em Tóquio, conheceu Akari Okusawa, uma jovem que usava um vestido azul vibrante, em seu primeiro ano do ensino médio. Em contraste com as outras alunas, Akari interage livremente com todos e rapidamente se torna popular, despertando a atração de Kiyoko. Os sentimentos recém-aflorados por ela acabam envolvendo toda a turma e fazendo a situação evoluir para um enorme tumulto.

Exibido no Festival de Xangai.

Kiyoko Tachibana, a student at an all-girls high school in Tokyo met Akari Okusawa, who was wearing a bright blue dress, at the start of the new school year, in her first year of high school. In contrast to the other students, Akari freely interacts with everyone and quickly becomes popular, and Kiyoko is attracted to her. Kiyoko's newly awakened feelings for her soon involve the whole class, and the situation develops into a disturbance.

Presented at the Shanghai International Film Festival.



Kota Yoshida

Nasceu em Tóquio, Japão, em 1978. Abandonou a Universidade de Waseda e estudou cinema no ENBU Seminar. Dirigiu os curtas-metragens "Coming With My Brother!" (2006) e "Kyojima 3rd St., Sumida City" (2010). Também dirigiu os longas-metragens "The Torture Club" (2014), "Sexual Drive" (2021), exibido no Festival de Roterdã, e "Sunodoroppu" (2024).

Born in Tokyo, Japan, in 1978. He dropped out of Waseda University and studied filmmaking at ENBU Seminar. He directed the short films "Coming With My Brother!" (2006) and "Kyojima 3rd St., Sumida City" (2010). He also directed the feature films "The Torture Club" (2014), "Sexual Drive" (2021), presented at the International Film Festival Rotterdam, and "Sunodoroppu" (2024).

49ª mostra

7 Caminhadas com Mark Brown

7 Walks with Mark Brown
7 Promenades avec Mark Brown

França ***France***
2024 cor 107' Documentário ***Documentary***

direção *direction* _ Pierre Creton, Vincent Barré
fotografia *cinematography* _ Pierre Creton, Antoine Pirotte, Sophie Roger
montagem *editing* _ Pierre Creton, Vincent Barré
som *sound* _ Joseph Squire, Matthieu Deniau
música *music* _ Sophie Roger
produção *production* _ Arnaud Dommerc
produzido por *produced by* _ Andolfi
production@andolfi.fr



Acompanhados por uma pequena equipe de filmagem, os diretores Pierre Creton e Vincent Barré seguem o paleobotânico Mark Brown pela região do Pays des Caux, na Normandia, enquanto ele busca plantas nativas. O objetivo de Brown é criar, a partir dos exemplares coletados, um jardim ancestral. Com a ternura de um verdadeiro especialista, ele fala sobre a etimologia, a beleza e as propriedades científicas da flora da região.

Vencedor do prêmio do Centro Nacional de Artes Plásticas no FIDMarseille.

Accompanied by a small filming crew, directors Pierre Creton and Vincent Barré follow paleobotanist Mark Brown through the Pays des Caux region in Normandy as he searches for native plants. Brown's goal is to create an ancestral garden from the specimens he collects. With the tenderness of a true expert, he speaks about the etymology, beauty, and scientific properties of the region's flora.

Winner of the National Center for Visual Arts Award at the FIDMarseille.



Pierre Creton

Nasceu em Sena Marítimo, na França, em 1966. Artista e cineasta, estudou na Escola de Belas-Artes de Le Havre. Em 1991, depois de se formar, trabalhou em fazendas – a experiência o inspirou a fazer filmes sobre a dinâmica de patrões e funcionários e também sobre a relação entre homens e animais. Ele vive e trabalha na Normandia, na região de Pays de Caux, e desde 2020 atua como jardineiro freelancer para a Maison Lambert. Entre os trabalhos de Creton como diretor estão os longas-metragens "Secteur 545" (2005), exibido no Festival de Cannes, "Maniquerville" (2009), "Va, Toto!" (2017), premiado no FIDMarseille, "Le Bel Été" (2019) e "Um Príncipe" (2023), exibido na 47ª Mostra e vencedor do prêmio SACD na Quinzena dos Cineastas de Cannes.

Born in Seine-Maritime, France, in 1966. Artist and filmmaker, he studied at the École des Beaux-Arts in Le Havre. In 1991, after graduating, Creton worked in farms – the experience inspired him to make films about the dynamic between employers and employees and about the relationship between humans and animals. He lives and works in Normandy in the Pays de Caux region and since 2020 he has been working as a freelance gardener for Maison Lambert. In his filmography as a director, there are movies such as "Secteur 545" (2005), presented at the Cannes Film Festival, "Maniquerville" (2009), "Go, Toto!" (2017), awarded at the FIDMarseille, "A Beautiful Summer" (2019), and "A Prince" (2023), which was presented at the 47th Mostra and won the SACD award in the Directors' Fortnight at Cannes.



Vincent Barré

Nascido em Vierzon, França, em 1948, Barré vive e trabalha em Paris, na Normandia e em Loiret. Escultor, arquiteto e cineasta, Vincent Barré mantém há mais de 50 anos uma forte presença na cena cultural francesa. Estudou na Filadélfia com o arquiteto americano Louis Khan, antes de trabalhar no escritório de arquitetura Barton Myers, em Edmonton e Toronto, nos anos 1970. De volta a Paris, passou a se dedicar à escultura e se tornou conhecido por construções em ferro fundido e bronze que relacionam a forma humana à arquitetura e à paisagem. Suas esculturas em grande escala podem ser encontradas em espaços públicos e privados da França, Alemanha e China.

Born in Vierzon, France in 1948, Barré lives and works in Paris, Normandy, and Loiret. Sculptor, architect and filmmaker Vincent Barré has maintained a central presence in the French cultural scene for over 50 years. Barré studied in Philadelphia under American architect Louis Khan, before working with the architecture firm Barton Myers in Edmonton and Toronto in the 1970s. Upon returning to Paris, he devoted his practice to sculpture and became known for cast iron and bronze constructions that relate human form to architecture and landscape. His large-scale sculpture can be found in the public and private spaces of France, Germany, and China.

Gavagai

german films

Alemanha, França *Germany, France*
2025 cor 89' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Ulrich Köhler
roteiro *screenplay* _ Ulrich Köhler
fotografia *cinematography* _ Patrick Orth
montagem *editing* _ Lorna Hoefler Steffen
som *sound* _ Julien Sicart, Andreas Hildebrandt, Simon Apostolou
direção de arte *art direction* _ Reinhild Blaschke, Oumar Sall
elenco *cast* _ Jean-Christophe Folly, Maren Eggert, Nathalie Richard, Anna Diakhere Thiandoum
produzido por *produced by* _ Sutor Kolonko
coproduzido por *co-produced by* _ Good Fortune Films
world sales _ Luxbox | info@luxboxfilms.com



No conturbado set de filmagem de uma adaptação de "Medéia", no Senegal, Maja busca alívio em um caso amoroso com seu colega de elenco, Nourou. Meses depois, eles se reencontram na estreia do filme em Berlim. Antigos sentimentos ressurgem, mas um incidente racista abala essa reunião. As tensões aumentam, mesmo com todos tentando agir da melhor forma. Enquanto a antiga tragédia se desenrola na tela, um drama contemporâneo ganha corpo fora dela.

Exibido no Festival de Nova York.

On the set of a turbulent shoot of a Medea adaptation in Senegal, Maja seeks solace in a love affair with her co-star Nourou. Months later, they meet again at the film's premiere in Berlin. Old feelings resurface, but a racist incident unsettles their reunion. Tensions rise as everyone tries to do the right thing. While the ancient tragedy plays out on screen, a contemporary drama unfolds.

Presented at the New York Film Festival.

Nasceu em Marburg, Alemanha, em 1969. Estudou belas-artes na França e filosofia e comunicação visual em Hamburgo. Dirigiu os longas-metragens "Bungalow" (2002), "Windows on Monday" (2006), "A Doença do Sono" (2011, 35ª Mostra), vencedor do Urso de Prata de melhor direção no Festival de Berlim e "In My Room" (2018), exibido na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes. Em 2019, dirigiu em parceria com Henner Winckler o longa "A Voluntary Year", exibido no Festival de Locarno.



Ulrich Köhler

Born in Marburg, Germany, in 1969. He studied Fine Arts in France, and Philosophy and Visual Communication in Hamburg. He directed the feature films "Bungalow" (2002), "Windows on Monday" (2006), "Sleeping Sickness" (2011, 35th Mostra), winner of the Silver Bear for Best Director at the Berlin International Film Festival, and "In My Room" (2018), presented in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival. In 2019, he co-directed with Henner Winckler the feature "A Voluntary Year," presented at the Locarno Film Festival.

Caracol Branco

White Snail

direção *direction* _ Elsa Kremser, Levin Peter
roteiro *screenplay* _ Elsa Kremser, Levin Peter
fotografia *cinematography* _ Mikhail Khursevich
montagem *editing* _ Stephan Bechinger
som *sound* _ Simon Peter, Johannes Schmelzer-Ziringer
desenho de som *sound design* _ Jonathan Schorr
música *music* _ John Gürtler, Jan Miserre
direção de arte *art direction* _ Kristine Vitola
elenco *cast* _ Marya Imbro, Mikhail Senkov, Olga Reptuh, Andrei Sauchanka
produção *production* _ Lixi Frank, David Bohun, Elsa Kremser, Levin Peter
coprodução *co-production* _ Heino Deckert, Tina Börner
produzido por *produced by* _ Panama Film, Raumzeitfilm
coproduzido por *co-produced by* _ Ma.ja.de. Fiction
world sales _ Intramovies | sales@intramovies.com

german films

Áustria, Alemanha *Austria, Germany*
2025 cor 115' Ficção *Fiction*



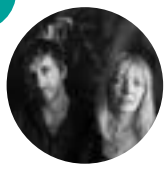
Uma modelo bielorrussa, que sonha com uma carreira na China, se envolve com um homem solitário e misterioso, que trabalha no turno da noite em um necrotério. Esse encontro transforma sua percepção sobre corpo, beleza e mortalidade. Nessa frágil história de amor entre dois desajustados que viram o mundo um do outro de cabeça para baixo, eles descobrem que não estão sozinhos.

Vencedor do prêmio de melhor atuação, para Marya Imbro e Mikhail Senko, e do prêmio especial do júri no Festival de Locarno.

A Belarusian model dreaming of a career in China finds herself drawn to a mysterious loner who works the night shift at a morgue. Their encounter unsettles her sense of body, beauty, and mortality. The fragile love story of two outsiders who turn each other's worlds upside down and discover that they are not alone.

Winner of best performance award, for Marya Imbro and Mikhail Senko, and the special jury prize at the Locarno Film Festival.

Elsa Kremser nasceu em 1985, em Wolfsberg, na Áustria, e Levin Peter, em 1985, na cidade de Jena, na Alemanha. Eles são fundadores da produtora Raumzeitfilm, com sede em Viena. Iniciaram sua colaboração durante seus estudos em cinema, em 2009. Dez anos depois, dirigiram seu primeiro documentário, "Cães do Espaço" (2019), apresentado na 43ª Mostra e no Festival de Locarno e exibido em mais de 70 festivais ao redor do mundo. Realizaram também o longa experimental "Dreaming Dogs" (2024). "Caracol Branco" é o primeiro longa de ficção da dupla.



Elsa Kremser
Levin Peter

Elsa Kremser was born in 1985, in Wolfsberg, Austria, and Levin Peter in 1985, in Jena, Germany. They founded the Vienna based production company Raumzeitfilm. In 2009, they began their collaboration during their film studies. Ten years later, they directed their first documentary, "Space Dogs" (2019), presented at the 43rd Mostra and at the Locarno Film Festival, and screened at more than 70 festivals worldwide. Their next work was the feature-length experimental film "Dreaming Dogs" (2024). "White Snail" is their first fiction feature.

Comandante Fritz

direção *direction* _ Pavel Giroud
roteiro *screenplay* _ Arturo Infante, Pavel Giroud
fotografia *cinematography* _ Felix Novo di Oliveira
montagem *editing* _ Renato San Juan
som *sound* _ Daniel de Zayas
desenho de som *sound design* _ Albert Roca
música *music* _ Ernan Lopez Nussa
design de produção *production design* _ Carlos Urdanivia
elenco *cast* _ Yany Prado, Dennis Mojen, Christina Große, Alexis Valdes, Rainer Reiners
produção *production* _ Ernst Faßbender
coprodução *co-production* _ Dagmar Rosenbauer, Paul Zischler, Argyris Papadimitropoulos
produzido por *produced by* _ FassBFilmproduktion, Oxymoron Films
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de

german films

Alemanha, Espanha *Germany, Spain*
2025 cor 110' Ficção *Fiction*



Fritz é um jovem oficial da Stasi enviado à capital cubana para a transferência da "Isla Ernesto Thälmann". O local, localizado na costa cubana, é um presente de Fidel Castro à Alemanha Oriental como símbolo da estreita amizade entre os dois Estados socialistas durante a Guerra Fria. Fritz tem uma missão: frustrar um possível ataque da CIA ao Máximo Líder durante essa cerimônia. Porém, sua missão não acontece conforme o planejado. Sob o sol da ilha caribenha, as coisas são muito muito diferentes do que ele está acostumado em seu país. Deixando tudo mais complicado, ele conhece Lola, um misteriosa cubana, e com ela, a Guerra Fria subitamente se torna mais quente.

A young Stasi officer, Fritz, is on a mission in Havana during the ceremonial handover of "Isla Ernesto Thälmann" in 1972. This uninhabited Caribbean Island off the Cuban coast was given to the GDR by Fidel Castro as a gesture of friendship between the two Communist states. Fritz's mission is to thwart a CIA assassination plot against the Máximo Líder, which is plotted to take place during the handover. But Fritz's mission does not go according to plan. Under the Caribbean sun, nothing works in the way he's used to back home. What's more, Fritz meets a mysterious Cuban woman, Lola. Thanks to Lola, the Cold War suddenly turns hot.



Pavel Giroud

Cineasta radicado em Madri, nasceu em Havana, Cuba, em 1973. Estudou design no Instituto Superior de Diseño e iniciou sua carreira como designer e diretor de arte para filmes e produções teatrais, além de atuar como videoartista. Seu primeiro longa-metragem foi "La Edad de La Peseta" (2006), exibido em festivais como os de Toronto e Mar del Plata. Também dirigiu "Omertà" (2007), "Playing Lecuona" (2014), "The Companion" (2015) e "El Caso Padilla" (2022), apresentado nos festivais de Telluride e San Sebastián e no BAFICI.

Filmmaker based in Madrid, Giroud born in Havana, Cuba, in 1973. He studied design at the Instituto Superior de Diseño and was initially a designer and art director for films and theater productions, as well as a video artist. His first feature film was "La Edad de La Peseta" (2006), presented at festivals such as Toronto and Mar del Plata. He also directed "Omertà" (2007), "Playing Lecuona" (2014), "The Companion" (2015) and "El Caso Padilla" (2022), presented at the Telluride and San Sebastián film festivals and at the BAFICI.

49ª mostra

Memória da Princesa Mumbi

Memory of Princess Mumbi

direção *direction* _ Damien Hauser
roteiro *screenplay* _ Damien Hauser
fotografia *cinematography* _ Damien Hauser
montagem *editing* _ Damien Hauser
desenho de som *sound design* _ Yvan Brunner
música *music* _ Damien Hauser
design de produção *production design* _ Damien Hauser
elenco *cast* _ Shandra Apondi, Ibrahim Joseph, Samson Waithaka, Michael Garama, Damien Hauser, Newton Ronnoh
produção *production* _ Damien Hauser, Kaleem Aftab, Shandra Apondi
coproduzido por *co-produced by* _ Hauserfilm, Out of My Mind Films
world sales _ Paradise City Sales | info@weareparadise.city

Quênia, Suíça, Arábia Saudita
Kenya, Switzerland, Saudi Arabia
2025 cor 80' Ficção *Fiction*



Em 2093, o cineasta Kuve viaja até Umata para documentar as marcas deixadas por uma guerra que trouxe de volta antigos reinos. Lá, conhece Mumbi, que o desafia a realizar seu filme sem recorrer à inteligência artificial. Enquanto busca a própria voz, Kuve começa a perceber que, mesmo em um mundo em ruínas, ainda é possível encontrar beleza nos pequenos momentos humanos que tantas vezes deixamos passar.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

In 2093, filmmaker Kuve travels to Umata to document the aftermath of a war that revived ancient kingdoms. There, he meets Mumbi, who challenges him to make his film without the use of AI. As Kuve searches for his own voice, he begins to realize that even in a broken world, beauty can be found in the small human moments we often overlook.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice Film Festival.



Damien Hauser

Damien é um cineasta, escritor e diretor suíço-queniano nascido em Zurique em 2001. Estudou cinema na SAE de 2016 a 2020 e trabalhou para a produtora de comerciais Filme von Draussen. Ao longo de sua carreira, Damien produziu diversos videoclipes, peças teatrais, comerciais e curtas-metragens, como "Blind Soul" (2015) e "Cocoon" (2020). Nos últimos anos, realizou os longas-metragens "Blind Love for Culture" (2021), "Theo: A Conversation with Honesty" (2022) e "After the Long Rains" (2023), exibidos em festivais como Tallinn Black Nights, Roterdã e Londres. Em 2024, fundou a produtora Hauserfilm.

He is a Swiss-Kenyan filmmaker, writer, and director born in Zurich in 2001. He studied film at SAE from 2016 to 2020 and worked for the commercial production company Filme von Draussen. Throughout his career, Damien has produced a wide range of music videos, plays, commercials, and short films, such as "Blind Soul" (2015) and "Cocoon" (2020). In recent years, he has completed the feature films, "Blind Love for Culture" (2021), "Theo: A Conversation with Honesty" (2022), and "After the Long Rains" (2023), that have screened at major international festivals including Tallinn Black Nights, Rotterdam and BFI London. In 2024, he founded the production company Hauserfilm.

Yanuni

direção *direction* _ Richard Ladkani
roteiro *screenplay* _ Richard Ladkani
fotografia *cinematography* _ Richard Ladkani
montagem *editing* _ Georg M. Fischer
desenho de som *sound design* _ Berhard Zorzi
música *music* _ Scott H. Salinas
elenco *cast* _ Juma Xipaia, Hugo Loss
produção *production* _ Anita Ladkani, Richard Ladkani, Leonardo diCaprio, Juma Xipaia, Jennifer Davisson, Phillip Watson
produzido por *produced by* _ Malaika Pictures
coproduzido por *co-produced by* _ Appian Way, Nia Tero, Age Of Union, Tellux Film
world sales _ CAA - Creative Artist Agency, Submarine Entertainment | amanda.lebow@caa.com, josh@submarine.com

Áustria, Brasil, EUA, Canadá, Alemanha
Austria, Brazil, USA, Canada, Germany
2025 cor 112' Documentário *Documentary*



Um retrato de Juma Xipaia, liderança indígena da Amazônia brasileira que sai de uma aldeia distante para a linha de frente da luta pela justiça climática. Após sobreviver a seis tentativas de assassinato, ela é nomeada a primeira Secretária de Direitos Indígenas do Brasil – enquanto seu marido, agente federal do Ibama, lidera perigosas operações contra garimpeiros ilegais. Ao mesmo tempo em que Juma enfrenta o poder político, ameaças crescentes e a iminente maternidade, ela se vê forçada a lidar com o custo pessoal da resistência. Uma poderosa história sobre soberania indígena, amor e a luta urgente para proteger o planeta que chamamos de lar.

Exibido no Festival de Tribeca.

A portrait of Juma Xipaia, an Indigenous chief from the Brazilian Amazon who rises from a remote village to the frontlines of climate justice. After surviving six assassination attempts, she is appointed Brazil's first Secretary of Indigenous Rights – while her husband, a federal Ibama agent, leads dangerous operations against illegal gold miners. As Juma navigates political power, growing threats, and impending motherhood, she is forced to confront the personal cost of resistance. A powerful story of Indigenous sovereignty, love, and the urgent fight to protect the planet we call home.

Presented at the Tribeca Film Festival.



Richard Ladkani

Cineasta cujos documentários abordam algumas das crises mais urgentes e complexas do planeta – da destruição ambiental e do tráfico de animais silvestres aos direitos indígenas e à corrupção política. Com cerca de cinquenta filmes em seu currículo, seja como diretor ou diretor de fotografia, sua obra atravessa diferentes continentes e culturas. Em 2015, Richard e sua esposa Anita fundaram a Malaika Pictures, uma produtora com sede na Áustria. Em 2020, ele foi convidado a integrar a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Dirigiu em parceria, com Kief Davidson, "The Devil's Miner" (2005), vencedor de uma Menção Especial no Festival de Tribeca, e "O Extermínio do Marfim" (2016), exibido no Festival de Toronto. Também dirigiu "Perseguição em Alto Mar: Espécies em Risco" (2019), exibido no CPH:DOX e premiado no Festival de Sundance.

Richard Ladkani is a filmmaker whose documentaries tackle some of the planet's most urgent and complex crises – from environmental destruction and wildlife trafficking to Indigenous rights and political corruption. With around fifty films to his credit as either director or cinematographer, his work spans continents and cultures.In 2015, Richard and his wife Anita founded Malaika Pictures, an Austria-based production company. In 2020, he was invited to join the Academy of Motion Picture Arts and Sciences. He directed, in partnership with Kief Davidson, "The Devil's Miner" (2005), winner of a Special Jury Mention at the Tribeca Film Festival, and "The Ivory Game" (2016), presented at the Toronto International Film Festival. He also directed "Sea of Shadows" (2019), presented at the CPH:DOX: and awarded at Sundance Film Festival.

No Other Choice

Eojjeol Suga Eopda

direção *direction* _ Park Chan-wook
roteiro *screenplay* _ Park Chan-wook, Lee Kyoung-mi, Don Mckellar, Jahye Lee
fotografia *cinematography* _ Kim Woo-hyung
montagem *editing* _ Kim Sang-beom, Kim Ho-bin
som *sound* _ Ahn Bock Nam, Kim Suk Won
música *music* _ Cho Young-wuk
design de produção *production design* _ Ryu Seong-hie
elenco *cast* _ Lee Byung-hun, Son Ye-jin, Park Hee-soon, Lee Sung-min, Yeom Hye-ran, Cha Seung-won
produção *production* _ Park Chan-wook, Back Jisun, Michèle Ray Gavras, Alexandre Gavras
coprodução *co-production* _ Oh Hyun-arm
produzido por *produced by* _ Moho Film, KG Productions
distribuição *distribution* _ Mubi

Coreia do Sul *South Korea*
2025 cor 139' Ficção *Fiction*



Man-su, especialista em fabricação de papel com 25 anos de experiência, leva uma vida tão plena que pode dizer a si mesmo, com convicção: "Tenho tudo o que preciso". Ao lado da esposa Miri, dos dois filhos e de seus cães, vive dias felizes, até ser surpreendido pela notícia de que foi demitido. O choque é devastador, mas, ainda assim, Man-su promete a si mesmo que encontrará um novo emprego em três meses pelo bem da família. Porém, a realidade se revela bem mais complicada. Apesar da determinação, ele passa mais de um ano pulando de entrevista em entrevista e se sustentando com um trabalho no comércio. Em pouco tempo, começa a correr o risco de perder a casa pela qual tanto lutou. No desespero, aparece de surpresa na Moon Paper para entregar seu currículo, mas acaba humilhado pelo gerente de linha Sun-chul. Convencido de que é mais qualificado do que qualquer candidato para trabalhar na empresa, Man-su toma uma decisão drástica: "Se não existe uma vaga para mim, vou ter que criá-la". Adaptação do livro "O Corte", de Donald E. Westlake.

Exibido no Festival de Veneza e no Festival de Toronto, onde recebeu o prêmio do público de melhor filme internacional.

Man-su, a specialist in paper manufacturing with 25 years of experience, is so satisfied with life that he can truthfully tell himself, "I've got it all". While happily passing his days with his wife Miri, their two children and two dogs, Man-su is suddenly informed by his company that he has been fired. Feeling shocked, Man-su vows to find himself a new job within the next three months for the sake of his family. Despite his firm resolve to turn his life around, Man-su spends over a year drifting from one job interview after another, and working at a retail store. He eventually finds himself in danger of losing the very house that he struggled so hard to buy. Desperate, he visits Moon Paper out of the blue and tries to hand over his CV, but he just ends up getting humiliated by line manager Sun-chul. Man-su knows he is better qualified than anyone to work at Moon Paper, so he comes to a certain decision. "If there is no opening for me, I'll just have to get hired by creating an opening". Adaptation of the book "The Ax", by Donald E. Westlake.

Presented at the Venice International Film Festival and at the Toronto International Film Festival, where it was awarded the International People's Choice Award.

Nascido em Seul, Coreia do Sul, em 1963. Formou-se em filosofia pela Universidade Sogang, onde fundou um cineclube e escreveu críticas sobre cinema contemporâneo. Um dos mais importantes nomes do cinema sulcoreano, dirigiu filmes como "Mr. Vingança" (2002), "Oldboy" (2003), vencedor do Grand Prix do Festival de Cannes, e "Lady Vingança" (2005) – todos exibidos na 37ª Mostra –, além de "Eu Sou um Cyborg, e Daí?" (2007), premiado no Festival de Berlim, "Sede de Sangue" (2009, 33ª Mostra), vencedor do prêmio do júri em Cannes, "A Criada" (2016, 40ª Mostra), e "Decisão de Partir" (2022), pelo qual recebeu o prêmio de melhor direção também em Cannes.



Park Chan-wook

Born in Seoul, South Korea, in 1963. Graduated in philosophy from Sogang University, where he started a film club and wrote reviews on contemporary cinema. One of the most important South-Korean directors, he made films like "Sympathy for Mr. Vengeance" (2002), "Oldboy" (2003), winner of the Grand Prix at the Cannes Film Festival, and "Sympathy for Lady Vengeance" (2005) – all screened at the 37th Mostra – as well as "I'm a Cyborg, But That's OK" (2007), awarded at the Berlin International Film Festival, "Thirst" (2009, 33rd Mostra), which won the jury prize at Cannes, "The Handmaiden" (2016, 40th Mostra) and "Decision to Leave" (2022), which won the best director award also at Cannes.

O Beijo da Mulher Aranha

Kiss of the Spider Woman

direção *direction* _ Bill Condon
roteiro *screenplay* _ Bill Condon
fotografia *cinematography* _ Tobias Schliessler
montagem *editing* _ Brian A. Kates
som *sound* _ Juan Frau, Mathew Price, Luciano Vignola
desenho de som *sound design* _ Ruy Garcia
música *music* _ John Kander, Fred Ebb, Sam Davis
design de produção *production design* _ Scott Chambliss
elenco *cast* _ Diego Luna, Tonatiuh, Jennifer Lopez
produção *production* _ Barry Josephson, Tom Kirdahy, Greg Yolen
coprodução *co-production* _ Sasha Veneziano, Jack Morrissey , Rachel Jablin, Santino DeAngelo, Van Dean
produzido por *produced by* _ Artists Equity, Mohari Media
coproduzido por *co-produced by* _ Josephson Entertainment, Tom Kirdahy Productions, Greg Yolen Productions, Nuyorican Productions
world sales _ AGC International | sales@agcstudios.com
distribuição *distribution* _ Paris Filmes

EUA *EUA*
2025 cor 128' Ficção *Fiction*



Argentina, 1983. Enquanto a ditadura militar trava uma campanha brutal contra seus inimigos políticos, dois prisioneiros são forçados a dividir uma cela em Buenos Aires. Valentín, um revolucionário marxista, se agarra aos seus ideais apesar da tortura e das privações. Molina, um vitrinista gay que cumpre pena por sua sexualidade, sobrevive aos horrores do local criando um refúgio nos filmes em sua imaginação. A princípio, seus mundos não poderiam ser mais distintos. Mas, conforme os dias se transformam em semanas, Molina começa a contar com carinho sobre seu filme favorito, "O Beijo da Mulher-Aranha", um deslumbrante melodrama em Technicolor estrelado pela diva Ingrid Luna, que interpreta uma mulher tentando escapar de um predador mítico cujo beijo leva à morte. Juntos, os homens conjuram o filme dentro dos muros da prisão. O que começa como um gesto de fuga se torna uma delicada ligação entre dois companheiros improváveis. Baseado no livro homônimo de Manuel Puig e no musical de Terrence McNally.

Exibido nos festivais de Sundance e Locarno.

Argentina, 1983. As the nation's military dictatorship wages a brutal campaign against its political enemies, two prisoners are forced to share a cramped cell in Buenos Aires. Valentín, a Marxist revolutionary, clings to his ideals despite torture and deprivation. Molina, a gay window dresser serving time for his sexuality, survives the horrors by retreating into the comfort of movies in his imagination. At first, their worlds could not be further apart. But as days stretch into weeks, Molina begins to recount in loving detail his favorite film, "Kiss of the Spider Woman": a dazzling Technicolor melodrama starring screen siren Ingrid Luna, who plays a woman trying to escape a mythical predator whose kiss brings death. Together, the men conjure the film inside the prison walls. What begins as an act of escape becomes a fragile bridge between two unlikely companions. Based on Manuel Puig's book and the musical by Terrence McNally.

Presented at the Sundance and Locarno film festivals.



Bill Condon

Nasceu em 1955, na cidade de Nova York, e formou-se em filosofia pela Universidade Columbia. Foi jornalista e iniciou sua carreira no cinema escrevendo roteiros para filmes independentes. Estreou como diretor em longas-metragens com "Segredo em Família" (1987), um mistério gótico sulista. Em seguida, dirigiu "Deuses e Monstros" (1998), que lhe rendeu um Oscar de Melhor Roteiro Adaptado. Tornou-se conhecido por seu trabalho em musicais. Condon escreveu a adaptação cinematográfica de "Chicago" (2002), pela qual recebeu uma indicação ao Oscar, e "O Rei do Show" (2017), em parceria com Jenny Bicks, e escreveu e dirigiu "Dreamgirls - Em Busca de um Sonho" (2006) e "A Bela e a Fera" (2017). Entre outros trabalhos recentes, também estão filmes como "Sr. Sherlock Holmes" (2015) e "O Bom Mentiroso" (2019).

Born in 1955, in New York City, he has a degree in philosophy from Columbia University. He was a journalist and began his career in film writing screenplays for independent films. His feature film debut as a director is "Sister, Sister" (1987), a Southern gothic mystery. He then went on to direct "Gods and Monsters" (1998), which earned him an Academy Award for Best Adapted Screenplay. He became known for his work in musicals. Condon wrote the screen adaptation of "Chicago" (2002), for which he received an Oscar nomination, and co-wrote "The Great Showman" (2017) with Jenny Bicks, and he wrote and directed "Dreamgirls" (2006) and "Beauty and the Beast" (2017). Recently, he directed "Mr. Holmes" (2015), and "The Good Liar" (2019).

49ª mostra

Abaixo das Nuvens

Below the Clouds
Sotto le Nuvole

direção *direction* _ Gianfranco Rosi
roteiro *screenplay* _ Gianfranco Rosi
fotografia *cinematography* _ Gianfranco Rosi
montagem *editing* _ Fabrizio Federico
som *sound* _ Gianfranco Rosi
desenho de som *sound design* _ Stefano Grosso
música *music* _ Daniel Blumberg
produção *production* _ Gianfranco Rosi,
Donatella Palermo, Paolo Del Brocco
produzido por *produced by* _ 21Uno Film, Stemal Entertainment
coproduzido por *co-produced by* _ RAI Cinema
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de

Itália *Italy*
2025 p&b 114' Documentário *Documentary*



Entre o Vesúvio e o Golfo de Nápoles, a terra treme de tempos em tempos e as fumarolas dos Campos Flégreos envenenam o ar. Das marcas da história, das memórias subterrâneas e das inquietações do presente, surge, em preto e branco, uma Nápoles menos conhecida, povoada por vozes e vidas. Sob as nuvens se estende um território cruzado por moradores, fiéis, turistas e arqueólogos que escavam um passado destinado a ganhar nova vida nos museus, em estátuas, fragmentos e ruínas. O trem que circunda o Vesúvio faz seu percurso enquanto cavalos de corrida treinam à beira-mar. Uma professora improvisa uma escola para crianças e adolescentes. Bombeiros, em sua central, acalmam as angústias da população que liga em busca de ajuda, policiais perseguem ladrões de tumbas, e no porto de Torre Annunziata, navios sírios descarregam grãos ucranianos. A terra que margeia o golfo funciona como uma vasta máquina do tempo.

Vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Veneza.

Between Mount Vesuvius and the Gulf of Naples, the ground shakes periodically and the fumaroles of the Phlegraean Fields taint the air. From the traces of history, memories of the subterranean world, and the concerns of the present, in black and white, a lesser-known Naples emerges and fills with voices, with lives. Below the clouds lies a territory crisscrossed by locals, worshippers, tourists, and archaeologists excavating a past that in museums will give new life and meaning to statues, fragments, and ruins. The train that rings Vesuvius makes its rounds as racehorses train along the shore. A teacher runs a makeshift afterschool for children and adolescents. Firemen in their command center calm the fears of the locals who call in, law enforcement tracks down tomb robbers, while in the port of Torre Annunziata, Syrian tankers unload Ukrainian grain. The land that skirts the gulf is a vast time machine.

Winner of the special jury prize at the Venice International Film Festival.



Gianfranco Rosi

Nasceu em Asmara, Eritreia, em 1964. É formado em cinema pela Universidade de Nova York. Entre seus trabalhos estão os documentários "Boatman" (1993), exibido nos festivais de Sundance, Locarno e Toronto, "Below Sea Level" (2008), premiado na seção Horizontes do Festival de Veneza e "El Sicario – Quarto 164" (2010), vencedor do prêmio da crítica também em Veneza. Com "Sacro GRA" (2013), conquistou o Leão de Ouro em Veneza, e com "Fogo no Mar" (2016), conquistou o Urso de Ouro em Berlim, além de uma indicação ao Oscar. Realizou também "Notturno" (2020, 44ª Mostra) e "In Viaggio: The Travels of Pope Francis" (2022).

Born in Asmara, Eritrea, in 1964. He graduated from New York University Film School. He made, among others, the documentaries, "Boatman" (1993), which was presented at the Sundance, Locarno, and Toronto film festivals. "Below Sea Level" (2008), which won an award in the Orizzonti section at the Venice International Film Festival, "El Sicario – Room 164" (2010), which won the critics' prize in Venice. With "Sacro GRA" (2013), he won the Golden Lion at Venice, and with "Fire at Sea" (2016), he won the Golden Bear at Berlin and an Oscar nomination. He also directed "Notturno" (2020, 44th Mostra) and "In Viaggio: The Travels of Pope Francis" (2022).

Não Deixe o Sol

Don't Let the Sun

direção *direction* _ Jacqueline Zünd
roteiro *screenplay* _ Jacqueline Zünd, Arne Kohlweyer
fotografia *cinematography* _ Nikolai von Graevenitz
montagem *editing* _ Gion-Reto Killias
som *sound* _ Balthasar Jucker
desenho de som *sound design* _ Gina Keller, Jacques Kieffer
música *music* _ Marcel Vaid
design de produção *production design* _ Nicole Hoesli
elenco *cast* _ Levan Gelbakhiani, Maria Pia Pepe, Agnese Claisse, Karidja Touré
produção *production* _ Louis Mataré, David Fonjallaz
coprodução *co-production* _ Davide Pagano, Andrea Randazzo, Gianfilippo Pedote
produzido por *produced by* _ Lomotion
coproduzido por *co-produced by* _ Casa delle Visioni, SRF Schweizer Radio und Fernsehen
world sales _ Sideral Cinema | sales@sideralcinema.com

Suíça, Itália *Switzerland, Italy*
2025 cor 98' Ficção *Fiction*



O calor não para de aumentar, obrigando as pessoas a viverem suas vidas durante a noite. Presas em formas curiosas de solidão, elas acabam se afastando. É nesse cenário que Jonah oferece algum conforto a desconhecidos. Enquanto criar vínculos se torna cada vez mais raro, sua dedicação ajuda a preencher um vazio generalizado. Jonah assume, sem maiores dificuldades, a vida de outras pessoas, incorporando diferentes papéis. Porém, quando se vê no papel de pai para Nika, uma menina de 9 anos, sua vida rapidamente começa a desmoronar. A garota o desafia com sua tristeza e seu silêncio e, à medida que ela lentamente se desarma para ele, Jonah vê despertar algo que parecia perdido há muito tempo.

Vencedor do prêmio de melhor atuação, para Levan Gelbakhiani, na seção Cineastas do Presente do Festival de Locarno.

The heat keeps rising, forcing people to live their lives at night. They grow distant, in curious kinds of solitude. This is where Jonah provides comfort for strangers. As it's harder and harder to get close to one another, his commitment fills a void. Jonah has no trouble being someone else, acting out the lives of others. But when he finds himself in the role of the father for 9-year-old Nika, his life starts to unravel. The girl challenges him with her sadness, her silence. As she slowly opens up to him, she stirs something in Jonah that he seems to have lost a long time ago.

Winner of the best performance award, for Levan Gelbakhiani, in the Filmmakers of the Present section at the Locarno Film Festival.

Documentarista suíça, realizou os filmes "Goodnight Nobody" (2010), que recebeu diversos prêmios, incluindo uma menção especial no DOK Leipzig, "Quase Lá" (2016), exibido na 41ª Mostra e em festivais como Locarno, IDFA e Moscou, e "Where We Belong" (2019), apresentado no Festival de Berlim. "Não Deixe o Sol" é seu primeiro longa de ficção.



Jacqueline Zünd

Swiss documentarist, she directed the films "Goodnight Nobody" (2010), which won numerous awards including a special mention at DOK Leipzig, "Almost There" (2016), presented at the 41st Mostra and at film festivals such as Locarno, IDFA and Moscow, and "Where We Belong" (2019) screened at the Berlinale. "Don't Let the Sun" is her first fiction feature.

Almas Mortas

Dead Souls

direção *direction* _ Alex Cox
roteiro *screenplay* _ Alex Cox, Gianni Garko
fotografia *cinematography* _ Ignacio Aguilar, Chance Falkner
montagem *editing* _ Merritt Crocker
som *sound* _ Nolan Veneklasen
desenho de som *sound design* _ Dan Wool
música *music* _ Dan Wool
design de produção *production design* _ Melissa Woods, Leonardo Giménez
elenco *cast* _ Zander Schloss, Dick Rude, Amariah Dionn, Brendan Guy Murphy, Sarah Vista, Shayn Herndon, Levee DuPlay, Karen Wright, Eric Schumacher
produção *production* _ Guillermo de Oliveira, Merritt Crocker
coprodução *co-production* _ Rob Jensen, Joaquin Montes Herrera, Jesse Whiteman, Adam Schoon, Willem Heerbaart, R. Michael Fierro
produzido por *produced by* _ Exterminating Angel Productions, Zapruder Pictures
gmcrocker@fastmail.com

Espanha, EUA *Spain, USA*
2025 cor 88' Ficção *Fiction*



Em 1890 – ano do censo dos EUA – o caos irrompe quando um estranho chamado Strindler chega a uma pequena cidade do Arizona e pede dinheiro em troca de fornecer os nomes de trabalhadores mexicanos mortos. Baseado no livro homônimo de Nikolai Gogol.

In 1890 – the year of the US census – chaos erupts when a stranger named Strindler arrives in a small town in Arizona and requests money for providing the names of dead Mexican laborers. Adapted from the novel by Nikolai Gogol.



Alex Cox

Nasceu em Wirral, Inglaterra, em 1954. Estudou em Oxford, Bristol e na UCLA. Seu primeiro longa foi "Sleep is for Sissies" (1980). O filme seguinte, "Repo Man" (1984), virou um clássico cult. Realizou, em seguida, filmes como "Sid Nancy" (1986), que venceu o Prêmio da Crítica da 10ª Mostra, "A Caminho do Inferno" (1987, 11ª Mostra), "Walker" (1987, 12ª Mostra) e "El Patrullero" (1991, 16ª Mostra). Aos 70 anos, tem uma carreira com 14 longas-metragens, três documentários e seis livros publicados sobre cinema. Segundo o realizador, "Almas Mortas" será seu último filme.

Born in Wirral, England, in 1954. He studied at Oxford, Bristol, and UCLA. His first feature film was "Sleep is for Sissies" (1980). His next film, "Repo Man" (1984), became a cult classic. After that he made feature films like "Sid and Nancy" (1986), winner of the Critics' Award at the 10th Mostra, "Straight to Hell" (1987, 11th Mostra), "Walker" (1987, 12th Mostra), and "El Patrullero" (1991, 16th Mostra). At 70, he has made 14 feature films, three documentaries, and published six books on cinema. He claims that "Dead Souls" will be his last movie.

Paul

Québec

Canadá (Québec) ***Canada (Québec)***
2025 cor 87' Documentário ***Documentary***

direção *direction* _ Denis Côté
roteiro *screenplay* _ Denis Côté
fotografia *cinematography* _ Vincent Biron, François Messier-Rheault
montagem *editing* _ Terence Chotard
som *sound* _ Terence Chotard, Stéphane Bergeron
música *music* _ Chantale Morin
produção *production* _ Hany Ouichou, Karine Bélanger, Denis Côté
produzido por *produced by* _ Coop Vidéo de Montréal
world sales _ Syndicado Film Sales | aleksandar@syndicado.com



Propenso à depressão e à ansiedade social, Paul encontrou refúgio trabalhando para mulheres que o convidam para limpar suas casas. Ao compartilhar sua rotina delicadamente excêntrica nas redes sociais, ele combate a solidão e encara a vida um dia de cada vez.

Exibido nos festivais de Berlim, BAFICI, CPH:DOX, Cinéma du Réel e no Visions du Réel.

Subject to depression and social anxiety, Paul has found refuge in serving women who invite him to clean their homes. By sharing his gently eccentric routines on social media, he combats loneliness and takes it one day at a time.

Presented at the Berlin, BAFICI, CPH:DOX, Cinéma du Réel and Visions du Réel festivals.



Denis Côté

Nasceu em New Brunswick, no Canadá, em 1973. Após estudar cinema, realizou diversos curtas-metragens e trabalhou como crítico. Em 2005, estreou na direção de longas com "Os Estados Nórdicos", que venceu o Leopardo de Ouro na competição de vídeo do Festival de Locarno. Entre os trabalhos de Côté estão obras como "Elle Veut le Chaos" (2008) e "Ondulações" (2010, 34ª Mostra), ambos vencedores do prêmio de direção em Locarno, "Vic+Flo Viram um Urso" (2013), ganhador do prêmio Alfred Bauer em Berlim, "Boris sans Béatrice" (2016), "Antologia da Cidade Fantasma" (2019), "Higiene Social" (2021, 45ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor direção da seção Encontros do Festival de Berlim, "That Kind of Summer" (2022, 46ª Mostra) e "Mademoiselle Kenopsia" (2023, 47ª Mostra), exibido nos festivais de Locarno e Toronto. Seu trabalho foi alvo de mais de 40 retrospectivas em festivais ao redor do mundo e, em 2024, recebeu, em reconhecimento a sua obra, o Prêmio Albert-Tessier, a maior honraria cinematográfica do Québec.

Born in New Brunswick, Canada, in 1973. After studying film, he made short films and worked for several years as a film critic. In 2005, he made his feature debut with "Drifting States", which won the Golden Leopard in the video competition at Locarno. He also made films like "All that She Wants" (2008) and "Curling" (2010, 34th Mostra), both winners of best direction at Locarno, "Vic and Flo Saw a Bear" (2013), which won the Alfred Bauer Award at the Berlinale, "Boris without Béatrice" (2016), "Ghost Town Anthology" (2019), "Social Hygiene" (2021, 45th Mostra), winner of best director award in the Encounters section at the Berlin International Film Festival, "That Kind of Summer" (2022, 46th Mostra) and "Mademoiselle Kenopsia" (2023, 47th Mostra), presented at film festivals such as Locarno and Toronto. His work has been the subject of more than 40 retrospectives at festivals around the world, and in 2024, he received the Albert-Tessier Prize, Québec's highest cinematic honor, in recognition of his work.

Amiga Silenciosa

Silent Friend

direção *direction* _ Ildikó Enyedi
roteiro *screenplay* _ Ildikó Enyedi
fotografia *cinematography* _ Gergely Pálos
montagem *editing* _ Károly Szalai
som *sound* _ Michael Schlömer
música *music* _ Gábor Keresztes, Kristóf Kelemen
design de produção *production design* _ Imola Láng
elenco *cast* _ Tony Leung Chiu-wai, Luna Wedler, Enzo Brumm, Sylvester Groth, Martin Wuttke, Johannes Hegemann, Rainer Bock, Léa Seydoux
produção *production* _ Reinhard Brundig, Monika Mécs, Nicolas Elghozi, Morgane Olivier, Meng Xie
produzido por *produced by* _ Pandora Film, Inforg-M&M Film, Galatée Films
coproduzido por *co-produced by* _ Rediance Films, ZDF/Arte, Arte France Cinéma, Allons Voir
world sales _ Films Boutique | contact@filmsboutique.com

Alemanha, França, Hungria *Germany, France, Hungary*
2025 cor 147' Ficção *Fiction*



No coração de um jardim botânico em uma cidade universitária medieval da Alemanha ergue-se um majestoso gingko. Testemunha silenciosa, acompanhou por mais de um século os discretos ritmos de transformação de três vidas humanas. Em 2020, um neurocientista de Hong Kong, dedicado a estudar a mente dos bebês, inicia um experimento inesperado com a antiga árvore. Em 1972, uma jovem estudante é profundamente marcada pelo simples gesto de observar um gerânio e se conectar a ele. Em 1908, a primeira aluna mulher da universidade descobre, pelas lentes de uma câmera fotográfica, padrões sagrados do universo escondido nas plantas mais simples. Acompanhamos suas tentativas desajeitadas de estabelecer laços – cada um enraizado em seu próprio tempo – enquanto são transformados pela força discreta, duradoura e misteriosa da natureza. O velho gingko nos aproxima do que significa ser humano, e de nossa busca por pertencimento.

Vencedor do Prêmio Marcello Mastroianni de melhor ator ou atriz jovem, para Luna Wedler, no Festival de Veneza.

In the heart of a botanical garden in a medieval university town in Germany stands a majestic ginkgo tree. This silent witness has observed over a century the quiet rhythms of transformation across three human lives. 2020, a neuroscientist from Hong Kong, exploring the mind of babies, begins an unexpected experiment with the old tree. 1972, a young student is profoundly changed by the simple act of observing and connecting with a geranium. 1908, the university's first female student discovers, through the lens of photography, sacred patterns of the universe hidden within the humblest of plants. We follow their clumsy, awkward attempts to connect – each one of them deeply rooted in their own present – as they are transformed by the quiet, enduring, and mysterious power of nature. The ancient ginkgo tree brings us closer to what it means to be human – to our longing to belong.

Winner of the Marcello Mastroianni Award for best young actor or actress, to Luna Wedler, at the Venice International Film Festival.



Ildikó Enyedi

Nasceu em Budapeste, Hungria, em 1955. Iniciou sua carreira trabalhando com artes conceituais e de mídia. Seu primeiro longa-metragem, "O Meu Século 20" (1989), ganhou o prêmio Caméra d'Or em Cannes, para melhor filme de estreia. Realizou em seguida "O Caçador Mágico - A Sétima Bala" (1994, 18ª Mostra), apresentado em Veneza, e "Simon the Magician" (1999), que recebeu uma menção honrosa no Festival de Locarno. Após um longo período de ausência, durante o qual realizou curtas-metragens e trabalhos para a televisão, retornou aos longas-metragens com os filmes "Corpo e Alma" (2017), vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim e indicado ao Oscar de melhor filme internacional, e "A História da Minha Esposa" (2021), apresentado em Cannes e na 45ª Mostra. Integrou o júri principal do Festival de Berlim em 1990 e 2021, do Festival de Veneza em 2018, e foi presidente do júri de curtas-metragens em Cannes em 2024. Ildikó Enyedi é membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas e da Academia Europeia de Cinema.

Born in Budapest, Hungary, in 1955. She started her career as a concept and media artist. Her first feature film, "My 20th Century" (1989), won the Golden Camera for best debut at Cannes. She then directed "Magic Hunter" (1994, 18th Mostra), which competed at Venice, and it was followed by "Simon the Magician" (1999), which received a special mention at the Locarno Film Festival. After a long absence, during which she made shorts and worked for television, she returned to feature films with "On Body and Soul", (2017), winner of the Golden Bear at the Berlinale and nominated for the Academy Award for best international film, and "The Story of My Wife" (2021), presented at Cannes and at the 45th Mostra. She served on the main jury at the Berlinale in 1990 and 2021, at the Venice Film Festival in 2018, and was jury president of shorts at Cannes in 2024. Ildiko Enyedi is a member of the Academy of Motion Picture Arts and Sciences and the European Film Academy.

Militantropos

direção *direction* _ Yelizaveta Smith, Alina Gorlova, Simon Mozgovyi
roteiro *screenplay* _ Yelizaveta Smith, Alina Gorlova,
Simon Mozgovyi, Maksym Nakonechnyi
fotografia *cinematography* _ Viacheslav Tsvietkov,
Khrystyna Lizogub, Denys Melnyk
montagem *editing* _ Yelizaveta Smith, Alina Gorlova, Simon Mozgovyi
desenho de som *sound design* _ Mykhailo Zakutskyi, Peter Kutin
música *music* _ Peter Kutin
produção *production* _ Eugene Rachkovsky, Ralph Wieser,
Nabil Bellahsene, Justin Pechberty, Damien Megherbi
produzido por *produced by* _ Tabor, Mischief Films, Les Valseurs
world sales _ Square Eyes | info@squareeyesfilm.com

Ucrânia, Áustria, França *Ukraine, Austria, France*
2025 cor 111' Documentário *Documentary*



"Militantropos" captura a condição humana através das realidades fraturadas da invasão russa na Ucrânia. O filme reconstrói o cotidiano de vidas transformadas pela guerra – aqueles que fogem, aqueles que perdem tudo e aqueles que resistem e lutam –, registrando tanto o instinto de sobrevivência quanto a necessidade de proximidade. No centro da devastação e das atrocidades, o ser humano é absorvido pela guerra – e a guerra, por sua vez, se torna parte de nós.

Exibido na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes.

"Militantropos" captures the human condition through the fractured realities of the Russian invasion of Ukraine. The film reconstructs daily lives shattered by the war – those who flee, those who lose everything, and those who remain to resist and fight – tracing both the instinct for survival and the need for closeness. At the heart of devastation and atrocities, the human being is absorbed by war – and war, in turn, becomes part of the human.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.



Yelizaveta Smith
Alina Gorlova
Simon Mozgovyi

Yelizaveta Smith é cineasta, cofundadora da Tabor LTD e membro das academias de cinema da Ucrânia e da Europa. Seu documentário "School Number 3" (2017), codirigido com George Genoux, recebeu o grande prêmio do júri internacional na seção Generation 14plus do Festival de Berlim. Sua filmografia inclui ainda o longa "Break the Circle" (2021).

Alina Gorlova é cineasta, cofundadora da Tabor LTD e membro das Academias de Cinema da Ucrânia e da Europa. Realizou, entre outros, os filmes "Kholodny Yar. Intro" (2016), "Invisible Battalion" (2017) e "This Rain Will Never Stop" (2020), que recebeu o prêmio de melhor primeiro filme no Festival de Documentários de Amsterdã (IDFA).

Simon Mozgovyi é diretor e montador ucraniano, membro da União Nacional de Cineastas da Ucrânia. Seu primeiro longa documental, "The Winter Garden's Tale" (2018), foi exibido no DOK Leipzig e venceu o prêmio de melhor filme ucraniano no festival Docudays, em Kiev. Também dirigiu "Salt from Bonneville" (2020).

Yelizaveta Smith is a filmmaker, co-founder of Tabor LTD, and a member of the Ukrainian and European film academies. Her documentary "School Number 3" (2017), co-directed with George Genoux, won the Grand Prix of the Generation 14plus International Jury at the Berlinale. Her filmography also includes the feature "Break the Circle" (2021).

Alina Gorlova is a filmmaker, co-founder of Tabor LTD, and a member of both the Ukrainian and European Film Academies. She directed, among others, the films "Kholodny Yar. Intro" (2016), "Invisible Battalion" (2017) and "This Rain Will Never Stop" (2020), which won the Best First Feature Award at the IDFA.

Simon Mozgovyi is a Ukrainian director and editor, and a member of the National Union of Cinematographers of Ukraine. His first feature documentary, "The Winter Garden's Tale" (2018), was presented at DOK Leipzig, and won Best Ukrainian Film at the Docudays Festival in Kyiv. He also directed "Salt from Bonneville" (2020).

Ange

direção *direction* _ Tony Gatlif
roteiro *screenplay* _ Tony Gatlif
fotografia *cinematography* _ Lazare Pédron
montagem *editing* _ César Simonot
som *sound* _ Philippe Welsh
desenho de som *sound design* _ Adam Wolny
música *music* _ Tony Gatlif, Delphine Mantoulet, Arthur H, Fiona Monbet
design de produção *production design* _ Philippe Kara-Mohamed
elenco *cast* _ Arthur H, Suzanne Aubert, Maria De Medeiros, Mathieu Amalric, Christine Citti
produção *production* _ Delphine Mantoulet
produzido por *produced by* _ Princes Production
coproduzido por *co-produced by* _ Pastorale Productions, Cosmotone
world sales _ Les Films du Losange | t.masse@filmsdulosange.fr

França *France*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Ange, um músico solitário, sente uma forte necessidade de reencontrar e fazer as pazes com Marco, um velho amigo. Solea, filha de um antigo amor e totalmente revoltada com os tempos atuais, o acompanha nessa jornada. Juntos, eles se deparam com o caminho de volta à felicidade.

Exibido no Festival de Cannes.

Ange, an unattached musician, feels the vital need to find and make peace with his old friend Marco. Solea, the daughter of his old flame and in full revolt against the times, joins him on his journey. Together, they will find their way back to joy.

Presented at the Cannes Film Festival.



Tony Gatlif

Nasceu na Argélia em 1948. Formado em arte dramática, seu primeiro filme foi "La Tête en Ruines" (1975). Dirigiu, entre outros, "Rue du Départ" (1985), "Gaspard et Robinson" (1990), "Latcho Drom" (1993), vencedor da seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes, "O Estrangeiro Louco" (1997, 21ª Mostra), ganhador do Leopardo de Prata no Festival de Locarno, "Amarga Vingança" (2000), exibido no Festival de Veneza, o episódio "Paris by Night", do longa "Visões da Europa" (2004, 28ª Mostra), "Exílios" (2004, 28ª Mostra), prêmio de melhor direção no Festival de Cannes, "Transilvânia" (2006), "Indignados" (2012, 36ª Mostra), apresentando na Berlinale, "Djam" (2017), exibido no Festival de Cannes e na 41ª Mostra, e "Tom Medina" (2021).

Born in Algeria in 1948. He majored in dramatic arts and his first film was "La Tête en Ruines" (1975). His filmography includes titles such as "Rue du Départ" (1985), "Gaspard et Robinson" (1990), "Latcho Drom" (1993), winner of the Un Certain Regard Award at the Cannes Film Festival, "The Crazy Stranger" (1997, 21st Mostra), which won the Silver Leopard at the Locarno Film Festival, "Vengo" (2000), presented at Venice, the segment "Paris by Night", from the feature "Visions of Europe" (2004, 28th Mostra), "Exils" (2004, 28th Mostra), winner of best direction at Cannes, "Transylvania" (2006), "The Outraged" (2012, 36th Mostra), exhibited at the Berlinale, "Djam" (2017), screened at the Cannes Film Festival and at the 41st Mostra, and "Tom Medina" (2021).

49ª mostra

Sermão para o Abismo

Sermon to the Void
Boşluğa Xütbə

direção *direction* _ Hilal Baydarov
roteiro *screenplay* _ Hilal Baydarov
fotografia *cinematography* _ Hilal Baydarov
montagem *editing* _ Hilal Baydarov
som *sound* _ Diego Lozano
música *music* _ Kanan Rustamli
elenco *cast* _ Huseyn Nasirov, Maryam Naghiyeva, Rana Asgarova, Elshan Abbasov, Orkhan Iskandarli
produção *production* _ Hilal Baydarov, Carlos Reygadas, Burak Çevik
produzido por *produced by* _ Ucqar Film, Splendor Omnia Studios, Fol Films
hbaydarov@gmail.com

Azerbaijão, México, Turquia *Azerbaijan, Mexico, Turkey*
2025 cor 112' Ficção *Fiction*



Conforme o mundo se aproxima do fim, Shah Ismal parte em uma jornada em busca da água da Vida.

Exibido no Festival de Veneza.

As the world comes to an end, Shah Ismal embarks on a quest for the water of Life.

Presented at the Venice Film Festival.



Hilal Baydarov

Diretor e roteirista de Baku, no Azerbaijão. Estudou na Academia de Cinema de Sarajevo com o aclamado cineasta húngaro Béla Tarr. Realizou uma trilogia de documentários ambientados em Katech, no Azerbaijão, com os filmes "When the Persimmons Grew" (2019), premiado no Festival de Sarajevo e que ganhou uma menção especial do júri no Visions du Réel, "Mother and Son" (2019), exibido no IDFA, e "Nails in My Brain" (2020), que estreou no Cinéma du Réel. Realizou em seguida "Entre Mortes" (2020), exibido na 44ª Mostra e nos festivais de Veneza, Toronto e Hong Kong, e a trilogia Contos de Guerra, que inclui os filmes "Sermon to the Fish" (2022), apresentado no Festival de Locarno, "Sermon to the Birds" (2023), exibido no Festival de Tóquio, e o filme que conclui a trilogia, "Sermão para o Abismo".

Director and writer from Baku, Azerbaijan. Baydarov studied at the Sarajevo Film Academy under acclaimed Hungarian filmmaker Béla Tarr. He made a trilogy of documentaries set in Katech, Azerbaijan, with the films "When the Persimmons Grew" (2019), awarded at the Sarajevo Film Festival and which won the an Special Jury Mention at Visions du Réel, "Mother and Son" (2019), screened at the IDFA, and "Nails in My Brain" (2020), which premiered at the Cinéma du Réel. After that he directed "In Between Dying" (2020), exhibited at the 44th Mostra and at the Venice, Toronto, and Hong Kong film festivals, as well as the War Tales trilogy, which includes "Sermon to the Fish" (2022), presented at the Locarno Film Festival, "Sermon to the Birds" (2023), screened at the Tokyo International Film Festival, and the final film in the trilogy, "Sermon to the Void".

49ª mostra

Diário do Diretor

Director's Diary
Zapisnaja Knižka Režisëra

direção *direction* _ Aleksandr Sokurov
roteiro *screenplay* _ Aleksandr Sokurov
fotografia *cinematography* _ Aleksandr Zolotukhin
montagem *editing* _ Aleksandr Zolotukhin
som *sound* _ Konstantin Chervyakov
música *music* _ Andrey Sigle
produção *production* _ Aleksandr Sokurov, Alena Sumakova
coprodução *co-production* _ Paolo Maria Spina, Giuseppe Lepore
produzido por *produced by* _ Revolver, Bielle Re, Example of Intonation Foundation
world sales _ Films Boutique | contact@filmsboutique.com

Itália, Rússia *Italy, Russia*
2025 cor, p&b 320' Documentário *Documentary*



Uma jornada sem pretensões conclusivas, uma leitura única da história da segunda metade do século 20. Uma obra monumental com múltiplos significados, uma biografia espiritual do autor que tem como pano de fundo milhares de rostos de um país imenso e milhares de eventos da vida pulsante de todo o mundo. O filme é semelhante a um livro que o espectador lê, folheando as páginas da história. Literatura e cinema se fundem em um único fluxo que transcende os gêneros documentais.

Exibido no Festival de Veneza.

A journey with no pretence of closure, a unique reading of the history of the second half of the 20th century. A monumental work with multiple meanings, a spiritual biography of the author set against the backdrop of thousands of faces from an immense country and thousands of events from the pulsating life of the entire globe. The film is similar to a book that the viewer reads, leafing through the pages of history. Literature and cinema merge in a single flow that transcends documentary genres.

Presented at the Venice International Film Festival.



Aleksandr Sokurov

Nasceu em 1951, na cidade de Podorvikha, na Rússia. Sokurov formou-se no departamento de história da Universidade Gorky, atual Nizhny Novgorod, e trabalhou por vários anos como diretor de programas esportivos e culturais para a televisão local. Desde 1980, vive e trabalha em Leningrado, atual São Petersburgo. Seu primeiro longa-metragem, "A Voz Solitária do Homem" (1978), foi recusado como projeto de graduação no VGIK, o Instituto de Cinema Russo. Teve uma grande retrospectiva de sua obra na 26ª Mostra, em 2002, com a exibição de 33 de seus filmes. Na mesma Mostra, foi lançado o primeiro livro sobre sua obra, "Aleksandr Sokúrov", pela editora Cosac Naify. Entre seus filmes mais importantes estão "Mãe e Filho" (1997, 21ª Mostra), "Dolce" (1999, 24ª Mostra), "Elegia de uma Viagem" (2001, 25ª Mostra), "Arca Russa" (2002, 26ª Mostra), "Pai e Filho" (2003, 27ª Mostra), que recebeu o prêmio da crítica no Festival de Cannes, e "Alexandra" (2007, 32ª Mostra), além dos filmes da Tetralogia do Poder: "Moloch" (1999, 23ª Mostra), sobre Hitler, "Taurus" (2001, 26ª Mostra), sobre Lenin, "O Sol" (2005, 30ª Mostra), sobre o imperador japonês Hirohito, e "Fausto" (2011, 35ª Mostra), vencedor do Leão de Ouro em Veneza. Realizou, ainda, "Francofonia: Louvre Sob Ocupação" (2015) e "Conto de Fadas" (2022), exibido na 46ª Mostra.

Born in 1951 in the city of Podorvikha, Russia. Sokurov graduated from the history department of Gorky University, now Nizhny Novgorod, and worked there for several years as a director of sports and cultural programs for local television. Since 1980, he has lived and worked in Leningrad, now St. Petersburg. His first feature, "The Lonely Human Voice" (1978, 26th Mostra), was refused as a graduating project by the VGIK, the Russian Cinema Institute. He had a retrospective of 33 of his films at the 26th Mostra, in 2002, when the first book in Portuguese about his work, "Aleksandr Sokúrov", by publishing house Cosac Naify, was also released. Among his most important films are "Mother and Son" (1997, 21st Mostra), "Dolce" (1999, 24th Mostra), "Elegy of a Voyage" (2001, 25th Mostra), "The Russian Arc" (2002, 26th Mostra), "Father and Son" (2003, 27th Mostra), and "Alexandra" (2007, 32nd Mostra), in addition to the films that complete the Power Tetralogy: "Moloch" (1999, 23rd Mostra), about Hitler, "Taurus" (2001, 26th Mostra), about Lenin, "The Sun" (2005, 30th Mostra), about the Japanese emperor Hirohito, and "Faust" (2011), winner of the Golden Lion at Venice Film Festival. He also directed "Francofonia" (2015) and "Fairytale" (2022), shown at the 46th Mostra.

De Volta para Casa

Back Home
Hui Jia

direção *direction* _ Tsai Ming-liang
fotografia *cinematography* _ Tsai Ming-liang
montagem *editing* _ Jhong-yuan Chang
som *sound* _ Lu Chih-hao
produção *production* _ Claude Wang
produzido por *produced by* _ Homegreen Films
world sales _ Homegreen Films | hgfilmsinfo@gmail.com

Taiwan *Taiwan*
2025 cor 70' Documentário *Documentary*



Anong retorna ao Laos, acompanhado por Tsai Ming-liang. Rebanhos vagueiam, o vento balança as árvores, e as luzes oscilam na superfície da água. Nesta terra de ninguém, as casas abandonadas permanecem silenciosas – mas cada uma parece ter um rosto diferente, contando silenciosamente sua própria história. Uma filmadora. Uma câmera. E um filme foi feito.

Exibido no Festival de Veneza.

Anong returned home to Laos, accompanied by Tsai Ming-liang. Herds wandered, the wind stirred the trees, and lights flickered beneath the water. In this no man's land, the abandoned houses stood silent – yet each seemed to bear a different face, quietly telling its own story. A camcorder. A camera. And a film was made.

Presented at the Venice International Film Festival.



Tsai Ming-liang

Nasceu na Malásia em 1957 e mudou-se para Taiwan em 1977, onde estudou cinema e iniciou a carreira. É um dos cineastas mais importantes do cinema contemporâneo e dirigiu filmes como "Rebeldes do Deus Neon" (1992), "Vive L'Amour" (1994), vencedor do Leão de Ouro do Festival de Veneza, "O Rio" (1997, 21ª Mostra), ganhador do Urso de Prata do Festival de Berlim, "O Buraco" (1998), que venceu o prêmio da crítica no Festival de Cannes, "Que Horas São Aí?" (2001, 26ª Mostra), "A Passarela Se Foi" (2002, 27ª Mostra), "Adeus, Dragon Inn" (2003, 27ª Mostra), "O Sabor da Melancia" (2004), "Cães Errantes" (2013), laureado com o grande prêmio do júri em Veneza, "Dias" (2020, 44ª Mostra), que recebeu uma menção especial do Prêmio Teddy do Festival de Berlim, o curta "A Noite" (2021, 45ª Mostra), exibido em Veneza e Karlovy Vary, e "Permanência em Lugar Nenhum" (2024, 48ª Mostra), apresentado na Berlinale e no CPH:DOX. Dirigiu ainda "Aquário", segmento integrante do longa "Bem-Vindo a São Paulo" (2004), produzido pela Mostra, e "Visage" (2009), realizado a convite do Museu do Louvre. Nos últimos anos, tem se dedicado também às possibilidades de espaços expositivos de museus e galerias por meio de instalações artísticas.

Born in Malaysia in 1957 and moved to Taiwan in 1977, where he studied cinema and began his career. He is one of the most prominent film directors of the contemporary cinema and directed films such as "Rebels of the Neon God" (1992), "Vive l'Amour" (1994), winner of the Golden Lion at the Venice International Film Festival, "The River" (1997, 21st Mostra), which won the Silver Bear at the Berlin International Film Festival, "The Hole" (1998), critics's prize at the Cannes Film Festival, "What Time Is it There?" (2001, 26th Mostra), "The Skywalk Is Gone" (2002, 27th Mostra), "Goodbye, Dragon Inn" (2003, 27th Mostra), "The Wayward Cloud" (2004), "Stray Dogs" (2013), winner of grand special jury prize at Venice, "Days" (2020, 44th Mostra), that won the special mention of Teddy Award at the Berlinale, the short "The Night" (2021, 45th Mostra), screened at Venice and Karlovy Vary, and "Abiding Nowhere" (2024, 48th Mostra), presented at the Berlinale and CPH:DOX. He has also directed "Aquarium", a segment of the feature "Welcome to São Paulo" (2004), produced by Mostra, and the feature "Face" (2009), on invitation of the Louvre Museum. In recent years, he has also dedicated himself to the possibilities of exhibition spaces in museums and galleries through art installations.

No Caminho

On the Road
En el Camino

direção *direction* _ David Pablos
roteiro *screenplay* _ David Pablos
fotografia *cinematography* _ Ximena Amann
montagem *editing* _ Jonathan Pellicer, Paulina del Paso
som *sound* _ Miguel Mata
desenho de som *sound design* _ Olivier Laurent, Laurent Chassaigne
música *music* _ Andrea Balency-Béarn
design de produção *production design* _ Belén Estrada
elenco *cast* _ Victor Miguel Prieto, Osvaldo Sánchez
produção *production* _ Inna Payán, Luis Salinas, Diego Luna, Enrique Nava
produzido por *produced by* _ Animal de Luz Films, Producciones Año Bisiesto
coproduzido por *co-produced by* _ La Corriente del Golfo, The Maestros Cine, EFD, Terminal Films
world sales _ m-appeal | sales@m-appeal.com

México *Mexico*
2025 cor 93' Ficção *Fiction*

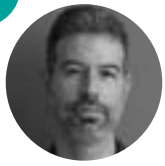


Veneno, um jovem errante e rebelde, costuma frequentar lanchonetes de beira de estrada, onde se envolve com caminhoneiros. Precisando urgentemente de uma carona, ele conhece Muñeco, um motorista de temperamento duro e reservado. Ele consegue convencer Muñeco a levá-lo para dentro do universo hiper-masculino das longas rotas de caminhão pelo norte do México. Porém, conforme a viagem avança e uma intimidade inesperada surge entre eles, questões do passado de Veneno reaparecem, colocando a vida dos dois em risco.

Vencedor do prêmio de melhor filme da seção Horizontes e do Leão Queer no Festival de Veneza.

Veneno, a rebellious young drifter, frequents roadside diners where he sleeps with truck drivers. Urgently needing a ride, he meets Muñeco, a hard-edged driver who keeps to himself. He convinces Muñeco to take him deep into the hyper-masculine world of long-haul trucking across the north of Mexico. As they travel together and an unexpected intimacy builds between them, shadows from Veneno's past resurface, putting both their lives at risk.

Winner of the best film award of the Horizons section and of the Queer Lion at the Venice International Film Festival.



David Pablos

Diretor e roteirista mexicano, possui um mestrado em belas artes pela Universidade Columbia e é membro do Sistema Nacional de Criadores de Arte do México e da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Seu primeiro longa, "A Vida Depois" (2013), estreou no Festival de Veneza e foi premiado no Festival de Morelia. Realizou, em seguida, "As Escolhidas" (2015), que foi exibido nos festivais de Cannes, San Sebastián, Zurique e Estocolmo, além de ter recebido uma indicação ao Prêmio Goya de melhor filme ibero-americano. Também dirigiu "O Baile dos 41" (2021) e os quatro primeiros episódios da série "A Cabeça de Joaquín Murrieta" (2023).

A Mexican writer and director, he holds an MFA from Columbia University, and is a member of Mexico's National System of Art Creators and of the Academy of Motion Picture Arts and Sciences in Hollywood. His debut feature, "The Life After" (2013), premiered at the Venice International Film Festival and was awarded at the Morelia International Film Festival. After that, he made "The Chosen Ones" (2015), which competed at the Cannes, San Sebastián, Zurich, and Stockholm film festivals, and it was nominated for the Goya Award for Best Ibero-American Film. He also directed "Dance of the 41" (2021) and the first four episodes of the series "The Head of Joaquín Murrieta" (2023).

O Mundo do Amor

The World of Love
Segyeui Ju-in

direção *direction* _ Yoon Ga-eun
roteiro *screenplay* _ Yoon Ga-eun
fotografia *cinematography* _ Kim Ji-hyun
montagem *editing* _ Park Se-young
som *sound* _ Go Eun-ha
música *music* _ Lee Min-hwi
design de produção *production design* _ An Ji-hye
elenco *cast* _ Seo Su-bin, Chang Hyae-jin, Kim Jeong-sik, Kang Chae-yun, Lee Jae-hee, Kim Ye-chang
produção *production* _ Se-hun Kim, Jenna Ku
produzido por *produced by* _ Semosi, Vol Media
world sales _ Barunson E&A | intl@barunsonena.com

Coreia do Sul *South Korea*
2025 cor 119' Ficção *Fiction*



A enigmática estudante de ensino médio de 17 anos, Lee Joo-in, é uma amiga alegre, uma filha sem vergonha, uma namorada travessa e uma pessoa sempre difícil de prever. Um dia, algumas palavras que ela diz em um acesso de raiva causam uma grande confusão. Depois, ela recebe bilhetes anônimos questionando seu comportamento e rachaduras começam a aparecer em seu mundo antes pacífico. Será que Joo-in, que queria apenas proteger seu mundo, conseguirá voltar a ser como era antes?

Exibido no Festival de Toronto.

Enigmatic 17-year-old high school student Lee Joo-in is a cheerful friend, a shameless daughter, a mischievous girlfriend, and a person always hard to predict. One day, some words she says in a fit of anger cause a major scene. Afterwards, she receives anonymous notes questioning her behavior, and cracks begin to appear in her formerly peaceful world. Will Joo-in, who wanted nothing more than to protect her world, be able to go back to how things used to be?

Presented at the Toronto International Film Festival.



Yoon Ga-eun

Diretora sul-coreana, realizou, entre outros, os curtas "Guest" (2011), o primeiro filme asiático a ganhar o grande prêmio no Festival de Clermont-Ferrand, e "Sprout" (2013), que venceu o Urso de Cristal na seção Geração Kplus do Festival Berlim, e os longas "O Nosso Mundo" (2016), exibido na Berlinale e em dezenas de festivais de cinema em todo o mundo, e "Um Lar para Nós" (2019). Yoon Ga-eun explora em seus filmes questões ignoradas por adultos, apresentando-as pelo ponto de vista de crianças em uma forma simples e complexa. "O Mundo do Amor" é seu terceiro longa-metragem.

South Korean director, she made, among others, the short films "Guest" (2011), which was the first Asian film to win the grand prize at the Clermont-Ferrand International Short Film Festival, and "Sprout" (2013), winner of the Crystal Bear award in the Generation Kplus section at the Berlin International Film Festival, and the feature film "The World of Us" (2016), screened the Berlinale and invited to over dozen film festivals worldwide, and "The House of Us" (2019). Yoon Ga-eun explores in her films issues adults often easily overlook or forget, presenting them through the eyes of children in a way that's simple, yet profound. "The World of Love" is her third feature.

Rano

direção *direction* _ Valéry Rosier, Farellia Tahina Venance
roteiro *screenplay* _ Valéry Rosier, Farellia Tahina Venance
fotografia *cinematography* _ Olivier Boonjing, Jorge Piquer
montagem *editing* _ Lenka Fillnerova, Bertrand Conard
som *sound* _ Jonathan Vanneste, Robin Debaisieux, Elsa Rulhlmann, Thibaut Pira
música *music* _ Margaret Hermant
direção de arte *art direction* _ Aurélie Cerveau
elenco *cast* _ Mara Taquin, Francodoris Mananjara, Tahinjanahary Voasivoa
produção *production* _ Benoît Roland
produzido por *produced by* _ Wrong Men
world sales _ Wallonie-Bruxelles Images | info@wbimages.be, benoit@wrongmen.be

Bélgica, Madagascar *Belgium, Madagascar*
2025 cor 81' Ficção *Fiction*



Em uma pequena ilha a noroeste de Madagascar, sereias, o invisível e a água estão por toda parte. Macha é uma jovem de 25 anos que vai para a ilha na tentativa de reconstruir sua vida ao lado da mãe, que pesquisa e estuda tubarões-baleia. Franco tem 17 anos e busca o pai que o abandonou na infância. Ambos se veem confrontados pela água e seu espírito e acabam mergulhando em suas profundezas.

A small island northwest of Madagascar. Mermaids, the invisible and water are omnipresent. Macha, 25, has come to rebuild her life with her mother, who studies whale sharks. Franco, 17, has come to find his father, who abandoned him as a child. Both are confronted with water, its spirit, and plunge into its depths.



Valéry Rosier

Nascido em 1977, na Bélgica. Entre seus trabalhos estão os curtas "Bonne Nuit" (2008), que recebeu prêmios em dezenas de festivais e foi indicado ao European Film Award, e "Dimanches" (2011), que ganhou o Kodak Discovery Award, na Semana da Crítica em Cannes, o documentário "Silence Radio" (2013) e os longas-metragens "Parasol" (2016), exibido no Festival de San Sebastián, e "Holy Tour" (2018), apresentado no CPH:DOX.

Born in 1977, in Belgium. Among his works are the short films "Bonne Nuit" (2008), which won awards at dozens of festivals and was nominated for a European Film Award, "Dimanches" (2011), winner of the Kodak Discovery Award in the Critics' Week at Cannes, the documentary "Silence Radio" (2013), and the feature films "Parasol" (2016), presented at the San Sebastián International Film Festival, and "Holy Tour" (2018), screened at the CPH:DOX.



Farellia Tahina Venance

Farellia é natural de Fort-Dauphin, no sul de Madagascar. Ela trabalhou por 20 anos como gerente de programas de desenvolvimento e resposta humanitária para as Nações Unidas (UNICEF). Ela foi roteirista e produtora executiva de dezenas de filmes sobre a proteção infantil na África.

Farellia is originally from Fort Dauphin in southern Madagascar. She worked for 20 years as manager of development and humanitarian response programs for the United Nations (UNICEF). She has written and executive produced dozens of films on child protection in Africa.

49ª mostra

Verão Breve

Short Summer

german films

Alemanha, França, Sérvia *Germany, France, Serbia*
2025 cor 101' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Nastia Korkia
roteiro *screenplay* _ Nastia Korkia, Mikhail Bushkov
fotografia *cinematography* _ Evgeny Rodin
montagem *editing* _ Benjamin Mirguet
som *sound* _ Andre Rigaut
desenho de som *sound design* _ Simon Poupard
design de produção *production design* _ Alisa Solovieva, Nikita Evglevski
elenco *cast* _ Maïia Pleshkevich, Yakov Karykhalin, Aleksandr Karpushin, Vesna Jovanović, Alexander Feklistov
produção *production* _ Dirk Decker, Andrea Schütte, Natalia Drozd
coprodução *co-production* _ Bérénice Vincent, Miroslav Mogorović, Stefan Mladenović
produzido por *produced by* _ Tamtam
coproduzido por *co-produced by* _ Totem Atelier, Art & Popcorn
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com



Katya é uma menina de oito anos que passa o verão com os avós no interior da Rússia. O tempo parece parar, os adultos permanecem em silêncio, e uma guerra, ao fundo, destrói vidas. Enquanto isso, as crianças crescem, e as nuvens percorrem os céus.

Vencedor do Leão do Futuro - Prêmio Luigi de Laurentiis para melhor filme de estreia no Festival de Veneza.

Eight-year-old Katya spends the summer with her grandparents in the Russian countryside. Time stands still, adults remain silent, and a war in the background destroys lives. Meanwhile, kids are growing up and the clouds fly past.

Winner of the Lion of the Future - Luigi de Laurentiis Award for a debut film at the Venice Film Festival.



Nastia Korkia

Diretora de cinema de origem russa que divide seu tempo entre a Alemanha e a França. Fez parte da Berlinale Talents e obteve seu mestrado em belas artes pelo programa DocNomads Erasmus, oferecido por uma parceria de três universidades em Portugal, Hungria e Bélgica. Seu longa-metragem documental "GES-2" (2021) estreou no Festival de Veneza. Seus filmes foram exibidos no IDFA, na Semana da Crítica de Berlim, no DOK Leipzig, no True/False e no Sheffield DocFest, entre outros. "Verão Breve" é seu primeiro longa-metragem de ficção.

Film director of Russian origin who divides her time between Germany and France. She is a Berlinale Talents alumna and received her MFA from DocNomads Erasmus Program delivered by a consortium of three universities in Portugal, Hungary and Belgium. Her documentary feature film "GES-2" (2021) premiered at the 78th Venice Film Festival. Her works have been screened at IDFA, Berlin Critics' Week, DOK Leipzig, True/False, and Sheffield DocFest, among others. "Short Summer" is her debut fiction feature film.

Os Bibliotecários

The Librarians

direção *direction* _ Kim A. Snyder
fotografia *cinematography* _ Amy Bench, Paulius Kontijevas, Derek Wiesehahn
montagem *editing* _ Mark Becker, Maria Gabriela Torres, Leah Boatright, Austin Reedy
som *sound* _ Paul Hsu
música *music* _ Nico Muhly
produção *production* _ Kim A. Snyder, Janique L. Robillard, Maria Cuomo Cole, Jana Edelbaum
coprodução *co-production* _ Cynthia Kane
produzido por *produced by* _ KA Snyder Productions, Cuomo Cole Productions, Ideal Partners
coproduzido por *co-produced by* _ ITVS
world sales _ Dogwoof | tom@dogwoof.com

EUA *USA*
2025 cor 92' Documentário *Documentary*



Bibliotecários surgem na linha de frente na luta pela democracia e pelos direitos garantidos pela Primeira Emenda da constituição americana. Eles sabem como ninguém que controlar a circulação das ideias significa controlar a população. No Texas, a Lista Krause inclui 850 livros sobre questões raciais e histórias LGBTQIA+, desencadeando uma onda de proibições sem precedentes em bibliotecas e escolas por todo o país. Enquanto os problemas se agravam, os bibliotecários revelam as conexões entre as tensas reuniões de conselhos escolares e de bibliotecas em todo o país e a base ideológica do nacionalismo cristão branco que sustenta os esforços de censura. Mesmo diante de assédio, ameaças e leis que tentam criminalizar seu trabalho, os bibliotecários levantam a bandeira da liberdade de poder ler – em um alerta perturbador sobre os riscos que pairam em nosso presente.

Exibido no Festival de Sundance e no Festival de Documentários de Sheffield.

Librarians emerge as first responders in the fight for democracy and American First Amendment Rights. As they well know, controlling the flow of ideas means control over communities. In Texas, the Krause List targets 850 books focused on race and LGBTQIA+ stories – triggering sweeping book bans across the U.S. at an unprecedented rate. As tensions escalate, librarians connect the dots from heated school and library board meetings nationwide to lay bare the underpinnings of White Christian Nationalism fueling the censorship efforts. Despite facing harassment, threats, and laws aimed at criminalizing their work – the librarians' rallying cry for freedom to read is a chilling cautionary tale.

Screened at the Sundance Film Festival and at the Sheffield International Documentary Festival.



Kim A. Snyder

Cineasta que reside em Nova York, Kim A. Snyder tem um mestrado em relações internacionais pela Escola de Estudos Internacionais Avançados Johns Hopkins. Seus filmes frequentemente abordam a adolescência e a educação, incluindo os frequentes tiroteios em escolas nos EUA. Em 1994, ela foi produtora associada do curta-metragem vencedor do Oscar "Trevor", que deu origem ao The Trevor Project, uma importante organização sem fins lucrativos que aborda o suicídio de adolescentes LGBTQIA+. Entre seus trabalhos como diretora estão "Welcome to Shelbyville" (2011), "Newtown" (2016), exibido no Festival de Sundance, "Cartas de Dunblane: Sua Escola, Seu Massacre, Nossas Lições" (2018), vencedor do prêmio de melhor curta documental em Tribeca, além de também ter sido premiado no Festival de Sheffield, e "Us Kids" (2020), que estreou em Sundance e foi apresentando no SXSW, Sheffield e no Full Frame, onde recebeu o Prêmio Kathleen Edwards Bryan de Direitos Humanos. Seu filme "Death by Numbers", de 2024, foi indicado ao Oscar de melhor curta-metragem documental.

Filmmaker who resides in New York City, she graduated with a Master's in International Affairs from the Johns Hopkins School of Advanced International Studies. Her films often deal with adolescence and education, including the frequent school shootings in the USA. In 1994, she associate produced the Academy Award-winning short film "Trevor", which spawned The Trevor Project, a leading national not-for-profit addressing LGBTQIA+ teen suicide. As director, she made films like "Welcome to Shelbyville" (2011), "Newtown" (2016), presented at the Sundance Film Festival, "Lessons From a School Shooting: Notes from Dunblane" (2018), winner of the Tribeca Best Short Documentary prize and awarded at Sheffield, "Us Kids" (2020), which premiered at Sundance, followed by SXSW, Sheffield, and Full Frame, where it received the Kathleen Edwards Bryan Human Rights Award. Her film "Death by Numbers" (2024) was Oscar-nominated for Best Short Documentary.

O Espaço Mais Profundo em Nós

The Deepest Space in Us
Soko ni Kimi wa Ite

direção *direction* _ Yasutomo Chikuma
roteiro *screenplay* _ Yasutomo Chikuma
fotografia *cinematography* _ Tai Ouchi
montagem *editing* _ Azusa Yamazaki
som *sound* _ Kadoaki Izuta
desenho de som *sound design* _ Masami Uchida
música *music* _ Meitei
direção de arte *art direction* _ Tomoya Hatake
elenco *cast* _ Momoko Fukuchi, Ryutaro Nakagawa, Haruka Kodama, Aki Asakura, Mariko Tsutsui
produção *production* _ Yosuke Kikuchi
world sales _ Parallax Films | festival@parallaxchina.com

Japão *Japan*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Kaori, uma mulher alorromântica e assexual, conhece Takeru e passa a sentir algo diferente de tudo o que já havia experimentado. Os dois planejam registrar seu casamento em breve e viajam juntos para uma cidade litorânea antes disso. No entanto, não há entre eles a intimidade de amantes: sua relação lembra mais a de irmãos ou mesmo a de pais e filhos. Pouco antes de ficarem noivos, Takeru morre por suicídio. Convencida de que era a pessoa que melhor o compreendia, Kaori fecha-se para o mundo e deixa de se expor aos outros como fazia antes de conhecê-lo. Ela então convida Nakano, escritor e melhor amigo de Takeru, a acompanhá-la até o local onde ele tirou a própria vida. Juntos, Kaori e Nakano percorrem a cidade buscando descobrir o Takeru que nenhum dos dois chegou a conhecer...

Kaori, an alloromantic/asexual, meets Takeru and begins to feel differently than anyone she has ever known. Kaori and Takeru plan to register their marriage shortly. They travel to a seaside town before the registry, but there is no contact between them as if they were lovers, and their relationship seems somewhat like that of siblings or parents and children. One day, when they are close to getting engaged, Takeru dies by suicide. Kaori, who believed she was the most understanding person for both of them, has since then stopped opening her heart to others as she did before she met Takeru. Kaori invites Nakano, a writer and Takeru's best friend, to go with her to the place where Takeru died. Kaori and Nakano travel around the city to get to know the Takeru they do not know...



Yasutomo Chikuma

Nascido em 1983, iniciou sua carreira cinematográfica como ator em 2004 e, posteriormente, realizou seu primeiro longa como diretor, "Now, I..." (2009). Em 2011, escreveu o roteiro de "Ninifuni", de Tetsuya Mariko, exibido no Festival de Locarno. Seu segundo longa, "The Ark in the Mirage" (2015), estreou no Festival de Karlovy Vary. Em seguida, escreveu e dirigiu "Two Silhouettes" (2020), uma história de amor mística. Em 2022, lançou "As It Flows".

Born in 1983, he started his film career as an actor in 2004, and later directed his debut feature "Now, I..." (2009). In 2011 he wrote the script for "Ninifuni" by Tetsuya Mariko, which was selected for the Locarno Film Festival. His second feature, "The Ark in the Mirage" (2015), premiered at the Karlovy Vary International Film Festival. Then he wrote and directed "Two Silhouettes" (2020), a mystical love story. In 2022, he released "As It Flows".

Do Berço ao Túmulo

From the Cradle to the Grave
Az Gahvareh Ta Goor

direção *direction* _ Davoud Abdolmaleki
roteiro *screenplay* _ Davoud Abdolmaleki
fotografia *cinematography* _ Sasan Rajabi, Jafar Zeynalian
montagem *editing* _ Davoud Abdolmaleki
som *sound* _ Amir Shabani, Mohammad Gomar
desenho de som *sound design* _ Davoud Abdolmaleki
pesquisa *research* _ Davoud Abdolmaleki
direção de arte *art direction* _ Davoud Abdolmaleki
produção *production* _ Davoud Abdolmaleki
davoodtr58@gmail.com

Irã *Iran*
2024 cor 95' Documentário *Documentary*



Somos responsáveis pelo nosso destino? Temos a capacidade de mudar as circunstâncias de nossa vida? As alunas de uma escola secundária feminina no Irã nos dão as respostas a essas perguntas – não com base nas lições dos professores ou no que está escrito nos livros didáticos, mas a partir de suas experiências de vida no mundo real.

Are we responsible for our destiny? Do we have the ability to change our life circumstances? The students of a girls' high school tell us the answers to these questions – not based on the lessons of the teachers or what is written in the textbooks, but based on their life experiences in the real world.

Cineasta iraniano, Abdolmaleki é um diretor independente de documentários formado em estudos cinematográficos e direção de cinema na Universidade de Teerã. É membro da Associação de Cineastas Documentaristas do Cinema Iraniano. Dirigiu os documentários "The Passion of Mahmoud" (2023), exibido no Festival de Cinema de Xangai, e "Sandman" (2025).



Davoud Abdolmaleki

An Iranian independent documentary filmmaker, he graduated from the University of Tehran in Film Studies and Cinema Directing. Abdolmaleki is member of the Iranian Cinema Documentary Filmmakers Association. He made the documentary features "The Passion of Mahmoud" (2023), presented at the Shanghai Film Festival, and "Sandman" (2025).

49ª mostra

Tudo o que Não Vemos

All We Cannot See
Todo lo que No Vemos

direção *direction* _ Alberto Arvelo
roteiro *screenplay* _ Alberto Arvelo, Wendy Guerra
fotografia *cinematography* _ Gerard Uzcátegui
montagem *editing* _ Nascuy Linares
música *music* _ Gustavo Dudamel
direção de arte *art direction* _ Mamen Hernández Esparza
elenco *cast* _ María Valverde, Bruna Cusí
produção *production* _ Gabriela Camejo, Kiko Martínez
produzido por *produced by* _ Karibanna Content
world sales _ Moonrise Pictures | colette@moonrisepictures.eu

Espanha, EUA *Spain, USA*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



Aroa vive na periferia de uma pequena cidade em Navarra, trabalhando em tempo integral e lidando com uma vida familiar abusiva e sufocante. Seu caminho se cruza com o de Miquela, uma jovem que está de passagem por lá, contratada por uma empresa de energia eólica. A vida dessas duas mulheres é transformada para sempre quando decidem fazer uma viagem de carro juntas da Espanha até Portugal. Porém o que começa como uma jornada quase mística e movida pela compaixão logo revela segredos e verdades capazes de abalá-las profundamente.

Exibido no Festival de Tribeca.

Aroa lives on the outskirts of a small town in Navarra, working full-time and enduring a nightmarish, abusive family life. She soon stumbles into Miquela, a girl passing through who's been hired by a wind energy company. The two women are forever changed when they decide to take a road trip together from Spain to Portugal, where what begins as an otherworldly escapade forged in compassion quickly reveals secrets and truths that will shake them to the core.

Presented at the Tribeca Film Festival.



Alberto Arvelo

Diretor e roteirista venezuelano, cuja obra abrange cinema, ópera e produções multimídia. Entre seus trabalhos de direção mais recentes, destacam-se as aclamadas montagens de "Das Rheingold", de Wagner, em 2024, e "Fidelio", de Beethoven, em 2022, ambas para a Filarmônica de Los Angeles. Dirigiu, entre outros, os filmes "Uma Casa com Vista para o Mar" (2003), selecionado para o Festival de Cannes, "Habana Havana" (2004), "Tocar e Lutar" (2006), exibido na 30ª Mostra, "Cyrano Fernández" (2007), "The Liberator" (2013), que foi apresentado no Festival de Toronto e entrou na lista de finalistas para Melhor Filme Estrangeiro no Oscar, e "Guaco Semblanza" (2017), documentário indicado ao Grammy. Suas contribuições para música e cinema também incluem produções multimídia como "Sonho de Uma Noite de Verão" (2015), de Mendelssohn, e a cantata "Criolla" (2010), ambas encenadas no Hollywood Bowl.

A Venezuelan film director and screenwriter whose work spans cinema, opera, and multimedia productions. His recent directorial credits include acclaimed stagings of Wagner's "Das Rheingold", in 2024, and Beethoven's "Fidelio", in 2022, for the Los Angeles Philharmonic. He directed, among others, the films "A House with a View of the Sea" (2003), which was selected for the Cannes Film Festival, "Habana Havana" (2004), "To Play and to Fight" (2006), screened at the 30th Mostra, "Cyrano Femandez" (2007), "The Liberator" (2013), which was presented at the Toronto Film Festival and shortlisted for Best Foreign Language Film at the Academy Awards, and "Guaco Semblanza" (2017), a Grammy-nominated documentary. His contributions to music and film include multimedia productions such as Mendelssohn's "A Midsummer Night's Dream" (2015) and the cantata "Criolla" (2010), both staged at the Hollywood Bowl.

49ª mostra

Seis Dias Naquela Primavera

Six Days in Spring
Six Jours, ce Printemps-là

Bélgica, França, Luxemburgo
Belgium, France, Luxemburgo
2025 cor 92' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Joachim Lafosse
roteiro *screenplay* _ Joachim Lafosse
fotografia *cinematography* _ Jean-François Hensgens
montagem *editing* _ Marie-Hélène Dozo
som *sound* _ Alain Goniva, François Dumont, Thomas Gauder
design de produção *production design* _ Julietta Fernandez
elenco *cast* _ Eye Haïdara, Jules Waringo, Leonis Pinero Müller, Teoudor Pinero Müller, Emmanuelle Devos, Damien Bonnard
produção *production* _ Anton Iffland-Stettner, Eva Kuperman, Régine Vial, Alexis Dantec, Jani Thiltges, Hans Everaert
produzido por *produced by* _ Stenola Productions, Les Films du Losange, Samsa Film, Menuetto
coproduzido por *co-produced by* _ RTBF (Télévision Belge) Proximus, VOO & BETV
world sales _ Les Films du Losange | sales@filmsdulosange.fr
distribuição *distribution* _ Zeta Filmes



Nas férias da primavera, Sana quer levar seus filhos gêmeos para a praia. Depois de alguns imprevistos, decidem se hospedar, sem contar a ninguém, em uma casa de um condomínio de luxo na Riviera Francesa pertencente aos seus antigos sogros. Seis dias ao sol que marcam o fim da inocência.

Vencedor dos prêmios de melhor direção e roteiro no Festival de San Sebastián.

Despite adversity, Sana wants her twins to have a spring vacation, but all her plans fall through. Together, they decide to stay in a luxury villa on the Riviera, owned by Sana's former in-laws. Without telling anyone. Six days of sunshine that mark the end of innocence.

Winner of the best direction and screenplay awards at the San Sebastián International Film Festival.



Joachim Lafosse

Nasceu em Bruxelas, Bélgica, em 1975. Roteirista, diretor, dramaturgo e diretor de teatro. Realizou os longas-metragens "Loucuras Particulares" (2004), exibido no Festival de Locarno, "Ça Rend Heureux" (2006), "Propriedade Privada" (2006), exibido na 30ª Mostra e premiado em Veneza, "Lições Particulares" (2008, 32ª Mostra), "Perder a Razão" (2012), que recebeu a menção honrosa da crítica na 36ª Mostra, "Os Cavaleiros Brancos" (2015), vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de San Sebastián, "Seguir em Frente" (2018, 42ª Mostra), "A Economia do Amor" (2016) e "Os Intranquilos" (2021, 45ª Mostra), ambos exibidos no Festival de Cannes, e "Um Silêncio" (2023).

Born in Brussels, Belgium, in 1975. He is a screenwriter, director, playwright and theater director. Lafosse made feature films like "Private Madness" (2004), presented in Locarno Film Festival, "Ça Rend Heureux" (2006), "Private Property" (2006), screened at the 30th Mostra and awarded at the Venice Film Festival, "Private Lessons" (2008, 32nd Mostra), "Our Children" (2012), which received the critics' award honorable mention at the 36th Mostra, "The White Knights" (2015), winner of best direction award at the San Sebastián International Film Festival, "Keep Going" (2018, 42nd Mostra), "The Economics of Love" (2016) and "The Restless" (2021, 45th Mostra), both screened at the Cannes Film Festival, and "Un Silence" (2023).

49ª mostra

Tudo o que Merecemos

All That's Due
Das Glück der Tüchtigen

german films

Alemanha *Germany*
2025 cor 105' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Franz Müller
roteiro *screenplay* _ Marcus Seibert, Franz Müller
fotografia *cinematography* _ Julia Daschner
montagem *editing* _ Stefan Stabenow
desenho de som *sound design* _ Andreas Hildebrandt
música *music* _ Tonia Reeh
design de produção *production design* _ Utta Hagen
elenco *cast* _ Katharina Derr, Alex Brendemühl, Leonidas Emre Pakkan, Lana Cooper, Marie-Lou Sellem
produção *production* _ Eva-Maria Weerts, Jörg Siepmann, Franz Müller, Harry Flöter
produzido por *produced by* _ 2Pilots Filmproduction, Mizzi Stock Entertainment
franz@some-films.com



A vida parece estar seguindo bem para Mira, de 29 anos. Casada com Tarik, mãe de dois filhos, ela acaba de assumir a franquia de um supermercado local, graças a um empréstimo sem juros oferecido por Robert, ex-companheiro de sua mãe. Mas, logo depois de receber o dinheiro, Tarik perde quase tudo em um golpe envolvendo criptomoedas. Incapaz de contar a verdade a Robert, Mira começa a se afundar em meias-verdades e mentiras que transformam sua rotina tranquila em um turbilhão. Sua mãe, de mentalidade burguesa, não lhe dá apoio algum, convencida de que Mira se contentou com pouco ao trabalhar no varejo e se casar com um ex-rapper. E, assim, sua vida passa a ser uma luta constante para evitar que tudo desmorone.

Life seems to be going well for 29-year-old Mira. She has a loving husband, Tarik, two children, and recently took ownership of a local supermarket franchise, thanks to an interest-free loan from Robert, her mother's ex-partner. But shortly after receiving the money, Tarik loses nearly all of it in a shady cryptocurrency scam. Unable to bring herself to tell Robert what happened, Mira begins weaving a web of half-truths and outright lies that soon turns her calm, contented life into one of increasing chaos. Her bourgeois mother offers little in the way of support, for she's of the belief that Mira settled for less by working in retail, and marrying a former rapper. And just like that, her life becomes a fight to keep everything from crumbling.

Nasceu em Mosbach, Alemanha, em 1965. Estudou artes plásticas e dirigiu os longas-metragens "Science Fiction" (2003), "Wallace Line" (2009), "Na Pior das Hipóteses" (2014, 38ª Mostra), "Happy Hour" (2015, 46ª Mostra), exibido no Festival de Berlim, e "The Diaries of Adam and Eve" (2021).



Franz Müller

Born in Mosbach, Germany, in 1965. He studied fine arts and directed the feature films "Science Fiction" (2003), "Wallace Line" (2009), "Worst Case Scenario" (2014, 38th Mostra), "Happy Hour" (2015, 39th Mostra), presented at the Berlin International Film Festival, and "The Diaries of Adam and Eve" (2021).

A Incrível Mulher das Neves

The Incredible Snow Woman
L'Incroyable Femme des Neiges

direção *direction* _ Sébastien Betbeder
roteiro *screenplay* _ Sébastien Betbeder
em colaboração com *in collaboration with* _ Mathieu Robin
fotografia *cinematography* _ Pierre-Hubert Martin
montagem *editing* _ Julie Lena
desenho de som *sound design* _ Roman Dymny
música *music* _ Ensemble 0
direção de arte *art direction* _ Dan Bevan
elenco *cast* _ Blanche Gardin, Philippe Katerine, Bastien Bouillon, Ole Eliassen, Martin Jensen
produção *production* _ Frédéric Dubreuil, Sarah Derny
produzido por *produced by* _ Envie de Tempête Productions
coproduzido por *co-produced by* _ Pastorale Productions, Sedna Explore
world sales _ Be For Films | info@beforfilms.com

França *France*
2025 cor 111' Ficção *Fiction*



Embarcar em uma expedição ao Ártico, dormir em um bloco de gelo e lutar com um urso – apenas um dia na vida de Coline Morel, uma exploradora e especialista no Grande Norte. Um dia, ela aparece sem avisar em sua aldeia natal nas montanhas do Jura para visitar seus dois irmãos, Basile e Lolo, que não vê há anos. Lá, ela tropeça em Christophe, seu primeiro amor, descobre que foi demitida e é abandonada pelo namorado. Completamente confusa e incapaz de revelar o verdadeiro motivo de seu retorno, Coline perde o controle. Após uma caminhada improvável com seus dois irmãos, ela desaparece sem deixar rastros, levando seu segredo consigo para a vastidão nevada da Groenlândia. Como diz o famoso provérbio inuit: Se você tem medo, mude de caminho. No fim das contas, essa jornada se tornará a mais importante de sua vida.

Exibido no Festival de Berlim e no FIDMarseille.

Going on an Arctic expedition, sleeping on an ice-floe, wrestling a bear – just a day in the life of Coline Morel, a one of a kind explorer and expert on the Great North. One day, she turns up unannounced in her native village in the Jura mountains to visit her two brothers Basile and Lolo, whom she hasn't seen in years. While there, she stumbles upon Christophe, her first love, learns that she's been fired, and is dumped by her boyfriend. Utterly confused and unable to reveal the true reason for her return, Coline spirals out of control. After an improbable hike with her two brothers, Coline vanishes without a trace, taking her secret with her into the snow-covered expanses of Greenland. As the famous Inuit proverb says: If you are afraid, change your way. Ultimately, this journey will turn out to be the most important of her life.

Presented at the Berlin International Film Festival and at the FIDMarseille.



Sébastien Betbeder

Cineasta nascido na França em 1970. Estudou na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts e depois no Le Fresnoy-Studio. Betbeder dirigiu curtas-metragens como "Inupiluk" (2014), premiado no Festival de Clermont-Ferrand, além de nove longas-metragens, entre os quais "Cloud" (2007), exibido no Festival de Locarno, "2 Outonos e 3 Invernos" (2013), exibido na ACID Cannes, "Ulysses & Mona" (2018), apresentado no Festival de Toronto, e "Thick and Thin" (2022). Sempre realizados com um espírito independente, seus filmes exploram diversas formas narrativas, sendo a comédia seu gênero favorito. Após "Uma Viagem à Groenlândia" (2016), ele retornou à ilha em 2024 para filmar "A Incrível Mulher das Neves".

Filmmaker born in France in 1970. He studied at the Beaux-Arts school then at Le Fresnoy-Studio. Betbeder directed short films including "Inupiluk" (2014), awarded at the Clermont-Ferrand International Short Festival, as well as nine feature films, among them are "Cloud" (2007), screened at the Locarno Film Festival, "2 Autumns 3 Winters" (2013), presented at Cannes ACID, "Ulysses & Mona" (2018), exhibited at the Toronto International Film Festival, and "Thick and Thin" (2022). Always made with an independent spirit, his films allow him to explore various forms of narratives, comedy being his favored genre. Following "Journey to Greenland" (2016), he returned to the island in 2024 in order to shoot "The Incredible Snow Woman".

49ª mostra

Subsolo

Subsuelo

direção *direction* _ Fernando Franco
roteiro *screenplay* _ Fernando Franco, Begoña Arostegui
fotografia *cinematography* _ Santiago Racaj
montagem *editing* _ Miguel Doblado
som *sound* _ Mar González, Nacho Arenas, Nacho Royo-Villalonga
música *music* _ Maite Arroitajauregui Aramburu
direção de arte *art direction* _ Carmen Albacete
elenco *cast* _ Julia Martinez, Diego Garisa, Nacho Sánchez, Sonia Almarcha
produção *production* _ Koldo Zuazua, Gonzalo Salazar-Simpson, Fernando Franco
coprodução *co-production* _ Federico Veiroj
produzido por *produced by* _ Lazona Producciones, Kowalski Films, Ferdydurke Films, Cinekdoque, Blizzard Films
world sales _ Elle Driver | sales@elledriver.eu

Espanha, Uruguai *Spain, Uruguay*
2025 cor 116' Ficção *Fiction*



Eva e Fabián são irmãos gêmeos prestes a chegar à vida adulta. Em uma noite de verão, eles se envolvem em um trágico acidente. No entanto, as circunstâncias específicas desse acontecimento permanecem mal-esclarecidas, e apenas os irmãos e a mãe, Mabel, parecem saber o que de fato ocorreu.

Eva and Fabián are twin siblings about to reach adulthood. One summer night, they will become involved in a tragic accident. However, the specific circumstances are unclear and seem to be known only by the siblings and their mother, Mabel.



Fernando Franco

Diretor e montador nascido em Sevilha, Espanha, em 1976. É formado em comunicação audiovisual pela Universidade de Sevilha, com especialização em montagem pela Escuela de Cinematografía y del Audiovisual de la Comunidad de Madrid (ECAM). Começou sua carreira profissional em 2001 como montador e trabalhou em mais de 40 filmes, pelos quais recebeu seis indicações ao Prêmio Goya de melhor montagem. Seu primeiro longa como diretor, "A Ferida" (2013, 38ª Mostra), venceu o prêmio especial do júri no Festival de San Sebastián e também o Prêmio Goya de melhor novo diretor. Realizou em seguida "Morir" (2017) e "La Consagración de la Primavera" (2022), ambos apresentados em San Sebastián. Ele também atua na área de educação e foi chefe do departamento de montagem na ECAM por 14 anos, além de ter colaborado com instituições em Barcelona, Sevilha, Costa Rica e Cuba.

A film director and editor born in Seville, Spain, in 1976. He holds a degree in Audiovisual Communication from the University of Seville, specializing in editing at the School of Cinematography and Audiovisual of the Community of Madrid (ECAM). In 2001, he began his professional career as an editor, having worked on more than 40 films, and was nominated for the Goya Award for Best Editing on six occasions. He directed the feature films "La Herida" (2013, 38th Mostra), which won the Special Jury Prize at the San Sebastián Film Festival, and also won the Goya Award for Best New Director, "Morir" (2017) and "La Consagración de la Primavera" (2022), both presented at San Sebastián. He also works in education, having been the head of the Editing department at ECAM in Madrid for 14 years, and collaborating with institutions in Barcelona, Seville, Costa Rica, and Cuba.

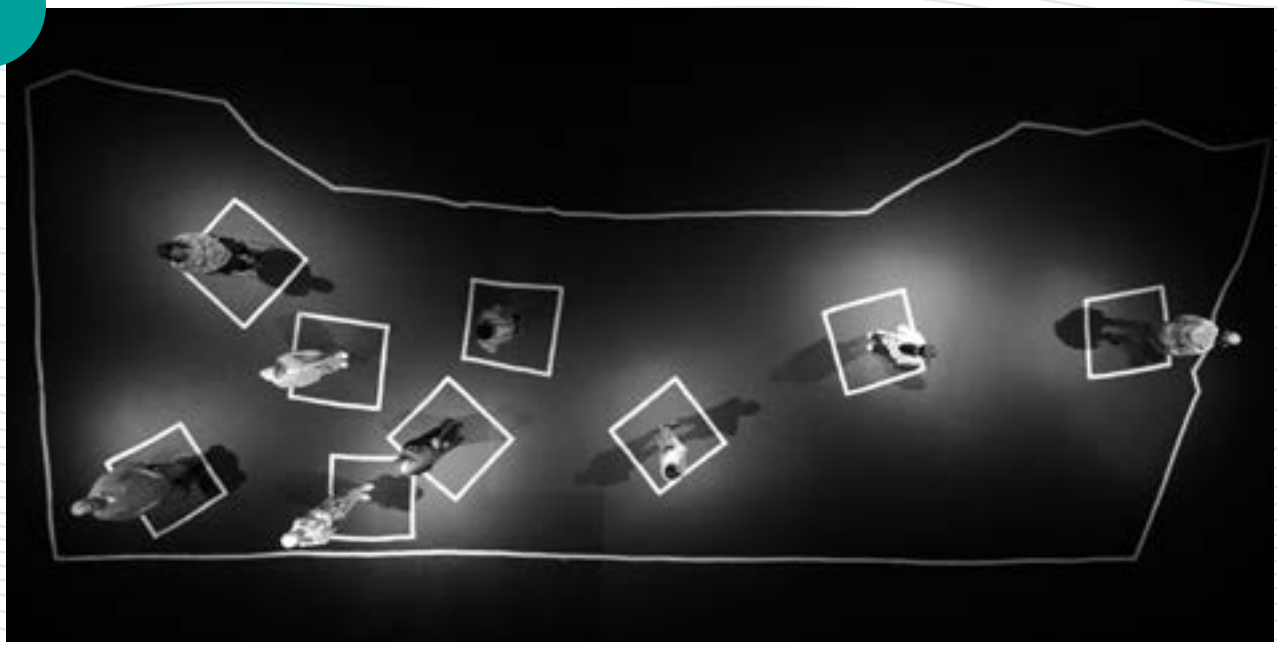
49ª mostra

Quem Ainda Está Vivo

Who is Still Alive
Qui vit encore

direção *direction* _ Nicolas Wadimoff
fotografia *cinematography* _ Leandro Monti, Camille Cottagnoud
montagem *editing* _ Jean Reusser
som *sound* _ Carlos Ibañes Diaz
desenho de som *sound design* _ Vuk Vukmanovic, Rana Eid, Tarek Dandan
música *music* _ Dom La Nena
produção *production* _ Ketsia Stocker, Nicolas Wadimoff, Nadia Turincev, Omar El Kadi, Ossama Bawardi, May Jabeeren
produzido por *produced by* _ Akka Films, Easy Riders Films, Philistine Films
world sales _ Akka Films | k.stocker@akkafilms.ch

Suíça, França, Palestina *Switzerland, France, Palestine*
2025 cor 115' Documentário *Documentary*



Um mapa de Gaza, com suas cidades, seus campos e bairros. Tinta branca sobre um chão negro. Nos contornos traçados de forma rudimentar, nove refugiados que conseguiram escapar do inferno contam suas histórias. Como suas vidas eram anteriormente, os seus sonhos soterrados, o perigo, os escombros, a perda de pessoas queridas. Existências oprimidas, limitadas, mas ainda não reduzidas a cinzas, ainda não mergulhadas por completo no esquecimento e na escuridão. Ao compartilhar seus relatos, os protagonistas de "Quem Ainda Está Vivo" tentam se reconectar consigo mesmos, deixar de ser fantasmas. E, talvez, voltar à vida.

Vencedor do prêmio Cinema & Arts na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

A map of Gaza, its cities, camps and neighbourhoods. White paint on a black floor. In the roughly drawn outlines, nine refugees who were able to escape hell tell their stories. Their previous lives, their buried dreams, the danger, the rubble, the loss of dear ones. Oppressed, hindered existences, but not yet reduced to ashes, not yet totally plunged into oblivion and darkness. By sharing their stories, the protagonists of "Who Is Still Alive" attempt to reconnect with themselves, to stop being ghosts. To come back, perhaps, to life.

Winner of the Cinema & Arts Award in the Giornate degli Autori at the Venice Film Festival.



Nicolas Wadimoff

Após estudar cinema em Montreal, apresentou seu primeiro curta-metragem, "The Bowl" (1991), em Locarno. Guitarrista de uma banda de rock alternativo, ele foi cofundador do L'Usine, um centro cultural independente em Genebra. Dirigiu filmes como "The Golden Gloves of Akka" (1992), um retrato de um boxeador palestino, "Clandestins" (1997), sua primeira ficção, feita com Denis Chouinard, "Aisheen" (2010), filmado em Gaza e que fez sua estreia mundial na Berlinale, "Operation Libertad" (2012), apresentado na Quinzena dos Cineastas em Cannes e na 36ª Mostra, "Spartiates" (2015) e "The Apollo of Gaza" (2018), que abriu a Semana da Crítica em Locarno. Depois de um período na área de educação, onde esteve na Universidade de Arte e Design de Genebra, a HEAD, entre 2019 e 2023, ele dirigiu em 2025, com Lyana Saleh, "UNRWA, 75 Years of a Temporary History". Em 2003, fundou a Akka Films, uma produtora que dá suporte, entre outros, a muitos cineastas palestinos.

After studying film in Montreal, Nicolas Wadimoff presented his first short film, "The Bowl" (1991), in Locarno. Guitarist in an alt-rock band, he cofounded L'Usine, an independent Genevan cultural centre. He directed films like "The Golden Gloves of Akka" (1992), the portrait of a Palestinian boxer, "Clandestins" (1997), his first fiction, made with Denis Chouinard, "Aisheen" (2010), shot in Gaza and wich had its world premiere at the Berlinale, "Operation Libertad" (2012), presented at the Directors' Fortnight in Cannes and at the 36th Mostra, "Spartiates" (2015), and "The Apollo of Gaza" (2018) which opened Locarno's Critics' Week. After a detour in education at HEAD - Geneva, between 2019 and 2023, he directed in, 2025, with Lyana Saleh, "UNRWA, 75 Years of a Temporary History". He founded Akka Films in 2003, a production company that supports, among others, many Palestinian filmmakers.

As Brasas

Ablaze
Les Braises

direção *direction* _ Thomas Kruithof
roteiro *screenplay* _ Thomas Kruithof, Jean-Baptiste Delafon
fotografia *cinematography* _ Christophe Beaucarne
montagem *editing* _ Jean-Baptiste Beaudoin
som *sound* _ Vivien Mergot, Nicolas Provost
desenho de som *sound design* _ Jon Goc
música *music* _ Gregoire Auger
design de produção *production design* _ Jean Rabasse
direção de arte *art direction* _ Anna Prat
elenco *cast* _ Virginie Efira, Arieh Worthalter, Katia Crivellari, Amandine Partensky
produção *production* _ Thibault Gast, Matthias Weber
coprodução *co-production* _ Gaëtan David
produzido por *produced by* _ 24 25 Films
coproduzido por *co-produced by* _ Wild Bunch Distribution, France 3 Cinéma, Atelier de Production, Kallouche Cinéma, Les Films Velvet, SRAB Films
world sales _ Elle Driver | sales@elledriver.eu

França *France*
2025 cor 102' Ficção *Fiction*



Karine e Jimmy são um casal com uma forte conexão, mas que chegam a um momento crucial no relacionamento quando o crescente ativismo político de Karine começa a desgastar a estrutura da vida a dois. À medida que as tensões aumentam e o amor é levado ao limite, eles se veem forçados a encarar uma escolha difícil: permanecer fiéis às suas convicções inabaláveis ou lutar para salvar o vínculo que um dia pareceu indestrutível.

Karine and Jimmy, a deeply connected couple, face a pivotal moment in their relationship when Karine's fervent political activism begins to tear at the fabric of their life. As the stakes rise and their love is pushed to the brink, they are forced to confront a heart-wrenching choice: remain true to their unwavering convictions or fight to save the bond that once felt unbreakable.

Nascido na França, em 1976, é diretor e roteirista. Dirigiu o curta-metragem "Rétention" (2013) e os longas "The Eavesdropper" (2016) e "Promises" (2021), exibido na seção Horizontes do Festival de Veneza. "As Brasas" é seu terceiro longa-metragem.



Thomas Kruithof

Born in France, in 1976, Kuithof is a director and screenwriter. He directed the short film "Rétention" (2013) and the features "The Eavesdropper" (2016) and "Promises" (2021), which was screened in the Horizon section at the Venice Film Festival. "Ablaze" is his third feature film.

The Bewilderment of Chile

direção *direction* _ Lucía Seles
roteiro *screenplay* _ Lucía Seles
fotografia *cinematography* _ Sebastián Toro, Guillermo Romero
montagem *editing* _ Lucía Seles
som *sound* _ Lisandro Rumeau, Víctor Tendler, Andrés Gargiulli, Franco Marenco, Nahuel Reyes Sosa
música *music* _ Luiza
direção de arte *art direction* _ Lara Sol Gaudini
elenco *cast* _ Gonzalo García-Pelayo, Javier García-Pelayo, Iván García-Pelayo, Gabriela Ditisheim, Lorenzo Ferro, Lara Sol Gaudini, Jeri Iglesias, Javier Sisti-Ripoll, Agatha Martín González
produção *production* _ Gonzalo García-Pelayo, Sebastián Toro, Pablo Piedras
produzido por *produced by* _ Gong Cine, Oficina Selena Toro, Santa Cine
festivales@santacine.com

Argentina *Argentina*
2025 cor 121' Ficção *Fiction*



Um homem de Lugo, Europa, acaba caminhando sozinho na Estação de Trem de La Plata.

Exibido no BAFICI.

A man from Lugo, Europe, ends up walking alone at La Plata Train Station.

Presented at the BAFICI.



Lucía Seles

Além de ser grafomaníaca e guitarrista clássica, desde 2002, e bandoneonista, desde 1994, nos últimos anos, se dedicou a concluir 16 peças teatrais e quase o mesmo número de vídeos. Sua maior preocupação, no entanto, é morrer sem ter deixado sua marca no destino das infinitas pastas de vídeos e fragmentos armazenados em seu computador. Dirigiu filmes como "Smog en tu Corazón" (2022), "Saturday Disorders" (2022), "Weak Rangers" (2022), "The Urgency of Death" (2023), "Terminal Young" (2023) e "Fire Supply" (2024), exibidos em festivais como o BAFICI e o DocLisboa.

In addition to being a graphomaniac and a classical guitarist since 2002, and a bandoneon player since 1994, she has dedicated the last few years to completing 16 plays and nearly as many videos. Her greatest concern, however, is dying without having left her mark on the fate of the endless folders of videos and fragments stored on her computer. Directed, among others, the feature films "Smog en tu Corazón" (2022), "Saturday Disorders"(2022), "Weak rangers" (2022), "The Urgency of Death" (2023), "Terminal Young" (2023) and "Fire Supply" (2024), presented in films festivals like BAFICI and DocLisboa.

49ª mostra

Escutando o Vento

Listening to the Wind
Feng Guo Er

direção *direction* _ Peng Tao
roteiro *screenplay* _ Peng Tao
fotografia *cinematography* _ Du Changbo
montagem *editing* _ Peng Tao
som *sound* _ Zhao Suchen
música *music* _ Peyman Yazdanian
direção de arte *art direction* _ Zhao Bin
elenco *cast* _ Yao Anlian, Cao Xiwen, Wang Yanjiang, Liu Ye
produção *production* _ Yao Anlian, Wang Biaoxia, Wang Rongjing
produzido por *produced by* _ Heaven Pictures, Beijing TH Entertainment
lillyfilms@aliyun.com

China *China*
2025 cor 156' Ficção *Fiction*



He Daming sofre de uma doença terminal. Acompanhado da esposa, Huiying, ele retorna à sua cidade natal, que não visita há cerca de 30 anos. Seu último desejo é rever o pai uma última vez, após anos de afastamento. Daming busca uma forma de redenção, mas recorre à automutilação para tentar se comunicar com ele, gerando sofrimento e tensão para toda a sua família.

He Daming is afflicted with a terminal illness. Accompanied by his wife Huiying, he returns to his hometown, which he hasn't visited for some 30 years. It is his dying wish to see his father one last time, after they have cut ties with each other for years. Daming hopes for redemption, but he chooses self-abuse as a way of communicating with his father, causing deep torment and pain for all three in the family.

Formado pela Academia de Cinema de Pequim, realizou os longas-metragens "Little Moth" (2007), premiado no Festival de Locarno, "Floating in Memory" (2009), apresentado na competição do Festival de Roterdã, "The Cremator" (2012), exibido nos festivais de Toronto e Busan, e "Leaving with Love" (2017).



Peng Tao

A graduate from the Beijing Film Academy, he made the feature films "Little Moth" (2007), awarded at the Locarno International Film Festival, "Floating in Memory" (2009), screened in the Tiger Awards Competition at the Rotterdam International Film Festival, "The Cremator", presented at the Toronto and Busan film festivals, and "Leaving with Love" (2017).

Democracia sob Cerco

Democracy Under Siege

Bélgica, Luxemburgo, EUA *Belgium, Luxembourg, USA*
2024 cor 89' Documentário, Animação
Documentary, Animation

direção *direction* _ Laura Nix
roteiro *screenplay* _ Laura Nix
fotografia *cinematography* _ Nick Higgins, Matteo Robert Morale
montagem *editing* _ Philippe Ravoet
desenho de som *sound design* _ Jonathan Vanneste
música *music* _ Jeannot Sanavia
produção *production* _ Hanne Phlypo
coprodução *co-production* _ Heino Deckert, Marion Guth, François Le Gall, Estelle Robin You
produzido por *produced by* _ Clin D'oeil Films
coproduzido por *co-produced by* _ a_BAHN, Ma.ja.de. Filmproduktion, Point du Jour - Les films du balibari
world sales _ Autlook Filmsales | welcome@autlookfilms.com



Pontuado pelos comentários políticos afiados e bem-humorados da cartunista Ann Telnaes, a partir de sua visão privilegiada de Washington, D.C., o documentário expõem a complexa história e os desafios do sistema político mais influente do mundo, em um dos momentos mais extremos e decisivos da democracia americana em seus quase 250 anos de existência. Conectando as crises atuais às raízes da história dos EUA, observadores políticos renomados analisam o abuso do poder executivo, a crise de ética no Judiciário e um ambiente midiático saturado de desinformação, enquanto o país enfrenta desafios que transcendem governos individuais. A narrativa examina como a promessa de uma democracia multirracial americana enfrenta uma nova onda de resistência, culminando no temor de uma guinada autoritária. Será possível preservar seus ideais democráticos em meio à forte polarização e a um partido político que abraçou o extremismo?

Punctuated by the sharp and witty political commentary from the cartoonist Ann Telnaes from her bird's eye view in the cat seat of the United States capital, Washington D.C., top political analysts lay bare the complex history and challenges of the world's most influential political system on one of American democracy's most extreme and vital moments in its nearly 250 years of existence. The film connects present-day crises with their roots in American history via commentary with A-list political observers who explore executive overreach, a crisis in judicial ethics, and a media environment saturated with disinformation, as the country grapples with fundamental challenges that transcend individual presidencies. The film examines how the promise of American multiracial democracy faces a renewed backlash, culminating in fears of an actual authoritarian takeover. Can the nation preserve its democratic ideals amidst severe polarization and a political party which has embraced extremism?



Laura Nix

Diretora, roteirista e produtora radicada em Los Angeles. Laura é graduada em história pela Reed College, em Portland, e tem mestrado em estudos visuais pela Universidade da Califórnia. É especialista em cinema para o American Film Showcase do Departamento de Estado dos EUA, conduzindo workshops sobre narrativa documental em todo o mundo. Além disso, é membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, onde atua no Comitê Executivo de Documentários. Dirigiu "Walk Run Cha-Cha" (2019), filme indicado ao Oscar de Melhor Documentário em Curta-Metragem. Também realizou filmes como "The Light in Her Eyes" (2011), apresentado no IDFA, "The Yes Men Are Revolting" (2014), exibido no Festival de Toronto e na Berlinale, e "Inventing Tomorrow" (2018), que fez parte da seleção do Festival de Sundance e foi vencedor de diversos prêmios, incluindo o Peabody Award.

A director, writer, and producer based in Los Angeles. Laura has a BA in History from Reed College in Portland, and an MFA in Visual Studies from University of California San Diego. She is a film expert for the U.S. State Department's American Film Showcase leading workshops in documentary storytelling worldwide, and a member of the Academy of Motion Picture Arts and Sciences, where she serves on the Executive Committee of the Documentary Branch. She directed "Walk Run Cha-Cha" (2019), a film nominated for an Academy Award for Best Short Documentary. She also made films like "The Yes Men Are Revolting" (2014), presented at the Toronto Film Festival and the Berlinale International Film Festival, "The Light in Her Eyes" (2011), presented at IDFA, and "Inventing Tomorrow" (2018), presented at the Sundance Film Festival and winner of several awards including the Peabody Award.

Rainha Mãe

Queen Mom
Reine Mère

direção *direction* _ Manele Labidi
roteiro *screenplay* _ Manele Labidi
fotografia *cinematography* _ Pierre-Hubert Martin
montagem *editing* _ Sophie Vercruysse
desenho de som *sound design* _ Ingrid Ralet
música *music* _ Daniel Levy, Norman Plaza
design de produção *production design* _ Damien Rondeau
elenco *cast* _ Camélia Jordana, Sofiane Zermani, Damien Bonnard, Rim Monfort
produção *production* _ Jean-Christophe Reymond, Jean-Yves Roubin, Cassandre Warnauts
produzido por *produced by* _ Kazak Productions, Frakas Productions, Arte France Cinema, Proximus, RTBF
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com

França, Bélgica *France, Belgium*
2024 cor 94' Ficção *Fiction*



Amel é tunisiana e imigrou com o marido para a França. Com as duas filhas, em alguns meses serão despejados do apartamento em que vivem. Isso significa se mudar para um bairro afastado e procurar uma nova escola para as crianças. Mas Amel se comporta como uma rainha e só quer o melhor para sua família. Repleto de humor e de um inesperado amigo imaginário, este é um animado retrato de uma família que deseja se integrar sem perder a própria identidade.

Amel is Tunisian and immigrated with her husband to France. With their two daughters, they will be kicked out from their apartment in a few months. Which means moving to a disadvantaged neighbourhood and school for the kids. But Amel behaves like a queen and only wants the best for her family. Filled with humour, and an unexpected imaginary friend, this is a colourful portrait of a family who wants to fit in without losing their identity.

Diretora e roteirista franco-tunisiana. Após estudar ciência política, dirigiu seu primeiro curta-metragem, "A Room of My Own" (2018). Seu primeiro longa-metragem, "Arab Blues" (2019), foi apresentado em festivais como Veneza, Toronto e Busan, e vendido para mais de 40 países. O filme foi visto por 360 mil espectadores na França e mais de 400 mil no exterior. "Rainha Mãe" é seu segundo longa.



Manele Labidi

French-Tunisian director and screenwriter. After studying political science, she directed her first short film "A Room of My Own" (2018). Her first feature-length film "Arab Blues" (2019), was presented at film festivals such as Venice, Toronto and Busan, and has been sold in over 40 countries. The movie was seen by 360,000 spectators in France and more than 400,000 abroad. "Queen Mom" is her second feature.

Depois de Um Bom Dia

After Un Buen Día
Después de Un Buen Día

direção *direction* _ Néstor Frenkel
fotografia *cinematography* _ Diego Poleri
montagem *editing* _ Néstor Frenkel
som *sound* _ Gino Gelsi
música *music* _ Gonzalo Córdoba
produção *production* _ Sofía Mora
produzido por *produced by* _ vamosviendo cine
vamosviendocine@gmail.com

Argentina *Argentina*
2024 cor 86' Documentário *Documentary*



Existe um ditado que diz que, quando um artista conclui uma obra, ela não lhe pertence mais. A partir desse momento, ela ganha vida própria, se torna parte do mundo e, só então, encontra seu verdadeiro significado. Esta é a história de uma bem-sucedida família de artistas e de uma improvável família de laços afetivos, contada através do que alguns consideram o pior filme argentino da história e que, para outros, é um objeto de devoção. Um documentário sobre prazeres culposos, consumo irônico e amor à arte.

There's a saying that when an artist finishes a work, it no longer belongs to them. From that moment on, it takes on a life of its own, becomes part of the world, and only then finds its true meaning. This is the story of a successful family of artists and an unlikely blended family, told through what some consider the worst Argentine film in history and, for others, an object of devotion. A documentary about guilty pleasures, ironic consumption, and the love of art.



Néstor Frenkel

É diretor, roteirista, editor e produtor de vários longas-metragens documentais em coautoria com Sofía Mora. Retrospectivas de seu trabalho foram realizadas na Cinemateca de Montevidéu e em festivais na Argentina, Peru e Chile. Dirigiu filmes como "Buscando a Reynolds" (2004), "Construcción de una Ciudad" (2007), premiado no BAFICI, "Amateur" (2011), "Los Ganadores" (2016) e "El Coso" (2022). Em 2021, ele recebeu o Prêmio Konex como um dos cinco documentaristas de destaque da década.

Frenkel is a director, screenwriter, editor, and producer of numerous documentary feature films co-authored with Sofía Mora. Retrospective exhibitions of his work have been held at the Montevideo Cinematheque and at film festivals in Argentina, Peru and Chile. He directed films such as "Buscando a Reynolds" (2004), "Construcción de una Ciudad" (2007), which won an award at the BAFICI, "Amateur" (2011), "Los Ganadores" (2016), and "El Coso" (2022). In 2021, he received the Konex Award as one of the five outstanding documentary filmmakers of the decade.

49ª mostra

Cigarras

Cicadas
Zikaden

german films

Alemanha, França *Germany, France*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Ina Weisse
roteiro *screenplay* _ Ina Weisse
fotografia *cinematography* _ Judith Kaufmann
montagem *editing* _ Hansjörg Weissbrich
som *sound* _ Andreas Walther
desenho de som *sound design* _ Noemi Hampel
música *music* _ Annette Focks
design de produção *production design* _ Petra Ringleb, Susanne Hopf
elenco *cast* _ Nina Hoss, Saskia Rosendahl, Vincent Macaigne, Lamprecht
Thorsten Merten, Greta, Klaus Pohl, Uwe Preuss, Bettina Lamprecht, Florian Geisselmann
produção *production* _ Felix von Boehm, Katrin Jochimsen
coprodução *co-production* _ Ina Weisse, Sébastian Haguenauer, Julien Naveau
produzido por *produced by* _ Lupa Film
coproduzido por *co-produced by* _ 10:15! Productions, ZDF
world sales _ Beta Cinema | beta@betacinema.com



A vida de Isabell sofre uma reviravolta quando fica claro que seus pais idosos não conseguem mais viver de forma independente. Enquanto busca cuidadores e tenta lidar com seu complicado casamento com Philippe, ela se divide entre Berlim e a casa de campo dos pais – uma impressionante construção modernista. Lá, Isabell encontra com frequência a enigmática Anja, uma mãe solo tentando sobreviver. Anja e sua filha pequena, Greta, se aproximam cada vez mais de Isabell, criando um vínculo inesperado entre elas. No entanto, Isabell se sente cada vez mais insegura sobre a vida que imaginava conhecer. Os limites param de fazer sentido, Isabell perde qualquer sensação de controle e começa a sentir seu mundo ruir.

Exibido no Festival de Berlim.

Isabell's life takes a turn when it becomes apparent that her aging parents can no longer live independently. While searching for care staff and navigating her complicated marriage with Philippe, she shuttles between Berlin and her parents' weekend house – a striking modernist home. There, Isabell repeatedly encounters the enigmatic Anja, a single mother struggling to make ends meet. As Anja and her young daughter, Greta, weave themselves into Isabell's life, an unexpected bond begins to form. Yet Isabell feels increasingly uncertain about the life she thought she knew. As the lines blur, Isabell's sense of control falters, and she starts to feel the ground shifting beneath her.

Presented at the Berlin International Film Festival.



Ina Weisse

Atriz, roteirista e diretora nascida em Berlim. Formada na Escola Otto Falckenberg, em Munique, estudou filosofia em Heidelberg antes de aprimorar sua carreira como diretora na Universidade de Hamburgo. Entre seus trabalhos estão o curta-metragem "Alles Anders" (2002), seu longa de estreia, "O Arquiteto" (2008), exibido na 33ª Mostra e vencedor do Prêmio Max Ophüls de melhor roteiro, o documentário sobre o icônico edifício de Berlim, "The Neue Nationalgalerie" (2017), e "A Professora de Violino" (2019), exibido no Festival de Toronto e premiado nos festivais de San Sebastián e Estocolmo.

An actress, screenwriter, and director born in Berlin. She is trained at the Otto Falckenberg School in Munich and studied philosophy in Heidelberg before honing her craft as a director at the University of Hamburg. Among her works are the short film "Alles Anders" (2002), her feature film debut, "The Architect" (2008), presented at the 33rd Mostra and which won the Max Ophüls Award for Best Screenplay, the documentary of Berlin's iconic building, "The Neue Nationalgalerie" (2017), and "The Audition" (2019), premiered at the Toronto International Film Festival and awarded at the San Sebastián and Stockholm film festivals.

Maspalomas

direção *direction* _ Aitor Arregi, Jose Mari Goenaga
roteiro *screenplay* _ Jose Mari Goenaga
fotografia *cinematography* _ Javier Agirre
montagem *editing* _ Maialen Sarasua
som *sound* _ Alazne Ameztoy, Álex F. Capilla, Nacho Royo-Villanova
música *music* _ Aránzazu Calleja
elenco *cast* _ Jose Ramon Soroiz, Nagore Aranburu, Kandido Uranga, Zorion Egileor, Kepa Errasti
produção *production* _ Ander Barinaga-Rementeria, Xabier Berzosa, Fernando Larrondo, Ander Sagardoy
produzido por *produced by* _ Irusoin
coproduzido por *co-produced by* _ Moriarti Produkzioak
world sales _ Film Factory | info@filmfactory.es

AC/E
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

Espanha *Spain*
2025 cor 116' Ficção *Fiction*



Vicente, agora com 76 anos, assumiu sua homossexualidade e deixou a esposa e a filha aos 50. Ele passou os últimos 25 anos vivendo feliz com seu companheiro em Maspalomas, nas Ilhas Canárias. No entanto, tudo vira de cabeça para baixo quando Vicente sofre um derrame que o deixa em coma. Ao acordar, ele se depara com uma realidade inesperada: foi transferido de volta para Donostia, e sua filha o colocou em uma casa de repouso. Vicente decide não dar nenhuma explicação sobre sua orientação sexual. A princípio, ele não acha necessário. E assim, quase sem perceber, Vicente retorna ao ponto de partida — ele volta para o armário, renunciando a tudo que lutou tanto para conquistar.

Vencedor do prêmio de melhor atuação, para José Ramón Soroiz, e do prêmio Sebastiane no Festival de San Sebastián.

Vicente, now 76 years old, came out of the closet and left his wife and daughter when he was 50. He has spent the last 25 years living happily with his partner in Maspalomas (Gran Canaria). However, everything is turned upside down when Vicente suffers a stroke that leaves him in a coma. When he wakes up, he is faced with an unexpected reality: he has been moved back to Donostia, and his daughter has placed him in a nursing home. Vicente decides not to offer any explanation about his sexual orientation. At first, he doesn't think it's necessary. And so, almost without realizing it, Vicente returns to where he started — he goes back into the closet, renouncing everything he worked so hard to achieve.

Winner of the best performance award, for José Ramón Soroiz, and the Sebastiane award at the San Sebastián International Film Festival.



Aitor Arregi

Aitor Arregi nasceu em Oñati, Guipúzcoa, Espanha, em 1977. Estudou cinema no Centro de Artes Cênicas de Sarobe. Codirigiu filmes como "Sahara Marathon" (2004), "Glup" (2004), "A Aventura de Cristóbal Molón" (2006), e "Lucio" (2007), exibido na 32ª Mostra. Em seguida realizou "Handia" (2017), vencedor do prêmio especial do júri no Festival de San Sebastián, "La Trinchera Infinita" (2019), que recebeu os prêmios da crítica e de melhor roteiro e direção também em San Sebastián, e "Marco, a Verdade Inventada" (2024), apresentado na 48ª Mostra e no Festival de Veneza.

Aitor Arregi was born in Oñati, Guipúzcoa, Spain, in 1977. He studied film at the Center for Performing Arts of Sarobe. He co-directed features like "Sahara Maraton" (2004), "Glup" (2004), "Christopher Tremendous" (2006) and "Lucio" (2007), presented at the 32nd Mostra. He then directed "Handia" (2017), winner of the special jury prize at the San Sebastián International Film Festival, "La Trinchera Infinita" (2019), which received the critics' prize and best screenplay and direction awards also at San Sebastián, and "Marco, the Invented Truth" (2014), which was presented at the 48th Mostra and at the Venice Film Festival.



Jose Mari Goenaga

Nasceu em Ordizia, Espanha, em 1976. Estudou cinema na Espanha. Dirigiu os curtas "Tercero B" (2002) e "Sintonía" (2005), o longa-metragem de animação "Supertramps" (2004), o documentário "Lucio" (2007, 32ª Mostra) e o longa de ficção "Por 80 Dias" (2010, 34ª Mostra). Também realizou "Flores" (2014) e "La Trinchera Infinita" (2019), que recebeu os prêmios da crítica e de melhor roteiro e direção em San Sebastián.

Born in Ordizia, Spain, in 1976. Studied Cinema in Spain. Directed the short films "Tercero B" (2002) and "Sintonía" (2005), the animation feature Supertramps (2004, the documentary "Lucio" (2007, 32nd Mostra), and the fiction feature film "For 80 Days" (2010, 34th Mostra). He also directed "Flowers" (2014) and "La Trinchera Infinita" (2019), which received the critics' prize and best screenplay and direction awards at San Sebastián.

Fábula

Fabula

NL Países Baixos

Países Baixos, Bélgica, Alemanha
Netherlands, Belgium, Germany
2025 cor 125' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Michiel ten Horn
roteiro *screenplay* _ Michiel ten Horn
fotografia *cinematography* _ Robbie van Brussel
montagem *editing* _ Louis Deruddere
desenho de som *sound design* _ Filip Jacobs
música *music* _ Djurre de Haan
design de produção *production design* _ Bram Doyer
direção de arte *art direction* _ Aukje Leenaars
elenco *cast* _ Fedja van Huêt, Sezgin Güleç, Michiel Kerbosch, Anniek Pheifer, Livia Lamers, Ferhat Kaplan, Victor Löw
produção *production* _ Sander Verdonk, Thomas den Drijver, Mariano Vanhoof, Jörg Siepmann, Harry Flöter
produzido por *produced by* _ New Amsterdam Film Company, 2Pilots, Fobic Films
world sales _ Eye Film | info@eyefilm.nl



Jos, um criminoso de quinta categoria vindo de uma família de perdedores natos, se vê completamente escanteado – para sua grande frustração. Sua filha não lhe respeita, sua esposa desconfia dele e seus amigos não o levam mais a sério. Quando seu genro desajeitado, Özgür, lhe oferece a chance de recuperar alguma dignidade – com uma lucrativa negociação envolvendo drogas –, Jos agarra essa oportunidade sem pensar duas vezes. No entanto, quando o acordo sai completamente do controle, ele precisa encontrar uma maneira de consertar as coisas. Junto com Özgür e seu pai, embarca em uma jornada desesperada, indo dos pântanos até às colinas onduladas de Limburgo, em busca de uma resposta para a pergunta que o assombra: "Quem ou o que está me punindo?".

Exibido no Festival de Roterdã.

Jos, a small-time crook from a family of born losers, finds himself completely sidelined – much to his frustration. His daughter has lost all respect for him, his wife distrusts him, and his friends no longer take him seriously. When his somewhat clumsy son-in-law Özgür offers him a chance to regain respect – a lucrative drug deal – Jos jumps at the opportunity. However, when the deal spirals completely out of control, Jos must find a way to make things right. Together with Özgür and his father, he embarks on a desperate journey from the marshes to the rolling hills of Limburg and back, searching for an answer to the question that haunts him: "Who or what is punishing me?".

Presented at the International Film Festival Rotterdam.



Michiel ten Horn

Nasceu na Holanda, em 1987, formou-se em animação pela Universidade de Artes Utrecht e começou a carreira como animador e ilustrador. Seu primeiro longa-metragem como diretor, "The Deflowering of Eva van End" (2012), estreou no Festival de Toronto. Realizou, em seguida, "Guilty Movie" (2012), "Aanmodderfakker" (2014) e "Hotel Sinestra" (2022), além de séries de TV, como "Ares" (2022).

Born in the Netherlands in 1987, Michiel graduated in animation from the Utrecht Arts University and began his career as an animator and illustrator. His first feature as a director, "The Deflowering of Eva van End" (2012), premiered at the Toronto International Film Festival. He then directed the feature films "Guilty Movie" (2012), "Aanmodderfakker" (2014), and "Hotel Sinestra" (2022), as well as TV series such as "Ares" (2022).

49ª mostra

Os Papéis do Inglês

The Englishman's Papers

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2025 cor 136' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Sérgio Graciano
roteiro *screenplay* _ José Eduardo Agualusa
fotografia *cinematography* _ Mário Castanheira
montagem *editing* _ Roberto Perpignani, Tiago Augusto
som *sound* _ Gita Cerveira, Pedro Góis
elenco *cast* _ João Pedro Vaz, David Caracol, Miguel Borges, Carlos Agualusa, Délcio Rodrigues, Joana Ribeiro, Carolina Amaral, Sandra Gomes, Xavier António
produção *production* _ Paulo Branco
produzido por *produced by* _ Leopardo Filmes, RTP
world sales _ Alfama Films | diana.alfamafilms@orange.fr



Ruy Duarte de Carvalho, poeta, romancista e cineasta, descobre que o seu pai havia deixado uns papéis no deserto do Namibe que o poderiam ajudar a desvendar um mistério ocorrido em 1923. Seguindo a sua busca pelos "papéis do Inglês", esta jornada épica leva da virada do século 19 ao final do século 20, nas magníficas paisagens do sul Angolano. Baseado na trilogia "Os Filhos de Próspero", escrita por Ruy Duarte de Carvalho, o filme tem roteiro de José Eduardo Agualusa.

Exibido no Festival de Tóquio.

Ruy Duarte de Carvalho, poet, novelist, and filmmaker, discovers that his father left papers in the Namib Desert that could help him unravel a mystery that occurred in 1923. Following his search for the "Englishman's papers," this epic journey spans from the turn of the 19th century to the end of the 20th century, at the magnificent landscapes of southern Angola. Based on the trilogy "Os Filhos de Próspero" by Ruy Duarte de Carvalho, the film was written by José Eduardo Agualusa.

Presented at the Tokyo International Film Festival.



Sérgio Graciano

Nasceu em Lisboa em 1975. Realizou algumas das mais conhecidas séries de ficção para canais da televisão portuguesa e angolana. Estreou na realização e produção de longas-metragens com "Assim Assim" (2012). Passou dois anos em Angola, onde fez "Njinga – A Rainha de Angola" (2013), o filme angolano mais visto da história. "Uma Vida à Espera" (2016) ganhou o prêmio do público no FESTin – Festival de Cinema Itinerante de Língua Portuguesa. Em seguida, vieram "A Impossibilidade de Estar Só" (2020) e "O Som que Desce da Terra" (2021). Em 2022, estreou "Salgueiro Maia - O Implicado" e, em 2024, "Soares é Fixe".

Born in Lisbon in 1975, he has directed some of the best-known fiction series for Portuguese and Angolan television channels. He made his feature-length film directing and production debut with "Assim Assim" (2012). He spent two years in Angola, where he made "Njinga – A Rainha de Angola" (2013), the most-watched Angolan film in history. "Uma Vida à Espera" (2016) won the Audience Award at the FESTin – Festival de Cinema Itinerante de Língua Portuguesa. This was followed by "A Impossibilidade de Estar Só" (2020) and "O Som que Desce da Terra" (2021). In 2022, "Salgueiro Maia - O Implicado" premiered, and in 2024, "Soares é Fixe".

Nouvelle Vague

direção *direction* _ Richard Linklater
roteiro *screenplay* _ Vince Palmo, Holly Gent, Laetitia Masson, Michèle Pétin
fotografia *cinematography* _ David Chambille
montagem *editing* _ Catherine Schwartz
som *sound* _ Jean Minondo
música *music* _ Jérôme Lateur
design de produção *production design* _ Katia Wyszkop
elenco *cast* _ Guillaume Marbeck, Zoey Deutch, Aubry Dullin
produção *production* _ Laurent Pétin, Michèle Pétin
produzido por *produced by* _ ARP Sélection
coproduzido por *co-produced by* _ Detour Filmproduction
world sales _ Godfellas | feripret@goodfellas.film
distribuição *distribution* _ Mares Filmes

França *France*
2025 p&b 105' Ficção *Fiction*



Esta é a história de Godard filmando "Acossado" (1960), contada no estilo e no espírito com que Godard fez "Acossado".

Exibido no Festival de Cannes.

This is the story of Godard making "Breathless" (1960), told in the style and spirit in which Godard made "Breathless".

Presented at the Cannes Film Festival.



Richard Linklater

Nasceu em 1960, em Houston, nos EUA. Um dos mais importantes realizadores do cinema independente americano, Linklater começou sua carreira no final dos anos 80. Entre seus principais trabalhos estão "Slacker" (1990), "Jovens, Loucos e Rebeldes" (1993), a trilogia composta por "Antes do Amanhecer" (1995), vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Berlim, "Antes do Pôr do Sol" (2004, 28ª Mostra) e "Antes da Meia-Noite" (2013), os dois últimos indicados ao Oscar de melhor roteiro adaptado, além dos longas-metragens em rotoscopia "Waking Life" (2001, 25ª Mostra), "O Homem Duplo" (2006, 30ª Mostra) e "Apollo 10 e Meio: Aventura na Era Espacial" (2022), e "Boyhood - Da Infância à Juventude" (2014), obra filmada ao longo de mais de uma década, pelo qual recebeu novamente o prêmio de melhor direção na Berlinale e que foi indicado ao Oscar na mesma categoria. Realizou ainda "Escola de Rock" (2003), "Bernie: Quase um Anjo" (2011), "Cadê Você, Bernadette?" (2019) e "Assassino por Acaso" (2023). Linklater também é o fundador da Austin Film Society.

Born in 1960 in Houston, USA. One of the most important directors in American independent cinema, Linklater began his career in the late 1980s. Among his most notable works are "Slacker" (1990), "Dazed and Confused" (1993), the trilogy composed of "Before Sunrise" (1995), winner of the best director award at the Berlin International Film Festival, "Before Sunset" (2004, 28th Mostra) and "Before Midnight" (2013), the latter two nominated for the Academy Award for Best Adapted Screenplay, as well as the rotoscoped features "Waking Life" (2001, 25th Mostra), "A Scanner Darkly" (2006, 30th Mostra) and "Apollo 10½: A Space Age Childhood" (2022), and "Boyhood" (2014), a film shot over more than a decade, for which he once again received the Best Director Award at the Berlinale and was nominated for an Academy Award in the same category. He also directed "School of Rock" (2003), "Bernie" (2011), "Where'd You Go, Bernadette?" (2019) and "Hit Man" (2023). Linklater is also the founder of the Austin Film Society.

Blue Moon

direção *direction* _ Richard Linklater
roteiro *screenplay* _ Robert Kaplow
fotografia *cinematography* _ Shane F. Kelly
montagem *editing* _ Sandra Adair
desenho de som *sound design* _ Tom Hammond
música *music* _ Graham Reynolds
design de produção *production design* _ Susie Cullen
elenco *cast* _ Ethan Hawke, Margaret Qualley, Bobby Cannavale, Andrew Scott
produção *production* _ Mike Blizzard, John Sloss, Richard Linklater
produzido por *produced by* _ Detour Filmproduction, Cinetic Media
distribuição *distribution* _ Sony Pictures

EUA, Irlanda *USA, Ireland*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*



Na noite de 31 de março de 1943, o lendário letrista Lorenz Hart, convivendo com uma crise pessoal e criativa, se encontra no bar Sardi's, enquanto seu antigo parceiro Richard Rodgers comemora a estreia triunfal de seu revolucionário musical "Oklahoma!".

Vencedor do prêmio de melhor atuação coadjuvante, para Andrew Scott, no Festival de Berlim.

On the evening of March 31, 1943, legendary lyricist Lorenz Hart confronts his shattered self-confidence in Sardi's bar as his former collaborator Richard Rodgers celebrates the opening night of his ground-breaking hit musical "Oklahoma!".

Winner of the best supporting performance prize, to Andrew Scott, at the Berlin International Film Festival.



Richard Linklater

Nasceu em 1960, em Houston, nos EUA. Um dos mais importantes realizadores do cinema independente americano, Linklater começou sua carreira no final dos anos 80. Entre seus principais trabalhos estão "Slacker" (1990), "Jovens, Loucos e Rebeldes" (1993), a trilogia composta por "Antes do Amanhecer" (1995), vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Berlim, "Antes do Pôr do Sol" (2004, 28ª Mostra) e "Antes da Meia-Noite" (2013), os dois últimos indicados ao Oscar de melhor roteiro adaptado, além dos longas-metragens em rotoscopia "Waking Life" (2001, 25ª Mostra), "O Homem Duplo" (2006, 30ª Mostra) e "Apollo 10 e Meio: Aventura na Era Espacial" (2022), e "Boyhood - Da Infância à Juventude" (2014), obra filmada ao longo de mais de uma década, pelo qual recebeu novamente o prêmio de melhor direção na Berlinale e que foi indicado ao Oscar na mesma categoria. Realizou ainda "Escola de Rock" (2003), "Bernie: Quase um Anjo" (2011), "Cadê Você, Bernadette?" (2019) e "Assassino por Acaso" (2023). Linklater também é o fundador da Austin Film Society.

Born in 1960 in Houston, USA. One of the most important directors in American independent cinema, Linklater began his career in the late 1980s. Among his most notable works are "Slacker" (1990), "Dazed and Confused" (1993), the trilogy composed of "Before Sunrise" (1995), winner of the best director award at the Berlin International Film Festival, "Before Sunset" (2004, 28th Mostra) and "Before Midnight" (2013), the latter two nominated for the Academy Award for Best Adapted Screenplay, as well as the rotoscoped features "Waking Life" (2001, 25th Mostra), "A Scanner Darkly" (2006, 30th Mostra) and "Apollo 10½: A Space Age Childhood" (2022), and "Boyhood" (2014), a film shot over more than a decade, for which he once again received the Best Director Award at the Berlinale and was nominated for an Academy Award in the same category. He also directed "School of Rock" (2003), "Bernie" (2011), "Where'd You Go, Bernadette?" (2019) and "Hit Man" (2023). Linklater is also the founder of the Austin Film Society.

Spirit World: Uma Jornada Espiritual

Spirit World
Yokai Le Monde des Esprits

direção *direction* _ Eric Khoo
roteiro *screenplay* _ Edward Khoo
fotografia *cinematography* _ Adrian Tan
montagem *editing* _ Koh Chong Wu, Matthieu Laclau
desenho de som *sound design* _ Xander Toh
design de produção *production design* _ Ohta Kikuo
elenco *cast* _ Catherine Deneuve, Takenouchi Yutaka, Sakai Masaaki, Fubuki Jun, Denden
produção *production* _ Matilde Incerti, Tachibana Yutaka, Tan Fong Cheng, Yamaguchi Shin
produzido por *produced by* _ MI Movies, Zhao Wei Films, Knockonwood
world sales _ Goodfellas | feripret@goodfellas.film
distribuição *distribution* _ Sato Company

França, Japão, Singapura *France, Japan, Singapore*
2024 cor 94' Ficção *Fiction*



A lendária cantora Claire Emery viaja até o Japão para uma última e concorrida apresentação, já com os ingressos esgotados. Quando o show termina, a vida de Claire na Terra também se encerra. Mas uma nova e inesperada vida no mundo espiritual – onde ela será guiada por Yuzo, um de seus maiores fãs – a aguarda.

Exibido nos festivais de Busan e Tóquio.

Legendary singer Claire Emery flies to Japan for a final sold-out concert. When the show ends, so does Claire's life on Earth. But an unexpected new life in the spirit world – where she will be guided by Yuzo, one of her biggest fans – awaits.

Presented at the Busan and Tokyo film festivals.



Eric Khoo

Nasceu em Singapura em 1965. Cineasta premiado, teve papel fundamental na renovação da indústria cinematográfica de Singapura com seu longa-metragem de estreia, "Mee Pok Man" (1995), que foi exibido em diversos festivais internacionais. Em seguida, ele realizou filmes como "12 Storeys" (1997), "Fica Comigo" (2005, 30ª Mostra), "My Magic" (2008) e "Tatsumi" (2011, 35ª Mostra), um tributo ao famoso artista japonês Yoshihiro Tatsumi. Seu trabalho foi premiado e apresentado em festivais de cinema como Cannes, Toronto, Busan, Berlim, Telluride, Veneza, Tóquio e Mar del Plata.

Born in 1965 in Singapore. An award-winning filmmaker, he had a fundamental role in the renewal of the Singapore's film industry with his debut feature "Mee Pok Man" (1995), which went on to screen at several international film festivals. Then he made films like "12 Storeys" (1997), "Be With Me" (2005, 30th Mostra), "My Magic" (2008), and "Tatsumi" (2011, 35th Mostra), a tribute to the famous Japanese artist Yoshihiro Tatsumi. His work was awarded and presented at film festivals like Cannes, Toronto, Busan, Berlin, Telluride, Venice, Tokyo and Mar del Plata.

Acordo na Fronteira

Deal at the Border
Kachkyn

direção *direction* _ Dastan Zhapar Ryskeldi
roteiro *screenplay* _ Dastan Zhapar Ryskeldi, Aktan Ryskeldiev
fotografia *cinematography* _ Bolsunbek Taalaibek Uulu
montagem *editing* _ Bakyt Mukul, Nazgul Omurzhanova
música *music* _ Basalagyn Musaev
design de produção *production design* _ Abylkasym Ismailov
elenco *cast* _ Abylai Marat, Omurbek Izrailov, Meerim Atantaeva, Begaiym Asanakunova, Jenishbek Smanov, Atai Omurbekov, Akylbek Murataliev
produção *production* _ Suiumkan Sulaimanova, Dastan Zhapar Ryskeldi, Avtandil Batyrbekov
produzido por *produced by* _ National Kyrgyzfilm Studio, Creative Center, Cinema Tech Rental
world sales _ Luminalia Film | tommaso@luminaliafilm.com

Quirguistão *Kyrgyzstan*
2024 cor 95' Ficção *Fiction*



Aza e Samat, dois traficantes que percorrem rotas secretas nas montanhas da Ásia Central, encontram Nazik, uma jovem que está fugindo da escravidão. Quando Nazik é recapturada por um criminoso local e se vê diante do sombrio retorno ao cativeiro, Aza decide resgatá-la, custe o que custar.

Exibido no Festival de Busan.

Aza and Samat, two drug runners navigating the secret routes in the mountains of Central Asia, stumble upon Nazik, a young girl fleeing from slavery. When Nazik is recaptured by a local criminal, facing a grim return to captivity, Aza resolves to rescue her, whatever it takes.

Presented at the Busan International Film Festival.



Dastan Zhapar Ryskeldi

Nasceu no Quirguistão, em 1988. Estudou teatro e cinema na Universidade Estatal de Cultura e Artes do Quirguistão. Dirigiu os longas-metragens "A Father's Will" (2016) e "Estrada para o Éden" (2020), codirigido com Bakyt Mukul e exibido na 45ª Mostra. Dastan é membro da Academia de Cinema da Ásia-Pacífico e da União de Diretores de Cinema da República do Quirguistão.

Born in 1988 in Kyrgyzstan. He studied theater and cinema at the Kyrgyz State University of Culture and Arts. His works include "A Father's Will" (2016) and "The Road to Eden" (2020), co-directed with Bakyt Mukul and presented at the 45th Mostra. Dastan is a member of the Asia-Pacific Film Academy and the Union of Film Directors of the Kyrgyz Republic.

49ª mostra

Interior. Apartamento - Dia

Interior. Apartment - Day
Interior. Apartamento - Día

República Dominicana *Dominican Republic*
2025 cor 91' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Israel Cárdenas, Laura Amelia Guzmán
roteiro *screenplay* _ Israel Cárdenas
fotografia *cinematography* _ Israel Cárdenas
montagem *editing* _ Israel Cárdenas, Yibrán Asuad, Guillermo Vásquez
desenho de som *sound design* _ Sebastián Schumacher
música *music* _ Grégoire Blanc
design de produção *production design* _ Shaina Cohen
elenco *cast* _ Maia Otero, Juliano Kunert
produção *production* _ Rafael Elías Muñoz, Sarah Pérez Báez, Laura Amelia Guzmán
produzido por *produced by* _ Lantica Studios, Purpleline Productions, Aurora Dominicana
info@lanticastudios.com



Omar e Nini são um jovem casal que divide um pequeno apartamento em Santo Domingo, onde fazem amor e cuidam de sua gata cega, Luna. Quando suas trajetórias como freelancers criativos começam a se desencontrar, e a incerteza financeira revela profundos ressentimentos entre os dois, Nini recebe uma nova oportunidade de trabalho que surge como uma salvação para essa situação. Eles buscam qualquer coisa que possa reacender a relação, mas, diante da implacável vida adulta, talvez percebam que não existe recomeço de fato.

Omar and Nini are a young couple in bloom, sharing a small apartment in Santo Domingo where they make love and tend to their blind cat Luna. When their paths as creative freelancers begin to sour and financial uncertainty exposes deep resentments, a new job opportunity for Nini offers a potential lifeline. They chase for whatever can give a spark to their relationship, but in the harsh light of adulthood, they might realize that there's no such thing as a fresh start.



Israel Cárdenas
Laura Amelia Guzmán

Israel Cárdenas nasceu em Monterrey, no México, e Laura Amelia Guzmán, em Santo Domingo, na República Dominicana, ambos em 1980. São diretores, roteiristas e produtores. Juntos dirigiram filmes como "Cochochi" (2007, 31ª Mostra), "Jean Gentil" (2010, 34ª Mostra), "Carmita" (2013), "Dólares de Areia" (2014, 38ª Mostra), "Sambá" (2017, 41ª Mostra) e "A Fera e a Festa" (2019, 43ª Mostra). Seus filmes foram exibidos em festivais como os de Berlim, Veneza, Roterdã, Toronto e Tribeca. Em 2023, Laura fez sua estreia solo na direção de longas, com "A Menina" (2023), exibido na 47ª Mostra.

Israel Cárdenas was born in Monterrey, Mexico, and Laura Amelia Guzmán was born in Santo Domingo, Dominican Republic, both in 1980. They are directors, screenwriters and producers. Together, they directed feature films like "Cochochi" (2007, 31st Mostra), "Jean Gentil" (2010, 34th Mostra), "Carmita" (2013), "Sand Dollars" (2014, 38th Mostra), "Sambá" (2017, 41st Mostra), and "Holy Beasts" (2019, 43rd Mostra). Their work was presented in film festivals like Berlin, Venice, Rotterdam, Toronto, and Tribeca. In 2023, Laura made her first solo feature film, "Babygirl" (2023), screened at the 47th Mostra.

49ª mostra

Longe da Estrada

Off the Beaten Track

direção *direction* _ Hugo Vieira da Silva
codireção co-direction _ Paulo MilHomens
roteiro *screenplay* _ Hugo Vieira da Silva, Claudia Bottino
fotografia *cinematography* _ Eberhard Schedl
montagem *editing* _ Paulo MilHomens
som *sound* _ David Badalo, Pedro Góis
música *music* _ Peter Knight
direção de arte *art direction* _ Paula Szabo
elenco *cast* _ Antoine de Foucauld, Jean Ihopu, Cedric Tchan, Nicolas de Lavergne, Laurent Bur, Kalani Salmon
produção *production* _ Paulo Branco, Ana Pinhão Moura
coprodução co-production _ Virginie Tetoofa, Maruia Richmond
produzido por *produced by* _ Leopardo Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Alfama Films Production, APM Actions Per Minute, AHI Company
world sales _ Alfama Films | alfamafilms@orange.fr, manuelam@leopardofilmes.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2025 cor 105' Ficção *Fiction*



Taiti, 1903. O médico e escritor Victor Segalen, chegado da França depois de uma longa viagem, parte rumo a Hiva'Oa para conhecer pessoalmente Paul Gauguin. Ao chegar à ilha, é informado de que o pintor faleceu recentemente. Seguindo os seus passos, Segalen visita o seu ateliê, recolhe as suas pinturas e objetos pessoais, descobre o diário "Noa Noa" e conhece os que conviveram com o pintor. Por meio das vozes dos habitantes da ilha, Segalen "conhece" Gauguin. Para além dos célebres "Homenagem a Gauguin" e "Gauguin no Seu Último Cenário", Segalen inicia, então, a escrita do seu famoso e para sempre incompleto "Essai sur L'exotisme", reflexão atemporal sobre a interculturalidade. Pegando o título da graphic novel "Loin de la Route", de Christophe Gaultier e Maximilien Le Roy, na qual se inspirou, o filme adapta os escritos de Victor Segalen e constrói uma magnífica visão da obra, vida, excessos, angústias, ambiguidades e contradições do grande artista.

Tahiti, 1903. Physician and writer Victor Segalen, arriving from France after a long journey, sets off for Hiva'Oa to meet Paul Gauguin in person. Upon arriving on the island, he is informed that the painter had recently passed away. Following in his footsteps, Segalen visits his studio, collects his paintings and personal objects, discovers the diary "Noa Noa," and meets those who spent time with the painter. Through the voices of the island's inhabitants, Segalen gets to know Gauguin. In addition to the famous "Hommage à Gauguin" and "Gauguin dans son dernier décor," Segalen then begins writing his famous and forever incomplete "Essai sur L'exotisme," a timeless reflection on interculturality. Taking its title from the graphic novel "Gaughin: Off the Beaten Track" by Christophe Gaultier and Maximilien Le Roy, which inspired it, the film adapts the writings of Victor Segalen and constructs a magnificent vision of the work, life, excesses, anxieties, ambiguities and contradictions of the great artist.



Hugo Vieira da Silva

Nasceu no Porto, Portugal, em 1974 e atualmente vive e trabalha em Viena, na Áustria. Depois de estudar direito na Universidade Católica do Porto, formou-se na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC). Seu primeiro longa-metragem, "Body Rice" (2006), recebeu uma menção especial do júri em Locarno e ganhou o prêmio de direção no BAFICI. Realizou em seguida "Swans" (2011), que estreou no Festival de Berlim, e "Posto Avançado do Progresso" (2016), baseado no conto de Joseph Conrad e filmado em Angola, que também fez sua première na Berlinale.

Born in Porto, Portugal, in 1974, he currently lives and works in Vienna, Austria. After studying Law at the Catholic University of Porto, he graduated from the School of Theater and Cinema (ESTC). His first feature film, "Body Rice" (2006), received a special mention from the jury at Locarno and won the director's award at BAFICI. Then he made "Swans" (2011), which premiered at the Berlin International Film Festival, and "An Outpost of Progress" (2016), based on the short story by Joseph Conrad and filmed in Angola, which also premiered at the Berlinale.

Libertem Leonard Peltier

Free Leonard Peltier

EUA ***USA***
2025 cor 110' Documentário ***Documentary***

direção *direction* _ Jesse Short Bull, David France
roteiro *screenplay* _ Jamie Deradorian-Delia, Adam Evans, David France, Jesse Short Bull, Hannah Vanderlan
fotografia *cinematography* _ Kyle Bell
montagem *editing* _ Adam Evans, Hannah Vanderlan
música *music* _ Mato Wayuhi
produção *production* _ David France, Jhane Myers, Paul McGuire, Bird Runningwater
coprodução co-production _ Jamie Deradorian-Delia, Tomas Naglis, Preston Randolph
produzido por *produced by* _ Public Square Films
world sales _ The Film Collaborative | contactus@thefilmcollaborative.org



O documentário revisita uma das condenações mais contestadas da história recente dos EUA para narrar a campanha de cinco décadas pela libertação do mais célebre ativista indígena ainda vivo. Com imagens de arquivo e recriações em IA, o filme revive a turbulência dos anos 1970, quando o governo norte-americano reprimiu o American Indian Movement, que denunciava séculos de injustiça e opressão contra os povos originários. Leonard Peltier, um de seus líderes, tornou-se a vítima mais emblemática em 1975, quando o FBI cercou a Reserva de Pine Ridge, onde ele e outros militantes estavam. O confronto terminou com a morte de um indígena e de dois agentes do FBI, mergulhando Peltier em um pesadelo kafkiano que, em meio século, nenhum advogado conseguiu desfazer.

Exibido no Festival de Sundance.

The documentary revisits one of the most discredited convictions in modern America to chronicle the five-decade campaign to exonerate the most famous living Native American activist. With archival footage and AI recreations, the film brings alive the turbulence of the 1970s, when the US government cracked down on the American Indian Movement as it protested centuries of anti-Indian injustice and oppression. Leonard Peltier, one of its leaders, became the most notorious casualty in 1975 when the FBI descended on the Pine Ridge Reservation where he and others were staying. The ensuing shootout left one Indian and two FBI agents dead, and trapped Peltier in a Kafkaesque nightmare no lawyer in 50 years could resolve.

Presented at the Sundance Film Festival.



Jesse Short Bull

É diretor e roteirista e tem profunda conexão com sua terra natal, as Badlands de Dakota do Sul, nos EUA. Formou-se pelo Institute of American Indian Arts. Dirigiu e roteirizou "Lakota Nation vs. United States" (2022), exibido no Festival de Tribeca. Foi bolsista do Sundance Documentary Fund, o programa de documentários do Festival de Sundance, e também foi o primeiro cineasta indígena a ser selecionado para o programa DOC NYC Shortlist.

Director and screenwriter, Short Bull has a deep connection to his homeland, the Badlands of South Dakota, in the USA. He graduated from the Institute of American Indian Arts. He wrote and directed "Lakota Nation vs. United States" (2022), which was screened at the Tribeca Film Festival. He was a fellow of the Sundance Documentary Fund, the documentary program of the Sundance Festival, and was also the first Indigenous filmmaker to be selected for the DOC NYC Shortlist program.



David France

Nasceu em Michigan, EUA, em 1959. Cineasta, autor de não-ficção e jornalista investigativo, estreou na direção com "How to Survive a Plague" (2012), que, junto a inúmeros outros prêmios, foi indicado ao Oscar de melhor documentário. Ele também dirigiu "The Death and Life of Marsha P." (2017), exibido no Festival de Documentários de Sheffield e no Tribeca Film Festival, "Bem-vindo à Chechnya" (2020), exibido na 44ª Mostra, e "Como Sobreviver a uma Pandemia" (2022).

Born in Michigan, USA, in 1959. A filmmaker, non-fiction author, and investigative journalist, he made his directing debut with "How to Survive a Plague" (2012). This film, alongside numerous other awards, was nominated for an Oscar for Best Documentary. He also directed "The Death and Life of Marsha P." (2017), screened at the Sheffield Doc/Fest and at the Tribeca Film Festival, "Welcome to Chechnya" (2020), presented at the 44th Mostra, and "How to Survive a Pandemic" (2022).

Cover-Up

direção *direction* _ Laura Poitras, Mark Obenhaus
fotografia *cinematography* _ Mia Cioffi Henry
montagem *editing* _ Amy Foote, Peter Bowman, Laura Poitras
som *sound* _ Brian Buckley
música *music* _ Maya Shenfeld
design de produção *production design* _ Becca Brooks Morrin
pesquisa *research* _ Adam Mellion, Nora Wilkinson, Olivia Streisand
produção *production* _ Yoni Golijov, Laura Poitras, Mark Obenhaus, Olivia Streisand
produzido por *produced by* _ Praxis Films, Project Mockingbird
world sales _ MK2 | intlsales@mk2.com

EUA *USA*
2025 cor, p&b 117' Documentário *Documentary*



Um thriller político que acompanha a carreira explosiva do jornalista investigativo Seymour Hersh, vencedor do Prêmio Pulitzer. Urgente e com uma profunda pesquisa, o filme é ao mesmo tempo o retrato de um repórter incansável e uma denúncia da violência institucional, expondo o ciclo de impunidade nas forças armadas e nas agências de inteligência dos EUA. Com acesso exclusivo às anotações de Hersh e intercalando documentos originais e imagens de arquivo, "Cover-Up" revela a força e o processo do jornalismo investigativo.

Exibido nos festivais de Veneza e Toronto.

A political thriller that traces the explosive career of Pulitzer Prize-winning investigative reporter Seymour Hersh. Urgent and deeply reported, the film is both a portrait of a relentless journalist and an indictment of institutional violence – revealing a cycle of impunity in the U.S. military and intelligence agencies. Drawing on exclusive access to Hersh's notes, and interweaving primary documents and archival footage, "Cover-Up" captures the power and process of investigative journalism.

Presented at the Venice and Toronto film festivals.



Laura Poitras

Cineasta e jornalista nascida em Boston, EUA, em 1964. Estudou no Instituto de Arte de São Francisco. Realizou, entre outros, os filmes "My Country, My Country" (2006), o primeiro da sua trilogia pós-11 de setembro, que documentou a ocupação americana do Iraque, "The Oath" (2010), "Citizenfour" (2014), vencedor do Oscar de Melhor Documentário, e "Risk" (2016), um estudo de personagem sobre Julian Assange. Seu trabalho jornalístico, que expõe os programas globais de vigilância em massa da Agência de Segurança Nacional (NSA), recebeu o Prêmio Pulitzer de Serviço Público. "All the Beauty and the Bloodshed" (2022, 46ª Mostra), sobre a artista Nan Goldin, estreou no Festival de Veneza, onde ganhou o Leão de Ouro de melhor filme.

A filmmaker and journalist born in Boston, USA, in 1964. She studied at the San Francisco Art Institute. She, among others, the films "My Country, My Country" (2006), the first film in her post-9/11 Trilogy, which documented the U.S. occupation of Iraq, "The Oath" (2010), "Citizenfour" (2014), winner of the Academy Award for Best Documentary, and "Risk" (2016), a character-study about Julian Assange. Her journalism exposing the National Security Agency's global mass surveillance programs received the Pulitzer Prize for Public Service. "All the Beauty and the Bloodshed" (2022, 46th Mostra), about artist Nan Goldin, premiered at the Venice International Film Festival, where it won the Golden Lion for best film.



Mark Obenhaus

Produtor, roteirista e diretor de documentários, seu trabalho já foi premiado com cinco Emmys, o British Press Guild Documentary Award, o Alfred I. duPont-Columbia University Award, dois prêmios Robert Kennedy de Jornalismo, o Writers Guild of America Award, quatro American Film Festival Awards e inúmeras outras honrarias. Entre seus créditos estão as séries de oito episódios "The Age of Aerospace" e "STEEP" (2007). Trabalhou para a ABC News e a PBS, entre outras.

Producer, Writer and Director of documentary films, his work has been awarded five national Emmys, the British Press Guild Documentary Award, the Alfred I. duPont-Columbia University Award, two Robert Kennedy Journalism awards, the Writers Guild of America Award, four American Film Festival Awards and numerous other honors. Among his credits are the 8-part series "The Age of Aerospace" and "STEEP" (2007). He has worked for ABC News and PBS, among others.

Erupcja

direção *direction* _ Pete Ohs
roteiro *screenplay* _ Pete Ohs, Charli xcx, Jeremy O. Harris, Lena Góra, Will Madden
fotografia *cinematography* _ Pete Ohs
montagem *editing* _ Pete Ohs
desenho de som *sound design* _ Danny Madden
música *music* _ Charles Watson, Isabella Summers
elenco *cast* _ Charli xcx, Lena Góra, Jeremy O. Harris, Will Madden, Agata Trzebuchowska
produção *production* _ Pete Ohs, Charli xcx, Luke Arreguin, Jeremy O. Harris, Josh Godfrey
produzido por *produced by* _ Forever Holiday, Spartan Media Acquisitions, bb²
world sales _ Magnify | international@magpictures.com

EUA, Polônia *USA, Poland*
2025 cor 71' Ficção *Fiction*



Ambientado na Polônia, o filme acompanha duas mulheres enquanto elas tornam suas vidas amorosas mais complicadas. Nel vive em Varsóvia, onde trabalha em uma floricultura. Quando sua amiga de infância Bethany chega para visitá-la com um novo namorado, um vulcão entra em erupção.

Exibido no Festival de Toronto.

Set in Poland, the movie follows two women as they complicate their romantic lives. Nel lives in Warsaw where she works at a flower shop. When her childhood friend Bethany comes to visit with a new boyfriend, a volcano erupts.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Nasceu em Ohio, EUA. É diretor, roteirista, montador, diretor de fotografia e produtor. Realizou, entre outros, os longas-metragens "Youngstown" (2021), "Jethica" (2022), apresentado no festival SXSW, "Love and Work" (2024), vencedor de melhor longa no Lower East Side Film Festival, e "The True Beauty of Being Bitten by a Tick" (2025).



Pete Ohs

Born in Ohio, USA. He is a director, screenwriter, editor, cinematographer and producer. His feature films include "Youngstown" (2021), "Jethica" (2022), presented at the SXSW Film Festival, "Love and Work" (2024), winner of best feature prize at the Lower East Side Film Festival, and "The True Beauty of Being Bitten by a Tick" (2025).

O Cerco

Trapped
Da Feng Sha

北京国际电影节
BEIJING INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

China *China*
2025 cor 130' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Sagara
roteiro *screenplay* _ Sahaja, Sagara
desenho de som *sound design* _ Wen Bo, Wang Sheng
música *music* _ Björn Shen
design de produção *production design* _ Hsu Kuei Ting
elenco *cast* _ Bai Ke, Xin Baiqing, Lang Yueting, Geng Le, Sun Ning, Li Xiaochuan, Zhang Benyu, Wang Yitong, Li Manxuan
produção *production* _ Bill Kong, Jayce Shi



Uma gangue de lunáticos, uma rajada de areia e um monte de dinheiro colidem sob a ameaça de uma tempestade que se aproxima. Em uma distante cidade fronteiriça, 44 bandidos fortemente armados lançaram repentinamente um ataque. A cidade se vê em uma situação desesperadora, sem combustível e sem comunicação. Havia apenas três policiais e uma única arma na cidade. "Coruja Noturna" Xia Ran trava um duelo de vida ou morte com o líder dessa gangue, Beishan. Sob o vulto de uma tempestade de areia, começa um confronto mortal.

Vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Beijing.

A gang of lunatics, a gust of sand, and a pile of money collided under the threat of an approaching storm. In a remote border town, 44 heavily armed bandits suddenly launched a raid. The entire town was plunged into a desperate situation with no fuel and no communication. There were only three police officers and a single gun in the town. "Night Owl" Xia Ran engaged in a life-or-death showdown with the escaped bandit leader Beishan. Under the cover of a sandstorm, a deadly showdown began.

Winner of the best screenplay prize at the Beijing International Film Festival.

Diretor e editor, Sagara tem doutorado em artes dramáticas pela Academia Central de Drama de Pequim. Como editor, ele assinou filmes como "Gone with the Bullets" (2014), "Youth" (2017), "Hidden Man" (2018) e "Only Cloud Knows" (2019). "O Cerco" é sua estreia como diretor de longas-metragens.



Sagara

Director and film editor, Sagara has a Ph.D. in Dramatic Arts from The Central Academy of Drama. As an editor, he has works like "Gone with the Bullets" (2014), "Youth" (2017), "Hidden Man" (2018) and "Only Cloud Knows" (2019). "Trapped" marks his directorial debut.

49ª mostra

Nuvens Passageiras Obscurecem o Sol

Floating Clouds Obscure the Sun
Pang Huang de Nü Ren

北京国际电影节
BEIJING INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

China *China*
2024 cor 89' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Shen Tao
roteiro *screenplay* _ Junfang Qin
fotografia *cinematography* _ Shuxuan Mei
elenco *cast* _ Xiang Shizhen, He Qiang, Long Zezhi, Shen Shiyu



Tianzhen, uma mulher de meia-idade que vive numa aldeia remota no sul da China, é uma dona de casa cujo marido, Bai Wenjun, faleceu há alguns anos. Sua filha, Bai Can, é casada e vive no condado, enquanto seu filho, Bai Guang, se estabeleceu em Xangai com a esposa. Depois de passar metade da vida criando os filhos e cuidando dos pais idosos, Tianzhen finalmente se vê com tempo – algo que não tinha há décadas. Mas o silêncio repentino a perturba. Sem ninguém para cuidar e nada para preencher seus dias, um sentimento de inquietação toma conta dela. Ela anseia por deixar sua cidade natal e conhecer o mundo além das montanhas, mas esse desejo permanece como um plano nunca realizado. Quando seu filho retorna de Xangai para uma visita, as linhas entre realidade e imaginação começam a se confundir. Seu mundo imóvel e familiar começa a se transformar – sonhos, memórias e anseios se entrelaçam...

Vencedor dos prêmios de melhor atriz, para Xiang Shizhen, e de melhor filme na seção Forward Future do Festival de Beijing.

Tianzhen, a middle-aged woman living in a remote village in southern China, is a housewife whose husband, Bai Wenjun, passed away several years ago. Her daughter, Bai Can, is married and living in the county, and her son, Bai Guang, has settled in Shanghai with his wife. After spending half her life raising her children and caring for her elderly parents, Tianzhen finally finds herself with time - something she hasn't had in decades. But the sudden quiet unsettles her. With no one to care for and nothing to fill her days, a sense of restlessness takes hold. She longs to leave her hometown and see the world beyond the hills, yet that desire remains a plan never acted upon. When her son returns from Shanghai for a visit, the lines between reality and imagination begin to blur. Her still, familiar world begins to shift – dreams, memories, and longing intertwine...

Winner of the best actress award, for Xiang Shizhen, and best film in the Forward Future section at the Beijing International Film Festival.

Diretor, roteirista e editor radicado em Pequim. Realizou diversos curtas-metragens de forma independente, selecionados para diversos festivais. "Nuvens Passageiras Obscurecem o Sol" é seu primeiro longa-metragem, foi premiado nos festivais de Beijing e Pingyao, e exibido no Festival de Xangai.



Shen Tao

Director, screenwriter, and editor based in Beijing. He has independently completed several short films, which have been selected for multiple film festivals. "Floating Clouds Obscure the Sun" is his feature debut, was awarded at Beijing and Pingyao film festivals and presented at the Shanghai International Film Festival.

49ª mostra

Estranhos Quando Nos Encontramos

Strangers When We Meet
Zhao Yun Mu Yu

北京国际电影节
BEIJING INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

China *China*
2024 cor 108' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Zhang Guoli
roteiro *screenplay* _ Ye Hao
fotografia *cinematography* _ Chao Ming
montagem *editing* _ Liu Yi
desenho de som *sound design* _ Zhao Suchen
música *music* _ Dong Yingda
direção de arte *art direction* _ Liang Honghu
elenco *cast* _ Fan Wei, Zhou Dongyu, Yang Haoyu, Song Jia, Fan Tiantian, Mao Hai
produção *production* _ Amy Shin, Wang Dayong
produzido por *produced by* _ Orange Trust Media
world sales _ Parallax | info@parallax.com



Após cumprir uma pena de 30 anos na prisão, Qin recomeça sua vida com uma indenização governamental de 1,5 milhão de yuans por uma desapropriação de terras. Qin é um homem de meia-idade que deseja apenas se casar, ter filhos e ter uma rotina estável e sem preocupações. No entanto, sua vida vira do avesso quando conhece Chang Juan, uma jovem de 24 anos. Qin percebe que Chang Juan, que se comporta como uma andarilha, carrega consigo estranhos segredos. O filme é baseado na história real de "A Garota Assassina Vestida de Noiva".

Vencedor do prêmio de melhor ator, para Fan Wei, no Festival de Beijing.

After serving a 30-year sentence, Qin starts a new life with a government compensation of 1.5 million yuan for land expropriation. Being in his middle age, Qin only wishes to marry, have children, and live a stable and peaceful life. However, his life takes a complete turn when the 24-year-old Chang Juan enters his life. Qin realizes that Chang Juan, who shares the same fate as a wanderer, carries hidden secrets within her. The film is based on the true story of "The Murder Girl Wearing a Wedding Dress".

Winner of the best actor award, for Fan Wei, at the Beijing International Film Festival.

Ator, diretor e produtor, recebeu prestigiosos prêmios de cinema e televisão na China, incluindo o Prêmio Plum Blossom de Drama, o Prêmio Flying Sky, o Prêmio Golden Eagle, o Prêmio Magnolia, o Prêmio Golden Rooster e o Prêmio Hundred Flowers. Ele também foi homenageado com o prêmio de melhor ator no Festival de Cinema do Cairo, além de outros prêmios internacionais. Dirigiu "Intruders" (1993) e "The 601st Phone Call" (2006).



Zhang Guoli

Actor, director and producer, he has received prestigious film and television awards in China, including the Plum Blossom Award in Drama, Flying Sky Award, Golden Eagle Award, Magnolia Award, Golden Rooster Award, Hundred Flowers Award. He has also been honored with the Best Actor award at the Cairo Film Festival and other international accolades. He directed "Intruders" (1993) and "The 601st Phone Call" (2006).

49ª mostra

Te Amo Daqui Até a Lua

I Love You to the Moon and Back
Chuan Guo Yue Liang de Lu Xing

北京国际电影节
BEIJING INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

China *China*
2024 cor 105' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Li Weiran
roteiro *screenplay* _ Li Weiran
fotografia *cinematography* _ Wang Tianxing
montagem *editing* _ Zhang Yibo
desenho de som *sound design* _ Fu Kang
música *music* _ Yu Fei
design de produção *production design* _ Shu Xingjia
elenco *cast* _ Zhang Zifeng, Hu Xianxu
produção *production* _ Zhang Yu



Uma viagem pode ser para a despedida ou, talvez, para o reencontro. Os recém-casados Lin Xiushan e Wang Rui trabalham em cidades diferentes. Eles se encontram uma vez por mês viajando em um trem lento. Ajustam o despertador, fazem amor e se separam novamente ao amanhecer. Em uma era sem celulares, essa era a norma dos relacionamentos à distância. No dia do Festival do Meio do Outono, os dois jovens inesperadamente ganham uma folga. Cada um deseja surpreender o outro, mas o destino tem outros planos. Ao longo do dia, eles continuam a se desencontrar enquanto viajam entre as duas cidades. Nos dois trens que seguem em direções opostas, se deparam com diferentes pessoas: algumas celebrando, outras se despedindo, outras diante da vida e da morte. Depois de um dia longo e exaustivo, o jovem casal prova tanto a doçura quanto a amargura da vida e do amor. Sob a lua vigilante, quando estão prestes a desistir, o destino finalmente parece atender às suas preces...

Exibido no Festival de Beijing.

Travel is for parting, or perhaps, for reunion. Newlyweds Lin Xiushan and Wang Rui work in different cities. They meet once a month traveling on a slow train. They set the alarm clock, make love, then part ways again at dawn. In an era without cellphones, this was the norm for long-distance relationships. On the day of the Mid-autumn Festival, the two young people unexpectedly get a day off. They each want to surprise the other, but fate has other plans. Throughout the day, they keep missing each other as they travel between the two cities. On the two trains going in opposite directions, they encounter a variety of individuals: some celebrating, some parting, and some facing life and death. After a long exhausting day, the young couple have both tasted the bittersweetness of life and love. Under the watchful moon, as they are about to give up, fate finally seems to answer their prayers...

Presented at the Beijing International Film Festival.



Li Weiran

Diretor de cinema e produtor publicitário chinês. Nascido em Kunming, província de Yunnan, é formado pela Academia de Cinema de Pequim. Tornou-se o primeiro chinês a ganhar o prestigioso prêmio One Show, frequentemente chamado de Oscar da publicidade, com seu trabalho para o Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância, intitulado "Someone Else's Child". Seu filme de estreia, "Welcome to Shama Town" (2010), foi indicado a diversos prêmios. Realizou também "Love Will Tear Us Apart" (2013) e "O Mestre do Yin Yang" (2021).

A Chinese film director and advertising producer. He was born in Kunming, Yunnan Province, and a graduate of the Beijing Film Academy. He became the first Chinese to win the prestigious One Show Award, often called the Oscar of advertising, with his work for the United Nations International Children's Emergency Fund, titled "Someone Else's Child". His debut film, "Welcome to Shama Town" (2010), was nominated for several awards. He also made films like "Love Will Tear Us Apart" (2013) and "The Yinyang Master" (2021).

49ª mostra

Onde os Ecos Nunca Terminam

Where Echoes Never End
Hui Sheng

北京国际电影节
BEIJING INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

China *China*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Sophie Gao
roteiro *screenplay* _ Sophie Gao, Yin Chao
fotografia *cinematography* _ Liu Haoxiang, Tang Zichen
montagem *editing* _ Wei Junfan
música *music* _ Deng Peng
direção de arte *art direction* _ Chen Yaogong
elenco *cast* _ Zhao Yutong, Lü Zhaoyang, Xu Haipeng, Jiang Zhongwei
produção *production* _ Lu Ruixiang, Wang Di, Tao Zhongmin, Wu Juan
produzido por *produced by* _ Guangxi Cultural Industry Group, Guangxi Film Group



Após receber um diagnóstico que muda sua vida, a jovem Wei Xiaoxiao, de 13 anos, entra em uma fase inesperada, marcada por risos, rebeldia e laços frágeis. Com a companhia de Heying, sua colega de espírito livre, Xiaoxiao redescobre o verdadeiro sentido de família, amizade e amor.

Exibido no Festival de Beijing.

After receiving a life-altering diagnosis, 13-year-old Wei Xiaoxiao enters an unexpected phase marked by laughter, rebellion, and fragile bonds. With the companionship of Heying, her free-spirited classmate, Xiaoxiao rediscovers the true meaning of family, friendship, and love.

Presented at the Beijing International Film Festival.

Roteirista e diretora, atualmente leciona no Departamento de Direção de Cinema e TV da Universidade de Artes de Guangxi. Graduada pela Academia de Cinema de Pequim e mestre em produção de cinema e TV pela Loyola Marymount University, no EUA. Dirigiu curtas como "One of the Thousands" (2018) e "Good Hot Night" (2019). "Onde os Ecos Nunca Terminam" marca sua estreia como diretora de longas-metragens.



Sophie Gao

Screenwriter and director, she currently teaches at the Department of Film and TV Directing at Guangxi Arts University. She is a graduate of the Beijing Film Academy and holds a master's degree in Film and TV Production from Loyola Marymount University, in the USA. She directed shorts such as "One of the Thousands" (2018) and "Good Hot Night" (2019). "Where Echoes Never End" marks her debut as a feature film director.

O Botânico

The Botanist
Zhi Wu Xue Jia

北京国际电影节
BEIJING INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

China *China*
2025 cor 96' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Jing Yi
roteiro *screenplay* _ Jing Yi
fotografia *cinematography* _ Li Vanon
montagem *editing* _ Liu Yaonan, Jing Yi
desenho de som *sound design* _ Hao Gang
música *music* _ Peyman Yazdanian
design de produção *production design* _ Xu Yao
elenco *cast* _ Yesl Jahseleh, Ren Zihan, Jalen Nurdaolet, Sarhet Eramazan, Songhat Jomajan
produção *production* _ Shan Zuolong, Qi Ai
coprodução *co-production* _ Jianhao Andy An, Li Xiaoyuan
produzido por *produced by* _ Monologue Films, 28ST Films, Poly Film
world sales _ Magnify | international@magpictures.com



Em um vilarejo distante em Xinjiang, na China, um jovem cazaque chamado Arsin encontra algum alento na companhia de plantas. Logo ele conhece Meiyu, uma garota bem-humorada da etnia Han, cujo comportamento imprevisível o lembra de uma planta rara e sobrenatural. Enquanto a amizade deles floresce, essa relação se aprofunda em uma delicada alegoria onírica que confunde os limites entre a realidade e o mundo encantador da botânica.

Vencedor do grande prêmio do júri internacional de melhor filme da seção Generation Kplus do Festival de Berlim, e vencedor de um prêmio de melhor ator, para Yesl Jahseleh, no Festival de Beijing.

In a remote village in Xinjiang, China, a young Kazakh boy named Arsin, who finds solace in the company of plants. He soon meets Meiyu, a spirited Han girl whose unpredictable nature reminds him of a rare, otherworldly plant. As their friendship blossoms, it deepens into a delicate, dreamlike allegory that blurs the lines between reality and the enchanting world of botany.

Winner of the Grand Prix of the international jury for best film of the Generation Kplus section at the Berlin International Film Festival, and winner of a Best Actor Award, for Yesl Jahseleh, at the Beijing International Film Festival.



Jing Yi

Nasceu em 1994 e cresceu em Xinjiang, na China, em 1994. É formado na Academia de Cinema de Pequim e realizou diversos curtas-metragens em que frequentemente aborda o mundo interior de grupos minoritários na China contemporânea. "O Botânico" é seu primeiro longa-metragem. Durante o desenvolvimento, foi selecionado para o Asian Project Market de 2023, onde ganhou o New Horse Award. O filme também recebeu financiamento de pós-produção do Programa de Subsídios do Instituto de Cinema de Doha em 2024.

Born in 1994 and raised in Xinjiang, China. He is a graduate of the Beijing Film Academy and has made several short films which often explore the inner worlds of minority groups in contemporary China. "The Botanist" is his debut feature film. While in development, it was selected for the 2023 Asian Project Market where it won the New Horse Award. The film also received post-production funding from the Doha Film Institute Grants Programme in 2024.

(Quase) o Amor da Minha Vida

Young Werther

direção *direction* _ José Avelino Gilles Corbett Lourenço
roteiro *screenplay* _ José Avelino Gilles Corbett Lourenço
fotografia *cinematography* _ Nick Haight
montagem *editing* _ Sandy Pereira
som *sound* _ Herwig Gayer
música *music* _ Owen Pallett
design de produção *production design* _ Ciara Vernon
elenco *cast* _ Douglas Booth, Alison Pill, Iris Apatow, Amrit Kaur, Jaouhar Ben Ayed, Patrick J. Adams
produção *production* _ Matt Code, Mason Novick, Julie Strifler, Natalie Urquhart
produzido por *produced by* _ Wildling Pictures
world sales _ Mister Smith Entertainment | info@mistersmithent.com
distribuição *distribution* _ PlayArte

Canadá *Canada*
2024 cor 101' Ficção *Fiction*



Encantador, apaixonado e totalmente irresponsável, o jovem romancista Werther é enviado à cidade a pedido de sua mãe. Por acaso, conhece Charlotte, cuja beleza e compromisso com seu noivo, Albert, irão virar a vida de Werther do avesso. Enquanto inicia um caso emocional com Charlotte, Werther desenvolve uma amizade constrangedora com Albert. Quanto mais esse trio se entrelaça, mais difícil se torna lidar com as complexidades do desejo, da afinidade e do amor. Esta comédia romântica é uma releitura moderna do livro de Johann Wolfgang von Goethe.

Exibido no Festival de Toronto.

Charming, passionate, and totally irresponsible, young novelist Werther is sent to the city at his mother's request. By chance, he meets the lovely Charlotte, whose beauty and commitment to her fiancé, Albert, will turn Werther's life upside down. Werther begins an emotional affair with Charlotte while developing an awkward friendship with Albert. The more this trio becomes entangled, the harder it is to deal with the complexities of desire, affinity, and love. This romantic comedy is a modern reinterpretation of Johann Wolfgang von Goethe's book.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Cineasta e escritor que vive em Toronto, no Canadá. Dirigiu curtas-metragens como "Hollow Bones" (2012), "What Are the Sevens?" (2012) e "Romance Language" (2019). Ele também dirigiu comerciais e, como consultor criativo, colaborou em campanhas de televisão e on-line para diversas marcas. "(Quase) o Amor da Minha Vida" é sua estreia como diretor de longas-metragens.



José Avelino Gilles Corbett Lourenço

Filmmaker and writer, Lourenço lives in Toronto, Canada. He has directed short films such as "Hollow Bones" (2012), "What Are the Sevens?" (2012), and "Romance Language" (2019). He also has directed commercials and, as a creative consultant, he has collaborated on broadcast and online campaigns for many brands. "Young Werther" is his feature directorial debut.

49ª mostra

As Delícias do Jardim

The Delights of the Garden
Las Delicias del Jardín

direção *direction* _ Fernando Colomo
roteiro *screenplay* _ Fernando Colomo, Pablo Colomo
fotografia *cinematography* _ José Luis Alcaine
montagem *editing* _ Ana Álvarez-Ossorio
som *sound* _ Barto Alcaine
música *music* _ Fernando Furones
direção de arte *art direction* _ Pablo Colomo
elenco *cast* _ Fernando Colomo, Pablo Colomo, Carmen Machi, Antonio Resines, Brays Efe, María Hervas, Luis Bermejo, Javier de Juan
produção *production* _ Fernando Colomo, José Luis Povedano, Beatriz de la Gándara
produzido por *produced by* _ Comba Films, Telespan
world sales _ Latido Films | nathalie@latidofilms.com

Espanha *Spain*
2025 cor 94' Ficção *Fiction*



Fermín, um pintor veterano com a carreira em declínio, começa a sofrer com um tremor na mão. À beira da ruína, se vê obrigado a mudar para o ateliê que divide com seu amigo Javier de Juan em uma velha garagem. É lá que chega seu filho Pablo, também pintor, de uma longa viagem à Índia para ficar com ele. Suas visões opostas sobre a arte e a vida os colocam em conflito. Pepa, mãe de Pablo e ex de Fermín, faz uma proposta: participar de um concurso para reinterpretar "O Jardim das Delícias Terrenas", de Bosch, o que poderia resolver seus problemas econômicos.

Exibido no Festival de San Sebastián.

Fermín, a veteran painter at the twilight of his career, has begun to suffer from a trembling hand. On the verge of ruin, he is forced to move into the studio he shares with his friend Javier de Juan in an old garage. There, his son Pablo, also a painter, returns from a long trip to India to live with him. Their opposing views on art and life soon lead to conflict. Pepa, Pablo's mother and Fermín's ex, makes them a proposal: to enter a competition to reinterpret Bosch's "The Garden of Earthly Delights", which could solve their financial problems.

Presented at the San Sebastián International Film Festival.

Diretor, roteirista e produtor nascido em Madri, Espanha, em 1946. Em 1977, realizou seu primeiro longa-metragem, "Tigres de Papel" (1977). Entre seus filmes seguintes estão "La Mano Negra" (1980), "Estoy en Crisis" (1982), "O Cavaleiro Estelar" (1985), "Rosa Rosae" (1993), "Anos Bárbaros" (1998, 24ª Mostra), "El Próximo Oriente" (2006) "Picasso e o Roubo da Monalisa" (2012, 37ª Mostra), "Isla Bonita" (2015), e "Antes de la Quema" (2019). Seu trabalho foi exibido e premiado em festivais como Veneza, San Sebastián e Málaga.



Fernando Colomo

Director, screenwriter and producer born in Madrid, Spain, in 1946. In 1977, he directed his first feature film, "Paper Tigers" (1977). His subsequent films include "La Mano Negra" (1980), "Estoy en Crisis" (1982), "Star Knight" (1985), "Rosa Rosae" (1993), "Los Años Bárbaros" (1998, 24th Mostra), "The Near East" (2006), "La Danda Picasso" (2012, 37th Mostra), "Isla Bonita" (2015), and "Antes de la Quema" (2019). His work was exhibited and awarded in film festivals like Venice, San Sebastián and Málaga.

It's Never Over, Jeff Buckley

direção *direction* _ Amy Berg
fotografia *cinematography* _ Alex Takats, Curren Sheldon, Wolfgang Held, Jenna Rosher
montagem *editing* _ Brian Kates, Stacy Goldate
produção *production* _ Ryan Heller, Christine Connor, Mandy Chang, Matthew Roozen, Jennie Bedusa, Amy Berg
coprodução *co-production* _ Andrew Siwoff, Jenna Cedicci, Dana Kuznetzkoff, Michelle Sy
produzido por *produced by* _ Topic Studios, Fremantle, Disarming Films Productions
world sales _ Park Circus | info@parkcircus.com

EUA *USA*
2025 cor 106' Documentário *Documentary*



"It's Never Over, Jeff Buckley" acompanha a vida da estrela em ascensão, de voz etérea e arte inovadora, que deixou o mundo da música dos anos 1990 em choque ao morrer subitamente, aos 30 anos, após o lançamento de seu aclamado álbum de estreia "Grace". Narrado a partir de imagens inéditas dos arquivos de Buckley e de relatos de sua mãe, Mary Guibert, das ex-companheiras Rebecca Moore e Joan Wasser, de ex-integrantes da banda, como Michael Tighe e Parker Kindred, e de nomes consagrados como Ben Harper e Aimee Mann, o documentário lança luz sobre uma das figuras mais influentes e enigmáticas da música contemporânea.

Exibido no Festival de Sundance e no CPH:DOX.

"It's Never Over, Jeff Buckley" covers the life of the rising young star with an otherworldly voice and boundary-pushing artistry, who left the '90s music world reeling when he died suddenly, at age 30, after the release of his critically acclaimed debut album "Grace". Told through never-before-seen footage from Buckley's archives and intimate accounts from his mother Mary Guibert, former partners Rebecca Moore and Joan Wasser, Jeff's former bandmates, including Michael Tighe and Parker Kindred, and luminaries like Ben Harper and Aimee Mann, the documentary illuminates one of modern music's most influential and enigmatic figures.

Presented at the Sundance Film Festival and CPH:DOX.



Amy Berg

Documentarista nascida em Los Angeles, EUA, em 1968. Sua estreia no cinema, "Deliver Us From Evil" (2006), foi indicado ao Oscar e ao DGA em direção de documentário. Também dirigiu "West of Memphis" (2012), em colaboração com os produtores Peter Jackson e Fran Walsh, que teve sua estreia no Festival de Sundance, foi indicado ao BAFTA e venceu o WGA de melhor roteiro de documentário. Entre seus trabalhos seguintes estão o longa de ficção "Every Secret Thing" (2014) e o documentário "Prophet's Prey" (2015), também apresentado no Festival de Sundance. Seu projeto sobre a lenda da música Janis Joplin, "Janis: Little Girl Blue" (2015), estreou nos Festivais de Veneza e Toronto. Recentemente, sua série documental "Phoenix Rising" (2022) foi apresentada em Sundance.

Documentary filmmaker born in Los Angeles, USA, in 1968,. Her film debut, "Deliver Us From Evil" (2006), was nominated for an Academy Award and a DGA Award for Outstanding Directorial Achievement in Documentary. She also directed "West Of Memphis" (2012), in collaboration with producers Peter Jackson and Fran Walsh, which premiered at the Sundance Film Festival, was nominated for a BAFTA, and won the WGA Documentary Screenplay Award. Her subsequent works include the feature "Every Secret Thing" (2014) and the documentary "Prophet's Prey" (2015), also presented at the Sundance Film Festival. Her project about music legend Janis Joplin, "Janis: Little Girl Blue" (2015), was premiered at the Venice and Toronto Film Festivals. Most recently, her docuseries, "Phoenix Rising" (2022), was presented at the Sundance Film Festival.

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

competição novos diretores
new directors competition

Uma História sobre o Fogo

A Story about Fire
Ran Bi Wa

direção *direction* _ Li Wenyu
roteiro *screenplay* _ Li Wenyu
montagem *editing* _ Li Wenyu
desenho de som *sound design* _ Huang Lei
música *music* _ Zhang Quan
design de produção *production design* _ Li Wenyu
elenco *cast* _ Yang Haoyu, Zhou Xun, Bei Yile, Kang Chunlei
produção *production* _ Chen Bo, Wang Anyi, Su Donghai
produzido por *produced by* _ Shanghai Animation Film Studio
world sales _ Parallax Films | info@parallaxchina.com

China *China*
2025 cor 85' Animação *Animation*



Inspirado em uma antiga lenda do povo Qiang, minoria étnica que habita as montanhas do sudoeste da China, o filme acompanha a trajetória de um macaco criado entre humanos. Seguindo os passos de sua mãe, Awubaji, ele parte rumo à Montanha Sagrada em busca do "segredo do calor". Depois de enfrentar inúmeros desafios e perigos, o macaco consegue conquistar a pedra de fogo e, ao ter o pelo consumido pelas chamas, se transforma finalmente em um ser humano.

Exibido no Festival de Berlim.

Based on an ancient legend of the Qiang, an ethnic minority living in the mountainous regions of southwest China, the film tells the story of a monkey who grows up among humans and follows the footsteps of his mother, Awubaji, to the Holy Mountain in search of the "secret of warmth". After facing many hardships and dangers, the monkey manages to obtain the fire stone. His fur is burned off, and he finally transforms into a human being.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Formou-se na Universidade de Pequim, na China, e atualmente é professor de animação e arte digital na Universidade de Sichuan. Seus curtas-metragens de animação, como "Go to City ELE" (2015), "Oh & Yeah" (2017) e "A Bus" (2019), foram exibidos em diversos festivais internacionais. "Uma História sobre o Fogo" é seu primeiro longa-metragem.



Li Wenyu

He graduated from Peking University, in China, and is currently a professor specializing in Animation and Digital Art at Sichuan University. His animated short films, such as "Go to City ELE" (2015), "Oh & Yeah" (2017) and "A Bus" (2019), have been screened at various international film festivals. "A Story about Fire" is his first feature film.

Yalla Parkour

direção *direction* _ Areeb Zuaiter
fotografia *cinematography* _ Ibrahim Al-Otla, Marco Padoan, Umit Gulsen
montagem *editing* _ Phil Jandaly
som *sound* _ Marwan Sawwaf, Yehya Breshe
desenho de som *sound design* _ Yehya Breshe
música *music* _ Diab Mekari
produção *production* _ Basel Mawlawi
produzido por *produced by* _ Kinana Films
coproduzido por *co-produced by* _ Film i Skåne
world sales _ ArtHood Entertainment | satir@arthoodentertainment.com

Suécia, Catar, Arábia Saudita, Palestina
Sweden, Qatar, Saudi Arabia, Palestine
2024 cor 89' Documentário *Documentary*



Areeb Zuaiter visitou Gaza pela primeira vez quando tinha quatro anos, momento em que teve seu primeiro contato com o mar. Essa lembrança, junto com o sorriso de sua mãe palestina, se tornou uma memória persistente em sua vida. A nostalgia por sua terra natal ressurge quando ela se depara com um vídeo de jovens praticando parkour nas praias de Gaza, no qual a felicidade deles contrasta com o barulho distante das explosões. Na tentativa de se reconectar com o passado, Areeb entra em contato com essa equipe de parkour e se aproxima de um deles, Ahmed. Eles percorrem o que sobrou de Gaza e, à medida que esse relacionamento se aprofunda, Ahmed revela a realidade da vida na região, transformando a curiosidade inicial da cineasta em uma profunda tomada de consciência sobre as dificuldades que ele enfrenta.

Exibido no Festival de Berlim e no Visions du Réel.

Areeb visited Gaza for the first time at the age of four, where she experienced her first encounter with the sea. This moment, infused with the magic of the sea and her Palestinian mother's smile, left a lasting impression on her. Recently, nostalgia for her homeland resurfaced when she discovered a video of young men practicing parkour on Gaza's sandy shores. Their joy starkly contrasted with the distant echoes of explosions. Longing to reconnect with her past, Areeb reaches out to the parkour team and forms a bond with an athlete named Ahmed. Together, they navigate the remnants of Gaza. As their relationship deepens, Ahmed reveals the harsh realities of life in Gaza, transforming her initial curiosity into a profound awareness of the struggles he faces.

Presented at the Berlin International Film Festival and at the Visions du Réel.



Areeb Zuaiter

Cineasta multinacional radicada em Washington, nos EUA, seu trabalho tem como enfoque arte, identidade e questões sociais. Possui mestrado em cinema e vídeo pela American University e trabalhou na Associated Press, além de ter sido bolsista no Museu Nacional de História Americana. Atualmente coordena o departamento de programação do Festival Internacional de Cinema de Amã. Realizou, entre outros, os curtas "Stained" (2004) e "Colors of Resistance" (2019), exibidos e premiados em diversos festivais. "Yalla Parkour" é seu primeiro longa-metragem.

Areeb Zuaiter is a multinational filmmaker based in Washington, D.C. Her work focuses on art, identity, and social issues. She holds an MA in Film and Video from American University. Zuaiter had previously worked at the Associated Press, served as a Fellow at the Smithsonian's National Museum of American History, and currently heads the programming department at the Amman International Film Festival. She made, among others, the short films "Stained" (2004) and "Colors of Resistance" (2019), exhibited and awarded in several film festivals. "Yalla Parkour" is her first feature film.

Imago

direção *direction* _ Déni Oumar Pitsaev
roteiro *screenplay* _ Déni Oumar Pitsaev, Mathilde Trichet
fotografia *cinematography* _ Sylvain Verdet, Joachim Philippe
montagem *editing* _ Laurent Sénéchal, Dounia Sichov
som *sound* _ Marie Paulus, André Rigaut, Joseph Squire
desenho de som *sound design* _ Hélène Clerc-Denizot
produção *production* _ Alexandra Mélot, Anne-Laure Guégan, Géraldine Sprimont
produzido por *produced by* _ Triptyque Films
coproduzido por *co-produced by* _ Need Productions
world sales _ Rediance Films | info@rediancefilms.com

França, Bélgica *France, Belgium*
2025 cor 109' Documentário *Documentary*



Quando Déni herda um pequeno pedaço de terra no selvagem e deslumbrante vale de Pankissi, ele vê a chance de finalmente construir a casa na árvore com que sonha desde pequeno. Mas nada na acidentada região do Cáucaso é tão simples assim. Ao retornar ao vilarejo onde nasceu — um lugar que mal conhece, perto da fronteira com a Chechênia —, Déni reacende antigas disputas, dramas familiares esquecidos e, acima de tudo, a pergunta que todos insistem em fazer: quando, e com quem, ele irá se casar?

Vencedor do prêmio de melhor documentário no Festival de Cannes.

When Déni inherits a small patch of land in the wild, beautiful valley of Pankissi, he sees a chance to finally build the house in the trees that he's dreamed of since he was a boy. But nothing in the rugged Caucasus is ever simple. Returning to a village just across the Chechen border where he was born — a place he barely knows —, Déni stirs up old feuds, buried family dramas, and above all, the question everyone keeps asking: when, and with whom, is he finally going to get married?

Winner of the best documentary prize at the Cannes Film Festival.



Déni Oumar Pitsaev

Nasceu na Chechênia em 1986 e cresceu entre Grozny, São Petersburgo e Almaty. Frequentou o Instituto de Estudos Políticos de Paris, antes de se dedicar ao cinema. Possui graduação em direção cinematográfica no Instituto Nacional de Artes Cênicas (INSAS) em Bruxelas, e um mestrado em artes audiovisuais na LUCA School of Arts. Também fez parte da Locarno Filmmakers Academy e da IDFAcademy. "Imago" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Born in Chechenya in 1986, Pitsaev grew up between Grazny, St Petersburg and Almaty. He studied at the Sciences Po in Paris before turning to cinema. He later obtained a bachelor's degree in film directing at the National Institute of Performing Arts (INSAS) in Brussels, followed by a master's degree in audiovisual arts at the LUCA School of Arts. He is an alumnus of the Locarno Filmmakers Academy and the IDFAcademy. "Imago" marks his debut as a feature film director.

Pelo Bem de Adam

Adam's Sake
L'intérêt d'Adam

direção *direction* _ Laura Wandel
roteiro *screenplay* _ Laura Wandel
fotografia *cinematography* _ Frédéric Noirhomme
montagem *editing* _ Nicolas Rumpl
som *sound* _ Mathieu Cox
elenco *cast* _ Léa Drucker, Anamaria Vartolomei, Jules Delsart, Alex Descas, Laurent Capelluto
produção *production* _ Stéphane Lhoest, Delphine Tomson, Marie-Ange Luciani, Annemie Degryse, Jan De Clercq
produzido por *produced by* _ Les Films Du Fleuve, Dragons Films
coproduzido por *co-produced by* _ Les Films De Pierre, Lunanime
world sales _ Indie Sales | info@indiesales.eu

Bélgica, França *Belgium, France*
2025 cor 75' Ficção *Fiction*



Lucy trabalha em uma ala pediátrica com outros profissionais tão sobrecarregados quanto ela. Adam, um menino de 4 anos passa a ficar sob seus cuidados, mas ela se depara com a resistência da mãe, Rebecca. Ela insiste em permanecer ao lado do filho mesmo após uma decisão judicial que a proíbe de ficar perto dele. Pensando no bem-estar da criança, Lucy tenta fazer de tudo para dar apoio e suporte a essa mãe em crise.

Exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Lucy works in an understaffed pediatric ward. When 4 - year - old Adam is placed in her care, Lucy is confronted with his mother Rebecca's refusal to leave his side, despite a judge's restriction against her. For the sake of Adam, Lucy will do everything in her power to help this mother in distress.

Presented in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.

Nascida em Bruxelas, estudou realização cinematográfica no Institut des Arts de Diffusion (IAD), em Louvain-la-Neuve, na Bélgica. Dirigiu os curta-metragens "Walls" (2007) e "O Négatif" (2010), apresentados em diversos festivais, e o longa "Un Monde" (2021), que recebeu o prêmio da crítica na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes, e que também foi premiado do Festival de Londres. "Pelo Bem de Adam" é seu segundo longa-metragem.



Laura Wandel

Laura Wandel is a director from Brussels who studied filmmaking at l'Institut des Arts de Diffusion (IAD) in Louvain-la-Neuve, in Belgium. She directed the short films "Walls" (2007) and "O Négatif" (2010), which were selected for several festivals, and the feature film "Playground" (2021), which won the critics' prize in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival and was also awarded at the BFI London Film Festival. "Adam's Sake" is her second feature film.

A Dança das Raposas

Wild Foxes
La Danse des Renards

direção *direction* _ Valéry Carnoy
roteiro *screenplay* _ Valéry Carnoy
fotografia *cinematography* _ Arnaud Guez
montagem *editing* _ Suzana Pedro
som *sound* _ Charlie Cabocel, François Aubinet, Thibaud Rie, Mathieu Cox
música *music* _ Pierre Desprats
design de produção *production design* _ Yasmina Chavanne
elenco *cast* _ Samuel Kircher, Fayçal Anaflous, Jef Jacobs, Anna Heckel, Jean-Baptiste Durand, Hassane Alili, Salahdine El Garchi
produção *production* _ Julie Espardes, Inés Daïen Dasi
produzido por *produced by* _ Hélicotronc
coproduzido por *co-produced by* _ Les Films Du Poisson
world sales _ The Party Film Sales | sales@thepartysales.com

Bélgica, França *Belgium, France*
2025 cor 92' Ficção *Fiction*



Em um internato esportivo, o jovem e promissor boxeador Camille escapa por pouco de um acidente fatal graças ao seu melhor amigo, Matteo. Após uma recuperação aparentemente rápida, ele passa a sentir uma dor misteriosa que coloca em risco seus sonhos de glória e sua ligação com a equipe. No ringue, assim como em um mundo dominado por homens, não há espaço para fragilidade.

Vencedor do Europa Cinemas Label de Melhor Filme Europeu em Cannes e do Prêmio Coup de Cœur da SACD, concedido ao melhor filme francês da Quinzena dos Cineastas.

At a sports boarding school, talented young boxer Camille narrowly survives a fatal accident, saved by his best friend Matteo. After a swift recovery, an inexplicable pain gradually takes hold of him, threatening his dreams of greatness and his relationship with the team. In the ring and in a man's world, there's no room for weakness.

Winner of the Europa Cinemas Label for Best European Film at Cannes and the SACD Coup de Cœur Award, given to the best French film in the Directors' Fortnight.

Cineasta belga, estudou no Institut National Supérieur des Arts du Spectacle, em Bruxelas. Seu filme de conclusão de curso, "My Planet" (2018), recebeu o prêmio de melhor curta-metragem no Tallinn Black Nights. "Titan" (2021), seu filme seguinte, foi apresentado em festivais como os de Clermont-Ferrand, Oberhausen e Busan. "A Dança das Raposas" é sua estreia na direção de longas.



Valéry Carnoy

Belgian director, he studied at the Institut National Supérieur des Arts du Spectacle in Brussels. His graduation film, "My Planet" (2018), was awarded as best short film at Tallinn Black Nights. "Titan", his next short film, was presented in film festivals like Clermont-Ferrand, Oberhausen and Busan. "Wild Foxes" (2025) is his feature film debut.

Se Tiver Medo, Coloque o Coração na Boca e Sorria

If You Are Afraid You Put Your Heart into Your Mouth and Smile
Wenn du Angst Hast Nimmst du dein Herz in den Mund und Lächelst

Áustria *Austria*
2025 cor 87' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Marie Luise Lehner
roteiro *screenplay* _ Marie Luise Lehner
fotografia *cinematography* _ Simone Hart
montagem *editing* _ Jana Libnik, Joana Scrinzi, Alexandra Schneider
desenho de som *sound design* _ Lenja Gathmann
design de produção *production design* _ Julia Libiseller, Gerald Freimuth
elenco *cast* _ Siena Popović, Mariya Menner, Jessica Paar
produção *production* _ Katharina Posch, Michael Kitzberger, Wolfgang Widerhofer, Markus Glaser, Nikolaus Geyrhalter
produzido por *produced by* _ Nikolaus Geyrhalter Filmproduktion
world sales _ Austrian Films | emilie.dauptain@austrianfilms.com



Anna é uma menina de 12 anos que acabou de passar do ensino fundamental para o ensino médio. Porém, as coisas agora são diferentes: em sua nova escola, as crianças vêm de classes sociais bastante distintas. Anna sente vergonha de sua origem e de sua mãe, que é deficiente auditiva. Durante a excursão de esqui do colégio, a garota precisa fingir que está doente: o dinheiro reservado para esse curso de esqui acaba sendo gasto na compra de um sofá-cama – que irá permitir que sua mãe tenha uma vida sexual, e, em teoria, também dará à filha um pouco mais de privacidade. Mara, colega de classe de Anna, se torna sua aliada ao revelar que também guarda um segredo.

Vencedor do prêmio Teddy Especial do Júri no Festival de Berlim.

Twelve-year-old Anna switches from middle school to high school. Things are quite different here: the children in the new school come from completely different social classes. Anna feels ashamed of her background and her deaf mother. During the ski week, Anna must pretend to be sick. The money set aside for the ski course is spent on buying a sofa bed, which should enable her mother to have a sexual relationship, but also provide the daughter with a bit more privacy. Mara, a friend in her class, becomes an ally when it turns out that she also is hiding a secret.

Winner of the Teddy Jury Award at the Berlin International Film Festival.



Marie Luise Lehner

Nascida na Áustria em 1995, é cineasta e escritora, além de fazer parte da banda punk feminista Schapka. Estudou no Institut für Sprachkunst da Universidade de Artes Aplicadas de Viena e, em seguida, se formou em roteiro na Academia de Cinema de Viena, onde atualmente cursa mestrado em direção. Em paralelo, também finaliza o mestrado em pintura contextual na Academia de Belas-Artes da capital austríaca. Escreveu roteiros, obras em prosa e dois romances, e dirigiu, entre outros, os curtas "Sexual Intercourse" (2018) e "The Zip of My Pants Is Open: Like My Heart" (2022), exibidos em festivais como Diagonale e o Tallinn Black Nights. "Se Tiver Medo, Coloque o Coração na Boca e Sorria" é seu primeiro longa.

Born in Austria in 1995, she is a filmmaker, writer, and has been part of the feminist punk band Schapka. She studied at the Institut für Sprachkunst at the University of Applied Arts in Vienna and later screenwriting at the Film Academy Vienna, where she is currently pursuing a master's degree in directing. She is also completing a master's in contextual painting at the Academy of Fine Arts, also in Vienna. She has written scripts, prose, and two novels, and directed short films including "Sexual Intercourse" (2018) and "The Zip of My Pants Is Open: Like My Heart" (2022), screened at film festivals such as Diagonale and Tallinn Black Nights. "If You Are Afraid You Put Your Heart into Your Mouth and Smile" is her first feature film.

Cinema Jazireh

direção *direction* _ Gözde Kural
roteiro *screenplay* _ Gözde Kural
fotografia *cinematography* _ Adib Sobhani
montagem *editing* _ Gözde Kural, Bünyamin Bayansal
desenho de som *sound design* _ Alireza Alavian
design de produção *production design* _ Babak Tahmili
elenco *cast* _ Feresteh Hosseini, Mazlum Sümer, Ali Karimi, Hamid Karimi, Meysam Demanze, Reza Akhlagrad
produção *production* _ Gözde Kural, Bulut Reyhanoğlu, Milad Khosravi
coprodução *co-production* _ Svetla Tsotsorkova, Andreea Dumitrescu, Hakki Yazici, Bünyamin Bayansal
produzido por *produced by* _ Toz Film Production, Koskos Film, Seven Springs Pictures, Front Film, Avva Mmix Studios, Soberworks, Orion, Mintyfare Productions
world sales _ Seven Springs Pictures |
milad.khosravi.baledi@gmail.com, gozde@tozfilmproduction.com

Turquia, Bulgária, Romênia
Turkey, Bulgaria, Romania
2025 cor 128' Ficção *Fiction*



Após sobreviver ao massacre de sua família em um ataque do Talibã a uma vila no interior do Afeganistão, Leyla se agarra à esperança de reencontrar seu filho desaparecido, Omid, para seguir em frente. Em um mundo onde ser mulher significa viver em constante ameaça, ela toma uma decisão improvável. Vestindo as roupas do marido e colando em seu rosto a barba recém-cortada dele, Leyla assume uma identidade que lhe permite atravessar uma realidade que, de outra forma, a destruiria. Amparada por essa masculinidade emprestada, ela embarca em uma jornada arriscada por uma terra implacável, sustentada apenas pela frágil esperança de encontrar o garoto. No caminho, se depara com um menino cuja presença silenciosa desafia sua resistência e compaixão, em um lugar onde jovens são obrigados a servir vestidos de mulher. Com as sombras se fechando e o tempo contra ela, Leyla se vê diante de uma dolorosa escolha: continuar sua busca por Omid ou responder ao chamado inesperado para proteger essa criança.

Recebeu uma menção honrosa do júri ecumênico no Festival de Karlovy Vary.

After surviving the brutal massacre of her family in a Taliban raid on a rural Afghan village, Leyla is left with nothing but the desperate hope of finding her missing son, Omid. In a world where her existence as a woman is a danger itself, she does the unthinkable. Disguising herself in her husband's clothes, pressing his freshly cut beard to her own skin, Leyla becomes someone who is allowed to move through a world that would otherwise consume her. Cloaked in borrowed masculinity, she sets out on a perilous journey across an unforgiving land, chasing faint hope. Along the way, in one of the journey's bleakest moments, she encounters a boy whose silent presence tests the limits of her endurance and her heart in a place where young boys serve dressed as women. With the shadows closing in and time running out, Leyla must face a harrowing decision: to continue her dangerous search for Omid, or answer a new and unexpected call to protect the innocent.

The film received an honorable mention of the ecumenical jury at the Karlovy Vary International Film Festival.



Gözde Kural

Diretora e roteirista nascida em Ancara, na Turquia, em 1987. Estudou publicidade e produção de cinema e TV na Universidade Bilgi, em Istambul, e após se formar, trabalhou como assistente de direção em diversas produções. Seu primeiro longa-metragem, "Dust" (2015), rodado no Afeganistão e que explora temas como memória, deslocamento e resiliência, foi exibido em festivais internacionais como os de Montreal, Xangai e Mumbai. Dirigiu também a série documental e dramática "Once Upon a Time in Anatolia" (2022). "Cinema Jazireh" é seu segundo longa.

Director and screenwriter, she was born in Ankara, Turkey, in 1987. She studied Advertising and Film-TV Production at Bilgi University in Istanbul, and after graduating, she worked as an assistant director on various productions. Her first feature film, "Dust" (2015), shot in Afghanistan and which explores themes such as memory, displacement, and resilience, was presented in international film festivals, including Montreal, Shanghai, and Mumbai. She also directed "Once Upon a Time in Anatolia" (2022) a documentary-drama series. "Cinema Jazireh" is her second feature film.

A Anatomia dos Cavalos

The Anatomy of the Horses
La Anatomía de los Caballos

Espanha, Peru, Colômbia, França
Spain, Peru, Colombia, France
2025 cor 106' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Daniel Vidal Toche
roteiro *screenplay* _ Daniel Vidal Toche, Ignacio Vuelta
fotografia *cinematography* _ Angello Faccini
montagem *editing* _ Daniel Vidal Toche, Carlos Cañas Carreira
som *sound* _ Sofia Strafacce
desenho de som *sound design* _ Luis Ortega
música *music* _ Inur Ategi
direção de arte art *direction* _ Juan Pablo Garay
elenco *cast* _ Juan Quispe, Edith Ramos
produção *production* _ Ignacio Vuelta
produzido por *produced by* _ Playa Chica Films, Pioneros Producciones, Sideral, Los Niños Films, Crack Films, Promenades Films
world sales _ Loco Films | sales@loco-films.com



Derrotado, o revolucionário do século 18 Ángel Pumacahua foge para seu povoado e, ao chegar, se vê nos Andes peruanos do século 21. Um meteorito cai na região, rasgando o tempo e colidindo diferentes épocas. Em meio aos ecos dessa ruptura, ele conhece Eustaquia, que procura pela irmã gêmea que desapareceu em meio à resistência contra uma mineradora. Juntos, eles questionam a relevância da revolução nos dias de hoje: "Contra o quê e contra quem devemos lutar?".

Exibido no Festival de Karlovy Vary.

Defeated, 18th-century revolutionary Angel Pumacahua flees to his village and, upon his arrival, finds himself in the Peruvian Andes of the 21st century. A meteorite crashes nearby, tearing through time and marking the collision of eras. There, amidst the echoes of this rupture, he meets Eustaquia. She is searching for her twin sister, who disappeared in the fight against a mining company. Together, they question the relevance of revolution today: "What and who should we fight?".

Presented at the Karlovy Vary International Film Festival.



Daniel Vidal Toche

Cineasta peruano que atualmente vive em Madri. Estudou comunicação audiovisual na Universidade de Lima e, em 2019, concluiu o programa de documentário criativo na Escuela de Cinematografía y del Audiovisual de la Comunidad de Madrid (ECAM). Na instituição, dirigiu sua estreia, "Salir de Aquí" (2020), um filme experimental exibido em festivais como o de Málaga e no DocLisboa. "A Anatomia dos Cavalos " é seu primeiro longa-metragem.

Peruvian filmmaker currently based in Madrid. He studied audiovisual communication at the University of Lima and, in 2019, completed the three-year Creative Documentary Film program at the Escuela de Cinematografía y del Audiovisual de la Comunidad de Madrid (ECAM). There, he directed his debut, "Out of Here" (2020), an experimental film presented in film festivals like Málaga and DocLisboa. "The Anatomy of the Horses" is his first feature film.

Feliz Aniversário

Happy Birthday
Eid Milad Saeed

direção *direction* _ Sarah Goher
roteiro *screenplay* _ Sarah Goher, Mohamed Diab
fotografia *cinematography* _ Seif El Din Khaled
montagem *editing* _ Ahmed Hafez
música *music* _ Mina Samy
direção de arte art *direction* _ Amged Samy
elenco *cast* _ Nelly Karim, Hanan Motawie, Hanan Youssef, Doha Ramadan
produção *production* _ Ahmed El Desouki, Ahmed Badawy, Ahmed Abbas, Jamie Foxx, Datari Turner, Mohamed Diab
produzido por *produced by* _ Skylimit Production, Filmsquare Productions, Immersive Studios | ah.mdassist@gmail.com

Egito *Egypt*
2025 cor 91' Ficção *Fiction*



Toha é uma jovem que trabalha como empregada doméstica e enfrenta diversos contratempos para garantir que sua melhor amiga, Nelly, filha de sua patroa, tenha uma festa de aniversário – tudo em troca de uma simples vela para fazer um pedido. Laila, mãe de Nelly, está prestes a se divorciar e se vê pressionada a usar a comemoração como tentativa de reconciliação com o marido. Sem nunca ter celebrado o próprio aniversário, Toha assume a organização da festa e torna a celebração possível. Nesse processo, cria um vínculo com Laila, desfazendo, ainda que por instantes, as barreiras sociais que as separam. Quando tentam impedir Toha de comparecer a festa, enviando-a de volta ao seu vilarejo de pescadores às margens do Nilo, sua presença indesejada acaba revelando outra face da família. Desiludida, Toha já não sabe qual é o seu lugar dentro do paradigma de classes em que está inserida.

Vencedor dos prêmios de melhor filme e roteiro internacional, além do prêmio Norah Ephron, para Sarah Goher, no Festival de Tribeca.

Toha, a young girl working as a maid, faces all odds to ensure that her best friend, Nelly, the daughter of her employer, has a birthday party in exchange for a candle to make a wish. Laila, Nelly's mother, is going through an impending divorce and is pressured to use the party as a last resort to reconcile with her husband. Toha, who has never had a birthday herself, takes the lead in organizing the celebration and becomes the driving force that makes it possible. In the process, she forms a bond with Laila, blurring the social boundaries between them. When attempts are made to stop Toha from attending the party by sending her back to her fishing village along the Nile, the girl's unwelcome presence ends up revealing another side of the family. Disillusioned, Toha no longer understands her place within the classist paradigm to which she is subjected.

Winner of the Best International Narrative Feature, Best Screenplay in an International Narrative Feature, and the Nora Ephron Award, for Sarah Goher, at the Tribeca Festival.

Roteirista e produtora egípcio-americana, nascida e criada no Bronx, em Nova York. Formada pela Tisch School of the Art da NYU e pela Nightingale Bamford School, produziu os filmes "Cairo 678" (2010), "Clash" (2016) e "Amira" (2021), todos dirigidos por Mohamed Diab, além da série "Cavaleiro da Lua" (2022). "Feliz Aniversário" é sua estreia na direção de longas-metragens.



Sarah Goher

She is an Egyptian-American writer and producer, born and bred in the South Bronx, in New York. A graduate of the NYU Tisch School of the Arts and the Nightingale Bamford School, she produced the films "Cairo 678" (2010), "Clash" (2016), and "Amira" (2021), all of them directed by Mohamed Diab, as well as the series "Moon Knight" (2022). "Happy Birthday" marks her feature directorial debut.

Comeback

direção *direction* _ Jan Roosens, Raf Roosens
roteiro *screenplay* _ Jan Roosens, Raf Roosens, Bert Van Dael
fotografia *cinematography* _ Sander Vandenbroucke
montagem *editing* _ Maarten Janssens
som *sound* _ Gedeon Depauw
desenho de som *sound design* _ Tijn Hazen
música *music* _ Raf Keunen
design de produção *production design* _ Javor Malehounov, Marilyn Blondé
elenco *cast* _ Billie Louise Vlegels, Veerle Baetens, Gorik Van Oudheusden
aka Zwangere Guy, Anna-Marie Missoul, Gala Dragot, Minne Koole
produção *production* _ Nathalie Van Schelvergem
coprodução *co-production* _ Ellen Havenith, Jacques-Henri Bronckart
produzido por *produced by* _ Savage Film, Rococo
world sales _ Indie Sales | info@indiesales.eu

NL Países Baixos

Bélgica, Países Baixos *Belgium, Netherlands*
2025 cor 86' Ficção *Fiction*



Ava, uma garota de 14 anos, tenta se encontrar em meio à relação complicada de seus pais divorciados. Sua mãe, Naomi, ex-DJ de sucesso, está determinada a retomar a carreira com apresentações internacionais. O pai de Ava, Dominique, deixou para trás a agitação da vida noturna e agora leva uma rotina mais tranquila. À medida que Ava se aproxima cada vez mais do mundo vibrante e magnético da mãe, acaba se vendo envolvida nas expectativas e nos sonhos de seus pais.

Ava, 14, is trying to find her way through the complex relationship between her divorced parents. Her mother, Naomi, a once-successful techno DJ, is determined to revive her career and stage an international comeback. Ava's father, Dominique, has stepped away from the frantic nightlife and now leads a quieter life. As Ava is increasingly drawn into her mother's vibrant world, she becomes entangled in the expectations and dreams of both her parents.

Realizadores belgas, Raf e Jan são irmãos e nasceram na Antuérpia. Dirigiram, entre os outros, os curtas-metragens "Rotkop" (2012), premiado no Festival Slamdance, "Copain" (2015), exibido no Festival de Cannes, e "White Goldfish" (2020), apresentado na Semana da Crítica também de Cannes. "Comeback" é o primeiro longa da dupla.



Jan Roosens
Raf Roosens

Belgian filmmakers, Raf and Jan are brothers born in Antwerp. They directed, among others, the short films "Rotkop" (2012), awarded at the Slamdance Film Festival, "Copain" (2015), screened at the Cannes Film Festival, and "White Goldfish" (2020), presented in the Cannes Critics' Week. "Comeback" is their first feature film.

Rebelião Silenciosa

Silent Rebellion
À Bras-le-corps

direção *direction* _ Marie-Elsa Sgualdo
roteiro *screenplay* _ Nadine Lamari, Marie-Elsa Sgualdo
fotografia *cinematography* _ Benoit Dervaux
montagem *editing* _ Karine Sudan
som *sound* _ Xavier Lavorel, Henry Sims
música *music* _ Nicolas Rabæus
design de produção *production design* _ Sara B. Weingart
elenco *cast* _ Lila Gueneau, Grégoire Colin, Thomas Doret, Aurélia Petit, Sandrine Blancke, Sasha Gravat, Cyril Metzger
produção *production* _ Elena Tatti, Nicolas Wittwer
coprodução *co-production* _ Julie Esparbès, Emmanuelle Latourette, Fabrice Préel-Cléach
produzido por *produced by* _ Box Productions, Hélicotronc, Offshore
coproduzido por *co-produced by* _ RTS - Radio Télévision Suisse, Shelter Prod
world sales _ Salaud Morisset | paul@salaudmorisset.com

Suíça, Bélgica, França *Switzerland, Belgium, France*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Emma é uma jovem de 15 anos que engravidou após um estupro. Ela desafia a repressiva comunidade rural protestante em que vive na Suíça, para traçar um caminho de autodeterminação, transformando esse trauma em um evento catalisador de emancipação. Em meio a tudo isso, Emma precisa lidar com a hipocrisia moral desse lugar e com as sombras da Segunda Guerra Mundial ao seu redor.

Exibido no Festival de Veneza.

15-year-old Emma — pregnant after a rape — defies her repressive rural Protestant community in Switzerland to carve a path of self-determination, transforming trauma into a catalyst for emancipation while confronting the moral hypocrisy of the village and the specter of World War II around her.

Presented at the Venice Film Festival.



Marie-Elsa Sgualdo

Nasceu em La Chaux-de-Fonds, na Suíça. É formada em direção pelo Departamento de Cinema da Universidade de Artes e Design de Genebra (HEAD) e possui um mestrado em roteiro pelo Institut Supérieur des Arts (INSAS), na Bélgica. Entre seus trabalhos estão os curtas "Vas-y Je t'Aime" (2009), exibido no Festival de Locarno, e "You Can't Do Everything at Once, But You Can Leave Everything at Once" (2013), que estreou na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes. Paralelamente ao seu trabalho como diretora, Marie-Elsa leciona cinema e é cofundadora do coletivo Terrain Vague, que reúne jovens realizadoras francófonas da Suíça. "Rebelião Silenciosa" é seu primeiro longa.

Born in La Chaux-de-Fonds, Switzerland. Marie-Elsa graduated in directing from the Cinema Department of Geneva University of Art and Design (HEAD) and earned a master's degree in screenwriting from the Institut Supérieur des Arts (INSAS), in Belgium. She directed short films like "Vas-y Je t'Aime" (2009), screened at the Locarno Film Festival, and "You Can't Do Everything at Once, But You Can Leave Everything at Once" (2013), which premiered in the Directors' Fortnight at Cannes. Alongside her work as a director, Marie-Elsa teaches film and is a co-founder of the Terrain Vague collective, which brings together young filmmakers from French-speaking Switzerland. "Silent Rebellion" is her debut feature film.

E Mais Alguém

And Someone Else
En Iemand Anders

NL Países Baixos

Países Baixos *Netherlands*
2025 cor 89' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Vincent Tilanus
roteiro *screenplay* _ Vincent Tilanus
fotografia *cinematography* _ Eva Heinsbroek, Lennart Verstegen
montagem *editing* _ Tobias Cornelissen
som *sound* _ Luuk Hoogstraten
desenho de som *sound design* _ Luuk Hoogstraten, Zita Leemans
música *music* _ Annelotte Coster
design de produção *production design* _ Saba van Hoften
elenco *cast* _ Pier Bonnema, Rienus Krul, Hanneke Scholten
produção *production* _ Eva Verweij, Loes Komen
produzido por *produced by* _ Room for Film
coproduzido por *co-produced by* _ HUMAN
world sales _ Eye Film | nathaliemierop@eyefilm.nl



Tommy é um jovem queer de 17 anos que passa o verão em um emprego entediante na marcenaria do pai. Sua vida se transforma repentinamente quando descobre mensagens sexuais trocadas entre o pai e um homem chamado Erik. Dividido entre a lealdade e a sinceridade, Tommy se vê diante de um dilema que ameaça destruir sua família. Com a crescente tensão e diversos segredos vindo à tona, ele é forçado a enfrentar verdades difíceis e a encarar uma nova e mais complexa visão sobre o amor e o compromisso.

Tommy, a queer 17-year-old, is stuck working a boring summer job at his dad's carpentry shop. His world is upended when he discovers sexually explicit messages between his father and a man named Erik. Torn between loyalty and honesty, Tommy faces a choice that threatens to unravel his family. As tensions rise and secrets surface, Tommy is forced to confront difficult truths, while gaining a new, more complex understanding of love and commitment.

Diretor e roteirista residente em Amsterdã, formou-se pela Academia Holandesa de Cinema em 2018. Entre seus trabalhos estão os curtas-metragens "Leaf Gold" (2018) e "Marlon Brando" (2020), exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes e no Festival de Toronto, e o média-metragem "Heartbeats" (2021). "E Mais Alguém" é seu primeiro longa.



Vincent Tilanus

Amsterdam-based writer and director, Tilanus graduated from the Dutch Film Academy in 2018. He directed the short films "Leaf Gold" (2018) and "Marlon Brando" (2020), which was presented in the Cannes' Critics Week and at the Toronto International Film Festival, and the medium-length film "Heartbeats" (2021). "And Someone Else" is his first feature film.

Left-Handed Girl

direção *direction* _ Shih-Ching Tsou
roteiro *screenplay* _ Shih-Ching Tsou, Sean Baker
fotografia *cinematography* _ Ko-Chin Chen, Tzu-Hao Kao
montagem *editing* _ Sean Baker
som *sound* _ Bonas Huang, Sam Fan
design de produção *production design* _ Genie Ko
elenco *cast* _ Janel Tsai, Shih-Yuan Ma, Nina Ye, Brando Huang, Akio Chen, Xin-Yan Chao
produção *production* _ Shih-Ching Tsou, Sean Baker, Mike Goodridge, Jean Labadie, Alice Labadie
produzido por *produced by* _ Left-Handed Girl Film Production, LHG Films, Good Chaos, Le Pacte
distribuição *distribution* _ Netflix

Taiwan, França, EUA, Reino Unido
Taiwan, France, USA, United Kingdom
2025 cor 109' Ficção *Fiction*



Uma mãe solo e suas duas filhas voltam a Taipei depois de anos vivendo no interior para trabalhar em um movimentado mercado noturno da cidade. Cada uma, à sua maneira, precisa se adaptar a esse novo ambiente para conseguir sobreviver e preservar a união da família. Três gerações de segredos familiares começam a ser revelados depois que a filha mais nova, canhota, ouve de seu avô, preso a costumes tradicionais, que ela nunca deve usar sua "mão do diabo".

Exibido na Semana da Crítica em Cannes e no Festival de Toronto.

A single mother and her two daughters return to Taipei after several years of living in the countryside to open a stand at a buzzing night market. Each in their own way, will have to adapt to this new environment to make ends meet and succeed in maintaining the family unity. Three generations of family secrets begin to unravel after the youngest daughter who's left-handed is told by her traditional grandfather to never use her "devil hand".

Screened in the Critics' Week at Cannes and at the Toronto International Film Festival.



Shih-Ching Tsou

Produtora, diretora e atriz taiwanesa-americana, possui mestrado em estudos de mídia pela The New School, em Nova York. Codirigiu o filme "Take Out" (2004) com Sean Baker, de quem também produziu os filmes "Uma Estranha Amizade" (2012), "Tangerine" (2015), "Projeto Flórida" (2017) e "Red Rocket" (2021). "Left-Handed Girl" é seu primeiro longa-metragem solo.

A Taiwanese-American film producer, director, and actress. She received her master's degree in media studies at The New School. She co-directed the film "Take Out" (2004) with Sean Baker, and also produced Baker's other films "Starlet" (2012), "Tangerine" (2015), "The Florida Project" (2017), and "Red Rocket" (2021). "Left-Handed Girl" is her solo directorial debut.

A Procissão do Lamento

The Weeping Walk
Waarom Wettelen

direção *direction* _ Dimitri Verhulst
roteiro *screenplay* _ Dimitri Verhulst
fotografia *cinematography* _ Menno Mans
montagem *editing* _ Manu Van Hove
desenho de som *sound design* _ Vincent Sinceretti
música *music* _ Peter Vermeersch
direção de arte art *direction* _ Geert Paredis
elenco *cast* _ Peter Van Den Begin, Tine Roggeman, Cami Moonen, Hilde Heijnen, Emiel Vandenberghe, Tom Vermeir, Dominique Van Malder
produção *production* _ Eurydice Gysel, Koen Mortier
coprodução *co-production* _ Marc Van Warmerdam, Marten Van Warmerdam
produzido por *produced by* _ Czar Film & TV
coproduzido por *co-produced by* _ Graniet Film
world sales _ Atlas International Film | info@atlasfilm.com

Bélgica *Belgium*
2024 cor 105' Ficção *Fiction*



Um grupo de familiares e amigos caminha atrás de um carro funerário, acompanhando a recém-falecida Christine até seu local de descanso final. Essa emotiva marcha fúnebre, que se estende por dias, dá à família enlutada tempo para restabelecer seus vínculos e revela segredos enterrados há muito tempo. Quando Christine é finalmente sepultada, os laços entre eles já estão profundamente abalados.

Exibido no festival Tallinn Black Nights.

A group of relatives and friends walk behind a hearse, accompanying the recently deceased Christine to her final resting place. This emotional funeral march, which goes on for days, gives the grieving family time to connect with one another and uncover long-buried family secrets. By the time Christine is laid to rest, the bonds between them are deeply shaken.

Presented at the Tallinn Black Nights Film Festival.

Renomado escritor belga, teve seus romances traduzidos para 30 idiomas e recebeu diversos prêmios na Europa. Três de seus livros foram adaptados para o cinema: "Os Infelizes" (2009, 33ª Mostra), dirigido por Felix van Groeningen, "Problemski Hotel" (2015), dirigido por Manu Riche, e "Un Ange" (2018), dirigido por Koen Mortier. "A Procissão do Lamento" marca sua estreia na direção.



Dimitri Verhulst

A renowned Belgian writer, his novels have been translated into 30 languages and have won many European prizes. Three of his books have been adapted into films: "The Misfortunates" (2009, 33rd Mostra), by Felix van Groeningen, "Problemski Hotel" (2015), by Manu Riche and "Un Ange" (2018), by Koen Mortier. "The Weeping Walk" is his directorial feature film debut.

BLKNWS: Termos & Condições

BLKNWS: Terms & Conditions

direção *direction* _ Kahlil Joseph
roteiro *screenplay* _ Kahlil Joseph, Onye Anyanwu, Saidiya Hartman, Irvin Hunt, Madebo Fatunde, Kristen Adele Calhoun, Christina Sharpe, Kaneza Schaal
fotografia *cinematography* _ Bradford Young
montagem *editing* _ Kahlil Joseph, Luke Lynch, Paul Rogers
música *music* _ Klein
produção *production* _ Kahlil Joseph, Onye Anyanwu
produzido por *produced by* _ Rich Spirit Studios, Just Films/Ford Foundation, BLKNWS, Boat Films
studio@richspirit.com

EUA, Gana *USA, Ghana*
2025 cor, p&b 113' Ficção, Documentário
Fiction, Documentary



Adaptado da famosa instalação de vídeo-arte de Kahlil Joseph, o filme é uma experiência cinematográfica que evoca as texturas sonoras de um álbum musical, entrelaçando ficção e história em uma jornada imersiva. Nela, as figuras ficcionalizadas de W. E. B. Du Bois e Marcus Garvey se juntam a artistas, músicos e família de Joseph, além de conversas do Twitter, construindo uma visão da consciência negra.

Exibido nos festivais de Berlim e de Sundance.

Adapted from Kahlil Joseph's renowned video art installation, the film is a distinctive cinematic experience that mirrors the sonic textures of a record album, weaving fiction and history in an immersive journey where the fictionalized figures of W. E. B Du Bois and Marcus Garvey join artists, musicians, Joseph's family, and even Twitter chats, in a vision for black consciousness.

Presented at Berlin and Sundance film festivals.



Kahlil Joseph

Artista e cineasta nascido em Seattle, Joseph iniciou sua carreira trabalhando com a fotógrafa Melodie McDaniel e o diretor Terrence Malick. Realizou os curtas "Until the Quiet Comes" (2013), para o músico Flying Lotus, premiado em Sundance e no Camerimage, e "Fly Paper" (2017), além do documentário "The Reflektor Tapes" (2015) e do filme coletivo "Circus Maximus" (2023), para o álbum "Utopia", de Travis Scott. Também dirigiu videoclipes para artistas como Kendrick Lamar, FKA Twigs, Sampha e Beyoncé. Sua obra integrou importantes exposições ao redor do mundo, como o Museum of Contemporary Art em Los Angeles, a Biennale de l'Image en Mouvement em Genebra e o Frye Art Museum em Seattle. Seu projeto "BLKNWS", concebido como uma obra conceitual em formato de transmissão contínua e que reflete a riqueza da vida negra, foi apresentado pela primeira vez na Bienal de Veneza, em 2019.

Artist and filmmaker who was born in Seattle, Joseph began his career working for photographer Melodie McDaniel and director Terrence Malick. He made the short films, "Until the Quiet Comes" (2013) for musician Flying Lotus, awarded at Sundance and Camerimage, and "Fly Paper" (2017), the documentary "The Reflektor Tapes" (2015) and collective film "Circus Maximus" (2023), for the Travis Scott album "Utopia". He has also directed music videos for artists such as Kendrick Lamar, FKA Twigs, Sampha, and Beyoncé. Joseph's work has been featured in major exhibitions worldwide, including the Museum of Contemporary Art in Los Angeles, the Biennale de l'Image en Mouvement in Geneva, and the Frye Art Museum in Seattle. His project "BLKNWS", a conceptual artwork conceived as a continuous, curated broadcast that reflects the richness of Black life, was first showcased at the Venice Biennale in 2019.

Honeyjoon

direção *direction* _ Lilian T. Mehrel
roteiro *screenplay* _ Lilian T. Mehrel
fotografia *cinematography* _ Inés Gowland
montagem *editing* _ Harry Cepka
desenho de som *sound design* _ Eli Cohn
música *music* _ Retail Space
design de produção *production design* _ Silvia Grabowski
elenco *cast* _ Ayden Mayeri, Amira Casar, José Condessa, Antonio Maria, Tiago Sarmento, Teresa Faria
produção *production* _ Andreia Nunes, Lilian T. Mehrel
produzido por *produced by* _ Wonder Maria Filmes, Bärli Films
world sales _ Minerva Pictures | monica@minervapictures.com

EUA *USA*
2025 cor 75' Ficção *Fiction*



Lela, uma mulher persa, e sua filha, June, viajam para os românticos Açores, em Portugal, após uma grande perda – cada uma com ideias opostas sobre o motivo da viagem, sobre como viver o luto e até sobre o minúsculo biquíni de June. Em meio a casais em lua de mel e ao seu charmoso guia turístico João, um filósofo-surfista, mãe e filha se reencontram e redescobrem a vida.

Exibido no Festival de Tribeca.

Persian Lela and her daughter June take a trip to the romantic Azores, in Portugal, after a big loss – with opposite ideas about why they're there, how to grieve, and June's tiny bikini. Between honeymooners and their hot philosophical-surfer tour guide João, they find each other... coming back to life.

Presented at the Tribeca Film Festival.

Diretora, roteirista e produtora formada pela faculdade Dartmouth, nos EUA, e com mestrado em cinema na Tisch School of the Arts, da Universidade de Nova York. Entre seus filmes, que trabalham com a mistura de cinema cômico e emocional, estão os curtas-metragens "A Crack" (2013), "Haunt" (2016) e "Musica Quarantena" (2022), apresentando em festivais como o de Clermont-Ferrand. "Honeyjoon" é seu primeiro longa-metragem.



Lilian T. Mehrel

Director, screenwriter, and producer, Lilian graduated from Dartmouth College in the United States and holds a Master's degree in Film from NYU's Tisch School of the Arts. Her work, which combines comedic and emotional tones, includes the short films "A Crack" (2013), "Haunt" (2016), and "Musica Quarantena" (2022), presented at film festivals such as Clermont-Ferrand. "Honeyjoon" is her first feature film.

À Paisana

Plainclothes

direção *direction* _ Carmen Emmi
roteiro *screenplay* _ Carmen Emmi
fotografia *cinematography* _ Ethan Palmer
montagem *editing* _ Erik Vogt-Nilsen
som *sound* _ Kim Patrick
música *music* _ Emily Wells
design de produção *production design* _ Roxy Martinez-Michaud
elenco *cast* _ Tom Blyth, Russell Tovey, Maria Dizzia, Christian Cooke, Gabe Fazio, Amy Forsyth
produção *production* _ Colby Cote, Arthur Landon, Eric Podwall, Vanessa Pantley
coprodução *co-production* _ Carmen Emmi, April Kelley, Alexander Wenger
produzido por *produced by* _ Magnolia Pictures, Lorton Entertainment, Page 1 Entertainment
world sales _ Magnolia Pictures | international@magpictures.com
distribuição *distribution* _ Synapse

EUA *USA*
2025 cor 95' Ficção *Fiction*



Durante a festa de Ano-Novo de sua mãe, Lucas, um jovem policial, perde uma carta que nunca deveria ser lida. Em meio ao sufocante ambiente familiar, a busca por essa mensagem desperta memórias de um passado que ele tenta deixar para trás. Meses antes, Lucas trabalhava disfarçado no banheiro de um shopping e prendia homens depois de seduzi-los. Porém, quando conhece Andrew, tudo muda. O que seria uma armadilha para prendê-lo acaba se transformando em algo muito mais inquietante e profundo. Esse vínculo secreto entre os dois se intensifica enquanto a pressão da polícia para realizar novas prisões aumenta, deixando Lucas dividido entre o dever e o desejo. Com o tempo se esgotando e o passado em seu encalço, a celebração de Ano-Novo vira um acerto de contas no qual tudo o que foi reprimido ameaça vir à tona.

Vencedor do prêmio especial do júri para o elenco do filme na seção U.S. Dramatic do Festival de Sundance.

At his mother's New Year's Eve party Lucas, a young police officer, loses a letter no one was ever meant to read. Amid the backdrop of the suffocating family party, the search for the letter unlocks memories of a past he's tried to forget: months earlier, while working undercover in a mall bathroom, Lucas arrested men by seducing them. But when he encounters Andrew, everything changes. What begins as another setup becomes something far more electric and intimate. As their secret connection deepens and police pressure to deliver arrests intensifies, Lucas finds himself torn between duty and desire. With time running out and his past closing in, this New Year's Eve becomes a reckoning where everything he's buried threatens to erupt.

Winner of the Special Jury Award for Ensemble Cast in the U.S. Dramatic Competition at the Sundance Film Festival.

Cineasta com profundas ligações com a cidade de Syracuse, em Nova York, onde cresceu em uma família de agricultores. Após se formar na School of Cinematic Arts da University of Southern California, Carmen iniciou sua carreira como diretor de fotografia independente, colaborando em diversos projetos, incluindo filmes em diferentes formatos e comerciais. "À Paisana" é seu primeiro longa-metragem.



Carmen Emmi

A filmmaker with deep roots in Syracuse, New York, where he grew up in a family of farmers. After graduating from the School of Cinematic Arts at the University of Southern California, Carmen began his career as an independent Director of Photography, contributing to a range of projects, including short films, commercials, and feature-length productions. "Plainclothes" is his first feature film.

49ª mostra

Nosso Herói, Balthazar

Our Hero, Balthazar

direção *direction* _ Oscar Boyson
roteiro *screenplay* _ Ricky Camilleri, Oscar Boyson
fotografia *cinematography* _ Christopher Messina
montagem *editing* _ Nate DeYoung, Erin DeWitt
desenho de som *sound design* _ Joseph Winterbotham
música *music* _ James William Blades
direção de arte art *direction* _ Ryan Scott Fitzgerald
elenco *cast* _ Jaeden Martell, Asa Butterfield, Noah Centineo, Jennifer Ehle, Becky Ann Baker, Chris Bauer, Pippa Knowles, Avan Jogia, Anna Baryshnikov
produção *production* _ Oscar Boyson, Ricky Camilleri, Jon Wroblewski, David Duque-Estrada, Alex Hughes, Jaeden Martell, Miles Skinner
produzido por *produced by* _ Oh Boy Productions, Spacemaker, Curious Gremlin, Arkhum, Bureau Unknown, Giant Leap
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

EUA *USA*
2025 cor 91' Ficção *Fiction*



Balthazar "Balthy" Malone é um adolescente de uma família rica de Nova York que tenta impressionar sua colega de classe, uma ativista, postando nas redes sociais vídeos em que clama por leis mais rígidas para o controle sobre o porte de armas de fogo. Seus vídeos emotivos logo chamam a atenção de um perfil na internet, que afirma planejar um massacre escolar. Balthy, então, na tentativa de impedir essa iminente tragédia, viaja para o Texas e cria uma relação de amizade com o possível atirador.

Exibido no Festival de Tribeca.

Balthazar "Balthy" Malone is a teenager from a wealthy New York family who tries to impress his classmate, an activist, by posting videos on social media calling for stricter gun control laws. His emotional videos soon catch the attention of an online profile that claims to be planning a school massacre. Balthy then travels to Texas in an attempt to prevent this impending tragedy and befriends the potential shooter.

Presented at the Tribeca Film Festival.



Oscar Boyson

Nascido e criado no estado do Maine, nos EUA, atualmente vive e trabalha em Nova York. Sua carreira como produtor inclui os filmes "Frances Ha" (2012) e "Mistress America" (2015, 39ª Mostra), de Noah Baumbach, e "Amor, Drogas e Nova York" (2014) e "Bom Comportamento" (2017), de Josh e Benny Safdie; além da série "Chillin Island" (2021). Como diretor, além de dezenas de videoclipes e comerciais, realizou curtas-metragens como "Power Signal" (2023), que estreou no Festival de Sundance. "Nosso Herói, Balthazar" é seu primeiro longa-metragem.

Boyson was born and raised in Maine, in the United States, he lives and works in New York City. His producing work includes "Frances Ha" (2012) and "Mistress America" (2015, 39th Mostra), by Noah Baumbach, and "Heaven Knows What" (2014) and "Good Time" (2017) by Josh and Benny Safdie, and the series "Chillin Island" (2021). Boyson's directorial credits include dozens of music videos and commercials and short films like "Power Signal" (2023) which premiered at the Sundance Film Festival. "Our Hero, Balthazar" is his first feature film.

Corpo Celeste

Cuerpo Celeste

direção *direction* _ Nayra Ilic García
roteiro *screenplay* _ Nayra Ilic García
fotografia *cinematography* _ Sergio Armstrong
montagem *editing* _ Valentina Hernández
desenho de som *sound design* _ Roberto Espinoza
música *music* _ David Tarantino
design de produção *production design* _ Natalia Geisse
elenco *cast* _ Helen Mrugalski, Daniela Ramírez, Néstor Cantillana, Mariana Loyola, Nicolás Contreras, Clemente Rodríguez
produção *production* _ Fernando Bascuñán, Úrsula Budnik
coprodução *co-production* _ Luigi Chimienti, Alessandro Amato, Dominga Ortúzar, Florencia Rodríguez
produzido por *produced by* _ Planta, Horamágica
coproduzido por *co-produced by* _ dispàrte, Oro Films
world sales _ Intramovies | sales@intramovies.com

Chile, Itália *Chile, Italy*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Verão de 1990. Enquanto a ditadura no Chile chega ao fim, Celeste, de quinze anos, passa as férias com a família em uma praia isolada, próxima ao Deserto do Atacama. Um acontecimento abala sua adolescência e lança sua mãe em uma espiral de decadência, mudando o rumo de suas vidas. Meses depois, atraída pela promessa de um eclipse solar, Celeste retorna ao mesmo lugar, mas nada mais é como antes. Em um país à beira da transformação, ela precisa encontrar o próprio caminho.

O filme recebeu uma menção especial do júri no Festival de Tribeca e foi exibido nos festivais de Guadalajara e San Sebastian.

Summer, 1990. As Chile's dictatorship draws to a close, fifteen-year-old Celeste spends the holidays with her family on a remote beach by the Atacama Desert. When an event shatters her adolescence and sends her mother into a downward spiral, their world begins to shift. Months later, drawn by the promise of a solar eclipse, Celeste returns to that same place, but nothing is the same. In a country on the brink of transformation, she must navigate her own path forward.

The film received a Special Jury Mention at the Tribeca Film Festival, and was also presented at the Guadalajara and the San Sebastian film festivals.

Diretora, roteirista e professora chilena, tem uma década de experiência lecionando e fez parte do corpo docente das principais universidades de seu país. Dirigiu o longa-metragem "Metro Cuadrado" (2011), premiado no FIC Valdivia. "Corpo Celeste" é seu segundo longa.



Nayra Ilic García

Chilean director, screenwriter, and professor —she has a decade of experience in teaching, having been part of the faculty at leading universities in her country. She directed the feature film "Metro Cuadrado" (2011), awarded at the FIC Valdivia. "Cuerpo Celeste" is her second feature film.

Muitas Contas a Pagar (ou Destiny, Dile que No Soy Malo)

Mad Bills to Pay (Or Destiny, Dile que No Soy Malo)

EUA *USA*
2025 cor 101' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Joel Alfonso Vargas
roteiro *screenplay* _ Joel Alfonso Vargas
fotografia *cinematography* _ Rufai Ajala
montagem *editing* _ Irfan Van Tuijl, Joel Alfonso Vargas
desenho de som *sound design* _ Omar Gabriel Delnevo
música *music* _ Niklas Sandahl
design de produção *production design* _ Lia Chiarin
elenco *cast* _ Juan Collado, Destiny Checo, Yohanna Florentino, Nathaly Navarro
produção *production* _ Paolo Maria Pedullà
produzido por *produced by* _ Killer Films, Perpetuum Films
coproduzido por *co-produced by* _ Watermark Media
world sales _ Salaud Morisset | paul@salaudmorisset.com



Em uma comunidade dominicano-americana no Bronx, em Nova York, Rico passa o verão se virando como pode, vendendo coquetéis chamados "nutcrackers" em um cooler de praia e paquerando garotas sem se preocupar com nada. Mas quando sua namorada adolescente, Destiny, começa a passar as noites em seu apartamento com a família dele, esse pequeno lugar se transforma no palco para um confuso e complexo amor juvenil. É apenas uma questão de tempo até que eles precisem lidar com a dura realidade de crescer rápido demais em uma cidade que não espera por ninguém.

Exibido nos festivais de Berlim, Sundance e Karlovy Vary.

In a tight knit Dominican American community in The Bronx, Rico is hustling his way through the summer, selling bootleg "nutcracker" cocktails out of a beach cooler and chasing girls without a care in the world. But when his teenage girlfriend, Destiny, begins crashing at his place with his family, turning their small apartment into a stage for their messy, complicated young love, it's only a matter of time before they're hit with the sobering reality of growing up too fast in a city that waits for no one.

Presented at Berlin, Sundance and Karlovy Vary film festivals.



Joel Alfonso Vargas

Diretor, roteirista, produtor e editor, cresceu no Bronx e em áreas próximas de Nova York. Começou de forma autodidata no cinema e depois estudou na University of Southern California, na University of the Arts, em Londres, e na National Film and Television School, no Reino Unido. Seus projetos mais recentes exploram a interseção entre cinema documental e ficcional, trabalhando em estreita colaboração com comunidades marginalizadas em histórias que frequentemente abordam temas de identidade diaspórica, amadurecimento e questões de justiça social, racial e econômica. Pelo seu curta-metragem "Que te Vaya Bonito, Rico" (2024), recebeu o prêmio de melhor diretor na seção Pardi di Domani do Festival de Locarno. "Muitas Contas a Pagar (ou Destiny, Dile que No Soy Malo)" é seu primeiro longa-metragem.

A director, screenwriter, producer, and editor who was upbringing in The Bronx and surrounding areas of New York City. Initially self-taught, he later studied at the University of Southern California, the University of the Arts in London and the UK's National Film and Television School. His recent projects explore the intersection of documentary and fiction cinema, collaborating closely with marginalized communities in stories often center on themes of diasporic identity, coming of age, and issues of social, racial, and economic justice. For his short film, "May It Go Beautifully for You, Rico" (2024), he won the best director award in the Pardi di Domani at the Locarno Film Festival. "Mad Bills to Pay (Or Destiny, Dile que No Soy Malo)" is his first feature film.

Folhas Delicadas

Soft Leaves

direção *direction* _ Miwako Van Weyenberg
roteiro *screenplay* _ Miwako Van Weyenberg
fotografia *cinematography* _ Tristan Galand
montagem *editing* _ Matyas Veress
som *sound* _ Mathias Pico
desenho de som *sound design* _ Wouter Beckers
design de produção *production design* _ Natalia Treviño
elenco *cast* _ Geert Van Rampelberg, Masako Tomita, Kaito Defoort, Lill Berleloot, Sara Hamasaki
produção *production* _ Antonino Lombardo
coprodução *co-production* _ Anton Iffland Stettner, Eva Kuperman
produzido por *produced by* _ Prime Time
world sales _ Arthood Entertainment, Flanders Images | festivals@arthoodentertainment.com

Bélgica *Belgium*
2025 cor 94' Ficção *Fiction*



Quando os pais de Yuna se separaram, sua mãe voltou para o Japão, onde se casou novamente e formou outra família, enquanto a jovem permaneceu na Bélgica com o pai. Após alguns anos, um acidente deixa seu pai em coma, fazendo com que a mãe precise voltar, agora acompanhada de uma meia-irmã que Yuna mal conhece. A situação parece insuportável a princípio, mas, conforme o pai começa a dar sinais de recuperação, Yuna se vê obrigada a encarar seus sentimentos e a lidar com os frágeis laços que unem essa família.

Exibido no Festival de Roterdã.

Yuna's parents separated when she was young. Her mother returned to Japan to remarry and start a new family, leaving her in Belgium with her father. Years later, a sudden accident leaves him in a coma, prompting her mother's return, this time with a half-sister Yuna barely knows. It's more than Yuna can handle at first, but as her father shows signs of recovery, she is forced to confront her own feelings and navigate the complex ties of her fractured family.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.



Miwako Van Weyenberg

Diretora e roteirista belgo-japonesa radicada em Bruxelas. Estudou cinema no Instituto Real de Teatro, Cinema e Som (RITCS), na capital da Bélgica, e realizou três curtas: "Hitorikko" (2014), "Il Faisait Noir" (2015) e "Summer Rain" (2017), exibidos em diversos festivais, como Cork e Tessalônica. Seu trabalho lida com temas de identidade e pertencimento e explora as complexidades das relações humanas por meio de retratos pessoais de dinâmicas familiares e experiências interculturais. "Folhas Delicadas" é sua estreia na direção de longas-metragens.

She is a Belgian-Japanese director and screenwriter based in Brussels. She studied film at the Royal Institute for Theatre, Cinema and Sound (RITCS) in Brussels and has written and directed three short films: "Hitorikko" (2014), "Il Faisait Noir" (2015), and "Summer Rain" (2017), presented in many international film festivals, like Cork and Thessaloniki. Her work delves into themes of identity and belonging, exploring the quiet complexities of human relationships through intimate portrayals of family dynamics and cross-cultural experiences. "Soft Leaves" is her first feature film.

O Tríptico do Naufrágio

The Shipwrecked Triptych
Das Schiffbruch-Triptychon

german films

Países Baixos, Alemanha *Netherlands, Germany*
2025 cor, p&b 90' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Deniz Eroglu
roteiro *screenplay* _ Deniz Eroglu
fotografia *cinematography* _ Nicolas C. Geissler
montagem *editing* _ Ulysses Schmidt
desenho de som *sound design* _ Thomas Franklin Huus
música *music* _ Matthew Dougherty
design de produção *production design* _ Linda Gasser, Max Guderian, Anette Herrmann
elenco *cast* _ Felician Hohnloser, Sara Klein Larsen, Mylene-Gloria Kitoko-Buala, Jürgen Ottmüller, Sebi Jäger, Klemens Trenkle
produção *production* _ Patrick Alan Banfield, Nicolas C. Geissler
produzido por *produced by* _ neuzeit Filmagentur
world sales _ Pascale Ramonda | pascale@pascaleramonda.com



A antologia utiliza a metáfora universal do naufrágio para examinar, ao longo de três episódios, a fragilidade humana e a linha tênue entre a existência e a não existência. No primeiro, ambientado em um asilo rural na Alemanha, às vésperas do Ano-Novo de 1982, a equipe de funcionários se entrega a uma celebração clandestina. Situado em meados da década de 1990, o segundo acompanha uma família de refugiados abalada pela súbita chegada de um funcionário municipal cuja presença intrusiva ameaça seu frágil senso de segurança. Por fim, somos transportados a vários séculos atrás, quando um grupo de desajustados percorre paisagens medievais e um deles precisa enfrentar não apenas o ambiente hostil, mas também as fronteiras cambiantes de sua própria consciência. Cada parte desse tríptico tem seu próprio estilo e gênero, ao mesmo tempo em que motivos visuais e correntes temáticas conectam esses diferentes mundos, nos desafiando a confrontar os delicados laços que nos prendem à vida.

Exibido no Festival de Roterdã.

An anthology film that employs the universal metaphor of shipwreck to examine human fragility and the precarious boundary between existence and nonexistence across three distinct episodes. In the first episode, set in a rural German nursing home on New Year's Eve 1982, the staff indulge in a clandestine celebration. In the second tale, set in the mid-1990s, a refugee family is unsettled by the sudden arrival of a municipal official whose intrusive presence threatens their fragile sense of safety and belonging. In the final chapter, we are transported several centuries back, where a band of outcasts roams a medieval countryside and one member must confront not only the hostile environment but also the shifting borders of his own consciousness. Each part of this triptych is defined by its own style and genre, while shared visual motifs and thematic currents connect these disparate worlds, challenging viewers to confront the delicate ties that bind us to life.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.



Deniz Eroglu

Nascido em 1981, Deniz Eroglu é um artista e cineasta dinamarquês-turco, radicado em Berlim e Amsterdã. Estudou belas-artes na Funen Art Academy e na Städelschule, em Frankfurt, e também foi artista residente na Rijksakademie van Beeldende Kunsten, em Amsterdã. Ao longo dos anos, Eroglu desenvolveu sua prática através de instalações multidisciplinares que incluem vídeos, textos e esculturas. Seu trabalho foi apresentado em importantes festivais internacionais de cinema, museus e instituições culturais, incluindo CPH:DOX, Stedelijk Museum, MAXXI, MMK e Sharjah Art Foundation. "O Tríptico do Naufrágio" é seu primeiro longa-metragem.

Born in 1981, he is a Danish-Turkish artist and filmmaker based in Berlin and Amsterdam. He studied fine arts at the Funen Art Academy and Städelschule, in Frankfurt, and was a resident artist at the Rijksakademie van Beeldende Kunsten in Amsterdam. Over the years, Eroglu has developed his artistic practice through comprehensive installations that include videos, texts and sculptures. His work has been presented at major international film festivals, museums, and cultural institutions, including CPH:DOX, Stedelijk Museum, MAXXI, MMK, and Sharjah Art Foundation. "The Shipwrecked Triptych" is his first feature film.

Antes do Raiar do Dia

Before the Bright Day
Nan Fang Shi Guang

direção *direction* _ Tsao Shih-Han
roteiro *screenplay* _ Tsao Shih-Han
fotografia *cinematography* _ Chan Chen-Chih
montagem *editing* _ Once Lee
som *sound* _ Chou Cheng
música *music* _ Summer Lei
direção de arte *art direction* _ Eitzel Chang
elenco *cast* _ Chen Hsuan-Li, Wu Kang-Ren, Sun Shu-Mei, Rd Huang, Cheng Yu-Chieh
produção *production* _ Lin Shih-Ken
produzido por *produced by* _ Life Scenery Films
world sales _ Maboroshi | maboroshifilms@gmail.com

Taiwan *Taiwan*
2025 cor 114' Ficção *Fiction*



Chou é um adolescente sensível que deseja conquistar sua independência. Porém, a crise em decorrência dos testes militares chineses no Estreito de Taiwan, em 1996, abala as finanças de sua família e acirra a atmosfera tensa de sua casa. Em segredo, ele começa a trabalhar em um salão de bilhar, onde se aproxima de Button, o líder de uma gangue. Quando seu pai descobre que ele está fumando e trabalhando nesse lugar, a relação entre os dois se deteriora ainda mais. Na escola, Chou é apaixonado por Min, uma jovem estudante de destaque de outra turma. Com a partida da garota, movida pelo medo de uma guerra, e com a pressão de um de seus professores, que tenta forçá-lo a abandonar o colégio, as incertezas sobre o futuro aumentam.

Exibido no Festival de San Sebastián.

Chou is a sensitive teenager who wants to gain his independence. However, the crisis resulting from Chinese military tests in the Taiwan Strait in 1996 shakes his family's finances and exacerbates the tense atmosphere at home. In secret, he starts working at a billiard hall and bonded with Button, a gang leader. When his father discovers that he is smoking and working there, their relationship deteriorates even further. At school, Chou is in love with Min, a young student from another class. With the girl's departure, driven by fear of war, and pressure from one of his teachers, who tries to force him to drop out of school, his uncertainties about the future increase.

Presented at the San Sebastián International Film Festival.



Tsao Shih-Han

Realizador taiwanês, possui mestrado em cinema pela Universidade Nacional de Artes de Taipei. Foi mentorado na Golden Horse Film Academy em 2016 e fez parte da Berlinale Talents em 2022. Entre seus trabalhos estão os curtas-metragens "A Dream of Spring" (2017) e "Neko and Flies" (2020), ambos apresentados na Competição Internacional do Festival de Clermont-Ferrand, e o filme para a televisão "The Defender" (2018). "Antes do Raiar do Dia" é seu primeiro longa-metragem para o cinema.

Taiwanese filmmaker, he holds a Master's degree in Filmmaking from the Taipei National University of the Arts. He was a mentee at the 2016 Golden Horse Film Academy, and, in 2022, he was selected for Berlinale Talents. He made, among others, the short films "A Dream of Spring" (2017) and "Neko and Flies" (2020), both presented in the International Competition at the Clermont-Ferrand Short Film Festival, and the television film "The Defender" (2018). "Before the Bright Day" is his first feature film.

De Onde Vem o Vento

Where the Wind Comes From
Tunis-Djerba

direção *direction* _ Amel Guellaty
roteiro *screenplay* _ Amel Guellaty
fotografia *cinematography* _ Frida Marzouk
montagem *editing* _ Amel Guellaty
som *sound* _ Aymen Labidi
música *music* _ Omar Aloulou
elenco *cast* _ Eya Bellagha, Slim Baccar
produção *production* _ Asma Chiboub, Karim Aitouna
coprodução *co-production* _ Chadi Abo
produzido por *produced by* _ Atlas Vision Productions, Haut les Mains Productions
world sales _ Films Boutique | contact@filmsboutique.com

Tunísia, França, Catar *Tunisia, France, Qatar*
2025 cor 99' Ficção *Fiction*



Alyssa, uma jovem destemida, e Mehdi, um artista sensível, são melhores amigos desde a infância. Sufocados pela vida nos subúrbios de Túnis, eles veem em um concurso de arte na ilha de Djerba a chance de escapar dessa realidade. Alyssa, então, arrasta Mehdi para uma jornada fantástica através da Tunísia, colocando a amizade deles à prova.

Exibido nos festivais de Sundance e de Roterdã.

Fearless spirit Alyssa and sensitive artist Mehdi, best friends since childhood, feel cramped in their life in the outskirts of Tunis. When Alyssa discovers an artist contest in Djerba that might be their ticket out, she pulls Mehdi into a fantastical journey across Tunisia which will put their friendship to the test.

Presented at the Sundance and Rotterdam film festivals.

Cineasta e fotógrafa tunisiana, Amel Guellity realizou os curtas-metragens "Black Mamba" (2017) e "Chitana" (2021). "De Onde Vem o Vento" é sua estreia na direção de longas-metragens.



Amel Guellaty

She is a Tunisian filmmaker and photographer. Amel Guellity made the short films "Black Mamba" (2017) and "Chitana" (2021). "Where the Wind Comes From" is her feature directorial debut.

Olivia

direção *direction* _ Sofía Petersen
roteiro *screenplay* _ Sofía Petersen
fotografia *cinematography* _ Owain Wilshaw
montagem *editing* _ Sofía Petersen
desenho de som *sound design* _ Pietu Korhonen
música *music* _ Utsav Lal
design de produção *production design* _ Mia Casaretto
elenco *cast* _ Tina Sconochini, Carolina Tejeda, Dario Haro
produção *production* _ Shaun Finneran
coprodução *co-production* _ Silvia Cruz, Julieta Juncadella
produzido por *produced by* _ Animitas
coproduzido por *co-produced by* _ Vitrine Filmes
contact@animitascine.com

Argentina, Reino Unido, Espanha
Argentina, United Kingdom, Spain
2025 cor 127' Ficção *Fiction*



Sozinhos nas montanhas: Olivia, o Pai e a casa deles. Nos sopés da região, há um matadouro, onde ele trabalha. Ela sonha durante o dia e vive à noite; eles compartilham apenas o crepúsculo e o amanhecer, antes que o sol nascente embale seu sono. Quando o Pai desaparece, Olivia desce as montanhas à sua procura.

Exibido no Festival de Locarno.

Alone in the mountains: Olivia, her Father, and their home. By the foothills, a slaughterhouse, where Father works. She dreams by day and lives by night; they share only dusks and dawns before the rising sun lulls her to sleep. When Father disappears Olivia descends the mountains in search of him.

Presented at the Locarno Film Festival.

Nasceu na Argentina em 1997. Estudou na Universidad del Cine de Buenos Aires e na Elías Querejeta Zine Eskola, em San Sebastián. Dirigiu, entre outros, os curta-metragens "Passing Place" (2021) e "Porque Duerme Sola el Agua Amanece Helada" (2021). "Olivia", seu primeiro longa, foi rodado no extremo-sul da Argentina, com uma equipe de seis pessoas e um elenco formado por 40 não-atores.



Sofía Petersen

Born in Argentina in 1997. Sofía studied at the University of Cinema of Buenos Aires and at the Elías Querejeta Zine Eskola, in San Sebastián. She directed, among others, the short films "Passing Place" (2021) and "Alone Sleeps the Water, Frozen She Awakes" (2021). "Olivia", her first feature, was shot in the southernmost Argentina, with a crew of six, and over forty non-actors.

Fwends

direção *direction* _ Sophie Somerville
roteiro *screenplay* _ Sophie Somerville, Emmanuelle Mattana, Melissa Gan
fotografia *cinematography* _ Carter Looker
montagem *editing* _ Sophie Somerville
elenco *cast* _ Emmanuelle Mattana, Melissa Gan
produção *production* _ Sophie Somerville, Carter Looker, Sarah Hegge-Taylor
produzido por *produced by* _ Excellent Friends and Future Success!
world sales _ Excellent Friends and Future Success! | xlntfrnds@gmail.com

Austrália *Australia*
2025 cor 92' Ficção *Fiction*



Em é uma jovem advogada que vive para trabalhar e pagar o aluguel absurdamente alto em Sydney, enquanto enfrenta um ambiente profissional abusivo – em um emprego pelo qual ela se esforçou tanto para conseguir. Jessie é uma ex-stripper e viajante do mundo que recentemente terminou um longo relacionamento e, agora, se vê imersa em solidão existencial. O que começa como um simples reencontro rapidamente se transforma em um fim de semana vertiginoso, repleto de aventura, emoção e revelações marcantes. Conforme exploram a cidade e compartilham suas histórias, a conversa entre elas mergulha nas complexidades do cotidiano moderno, revelando as camadas de suas jornadas pessoais e o peso da angústia que sentem. Esse retrato de uma geração solitária e inquieta em busca de sentido, se transforma em uma celebração do poder da amizade e uma ode à esplendorosa desordem da vida.

Vencedor do Caligari Film Award na seção Fórum do Festival de Berlim.

Em is a junior lawyer who lives to work to pay her ludicrously high rent in Sydney while navigating an abusive workplace that she has worked so hard to get into. Jessie is a former stripper and world traveller who has recently ended her long term relationship and is now living a life of existential loneliness. What starts as a simple reunion quickly transforms into a whirlwind weekend filled with adventure, raw emotion, and poignant revelations. As they explore the city and share stories, their conversation dives deep into the complexities of modern life, exposing the layers of their personal journeys and the weight of their existential dread. This film captures a lonely, worried generation seeking meaning in a fast-paced, ever-changing landscape. It's a celebration of the power of friendship and an ode to the splendiferous messiness of real life.

Winner of the Caligari Film Award in the Forum section at the Berlin International Film Festival.



Sophie Somerville

Roteirista e diretora radicada em Melbourne, na Austrália, Somerville graduou-se no Victorian College of the Arts em 2019. Seu curta "Peeps" (2019) estreou no Festival de Telluride e teve uma longa trajetória em diversos outros festivais. Seu curta mais recente, "Linda 4 Eva" (2023), foi exibido no Festival de Sidney, onde venceu o prêmio de melhor direção. "Fwends" é seu primeiro longa-metragem.

Writer and director based in Melbourne, Australia, she graduated from the Victorian College of the Arts in 2019. Her short "Peeps" (2019) premiered at the Telluride Film Festival and has had a successful run at various festivals. Her latest short, "Linda 4 Eva" (2023) was selected at Sydney Film Festival, where it won the best direction award. "Fwends" is her first feature film.

A Multidão

The Crowd
Jama'at

direção *direction* _ Sahand Kabiri
roteiro *screenplay* _ Sahand Kabiri
fotografia *cinematography* _ Hamed Hosseini Sangari
montagem *editing* _ Mohammad Najjarian, Shafagh Abu Saba
som *sound* _ Meisam Hassanpour
desenho de som *sound design* _ Amirhossein Ghassemi
design de produção *production design* _ Sahand Kabiri
elenco *cast* _ Keyvan Mohammadi, Razieh Mansouri, Shoja Giahi, Baset Rezaei, Rambod Motallebi, Dorsa Shirazi, Javid Ghaem Maghami, Aram Tahmasebi, Katayoun Saleki, Mohsen Khoeiniha, Faraaz Modiri
produção *production* _ Sahand Kabiri
world sales _ Fanoos Films | kourosh@fanoosfilms.com

Irã *Iran*
2025 cor 70' Ficção *Fiction*



Hamed vem de uma família abastada e religiosa, mas divide um apartamento de classe média com Raman. Prestes a emigrar do Irã, Raman se vê incomodado por não conseguir passar seus últimos dias com os amigos, já que não têm um espaço adequado para se reunir com eles. Para ajudá-lo, Hamed decide organizar uma festa em um galpão vazio da família, sem avisar os outros proprietários. Ao mesmo tempo, ele também precisa lidar com a morte de Tondar, um amigo próximo recém-falecido em um acidente sobre o qual não pode falar publicamente.

Exibido no Festival de Roterdã.

Hamed comes from a wealthy religious family and shares a middle-class apartment with Raman, who is about to emigrate in a few days. Raman feels frustrated that he cannot spend his last days with friends, as they don't have a suitable place to gather. Determined to help, Hamed decides to organize a party in a vacant warehouse belonging to his family, without informing the other owners. Meanwhile, he must deal with the death of Tondar, a close friend who recently passed away in an accident they cannot talk about publicly.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Diretor e roteirista nascido em 1991, e que vive em Teerã, no Irã. Estudou roteiro na Universidade de Arte de Teerã. Sua representação sutil das relações de gênero em seu país é um aspecto decisivo de seus primeiros trabalhos, como nos curtas-metragens "Quadrumvirate" (2015) e "Bro" (2020), apresentados em festivais como o Frameline. "A Multidão" é sua estreia na direção de longas-metragens.



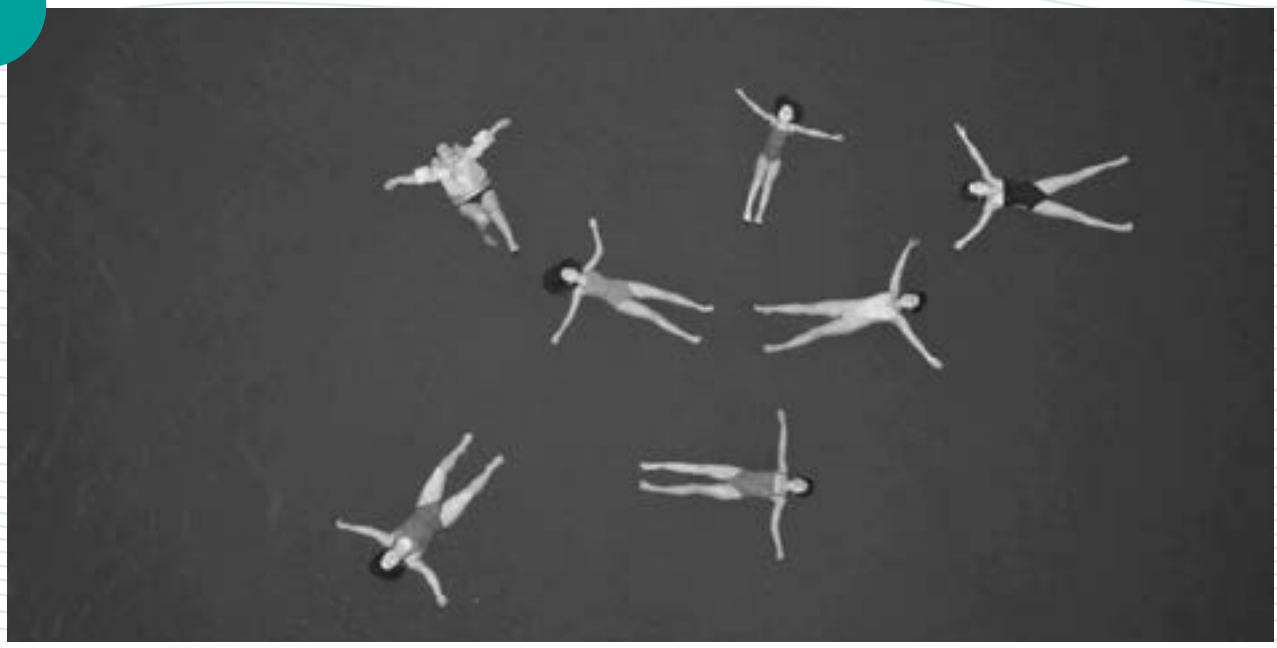
Sahand Kabiri

A director and screenwriter born in 1991, Kabiri is based in Tehran, Iran. He pursued his screenwriting studies at the Art University of Tehran. His nuanced depiction of gender relations in his country is a distinctive aspect of his early works, like the short films "Quadrumvirate" (2015) and "Bro" (2020), presented in film festivals like Frameline. "The Crowd" is his first feature film.

Vainilla

direção *direction* _ Mayra Hermosillo
roteiro *screenplay* _ Mayra Hermosillo
fotografia *cinematography* _ Jessica Villamil
montagem *editing* _ Sonia Sánchez Carrasco
som *sound* _ Eder Oswaldo
desenho de som *sound design* _ Thaís Rizzo, Caio Guerin
música *music* _ Yamil Misael Rezc Gómez
design de produção *production design* _ Salvador Parra
elenco *cast* _ Aurora Dávila, Fernanda Baca, Rosy Rojas, María *Castellá*, Natalia Plascencia, Paloma Petra, Lola Ochoa
produção *production* _ Mayra Hermosillo, Stacy Perskie, Karla Luna Cantú, Andrea Porras Madero, Paloma Petra
produzido por *produced by* _ Redrum, Huasteca Casa Cinematografica
world sales _ Bendita Film Sales | sales@btafilms.com

México *Mexico*
2025 cor 96' Ficção *Fiction*



No México, no final da década de 1980, Roberta, uma garota de oito anos, observa sua família de sete mulheres tentar salvar a casa das dívidas que não param de crescer. Esse enfrentamento transforma a forma como ela se vê e como enxerga as pessoas ao seu redor.

Vencedor do prêmio Valentina Pedicini para cineastas mulheres na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

In late 1980s Mexico, eight-year-old Roberta watches her family of seven women fight to save their home from mounting debt, a struggle that reshapes how she sees herself and those around her.

Winner of the Valentina Pedicini Award for women filmmakers in the Giornate degli Autori at the Venice Film Festival.



Mayra Hermosillo

Atriz, diretora e escritora nascida em Torreón, no México, em 1989, Mayra Hermosillo se mudou para a Cidade do México, onde estudou atuação e trabalhou com diretores como Alejandra Márquez Abella, Alejandro Guzmán, Iván Ávila, Luis Estrada, Amat Escalante, Humberto Hinojosa, Rodrigo Plá e Michel Grau. Também fez parte da série de TV "Narcos: México" (2020-2021). Em 2018, escreveu e codirigiu seu primeiro curta-metragem, "En la Piel de Lucía", exibido, entre outros, no Festival de Cinema de Guadalajara e em festivais nos EUA, Canadá e Cuba, recebendo prêmios na França e Espanha. "Vainilla" é sua estreia na direção de longas-metragens.

She is an actress, director and writer who was born in Torreón, Mexico, in 1989. Mayra Hermosillo moved to Mexico City, where she studied acting and worked with directors like Alejandra Márquez Abella, Alejandro Guzmán, Iván Ávila, Luis Estrada, Amat Escalante, Humberto Hinojosa, Rodrigo Plá and Michel Grau. She also participated in the TV series "Narcos: Mexico" (2020-2021). In 2018, she wrote and co-directed her first short film, "En la Piel de Lucía", which was presented, among others, at the Guadalajara International Film Festival and at festivals in the USA, Canada, and Cuba, receiving awards in France and Spain. "Vainilla" is her debut feature film.

Cães

Dogs
Perros

direção *direction* _ Gerardo Minutti Bonilla
roteiro *screenplay* _ Gerardo Minutti Bonilla
fotografia *cinematography* _ Matías Lasarte
montagem *editing* _ Manuel Ferrari
som *sound* _ Rafael Álvarez
desenho de som *sound design* _ Catriel Vildosola
música *music* _ Hernán Segret
direção de arte art *direction* _ Ana Giovanoni
elenco *cast* _ Néstor Guzzini, María Elena Pérez, Marcelo Subiotto, Roberto Suárez, Noelia Campo, Catalina Arrillaga, Manuel Tate, Soledad Pelayo, Antonela Senra
produção *production* _ Sandino Saravia Vinay, Hernán Musaluppi, Santiago López, Diego Robino, Lilia Scenna
produzido por *produced by* _ Cinevinay, Cimarrón Cine
world sales _ Santa Cine | festivales@santacine.com

Uruguai, Argentina *Uruguay, Argentina*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*



Os Saldañas têm uma nova tarefa para aliviar o tédio do verão: cuidar da casa dos vizinhos, os Perna. Nesse meio tempo, não pretendem abdicar de aproveitar as próprias férias. Até que o desaparecimento do cachorro dos Perna desencadeia um confronto violento e de alta tensão psicológica entre essas duas famílias.

Vencedor do prêmio de melhor atriz coadjuvante, para María Elena Pérez, no Festival de Cinema de Málaga.

The Saldañas have a new chore to take the boredom out of their summer: house-sitting for their neighbors, the Pernas. And while they're at it, they intend to enjoy their own vacations. Until the disappearance of the Pernas' dog sparks a violent, psychologically-charged confrontation between the two families.

Winner of the best supporting actress award, for María Elena Pérez, at the Malaga Film Festival.

Formado em comunicação social, Minutti Bonilla trabalhou por uma década como jornalista cultural. Em 2018, realizou o curta de ficção "Hogar", premiado no Festival de Cinema Latino de Biarritz e exibido no Festival de Guadalajara. "Cães" é seu primeiro longa-metragem.



Gerardo Minutti Bonilla

Graduated in Social Communication, Minutti Bonilla has ten years' experience as a cultural journalist. In 2018, he made the short fictional film "Hogar," which was awarded at the Biarritz Latin Film Festival, and presented at the Guadalajara International Film Festival. "Dogs" is his first feature film.

Omaha

direção *direction* _ Cole Webley
roteiro *screenplay* _ Robert Machoian
fotografia *cinematography* _ Paul Meyers
montagem *editing* _ Jai Shukla
desenho de som *sound design* _ Peter Albrechtsen
música *music* _ Christopher Bear
direção de arte art *direction* _ Ashley Russell
elenco *cast* _ John Magaro, Molly Belle Wright, Wyatt Solis, Talia Balsam, Rachel Alig, Max Carpenter, Lisa Carswell, Janelle Fore
produção *production* _ John Foss, Scott James, Preston Lee
produzido por *produced by* _ Sanctuary Content
world sales _ Cercamon | sebastien@cercamon.biz

EUA *USA*
2025 cor 83' Ficção *Fiction*



Em meio à crise econômica de 2008, um pai lidando com diversas dificuldades parte em uma viagem de carro pelo oeste dos EUA com seus dois filhos, Ella e Charlie, em busca de alguma esperança e de uma vida melhor. O que começa como uma jornada familiar aparentemente espontânea vai, pouco a pouco, revelando camadas de uma história de luto e resiliência, à medida que Ella passa a desconfiar de que as intenções do pai escondem uma verdade mais dolorosa.

Exibido no Festival de Sundance.

In the midst of the 2008 economic crisis, a struggling father sets out on a road trip across the American West with his two children, Ella and Charlie, in search of hope and a better life. What begins as a seemingly spontaneous family journey gradually reveals deeper layers of grief and resilience, as Ella starts to realize that her father's intentions may be concealing a more profound truth.

Presented at the Sundance Film Festival.

Criado ao lado de cinco irmãos no interior do estado de Washington, nos EUA, Cole encontrou no amor da família pelo cinema não apenas o incentivo para descobrir sua paixão pela direção, mas também o impulso e o desejo de explorar o mundo. Logo após concluir seus estudos em cinema, iniciou uma premiada carreira como diretor de comerciais. "Omaha" marca sua estreia como realizador de longas-metragens.



Cole Webley

Raised alongside five brothers in rural Washington, United States, Cole's family's love for cinema helped him not only discover his passion for directing but also sparked his desire to explore the world. Right after film school, he launched his career as an award-winning commercial director. "Omaha" marks his feature directorial debut.

Uma Luz que Nunca se Apaga

A Light That Never Goes Out
Jossain on valo joka ei sammu

Finlândia, Noruega *Finland, Norway*
2025 cor 108' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Lauri-Matti Parppei
roteiro *screenplay* _ Lauri-Matti Parppei
fotografia *cinematography* _ Mikko Parttimaa
montagem *editing* _ Frida Eggum Michaelsen
som *sound* _ Yngve Leidulv Sætre, Juuso Oksala
música *music* _ Lauri-Matti Parppei
direção de arte *art direction* _ Nanna Hirvonen
elenco *cast* _ Samuel Kujala, Anna Rosaliina Kauno, Camille Auer, Kaisa-Leena Koskenkorva
produção *production* _ Ilona Tolmunen
coprodução *co-production* _ Vincent Saunders
produzido por *produced by* _ MADE
coproduzido por *co-produced by* _ Goodtime Pictures
world sales _ Patra Spanou Film | film@patraspanou.biz



Após sofrer um colapso, Pauli, um flautista clássico, retorna à sua pequena cidade natal, na Finlândia, para se recuperar na casa dos pais. Incapaz de tocar, ele se vê tomado por uma constante sensação de fracasso. Lá, reencontra Iiris, uma antiga colega de classe que continua vivendo na cidade e compõe música experimental. Ela tenta convencê-lo a criarem algo juntos, acreditando que poderiam dar origem a uma sonoridade nova e única. Sua energia criativa e sua personalidade caótica fascinam Pauli, acostumado a perseguir a perfeição e a evitar erros durante toda a vida. Aos poucos, ele começa a se reencontrar nos estranhos experimentos sonoros que realizam. Mas, à medida que as questões que deixou para trás retornam, Pauli se vê diante de escolhas difíceis sobre seu futuro e sobre as amizades que lhe trouxeram alguma esperança.

Exibido na ACID Cannes.

After a breakdown, classical flute player Pauli, returns to his small Finnish hometown to recover at his parents' house. Unable to play his instrument, he struggles with feelings of failure. Pauli runs into Iiris, an old classmate who still lives in town and makes experimental music by herself. Iiris starts persuading him to try and make some music together, and she's convinced that by joining forces, they'd be able to create something completely new and unique. Her chaotic energy fascinates Pauli, who has been striving for perfection and avoided mistakes all his life. Little by little he starts finding new comfort and solace in their weird sonic experiments. As old pressures resurface, Pauli faces difficult choices about his future and the friendships that have given him new hope.

Presented at the ACID Cannes.



Lauri-Matti Parppei

Cineasta, instrumentista e artista visual que vive em Helsinque, Finlândia. Dirigiu curtas-metragens como "Silent as Murderers" (2019) e "The Last Day" (2020), exibidos no Festival de Helsinque e no IndieLisboa, e a série de TV "A Strange Summer" (2022). Também é vocalista da banda Musta Valo. "Uma Luz que Nunca se Apaga" é o seu primeiro longa-metragem.

They are a filmmaker, musician, and visual artist based in Helsinki, Finland. They directed the short films "Silent as Murderers" (2019) and "The Last Day" (2020), presented at the Helsinki Film Festival and at the IndieLisboa, as well as the midform TV series, "A Strange Summer" (2022). Beyond filmmaking, Lauri-Matti is the singer-songwriter of the band Musta Valo. "A Light That Never Goes Out" is their debut feature film.

100 Sunset

direção *direction* _ Kunsang Kyirong
roteiro *screenplay* _ Kunsang Kyirong
fotografia *cinematography* _ Nikolay Michaylov
montagem *editing* _ Brendan Mills
som *sound* _ Ian Reynolds, Mitchell Allen
música *music* _ Tashi Dorji
design de produção *production design* _ Dialla Kawar
elenco *cast* _ Tenzin Kunsel, Sonam Choekyi, Tsering Bawa, Lobsang Tenzin, Tsering Gyatso, Tsering Dolma, Kelsang Dolma, Sherab Sangpo
produção *production* _ Joaquin Cardoner, Kristina Wong, Kunsang Kyirong
produzido por *produced by* _ Migmar Pictures
world sales _ Migmar Pictures
joaquin.cardoner@gmail.com

Canadá *Canada*
2025 cor 99' Ficção *Fiction*



Kunsel mudou recentemente para o bairro tibetano de Parkdale, em Toronto. Sem muitas habilidades sociais, ela passa os dias observando os moradores de seu condomínio, o 100 Sunset, e ocasionalmente roubando-os quando a fome aperta. Ela logo fica intrigada com uma nova inquilina, Passang, e rapidamente as duas jovens se tornam amigas. Presa a um casamento infeliz com um homem mais velho, Passang confidencia a Kunsel um plano para fugir dali. À medida que o vínculo entre elas se aprofunda, Kunsel se vê arrastada para um labirinto de mentiras que a obriga a encarar seus desejos e valores.

Exibido no Festival de Toronto.

Kunsel has recently settled in the Tibetan neighborhood of Parkdale, Toronto. An introverted young woman, she spends her days observing the residents of her apartment complex, the 100 Sunset, and occasionally stealing from them when the urge strikes. She becomes intrigued by a new tenant, Passang, and a friendship quickly develops between the two young women. Passang, who is trapped in an unfulfilling marriage to an older man, confides in Kunsel about her plan to escape. As their friendship deepens, Kunsel is drawn into a web of deception that forces her to confront her desires and morals.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Cineasta e artista, seus filmes trabalham com métodos documentais na criação ficcional, e investigam os impactos da imigração sobre a cultura e as relações humanas. Dirigiu os curtas "Yarlung" (2020) e "Dhulpa" (2022), premiado no Festival du Nouveau Cinéma. "100 Sunset" marca sua estreia na direção de longas-metragens.



Kunsang Kyirong

A filmmaker and artist, her films integrate documentary methods with fiction, often exploring the impacts of immigration on culture and human relationships. She directed the short films "Yarlung" (2020) and "Dhulpa" (2022), which was awarded at the Festival du Nouveau Cinéma. "100 Sunset" marks her feature directorial debut.

Depois do Sonho

After Dreaming
Yerazeluts Heto

direção *direction* _ Christine Haroutounian
roteiro *screenplay* _ Christine Haroutounian
fotografia *cinematography* _ Evgeny Rodin
montagem *editing* _ Kiss Karamian
som *sound* _ Arsen Hakobyan, Vaghinak Karapetyan
desenho de som *sound design* _ María Alejandra Rojas, Arturo Salazar
design de produção *production design* _ Lusine Sargsyan
elenco *cast* _ Veronika Poghosyan, Davit Beybutyan
produção *production* _ Brad Becker-Parton, Christine Haroutounian
coprodução *co-production* _ Mkrtich Baroyan
produzido por *produced by* _ Mankazar Film, Kinoket
world sales _ Mankazar Film, Alief |
contact@mankazar.com, miguel@alief.co.uk

Armênia, EUA, México *Armenia, USA, Mexico*
2025 cor 105' Ficção *Fiction*



Na Armênia, em um momento antes da paz, mas logo depois da guerra, um perfurador de poços é confundido com um inimigo e morto no interior do país. Na cidade, a família decide esconder de sua filha, Claudette, a notícia da morte. Eles pedem a um soldado, Atom, que a leve para longe antes do funeral do pai. Na manhã seguinte, após Claudette voltar do ensaio do coral, ela encontra apenas o soldado em casa. Ele a tranquiliza e diz que sua família a espera em um mosteiro afastado dali. Enquanto pegam juntos o caminho da estrada, rostos e lugares à beira do desaparecimento ganham existência ao mesmo tempo em que se desfazem.

Exibido no Festival de Berlim.

In Armenia, in a time before peace but after war. A well-driller is mistaken for an enemy and killed in the countryside. In the city, his family decides to hide his death from his daughter, Claudette. They ask a soldier, Atom, to take her away before her father's funeral. The next morning, Claudette returns from choir practice and finds no one at home except Atom. He reassures her that her family is waiting for her at a remote monastery. On the road together, faces and places on the brink of disappearing come into existence just as they fade away.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Diretora, roteirista e produtora nascida em Los Angeles, nos EUA, trabalha entre a Armênia e a diáspora. Seu curta-metragem, "World" (2020), foi exibido em diversos festivais, como o de Roterdã, e foi premiado no Festival de Cinema Golden Apricot, em Ierevan, capital armênia. "Depois do Sonho" é seu primeiro longa-metragem.



Christine Haroutounian

She is a director, screenwriter, and producer who was born in Los Angeles, USA, and works between Armenia and the diaspora. Her short film, "World" (2020), was presented in film festivals like Rotterdam, and was awarded at the Golden Apricot International Film Festival in Yerevan. "After Dreaming" is her first feature film.

Garça-Azul

Blue Heron

direção *direction* _ Sophy Romvari
roteiro *screenplay* _ Sophy Romvari
fotografia *cinematography* _ Maya Bankovic
montagem *editing* _ Kurt Walker
desenho de som *sound design* _ Péter Benjámin Lukács
design de produção *production design* _ Victoria Furuya
elenco *cast* _ Eylul Guven, Iringó Réti, Ádám Tompa, Edik Beddoes, Amy Zimmer
produção *production* _ Ryan Bobkin, Sara Wylie, Sophy Romvari, Gábor Osváth
produzido por *produced by* _ Nine Behind Productions, Boddah
world sales _ More Than Films | morethan@morethan-films.com

Canadá, Hungria *Canada, Hungary*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



No fim da década de 1990, uma família de seis pessoas se muda para uma nova casa na Ilha de Vancouver, enquanto as dinâmicas internas vão sendo lentamente reveladas pelas experiências da filha caçula, Sasha. Porém, essa tentativa de recomeço da família é ameaçada pelo comportamento cada vez mais perigoso de Jeremy, o filho mais velho.

Vencedor do prêmio de melhor primeiro filme no Festival de Locarno. O filme também recebeu uma menção especial no Festival de San Sebastián.

In the late 1990s, a family of six moves into a new home on Vancouver Island, as internal dynamics are slowly revealed through the experiences of the youngest daughter, Sasha. The family's fresh start is disrupted by the increasingly dangerous behavior of Jeremy, the eldest son.

Winner of the best first feature prize at the Locarno Film Festival. The film received a special mention at the San Sebastián International Film Festival.

Cineasta canadense-húngara radicada em Toronto. Dirigiu diversos curtas-metragens, como "Let Your Heart Be Light" (2016), "Pumpkin Movie" (2018), "In Dog Years" (2019), "Still Processing" (2020) e "It's What Each Person Needs" (2022), exibidos em festivais como os de Toronto e de Sheffield, no Tallinn Black Nights e no Hot Docs. "Garça-Azul" é seu primeiro longa-metragem.



Sophy Romvari

She is a Canadian-Hungarian filmmaker based in Toronto. She has directed several short films, including "Let Your Heart Be Light" (2016), "Pumpkin Movie" (2018), "In Dog Years" (2019), "Still Processing" (2020) and "It's What Each Person Needs" (2022), presented in film festivals like Toronto, Sheffield, Tallinn Black Nights and Hot Docs. "Blue Heron" is her first feature film.

Verão Glorioso

Glorious Summer

direção *direction* _ Helena Ganjalyan, Bartosz Szpak
roteiro *screenplay* _ Helena Ganjalyan, Bartosz Szpak
fotografia *cinematography* _ Tomasz Woźniczka
montagem *editing* _ Alan Zejer
som *sound* _ Marcin Jachyra
desenho de som *sound design* _ Maciej Amilkiewicz
design de produção *production design* _ Katarzyna Tomczyk
elenco *cast* _ Magdalena Fejdasz-Hanczewska, Helena Ganjalyan, Daniela Komędera, Weronika Humaj
produção *production* _ Maria Gołoś, Monika Matuszewska
produzido por *produced by* _ Rozbrat Films
world sales _ Alief | miguel@alief.co.uk

Polônia *Poland*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



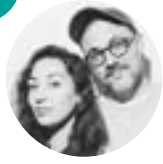
Em um palácio renascentista banhado pela luz do sol, três mulheres vivem em um estado etéreo de suspensão, uma bolha liminar livre de qualquer responsabilidade, onde o verão nunca termina. Um sistema enigmático supre todas as suas necessidades – oferecendo comida, entretenimento e uma rotina diária marcada por afirmações de bem-estar. Há apenas uma regra: é proibido atravessar o muro que as cerca. Mas logo surgem rachaduras nessa imagem aparentemente perfeita: o uso de uma "linguagem do toque", já que certas coisas não podem ser ditas em voz alta, e a prática secreta de como morrer corretamente, que garantiria a passagem para "outro lugar". Não demora para que a raiva, sufocada por tanto tempo, e o desejo desesperado de escapar venham à tona. Criadas em um estado de imaturidade perpétua, essas garotas conseguirão romper os limites impostos pelo sistema?

Exibido no festival South by Southwest (SXSW).

A sun-drenched Renaissance palace. Three women exist in an ethereal state of suspension, a liminal bubble free of responsibilities, where summer never ends. An enigmatic system fulfills all their needs – providing food, entertainment, and a daily routine focused on wellness affirmations. There is only one rule: they are forbidden to cross the surrounding wall. Soon, cracks begin to appear in this idyllic picture: the use of a "touch language" – since some things cannot be said out loud –, the secret practice of how to die, which is supposedly their ticket to "another place". Long-repressed anger and a desperate need to escape rise to the surface. Will the girls, raised in a state of perpetual immaturity, manage to break free from the boundaries imposed by the system?

Presented at the South by Southwest festival (SXSW).

Dupla de diretores com prática artística multidisciplinar radica em Varsóvia, na Polônia. Helena é formada pela Academia de Artes Teatrais St. Wyspiański, em Cracóvia, e tem experiência em direção teatral, coreografia e fotografia. Bartek se formou na Escola de Cinema de Lodz, e também é compositor musical e diretor de produções em áudio. Além de trabalharem simultaneamente em diferentes áreas criativas, ambos também têm formação e experiência em atuação. "Verão Glorioso" é o primeiro longa-metragem da dupla.



Helena Ganjalyan
Bartosz Szpak

A duo of directors with a multidisciplinary artistic practice based in Warsaw, Poland. Helena graduated from the St. Wyspiański Academy of Theater Arts in Kraków and has experience in theater directing, choreography, and photography. Bartek graduated from the Łódź Film School and is also a music composer and audio production director. In addition to working simultaneously across different creative fields, both have training and experience in acting. "Glorious Summer" is their first feature film.

LUZ

direção *direction* _ Flora Lau
roteiro *screenplay* _ Flora Lau
fotografia *cinematography* _ Benjamin Echazarreta
montagem *editing* _ Flora Lau, Fernando Epstein, Denis Bedlow
desenho de som *sound design* _ Guillaume D'Ham
música *music* _ Mimi Xu
design de produção *production design* _ Alfred Yau, Mila Preli
elenco *cast* _ Isabelle Huppert, Sandrine Pinna, Guo Xiao Dong, Huang Lu, David Chiang, Deng En Xi
produção *production* _ Yvette Tang, Flora Lau, Stephen Lam, Joseph Sinn Gi Chan
produzido por *produced by* _ LUZ Production
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

Hong Kong, China *Hong Kong, China*
2025 cor 102' Ficção *Fiction*



No cintilante néon das ruas de Chongqing, na China, um ex-detento procura desesperadamente sua filha. Enquanto isso, uma galerista de Hong Kong vai até Paris para lidar com a doença de sua madrasta. Essas vidas distintas se cruzam em um mundo de realidade virtual chamado LUZ, onde um animal místico revela de maneira inesperada verdades ocultas, dando início a uma jornada de descobertas e conexões.

Exibido no Festival de Sundance.

In the neon-lit streets of Chongqing, China, an ex-convict desperately searches for his estranged daughter. Meanwhile, an art gallerist from Hong Kong has to deal with her stepmother's illness, in Paris. Their very different lives intersect in a virtual reality world called LUZ, where a mystical deer unexpectedly reveals hidden truths, sparking a journey of discovery and connection.

Presented at the Sundance Film Festival.

Realizadora nascida e criada em Hong Kong, é formada pela Universidade Columbia e pela London Film School. Seus filmes incorporam contextos sociais e culturais em suas narrativas. Seu primeiro longa-metragem, "Bends" (2013), foi exibido na 37ª Mostra e teve sua estreia na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes – ela é a única cineasta de seu país a participar da programação com um filme de estreia. "LUZ" é seu segundo longa.



Flora Lau

Born and raised in Hong Kong. She graduated from Columbia University and the London Film School. Her films weave social and cultural contexts into her narratives. Her debut feature, "Bends" (2013), was presented at the 37th Mostra and premiered in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival – she is the only filmmaker from her country to be selected for the program with a debut film. "LUZ" is her second feature film.

Vida de Fantasia

Fantasy Life

direção *direction* _ Matthew Shear
roteiro *screenplay* _ Matthew Shear
fotografia *cinematography* _ Conor Murphy
montagem *editing* _ Ian Blume
desenho de som *sound* design _ Arjun Sheth
música *music* _ Christopher Bear
design de produção *production design* _ Katie Fleming
elenco *cast* _ Amanda Peet, Matthew Shear, Alessandro Nivola, Judd Hirsch, Bob Balaban, Andrea Martin, Zosia Mamet, Jessica Harper, Holland Taylor, Sheng Wang
produção *production* _ Charlie Alderman, Chris Dodds, Phil Keefe, Amanda Peet, Emily McCann Lesser, David Bernon, Sam Slater
produzido por *produced by* _ Prospect Avenue, Made by Limbo, AC3 Media
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

EUA *USA*
2025 cor 91' Ficção *Fiction*



Após perder o emprego como assistente jurídico, Sam Stein tem um ataque de pânico e acaba conseguindo um trabalho como babá das três netas do seu psiquiatra. A mãe das meninas, Dianne, é uma atriz que viu sua carreira promissora estagnar; ela vive um casamento difícil com David, baixista de uma banda de rock. Quando ele parte para uma turnê no exterior, Dianne e Sam descobrem uma afinidade natural, além de um histórico comum de transtornos mentais. Sam se junta à família de Dianne para cuidar das garotas durante o verão em Martha's Vineyard e vai morar na mesma casa que a mulher por quem está apaixonado, o marido dela, as três crianças e os quatro avós — incluindo o seu próprio psiquiatra.

Vencedor do prêmio especial do júri de melhor atuação, para Amanda Peet, e do prêmio do público de melhor longa-metragem de ficção no festival South by Southwest (SXSW).

After losing his job as a paralegal, Sam Stein suffers a panic attack and stumbles into a job babysitting his psychiatrist's three granddaughters. The girls' mother, Dianne, is an actor whose once-promising career has stalled; she's in a difficult marriage to David, a rock bassist. When David goes abroad on tour, Dianne and Sam discover an easy rapport as well as a shared history of mental illness. Sam joins Dianne's Family to babysit for the summer on Martha's Vineyard, and he ends up in a house with the woman he pines for, her husband, the three kids, and all four grandparents, including his psychiatrist.

Winner of the special jury award for best performance, for Amanda Peet, and the audience award for best narrative feature at the South by Southwest (SXSW) festival.

Nasceu em Nova York, EUA, em 1984. Atuou em filmes como "Mistress America" (2015, 39ª Mostra) e "Os Meyerowitz: Família Não se Escolhe" (2017), ambos de Noah Baumbach, "The Boy Downstairs" (2017), de Sophie Brooks, "Tempo" (2021), de M. Night Shyamalan, e "Entre os Templos" (2024, 48ª Mostra), de Nathan Silver. Também integrou o elenco da minissérie "O Alienista" (2018–2022). "Vida de Fantasia" marca a estreia de Shear na direção.



Matthew Shear

Born in New York, USA, in 1984. As an actor, Shear has appeared in films such as "Mistress America" (2015, 39th Mostra) and "The Meyerowitz Stories" (2017), both directed by Noah Baumbach, "The Boy Downstairs" (2017), by Sophie Brooks, "Old" (2021), by M. Night Shyamalan, and "Between the Temples" (2024, 48th Mostra), by Nathan Silver. He was also part of the cast of the miniseries "The Alienist" (2018–2022). "Fantasy Life" marks Shear's directorial debut.

Terra Vil

direção *direction* _ Luis Campos
roteiro *screenplay* _ Luis Campos
fotografia *cinematography* _ Pedro Patrocínio
montagem *editing* _ Cláudia Silvestre
som *sound* _ Bernardo Theriaga, Stefano Polidoro
música *music* _ Emiliano Mazzenga
direção de arte *art direction* _ Maura Carneiro
elenco *cast* _ William Cesnek, Ruben Gomes, Lúcia Moniz, Francisca Sobrinho, Beatriz Relvas, Manuel Nabais, José Martins, António Capelo, Catarina Lacerda
produção *production* _ Ana Almeida, Luis Campos, Luigi Chimienti, Alessandro Amato, Mário Patrocínio, Pedro Medeiros, Humberto Rocha, Marta Lima, Nuno Tavares
produzido por *produced by* _ Matiné
info@matine.pt

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, Itália *Portugal, Italy*
2025 cor 101' Ficção *Fiction*



João tem 12 anos e vive às margens do Rio Douro com seu pai, António, um homem instável que enfrenta problemas com o alcoolismo. Na casa ao lado moram Teresa e suas filhas adolescentes, Paula e Liliana, por quem João sente uma devoção especial. Os cinco formam uma espécie de família disfuncional, unida por uma rotina artesanal de pesca e venda de lampreia. Mas, em um ano marcado pela seca e pelos efeitos das mudanças climáticas, o negócio mal se sustenta — e o comportamento cada vez mais imprevisível de António torna tudo ainda mais difícil.

João is 12 years old and lives on the banks of the Douro River with his unstable father, António, who struggles with alcoholism. In the house next door live Teresa and her teenage daughters, Paula and Liliana, for whom João feels a deep affection. The five of them form a kind of dysfunctional family, bound together by an artisanal routine of fishing and selling lamprey. However, in a year plagued by drought and the effects of climate change, the business proves barely sustainable — and António's erratic behavior makes the situation increasingly untenable.



Luis Campos

Cineasta português, possui PhD em artes de novas mídias, e participou da Berlinale Talents, Rotterdam Lab, Locarno Match Me, entre outros. É fundador do Guiões - Festival do Roteiro em Língua Portuguesa, do Plot - Professional Script Lab e do drama.pt, laboratórios e festivais voltados à produção dramatúrgica e narrativa no cinema. Também participou do desenvolvimento e produção de filmes no Brasil e na Bélgica, antes de se dedicar à sua produtora, Matiné, em Portugal. Dirigiu, entre outros, os curtas "Carga" (2017), "Boca Cava Terra" (2022) e "Monte Clérigo" (2023). "Terra Vil" é seu primeiro longa-metragem.

Portuguese filmmaker with a PhD in Media Arts, he has taken part in Berlinale Talents, Rotterdam Lab, Locarno Match Me, among others. He is the founder of Guiões – Festival do Roteiro em Língua Portuguesa, Plot - Professional Script Lab, and drama.pt, all dedicated to scriptwriting and narrative development for cinema. He has also participated in the development and production of films in Brazil and Belgium before focusing on his production company, Matiné, in Portugal. He directed, among others, the short films "Carga" (2017), "Boca Cava Terra" (2022), and "Monte Clérigo" (2023). "Terra Vil" is his first feature film.

49ª mostra

Um Futuro Brilhante

A Bright Future
Un Futuro Brillante

direção *direction* _ Lucía Garibaldi
roteiro *screenplay* _ Lucía Garibaldi, Federico Alvarado
fotografia *cinematography* _ Arauco Hernández Holz
montagem *editing* _ Sebastián Schjaer
desenho de som *sound design* _ Mercedes Tennina
música *music* _ Fabrizio Rossi
design de produção *production design* _ Cecilia Guerriero
elenco *cast* _ Martina Passeggi, Sofía Gala *castiglione*, Soledad Pelayo, Alfonso Tort
produção *production* _ Pancho Magnou Arnába, Isabel García
produzido por *produced by* _ Montelona
coproduzido por *co-produced by* _ Cimarrón, Achtung Panda!
world sales _ Compañía de Cine | info@companiadecine.com

Uruguai, Argentina, Alemanha
Uruguay, Argentina, Germany
2025 cor 98' Ficção *Fiction*



Elisa vive com a mãe em um conjunto habitacional perdido no tempo, onde fumigações em larga escala fazem parte da rotina. Os animais de estimação já não existem mais e a maior parte da população é formada por idosos. Os poucos jovens promissores são enviados para o Norte, a terra prometida na qual "a história está sendo reescrita sem falhas". Elisa, a última jovem de sua comunidade, é uma das escolhidas para esse lugar. A mãe, devota entusiasta do Norte, trabalha em dois turnos para conquistar essa cobiçada vaga num leilão de viagens. Sua filha mais velha foi enviada para o Norte há alguns anos, e agora a mãe sonha em se reunir com elas novamente. Mas a chegada de Leonor, uma misteriosa enfermeira com uma prótese na perna, transforma a lógica deste cotidiano: Elisa descobre que sua juventude é a coisa mais valiosa que possui. Ao mesmo tempo em que o processo de adaptação para seu novo destino avança, as mensagens frias da irmã e a obsessão do Norte por perfeição e produtividade passam a deixar Elisa em dúvida. Ela se recusa a ser apenas mais uma peça desta nova ordem, mesmo que sua resistência faça dela a mais disputada desse sistema.

Vencedor do Viewpoints Award no Festival de Tribeca.

Elisa lives with her mother in a housing complex suspended in time, where large-scale fumigations are routine. Pets have disappeared and the population is mostly elderly. The most promising young people are sent to the North, a promised land where "history is being rewritten without mistakes". Elisa, the last young person in her community, is selected to go. Her mother, a devoted believer in the North, works double shifts to win a coveted travel auction. Elisa's older sister was sent there before, and now their mother dreams of reuniting the three of them. The arrival of Leonor, an enigmatic nurse with a prosthetic leg, disrupts the routine: Elisa discovers that her youth is a highly desired commodity. As the adaptation process advances, her sister's cold messages and the North's obsession with perfection and productivity plant seeds of doubt. Elisa refuses to become just another piece of the new order, even if her resistance makes her the most coveted of all.

Winner of the Viewpoints Award at the Tribeca Film Festival.



Lucía Garibaldi

Nasceu em Montevidéu, no Uruguai, em 1986. Seu primeiro longa-metragem, "Os Tubarões" (2019, 42ª Mostra), recebeu o prêmio de Melhor Direção no Festival de Sundance e também foi premiado em Guadalajara, Toulouse, Lima e no BAFICi, além de ter sido exibido em festivais como os de Karlovy Vary, San Sebastián, Busan, Havana e Londres. Lucía também trabalhou como diretora e montadora em duas séries na Argentina: "Porno y Helado" (2022) e "Barra Brava" (2023). "Um Futuro Brilhante" é seu segundo longa.

Born in Montevideo, Uruguay, in 1986. Her first feature film, "The Sharks" (2019, 42nd Mostra), received a Best Director Award at the Sundance Film Festival, and was also awarded at Guadalajara, Toulouse, Bafici and Lima, and presented in film festivals like Karlovy Vary, San Sebastián, Busan, Havana and London. Lucía also worked as a director and editor on two series in Argentina: "Porno y Helado" (2022) and "Barra Brava" (2023). "A Bright Future" is her second feature film.

O Que Marielle Sabe

What Marielle Knows
Was Marielle Weiß

german films

Alemanha *Germany*
2025 cor 86' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Frédéric Hambalek
roteiro *screenplay* _ Frédéric Hambalek
fotografia *cinematography* _ Alexander Griesser
montagem *editing* _ Anne Fabini
desenho de som *sound* design _ Steffen Pfauth
design de produção *production design* _ Bartholomäus Martin Kleppek
elenco *cast* _ Julia Jentsch, Felix Kramer, Laeni Geiseler, Mehmet Ateşçi, Moritz Treuenfels
produção *production* _ Philipp Worm, Tobias Walker
produzido por *produced by* _ Walker + Worm Film, ZDF - Das kleine Fernsehspiel
world sales _ Lucky Number | hello@luckynumber.fr



Julia e Tobias parecem ser o casal perfeito. No entanto, por trás dessa fachada e da bela cozinha planejada, problemas começam a surgir. O frágil equilíbrio entre eles é destruído quando a filha Marielle, de repente, desenvolve habilidades telepáticas, adquirindo o poder de ver e ouvir tudo o que os pais fazem, dia e noite. Esposa e marido logo percebem que as mentiras que vêm contando um ao outro não passarão mais despercebidas pela garota. À medida que os segredos mais incômodos de Julia e Tobias vêm à tona, eles se envolvem em um jogo de manipulações, levando a situações cada vez mais constrangedoras e absurdas – e desencadeando consequências inesperadas.

O filme recebeu uma menção especial do prêmio do sindicato dos cinemas de arte alemães do Festival de Berlim.

Julia and Tobias seem to be the perfect couple. Yet behind the facade and designer kitchen, trouble is brewing. Their fragile balance is shattered when their daughter Marielle suddenly develops telepathic abilities, giving her the power to see and hear everything her parents do, day and night. The couple soon realizes the lies they've been telling each other will not get past Marielle anymore. As Julia and Tobias' most uncomfortable secrets are exposed, they engage in a manipulative game, leading to increasingly awkward, absurd situations and unleashing unexpected consequences.

The film received a special mention in the Guild of German Arthouse cinemas award at the Berlin International Film Festival.

Nasceu em Karlsruhe, Alemanha, em 1986. Estudou cinema e estudos americanos em Mainz e ganhou uma bolsa para frequentar a Middlebury Bread Loaf School of English, em Vermont, nos EUA. Durante esse período realizou diversos curtas-metragens como "Mountain Fever" (2016) e "In the Woods" (2017). Em 2020, seu primeiro longa, "Model Olimpia" estreou no festival Tallinn Black Nights. "O Que Marielle Sabe" é seu segundo longa-metragem.



Frédéric Hambalek

Born in Karlsruhe, Germany, in 1986. He studied film and American studies in Mainz and won a scholarship to attend the Middlebury Bread Loaf School of English, in Vermont, USA. While studying, he made several short films such as "Mountain Fever" (2016) and "In the Woods" (2017). In 2020, his first feature film "Model Olimpia" premiered at the Tallinn Black Nights Film Festival. "What Marielle Knows" is his second feature film.

Caixa de Sombras

Shadowbox
Baksho Bondi

Índia, França, EUA, Espanha
India, France, USA, Spain
2025 cor 91' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Tanushree Das, Saumyananda Sahi
roteiro *screenplay* _ Saumyananda Sahi
fotografia *cinematography* _ Saumyananda Sahi
montagem *editing* _ Tanushree Das
desenho de som *sound* design _ Gautam Nair
música *music* _ Benedict Taylor, Naren Chandavarkar
design de produção *production design* _ Mausam Aggarwal
elenco *cast* _ Tillotama Shome, Chandan Bisht, Sayan Karmakar, Suman Saha
produção *production* _ Naren Chandavarkar, Shaunak Sen, Aman Mann, Saumyananda Sahi
coprodução *co-production* _ Tillotama Shome, Dheer Momaya, Sidharth Meer, Dominique Welinski, Isabelle Glachant, Prashant Nair, Anjali Patil, Anu Rangachar, Ishaan Chandhok, Shruti Ganguly, Neha Kaul, Dimpy Agrawal, Meena Agarwal
produzido por *produced by* _ Moonweave Films, Kiterabbit Films
coproduzido por *co-produced by* _ Jugaad Motion Pictures, Bridge PostWorks, Shasha & Co Production, Nomad Media & Entertainment, Anahat Films, Gratitude Films, Criss Cross Content, honto88, Thirty Nine By Six, Gubbara Entertainment
world sales _ Pascale Ramonda | pascale@pascaleramonda.com



Maya vive com o marido, Sundar, e o filho adolescente, Debu, em um bairro periférico nos arredores de Calcutá. Para sustentar a casa, ela se desdobra em diferentes empregos: limpa casas, trabalha em uma granja e passa roupas. Sundar, um ex-soldado com transtorno de estresse pós-traumático, é alvo de piadas na vizinhança, enquanto Debu se vê muitas vezes encarregado de cuidar do pai e vive dividido entre o constrangimento e o afeto. Maya precisou enfrentar a família para se casar com Sundar, e por isso encontra pouca empatia agora que encara esse momento de dificuldade. Ela tenta ajudar o marido a conseguir um emprego, mas ele resiste. Até que certa noite, Maya acorda e se dá conta que Sundar desapareceu. Logo, ela descobre que ele é suspeito de um assassinato e passa a procurá-lo. Quando Sundar retorna alguns dias depois, assustado e faminto, seu relacionamento com Maya e o equilíbrio familiar são testados até ao limite.

Exibido no Festival de Berlim.

Maya lives with her husband, Sundar, and their teenage son, Debu, in a dusty suburb of Kolkata. She works multiple jobs: cleaning houses, working on a chicken farm and ironing laundry. Sundar, a retired soldier suffering from PTSD, is ridiculed by the neighbourhood. Debu, often left to care for his father, is torn between embarrassment and affection. Maya rebelled against her own family to marry Sundar, an outsider, so now finds little sympathy when times are hard. Maya tries to help Sundar get a job, but he resists. Late one night Maya wakes to find Sundar gone. Maya discovers that Sundar is now a suspect in a murder investigation and a search ensues. When Sundar returns to Maya in secret a few days later, terrified and hungry, their relationship and the family balance are put to the greatest test.

Presented at the Berlin International Film Festival.



Tanushree Das

Formada pela Universidade de Calcutá, com mestrado em Literatura Inglesa, Tanushree Das iniciou sua carreira no teatro, atuando e dirigindo. Em 2011, formou-se pelo Instituto de Cinema e Televisão da Índia com especialização em montagem. Seu trabalho como montadora foi exibido em festivais ao redor do mundo, como Berlim, Locarno, Roterdã, Roma, Busan e Hot Docs, e inclui "Assim Desse Jeito" (2019) e "Eeb Allay Ooo!" (2019), ambos apresentados na Mostra. "Caixa de Sombras" é seu primeiro longa-metragem como diretora.

She graduated from the University of Calcutta with a Master's degree in English Literature and began her career in theatre, directing and acting. In 2011, Tanushree graduated from the Film and Television Institute of India with a diploma in Film Editing. Her work as an editor has been screened at film festivals around the world, including Berlin, Locarno, Rotterdam, Rome, Hot Docs, and Busan, and includes "Just Like That" (2019) and "Eeb Allay Ooo!" (2019), both presented at the Mostra. "Shadowbox" is her first feature film as a director.



Saumyananda Sahi

Nasceu em Bangalore e estudou filosofia no St. Stephen's College, em Deli, antes de ingressar no Instituto de Cinema e Televisão da Índia. Trabalhou como diretor de fotografia em diversos projetos exibidos em festivais como os de Berlim, Sundance, Locarno e Roterdã, e que incluem "O Vendedor de Pulseiras" (2018), "Assim Desse Jeito" (2019) e "Eeb Allay Ooo!" (2019), todos apresentados na Mostra. Também foi o diretor de fotografia de "Tudo o que Respira" (2022), vencedor do prêmio de melhor documentário no Festival de Cannes e indicado ao Oscar de Melhor Documentário. "Caixa de Sombras" é seu primeiro longa-metragem como diretor.

Born in Bangalore, he studied philosophy at St. Stephen's College in Delhi before attending the Film and Television Institute of India. He has worked as a cinematographer on a variety of projects which were exhibited in film festivals such as Berlin, Sundance, Locarno and Rotterdam, and includes "The Bangle Seller" (2018), "Just Like That" (2019) and "Eeb Allay Ooo!" (2019), all presented at the Mostra. He was also the cinematographer of "All That Breathes" (2022), winner of the best documentary award at the Cannes Film Festival and nominated for Best Documentary Feature at the Academy Awards. "Shadowbox" is his first feature film as a director.

Cidade sem Sonho

Sleepless City
Ciudad Sin Sueño

direção *direction* _ Guillermo Galoe
roteiro *screenplay* _ Guillermo Galoe, Víctor Alonso-Berbel
fotografia *cinematography* _ Rui Poças
montagem *editing* _ Victoria Lammers
som *sound* _ Barto Alcaine, Antoine Bertucci, Vincent Arnardi
direção de arte *art direction* _ Ana Mallo
elenco *cast* _ Antonio "Toni" Fernández Gabarre, Bilal Sedraoui, Jesús "Chule" Fernández Silva, Felisa Romero Molina, Pura Salazar, Francisca Jiménez
produção *production* _ Marina García López, Marisa Fernández Armenteros, Manu Calvo, Alex Lafuente, Damien Megherbi, Justin Pechberty, Anne-Dominique Toussaint
produzido por *produced by* _ Sintagma Films, Buena Pinta Media, Encanta Films, Bteam Prods, Les Valseurs, Tournellovision
world sales _ Best Friend Forever | marc@bffsales.eu

Espanha, França *Spain, France*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Toni é um garoto cigano de 15 anos que vive no maior assentamento irregular da Europa, nos arredores de Madri. Orgulhoso de pertencer à sua família de sucateiros, ele acompanha o avô por todos os lados. Mas, à medida que as demolições se aproximam do terreno onde moram, e com o avô disposto a tudo para permanecer ali, Toni terá de decidir o que deixar para trás e o que sacrificar.

Vencedor do Prêmio SACD de melhor roteiro na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Toni, a 15-year-old Roma boy, lives in the largest illegal settlement in Europe, on the outskirts of Madrid. Proud to belong to his family of scrap metal dealers, he follows his grandfather everywhere. But as demolitions move closer and closer to their plot, and his grandfather is willing to do anything to stay, Toni will have to choose what to let go and what to sacrifice.

Winner of the SACD Award for best screenplay at the Cannes Critics' Week.



Guillermo Galoe

Cineasta nascido em Madri, na Espanha. Entre seus trabalhos estão os curtas-metragens "Lo-Tech Reality" (2022), fruto da colaboração com o coletivo Underground Resistance, exibido em festivais e museus internacionais, "Aunque Es de Noche" (2023) que estreou na seleção oficial do Festival de Cannes e venceu o Goya de melhor curta de ficção, e "As Gaivotas Cortam o Céu" (2023) exibido na Quinzena dos Cineastas e na 47ª Mostra. Seus filmes também foram apresentados em festivais como o de San Sebastián e no IDFA. "Cidade sem Sonho" é seu primeiro longa-metragem de ficção.

Filmmaker born in Madrid, Spain. He made, among others, the short films "Lo-Tech Reality" (2022), a result of his collaboration with the collective Underground Resistance, journey through international festivals and museums, "Even Though It's Night" (2023) premiered in the Cannes Film Festival official selection and winner of the Goya for best short fiction film, and "Seagulls Cut Through the Sky", exhibited in the Directors' Fortnight at Cannes and at the 47th Mostra. His works have also been presented at San Sebastián and IDFA, among other festivals. "Sleepless City" is his first fiction feature film.

Depois, a Névoa

Then, the Fog
Después, la Niebla

direção *direction* _ Martín Sappia
roteiro *screenplay* _ Martín Sappia
fotografia *cinematography* _ Ezequiel Salinas
montagem *editing* _ Ramiro Sonzini
som *sound* _ Atilio Sánchez
música *music* _ Atilio Sánchez
direção de arte *art direction* _ Adrián Suárez
elenco *cast* _ Pablo Limarzi, Carolina Baitella, Ana Ruiz, Cecilia Curtino, Rodrigo Fierro, Carlos Lima
produção *production* _ Eva Cáceres
produzido por *produced by* _ Punto de Fuga Cine
puntodefugacontenidos@gmail.com

Argentina *Argentina*
2024 cor, p&b 114' Ficção *Fiction*



César trabalha serenamente em uma fábrica de produtos químicos há mais de duas décadas. Numa tarde, recebe uma carta da irmã avisando que vendeu o terreno da família nas montanhas. Ele, então, decide abandonar o emprego e partir em uma viagem até a região, com o objetivo de recuperar a urna com as cinzas de Elena, enterradas ali. Ao caminhar, enfrenta o luto que carregou em silêncio durante anos. O lugar onde passou a infância já não é o mesmo – os incêndios florestais e o avanço das propriedades privadas mudaram tudo. Mas os encontros pelo caminho abrem um mundo que César havia se negado a enfrentar após viver enclausurado no trabalho.

Exibido no Festival de Gotemburgo.

César has worked calmly in a chemical products factory for more than 20 years. One afternoon, he receives a letter from his sister informing him that she has sold the family land in the mountains. César decides to leave his job and set out on a journey to that area, with the goal of retrieving the urn containing Elena's ashes buried there. As he walks, he faces the grief he has silently carried for years. The land of his childhood is no longer the same – forest fires and the advance of private property have changed everything. But the encounters along the way open him to a world he had refused to face after living shut away in his work.

Presented at the Göteborg Film Festival.



Martín Sappia

Diretor e montador nascido em Córdoba, Argentina, em 1971. Como montador, trabalhou em 34 longas ficcionais para o cinema e cerca de 50 documentários para a televisão na Argentina, na Espanha e no Chile. Também foi coordenador e professor do mestrado em criação da Universidade Autônoma de Barcelona durante dez anos. Realizou o curta "Rabinos Rabiosos 1959" (2022), apresentado no Doc Buenos Aires, e o longa-metragem "Un Cuerpo Estalló en Mil Pedazos" (2020), exibido em festivais como os de Mar del Plata, Turim e Málaga, além do Festival de Cinema Latino-Americano de Toulouse. "Depois, a Névoa" é seu segundo longa.

He is a film director and editor born in Córdoba, Argentina, in 1971. As an editor, he has worked on 34 feature films for cinema and around 50 documentaries for television in Argentina, Spain, and Chile. He was also coordinator and professor of the master's program in creation at the Autonomous University of Barcelona for ten years. He directed the short film "Rabinos Rabiosos 1959" (2020), released at the Doc Buenos Aires, and the feature film, the documentary "A Body Exploded Into a Thousand Pieces", at film festivals such as Mar del Plata, Torino, Málaga and Cinélatino, Rencontres de Toulouse. "Then, the Fog" is his second feature film.

O Palpite

A Heart as Willing
La Corazonada

direção *direction* _ Diego Soto
roteiro *screenplay* _ Diego Soto
fotografia *cinematography* _ Manuel Vlastelica
montagem *editing* _ Manuela Thayer
som *sound* _ Alexis Donoso, Claudio Carrasco
desenho de som *sound* design _ Claudio Carrasco
direção de arte *art direction* _ Isidora Gálvez
elenco *cast* _ Natacha García, Germán Insunza, Martín Insunza, Isidora Gálvez, Felipe González
produção *production* _ Manuel Vlastelica, Fernando Fuentes, Diego Soto
produzido por *produced by* _ Las Noches Cine
lasnochescine@gmail.com

Chile *Chile*
2025 cor 78' Ficção *Fiction*



Nieves administra um modesto resort balneário com seu filho. Durante um verão, um motociclista se apaixona por ela, mas o romance parece não ter futuro. Tudo muda quando uma equipe de filmagem chega ao local e a diretora decide incluir Nieves e o motociclista no filme. Conforme os dois se transformam em atores de cinema, os limites entre a ficção e as suas emoções começam a se confundir.

Nieves runs a small beach resort with her son. One summer, a biker falls in love with her, but the romance seems doomed to fail. Everything changes with the arrival of a filmmaker, who decides to include them both in her new movie. As they become film actors, the boundaries between fiction and their emotions will begin to blur.

Nasceu em Rancagua, Chile, em 1993. Cineasta formado pela Escuela de Cine de Chile, com graduação em documentário pela Universidad Academia de Humanismo Cristiano. Dirigiu os curtas-metragens documentais "¿Cómo se Llega a la Moneda?" (2019) e "Dos Octubres" (2021), além de "Un Fuego Lejano" (2019) e do longa "Muertes y Maravillas" (2023), este último vencedor do Prêmio Especial do Júri no BAFICI e no FICValdivia.



Diego Soto

Born in Rancagua, Chile, in 1993. He is a filmmaker from the Escuela de Cine de Chile, with a degree in Documentary from the Universidad Academia Humanismo Cristiano. He has directed the documentary shorts "How do you get to La Moneda?" (2019) and "Two Octobers" (2021) and the feature films "A Faraway Fire" (2019) and "Deaths and Wonders" (2023), winner of the Special Jury Prize at the BAFICI and at the FICValdivia.

After This Death

direção *direction* _ Lucio Castro
roteiro *screenplay* _ Lucio Castro
fotografia *cinematography* _ Barton Cortright
montagem *editing* _ Kali Kahn
desenho de som *sound design* _ Robert Lombardo
música *music* _ Robert Lombardo, Yegang Yoo
design de produção *production design* _ Jason Singleton
elenco *cast* _ Mia Maestro, Lee Pace, Philip Ettinger, Rupert Friend, Gwendoline Christie
produção *production* _ Anita Gou, David Hinojosa, Patrick Donovan, Luca Intili, Caroline Clark
produzido por *produced by* _ Kindred Spirit, 2AM
world sales _ Jean-Félix Dealberto | jf.dealberto@gmail.com

EUA *USA*
2025 cor 96' Ficção *Fiction*



Enquanto faz uma trilha sozinha nas montanhas, Isabel se depara com o enigmático músico Elliott em uma caverna no caminho, dando início a uma inesperada conexão entre eles. Após se reencontrarem em um dos shows dele, os dois começam uma intensa relação, mas Elliott acaba se distanciando e desaparece sem dar explicações. Forçada a retomar a rotina de sua vida conjugal, ao mesmo tempo em que lida com sentimentos confusos sobre amor e perda, Isabel passa a ser confrontada por ameaças misteriosas e cada vez mais inquietantes vindas de fãs obcecados de Elliott. Em meio à tentativa de descobrir o que realmente aconteceu com o músico, ela se vê obrigada a encarar o desgaste de seu casamento e a lutar para recuperar sua identidade, sua voz e seu futuro.

Exibido no Festival de Berlim, Tribeca e no BAFICI.

Hiking alone in the mountains, Isabel meets the enigmatic musician Elliott in a secluded cave, sparking an unexpected connection. When they reunite at one of his concerts, a passionate affair ignites, though Elliott soon becomes distant and disappears without warning. Forced to fall back into her routine married life while reconciling her feelings of love and loss, Isabel is suddenly rocked by mysterious and increasingly unsettling threats from Elliott's obsessive fans. As she works to uncover the truth behind Elliott's disappearance, Isabel must now confront her fractured marriage and fight to reclaim her identity, her voice and her future.

Presented at the Berlin International Film Festival, Tribeca Film Festival and BAFICI.



Lucio Castro

Nasceu na Argentina em 1975. Estudou cinema na Universidade de Buenos Aires antes de se mudar para Nova York, onde frequentou a Parsons School of Design. Ele também leciona como professor adjunto no programa de pós-graduação em cinema da Tisch na NYU. Sua estreia como diretor, "Fim de Século" (2019), estreou no festival New Directors/New Films no MoMA, em Nova York, antes de ser exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires, no qual ganhou o prêmio de Melhor Filme na competição argentina. Realizou também "Drunken Noodles" (2025), filme presente na 49ª Mostra e exibido na ACID Cannes.

Born in Argentina in 1975. He studied film at the University of Buenos Aires before moving to New York to attend the Parsons School of Design. He also teaches as an Adjunct Professor in the Graduate Film Program at NYU Tisch. His directorial debut "End of the Century" (2019), premiered at the New Directors/New Films Festival at MoMA in New York before screening at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema where it won the Best Film Award in the Argentine competition. He also directed "Drunken Noodles" (2025), which is part of the 49th Mostra and was exhibited at the ACID Cannes.

Você Me Ama

Do You Love Me

direção *direction* _ Lana Daher
roteiro *screenplay* _ Lana Daher, Qutaiba Barhamji
montagem *editing* _ Qutaiba Barhamji
desenho de som *sound design* _ Pierre Armand
pesquisa research _ Denis Liakhov, Lana Daher
produção *production* _ Jean-Laurent Csinidis, Lana Daher
coprodução *co-production* _ Jasper Mielke, Karoline Henkel, Arto Sebasian
produzido por *produced by* _ Films de Force Majeure, My Little Films
coproduzido por *co-produced by* _ Wood Water Films, Studio Lemon
world sales _ Lightdox | nevena@lightdox.com

França, Líbano, Alemanha, Catar
France, Lebanon, Germany, Qatar
2025 cor, p&b 75' Documentário *Documentary*



Uma jornada pessoal pela memória audiovisual do Líbano, totalmente construída a partir de imagens de arquivo. Essa carta de amor a Beirute percorre 70 anos de cinema, TV, vídeos caseiros e fotografias e explora o imaginário coletivo libanês – marcado por alegria e intimidade, destruição e perda. Pelos olhos de cidadãos, cineastas e artistas, o filme reconstrói uma história fragmentada em um país sem arquivo nacional, celebrando a expressão criativa como forma de resistência, renovação e preservação da memória.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

A playful and personal journey through Lebanon's audiovisual memory, composed entirely of archival footage. It is a love letter to Beirut, spanning 70 years of film, TV, home videos, and photography, exploring the Lebanese collective psyche – marked by joy and intimacy, destruction and loss. Through the eyes of citizens, filmmakers and artists, the film reconstructs a fragmented history in a country without a national archive, celebrating creative expression as both resistance, renewal and a way to preserve memory.

Presented in the Giornate Degli Autori of the Venice Film Festival.



Lana Daher

Cineasta e artista multidisciplinar radicada em Beirute, no Líbano. Estudou artes plásticas e design gráfico na Universidade Americana de Beirute, além de cinema na Goldsmiths, da Universidade de Londres. Atua ativamente na cena artística e musical da capital libanesa, trabalhando entre som, imagem e materiais de arquivo. Fez parte da IDFAcademy e fundou, em 2024, sua própria produtora, My Little Films. Com profundo trabalho de pesquisa, sua obra explora o espaço entre documentário e ficção, dialogando entre diferentes tempos e paisagens emocionais. "Você Me Ama" é seu primeiro longa-metragem.

She is a filmmaker and multidisciplinary artist based in Beirut, Lebanon. She studied fine arts and graphic design at the American University of Beirut, and filmmaking at Goldsmiths, University of London. She has long been active in Beirut's art and music scenes, working across sound, image, and archival practices. An IDFAcademy alumna, Lana founded her own production company, My Little Films, in 2024. Her work is grounded in deep research, exploring the space between documentary and fiction by bringing different time periods and emotional landscapes into dialogue. "Do You Love Me" is her debut feature.

Ontem à Noite Conquistei Tebas

Last Night I Conquered the City of Thebes
Anoche Conquisté Tebas

direção *direction* _ Gabriel Azorín
roteiro *screenplay* _ Gabriel Azorín, Celso Giménez
fotografia *cinematography* _ Giuseppe Truppi
montagem *editing* _ Ariadna Ribas Surís
som *sound* _ Sérgio Silva
desenho de som *sound design* _ Elsa Ferreira
direção de arte *art direction* _ Miguel Ángel Rebollo
elenco *cast* _ Santiago Mateus, António Gouveia, Oussama Asfaraah, Pavle Čemerikić
produção *production* _ Carlos Pardo Ros
coprodução *co-production* _ Roi Carballido, Teo Guillem, Rodrigo Areias
produzido por *produced by* _ DVEIN Films, Filmika Galaika, Bando à Parte
world sales _ More Than Films | morethan@morethan-films.com

Espanha, Portugal *Spain, Portugal*
2025 cor 111' Ficção *Fiction*



Numa fria tarde de inverno, António e Jota retornam do front de batalha com seus amigos em busca de uma antiga terma romana. No caminho de pântanos e brincadeiras, eles relembram glórias táticas do passado. As termas ressurgiram após um longo tempo submersas pelas águas de uma represa, atraindo pessoas de todas as idades, curiosas com a descoberta. Mas há algo misterioso nessas águas termais – como se influenciassem o ânimo dos homens, lhes dando coragem para dizer coisas que nunca haviam revelado a ninguém. À medida que o dia se transforma em noite, eles confessam seus sentimentos e seus medos de perder para sempre o melhor amigo.

Vencedor dos prêmios de melhor roteiro e melhor fotografia na Jornada dos Autores no Festival de Veneza.

On a cold winter afternoon, António and Jota return from the front with their friends, looking for an ancient Roman thermal bath. They joke with each other while wading through swamps, recounting past tactical glories. The baths have appeared after a long time spent under the water of a reservoir, and people of all ages curious about the discovery come to spend the day. But there is something mysterious about these thermal waters – as if the baths influence the mood of the men, giving them the courage to say things they have never told anyone. As day turns to night, they confess their feelings and their fears of losing their best friend forever.

Winner of the awards for best screenplay and best cinematography in the Giornate degli Autori at the Venice Film Festival.



Gabriel Azorín

Nascido em Hellín, Espanha, em 1981. Formou-se em direção pela Escola de Cinema de Madri (ECAM) e fez pós-graduação pela Elías Querejeta Zine Eskola em San Sebastián. Dirigiu os curtas-metragens "Los Galgos" (2012), "Mañana Vendrá la Bala" (2015) e "El Ruido del Universo" (2021), e o documentário de média-metragem "Los Mutantes" (2016), exibidos em festivais como San Sebastián, Entrevues de Belfort, Festival de Cinema Europeu de Sevilha e Ficunam. Também é membro do coletivo lacasinegra, cujo trabalho foi exibido em diversos centros de arte contemporânea na Espanha. Trabalhou como consultor artístico de filmes como "Azor" (2021, 45ª Mostra), de Andreas Fontana, e "H" (2022), de Carlos Pardo Ros. "Ontem à Noite Conquistei Tebas" é seu primeiro longa-metragem de ficção.

Born in Hellín, Spain, 1981. He graduated in Directing from Madrid Film School (ECAM) and with a postgraduate degree from the Elías Querejeta Zine Eskola in San Sebastián. He has directed the short films "Greyhounds" (2012), "Tomorrow, The Bullet" (2015) and "The Noise of the Universe" (2021), and the medium-length documentary "Mutants" (2016). His work has been screened at film festivals such as San Sebastián, Entrevues de Belfort, the Seville European Film Festival and Ficunam. He is a member of the collective lacasinegra, whose work has been exhibited in many contemporary art centres in Spain. He worked as an artistic advisor in films such as "Azor" (2021, 45th Mostra), by Andreas Fontana, and "H" (2022), by Carlos Pardo Ros. "Last Night I Conquered the City of Thebes" is his first fiction feature.

Idílico

Idyllic
De Idylle

direção *direction* _ Aaron Rookus
roteiro *screenplay* _ Aaron Rookus
fotografia *cinematography* _ Emo Weemhoff
montagem *editing* _ David Verdurme
desenho de som *sound design* _ Matis Rei
música *music* _ Sten Sheripov
design de produção *production design* _ Kurt Rigolle
elenco *cast* _ Hadewych Minis, Eelco Smits, Nabil Mallat, Isacco Limper, Beppie Melissen
produção *production* _ Layla Meijman, Maarten van der Ven
coprodução *co-production* _ Xavier Rombaut, Ivo Felt
produzido por *produced by* _ Studio Ruba
coproduzido por *co-produced by* _ Polar Bear, Allfilm
world sales _ LevelK | kasper@levelk.dk

NL Países Baixos

Países Baixos *Netherlands*
2025 cor 99' Ficção *Fiction*



Victor, aos 42 anos, finalmente assume publicamente sua sexualidade, mas percebe que talvez já esteja velho demais para o mercado de namoro gay. Sua irmã, Annika, uma diva da ópera, recebe o diagnóstico de uma doença terminal e passa a reimaginar sua vida e os diferentes caminhos que poderia ter seguido. A avó deles, Joke, por outro lado, está cansada de viver e busca desesperadamente dar um fim nisso – ainda que ninguém esteja disposto a ajudá-la nesse objetivo. Para Timo, de 10 anos, é exatamente o oposto: ele corre contra o tempo para realizar sua lista de desejos, achando que tem apenas mais uma semana de vida. Já seus pais, Hannah e Musa, vivem um casamento sem amor, marcado por segredos, enquanto tentam reencontrar a si mesmos e reconstruir a conexão que um dia tiveram. Apesar de serem pessoas diferentes, todos buscam a mesma coisa: o objetivo quase inalcançável da plena realização da vida, enquanto enfrentam as reviravoltas imprevisíveis que ela lhes impõe.

Exibido no Festival de Roterdã.

42-year-old Victor finally comes out of the closet only to realize that he is too old for the gay dating market, while his sister Annika, an opera diva, receives a terminal diagnosis and reimagines her life and the different paths she could have taken. Their grandma Joke on the other hand is sick and tired of life and is desperately seeking for an end, however no one will assist her in this goal. For 10-year-old Timo it is quite the opposite, he wants to live, but is racing against time to check off his bucket list, believing he only has one week left to live. His parents, Hannah and Musa, are lost in a loveless marriage filled with secrets, struggling to find themselves and each other. Although they are different people, they are all searching for the same, near impossible thing: the perfect fulfilment of life, while navigating the unpredictable twists and turns it throws their way.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.



Aaron Rookus

Nasceu na Holanda em 1983. Graduado pela Escola de Artes de Utrecht em 2008 – onde atualmente é professor – estudou ciências do cinema na Universidade de Amsterdã. Seu filme de conclusão de curso, "I Wish I Could Share The Happiness Of Being Alone With Someone Else" (2008), recebeu diversos prêmios, assim como seu primeiro curta-metragem, "Wednesdays", lançado em 2012. Após realizar vários curtas, como "A Good Life" (2015), dirigiu episódios para algumas séries holandesas de televisão. Seu primeiro longa-metragem, "Goodbye Stranger" (2023), estreou no Festival de Roterdã. "Idílico" é seu segundo longa.

Born in the Netherlands in 1983. He graduated from the Utrecht School of Arts in 2008, and studied Film Science at the University of Amsterdam. His graduation film, "I Wish I Could Share The Happiness Of Being Alone With Someone Else" (2008), won several awards, as well as his short debut "Wednesdays", which was released in 2012. After several shorts, including "A Good Life" (2015), he directed episodes for television series. "Goodbye Stranger" (2023), his feature debut, premiered at Rotterdam. "Idyllic" is his second feature film. He also lectures at the Utrecht University of the Arts.

Sauna

direção *direction* _ Mathias Broe
roteiro *screenplay* _ Mathias Broe, William Lippert
fotografia *cinematography* _ Nicolai Lok
montagem *editing* _ Linda Man
desenho de som *sound design* _ Mia Terry
música *music* _ Emil Davidsen
design de produção *production design* _ Signe Krab Nymann
elenco *cast* _ Magnus Juhl Andersen, Nina Rask, Dilan Amin, Klaus Tange, Peter Oliver Hansen
produção *production* _ Mads-August Hertz
produzido por *produced by* _ Nordisk Film
world sales _ TrustNordisk | frederik@trustnordisk.com

Dinamarca *Denmark*
2025 cor 103' Ficção *Fiction*



Johan é um jovem comum que mantém todas as portas abertas quando se trata de amor e sexo. Ele consegue um emprego como recepcionista na Adonis, a única sauna gay de Copenhague, onde não apenas trabalha, mas também vive experiências e encontros com os outros frequentadores. Para Johan, a cidade é como um paraíso sem limites de oportunidades, com bares, festas e casos de uma noite, mas é só quando conhece William, um homem trans, que ele vivencia o amor. O relacionamento entre os dois é colocado à prova, como costuma acontecer em uma sociedade com conceitos rígidos sobre gênero, amor e identidade.

Exibido no Festival de Sundance.

Johan is an ordinary young man who keeps all doors open when it comes to both love and sex. He has landed a job as a receptionist at Adonis, Copenhagen's only gay sauna, where he not only works but also shares experiences and encounters with the sauna's other guests. For Johan, the city is like a boundless paradise of opportunities with bars, parties, and one-night stands, but it is only when he meets the transgender William that he experiences love up close. The love between the two is put to a tough test, as is often the case when living in a society governed by rigid ideas about gender, love, and identity.

Presented at the Sundance Film Festival.



Mathias Broe

Realizador dinamarquês, é formado em direção de cinema na Escola Super16 e em cinema e estudos de mídia pela Universidade de Copenhague. Dirigiu curtas-metragens como "Til Far" (2011), "Ung Mands Dans" (2014) e "Le Scénario" (2023) e trabalha tanto com ficção quanto com documentário, incorporando tradições do teatro e da performance. Também atuou como consultor em diversos projetos de cinema e arte e foi consultor de cinema no Aarhus Film Workshop. "Sauna" é seu primeiro longa-metragem.

Danish filmmaker, he was trained as a film director at the Super16 film school and holds a BA in Film and Media Studies from the University of Copenhagen. He directed short films such as "Til Far" (2011), "Ung Mands Dans" (2014), and "Le Scénario" (2023), and works in both fiction and documentary formats, incorporating theater and performance traditions. He also worked as a consultant on various film and art projects and has served as a film consultant at the Aarhus Film Workshop. "Sauna" is his debut feature film.

A Luta

Dance of the Living
La Lucha

direção *direction* _ Jose Alayón
roteiro *screenplay* _ Samuel M. Delgado, Marina Alberti
fotografia *cinematography* _ Mauro Herce
montagem *editing* _ Emma Tusell
som *sound* _ Carlos E. García
música *music* _ Camilo Sanabria, Adriana Galán
elenco *cast* _ Yazmina Estupiñán, Tomasín Padrón, Inés Cano, Sara Cano, Aridany Pérez
produção *production* _ Jose Alayón, José M. Viña, Jamie Weiss, Jairo López, Carlos E. García
produzido por *produced by* _ El Viaje Films, Blond Indian Films
world sales _ Bendita Film Sales | festivals@btafilms.com

AC/E
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

Espanha, Colômbia *Spain, Colombia*
2025 cor 92' Ficção *Fiction*



Na árida ilha de Fuerteventura, Miguel e sua filha Mariana tentam seguir em frente após a morte de sua esposa, uma perda que deixou os dois à deriva. A luta tradicional é tudo o que eles conhecem: é sua forma de conquistar um lugar no mundo. Mas o corpo de Miguel dá sinais de não ser mais o mesmo, e a raiva de Mariana a leva a romper com as regras. Enquanto a final do campeonato se aproxima, pai e filha se veem imersos em incertezas, buscando uma maneira de se reencontrarem antes que seja tarde demais.

Exibido no Festival de San Sebastián.

On the arid island of Fuerteventura, Miguel and his daughter Mariana struggle to move forward after his wife's death, a loss that has set them adrift. Traditional wrestling is all they know, their way of making a place in the world. But Miguel's body is failing him, and Mariana's anger is pushing her to break the rules. As the championship final approaches, father and daughter find themselves on uncertain ground, searching for a way back to each other before it's too late.

Presented at the San Sebastian International Film Festival.



Jose Alayón

Construiu uma carreira de sucesso como produtor por meio da El Viaje Films, sua produtora, em filmes como "Dead Slow Ahead" (2015), de Mauro Herce, "Branco no Branco" (2019), de Theo Court, dirigido por Samuel M. Delgado e Helena Girón, "Entre Cão e Lobo" (2020, 44ª Mostra), de Irene Gutiérrez, e "Eles Transportam a Morte" (2021, 45ª Mostra), exibidos e premiados em festivais como os de Veneza, Havana, Locarno, Mar del Plata, San Sebastián e DocLisboa. Também é um diretor de fotografia premiado internacionalmente. Estreou na direção de longas em 2013, com o filme híbrido "Slimane". "A Luta" é seu segundo longa-metragem como diretor.

He has built a successful career as a producer through his production company, El Viaje Films, in films such as "Dead Slow Ahead" (2015), by Mauro Herce, "White on White" (2019), by Theo Court, "Between Dog and Wolf" (2020, 44th Mostra), directed by Irene Gutiérrez, and "They Carry Death" (2021, 45th Mostra), directed by Samuel M. Delgado and Helena Girón, presented and awarded in film festivals like Venice, Havana, Locarno, Mar del Plata, San Sebastián and DocLisboa. He is also an internationally awarded cinematographer. Jose Alayón debuted in the direction in 2013 with the hybrid feature film "Slimane". "Dance of the Living" is his second feature film as a director.

Seeds

direção *direction* _ Brittany Shyne
fotografia *cinematography* _ Brittany Shyne
montagem *editing* _ Malika Zouhali-Worrall
som *sound* _ Brittany Shyne, Rodrigo Salvatierra
desenho de som *sound design* _ Daniel Timmons, Ben Kruse
música *music* _ Robert Aiki Aubrey Lowe
produção *production* _ Danielle Varga, Sabrina Schmidt Gordon, Brittany Shyne
produzido por *produced by* _ Walking Productions
world sales _ InDox | luke@indoxfilms.com

EUA *USA*
2025 p&b 123' Documentário *Documentary*



Acompanhando as histórias de três gerações de fazendeiros negros, o filme constrói um retrato coletivo e particular da agricultura no sul dos EUA, enquanto vemos suas vidas, alegrias e lutas, assim como a fragilidade do legado e da posse da terra. O longa documenta seu cotidiano – a colheita de algodão, o cuidado com o gado, as máquinas quebradas e as dificuldades financeiras –, assim como a ligação das famílias com a terra e entre si. Mas a realidade reforça a urgência da história: em 1910, fazendeiros negros possuíam 16 milhões de acres de terra; hoje, restam apenas fragmentos disso. Essa comunidade luta para ter acesso a financiamentos que fazendeiros brancos da região conseguem sem esforço algum. Através dessas narrativas intergeracionais, vemos os ciclos de desigualdade e racismo estrutural que persistem até hoje, mas também os sinais de esperança e renovação entre as novas gerações de agricultores.

Vencedor do grande prêmio do júri na seção U.S. Documentary do Festival de Sundance.

Interweaving the stories of three Black generational farmers to create a collective and intimate portrait of farming today, the film is an exploration of their lives, joys and struggles as well as the fragility of legacy and owning land. It documents their everyday lives – cotton harvesting, chasing cows, dealing with broken machinery and financial precarities –, and captures the families' connection to the land and each other. But the sobering reality underscores the urgency of their story. Black farmers owned 16 million acres of land in 1910 but today, that number has dwindled to a fraction. The farmers in the community struggle to access funding that white farmers nearby seem to secure with ease. Through these inter-generational stories, we see the cycles of inequity and embedded racism that persist to this present day, and the signs of hope and renewal with younger generations of farmers.

Winner of U.S. Documentary Grand Jury Prize at the Sundance Film Festival.



Brittany Shyne

Cineasta independente que vive em Dayton, Ohio. Possui mestrado em documentário na Northwestern University e é formada em cinema na Wright State University. Atuando tanto em formas narrativas quanto não-ficcionais, sua obra retrata a complexidade da vida cotidiana em temáticas como as de histórias pessoais, alienação e modernização cultural. Trabalhou na fotografia de filmes como "The Debutantes" (2024), de Contessa Gayles, e "American Factory" (2019), de Julia Reichert e Steve Bognar. Também dirigiu o curta-metragem "Painted Lady" (2013). "Seeds" é seu primeiro longa-metragem.

An independent filmmaker based in Dayton, Ohio. She received her MFA in Documentary Media from Northwestern University and her BFA in Motion Pictures from Wright State University. Working in the narrative and non-fiction artform, her work seeks to depict the complexity of everyday life by examining themes such as personal histories, alienation and cultural modernization. She has worked as a cinematographer on films such as "American Factory" (2019), directed by Julia Reichert and Steve Bognar, and "The Debutantes" (2024), directed by Contessa Gayles. She also directed the short film "Painted Lady" (2013). "Seeds" is her first feature film.

Duas Vezes João Liberada

Two Times João Liberada

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2025 cor 70' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Paula Tomás Marques
roteiro *screenplay* _ June João, Paula Tomás Marques
fotografia *cinematography* _ Fresco Mafalda
montagem *editing* _ Jorge Jácome
som *sound* _ Marcelo Tavares
desenho de som *sound design* _ Marcelo Tavares
música *music* _ Maria João Petrucci, Rodrigo Vaiapraia
direção de arte *art direction* _ Eloísa D'Ascensão
elenco *cast* _ June João, André Tecedeiro, Jenny Larrue, Eloísa D'Ascensão, Tiago Aires Lêdo, Caio Amado, Alice Azevedo, Helena Estrela, Paula Tomás Marques, Marcelo Tavares
produção *production* _ Cristiana Cruz Forte, Paula Tomás Marques
coproduzido por *co-produced by* _ Fúria de Boi
world sales _ Portugal Film | pf@portugalfilm.org



João, uma atriz lisboeta, estrela um filme biográfico sobre Liberada, uma figura de gênero não-conforme perseguida pela Inquisição Portuguesa no século 18. A produção do filme se torna um campo de batalha, com João em conflito com o diretor sobre como o legado de Liberada deve ser retratado. Essas tensões se aprofundam ao mesmo tempo em que os sonhos de João são cada vez mais assombrados pelo fantasma de Liberada, confundindo os limites entre passado e presente. Quando o diretor sucumbe a uma paralisia misteriosa, deixando o filme inacabado, João se vê obrigada a navegar pelo caos desencadeado pela situação. Ela enfrenta perguntas sem resposta, não apenas sobre o futuro do filme, mas também sobre sua própria conexão com o espírito e a história de Liberada.

Vencedor do prêmio Coup de Coeur na seção Zabaltegi-Tabakalera do Festival de San Sebastián. Exibido no Festival de Berlim e no IndieLisboa.

João, an actress from Lisbon, is starring in a biopic about Liberada, a gender-nonconforming figure persecuted by the Portuguese Inquisition in the 18th century. The film's production becomes a battleground as João clashes with the director over how Liberada's legacy should be portrayed. These tensions deepen as João's dreams are increasingly haunted by Liberada's ghost, blurring the lines between past and present. When the director succumbs to a mysterious paralysis, leaving the film unfinished, João is left to navigate the unfolding chaos. She faces unanswerable questions, not only about the film's future but also about her own connection to Liberada's spirit and story.

Winner of the Coup de Coeur award in the Zabaltegi-Tabakalera section at the San Sebastián International Film Festival. Presented at the Berlin International Film Festival and at the IndieLisboa.



Paula Tomás Marques

Cineasta e professora portuguesa, vive entre Porto e Lisboa. Pós-graduada em cinema pela Elías Querejeta Zine Eskola de San Sebastián, fez anteriormente uma pós-graduação em sociologia no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) e é formada em direção e fotografia pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Dirigiu os curtas-metragens "Em Caso de Fogo" (2019), "Cabra Cega" (2021) e "Dildotectónica" (2023), em que explora temas de gênero, sexualidade e historiografia, com influência de sua experiência e investigação histórica e sociológica que fazem parte da sua prática. Seu trabalho foi exibido em diversos festivais como os de San Sebastián, Nova York e Viena e também no IndieLisboa e no Visions du Réel. Paula Marques também trabalhou como diretora de fotografia, montadora e supervisora de roteiro. "Duas Vezes João Liberada" é seu primeiro longa-metragem.

A Portuguese filmmaker and teacher living between Porto and Lisbon. She holds a postgraduate degree in film from the Elías Querejeta Zine School in San Sebastián. She previously completed a postgraduate degree in sociology at ISCT, in Lisbon, and holds degrees in directing and cinematography from the Lisbon School of Theater and Cinema. She directed the short films "In Case of Fire" (2019), "Blindman's Bluff" (2021) and "Dildotectonics" (2023), exploring themes of gender, sexuality and historiography, informed by her lived experience and by historical and sociological research, which is part of her practice. Her work has been shown in several festivals, including San Sebastián, New York, Vienna, IndieLisboa and Visions du Réel. Paula Marques has also worked as a cinematographer, editor and script supervisor. "Two Times João Liberada" is her first feature film.

Apolo de Dia Atena de Noite

Apollon by Day Athena by Night
Gündüz Apollon Gece Athena

direção *direction* _ Emine Yıldırım
roteiro *screenplay* _ Emine Yıldırım
fotografia *cinematography* _ Barış Aygen
montagem *editing* _ Selda Taşkin
som *sound* _ Mustafa Sürücü
desenho de som *sound design* _ Metin Bozkurt
música *music* _ Barış Diri
direção de arte *art direction* _ Elif Taşçıoğlu
elenco *cast* _ Ezgi Çelik, Barış Gönenen, Selen Uçer, Gizem Bilgen, Lale Mansur, Deniz Türkali, Melih Düzenli, Neyra Kayabaşı
produção *production* _ Dilde Mahalli, Emine Yıldırım
produzido por *produced by* _ Rosa Film, Ursula Film
dmhalli@gmail.com

Turquia *Turkey*
2024 cor 112' Ficção *Fiction*



Criada como órfã, Defne, uma médium iniciante de temperamento difícil, encontra-se na antiga cidade de Side (Antália), acompanhada pelos fantasmas de um revolucionário marxista, de uma prostituta e de uma sacerdotisa ancestral, enquanto procura por sua mãe desaparecida há muito tempo.

Vencedor do prêmio de melhor filme da seção Asian Future no Festival de Tóquio.

Raised as an orphan, Defne, a cranky newbie psychic, finds herself in the ancient town of Side (Antalya), accompanied by the ghosts of a marxist revolutionary, a prostitute and a primeval priestess; as she searches for her long lost mother.

Winner of the best film award in the Asian Future section at the Tokyo International Film Festival.

Formada em administração pela Middle East Technical University, em Ancara, e em cinema pela Universidade Bilgi, em Istambul. Iniciou sua carreira como produtora, em filmes exibidos nos festivais de Berlim, Tóquio, Busan e Montpellier. Dirigiu os curtas "Androktones" (2018) e "Ill Fortune" (2023), apresentados em museus e festivais de cinema. Emine dá aulas de roteiro na Universidade Kadir Has e também atua como comediante de stand-up. "Apolo de Dia Atena de Noite" é sua estreia na direção de longas-metragens.



Emine Yıldırım

She is a graduate of Middle East Technical University (METU) Business Administration and Bilgi University's Film program. She began her career as a producer on films presented in festivals like Berlin, Tokyo, Busan and Montpellier. She directed the short films "Androktones" (2018) and "Ill Fortune" (2023), exhibited in museums and film festivals. Emine teaches screenwriting at Kadir Has Uni and also performs as a stand-up comedian. "Apollon by Day Athena by Night" is her first feature film as director.

Aquela Sombra Desvanecia

That Shadow Fading
Aquella Sombra Desvanecía

direção *direction* _ Samuel Urbina
roteiro *screenplay* _ Samuel Urbina
fotografia *cinematography* _ Carlos Gerardo García
montagem *editing* _ Samuel Urbina
desenho de som *sound design* _ Marisol Cao Milán
música *music* _ Marisol Cao Milán
design de produção *production design* _ Sandra Fernández del Rio
elenco *cast* _ Sylvia Majo, Santiago Torres Rojas, Antonio Miranda
produção *production* _ Samuel Urbina, Walter Manrique, Jorge G. Castañeda
produzido por *produced by* _ Urbina Producciones
info@urbinaproducciones.com

Peru *Peru*
2025 cor 76' Ficção *Fiction*



Sol é uma tecladista de funerais que há muito tempo busca refúgio na monotonia de seu trabalho. Seu filho, Junior, está prestes a terminar a universidade e em breve deixará a casa onde vivem. Em meio à paisagem sufocante e desértica da cidade onde moram, mãe e filho tentarão se conectar antes da iminente separação.

Sol is a funeral keyboardist who has sought refuge in the monotony of her work for years. Her son, Junior, is about to finish university and will soon leave the nest. Amidst the sweltering, desert-like city they inhabit, mother and son will try to connect before their imminent separation.

Diretor e produtor nascido em Piura, no Peru. É formado pela Universidade de Piura e possui mestrado pela Escola Superior de Cinema e Audiovisual da Catalunha (ESCAC). Como realizador, seu trabalho explora práticas audiovisuais que entrelaçam ficção e não-ficção por meio de sua conexão com o território. "Aquela Sombra Desvanecia" é seu primeiro longa-metragem.



Samuel Urbina

Born in Piura, Peru. He is a director and producer. He graduated from the University of Piura and holds a master's degree from the Escola Superior de Cinema i Audiovisuals de Catalunya (ESCAC). As a director, his work explores audiovisual practices that intertwine fiction and non-fiction through their connection to territory. "That Shadow Fading" is his first feature film.

DJ Ahmet

direção *direction* _ Georgi M. Unkovski
roteiro *screenplay* _ Georgi M. Unkovski
fotografia *cinematography* _ Naum Doksevski
montagem *editing* _ Michal Reich
som *sound* _ Miroslav Červená Chaloupka, Ludvik K. Bohadlo
música *music* _ Alen Sinkauz, Nenad Sinkauz
design de produção *production design* _ Dejan Gosevski, Aleksandra Chevreska
elenco *cast* _ Arif Jakup, Agush Agushev, Dora Akan Zlatanova, Aksel Mehmet, Selpin Kerim, Atila Klince
produção *production* _ Ivan Unkovski, Ivana Shekutkoska
coprodução *co-production* _ Michal Kráčmer, Veronika Kührová, Igor Kecman, Jelena Mitrovic, Katarina Prpic, Vladimir Anastasov, Angela Nestorovska
produzido por *produced by* _ Cinema Futura
coproduzido por *co-produced by* _ Analog Vision, Alter Vision, Backroom Production, Film House Bas Celik, Sektor Film
world sales _ Films Boutique | contact@filmsboutique.com

Macedônia do Norte, República Tcheca, Sérvia, Croácia
North Macedonia, Czech Republic, Serbia, Croatia
2025 cor 99' Ficção *Fiction*



Ahmet é um garoto de 15 anos que vive numa distante aldeia Yuruk na Macedônia do Norte. Ele encontra refúgio na música enquanto lida com as expectativas criadas pelo pai, a rigidez dessa comunidade altamente conservadora e com sua primeira experiência com o amor – uma jovem que já está prometida a outra pessoa.

Vencedor do Prêmio do Público e do Grande Prêmio do Júri na seção World Cinema Dramatic do Festival de Sundance.

Ahmet, a 15-year-old boy from a remote Yuruk village in North Macedonia, finds refuge in music while navigating his father's expectations, a conservative community, and his first experience with love – a girl already promised to someone else.

Winner of the Audience Award and the Grand Jury Prize in the World Cinema Dramatic section at the Sundance Film Festival.



Georgi M. Unkovski

Roteirista e diretor macedônio, nasceu em Nova York em 1988. Formou-se na Eastman's School of Photography do Rochester Institute of Technology, na área de Belas Artes. Pouco depois de se graduar, se mudou para a República Tcheca para estudar cinema e ingressou no programa de pós-graduação da universidade FAMU, em Praga. Desde então, vive em Skopje, na Macedônia, onde trabalha como diretor para uma agência de publicidade. Fez parte do Sundance Institute, e seu último curta-metragem, "Sticker" (2020), ganhou diversos prêmios internacionais. "DJ Ahmet" é seu primeiro longa-metragem.

A Macedonian writer and director, he was born in New York in 1988. Unkovski graduated from the Rochester Institute of Technology - Eastman's School of Photography, in the field of the Fine Arts. Shortly after his graduation he moved to the Czech Republic to pursue his passion in filmmaking and enrolled in the post graduate program at university of FAMU in Prague. Since then, he lives in Skopje, Macedonia and works as a full time director for an advertising agency in the country. Unkovski is a Sundance Institute Alumni and his last short film "Sticker" (2020) has won over 50 International Awards. "DJ Ahmet" is his first feature film.

Sorry, Baby

direção *direction* _ Eva Victor
roteiro *screenplay* _ Eva Victor
fotografia *cinematography* _ Mia Cioffi Henry
montagem *editing* _ Alex O'Flinn, Randi Atkins
som *sound* _ Onnalee Blank
música *music* _ Lia Ouyang Rusli
design de produção *production design* _ Caity Birmingham
elenco *cast* _ Eva Victor, Naomi Ackie, Lucas Hedges, John Carroll Lynch, Louis Cancelmi, Kelly McCormack
produção *production* _ Adele Romanski, Mark Ceryak, Barry Jenkins
produzido por *produced by* _ Pastel Productions
coproduzido por *co-produced by* _ Tango Entertainment, Big Beach Films, High Frequency Entertainment, Charades
world sales _ Charades | carole@charades.eu
distribuição *distribution* _ Mares Filmes

EUA *USA*
2025 cor 103' Ficção *Fiction*



Algo ruim aconteceu com Agnes. Mas a vida continua – pelo menos para todos ao redor dela.

Vencedor do prêmio de melhor roteiro da seção U.S Dramatic do Festival de Sundance. O filme também foi exibido na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes.

Something bad happened to Agnes. But life goes on – for everyone around her, at least.

Winner of the best screenwriting award in the U.S. Dramatic section at the Sundance Film Festival. The film was also presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.

Nasceu em Paris em 1994, e, atualmente, vive em Los Angeles. É atriz, roteirista e diretora. Começou a se destacar no universo da comédia com vídeos virais e textos publicados em revistas como The New Yorker, além da participação na série de TV "Billions", entre 2020 e 2023. "Sorry, Baby" é o seu primeiro longa-metragem.



Eva Victor

Born in Paris in 1994, and currently lives in Los Angeles She is an actor, screenwriter and director. Victor first gained recognition in the comedy world with viral videos and articles published in magazines such as The New Yorker, as well as her appearance in the TV series "Billions" between 2020 and 2023. "Sorry, Baby" is her directorial feature debut.

A Caixa-Preta

The Black Box
La Caja Negra

direção *direction* _ Elisa Barbosa Riva
roteiro *screenplay* _ Elisa Barbosa Riva
fotografia *cinematography* _ Sebastián Rocha, Elisa Barbosa Riva
montagem *editing* _ Guillermo Madeiro
desenho de som *sound design* _ Carlos E. García
música *music* _ Santiago Bogacz
direção de arte *art direction* _ Mónica Talamas
produção *production* _ Isabel García, Pancho Magnou Arnábal
coprodução *co-production* _ María Alejandra Mosquera
produzido por *produced by* _ Montelona
coproduzido por *co-produced by* _ Blond Indian Films
contacto@montelona.uy

Uruguai, Colômbia *Uruguay, Colombia*
2025 cor, p&b 116' Documentário *Documentary*



Na manhã de 28 de outubro de 1969, um homem identificado como David Chavarriaga sequestra o voo HK 1022 da Avianca, na costa do Pacífico colombiano, e o desvia para Cuba, onde, anos mais tarde, se tornaria um cultuado "escritor cubano". Meio século depois, quando sua presença começa a se dissipar, a diretora deste documentário mergulha em uma luta para preservar sua lembrança e enfrentar a natureza fugaz da memória humana. Revisitando a convulsionada América Latina dos anos 1970, o filme reflete sobre a passagem do tempo, as armadilhas da lembrança e a necessidade de investigar nossa frágil memória coletiva.

In the morning of October 28, 1969, a man identified as David Chavarriaga in the Colombian Pacific coast hijacked Avianca flight HK 1022 and rerouted it to Cuba, where, years later, he would become a cult "Cuban writer." Half a century later, as his figure begins to fade away, the director behind this documentary struggles to preserve his memory, confronting the fleeting nature of human remembrance. Recalling the tumultuous Latin America of the 1970s, the film is a reflection on the passing of time, the traps of looking back and the need to delve into our fragile collective memory.



Elisa Barbosa Riva

Nasceu no Uruguai, em 1988. Formou-se em ciências da comunicação pela Universidade da República, no Uruguai, e em cinema pela Escola Internacional de Cinema e TV, em Cuba. Em 2025, concluiu um mestrado em criação de documentário na Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona. Atuou como diretora de fotografia em diversos curtas e longas documentais, exibidos em festivais como Locarno, Berlim, Vision du Réel, IDFA e na Mostra, com "Balomania" (2024), de Sissel Morell Dargis. É cofundadora da Artemisa Lab, empresa uruguaia de pós-produção especializada em correção de cor. "A Caixa-Preta" é seu primeiro longa-metragem como diretora e roteirista.

Born in Uruguay, in 1988. Elisa graduated in Communication Sciences from the University of the Republic, in Uruguay, and from the regular course in the specialization on Cinematography at the International Film and TV School (EICTV), in Cuba. In 2025, she finished a master's degree on Creative Documentary Filmmaking at the Pompeu Fabra University, Barcelona. She has served as cinematographer on a number of documentary short and feature films that have been screened in film festivals like Locarno, Berlin, Vision du Réel, IDFA and at Mostra, with "Balomania" (2024), by Sissel Morell Dargis. Elisa is the co-founder of Uruguay's color grading post production company Artemisa Lab. "The Black Box" is her first feature as a director and screenwriter.

Flophouse America

direção *direction* _ Monica Strømdahl
roteiro *screenplay* _ Monica Strømdahl, Siv Lamark
fotografia *cinematography* _ Monica Strømdahl
montagem *editing* _ Siv Lamark
desenho de som *sound design* _ Mark Glynne and Olmo van Straalen, Anthill Sound Design
música *music* _ Andreas Ihlebæk, Marius Troy
produção *production* _ Beathe Hofseth, Siri Natvik
coprodução *co-production* _ Eline van Wees
produzido por *produced by* _ Fri Film
coproduzido por *co-produced by* _ Basalt Film
world sales _ Lightdox | nevena@lightdox.com

Noruega, Países Baixos, EUA *Norway, Netherlands, USA*
2025 cor 78' Documentário *Documentary*



Por conta da crise habitacional que assola os EUA, muitas famílias acabam vivendo em hotéis baratos e decadentes, conhecidos como flophouses. É nesse ambiente que Mikal, de 12 anos, divide um pequeno quarto com os pais e o gato Smokey. A rotina é caótica e marcada pelo alcoolismo, mas também repleta de afeto e guiada pelo desejo de um futuro melhor. A diretora Monica Strømdahl percorreu o país para registrar a vida nesses espaços e, há oito anos, conheceu Mikal, uma entre tantas crianças que crescem nesse contexto. O documentário acompanha sua trajetória ao longo de três anos, revelando tanto as dores de uma infância estilhaçada quanto a complexidade e a ternura que resistem dentro da lógica familiar.

O filme recebeu uma Menção Honrosa no CPH:DOX e foi exibido no Visions du Réel.

Due to the ongoing housing crisis in the U.S., many people are forced to live in run-down hotels, known as flophouses. Twelve-year-old Mikal shares a small, inexpensive room in one of these hotels with his parents and their cat, Smokey. Their home is marked by chaos and alcohol abuse, but also by love and the hope for a better future. Director Monica Strømdahl has spent years traveling across the U.S., documenting life in these hotels. Eight years ago, she met Mikal, one of many children growing up in this environment. This coming-of-age documentary follows him over three years, capturing the pain of a fractured childhood alongside the warmth and complexity of family.

The film received an honorable mention at the CPH:DOX and was presented at the Visions du Réel.



Monica Strømdahl

Fotógrafa still premiada internacionalmente, é formada pelo Falmouth College of Arts, na Inglaterra. Em 2019, foi vencedora do Norwegian Picture of The Year e também indicada ao Prêmio Leica Oskar Barnack. Seu trabalho é reconhecido pela proximidade em que retrata pessoas e suas vidas. Realizou alguns curtas-metragens, e "Flophouse America" é seu primeiro longa.

She is an international award-winning documentary stills photographer graduated from Falmouth College of Arts, in England. In 2019, she won the 1st prize at the Norwegian Picture of The Year, and was nominated for the Leica Oskar Barnack Award. Monica is known for her intimate way of portraying people and their lives. She has made some short films, and "Flophouse America" is her debut feature film.

O Som da Queda

Sound of Falling
In Die Sonne Schauen

direção *direction* _ Mascha Schilinski
roteiro *screenplay* _ Louise Peter, Mascha Schilinski
fotografia *cinematography* _ Fabian Gamper
montagem *editing* _ Evelyn Rack, Billie Jagodzinska
som *sound* _ Kai Tebbel, Jürgen Schulz, Claudio Demel, Billie Mind
música *music* _ Michael Fiedler, Eike Hosenfeld
design de produção *production design* _ Cosima Vellenzer
elenco *cast* _ Hanna Heckt, Luise Heyer, Lena Urzendowsky, Laeni Geiseler, Susanne Wuest, Lea Drinda, Florian Geißelmann, Greta Krämer
produção *production* _ Maren Schmitt, Lucas Schmidt
produzido por *produced by* _ Studio Zentral
world sales _ MK2 Films | intlsales@mk2.com

Alemanha *Germany*
2025 cor 149' Ficção *Fiction*



Quatro meninas, Alma, Erika, Angelika e Lenka, passam a juventude na mesma fazenda, no norte da Alemanha. À medida que a casa se transforma ao longo de um século, os ecos do passado permanecem ali, nas paredes. Embora separadas pelo tempo, suas vidas começam a refletir umas nas outras.

Vencedor do prêmio do júri no Festival de Cannes.

Four girls, Alma, Erika, Angelika, and Lenka, each spend their youth on the same farm in northern Germany. As the home evolves over a century, echoes of the past linger in its walls. Though separated by time, their lives begin to mirror each other.

Winner of the jury prize at the Cannes Film Festival.



Mascha Schilinski

Roteirista e diretora nascida em Berlim. Concluiu o programa de especialização em roteiro na Escola de Cinema de Hamburgo (Filmschule Hamburg) e em seguida estudou direção na Academia de Cinema de Baden-Württemberg. Dirigiu o média-metragem "The Cat" (2015) e o longa "A Filha" (2017), que estreou no Festival de Berlim e foi exibido na 41ª Mostra. "O Som da Queda" é seu segundo longa-metragem.

Writer and director born in Berlin. She completed the Drehbuch-Masterclass at the Filmschule Hamburg and studied film directing at the Film Academy Baden-Württemberg. She directed the medium-length film "The Cat" (2015) and the feature film "Dark Blue Girl" (2017), which premiered at the Berlin International Film Festival and was presented at the 41st Mostra. "Sound of Falling" is her second feature film.

Meteoros

Meteors
Météors

direção *direction* _ Hubert Charuel
em colaboração *in collaboration with* Claude Le Pape
roteiro *screenplay* _ Hubert Charuel, Claude Le Pape
fotografia *cinematography* _ Jacques Girault
montagem *editing* _ Julie Picouleau
som *sound* _ Marc-Olivier Brullé
música *music* _ Maxime Denuc, Matthieu Gasnier
design de produção *production design* _ Thomas Grézaud
elenco *cast* _ Paul Kircher, Idir Azougli, Salif Cissé
produção *production* _ Stéphanie Bermann, Alexis Dulguerian
produzido por *produced by* _ Domino Films
coproduzido por *co-produced by* _ France 2 Cinéma
world sales _ Pyramide International | amauruc@pyramideflms.com

França *France*
2025 cor 110' Ficção *Fiction*



Na paisagem rural abandonada da França, vivem três velhos amigos: Tony virou o rei da construção civil, enquanto Mika e Daniel não são reis de nada. Eles sonham alto, mas contam com pouca sorte. Depois de mais uma trapalhada, acabam encurralados e vão trabalhar para Tony em um depósito de lixo nuclear. Até agora, nada vai muito bem...

Exibido nos festivais de Cannes, Varsóvia e Busan.

France's rural wasteland. Three long-time friends, Tony has become the construction king, Mika and Daniel the kings of nothing. They have big dreams but little luck. Cornered after another blunder, they end up working for Tony at the nuclear dumping ground. So far, so bad...

Presented at the Cannes, Warsaw and Busan film festivals.

Nasceu na França em 1985. É roteirista e diretor. Formado pela escola de cinema La Fémis em 2011, dirigiu curtas como "Diagonale du Vide" (2011) e "K-Nada" (2014). Seu primeiro longa-metragem, "O Pequeno Fazendeiro" (2017), foi exibido na 41ª Mostra e na Semana da Crítica do Festival de Cannes. Também dirigiu o documentário "Cows With No Name" (2019), apresentado no Visions du Réel.



Hubert Charuel

Born in France in 1985, he is a writer and director. Graduated from the film school La Fémis in 2011, Charuel directed short films like "Diagonale du Vide" (2011) and "K-Nada" (2014). His first feature film, "Bloody Milk" (2017), was screened at the 41st Mostra and in the Critic's Week at the Cannes Film Festival. He also directed the documentary "Cows With No Name" (2019), presented at the Visions du Réel.

Riverstone

direção *direction* _ Lalith Rathnayake
roteiro *screenplay* _ Lalith Rathnayake, Nilantha Perera
fotografia *cinematography* _ Prabath Roshan
montagem *editing* _ Thissa Surendra
desenho de som *sound design* _ Sasika Ruwan Marasinghe
direção de arte *art direction* _ Sampath Wanniarachchi
elenco *cast* _ Mahendra Perera, Shyam Fernando, Randika Gunathilaka, Priyantha Siri Kumara, Ananda Kumaraunnahe, Prabodini Chandrasena
produção *production* _ Prabath Roshan, Nimanthi Porage
produzido por *produced by* _ Cine Arts Film Productions
world sales _ ULK Films | ulkfilmspvt@gmail.com

Sri Lanka *Sri Lanka*
2025 cor 120' Ficção *Fiction*



Há muitos casos em que suspeitos de ligação com o submundo do crime foram mortos enquanto estavam sob custódia policial, supostamente em tiroteios durante operações em que acompanhavam os agentes para indicar esconderijos de armas. É amplamente aceito pelo público em geral que, embora o Estado de Direito tenha sido gravemente comprometido, a polícia tem agido de forma arbitrária e com desrespeito ao devido processo legal. Não são a polícia nem os agentes em si, mas sim os governos que exigem a eliminação desses suspeitos. A polícia apenas executa suas ordens. Para isso, os agentes envolvidos recebem a promessa de possíveis promoções como incentivo. O filme discute as reflexões e preocupações de três policiais enquanto viajam juntos rumo a um destino marcado para o assassinato de um suspeito com quem não têm absolutamente nenhum conflito pessoal.

Vencedor dos prêmios de melhor roteiro e fotografia na seção Asian New Talent do Festival de Xangai.

There have been many instances where suspected underworld criminals have been killed while in police custody, ostensibly in shootouts while accompanying officers to show arms caches. It is widely held by the general public that while the rule of law has been severely compromised, the police have, on such occasions, acted arbitrarily and with disregard for due process. It is not the police nor the particular officers but the particular governments that require such suspects to be eliminated. The police merely execute their wishes. For this, relevant officers are offered the carrot of possible promotions. This film discusses the thoughts and concerns of three officers as they travel together to a destination marked for the assassination of a suspect with whom they have no quarrel whatsoever.

Winner of best screenplay and cinematography awards in the Asian New Talent section at the Shanghai International Film Festival.

Diretor e roteirista do Sri Lanka, premiado nacional e internacionalmente no cinema e em minisséries de TV. Trabalha há 26 anos na área, e possui vasta experiência e um conhecimento abrangente sobre diferentes linguagens da mídia contemporânea, que aplica de acordo com as necessidades de cada formato. Trabalhou como assistente de direção em filmes e teledramas por dez anos. Dirigiu o longa-metragem "The Other Half" (2019). "Riverstone" é seu segundo longa.



Lalith Rathnayake

A national and international award-winning Sri Lankan director as well as script writer in movies and TV mini-series. He has been practicing his craft in Sri Lanka for 26 years. With a wealth of experience under his belt, he has acquired an all-around knowledge of the different styles of media that are in use today and is able to utilize his directing talents to the needs of these different mediums. He worked as an assistant director on films and teledramas for ten years. He directed the feature film "The Other Half" (2019). "Riverstone" is his second feature.

Os Homens Mais Gentis da Terra

The Nicest Men On Earth
Verdens Sødeste Mænd

direção *direction* _ Josefine Exner, Sebastian Gerdes
roteiro *screenplay* _ Josefine Exner, Sebastian Gerdes
fotografia *cinematography* _ Josefine Exner
montagem *editing* _ Ania de Sá, Cecilie Marie Damsgaard
desenho de som *sound design* _ Nicolas Vetterli
música *music* _ Christian Pehrson Balvig
produção *production* _ Mathilde Hvid Lippmann
coprodução *co-production* _ Emil Johnsen
produzido por *produced by* _ Made in Copenhagen
coproduzido por *co-produced by* _ GotFat Productions
hello@madeincopenhagen.dk

Dinamarca *Denmark*
2025 cor 78' Documentário *Documentary*



Segundo o Índice Mulheres, Paz e Segurança, a Dinamarca é o melhor país do mundo para ser mulher. Ali, elas se destacam na educação, constroem carreiras e podem até exigir que seus parceiros assumam parte da licença parental que antes recaía exclusivamente sobre elas. Mas onde os homens dinamarqueses ficam nessa história? O filme faz um retrato coletivo de homens sensíveis que se veem desestabilizados diante da perda de status e que veem sua autoestima abalada. Através de três gerações – um estudante do ensino médio apaixonado, um pai desempregado com formação em humanidades, e um arquiteto em dificuldades –, todos vivendo na segunda maior cidade da Dinamarca, o filme conta a história de como é não ser o melhor, de perder tanto em casa quanto no mundo lá fora, e de sentir-se estagnado enquanto todos ao redor avançam. Uma reflexão bem-humorada sobre a nova realidade de gênero e nossas ideias enraizadas sobre o que significa ser um "homem de verdade".

O filme recebeu uma menção especial de melhor documentário nórdico no CPH:DOX.

According to Women, Peace and Security Index Denmark is the best country in the world to be a woman. Here, women excel in education, build careers, and can even demand that their partners take a share of the parental leave that used to fall exclusively on women. But where does that leave Danish men? The film is a group portrait of the sensitive men who find themselves disoriented by a loss of status and wavering self-esteem. Through three generations of men – the lovesick high schooler, the unemployed, humanities-educated father, and the struggling architect – all based in Denmark's second-largest city, the film tells a story of not being the best, of losing both at home and in the wider world, and of feeling stuck while everyone else rushes ahead. A humorous reflection on the new gender reality and our ingrained ideas about what it means to be a "real man".

The film received a special mention in The NORDIC:DOX Award at the CPH:DOX.

Sebastian nasceu em 1989 e Josefine em 1992, ambos em Aarhus, Dinamarca. Em carreiras separadas, dirigiram documentários em diversos formatos televisivos e em curta-metragem. "Os Homens Mais Gentis da Terra" é o primeiro longa-metragem da dupla.



Josefine Exner
Sebastian Gerdes

Sebastian was born in 1989 and Josefine in 1992, both in Aarhus, Denmark. In their separate careers, they directed documentaries in various television formats and short films. "The Nicest Men On Earth" is their first feature film.

Stereo Girls

Les Immortelles

direção *direction* _ Caroline Deruas Peano
roteiro *screenplay* _ Caroline Deruas Peano, Jihane Chouaib, Audrey Hernu, Maud Ameline, Victoria Kaario
fotografia *cinematography* _ Vincent Biron
montagem *editing* _ Miranda Ouellet
som *sound* _ Etienne Leplumey, Eric Ladouceur
design de produção *production design* _ Elsa Stroom
elenco *cast* _ Lena Garrel, Louisa Aura, Emmanuelle Béart, Vahina Giocante, Aymeric Lompret, Gérard Watkins, Adama Diop
produção *production* _ Laurine Pelassy, Eduardo Sosa Soria
coprodução *co-production* _ Serge Noël, Jean-Laurent Csinidis, Jérôme Nunes
produzido por *produced by* _ Les Films de la Capitaine, La Féline Films
coproduzido por *co-produced by* _ Films de Force Majeure, Possibles Media
world sales _ Celluloid Dreams | emmanuel@celluloid-dreams.com

França, Canadá *France, Canada*
2025 cor 89' Ficção *Fiction*



1992, Sul da França. Charlotte e Liza, ambas com 17 anos, são amigas inseparáveis. Juntas, sonham com música e se imaginam performando em palcos parisienses. Mas uma tragédia as separa, deixando Charlotte sozinha, com sonhos feitos para duas pessoas.

Exibido na Semana Internacional da Crítica do Festival de Veneza.

1992, South of France. Charlotte and Liza, both 17, are inseparable. Together, they dream of music and imagine themselves performing on Parisian stages. But a tragedy tears them apart, leaving Charlotte alone, with dreams meant for two.

Presented in the Settimana Internazionale della Critica in Venice.



Caroline Deruas Peano

Cineasta francesa, realizou diversos curtas-metragens, como "L'Étoile de Mer" (2006), exibido na Quinzena de Cineastas em Cannes, "Le Feu, Le Sang, Les Étoiles" (2008), exibido no Festival de Locarno, e "Les Enfants de la Nuit" (2012), vencedor do Leopardo de Prata também em Locarno. Foi residente da Villa Medici, em Roma, onde filmou seu primeiro longa-metragem, "L'Indomptée" (2016), apresentado na seção Cineastas do Presente de Locarno. Como roteirista, colaborou com cineastas como Yann Gonzalez e Valeria Bruni-Tedeschi, e co-escreveu vários filmes com Philippe Garrel, incluindo "À Sombra das Mulheres" (2015) e "Le Grand Chariot" (2023). "Stereo Girls" é seu segundo longa-metragem.

French filmmaker, she has made made several short films, including "Starfish" (2006), screened in the Directors' Fortnight at Cannes, "The Fire, The Blood, The Stars" (2008), screened at the Locarno International Film Festival, and "Children of the Night" (2012), winner of the Silver Leopard at Locarno. She is a former resident at the Villa Medici in Rome, where she shot her first feature film, "Daydreams" (2016), selected to the Filmmakers of the Present section at Locarno. As a screenwriter, she has collaborated with filmmakers such as Yann Gonzalez, and Valeria Bruni-Tedeschi, and has also co-written several films with Philippe Garrel, including "In the Shadow of Women" (2015) and "The Plough" (2023). "Stereo Girls" is her second feature film.

As Estações

The Seasons

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, França, Espanha, Áustria
Portugal, France, Spain, Austria
2025 cor, p&b 82' Documentário *Documentary*

direção *direction* _ Maureen Fazendeiro
roteiro *screenplay* _ Maureen Fazendeiro
fotografia *cinematography* _ Robin Fresson, Marta Simões
montagem *editing* _ Telmo Churro, Maureen Fazendeiro
som *sound* _ Luca Rullo, Xavi Souto, Vasco Pimentel
desenho de som *sound design* _ Miguel Martins
música *music* _ Luís J Martins
direção de arte *art direction* _ Melania Freire
elenco *cast* _ Simão Ramalho, Cláudio da Silva, Ana Potra, Manuel Leitão, António Sozinho
produção *production* _ Luís Urbano, Sandro Aguilar, Valentina Novati, Beli Martínez, Lukas Valenta Rinner
produzido por *produced by* _ O Som e a Fúria, Norte Productions, Filmika Galaika, Nabis Filmgroup
world sales _ Square Eyes | info@squareeyesfilm.com



Entrelaçando relatos de trabalhadores rurais e anotações de campo de um casal de arqueólogos, imagens amadoras e desenhos científicos, lendas, poemas e canções, "As Estações" é uma jornada pela história real e pelas narrativas de uma região do sul de Portugal, o Alentejo, e um retrato das pessoas que ali viveram.

Exibido nos festivais de Locarno e Toronto.

Weaving accounts of rural workers and field notes of a couple of archaeologists, amateur footage and scientific drawings, legends, poems and songs, "The Seasons" is a journey through the real history and the tales of a region in southern Portugal, Alentejo, and a portrait of the people who have lived there.

Presented at the Locarno and Toronto film festivals.



Maureen Fazendeiro

Nascida em Créteil, França, em 1989, é diretora e roteirista radicada em Lisboa. Estudou literatura, arte e cinema na Université Denis Diderot, em Paris. Dirigiu o média-metragem "Motu Maeva" (2014) e os curtas "Sol Negro" (2019) e "Les Habitants (2025), exibidos em festivais como os de Toronto e Mar del Plata, e no DocLisboa, FIDMarseille, Cinéma du Réel e FICValdivia. Seu trabalho também foi apresentado em cinematecas e museus. Divide seu tempo entre projetos individuais e colaborações com Miguel Gomes como diretora de elenco e roteirista. Com ele, codirigiu seu primeiro longa-metragem, "Diários de Otsoga" (2021), exibido na 45ª Mostra e na Quinzena dos Cineastas em Cannes. "As Estações" é seu segundo longa.

Born in Créteil, France, in 1989, Maureen is a filmmaker and screenwriter based in Lisbon. She studied literature, art and cinema at Denis Diderot University, in Paris. She directed the medium-length "Motu Maeva" (2014) and the short films "Black Sun" (2019) and "Les Habitants (2025), presented in film festivals like Toronto, Mar del Plata, DocLisboa, FIDMarseille, Cinéma du Réel and FICValdivia. Her work has also been screened in cinematheques and museums. She divides her time between individual projects and collaborations with Miguel Gomes as casting director and screenwriter, with whom she directed her first feature film, "The Tsugua Diaries" (2021), exhibited at the 45th Mostra and in the Director's Fortnight at Cannes. "The Seasons" is her second feature film.

Onde a Noite Permanece

Where the Night Stands Still
Come la Notte

direção *direction* _ Liryc Dela Cruz
roteiro *screenplay* _ Liryc Dela Cruz
fotografia *cinematography* _ Liryc Dela Cruz
montagem *editing* _ Liryc Dela Cruz
desenho de som *sound design* _ Antonio Giannantonio
design de produção *production design* _ Liryc Dela Cruz
elenco *cast* _ Tess Magallanes, Jenny Llanto Caringal, Benjamin Vasquez Barcellano Jr.
produção *production* _ Liryc Dela Cruz
coprodução *co-production* _ Leonardo Birindelli, Gutierrez Mangansakan II, Moira Lang, Evelyn Vargas-Knaebel
produzido por *produced by* _ Pelircula
coproduzido por *co-produced by* _ Ozono, Il Mio Filippino Collective, Reckless Natarajan Pictures
world sales _ Alpha Violet | info@alphaviolet.com

Itália, Filipinas *Italy, Philippines*
2025 p&b 75' Ficção *Fiction*



Após anos de separação, três irmãos filipinos, todos trabalhadores domésticos na Itália, se reúnem na casa de campo herdada de sua irmã mais velha, Lilia. À medida que a noite avança, o tão esperado reencontro desperta velhas memórias e ressentimentos não ditos. O ar fica denso com o peso do que foi deixado em silêncio ao longo do tempo, enquanto os irmãos tentam lidar com a distância que cresceu entre eles. Na quietude da casa, eles enfrentam uma dor inominável, e sua história compartilhada se revela em fragmentos, expondo as marcas sutis, porém profundas, da ausência, do desejo e de uma conexão estilhaçada.

Exibido no Festival de Berlim.

After years of separation, three Filipino siblings, all domestic workers in Italy, reunite in their older sister Lilia's inherited villa. As the night deepens, their long-awaited reunion stirs old memories and unspoken grievances. The air is thick with the weight of what has been left unsaid over time, as the siblings navigate the delicate distance that has grown between them. In the stillness of the villa, they wrestle with an unnameable ache, their shared history unfolding in fragments, revealing the quiet yet profound marks of absence, longing, and fractured connection.

Presented at the Berlin International Film Festival.



Liryc Dela Cruz

Artista e cineasta de Tupi, município da província de South Cotabato, da ilha de Mindanao, nas Filipinas, e de Roma, na Itália. Seus trabalhos já foram apresentados em inúmeros festivais internacionais de cinema, como o de Locarno, e espaços de arte contemporânea na Espanha, França, Itália e Alemanha. Em 2020, foi selecionado como um dos jovens cineastas emergentes do Berlinale Talents, no Festival de Berlim. Dirigiu, entre outros, os médias-metragens "Notes From Unknown Maladies" (2017) e "Santelmo" (2022), além do longa documental "On Endings" (2020). "Onde a Noite Permanece" é seu segundo longa-metragem.

An artist and filmmaker from Tupi, in the province of South Cotabato on the island of Mindanao, in the Philippines, and Rome, in Italy. His works have been presented at numerous international film festivals, like Locarno, and contemporary art venues in Spain, France, Italy and Germany. In 2020, he was selected as one of the young emerging filmmakers of Berlinale Talents at the Berlin International Film Festival. He directed, among others, the medium-length films "Notes From Unknown Maladies" (2017) and "Santelmo" (2022), as well as the documentary feature "On Endings" (2020). "Where the Night Stands Still" is his second feature film.

Novembro

November
Noviembre

direção *direction* _ Tomás Corredor
roteiro *screenplay* _ Tomás Corredor
fotografia *cinematography* _ Carlos F. Rossini
montagem *editing* _ Felipe Guerrero, Bruno Carboni, Diana Bustamante
som *sound* _ Federico Gonzáles Jordán
desenho de som *sound design* _ Carlos E. García
música *music* _ Mariá Portugal
design de produção *production design* _ Nohemi González
elenco *cast* _ Natalia Reyes, Santiago Alarcon, Juan Prada
produção *production* _ Diana Bustamante, Julio Chavezmontes, Yeily Antonio, Monica Moreno, Alejandra Malvido
coprodução *co-production* _ Paola Wink, Jessica Luz, Eric Vogel, Ingunn Sundelin
produzido por *produced by* _ Burning
coproduzido por *co-produced by* _ Piano, Vulcana Cinema, Tordenfilm
world sales _ Cineplex USA | cineplexusa@cineplexusa.com
distribuição *distribution* _ Atelier W

Colômbia, Brasil, México, Noruega
Colombia, Brazil, Mexico, Norway
2025 cor 78' Ficção *Fiction*



Presos em um banheiro por mais de 27 horas durante a tomada do Palácio da Justiça, guerrilheiros do M-19, juízes e cidadãos civis encaram algo mais violento do que balas: suas próprias convicções — ou o colapso delas. Fora, o caos. Dentro, uma nação à beira do precipício.

Exibido no Festival de Toronto.

Trapped in a bathroom for over 27 hours during the siege of the Palace of Justice, M-19 guerrilla group, judges, and civilians face something more violent than bullets: their own convictions — or their collapse. Outside, chaos. Inside, a nation on the brink.

Presented at the Toronto International Film Festival.



Tomás Corredor

Após estudar cinema em Bogotá, dirigiu comerciais de televisão em vários países enquanto dava aulas de cinema em diversas escolas e universidades na Colômbia. Em 2020, decidiu iniciar sua carreira como cineasta com a estreia do seu curta-metragem "Graceland", escrito, dirigido e produzido por ele. Ao mesmo tempo, completou seu projeto "Diário Lo-Fi", um vídeo-diário com 366 micro-curtas filmados entre janeiro e dezembro de 2020. Atualmente mora em Lund, na Suécia. "Novembro" é seu primeiro longa-metragem.

After studying film in Bogotá, he directed television commercials in several countries while also teaching cinema at different schools and universities in Colombia. In 2020, he decided to launch his career as a filmmaker with his short film debut, "Graceland," which he wrote, directed, and produced. At the same time, he completed his project "Diario Lo-Fi," a video diary of 366 micro-shorts filmed between January and December 2020. He currently lives in Lund, Sweden. "November" is his first feature film.

The President's Cake

Mamlaket Al-Qasab

direção *direction* _ Hasan Hadi
roteiro *screenplay* _ Hasan Hadi
fotografia *cinematography* _ Tudor Vladimir Panduru
montagem *editing* _ Andu Radu
som *sound* _ Tamas Zanyi
design de produção *production design* _ Annmarie Tecu
elenco *cast* _ Baneen Ahmed Nayef, Sajad Mohamad Qasem, Waheed Thabet Khreibat, Rahim AlHaj
produção *production* _ Leah Chen Baker
produzido por *produced by* _ TPC Film
distribuição *distribution* _ Sony Pictures

Iraque, EUA, Catar *Iraq, USA, Qatar*
2025 cor 102' Ficção *Fiction*



No Iraque dos anos 1990, em meio à guerra e à falta de comida, o presidente determina que todas as escolas do país façam um bolo em homenagem ao seu aniversário. Lamia, de apenas 9 anos, tenta escapar da tarefa, mas acaba sendo escolhida entre os colegas. A menina, então, precisa recorrer à sua criatividade para conseguir os ingredientes e cumprir a missão de preparar o bolo imposto pelas autoridades.

Vencedor do prêmio Caméra d'Or para melhor filme de diretor estreante em Cannes e do prêmio do público da Quinzena dos Cineastas, também em Cannes.

While people across 1990s Iraq struggle to survive the war and food shortages, the President requires each school in the country to prepare a cake to celebrate his birthday. Despite her efforts to avoid getting picked, 9-year-old Lamia is chosen among her classmates. The young girl must now use her wits and imagination to gather ingredients and prepare the mandatory cake.

Winner of the Caméra d'Or for best debut film at the Cannes Film Festival and the audience award at the Directors' Fortnight also at Cannes.



Hasan Hadi

Diretor e roteirista iraquiano. Cresceu no sul do Iraque durante a guerra e, ao longo dos anos, trabalhou com jornalismo e produção, além de atuar como professor assistente no programa de pós-graduação em cinema da NYU. Recebeu a Bolsa Gotham-Marcie Bloom, o Prêmio Black Family Production e o Prêmio de Produção da Sloan Foundation. Foi bolsista do Sundance Lab em 2022. "The President's Cake" é seu primeiro longa-metragem.

An Iraqi writer and director. He grew up in southern Iraq during wartime, and over the years worked in journalism, production, and as an adjunct professor at NYU's Graduate Film Program. He received the Gotham-Marcie Bloom Fellowship, the Black Family Production Prize and the Sloan Foundation Production Award. He is a 2022 Sundance Lab Fellow. "The President's Cake" is his feature film debut.

Rosemead

direção *direction* _ Eric Lin
roteiro *screenplay* _ Marilyn Fu
fotografia *cinematography* _ Lyle Vincent
montagem *editing* _ Joseph Krings
som *sound* _ Josh Heilbronner
música *music* _ Will Bates
direção de arte *art direction* _ Eva Huang
elenco *cast* _ Lucy Liu, Lawrence Shou, Orion Lee, Jennifer Lim, Madison Hu, James Chen
produção *production* _ Mynette Louie, Andrew Corkin, Lucy Liu
coprodução *co-production* _ Tony Yang
produzido por *produced by* _ The Population, Untapped
world sales _ WME | abengio.assistant@wmeagency.com

EUA *USA*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Numa corrida contra o tempo, uma mulher doente vê seu mundo desmoronar ao descobrir as obsessões violentas de seu filho adolescente e precisa ir aos extremos para proteger o garoto – e, possivelmente, outras pessoas – neste retrato de uma família sino-americana. Inspirado em fatos reais.

Vencedor do prêmio do público no Festival de Locarno. Também foi exibido no Festival de Tribeca.

In a race against time, an ailing woman is stricken by the discovery of her teenage son's violent obsessions and must go to great lengths to protect him, and possibly others, in this portrait of a Chinese American family. Inspired by true events.

Winner of the audience award at the Locarno Film Festival. It was also presented at the Tribeca Film Festival.

Tem extensa carreira como diretor de fotografia e assinou mais de 20 longas-metragens, entre eles "Garota Explosiva" (2009, 33ª Mostra), "Arcadia" (2012, 36ª Mostra), "Mercado de Capitais" (2016, 40ª Mostra), "Coração Batendo Alto" (2018), "The Sound of Silence" (2019) e "I'll Be Your Mirror" (2022). Também dirigiu curtas-metragens como "Fortune" (2002), "Music Palace" (2005) e "Purple and Gold" (2012). "Rosemead" marca sua estreia na direção de longas.



Eric Lin

Lin has an extensive career as a cinematographer in over 20 features, including the films "Equity" (2009, 33th Mostra), "Arcadia" (2012, 36th Mostra), "The Exploding Girl" (2009, 33rd Mostra), "Hearts Beat Loud" (2018), "The Sound of Silence" (2019) and "I'll Be Your Mirror" (2022). He directed short films such as "Fortune" (2002), "Music Palace" (2005), and "Purple and Gold" (2012). "Rosemead" marks his debut as a feature film director.

O Lago

Le Lac

direção *direction* _ Fabrice Aragno
roteiro *screenplay* _ Fabrice Aragno
fotografia *cinematography* _ Joseph Areddy, Fabrice Aragno
montagem *editing* _ Chloé Andreadaki, Fabrice Aragno
som *sound* _ Léa-Célestine Bernasconi, Fabrice Aragno
elenco *cast* _ Clotilde Courau, Bernard Stamm
produção *production* _ Jean-Guillaume Sonnier, Fabrice Aragno
coprodução *co-production* _ Françoise Mayor, Celya Larré
produzido por *produced by* _ Casa Azul Films, L'Atelier
coproduzido por *co-produced by* _ RTS Radio Télévision Suisse
world sales _ Casa Azul Films | mail@casa-azul.ch

Suíça *Switzerland*
2025 cor 80' Ficção *Fiction*



Com todas as suas forças, um casal se desafia em uma competição de vela, passando dias e noites em um enorme lago.

O filme recebeu uma menção especial do júri ecumênico no Festival de Locarno.

With everything they've got, a couple throws themselves into a sailing race lasting several days and nights on a large lake.

The film received a special mention of the Ecumenical Jury at the Locarno Film Festival.



Fabrice Aragno

Cineasta suíço nascido em Neuchâtel em 1970. Dirigiu diversos curtas e médias-metragens desde "Dimanche" (1999), que fez parte da seleção oficial do Festival de Cannes, exibido na Cinéfondation. Colaborador próximo de Jean-Luc Godard desde 2002, fez parte de "Filme Socialismo" (2010, 34ª Mostra), "Adeus à Linguagem" (2014), e "Imagem e Palavra" (2018, 42ª Mostra) e atuou como montador, diretor de fotografia, engenheiro de som e produtor. Em 2020, recebeu o Prêmio Rayonnement da Fondation vaudoise pour la Culture. Também é um dos quatro autores do projeto "Orae, Experiencing the Borders" para o pavilhão suíço na Bienal de Arquitetura de Veneza de 2021. "O Lago" é seu primeiro longa como diretor.

Swiss filmmaker who was born in Neuchâtel in 1970. He has directed several short and medium-length fiction and documentary films since "Dimanche" (1999) which was part of the official selection at the Cannes Film Festival, in the Cinéfondation. Close collaborator of Jean-Luc Godard since 2002, he took part in "Film Socialisme" (2010, 34th Mostra), "Goodbye to Language" (2014), and "The Image Book" (2018, 42nd Mostra) as an editor, director of photography, sound engineer, producer. In 2020, he received the Fondation vaudoise pour la Culture's Rayonnement Award. He is one of the four authors of the "Orae, Experiencing the Torders" project for the Swiss pavilion to the 2021 Venice Architecture Biennale. "Le Lac" is his first feature film as director.

Esmurrando o Mundo

Punching the World
Mit der Faust in die Welt Schlagen

german films

Alemanha *Germany*
2025 cor 110' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Constanze Klaue
roteiro *screenplay* _ Constanze Klaue
fotografia *cinematography* _ Florian Brückner
montagem *editing* _ Emma Alice Gräf, Andreas Wodraschke
desenho de som *sound design* _ Paul Rischer
música *music* _ PC Nackt
design de produção *production design* _ Uli Friedrichs, Michael Schindlmeier
elenco *cast* _ Anton Franke, Camille Moltzen, Anja Schneider, Christian Näthe, Sammy Scheuritzel, Johannes Scheidweiler
produção *production* _ Alexander Wadouh, Gabriele Simon, Roxana Richters, Martin Heisler
produzido por *produced by* _ Flare Film, Chromosom Film
world sales _ The Yellow Affair | yung@yellowaffair.com



Philipp e Tobias crescem na Saxônia, em meio a uma infância moldada pela falta de perspectivas diante da imensidão da paisagem local. Anos mais tarde, quando sua cidade começa a receber refugiados, a situação sai do controle. Enquanto um dos irmãos se fecha em seu próprio mundo, o outro procura por uma maneira de canalizar sua raiva. Baseado no romance de Lukas Rietzschel.

Exibido no Festival de Berlim.

Philipp and Tobias grow up in the province of Saxony. Their childhood is marked by a lack of prospects in an otherwise vast landscape. Years later, when their hometown is to take in refugees, the situation escalates. While one brother withdraws into himself, the other seeks an outlet for his rage. And finds it. Based on Lukas Rietzschel's novel.

Presented at the Berlin International Film Festival.



Constanze Klaue

Nasceu em Berlim, na Alemanha. Estudou alemão em Dresden e música em Osnabrück. Trabalhou como escritora, redatora e diretora em uma produtora de publicidade em Colônia, antes de ingressar na Academia de Artes da Mídia da mesma cidade. Em 2020, roteirizou e dirigiu o média-metragem "Lychen 92", seu filme de graduação. "Esmurrando o Mundo" é sua estreia na direção de longas-metragens.

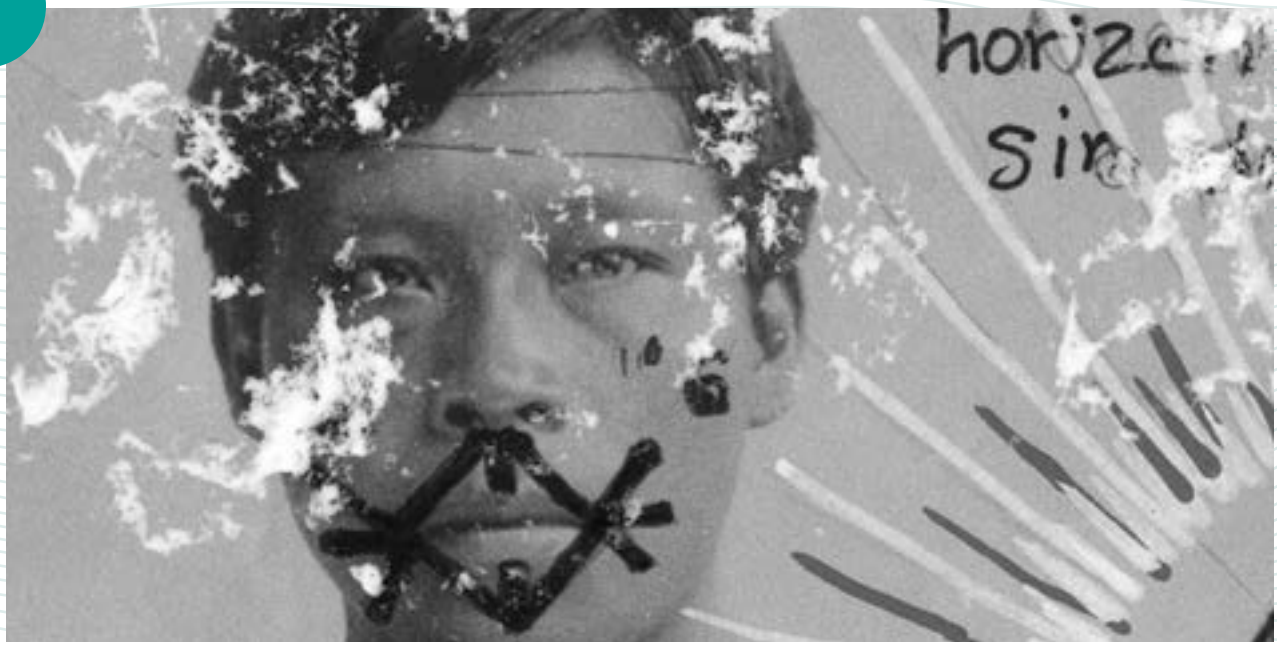
Born in Berlin, Germany. Constanze studied German in Dresden and music in Osnabrück. She worked as a writer, copywriter, and director at an advertising production company in Cologne before studying at the city's Academy of Media Arts. In 2020, she wrote and directed the medium-length graduation film "Lychen 92". "Punching the World" is her feature directorial debut.

A Memória das Borboletas

The Memory of Butterflies
La Memoria de las Mariposas

direção *direction* _ Tatiana Fuentes Sadowski
roteiro *screenplay* _ Tatiana Fuentes Sadowski
fotografia *cinematography* _ Tatiana Fuentes Sadowski, Isabel Madueño Medina
montagem *editing* _ Tatiana Fuentes Sadowski, Fernanda Bonilla, Elizabeth Landesberg
desenho de som *sound design* _ Félix Blume
produção *production* _ Isabel Madueño Medina
coprodução *co-production* _ Tatiana Fuentes Sadowski, Ico Costa
produzido por *produced by* _ Miti Films, Perpetua Cine, Oublaum Filmes
world sales _ Elizabeth Aquino | elizabethaquino89@gmail.com

Peru, Portugal *Peru, Portugal*
2025 cor, p&b 77' Documentário *Documentary*



Emergindo das sombras do ciclo de extração de borracha, as histórias esquecidas de Omarino e Aredomi são recuperadas em uma jornada sensorial que entrelaça a narrativa pessoal da diretora Tatiana Fuentes Sadowski com arquivos amazônicos do início do século 20. O filme é um ritual cinematográfico que explora os limites entre pesquisa e especulação, ao mesmo tempo em que traz reflexões sobre poder, memória, reparação e o profundo diálogo entre os vivos e os mortos.

O filme recebeu uma menção especial do prêmio de documentários no Festival de Berlim, além do prêmio da crítica na seção Fórum do mesmo festival.

Emerging from the shadows of the rubber boom, the forgotten stories of Omarino and Aredomi are recovered in a sensory journey that intertwines the filmmaker Tatiana Fuentes Sadowski's personal story with early 20th-century Amazonian archives. The film is a cinematic ritual that explores the boundaries of research and speculation while reflecting on power, memory, reparations, and the profound dialogue between the living and the dead.

The film received a Special Mention in the Documentary Award at the Berlin International Film Festival, as well as the critics' prize in the Forum section of the same festival.



Tatiana Fuentes Sadowski

Cineasta peruana cujo trabalho transita entre o cinema experimental e o documentário, explorando temas como memória, histórias coloniais e processos de cura coletiva. Estudou artes cênicas no Peru e cinema e novas mídias no Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains. Dirigiu curtas-metragens como "La Huella" (2012), "Bam Bam Pum Lol" (2015) e "Carta para Amadeo" (2020), exibidos em festivais como Doclisboa, Oberhausen e Art of the Real. "A Memória das Borboletas" é seu primeiro longa-metragem.

A Peruvian filmmaker whose work bridges experimental and documentary cinema, exploring themes of memory, colonial histories, and collective healing. She studied Performing Arts in Peru and Film and New Media at Le Fresnoy – Studio National des Arts Contemporains. She has directed short films such as "The Imprint" (2012), "Bam Bam Pum Lol" (2015) and "Letter to Amadeo" (2020), presented at film festivals including Doclisboa, Oberhausen, and Art of the Real. "The Memory of Butterflies" is her first feature film.

49ª mostra

Semente do Deserto

Seed of the Desert
Semilla del Desierto

direção *direction* _ Sebastian Parra R
roteiro *screenplay* _ Sebastian Parra R
fotografia *cinematography* _ David Curto
montagem *editing* _ Andrés Gómez D
música *music* _ Martin Velez, Nicolas Molina, Manola Tobon, Manuel Gordillo
design de produção *production design* _ Belen Toscano y Garcia
elenco *cast* _ Sebastián Eli Damián Moya, Yornexzi María Ibarra Peña, Ilber Benjamín Oñate Gualé
produção *production* _ Andrés Gómez D
coprodução *co-production* _ Lisa Maric
produzido por *produced by* _ Solar Cinema
world sales _ Loco Films | international@loco-films.com

Colômbia, EUA *Colombia, USA*
2024 cor 81' Ficção *Fiction*

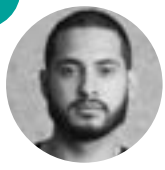


Em um continente desértico, Caviche e Chelina se deparam com uma difícil decisão ao descobrirem uma gravidez inesperada. Chelina decide interrompê-la por medo de enfrentar seu pai violento. Para financiar o aborto, eles são obrigados a se aventurar no mundo do contrabando de gasolina. Juntos, embarcam em uma jornada por um caminho infernal e enfrentam desafios tão difíceis quanto as confissões que surgem pelo trajeto. Em meio à aridez da estrada, o amor entre os dois é posto à prova enquanto tentam sobreviver e encontrar uma saída.

Exibido no festival Tallinn Black Nights.

On a desert continent, Caviche and Chelina are faced with a difficult decision when they discover an unexpected pregnancy. Chelina decides to interrupt it due to the fear of facing her violent father. To finance the abortion, they are forced to venture into the world of gasoline smuggling. Together, they embark on a journey through the path of hell, facing challenges and difficult confessions. Amid the aridity of the road, their love will be put to the test as they fight to survive and find a way out.

Presented at the Tallinn Black Nights Film Festival.



Sebastian Parra R

Diretor e roteirista colombiano. Ao longo de sua carreira, colaborou com o diretor greco-colombiano Spiros Stathoulopoulos – participou de sua masterclass que resultou no filme "Anthropos" (2015), com a participação de 50 diretores. Também foi assistente de direção de Stathoulopoulos nos filmes "Amazonas" (2016) e "Killing Klaus Kinski" (2016). "Semente do Deserto" marca sua estreia na direção de longas-metragens.

Colombian director and screenwriter. Throughout his career, he has collaborated with Greek-Colombian director Spiros Stathoulopoulos – he took part in his masterclass that resulted in the film "Anthropos" (2015), featuring the participation of 50 directors. He also worked as Stathoulopoulos's assistant director on the films "Amazonas" (2016) and "Killing Klaus Kinski" (2016). "Seed of the Desert" marks his feature directorial debut.

Nova Paisagem

Brand New Landscape
Miharashi Sedai

direção *direction* _ Yuiga Danzuka
roteiro *screenplay* _ Yuiga Danzuka
fotografia *cinematography* _ Koichi Furuya
montagem *editing* _ Uichi Majima
desenho de som *sound design* _ Kanshi Iwasaki
música *music* _ Ryo Teranishi
design de produção *production design* _ Satoshi Nonogaki
elenco *cast* _ Kodai Kurosaki, Kenichi Endo, Haruka Igawa, Mai Kiryu, Akiko Kikuchi, Aoi Nakamura, Shingo Nakayama, Mutsuo Yoshioka, YuChun Su, Misaki Hattori, Riko Ishida
produção *production* _ Kenji Yamagami
produzido por *produced by* _ Siglo LTD
world sales _ Luxbox | info@luxboxfilms.com

Japão *Japan*
2025 cor 115' Ficção *Fiction*



Em meio a constante transformação da paisagem urbana de Tóquio, dois irmãos percorrem a cidade assombrados pela ausência da mãe. O retorno do pai, um renomado arquiteto de quem eles são distantes, pode ser a última chance de uma reconciliação.

Exibido na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes e nos festivais de San Sebastián e Xangai.

In the ever-changing landscape of Tokyo, two siblings navigate the city, haunted by the absence of their mother. The return of their estranged father, a renowned architect, may be their last chance to reconcile.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival and at the San Sebastián and Shanghai film festivals.

Nasceu em Tóquio, Japão, em 1988. Seu curta-metragem de conclusão de curso na Tokyo Film School, "After the Night on the Bridge" (2019), foi selecionado e premiado em diversos festivais de cinema. Também escreveu e dirigiu o curta "Far, Far Away" (2022), realizado pelo programa New Directions in Japanese Cinema, uma iniciativa governamental de apoio a jovens cineastas. "Nova Paisagem" é seu primeiro longa-metragem.



Yuiga Danzuka

Born in Tokyo, Japan, in 1988. His graduation thesis short film from the Film School of Tokyo, "After the Night on the Bridge" (2019), was selected and awarded at various film festivals. He also wrote and directed the short film "Far, Far Away" (2022), under the auspices of New Directions in Japanese Cinema, a government-supported program that nurtures young filmmakers. "Brand New Landscape" is his first feature film.

San Simón

direção *direction* _ Miguel Ángel Delgado
roteiro *screenplay* _ Miguel Ángel Delgado
fotografia *cinematography* _ Lucía C. Pan
montagem *editing* _ Marcos Flórez
som *sound* _ Daniel Fernández, Toni Penido
música *music* _ Fernando Buide
direção de arte *art direction* _ Inés Rodríguez
elenco *cast* _ Flako Estévez, Alexandro Bouzó, Guillermo Queiro, Ana Fontenla, Mª del Carmen Jorge Veiga, Manuel F. Landeiro, Lucía Amarelle Torrado, Javier Varela
produção *production* _ Andrea Vázquez, Miguel A. Delgado, Rodrigo Areias, Xavi Font
produzido por *produced by* _ San Simón La Película Aie, Miramemira Sl, Morelli Producciones, Bando À Parte
areias@bandoaparte.com, andrea@miramemira.com

AC/E
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

Espanha, Portugal *Spain, Portugal*
2025 p&b 108' Ficção *Fiction*



Outubro de 1936. O franquismo abre campos de concentração por todo o território, utilizando conventos, fábricas, escolas, praças de touros e mosteiros. San Simón se destaca por sua condição insular. O regime transforma o antigo lazareto em um lugar de morte, onde os prisioneiros são reprimidos enquanto estão cercados por uma beleza avassaladora. Sete anos depois, Lamas relembra a história dos homens e mulheres que, como ele, sofreram nessa pequena ilha da costa galega.

Exibido no Festival de San Sebastián.

October 1936. Franco's dictatorship is opening concentration camps all over the country, setting up convents, factories, schools, bullrings, monasteries, and so forth. Amidst them all, San Simón stands out since it is an island. The Regime turns it into a place of death where prisoners are victims of repression surrounded by an oppressive beauty. In the very last days of the camp, Lamas recalls the memory of the island.

Presented at the San Sebastian Film Festival.



Miguel Ángel Delgado

Nasceu em Valdepeñas, Espanha, em 1974. É artista visual e cineasta graduado em comunicação audiovisual pela Universidad Complutense de Madrid (UCM). Desenvolveu projetos em espaços como Tabacalera Art Center, em Madri, Seoul Art Space, Festival Márgenes, MaximiliansForum em colaboração com o NS-Dokumentationszentrum München, Round the Corner, em Lisboa, e Picnic Sessions no CA2M. Também dirigiu documentários em diversos formatos. "San Simón" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Valdepeñas, Spain, in 1974. He is a visual artist and filmmaker and holds a Bachelor's degree in Audiovisual Communication from the Complutense University of Madrid (UCM). He has developed projects in places such as the Tabacalera Art Center Madrid, Seoul Art Space, Márgenes Festival, MaximiliansForum in collaboration with the NS-Dokumentationszentrum München, Round the Corner Lisboa, and Picnic Sessions at CA2M. He also directed several documentary films. "San Simon" is his first feature film.

Vento, Fale Comigo

Wind, Talk to Me
Vetre, Pričaj Sa Mnom

direção *direction* _ Stefan Djordjevic
roteiro *screenplay* _ Stefan Djordjevic
fotografia *cinematography* _ Marko Brdar
montagem *editing* _ Tomislav Stojanović, Dragan von Petrović
desenho de som *sound design* _ Julij Zornik
música *music* _ Ivan Judaš
design de produção *production design* _ Dragana Baćović
elenco *cast* _ Negrica Djordjevic, Stefan Djordjevic, Boško Djordjevic, Djordje Davidovic, Budimir Jovanovic, Ljiljana Jovanovic, Marina Davidovic
produção *production* _ Dragana Jovović, Stefan Ivančić, Stefan Djordjevic, Ognjen Glavonić
coprodução *co-production* _ Vanja Jambrovic, Jozko Rutar, Miha Černec
produzido por *produced by* _ Non-Aligned Films
coproduzido por *co-produced by* _ Katunga, SPOK Films, Restart, Staragara Production
world sales _ Heretic | info@heretic.gr

Sérvia, Croácia, Eslovênia
Serbia, Croatia, Slovenia
2025 cor 100' Ficção, Documentário
Fiction, Documentary



Stefan se reúne com sua família para celebrar o aniversário de sua avó pela primeira vez após o recente falecimento de sua mãe. Esse retorno à casa, motivado pelo desejo de concluir um filme sobre a mãe enquanto tenta se redimir ao resgatar um cachorro abandonado, desencadeia uma jornada introspectiva para Stefan. Inspirado nas experiências do diretor — e com sua família em uma missão de concluir uma casa de veraneio e um filme, "Vento, Fale Comigo" é uma exploração cinematográfica particular da relação atemporal entre mãe e filho.

Exibido no Festival de Roterdã, no IndieLisboa e no FIDMarseille.

Stefan reunites with his family to celebrate his grandmother's birthday for the first time after his mother's recent passing. This homecoming, driven by his urge to complete a film about his mother and an attempt to make amends by rescuing a stray dog, will ignite an introspective journey for Stefan. Inspired by the director's real-life experiences and starring his actual family members in a mission to complete a lake house and a film, "Wind, Talk to Me" is an intimate cinematic exploration of the timeless mother-son relationship.

Presented at the International Film Festival Rotterdam, IndieLisboa and FIDMarseille.



Stefan Djordjevic

Nasceu na Sérvia em 1987. Estudou na Faculdade de Artes Dramáticas de Belgrado, onde completou bacharelado e mestrado. Dirigiu seu primeiro curta-metragem, "A Handful of Stones" (2017), como seu projeto de graduação, filme que foi exibido em Cannes. Também dirigiu os curtas "The Last Image of Father" (2019), apresentado em Locarno, e "Portrait of a Dying Giant" (2023), que fez parte do pavilhão da Sérvia na Bienal de Arquitetura de Veneza. "Vento, Fale Comigo" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Born in Serbia in 1987, Stefan studied at the Faculty of Dramatic Arts in Belgrade, where he completed both his bachelor's and master's degrees. He directed his first short film, "A Handful of Stones" (2017), as his graduation project, and which was exhibited at Cannes. He also directed the short films "The Last Image of Father" (2019), presented at Locarno, and "Portrait of a Dying Giant" (2023), which was part of the Serbian pavilion at the Venice Biennale of Architecture. "Wind, Talk to Me" is his feature directorial debut.

Memória

Memory

direção *direction* _ Vladlena Sandu
roteiro *screenplay* _ Vladlena Sandu
fotografia *cinematography* _ Liza Popova
montagem *editing* _ Vladlena Sandu
som *sound* _ Philippe Grivel
design de produção *production design* _ Daria Litvinova
elenco *cast* _ Amina Taisumova, Selima Agamirzaeva, Vladlena Sandu
produção *production* _ Yanna Buryak
coprodução *co-production* _ Ludovic Henry,
Raymond Van Der Kaaij, Kirsi Saivosalmi
produzido por *produced by* _ Mimesis, Limitless, Revolver Amsterdam
world sales _ Loco Films | international@loco-films.com

França, Países Baixos *France, Netherlands*
2025 cor 98' Ficção, Documentário
Fiction, Documentary



Aos seis anos, Vladlena se muda da Crimeia para Grozny após o divórcio dos pais, sem imaginar que a guerra logo consumiria sua infância. Com o colapso da União Soviética, a República Chechena se fragmenta. Amigos russófonos fogem, enquanto chechenos deportados retornam para reivindicar sua terra natal. As tensões crescem até que o conflito armado irrompe. A violência toma conta da cidade: vizinhos são assassinados, sua família é atacada e Grozny se transforma em um campo de batalha. Após quatro anos de guerra, sua mãe é gravemente ferida e um ataque armado obriga Vladlena a fugir, tornando-se pessoa deslocada na Rússia. Neste filme híbrido, autobiográfico e poético, Sandu revisita suas memórias traumáticas de infância para enfrentar uma questão perturbadora: como romper o ciclo de violência que marca as crianças e se transmite de geração em geração?

Vencedor do prêmio do público na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

Six-year-old Vladlena moves from Crimea to Grozny following her parents' divorce, unaware that war will soon consume her childhood. As the Soviet Union collapses, the Chechen Republic fractures. Her Russian-speaking friends flee while deported Chechens return, reclaiming their homeland. Tensions escalate, and an armed conflict erupts. Violence engulfs the city – neighbors are murdered, her family is targeted, and Grozny becomes a battlefield. After four years of war, her mother is gravely wounded, and an armed attack forces Vladlena to flee, becoming a displaced person in Russia. In this autobiographical poetic hybrid film, Sandu revisits her traumatic childhood memories to confront a haunting question: How can the cycle of violence that shapes children and is passed through generations be broken?

Winner of the People's Choice Award in the Giornate degli Autori at the Venice Film Festival.



Vladlena Sandu

Cineasta e diretora teatral nascida na Crimeia, Ucrânia, em 1982. Seu trabalho explora traumas de guerra, ditadura, colonialismo soviético e pós-soviético e tráfico humano. Após o divórcio dos pais, mudou-se para Grozny, cidade natal de sua mãe, na República da Chechênia. Viveu quatro anos de guerra na infância e adolescência. Em 1998, emigrou para a Rússia continental e recebeu o status de Pessoa Deslocada Internamente. Estudou direção cinematográfica na VGIK, em Moscou, e é graduada pelo Estúdio de Direção Independente de Boris Yukhananov. Em março de 2022, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, tornou-se refugiada pela segunda vez. Hoje, vive e trabalha em Amsterdã, Holanda. Dirigiu curtas-metragens como "Diyana" (2012), "Holy God" (2016) e "Eight Images from the Life of Nastya Sokolova" (2018), exibidos em festivais como os de Berlim, Roterdã e no DOK Leipzig. "Memória" é seu primeiro longa.

She is a filmmaker and theatre director born in Crimea, Ukraine, in 1982. Her work explores war trauma, dictatorship, Soviet and post-Soviet colonialism, and human trafficking. After her parents divorced, she moved to her mother's native city of Grozny in the Chechen Republic. She lived through four years of war as a child and teenager. In 1998 she emigrated to mainland Russia and received the status of an Internally Displaced Person. She studied film directing at the VGIK, in Moscow, and she graduated from Boris Yukhananov's Studio of Independent Direction. In March 2022 after Russia invaded Ukraine she became a refugee for the second time. Today she lives and works in Amsterdam, Netherlands. She directed short films such as "Diyana" (2012), "Holy God" 2016), and "Eight Images from the Life of Nastya Sokolova" (2018), screened in film festivals such as Berlinale, Rotterdam and DOK Leipzig. "Memory" is her feature film debut.

A Praça

The Square
Gwang-jang

direção *direction* _ Kim Bo-sol
roteiro *screenplay* _ Kim Bo-sol
fotografia *cinematography* _ Kim Bo-sol
montagem *editing* _ Kim Bo-sol, Oh Yu-jin
música *music* _ Jeong Yong-jin
vozes *voices* _ Jeon Woon-jong, Lee Chan-yong, Lee Ga-young, Lee You-jun
produção *production* _ Park So-hye, Kim Bo-sol
produzido por *produced by* _ KAFA - The Korean Academy of Film Arts
world sales _ M-Line Distribution | sales@mline-distribution.com

Coreia do Sul *South Korea*
2025 cor 73' Animação *Animation*



A animação acompanha Isak Borg, primeiro-secretário da Embaixada da Suécia em Pyongyang. Apesar do seu trabalho como diplomata, ele mantém um relacionamento secreto com Bok-joo, uma guarda de trânsito local. Um dia, após um homem suspeito ser visto no local onde costumavam se encontrar às escondidas, Bok-joo desaparece. Com a data de sua partida se aproximando, Borg começa a procurar por Bok-joo e passa a desconfiar de seu intérprete, Lee Myeong-jun.

Vencedor do prêmio do júri da seção Contrechamp no Festival de Cinema de Animação de Annecy.

The animation follows Isak Borg, first secretary of the Swedish Embassy in Pyongyang. Despite his work as a diplomat, he maintains a secret relationship with Bok-joo, a local traffic officer. One day, after a suspicious man is seen at the place where they used to meet in secret, Bok-joo disappears. As his departure date approaches, Borg begins searching for Bok-joo and starts to suspect his interpreter, Lee Myeong-jun.

Winner of the Contrechamp Jury Award at the Annecy International Animation Film Festival.

Nasceu em Seul, na Coreia do Sul, em 1988. Estudou design, mídia e cinema na Universidade de Hongik. Dirigiu e roteirizou os curtas-metragens "Strange Life" (2016) e "Home" (2019). "A Praça" é seu primeiro longa-metragem.



Kim Bo-sol

Born in Seoul, South Korea, in 1988. Bo-sol studied design, media and film at the Hongik University. He wrote and directed the short films "Strange Life" (2016) and "Home" (2019). "The Square" is his first feature film.

Recomeços

Beginnings
Begyndelser

direção *direction* _ Jeanette Nordahl
roteiro *screenplay* _ Rasmus Birch, Jeanette Nordahl
fotografia *cinematography* _ Shadi Chabaan
montagem *editing* _ Rasmus Gitz
desenho de som *sound design* _ Kristian Eidnes
música *music* _ Nathan Larsson
design de produção *production design* _ Nikolaj Danielsen
elenco *cast* _ Trine Dyrholm, David Dencik,
Johanne Louise Schmidt, Bjørk Storm, Luna Fuglsang Svelmøe
produção *production* _ Eva Jakobsen, Mikkel Jersin, Katrin Pors
coprodução *co-production* _ Erik Glijnis, Nima Yousefi
produzido por *produced by* _ Snowglobe
coproduzido por *co-produced by* _ Hobab, Lemming Film
world sales _ REinvent International Sales | helene.auro@reinvent.dk

Dinamarca *Denmark*
2025 cor 96' Ficção *Fiction*



Em meio a um divórcio, Ane sofre um derrame que muda sua vida, forçando-a a ficar com Thomas e adiar a notícia aos filhos. Juntos, eles enfrentam uma nova realidade e encontram esperança onde menos esperam.

Exibido no Festival de Berlim.

Amid divorce, Ane suffers a life-changing stroke, forcing her and Thomas to stay together and delay telling their children.Together, they face a new reality and find hope in unexpected places.

Presented at the Berlinale International Film Festival.

Cineasta dinamarquesa nascida em 1985. Formou-se na escola independente de cinema Super16, em 2012. Sua estreia na direção de longas, "Wildland" (2020), foi exibida em festivais como os de Berlim, Zurique e Sarajevo. Também dirigiu a minissérie "The Dreamer: Becoming Karen Blixen" (2022), apresentada no Festival de Cannes. "Recomeços" é seu segundo longa-metragem.



Jeanette Nordahl

Danish filmmaker born in 1985. She graduated from the Super16 independent film school in 2012. Her debut feature film, "Wildland" (2020), was presented at film festivals such as Berlin, Zurich and Sarajevo. She also directed the mini-series "The Dreamer: Becoming Karen Blixen" (2022) which premiered at the Cannes Film Festival. "Beginnings" is her second feature film.

Julian

direção *direction* _ Cato Kusters
roteiro *screenplay* _ Angelo Tijssens, Cato Kusters
fotografia *cinematography* _ Michel Rosendaal
montagem *editing* _ Lot Rossmark
som *sound* _ Arne Winderickx
música *music* _ Evgueni Galperine, Sacha Galperine
design de produção *production design* _ Catherine Cosme
elenco *cast* _ Nina Meurisse, Laurence Roothooft
produção *production* _ Michiel Dhont, Lukas Dhont
produzido por *produced by* _ The Reunion
coproduzido por *co-produced by* _ Les Films Du Fleuve, Topkapi Films
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de

Bélgica, Países Baixos *Belgium, Netherlands*
2025 cor 91' Ficção *Fiction*



Depois de um encontro inesperado, Fleur e Julian se apaixonam perdidamente. Logo após o pedido de casamento, Fleur tem uma ideia tão ambiciosa quanto desafiadora: casar-se em todos os países onde as duas têm o direito legal de oficializar a união. Movidas pelo amor e por um crescente senso de urgência, lançam-se em um salto de fé. Mas, após apenas quatro casamentos, a jornada chega a um fim inevitável e doloroso.

Exibido no Festival de Toronto.

After an unexpected encounter, Fleur and Julian fall madly in love. Soon after Julian proposes, an ambitious, yet challenging idea starts to dawn on Fleur. Slowly but surely she works out a plan to get married in every country where she and her wife are allowed to do so. Fueled by their love and a rising sense of urgency, they take a leap of faith. After only four marriages, their journey comes to an inevitable, painful halt.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Nasceu em 1998, na Bélgica. Graduada em montagem e mestre em direção pelo Royal Institute for Theatre, Cinema and Sound, em Bruxelas. Começou sua carreira como diretora e montadora de videoclipes para Eyes of Another, Bluai, Kids With Buns e KRANKk, entre outros. Em 2022, dirigiu o curta-metragem "Finn's Heel", exibido em diversos festivais de cinema. "Julian" é seu primeiro longa-metragem.



Cato Kusters

Born in 1998, in Belgium. She has a bachelor's degree in editing and a master's degree in directing from the Royal Institute for Theatre, Cinema and Sound in Brussels. She started her career as director and editor on music videos for Eyes of Another, Bluai, Kids With Buns and KRANKk, among others. In 2022, she directed the short film "Finn's Heel" (2022), which was screened at several film festivals. "Julian" is her first feature film.

Vitrival – A Vila Mais Bonita do Mundo

Vitrival – The Most Beautiful Village in the World
Vitrival

direção *direction* _ Noëlle Bastin, Baptiste Bogaert
roteiro *screenplay* _ Noëlle Bastin, Baptiste Bogaert
fotografia *cinematography* _ Baptiste Bogaert, Marie Merlant
montagem *editing* _ Noëlle Bastin, Baptiste Bogaert
som *sound* _ Manel Weidmann, Raphaël Bekouche, Elliot Puttemans, Noëlle Bastin
elenco *cast* _ Pierre Bastin, Benjamin Lambillotte
produção *production* _ Beata Saboova, Vincent Metzinger
coprodução *co-production* _ Bastien Sirodot, Cédric Iland
produzido por *produced by* _ Naoko Films
coproduzido por *co-produced by* _ UMedia
world sales _ Patra Spanou Film | film@patraspanou.biz

Bélgica *Belgium*
2025 cor 111' Ficção *Fiction*



Os primos Benjamin e Pierre são policiais que patrulham as ruas de Vitrival ouvindo a Rádio Chevauchoir. O local é pacato, mas eles têm trabalho de sobra: pichações fálicas começam a surgir e se espalhar pelos muros da vila. Como de costume, ninguém viu nem ouviu nada. Enquanto isso, um morador comete suicídio. Depois, dois. Depois, três. As estações se sucedem e as pichações e os suicídios se multiplicam. O que Benjamin e Pierre podem fazer diante dessa situação? A vida e as festividades locais seguem o caminho de sempre, indiferentes a tudo.

Vencedor do prêmio especial do júri no IndieLisboa e exibido no Festival de Roterdã.

Benjamin and Little Pierre, cousins and local policemen, patrol Vitrival while listening to Radio Chevauchoir. They have a lot to do: dick graffitis are popping up on the village walls. Of course, no one has seen or heard anything. At the same time, one villager commits suicide, then two, then three. Season after season, dick graffitis and suicides proliferate. What can Benjamin and Pierre do about it? Days and celebrations will keep flowing, no matter what.

Winner of the special jury prize at the IndieLisboa and presented at the International Film Festival Rotterdam.

Noëlle Bastin e Baptiste Bogaert são uma dupla de cineastas belgas radicada em Bruxelas. Nascida em 1991, Noëlle cresceu em Vitrival. Ela estudou línguas e literaturas francesas e românicas e lecionou francês por alguns anos. Nascido em Charleroi em 1990, Baptiste estudou roteiro cinematográfico na Universidade Livre de Bruxelas (ULB) e fotografia na La Cambre. Também trabalhou como gerente de projetos em um departamento governamental. Seus curtas e médias-metragens foram apresentados em festivais como Roterdã, FIDMarseille e Clermont-Ferrand. Sua obra tem como característica a forma híbrida e a abordagem de questões contemporâneas, entrelaçando ficção e documentário, além da colaboração com atores não profissionais. "Vitrival" é o primeiro longa-metragem da dupla.



Noëlle Bastin



Baptiste Bogaert

Noëlle Bastin and Baptiste Bogaert are a Belgian filmmaking duo based in Brussels. Born in 1991, Noëlle grew up in Vitrival. She studied French and Romance languages and literature, and taught French for a few years. Born in Charleroi in 1990, Baptiste studied film writing at Free University of Brussels (ULB) and photography at La Cambre. He worked as a project manager in a government department. Their short and medium-length films have been presented at film festivals such as Rotterdam, FIDMarseille, and Clermont-Ferrand. Their work is marked by formal hybridity and the exploration of contemporary issues, interweaving fiction and documentary, as well as collaboration with non-professional actors. "Vitrival" is their first feature film.

Selva

Jungle

direção *direction* _ Esteban Hoyos García, Juan Miguel Gelacio
roteiro *screenplay* _ Esteban Hoyos García, Juan Miguel Gelacio
fotografia *cinematography* _ Paula Moreno Vergara
montagem *editing* _ Juan Miguel Gelacio
som *sound* _ Salomé Román
desenho de som *sound design* _ Roberto Espinoza
música *music* _ Ziadé
design de produção *production design* _ Juliana Ramírez, Cindy Hernández, Andrés Ángel, Laura Parra
elenco *cast* _ Jose Restrepo, Daniela Ziadé, Marcela Valencia, Laura Tobón Ochoa
produção *production* _ Esteban Hoyos García
coprodução *co-production* _ Juan Miguel Gelacio, Paula Moreno Vergara
produzido por *produced by* _ Selva Producciones
world sales _ Figa Films | contact@figafilms.com

Colômbia *Colombia*
2025 cor 76' Ficção *Fiction*



Uma revoada de flamingos têm sobrevoado Bogotá nos últimos dias. Ninguém sabe de onde as aves vieram, mas elas estão claramente perdidas. Julián também está perdido: ele trabalha em um call center há cinco anos e se sente desconectado de tudo. Um misterioso telefonema no trabalho o leva a desaparecer sem deixar vestígios. "Selva" acompanha os últimos dias de Julián em Bogotá, suas interações com pessoas importantes de sua vida e sua jornada rumo ao esquecimento.

A flock of flamingos has been flying over Bogota in the past few days. Nobody knows where the birds came from, it's clear they are lost. Julian is also lost: he has been working in a call center for five years and feels disconnected from life. A mysterious phone call at work pushes him to disappear without a trace. "Jungle" follows Julian's last days in Bogota, his interactions with the people who mean something to him, and his journey toward oblivion.

Ambos nasceram em 1995 e se conheceram durante a graduação em estudos cinematográficos na Universidade Nacional da Colômbia. Juan Miguel é membro da Associação Colombiana de Editores de Cinema e Esteban está cursando o mestrado KinoEyes Erasmus em roteiro. Eles acreditam em um cinema feito com amigos e sua filmografia é centrada em estudos de personagem, onde a alienação da sociedade frequentemente constitui o eixo principal da narrativa. Em 2020, eles cofundaram a produtora Selva Producciones, sob a qual produziram quatro curtas-metragens. "Selva" é o primeiro longa-metragem da dupla.



Esteban Hoyos García



Juan Miguel Gelacio

Both were born in 1995 and met while attending the BA in Film Studies at the National University of Colombia. Juan Miguel is an adherent member of the Colombian Association of Film Editors, and Esteban is currently pursuing the KinoEyes Erasmus master in screenwriting. They believe in a cinema made with friendsusing horizontal production models, and their filmography is centered on character studies where alienation from society often constitutes the main axis of the narrative. In 2020 they cofounded the production company Selva Producciones, under which they have produced four short films. "Selva" is their debut feature film.

Deus Não Vai Ajudar

God Will Not Help
Bog Neće Pomoći

direção *direction* _ Hana Jušić
roteiro *screenplay* _ Hana Jušić
fotografia *cinematography* _ Jana Plećaš
montagem *editing* _ Jan Klemsche
som *sound* _ Nikos Exarhos
desenho de som *sound design* _ Marius Leftărache
música *music* _ Stavros Evangelou, Iris Asimakopoulou, Vasilis Chontos
design de produção *production design* _ Laura Boni
elenco *cast* _ Manuela Martelli, Ana Marija Veselčić, Filip Đurić, Mauro Ercegović Gracin, Nikša Butijer
produção *production* _ Ankica Jurić Tilić
coprodução *co-production* _ Ada Solomon, Diana Caravia, Ines Vasiljević, Stefano Sardo, Yorgos Tsourgiannis, Didar Domehri, Aleš Pavlin, Andrej Štritof
produzido por *produced by* _ Kinorama
coproduzido por *co-produced by* _ Micro Film, Nightswim, Horsefly Films, Maneki Films, Perfo Production, ERT
world sales _ New Europe Film Sales | info@neweuropefilmsales.com

Croácia, Itália, Romênia, Grécia, França, Eslovênia
Croatia, Italy, Romania, Greece, France, Slovenia
2025 cor 137' Ficção *Fiction*



No início do século 20, uma mulher chilena chamada Teresa chega a uma comunidade montanhosa de pastores croatas, rígida e isolada, afirmando ser a viúva de um dos irmãos que havia emigrado. Sua presença abala profundamente a dinâmica entre os membros da comunidade e desperta inquietações, mas também traz um sopro de liberdade.

Vencedor do prêmio de melhor atuação, para Manuela Martelli e Ana Marija Veselčić, no Festival de Locarno.

A Chilean woman, Teresa, comes into a firmly structured and isolated mountain community of Croatian shepherds in the early 20th century, claiming to be the widow of their émigré brother. Her arrival heavily changes the dynamics between the members of the community and brings unrest, but Teresa also brings freedom.

Winner of the Pardo for best performance, for Manuela Martelli and Ana Marija Veselčić, at the Locarno International Film Festival.



Hana Jušić

Nascida em 1983, concluiu o mestrado em direção de cinema e TV na Academia de Arte Dramática de Zagreb e, posteriormente, ingressou no programa de doutorado em literatura e cinema. Antes de sua estreia em longas-metragens, escreveu e dirigiu diversos curtas. Seu primeiro longa, "Quit Staring at My Plate" (2016), estreou na Jornada do Autores do Festival de Veneza, onde recebeu o prêmio de melhor filme europeu, além de lhe render o prêmio de melhor direção no Festival de Tóquio. O filme foi exibido em mais de cem festivais e recebeu mais de trinta prêmios. Como roteirista, assina dois longas e a série "The Last Socialist Artefact" (2021). "Deus Não Vai Ajudar" é seu segundo longa-metragem.

Born in 1983, she obtained her MA in Film and TV Directing from the Academy of Dramatic Art in Zagreb and later enrolled in the Postgraduate Doctoral Program in Literature and Film. Before her feature debut, she wrote and directed several short films. Her first feature, "Quit Staring at My Plate" (2016), premiered at Venice Days, where it won the best european film award, and also earned her the best director award at the Tokyo International Film Festival. The film went on to screen at over one hundred festivals and received more than thirty awards. Her screenwriting credits include two feature films and the TV series "The Last Socialist Artefact" (2021). "God Will Not Help" is her second feature.

Wolves

direção *direction* _ Jonas Ulrich
roteiro *screenplay* _ Jonas Ulrich
fotografia *cinematography* _ Tobias Kubli
montagem *editing* _ Jonas Ulrich
som *sound* _ Marcus Uhlmann
desenho de som *sound design* _ Oscar van Hoogevest
música *music* _ Matteo Pagamici, Michael Künstle
design de produção *production design* _ Benjamin Gaschen
elenco *cast* _ Bartosz Bielenia, Selma Kopp, Fabian Künzli, Anna Sauter-McDowell, Moritz Fabian, Thomas Ott, Judith Hofmann
produção *production* _ Nicole Ulrich
produzido por *produced by* _ Dynamic Frame
world sales _ The Yellow Affair | steven@yellowaffair.com

Suíça *Switzerland*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*



Luana, 23 anos, trabalha em uma creche, mora com a mãe e sonha em escapar de sua vida superprotegida. Quando seu primo Domi a convida para o ensaio de sua banda de black metal, WLVS (Wolves), ela se deixa seduzir tanto pela música quanto pelo novo vocalista, Wiktor, um enigmático polonês. Intimidada, mas intrigada, Luana decide, sem pensar duas vezes, acompanhar a banda em turnê, enfrentando condições difíceis e encontrando seu espaço por meio do trabalho nas redes sociais e no merchandising. Ela e Wiktor iniciam um relacionamento e, de volta para casa, passam a viver juntos. Mas o comportamento dele é imprevisível – carinhoso em um dia, distante no outro. Cada vez mais envolvida em seu universo, Luana se afasta da antiga vida, enquanto as tensões crescem dentro da banda. Um conflito de poder entre Domi e Wiktor se intensifica justamente quando o grupo começa a atrair mais atenção online e a enfrentar acusações. Quando Luana perde o emprego, seu mundo desmorona e ela se esforça para manter a banda e o relacionamento de pé. Porém, quanto mais descobre sobre Wiktor, mais se sente desconfortável. Afinal, quem ele é de verdade?

Luana is 23 and works at a daycare and lives with her mother, longing to escape her sheltered life. When her cousin Domi invites her to the rehearsal of his black metal band WLVS (Wolves), she's drawn to the music – and to Wiktor, the enigmatic new Polish singer. Intimidated but intrigued, Luana impulsively joins the band on tour, facing tough conditions and proving herself through her work on social media and merchandising. She and Wiktor begin an affair, and back home, she moves in with him. But his behavior is erratic – tender one day, distant the next. As Luana grows more entangled in his world and drifts from her old life, tensions rise within the band. A power strugle between Domi and Wiktor ensues, just as the band gains more attention online, but also sparks accusations. When Luana loses her job, she spirals, trying to hold the band and her relationship together. But the more she learns about Wiktor, the more uneasy she becomes. Who is he really?



Jonas Ulrich

Nascido em 1990, vive e trabalha em Zurique, na Suíça. Estudou história e teoria do cinema na Universidade de Zurique e atuou como crítico de cinema. Desde 2012, atua como roteirista, diretor e montador, e trabalhou em diversos curtas-metragens, comerciais e videoclipes. Seu curta "People on Saturday" (2020) venceu o Pardino d'Oro no Festival de Locarno e foi exibido em inúmeros outros festivais. "Wolves" é seu primeiro longa-metragem.

Born in 1990, he lives and works in Zurich, Switzerland. He studied history and film studies at the University of Zurich and worked as a film critic. Since 2012, he has been working as a writer, director and editor and has been involved in numerous short films, commercials and music videos. His short film "People on Saturday" (2020) won the Pardino d'Oro at the Locarno International Film Festival and was shown at numerous other festivals. "Wolves" is his first feature film.

Labirinto dos Garotos Perdidos

Labyrinth of Lost Boys

direção *direction* _ Matheus Marchetti
roteiro *screenplay* _ Matheus Marchetti
fotografia *cinematography* _ João Paulo Belentani, Davi Krasilchik
montagem *editing* _ Matheus Marchetti
som *sound* _ Mazum
desenho de som *sound design* _ Cauê Custódio
música *music* _ André Zappalenti, Edain, Lucas Higashi, Nicolas Stenzel, Giuliano Garutti
direção de arte *art direction* _ Isabela Besen
elenco *cast* _ Giuliano Garutti, Lucas Bocalon, Henrique Natálio, Gabriel Muglia, Julio Mourão
produção *production* _ Yuri Célico
produzido por *produced by* _ Cine Reviva
matheusmarchetti95@gmail.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 82' Ficção *Fiction*



Um garoto do interior se perde na madrugada da cidade grande, passando por uma série de encontros sexuais progressivamente bizarros, enquanto um assassino espreita pelas sombras da metrópole.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

A boy from the countryside gets lost in the city at night, going through a series of increasingly bizarre sexual encounters, while a killer lurks in the shadows of the metropolis.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Matheus Marchetti

Diretor de cinema e teatro, nascido em São Paulo. Matheus é formado em Cinema pela FAAP. Seu trabalho autoral reinterpreta temas e textos clássicos de horror e fantasia, sempre por uma perspectiva queer, incluindo curtas e médias como "O Beijo do Príncipe" (2015), "O Bosque dos Sonâmbulos" (2017), "O Solar dos Prazeres Noturnos" (2024), "As Núpcias de Drácula" (2018), além do longa "Verão Fantasma" (2022). "Labirinto dos Garotos Perdidos" é o seu segundo longa-metragem.

A film and theater director, born in São Paulo. He graduated in Film from FAAP. His authorial work reinterprets classic horror and fantasy themes and texts, always from a queer perspective, including shorts and medium-length films such as "O Beijo do Príncipe" (2015), "O Bosque dos Sonâmbulos" (2017), "O Solar dos Prazeres Noturnos" (2024), and "As Núpcias de Drácula" (2018), as well as the feature film "Verão Fantasma" (2022). "Labyrinth of Lost Boys" is his second feature film.

Atropia

direção *direction* _ Hailey Gates
roteiro *screenplay* _ Hailey Gates
fotografia *cinematography* _ Eric K. Yue
montagem *editing* _ Madeleine Gavin, Sophie Corra
som *sound* _ Josh Bissett
música *music* _ Robert Ames, Ari Balouzian, Max Whipple
design de produção *production design* _ Megan Fenton, Ashley Fenton
elenco *cast* _ Alia Shawkat, Callum Turner, Chloë Sevigny, Tim Heidecker, Jane Levy
produção *production* _ Naima Abed, Emilie Georges, Luca Guadagnino, Lana Kim, Jett Steiger
coprodução *co-production* _ Ben Kahn, Adam Wyatt Tate
produzido por *produced by* _ Ways and Means, Paradise City, Big Creek Projects, Frenesy Film Company
world sales _ Paradise City Sales | info@weareparadise.city

EUA, Reino Unido, Itália *USA, United Kingdom, Italy*
2025 cor 103' Ficção *Fiction*



Fayruz é a atriz principal de Atropia, um país fictício criado por militares dos EUA para um treinamento imersivo. Ainda que tenha muito orgulho de seu trabalho, Fayruz acredita que esse papel é apenas o trampolim para uma carreira brilhante em Hollywood. Quando ela conhece Abu Dice, um experiente soldado que interpreta o papel de um insurgente, o romance que surge entre eles rapidamente se torna uma ameaça às suas respectivas ambições, questionando a lealdade aos militares e o propósito de Atropia. Ambientado na véspera do "aumento de tropas" de Bush, o ano mais sangrento da guerra no Iraque, "Atropia" é uma comédia romântica em um cenário americano singularmente absurdo.

Vencedor do prêmio de melhor filme na seção U.S. Dramatic do Festival de Sundance.

Fayruz is the star thespian of Atropia, a fake country the US military has devised for immersive training. Though she takes great pride in her work, Fayruz believes her tenure here is but a stepping stone on the way to an illustrious acting career in Hollywood. When she meets Abu Dice, an experienced soldier playing the role of an insurgent, their romance quickly threatens their respective ambitions and questions their allegiance to the military and Atropia's purpose. Set on the eve of Bush's "surge", the bloodiest year of the war in Iraq, "Atropia" is a comedic love story cast against a uniquely absurd American backdrop.

Winner of the best film award in the U.S. Dramatic Competition at the Sundance Film Festival.



Hailey Gates

Cineasta e jornalista radicada em Nova York. Formou-se em teatro experimental e dramaturgia pela NYU e é editora consultiva da revista literária The Paris Review. Durante duas temporadas, foi apresentadora e produtora da premiada série documental "States of Undress" (2016-2017), da Vice TV, que a levou a viajar pelo mundo, muitas vezes para zonas de conflito, explorando a interseção entre moda, política e direitos das mulheres. Seu premiado curta-metragem "Shako Mako" (2019) estreou no Festival de Veneza. Como diretora, realizou trabalhos comerciais para a Vogue, Gohar World e New York Magazine. Atuando ocasionalmente como atriz, participou de "Twin Peaks: The Return" (2017), de David Lynch, "Jóias Brutas" (2019), dos irmãos Safdie, e de "Challengers" (2024), de Luca Guadagnino. "Atropia" é seu primeiro longa-metragem como diretora.

A filmmaker and journalist based in New York City. She received her BFA from NYU in Experimental Theater and Playwriting and is an advisory editor at the literary magazine The Paris Review. For two seasons she was the host and producer of the award-winning docuseries "States of Undress" (2016-2017) for Vice TV, which saw Gates travel the globe, often to conflict zones, to explore the intersection of fashion, politics, and women's rights. Her award-winning short film, "Shako Mako" (2019) premiered at the Venice Film Festival. Her commercial work as a director includes films for Vogue, Gohar World and New York Magazine. As an occasional actress, Hailey has appeared in David Lynch's "Twin Peaks: The Return" (2017), the Safdie Brothers' "Uncut Gems" (2019) and Luca Guadagnino's film, "Challengers" (2024). "Atropia" is her first feature film as director.

O Segredo do Canto dos Pássaros

The Songbirds' Secret
Le Secret des Mésanges

França, Bélgica *France, Belgium*
2025 cor 77' Animação *Animation*

direção *direction* _ Antoine Lanciaux
roteiro *screenplay* _ Antoine Lanciaux, Pierre-Luc Granjon
montagem *editing* _ Hervé Guichard
som *sound* _ Loïc Burkhardt, Vivien Roche, Ewen Babalone, Samuel Billot, Didier Bouchet, Didier Falk, Ewen Babalone, Ewen Babalone, Sandra De Moyter
desenho de som *sound design* _ Loïc Burkhardt, Adrien Inglebert
música *music* _ Didier Falk
vozes *voices* _ Lucie Leontiadis, Marina Le Guennec, Yannick Jaulin, François Marthouret, Anton Souverbie Giorgis, Thierry Buenafuente
produção *production* _ Reginald de Guillebon, Pierre Méloni
coprodução *co-production* _ Annemie Degryse, Didier Falk, Camille Raulo, Jean-François Bigot, Stéphane Lhoest, Marc Rius, Mathieu Rey, Thomas Giusiano.
produzido por *produced by* _ Folimage, Les Armateurs
coproduzido por *co-produced by* _ Lunanime, Auvergne-Rhône-Alpes Cinéma, Will Production, JPL Films, Dragons Films, Pictanovo, Folimage Animation, TNZPV Productions
world sales _ France TV | victoire.demones@francetv.fr



Quando Lucie, de 9 anos, chega a Bectoile para as férias, ela não tem ideia das aventuras que a aguardam. Sua mãe, Caroline, está liderando uma escavação arqueológica na região com seu colega Pierrot. Bectoile também é a cidade onde Caroline cresceu e o cenário de um segredo de família – que Lucie está prestes a desvendar! Com a ajuda de seu novo amigo Yann e de um casal de pássaros muito especial, Lucie irá mergulhar na história de sua família. Do subsolo de um castelo em ruínas a uma van estacionada na beira da floresta, esta aventura os levará a surpresas inusitadas e descobertas fabulosas!

Exibido no Festival Internacional de Cinema de Animação de Annecy.

When 9-year-old Lucie arrives at Bectoile for the vacations, she has no idea of the adventures ahead. Her mother, Caroline, is leading an archaeological dig in the region with her colleague Pierrot. Bectoile is also the town where Caroline grew up, and the scene of a family secret... which Lucie is about to unveil! With the help of her new friend Yann and a very special pair of songbirds, Lucie is determined to delve into her family story. From the underground of a ruined castle to a camper van parked on the edge of the woods, this adventure will lead them from unusual surprises to fabulous discoveries!

Presented at the Annecy International Animation Film Festival.



Antoine Lanciaux

Nascido na França em 1970, Antoine Lanciaux é diretor, roteirista e animador. Durante seus estudos na École Supérieure des Arts Appliqués de Roubaix (ESAAT) descobriu o cinema de animação e realizou seus primeiros filmes utilizando desenhos e recortes de papel. Antoine Lanciaux ingressou na Folimage em 1991. Depois de ter sido formado por diretores como M. Dudok de Witt ou M. Ocelot, co-assina os roteiros de "A Profecia dos Sapos" (2003) e "Mia e o Migoo" (2008), de Jacques-Rémy Girerd. Com Pierre-Luc Granjon, ele codirigiu "As Quatro Estações de Leon", filme com marionetes. Co-assinou "Vanille" (2015), um especial de TV dirigido por Guillaume Lorin, premiado em Annecy. "O Segredo do Canto dos Pássaros" é seu primeiro longa-metragem inteiramente feito com recortes de papel.

Born in France in 1970, Antoine Lanciaux is a director, screenwriter and animator. During his studies at École Supérieure des Arts Appliqués de Roubaix(ESAAT), he discovered animated film and made his first films using drawings and paper cuts. Antoine Lanciaux entered Folimage in 1991. After being formed by directors such as M. Dudok de Witt or M. Ocelot, he co-signs the scripts of "Raining Cats and Frogs" (2003) and "Mia and the Migoo" (2008) by Jacques-Rémy Girerd. With Pierre-Luc Granjon, he co-directs "The Four Seasons of Leon" with puppets. He co-signes "Vanille" (2015), a TV special directed by Guillaume Lorin, awarded at Annecy. "The Songbirds' Secret" is his first feature film entirely made of paper cuts.

Homebound

direção *direction* _ Neeraj Ghaywan
roteiro *screenplay* _ Neeraj Ghaywan
fotografia *cinematography* _ Pratik Shah
montagem *editing* _ Nitin Baid
som *sound* _ Sanjay Maurya, Allwin Rego
música *music* _ Naren Chandavarkar, Benedict Taylor
design de produção *production design* _ Khyatee Kanchan
elenco *cast* _ Ishaan Khatter, Vishal Jethwa, Janhvi Kapoor
produção *production* _ Karan Johar, Apoorva Mehta, Adar Poonawalla, Somen Mishra
coprodução *co-production* _ Marijke deSouza, Mélita Toscan du Plantier
produzido por *produced by* _ Dharma Productions
world sales _ Paradise City Sales | info@weareparadise.city

Índia *India*
2025 cor 119' Ficção *Fiction*



Dois amigos de infância vivem em um pequeno vilarejo no norte da Índia. Eles sonham em conseguir um emprego na polícia, o que garantiria a eles a dignidade que há muito tempo lhes é negada. Mas, à medida que se aproximam de seu sonho, uma crescente desesperança ameaça o vínculo que os mantém unidos.

Exibido no Festival de Cannes.

Two childhood friends live in a small North Indian village. They dream of getting a police job, which would guarantee to them the dignity they've long been denied. But as they inch closer to their dream, mounting desperation threatens the bond that holds them together.

Presented at the Cannes Film Festival.



Neeraj Ghaywan

Nascido em Hyderabad, na Índia, é diretor e roteirista. Neeraj construiu um trabalho no cinema e em séries para streaming, frequentemente centrando suas narrativas em questões de casta, classe, gênero e identidade. Dirigiu curtas-metragens como "Noise" (2011), "The Epiphany" (2013) e "Juice" (2017), e o longa "Crematório" (2015), exibido em diversos festivais e vencedor do prêmio da crítica na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes. "Homebound" é seu segundo longa.

Born in Hyderabad, India, Ghaywan is a director and screenwriter. Neeraj has built a distinct body of work across film and long-form streaming, often centering his narratives around caste, class, gender, and identity. He directed short films such as "Noise" (2011), "The Epiphany" (2013) and "Juice" (2017), and the feature film "Masaan" (2015), which was screened in festivals around the world and won the critics' prize in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival. "Homebound" is his second feature film.

Em Outro Lugar à Noite

Elsewhere at Night
Ailleurs la Nuit

direção *direction* _ Marianne Métivier
roteiro *screenplay* _ Marianne Métivier
fotografia *cinematography* _ Ariel Méthot
montagem *editing* _ Myriam Magassouba
som *sound* _ Laurent Ouellette
desenho de som *sound design* _ Ilyaa Ghafouri
design de produção *production design* _ Alex Hercule Desjardins
elenco *cast* _ Camille Rutherford, Victor Trelles Turgeon, Émile Schneider, Garance Marillier, Kyrie Samodio, Sue Prado, Amaryllis Tremblay, Enchong Dee
produção *production* _ Geneviève Gosselin-G
produzido por *produced by* _ Le Foyer Films
world sales _ H264 Distribution | info@h264distribution.com

Canadá *Canada*
2025 cor 106' Ficção *Fiction*



Um verão escaldante se estende pelo campo e pela cidade. Em uma paisagem exuberante, Marie, artista sonora em busca de inspiração, passa a questionar o futuro de seu relacionamento. A chegada de Noée, uma jovem viajante, transforma a sua rotina e a de Yan, um fazendeiro solitário que vive ao lado. Na cidade, Eva, recém-chegada das Filipinas, passa noites sem dormir, sem moradia fixa, enquanto Jeanne, uma estudante de mestrado, contempla a possibilidade de deixar tudo para trás. Entre momentos de dúvida e breves conexões, seus mundos ressoam uns nos outros.

A scorching summer stretches across the countryside and the city. In a lush landscape, Marie, a sound artist in search of inspiration, begins to question her relationship. The arrival of Noée, a young traveler, disrupts her routine and that of Yan, a solitary farmer next door. In the city, Eva, newly arrived from the Philippines, walks sleepless nights, caught between homes, while Jeanne, a master's student, contemplates walking away from everything. Between moments of doubt and brief connections, their worlds echo one another.

Diretora canadense-filipina nascida em Montreal. Seu curta-metragem "She Who Wears the Rain" (2019) foi exibido no Festival de Berlim. Sua obra investiga o senso de pertencimento e nossa relação com o intangível. Participou do FeatureLab do Torino Film Lab no desenvolvimento de seu primeiro longa-metragem, "Em Outro Lugar à Noite".



Marianne Métivier

She is a Canadian-Filipina director born in Montreal. Her short film "She Who Wears the Rain" (2019) was presented at the Berlinale. Her work explores the sense of belonging and our relationship to the intangible. She participated in the FeatureLab of Torino Film Lab in the development of her first feature, "Elsewhere at Night".

Entre Sonhos e a Esperança

Between Dreams and Hope
Miane Roya Va Omid

direção *direction* _ Farnoosh Samadi
roteiro *screenplay* _ Farnoosh Samadi
fotografia *cinematography* _ Salar Ardestani
montagem *editing* _ Farnoosh Samadi
som *sound* _ Naeim Meschian
design de produção *production design* _ Siamak Karinejad
elenco *cast* _ Fereshteh Hosseini, Sadaf Asgari, Hooman Rahnemoon, Amirreza Ranjbaran, Reza Amoozad, Kiarash Rezaei, Amirreza Jokar
produção *production* _ Ebrahim Amerian, Navid Mohammadzadeh
produzido por *produced by* _ Navid Mohammadzadeh Production, Amerianfilm
world sales _ True Colours | caterina@truecolours.it

Irã *Iran*
2025 cor 106' Ficção *Fiction*



Um homem trans e sua companheira viajam para uma distante vila iraniana para confrontar o pai de quem se afastou e conseguir documentos que lhes permitam viver de forma autêntica.

Exibido no Festival de Toronto.

A trans man and his partner travel to a remote Iranian village to face his estranged father and obtain documents that would permit them to live authentically.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Diretora e roteirista nascida no Irã. Formou-se na Academia de Belas Artes de Roma e trabalhou em parceria com Ali Asgari em seus curtas-metragens. Também dirigiu os curtas "The Silence" (2016), "Gaze" (2017) e "The Role" (2018), além do longa "180° Rule" (2020), exibido em festivais como Toronto, Locarno, Londres, Istambul e Hong Kong.



Farnoosh Samadi

Director and screenwriter born in Iran. She graduated from the Fine Arts Academy in Rome and has worked in partnership with Ali Asgari in his short films. She has also directed the short films "The Silence" (2016), "Gaze" (2017), and "The Role" (2018), as well as the feature film "180° Rule" (2020), presented at film festivals such as Toronto, Locarno, London, Istanbul, and Hong Kong.

Provas de Amor

Love Letters
Des Preuves D'amour

direção *direction* _ Alice Douard
roteiro *screenplay* _ Alice Douard
fotografia *cinematography* _ Jacques Girault
montagem *editing* _ Pierre Deschamps
som *sound* _ Erwan Kerzanet
desenho de som *sound design* _ Vincent Vatoux, Caroline Reynaud
música *music* _ Hamburger Records - Raphaël Hamburger
design de produção *production design* _ Anne-Sophie Delseries
elenco *cast* _ Ella Rumpf, Monia Chokri, Noémie Lvovsky
produção *production* _ Marine Arrighi de Casanova
coprodução *co-production* _ Marie Boitard, Alice Douard
produzido por *produced by* _ Apsara Films
coproduzido por *co-produced by* _ Les Films de June, France 2 Cinéma
world sales _ Pulsar Content | sales@pulsarcontent.com

França *France*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Céline aguarda a chegada do primeiro filho. Mas não é ela quem está grávida. Em três meses, sua esposa, Nadia, dará à luz a filha do casal. Sob o olhar dos amigos, da mãe e também diante da lei, Céline busca seu lugar e sua legitimidade.

Exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Céline is awaiting the arrival of her first child. But she isn't pregnant. In three months, it's her wife, Nadia, who will give birth to their daughter. Under the gaze of her friends, her mother, and facing the law, she searches for her place and legitimacy.

Presented in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.



Alice Douard

Estudou direção na La Fémis. Seu filme de graduação, "Extrasystole" (2013), foi exibido em diversos festivais. Dirigiu, em seguida, mais dois curtas-metragens, "Les Filles" (2015) e "Plein Ouest" (2019), além de trabalhar como supervisora de roteiro. Em 2022, fundou a produtora Les Films de June, com Marie Boitard, e dirigiu "L'attente", vencedor do César de melhor curta-metragem de ficção. "Provas de Amor" é seu primeiro longa-metragem.

She studied directing at La Fémis. Her graduation film, "Extrasystole" (2013), was selected by numerous festivals. She went on to direct two more short films, "Girl" (2015) and "Due West" (2019), while also working as a script supervisor. In 2022, she co-founded the production company Les Films de June with Marie Boitard and directed "Expecting", which won the César Award for Best Fiction Short Film. "Love Letters" is her debut feature film.

Aquele Verão em Paris

That Summer in Paris
Le Rendez-vous de l'été

direção *direction* _ Valentine Cadic
roteiro *screenplay* _ Valentine Cadic, Mariette Désert
fotografia *cinematography* _ Naomi Amarger
montagem *editing* _ Lisa Raymond
desenho de som *sound design* _ Olivier Goinard
música *music* _ Saint DX
design de produção *production design* _ Sarah Jane Morelli
elenco *cast* _ Blandine Madec, India Hair, Arcadi Radeff, Matthias Jacquin, Lou Deleuze, Béryl Gastaldello
produção *production* _ Arnaud Bruttin, Antoine Jouve, Masa Sawada
produzido por *produced by* _ Comme des Cinémas, Cinq de Trèfle Productions
world sales _ Urban Sales | sales@urbangroup.biz

França *France*
2025 cor 77' Ficção *Fiction*



Paris, Jogos Olímpicos de 2024. Blandine é uma mulher de 30 anos que chega da Normandia para assistir às competições de natação. Desorientada pelo caos e agitação da cidade, onde nada parece sair do jeito que ela espera, Blandine inesperadamente se reaproxima de sua meia-irmã, de quem estava afastada, e de sua sobrinha.

Exibido nos festivais de Berlim e Busan e no BAFICI.

Paris, 2024 Olympic Games. Blandine, 30, arrives from Normandy to watch the swimming competitions. Disoriented by the bustling and chaotic city where nothing seems to go her way, she will unexpectedly renew ties with her estranged half-sister and niece.

Presented at the Berlin and Busan film festivals and at the BAFICI.



Valentine Cadic

Diretora e atriz francesa. Atuou em "Ava" (2017), de Léa Mysius, e "Nos Batailles" (2018), de Guillaume Sénez, ambos exibidos na Semana da Crítica do Festival de Cannes. É uma das fundadoras da Les Filmeuses, criada em 2020 para apoiar o cinema feito por mulheres. No mesmo ano dirigiu seu primeiro curta-metragem, "Omaha Beach". Realizou, em seguida, "Les Grandes Vacances" (2022), seleção oficial do César de Curtas de Ficção, "La Nuit n'en Finit Plus" (2022), seu filme de graduação que foi apresentado no Festival Côté Court, e o documentário "La Saisonnière" (2023). "Aquele Verão em Paris" é seu longa de estreia.

A French director and actress. She appeared in "Ava" (2017) by Léa Mysius and "Nos batailles" (2018) by Guillaume Sénez, both selected for Critics' Week in Cannes. She is a founding member of Les Filmeuses, created in 2020 to support women in film, and in the same year she directed her first short film, "Omaha Beach". She then directed "Les Grandes Vacances" (2022), Official Selection of the César Short Fictions, "La Nuit n'en Finit Plus" (2022), her graduation film, which was presented at the Festival Coté Court, and the documentary "La Saisonnière" (2023). "That Summer in Paris" is her debut feature film.

Lurker

direção *direction* _ Alex Russell
roteiro *screenplay* _ Alex Russell
fotografia *cinematography* _ Pat Scola
montagem *editing* _ David Kashevaroff
som *sound* _ Sean O'Malley
desenho de som *sound design* _ John Warrin
música *music* _ Kenneth Blume
design de produção *production design* _ Miranda Lorenz
elenco *cast* _ Théodore Pellerin, Archie Madekwe, Zach Fox, Havana Rose Liu, Sunny Suljic, Wale Onayemi, Daniel Zolghadri
produção *production* _ Alex Orlovsky, Duncan Montgomery, Galen Core, Francesco Melzi D'Eril, Jack Selby, Marc Marrie, Charlie McDowell, Archie Medekwe, Olmo Schnabel
coprodução *co-production* _ Joshua Montes
produzido por *produced by* _ High Frequency Entertainment, TWIN Pictures, MEMO Films
world sales _ Focus Features

EUA, Itália *USA, Italy*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*



Quando um vendedor de 20 e poucos anos encontra uma estrela pop em ascensão, ele aproveita a oportunidade para se integrar ao seu grupo de amigos. Mas, à medida que os limites entre amizade e idolatria se esvaem a ponto de se tornarem irreconhecíveis, esse acesso e a proximidade se tornam uma questão de vida ou morte.

Exibido nos festivais de Sundance, Berlim, San Sebastián e no BFI London Film Festival.

When a twenty-something retail clerk encounters a rising pop star, he takes the opportunity to edge his way into the in-crowd. But as the line between friend and fan blurs beyond recognition, access and proximity become a matter of life and death.

Presented at the Sundance, Berlin and San Sebastián film festivals, and at the BFI - London Film Festival.



Alex Russell

Nascido em Chicago, EUA, em 1991, é conhecido por seu trabalho como produtor e roteirista na TV. Foi coprodutor executivo e roteirista de "Treta" (2023), pela qual ganhou o Emmy e o prêmio do Sindicato dos Produtores. Também foi produtor-supervisor e roteirista de "O Urso" (2022). Em 2024, ganhou dois prêmios do Sindicato dos Roteiristas: Melhor Minissérie por "Treta" e Melhor Série de Comédia por "O Urso". Foi produtor de "Interior Chinatown" (2024) e roteirista das duas primeiras temporadas da série "Dave" (2020-2023). "Lurker" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Born in Chicago, USA, in 1991, he is known for his work as a producer and writer on TV. He was a co-executive producer and writer on "Beef" (2023), for which he won the Emmy and the Producers Guild of America Award. He was also a supervising producer and writer on "The Bear" (2022). In 2024, he won two Writers Guild of America Awards: Best Limited Series for "Beef" and Best Comedy Series for "The Bear". He was a producer on "Interior Chinatown" (2024), and a writer on the first two seasons of the series "Dave" (2020-2023). "Lurker" is his directorial feature film debut.

Fantasy

direção *direction* _ Kukla
roteiro *screenplay* _ Kukla
fotografia *cinematography* _ Lazar Bogdanović
montagem *editing* _ Lukas Miheljak
desenho de som *sound design* _ Julij Zornik
música *music* _ Relja Ćupić
design de produção *production design* _ Maja Šavc
elenco *cast* _ Alina Juhart, Sarah Al Saleh, Mia Skrbinac, Mina Milovanović
produção *production* _ Lija Pogačnik, Vlado Bulajić, Barbara Daljavec
coprodução *co-production* _ Dejan Krajčevski
produzido por *produced by* _ December
coproduzido por *co-produced by* _ Krug Film
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com

Sérvia, Bósnia e Herzegovina, Macedônia do Norte, Albânia, Eslovênia
Serbia, Bosnia and Herzegovina, North Macedonia, Albania, Slovenia
2025 cor 98' Ficção *Fiction*



Mihrije, Sina e Jasna têm 20 e poucos anos e são melhores amigas que moram na Eslovênia. Elas são tomboys e se recusam a se enquadrar no sistema conservador em que vivem. O mundo delas vira do avesso quando conhecem Fantasy, uma mulher transgênero. Juntas, elas embarcam em uma jornada que explora as complexidades de gênero, desejo e autodescoberta.

Exibido no Festival de Locarno.

Mihrije, Sina, and Jasna are best friends in their early twenties who live in Slovenia. They are tomboys and refuse to conform to the conservative system they live in. Their world turns upside down when they meet Fantasy, a transgender woman. Together, they embark on a journey that explores the complexities of gender, desire, and self-discovery.

Presented at the Locarno Film Festival.

Nascida em 1991 em Brežice, Eslovênia, é cineasta e musicista. Em 2014, formou-se em direção de cinema e televisão na Academia de Cinema de Liubliana. Seu último curta-metragem, "Sisters" (2020), ganhou o Grand Prix do Festival de Clermont-Ferrand. "Fantasy" é seu primeiro longa e participou de diversos workshops, incluindo o da Cinéfondation.



Kukla

Born in 1991 in Brežice, Slovenia, she is a film director and musician. In 2014 she graduated in film and TV directing from the Film Academy in Ljubljana. Her last short film "Sisters" (2020) won the Grand Prix at the Clermont-Ferrand International Short Festival. "Fantasy" is her first feature and participated in many workshops including Cinéfondation.

49ª mostra

Canções das Árvores Esquecidas

Songs of Forgotten Trees

direção *direction* _ Anuparna Roy
roteiro *screenplay* _ Anuparna Roy
fotografia *cinematography* _ Debjit Samanta
montagem *editing* _ Ashish Patel
desenho de som *sound design* _ Arka Dey
música *music* _ Nishant Ramteke
elenco *cast* _ Naaz Shaikh, Sumi Baghel, Bhushan Shimpi, Ravi Maan, Pritam Pilania, Lovely Singh
produção *production* _ Ranjan Singh, Bibhanshu Rai, Romil Modi
coprodução *co-production* _ Navin Shetty, Sharib Khan, Vikas Kumar, Anuparna Roy
produzido por *produced by* _ Flip Films, River Tale Films, Romil Casting
coproduzido por *co-produced by* _ Nube studio - Nube cirrus, Khan & Kumar Media
world sales _ Celluloid Dreams | info@celluloid-dreams.com

Índia *India*
2025 cor 77' Ficção *Fiction*



Thooya, uma migrante e aspirante a atriz, sobrevive na cidade se valendo de sua beleza e inteligência, e ocasionalmente troca intimidade por oportunidades. Quando ela subloca o apartamento de luxo de seu sugar daddy para Swetha, uma colega também migrante que trabalha no mundo corporativo, as duas mulheres – aparentemente muito diferentes – começam a compartilhar mais do que apenas esse espaço. Em meio à pulsão implacável de Mumbai, elas descobrem uma empatia silenciosa. Mas quando suas histórias pessoais, desejos e cicatrizes vêm à tona, essa delicada conexão é posta à prova. O que acontece não é uma ruptura, mas um desdobramento estranho e delicado – de individualidade, de sobrevivência, de afinidades inesperadas.

Vencedor do prêmio de melhor direção na seção Horizontes do Festival de Veneza.

Thooya, a migrant and aspiring actress, survives the city by leveraging beauty and wit, occasionally trading intimacy for opportunity. When she sublets her sugar daddy's upscale apartment to Swetha, a fellow migrant working a corporate job, the two women – seemingly from different worlds – begin to share more than just a space. Amid the relentless pulse of Mumbai, they discover a silent empathy. But as personal stories, desires, and wounds resurface, their delicate connection is tested. What follows is not a rupture, but a strange and tender unfolding – of selfhood, of survival, of unexpected kinship.

Winner of the best direction award of the Horizons section at the Venice International Film Festival.

Nascida em 1991, ela é uma cineasta e escritora de Narayanpur, na Índia. Formada em literatura inglesa britânica pelo Kulti College, da Universidade Burdwan, iniciou sua carreira como diretora com o curta-metragem, "Run to the River" (2023), apresentado em diversos festivais. "Canções das Árvores Esquecidas" é seu primeiro longa-metragem.



Anuparna Roy

Born in 1991, she is a filmmaker and writer from Narayanpur, India. A graduate in British English literature from Kulti College, under Burdwan University, she began her career with her debut short film, "Run to the River" (2023), presented in many film festivals. "Songs of Forgotten Trees" is her first feature film.

Yunan

direção *direction* _ Ameer Fakher Eldin
roteiro *screenplay* _ Ameer Fakher Eldin
fotografia *cinematography* _ Ronald Plante
montagem *editing* _ Ameer Fakher Eldin
desenho de som *sound design* _ Markus Stemler, Kuen-Il Song
música *music* _ Suad Bushnaq
design de produção *production design* _ Marie-Luise Balzer
elenco *cast* _ Georges Khabbaz, Hanna Schygulla, Ali Suliman, Sibel Kekilli, Tom Wlaschiha, Nidal Al Achkar
produção *production* _ Catherine Chagnon, Marco Valerio Fusco, Micaela Fusco, Tony Copti, Jiries Copti
coprodução *co-production* _ Hind Anabtawi, Alaa Alasad
produzido por *produced by* _ Red Balloon Film, Microclimat Films, Intramovies
coproduzido por *co-produced by* _ Fresco Films, Metafora Production, Tabi 360, Red Sea Fund
world sales _ Intramovies | sales@intramovies.com

german films

Alemanha, Canadá, Itália, Palestina, Catar, Jordânia
Germany, Canada, Italy, Palestine, Qatar, Jordan
2025 cor 124' Ficção *Fiction*



Munir embarca em uma jornada até uma ilha distante para refletir sobre uma decisão drástica, enquanto se vê assombrado por uma parábola enigmática deixada por sua mãe. Na calmaria de seu refúgio, ele encontra a misteriosa Valeska e seu filho rude e leal, Karl. Mesmo que troquem poucas palavras, os simples gestos de bondade que surgem começam a superar a atmosfera de desconfiança, tirando um pouco do peso das questões que Munir carrega e fazendo renascer sua vontade de viver.

Exibido no Festival de Berlim.

As Munir embarks on a journey to a remote island to contemplate a drastic decision, he is haunted by a cryptic parable passed down by his mother. In the newfound stillness of his isolated island sanctuary, he encounters the enigmatic Valeska and her rough, loyal son Karl. Although few words are spoken, simple acts of kindness begin to overcome suspicion, easing Munir's burden and reawakening his desire for life.

Presented at the Berlin International Film Festival.



Ameer Fakher Eldin

Roteirista e diretor radicado na Alemanha. Nascido em 1991 em Kiev, na Ucrânia, Ameer Fakher Eldin é filho de pais sírios das Colinas de Golã. Seu primeiro longa, "The Stranger" (2021), estreou no Festival de Veneza, onde foi premiado na Jornada dos Autores. O filme também foi a escolha oficial da Palestina ao Oscar de Melhor Filme Internacional. "Yunan" é seu segundo longa-metragem.

A Germany-based writer and director, born in 1991 in Kyiv, Ukraine, to Syrian parents from the Golan Heights. His debut feature film, "The Stranger" (2021), premiered at the Venice International Film Festival, where it was awarded in the Giornate degli Autori. The film was also Palestine's official submission for Best International Feature Film at the Academy Awards. "Yunan" is his second feature film.

Rainha do Algodão

Cotton Queen
Malikat Alqutn

german films

Alemanha, França, Palestina, Egito, Catar, Arábia Saudita, Sudão
Germany, France, Palestine, Egypt, Qatar, Saudi Arabia, Sudan
2025 cor 90' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Suzannah Mirghani
roteiro *screenplay* _ Suzannah Mirghani
fotografia *cinematography* _ Frida Marzouk
montagem *editing* _ Amparo Mejías, Simon Blasi, Frank Müller
som *sound* _ Emmanuel Zouki, Laure Arto
música *music* _ Amine Bouhafa
direção de arte *art direction* _ Pierre Glemet
elenco *cast* _ Mihad Murtada, Rabha Mohamed Mahmoud, Talaat Fareed, Haram Bisheer, Mohamed Musa, Hassan Kassala, Fatma Farid, Aya Yassin Altageel, Tagali Magdy, Tibr Magdy
produção *production* _ Caroline Daube, Didar Domehri, Annemarie Jacir, Ossama Bawardi
coprodução *co-production* _ Mohamed Hefzy, Jessica Khoury, Alaa Karkouti, Maher Diab, Jutta Feit, Julia I. Peters, Stefanie Plattner, Suzannah Mirghani, Gordon Spragg, Michael Arnon, Laurin Dietrich
produzido por *produced by* _ Strange Bird, Maneki Films, Philistine Films
coproduzido por *co-produced by* _ ZDF/Das Kleine Fernsehspiel, Film Clinic, MAD Solutions, JIPPIE Film, Red Sea Fund - A Red Sea International Film Festival Initiative
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com



Em uma vila de produtores de algodão no Sudão, Nafisa é uma adolescente que foi criada ouvindo as histórias heróicas da luta contra os colonizadores britânicos, contadas por sua avó, Al-Sit, a matriarca desse lugar. Mas com a chegada de um jovem empresário com um novo plano de desenvolvimento e algodão geneticamente modificado, Nafisa se vê no centro de um jogo de poder que determinará o futuro do local. Tomando consciência de sua própria força, ela tenta salvar os campos de algodão – e a si mesma –, em uma jornada que transformará para sempre sua vida e sua comunidade.

Exibido na Semana Internacional da Crítica do Festival de Veneza.

In a cotton-farming village in Sudan, teenage Nafisa is raised on heroic tales of battling British colonisers told by her grandmother, the village matriarch Al-Sit. But when a young businessman arrives from abroad with a new development plan and genetically engineered cotton, Nafisa becomes the center of a power play to determine the future of the village. Awakening to her own strength, Nafisa sets out to save the cotton fields – and herself. Neither she nor her community will ever be the same again.

Presented in the Settimana Internazionale della Critica at Venice.



Suzannah Mirghani

Cineasta e editora sudanesa-russa na Universidade de Georgetown, no Catar. Realizou curtas-metragens como "Al-Sit" (2020), que ganhou o Prêmio Canal+ no Festival de Clermont-Ferrand, "Virtual Voice" (2021) e "Kamala Ibrahim Ishag: States of Oneness" (2022), encomendado pela Serpentine Galleries. "Rainha do Algodão", que recebeu o Prêmio ArteKino no L'Atelier de la Cinéfondation do Festival de Cannes em 2022, é seu primeiro longa-metragem.

A Sudanese-Russian filmmaker and editor at Georgetown University in Qatar. She made short films like "Al-Sit" (2020), which won the Canal+ Award at Clermont-Ferrand International Short Film Festival, "Virtual Voice" (2021) and "Kamala Ibrahim Ishag: States of Oneness" (2022), commissioned by Serpentine Galleries. "Cotton Queen", which won the ArteKino Award at L'Atelier de la Cinéfondation at the Cannes Film Festival in 2022, is her first feature film.

Caravan

Karavan

direção *direction* _ Zuzana Kirchnerová
roteiro *screenplay* _ Zuzana Kirchnerová, Tomáš Bojar, Kristina Májová
fotografia *cinematography* _ Simona Weisslechner, Denisa Buranová
montagem *editing* _ Adam Brothánek
som *sound* _ Klára Javořiková
desenho de som *sound design* _ Martin Ženíšek, Michal Deliopulos
música *music* _ Aid Kid, Viera Marinová
design de produção *production design* _ Cristina Bartoletti
elenco *cast* _ Aňa Geislerová, David Vodstrčil, Juliána Brutovská
produção *production* _ Dagmar Sedláčková, Jakub Viktorín
produzido por *produced by* _ MasterFilm, Nutprodukcia
coproduzido por *co-produced by* _ Tempesta, Czech Television, Slovak Television and Radio, Amygdala Pictures, innogy
world sales _ Alpha Violet | festivals@alphaviolet.com

República Tcheca, Eslováquia, Itália
Czech Republic, Slovakia, Italy
2025 cor 102' Ficção *Fiction*



Ester tem 45 anos e dedicou parte da vida aos cuidados de seu filho David, que tem síndrome de Down e autismo. O vínculo entre eles é profundo — mas o cansaço dela também. Durante uma visita a amigos na Itália, as tensões aumentam: o comportamento de David desestabiliza a casa, e mãe e filho acabam sendo convidados a dormir em um trailer no jardim. Naquela noite, Ester decide partir. A bordo do velho trailer que cruza o sul da Itália, ela se permite desejar uma vida diferente. Mas David também começa a se transformar, deixando-se envolver pouco a pouco pelo mundo — e por Zuza, uma viajante cheia de energia que passa a acompanhá-los. Juntos, o trio descobre uma alegria delicada e a possibilidade de liberdade.

Exibido na seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes.

Ester, 45, has devoted her life to caring for her son David, who has Down syndrome and autism. Their bond is fierce — but so is her exhaustion. While visiting friends in Italy, tensions rise — David's behaviour unsettles the household, and they're asked to sleep in a caravan. That night, Ester decides they will take off. In the old camper winding through southern Italy, Ester dares to want more from life. But David begins to change too, gradually opening up to the world, and to Zuza, a vibrant drifter who becomes their companion. Together, the trio discovers a fragile joy and the possibility of freedom.

Presented in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival.



Zuzana Kirchnerová

Realizadora formada na Escola de Cinema e Televisão da Academia de Artes Cênicas de Praga (FAMU), onde atualmente leciona no departamento de direção, e também na Faculdade de Direito da Charles University. Seu curta de graduação, "Bába" (2008), venceu o primeiro prêmio na seção Cinéfondation do Festival de Cannes. Como diretora e roteirista, realizou diversas séries documentais para a televisão tcheca, entre elas "Four of Us" (2013), "The Magnificent Five" (2018) e "Hospital on the Front Line" (2020). "Caravan" é seu primeiro longa-metragem.

She graduated from the Film and TV School of the Academy of Performing Arts in Prague (FAMU), where she now teaches in the directing department, and also from the Faculty of Law at Charles University. Her graduation short, "Bába" (2008), won first prize in the Cinéfondation section at the Cannes Film Festival. As a director and screenwriter, she has created several documentary series for Czech Television, including "Four of Us" (2013), "The Magnificent Five" (2018), and "Hospital on the Front Line" (2020). "Caravan" is her feature-length directorial debut.

O Caminho para Gayda

The Road To Gayda
Gayda Yolu

direção *direction* _ Bişar Bektaş
roteiro *screenplay* _ Henar Daşğın Bektaş, Bişar Bektaş
fotografia *cinematography* _ Ferhan Akgün, Hüseyin Zerder
montagem *editing* _ Amir Etminan
desenho de som *sound design* _ Adnan Akdağ
música *music* _ Saki Çimen
direção de arte *art direction* _ Ahmet Alim Yılmaz
elenco *cast* _ Baran Şükrü Babacan, Kadim Yaşar, Celal Öztürk, Mine Doğan, Muhammed Cangören
produção *production* _ M. Tayfur Aydın
coprodução *co-production* _ Hakim Bektaş, Mariette Rissenbeek, Alican Yücesoy
produzido por *produced by* _ MTA Film Yapım
mtafilm@gmail.com

Turquia *Turkey*
2025 cor 74' Ficção *Fiction*



Hasan retorna à sua cidade natal como professor depois de anos em Diyarbakır. Após receber uma carta anônima na escola, ele parte em busca da verdade para defender uma pessoa injustiçada. Ao mesmo tempo em que enfrenta dilemas pessoais e pressões sociais, ele cria um vínculo afetivo com a antiga casa abandonada de sua família, enquanto as fronteiras entre o certo e o errado começam a se misturar.

Hasan returns to his hometown as a young teacher after years in Diyarbakır. An anonymous letter he receives at school pushes him to seek the truth to defend someone wronged. While facing personal dilemmas and societal pressures, he forms an emotional bond with his family's old, abandoned house, as the lines between right and wrong begin to blur.

Nasceu em Hizan, Turquia, em 1984. Estudou filosofia na Middle East Technical University, entre 2002 e 2004, e na Universidade de Istambul, entre 2004 e 2010, e concluiu também sua formação em fotografia na İFSAK, em 2012. Trabalhou como orientador educacional e diretor em diversas escolas, e continua atuante na área da educação. "O Caminho para Gayda" é seu primeiro longa-metragem.



Bişar Bektaş

Born in Hizan, Turkey, in 1984. He studied Philosophy at the Middle East Technical University, between 2002 and 2004, and at the Istanbul University, between 2004 and 2010, and also completed a photography training at İFSAK in 2012. He worked as a guidance counselor and school principal in various schools and remains active in the education field. "The Road to Gayda" is his first feature film.

Babystar

german films

Alemanha *Germany*
2025 cor 98' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Joscha Bongard
roteiro *screenplay* _ Nicole Rüthers, Joscha Bongard
fotografia *cinematography* _ Jakob Sinsel
montagem *editing* _ Emma Holzapfel, Wolfgang Purkhauser
som *sound* _ Muhammet Can
música *music* _ Jonas Vogler
design de produção *production design* _ Martha Brenner, Felicitas Püls
elenco *cast* _ Maja Bons, Bea Brocks, Liliom Lewald, Joy Ewulu, Maximilian Mundt, Verena Altenberger
produção *production* _ Lisa Purtscher, Lotta Schmelzer
produzido por *produced by* _ LiseLotte Films
world sales _ The Yellow Affair | alexandra@yellowaffair.com



Desde o nascimento, Luca, de 16 anos, é a estrela do império digital de seus pais, com cada momento de sua vida sendo cuidadosamente exibido para milhões de seguidores. Quando eles anunciam a chegada de um novo filho, logo surgem rachaduras nessa imagem perfeita. Luca mergulha em um vórtice emocional, se rebelando contra o papel que lhe foi imposto e se dando conta do quão pouco de sua vida realmente lhe pertence. Cada vez mais pressionada, ela precisa decidir se continua sua existência dessa maneira ou se reconquista sua vida para além dos acessos nas redes sociais. Essa sátira dramática investiga a ascensão das famílias de influenciadores e as crianças que são transformadas em produto e mercadoria.

Exibido nos festivais de Toronto e Varsóvia.

Since birth, 16-year-old Luca has been the star of her parents' influencer empire, her every milestone curated for millions of followers. When they announce plans for another child, the cracks in their perfect image widen. Luca spirals into an emotional tailspin, rebelling against the role she's been forced to play and realising how little of her life truly belongs to her. As the pressure mounts, she must decide whether to keep performing for the feed or reclaim her life beyond the spotlight. This satirical drama explores the rise of family influencing and the children who become both product and commodity.

Presented at the Toronto and Warsaw film festivals.



Joscha Bongard

Nasceu na Alemanha, em 1994. Após concluir o ensino médio, trabalhou em uma rede de canais do YouTube especializada em marketing e gestão de criadores. Em 2018, iniciou seus estudos em direção para cinema e televisão na Filmakademie Baden-Württemberg. Também recebeu uma bolsa de estudos na La Fémis, em Paris. Dirigiu curtas-metragens, como "Jung Fragil" (2020) e "This Will Be My Last Cigarette" (2021), além do documentário "Pornfluencer" (2022). "Babystar" é seu primeiro longa de ficção.

Born in Germany in 1994. He worked for a YouTube network specializing in creator management and marketing after graduating from high school. In 2018, he began his studies in Directing for Film and Television at Filmakademie Baden-Württemberg. He also received scholarships to study at La Fémis in Paris. He directed short films, such as "Jung Fragil" (2020) and "This Will Be My Last Cigarette" (2021), as well as the documentary "Pornfluencer" (2022). "Babystar" is his first feature film.

Donkey Days

direção *direction* _ Rosanne Pel
roteiro *screenplay* _ Rosanne Pel
fotografia *cinematography* _ Aafke Beernink
montagem *editing* _ Xander Nijsten
desenho de som *sound design* _ Mark Glynne
música *music* _ Ella van der Woude
elenco *cast* _ Jil Krammer, Susanne Wolff, Hildegard Schmahl
produção *production* _ Floor Onrust
coprodução *co-production* _ Verena Gräfe-Höft
produzido por *produced by* _ Family Affair Films
coproduzido por *co-produced by* _ Junafilm
world sales _ Totem Film | hello@totem-films.com

NL Países Baixos

Países Baixos, Alemanha *Netherlands, Germany*
2025 cor 107' Ficção *Fiction*



As irmãs Anna e Charlotte sempre disputaram a atenção da mãe. Quando antigas feridas reabrem e as empurram de volta para a casa da família, as duas se veem desvendando mistérios hipnotizantes, como cinzas anônimas e o amor da mãe por um burro. Será que elas conseguirão se reconciliar?

Exibido no Festival de Locarno.

Sisters Anna and Charlotte have always fought for their mother's attention. As old wounds reopen and suck them back to their family home, they unravel mesmerizing mysteries, including anonymous ashes and their mother's love for a donkey. Will they come to terms with each other?

Presented at the Locarno Film Festival.



Rosanne Pel

Estudou na Escola de Artes de Utrecht, onde obteve sua graduação em direção e roteiro de ficção em 2011. Em 2015, concluiu seu mestrado na Academia de Cinema da Holanda. Seu filme de estreia, "Light as Feathers" (2018), teve sua premiére no Festival de Toronto e recebeu vários prêmios, como melhor longa-metragem e melhor roteiro, em diferentes festivais de cinema. Com seu segundo longa, "Donkey Days", Rosanne participou do Torino Script Lab 2020 e da Cannes Cinéfondation 2022.

She studied at the Utrecht School of Arts where she received her bachelor for directing and scenario fiction in 2011. In 2015 she received her master's degree at the Netherlands Film Academy. Her debut film, "Light as Feathers" (2018), premiered at the Toronto International Film Festival and received several awards, in different film festivals, like best feature film and best scenario. With her second feature, "Donkey Days", Rosanne participated in the Torino Script Lab 2020 and Cannes Cinefondation 2022.

Satisfação

Satisfaction

direção *direction* _ Alex Burunova
roteiro *screenplay* _ Alex Burunova
fotografia *cinematography* _ Máté Herbai
montagem *editing* _ Nina Annan, Anita Roth, Julie Monroe, Isabelle Dedieu
desenho de som *sound design* _ Javier Umpierrez
música *music* _ Midori Hirano
design de produção *production design* _ Olga Yurasova
elenco *cast* _ Emma Laird, Fionn Whitehead, Zar Amir Ebrahini, Adwoa Aboah
produção *production* _ Rafael Thomaseto, Alex Burunova, Kyle Stroud, Helena Sardinha, Iryna Asonova
coprodução *co-production* _ Dmitriy Minzyanov, Laurent Fumeron
produzido por *produced by* _ Driven Equation
world sales _ Alief | miguel@alief.co.uk
rafael@simbelleproductions.com

EUA, Grécia, Ucrânia, Itália *USA, Greece, Ukraine, Italy*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*



Com as deslumbrantes ilhas gregas como cenário, este drama psicológico desvenda o frágil vínculo entre Lola e Philip, dois jovens compositores britânicos. O relacionamento deles permanece em silêncio enquanto Lola luta para recuperar sua voz. Entre essa viagem atual a uma ilha isolada e o início do romance em uma escola de música em Londres, a narrativa revela lentamente uma ruptura. Quando Lola conhece Elena em uma praia de nudismo e passa a se aproximar dela, a situação se torna ainda mais incômoda, obrigando Lola a encarar a parte mais sombria de seu passado.

Exibido no SXSW e no Festival de Varsóvia.

Set against the stunning Greek isles, this psychological drama unravels the fragile bond between British composers Lola and Philip. Their relationship lingers in silence as Lola struggles to reclaim her voice. Weaving between their present-day trip to a remote Greek island and the start of their romance at a London music school, the film slowly reveals an unspoken rift. When Lola meets the magnetic Elena on a nudist beach and invites her into their world, tensions escalate, forcing Lola to confront the darkest part of her past.

Presented at SXSW and the Warsaw International Film Festival.

Alex Burunova começou trabalhando com pintura antes de encontrar sua voz no cinema. Radicada em Los Angeles, ela é formada pela Escola de Cinema da Universidade do Sul da Califórnia (USC). Com experiência em direção teatral, ela também dirigiu curtas-metragens premiados, como "Lonely Planet" (2014) e "Pale Blue" (2015), e um especial de streaming. Seu trabalho aborda temas de gênero, identidade e empoderamento feminino. "Satisfação" é seu primeiro longa-metragem.



Alex Burunova

Alex Burunova grew up painting before finding her voice in filmmaking. A Los Angeles-based USC Film School alum with a background in directing theater, she's also directed award-winning shorts, such as "Lonely Planet" (2014) and "Pale Blue" (2015), and a streaming special. Her work often explores themes of gender, identity, and female empowerment. "Satisfaction" is her debut feature film.

Maturidade

Maturity
L'âge Mûr

direção *direction* _ Jean-Benoît Ugeux
roteiro *screenplay* _ Jean-Benoît Ugeux, Julie Debiton
fotografia *cinematography* _ Quentin Devillers
montagem *editing* _ Nicolas Rumpl
desenho de som *sound design* _ Bruno Schweisguth
design de produção *production design* _ Florin Dima
elenco *cast* _ Jean-Benoît Ugeux, Ruth Beckaert, Laurent Capelluto, Catherine Salée, Elyséa Garrabos, Solàn Martinez
produção *production* _ Benoit Roland
produzido por *produced by* _ Wrong Men
coproduzido por *co-produced by* _ Apoptose, Piano Sano
world sales _ Be For Films | sales@beforfilms.com

Bélgica *Belgium*
2025 cor 84' Ficção *Fiction*



Ludovic, um arquiteto bem-sucedido de quarenta anos, inicia um romance com Nathalie, mãe de duas meninas. Enquanto essa relação se aprofunda, ele se aproxima das garotas, desenvolvendo um inesperado vínculo de cumplicidade com elas. Mas quando Nathalie decide se afastar de Ludovic, ele se dá conta que está perdendo algo que vai além de sua compreensão. Esse é o início de uma dolorosa derrocada em que toda sua vida sai do controle.

Ludovic, a successful forty-year-old architect, begins a romance with Nathalie, a mother of two young girls. As their budding love unfolds, Ludovic grows closer to the girls, developing an unexpected bond of complicity with them. But when Nathalie decides to distance herself from Ludovic, he feels he is losing something beyond his grasp. This marks the beginning of a terrible downward spiral.



Jean-Benoît Ugeux

É um ator, escritor e diretor belga. Com uma notável carreira no teatro e no cinema, passou a se dedicar à direção em 2012. Seus curtas-metragens, exibidos em diversos festivais internacionais, exploram de maneira sensível o espaço entre a ficção e o documentário. Paralelamente ao desenvolvimento de diversos projetos documentais, também trabalha com fotografia experimental, cianótipos, cerâmica e criação de objetos artísticos. "Maturidade" é seu primeiro longa-metragem.

He is a Belgian actor, writer, and director. With a notable career in theater and film, he turned to directing in 2012. His short films, screened at numerous international festivals, explore with sensitivity the space between fiction and documentary. In parallel, he is developing several documentary projects. Ugeux also works in experimental photography, cyanotypes, ceramics, and the creation of artistic objects. "Maturity" is his debut feature film.

49ª mostra

O Massacre de Gilles de Rais

Le Massacre de Gilles de Rais

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2025 cor 97' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Juan Branco
roteiro *screenplay* _ Juan Branco
fotografia *cinematography* _ Edmundo Diaz
montagem *editing* _ Paulo MilHomens, Tiago Augusto
som *sound* _ Paulo Lima, Tiago Raposinho, Pedro Góis
elenco *cast* _ Inês Pires Tavares, João Arrais
produção *production* _ Paulo Branco, Ines Branco López
produzido por *produced by* _ Leopardo Filmes, Traffic
geral@leopardofilmes.com



Estamos em 2025, cinco séculos após a condenação e morte de Gilles de Rais. Um jovem casal descobre o caso enquanto estão isolados do mundo. Assim como a sociedade contemporânea, eles se perguntam sobre a culpa ou a inocência deste homem – um dos primeiros condenados como assassino em série e que inspirou a lenda de Barba Azul. Surge, então, a ideia de recriar o julgamento.

Set in 2025, five centuries after the condemnation and death of Gilles de Rais. A young couple discovers his case while isolated from the world. Like their contemporaries, they question the guilt or innocence of this man – one of the first to be convicted as a serial killer and who inspired the legend of Bluebeard. They have the idea of recreating the trial.



Juan Branco

É advogado e cineasta. Juan Branco é formado pela École Normale Supérieure de Paris. No cinema, explora as fronteiras entre o compromisso político e a criação cinematográfica. Realizou vários curtas-metragens, cada um marcado por um visual distintivo e uma sensibilidade narrativa. Participou do desenvolvimento de diversos filmes notáveis, entre eles "Cosmopolis" (2012), de David Cronenberg, e "A Criança" (2022), de Marguerite de Hillerin e Félix Dutilloy-Liégeois, exibido na Mostra. Como advogado internacional e ensaísta político, publicou mais de 15 livros. "O Massacre de Gilles de Rais" é seu primeiro longa-metragem.

Branco is a lawyer and filmmaker. He is a graduate is a graduate of the École Normale Supérieure in Paris. In cinema, he explores the boundaries between political commitment and film creation. He has directed several short films, each marked by a distinctive visual style and narrative sensibility. He participated in the development of various notable films, including David Cronenberg's "Cosmopolis" (2012) and "L'enfant" (2022), by Marguerite de Hillerin and Félix Dutilloy-Liégeois, screened at Mostra. As an international lawyer and political essayist, he has published more than 15 books. "Le Massacre of Gilles de Rais" is his first feature film.

R. Roussil - A Liberdade da Imaginação

R. Roussil, From the Ground Up
R. Roussil, Le Cul par Terre

Québec

Canadá (Québec) ***Canada (Québec)***
2025 cor 77' Documentário ***Documentary***

direção *direction* _ Maxime-Claude L'Écuyer
fotografia *cinematography* _ Étienne Boilard
montagem *editing* _ Maxime-Claude L'Écuyer
som *sound* _ Henri Maïkoff
desenho de som *sound design* _ Jean-François Sauvé
música *music* _ Carl Bastien
produção *production* _ Danny Lennon, Maxime-Claude L'Écuyer
produzido por *produced by* _ Tulp Films
distribuição *distribution* _ Fênix



Robert Roussil, uma das figuras centrais da escultura em Québec, deixou uma marca profunda na história da arte com suas criações ousadas e seu compromisso inabalável com a liberdade de expressão. No entanto, desde sua morte, em 2013, seu legado parece estar se apagando na memória. O filme busca reavivar a lembrança desse artista visionário ao mergulhar em sua obra e em sua filosofia. Construído a partir de um rico conjunto de imagens de arquivo, o documentário também se apoia em inúmeras entrevistas concedidas por Roussil ao longo de sua carreira. O filme percorre sua trajetória desde o exílio precoce na França até sua vida em um moinho em Tourrettes-sur-Loup, na região de Provence-Alpes-Côte d'Azur, onde criou a maior parte de suas obras. A narrativa abre as portas de sua casa e de seu ateliê, ao mesmo tempo em que lança luz sobre suas esculturas ainda visíveis em Montreal, que continuam refletindo sua influência duradoura.

Robert Roussil, one of the central figures of Québec sculpture, left a profound mark on art history with his bold creations and unwavering commitment to freedom of expression. However, since his death in 2013, his legacy seems to be fading. This film seeks to revive the memory of this visionary artist by delving into his work and philosophy. Constructed from a rich body of archival footage, the documentary also draws on numerous interviews given by Roussil throughout his career. The film traces his journey from his early exile in France to his life in a mill in Tourrettes-sur-Loup, in the Provence-Alpes-Côte d'Azur region, where he created most of his works. The narrative opens the doors to his home and studio, while also shedding light on his sculptures, still visible in Montreal, which continue to reflect his lasting influence.

Diretor, roteirista e montador, estudou cinema e história da arte na Universidade de Montreal. Sua paixão pela arte o levou a dirigir seu primeiro longa-metragem documental, "305 Bellechasse" (2022). Também escreveu e dirigiu oito curtas-metragens, incluindo "Resonance" (2021) e "Dinosauria, We" (2023), exibidos em diversos festivais. "R. Roussil - A Liberdade da Imaginação" é seu segundo longa.



Maxime-Claude L'Écuyer

Director, screenwriter, and editor, he studied Cinema and Art History at the University of Montreal. His passion for art led him to direct his first documentary feature film, "305 Bellechasse" (2022). He has also written and directed eight short films, including "Resonance" (2021) and "Dinosauria, We" (2023), which screened at several film festivals. "R. Roussil, From the Ground Up" is his second feature film.

Loucuras

Follies
Folichonneries

Québec

Canadá (Québec) ***Canada (Québec)***
2025 cor 103' Ficção ***Fiction***

direção *direction* _ Eric K. Boulianne
roteiro *screenplay* _ Alexandre Auger, Eric K. Boulianne
fotografia *cinematography* _ François Messier-Rheault
montagem *editing* _ Myriam Magassouba
som *sound* _ Laurent Ouellette, Samuel Gagnon-Thibodeau, Sylvain Brassard
música *music* _ Peter Venne
design de produção *production design* _ Mathieu Materio
elenco *cast* _ Eric K. Boulianne, Catherine Chabot, Florence Blain Mbaye, Sarah Chouinard Poirier, Étienne Galloy, Agathe Ledoux, Simone Bellemare-Ledoux, Antonin Mousseau-Rivard
produção *production* _ Hany Ouichou, Laurie Pominville, Eric K. Boulianne
produzido por *produced by* _ Coop Vidéo de Montréal
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com



François e Julie, juntos há 16 anos e pais de dois filhos, decidem abrir o relacionamento. Acompanhamos esse processo ao longo de vários meses, testemunhando o enfraquecimento da união e as tentativas de preservar o que construíram juntos. A história deles é contada por meio de seus muitos experimentos em seis capítulos, nos quais exploram diferentes tipos de relações e encaram as repercussões dessa dinâmica em seu amor.

O filme recebeu uma menção especial do Prêmio do Júri Jovem no Festival de Locarno.

François and Julie, together for sixteen years and parents of two children, decide to open up their relationship. We follow their process over a period of several months, witnessing the weakening of their union and their attempts to preserve what they have built together. Their story is told through their many experiments. In six chapters, they explore different types of relationships and witness the repercussions these have on their love.

The film received a special mention of the Junior Jury Award at the Locarno Film Festival.



Eric K. Boulianne

Roteirista e realizador canadense, escreveu, entre outros, curtas-metragens como "Petit Frère" (2014), exibido na Semana da Crítica de Cannes, e "Prank" (2016), apresentado na Semana da Crítica de Veneza. Desde 2016, roteirizou nove longas-metragens, entre os quais estão "Viking" (2022), exibido no Festival de Toronto, e dois dos maiores sucessos de bilheteria canadenses dos últimos anos: "De Père en Flic 2" (2017) e "Menteur" (2019). Em 2023, seu curta-metragem "Faire un Enfant" foi exibido no Festival de Locarno, onde ganhou o prêmio de melhor direção na seção Pardi Di Domani. "Loucuras" é sua estreia na direção de longas.

A Canadian screenwriter and director, his writing credits include the short film "Petit Frère" (2014), exhibited at the Cannes Critics' Week, and "Prank" (2016), screened at the Venice Critics' Week. Since 2016, nine feature films written by Boulianne have been released, including "Viking" (2022), presented at the Toronto International Film Festival, and two of the biggest Canadian box office hits of the past years: "Father and Guns 2" (2017) and "Compulsive Liar" (2019). In 2023, his short film "Faire un Enfant" was presented at the Locarno Film Festival, where it won the best direction award of the Pardi Di Domani section. "Follies" is his first feature film as director.

Barrio Triste

direção *direction* _ STILLZ
roteiro *screenplay* _ STILLZ
fotografia *cinematography* _ STILLZ
montagem *editing* _ Adam Robinson
desenho de som *sound design*_ Leslie Shatz
música *music* _ ARCA
design de produção *production design* _ Daniel Rincón Zapata "Oso"
elenco *cast* _ Juan Pablo Baena, Samuel Velázquez, Tomás Tinoco Higuita, Samuel Andrés Celis, Brahian Acevedo, Estiven Salazar
produção *production* _ Eric Kohn, James Clauer, Esteban Zuluaga
produzido por *produced by* _ EDGLRD, WeOwnTheCity
world sales _ Magnify | international@magpictures.com

Colômbia, EUA *Colombia, USA*
2025 cor 88' Ficção *Fiction*



O filme se passa em Medellín, em 1987, quando um grupo de adolescentes marginalizados rouba uma câmera para documentar cada detalhe de suas arriscadas e perigosas vidas. "Barrio Triste" mergulha nas angústias de uma juventude deixada de lado pela história e que deseja ser compreendida. Uma redefinição do gênero found footage como uma história de amadurecimento assombrosa e comovente, marcada por uma reviravolta perturbadora.

Exibido nos festivais de Veneza e de Toronto.

The film is set in Medellín, in 1987, when a group of marginalized teenagers steals a news camera to document every detail of their dangerous lives. "Barrio Triste" delves into the anxieties of a youth living on the margins of history, yearning to be understood. A redefinition of the found footage genre, it unfolds as a haunting and poignant coming-of-age story marked by a disturbing twist.

Presented at the Venice and Toronto film festivals.



STILLZ

Diretor e fotógrafo colombiano-americano conhecido por seu estilo visual surreal que mistura a cultura latina com a psicodelia moderna. Aos 16 anos, ele largou o ensino médio para seguir a carreira de fotógrafo, caminho que o levou a se tornar um dos diretores de videoclipes mais celebrados de sua geração. No início de sua carreira, ele foi apresentado a Bad Bunny e acabou assumindo o papel de diretor criativo do artista porto-riquenho. STILLZ dirigiu dezenas de videoclipes de Bad Bunny, além de outros artistas como Dua Lipa, Arca e Rosalía, conquistando várias indicações ao Grammy nesse processo. Ele também é um artista musical, e recentemente fez uma parceria com o rapper japonês Yuki Chiba no álbum ambient "Separated at Birth" (2025). "Barrio Triste" é o seu primeiro longa-metragem.

A Colombian-American director and photographer known for his surreal visual style that blends Latin culture with modern psychedelia. At 16, he dropped out of high school to pursue a career in photography, a path that led him to emerge as one of the most celebrated music video directors of his generation. Early in his career, he was introduced to Bad Bunny and ultimately took on the role of the pop star's creative director. STILLZ has directed dozens of Bunny's videos, along with artists such as Dua Lipa, Arca, and Rosalia, landing multiple Grammy nominations in the process. A recording artist himself, he recently partnered with Japanese rapper Yuki Chiba on the ambient album "Separated at Birth" (2025). "Barrio Triste" is his first feature film.

Revoada - Versão Steampunk

The Flock - Steampunk Version

direção *direction* _ Ducca Rios
roteiro *screenplay* _ José Umberto Dias, Ana Claudia Caldas, Amanda Aouad, Ducca Rios
montagem *editing* _ Marcelo Vitz
música *music* _ Lirinha, Ducca Rios, Luciano Silva
direção de arte *art direction* _ Ducca Rios, Gabo Melo, Rubens Belli
elenco *cast* _ Hector Gomes, Isabele Ricard, Ricardo Rossato, Jorge Baia, Marcelo Pirigo, Mauricio Duarte, Rafael Shubert
produção *production* _ Maria Luiza Barros
produzido por *produced by* _ Origem Content
coproduzido por *co-produced by* _ Basset Hound Filmes
distribuição *distribution* _ Pipa Pictures

Brasil *Brazil*
2025 cor 81' Animação *Animation*



"Revoada - Versão Steampunk" acontece numa região semi-desértica do Nordeste Brasileiro a partir da invasão pelas tropas do governo, a famigerada "Volante", ao acampamento dos destemidos cangaceiros liderados pelo temido Capitão, ocasião em que os soldados comandados pelo vilão Espingarda matam o grande líder e sua companheira Maria. Na margem do rio oposta ao acampamento está o subgrupo liderado pelo respeitado cangaceiro Lua Nova que acompanha de longe o massacre e desde então jura vingar-se, enquanto também torna-se alvo da violenta Volante.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

"The Flock - Steampunk Version" takes place in a semi-desert region of Northeastern Brazil, beginning with the invasion of the camp of fearless cangaceiros led by the dreaded Captain, carried out by government troops known as the infamous Volante. During the attack, the soldiers commanded by the villain Espingarda kill the great leader and his companion Maria. On the opposite bank of the river from the camp is the subgroup led by the respected cangaceiro Lua Nova, who witnesses the massacre from afar and, from that moment on, vows revenge, while also becoming a target of the violent Volante.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Ducca Rios

Roteirista, diretor, ilustrador e músico, é graduado em comunicação social, pós-graduado em computação gráfica e mestre em políticas sociais. Rios é o diretor criativo na Origem Produtora de Conteúdo, estúdio de animação e produtora que realizou diversas séries de animação e filmes premiados nos principais festivais dedicados ao público infantil do Brasil. Além de diversos curtas e séries de animação, dirigiu o longa-metragem "Meu Tio José" (2021), exibido na 45ª Mostra. Seu trabalho foi apresentado e premiado em importantes festivais de animação ao redor do mundo, como Annecy, Vancouver, Madri e Seattle. É líder do primeiro núcleo criativo brasileiro totalmente dedicado à animação, além de atuar na coordenação de roteiros e de direção de arte em outros núcleos criativos.

A screenwriter, director, illustrator and musician, he is a graduate in social communication, postgraduate in computer graphics and master in social policies. Rios is the creative director at Origem Produtora de Conteúdo, an animation and production studio that has produced several animated series and films awarded at major Brazilian festivals dedicated to children's audiences. In addition to various animated shorts and series, he directed the feature film "My Uncle José" (2021), which was screened at the 45th Mostra. His work has been exhibited and awarded at important animation film festivals worldwide, such as Annecy, Vancouver, Madrid, and Seattle. He is the head of the first Brazilian creative hub entirely dedicated to animation, and also works in script and art direction coordination in other creative hubs.

Copinha

direção *direction* _ Joaquim Salles
roteiro *screenplay* _ Joaquim Salles
fotografia *cinematography* _ Luan Dias
montagem *editing* _ Diogo Ekizian
som *sound* _ Eduardo Rodrigues Souza, Michael Barra
desenho de som *sound design* _ Denilson Campos, Juliano Schultz, Guilherme Baptista
música *music* _ André Caccia Bava
pesquisa *research* _ Fabio Siqueira
elenco *cast* _ Jeremias Silva, Dayveson Grizi, Miguel Seruca, Felipe Silva, Eide Figueira
produção *production* _ Joaquim Salles, Raphael Bottino
produzido por *produced by* _ Patizeiro Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Tornado Filmes
raphael@tornadofilmes.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 77' Documentário *Documentary*



Pela primeira vez, o Esporte Clube Macapá disputará a Copinha, o maior torneio de futebol sub-20 do mundo. Para Dayveson e Jeremias, jovens promessas do Amapá, a competição representa uma rara chance de visibilidade. No norte amazônico do país, são ignorados. Já na Copinha, terão suas partidas transmitidas nacionalmente, acompanhadas por olheiros e empresários ligados a grandes equipes. A missão é liderada por Miguel Seruca, treinador português que chegou ao Amapá em busca de talentos esquecidos pelo futebol brasileiro. Ele aposta na Copinha para lançar a carreira desses jovens e, quem sabe, também colher frutos por suas descobertas. A tarefa é desafiadora. Além do abismo de investimento entre o E.C. Macapá e seus adversários, as equipes amapaenses carregam um histórico de goleadas humilhantes no torneio. Com um estilo documental de observação, "Copinha" retrata quem vive o futebol à margem dos grandes centros, tocando em temas como masculinidade, religião e a busca por fama nas redes sociais.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

For the first time, Esporte Clube Macapá will compete in the Copinha, the largest under-20 soccer tournament in the world. For Dayveson and Jeremias, young prospects from Amapá, the competition represents a rare chance at visibility. In Brazil's northern Amazon region, they are overlooked. But in the Copinha, their matches will be broadcast nationwide, followed by scouts and agents linked to major teams. Leading the mission is Miguel Seruca, a Portuguese coach who arrived in Amapá in search of talents forgotten by Brazilian soccer. He is betting on the Copinha to launch the careers of these young players and, perhaps, also reap rewards from his discoveries. The task is challenging. Beyond the vast investment gap between E.C. Macapá and its opponents, teams from Amapá, carry a history of humiliating defeats in the tournament. With an observational documentary style, "Copinha" portrays those who live soccer on the margins of the major centers, touching on themes such as masculinity, religion, and the pursuit of fame on social media.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Joaquim Salles

Cineasta, roteirista e jornalista carioca. É formado pela Brown University e pela Columbia University Graduate School of Journalism. Como jornalista, trabalhou na BBC em Washington, e tem como foco principal a cobertura ambiental, com especial interesse pela região amazônica e por políticas climáticas. Escreveu e dirigiu episódios da premiada série documental "Quebrando o Tabu" (2018–2019) e também é creditado como roteirista nos documentários "Encarcerados" (2019) e "O Mito" (2023). "Copinha" é o seu primeiro longa-metragem.

Filmmaker, screenwriter, and journalist from Rio de Janeiro. He graduated from Brown University and Columbia University Graduate School of Journalism. As a journalist, he worked at the BBC in Washington, DC, with a primary focus on environmental coverage, with a special interest in the Amazon region and climate policies. He wrote and directed episodes of the award-winning documentary series "Quebrando o Tabu" (2018–2019) and is also credited as a screenwriter on the documentaries "Encarcerados" (2019) and "O Mito" (2023). "Copinha" is his first feature film.

Eclipse

direção *direction* _ Djin Sganzerla
roteiro *screenplay* _ Djin Sganzerla, Vana Medeiros
fotografia *cinematography* _ André Guerreiro Lopes
montagem *editing* _ Karen Akerman, Karen Black
som *sound* _ George Saldanha
desenho de som *sound design* _ Edson Secco
música *music* _ Gregory Slivar
direção de arte *art direction* _ João Marcos de Almeida
elenco *cast* _ Djin Sganzerla, Sergio Guizé, Lian Gaia, Selma Egrei, Helena Ignez, Luís Melo, Clarisse Abujamra, Gilda Nomacce, Pedro Goifman
produção *production* _ Djin Sganzerla
produzido por *produced by* _ Mercúrio Produções
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 109' Ficção *Fiction*



Cleo, astrônoma de 43 anos e grávida, é surpreendida pela visita de sua meia-irmã Nalu, de 27 anos, de origem indígena, que revela um segredo perturbador, despertando memórias fragmentadas em Cleo. Com uma estranha conexão com uma onça, Nalu quer e irá desestabilizá-la. Semanas depois, Cleo descobre atividades suspeitas no computador do marido, Tony. Com habilidades tecnológicas adquiridas ao ajudar seu antigo chefe a espionar celulares de funcionários em uma fazenda, Nalu ajuda Cleo a investigar Tony, que esconde um passatempo sombrio, enquanto mergulham nas entranhas da Deep Web.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

Cleo, a 43-year-old pregnant astronomer, is visited by her half-sister Nalu, 27, of Indigenous origin. Nalu reveals a disturbing secret that triggers Cleo's fragmented memories. With a strange spiritual connection with a jaguar, Nalu seems potentially dangerous. Weeks later, Cleo finds suspicious activity on her partner Tony's computer. With technology skills gained from helping her boss spy on employees' phones on a farm, Nalu helps Cleo investigate, uncovering secrets with profound consequences.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Djin Sganzerla

Djin é diretora, atriz, roteirista e produtora de cinema. Foi premiada, entre outros, pelo Prêmio APCA de Melhor Atriz de Cinema. Trabalhou em longas-metragens de diretores como Paulo Cesar Saraceni, Julio Bressane, Rogério Sganzerla, Carlos Reichenbach, entre outros. É filha de Rogério Sganzerla e Helena Ignez. É sócia da Mercúrio Produções, fundada em 2001, e teve sua estreia na direção em 2020, com "Mulher Oceano", exibido na 44ª Mostra. O filme recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais, e foi apresentado em festivais na Europa, EUA e Ásia. Também dirigiu e roteirizou o curta-metragem "Antes do Amanhã" (2022), ao lado de André Guerreiro Lopes. "Eclipse" é seu segundo longa.

Djin is a film director, actress, screenwriter and producer. Among other accolades, she received the APCA Award for Best Film Actress. She has worked in feature films with directors such as Paulo Cesar Saraceni, Julio Bressane, Rogério Sganzerla, and Carlos Reichenbach, among others. She is daughter of Rogério Sganzerla and Helena Ignez. She is a partner at Mercúrio Produções, founded in 2001, and made her directorial debut in 2020 with "Ocean Woman", screened at the 44th Mostra. The film received several national and international awards and was presented at film festivals in Europe, USA, and Asia. She also co-directed and co-wrote the short film "Antes do Amanhã (2022), alongside André Guerreiro Lopes. "Eclipse" is her second feature film.

Malaika

direção *direction* _ André Morais
roteiro *screenplay* _ André Morais
fotografia *cinematography* _ João Carlos Beltrão
montagem *editing* _ André Morais, Edson Lemos Akatoy
desenho de som *sound design* _ Nicolau Domingues
música *music* _ Valério Fiel
direção de arte *art direction* _ Ana Dinniz
elenco *cast* _ Vitória Bianco, Norma Góes, Joyce Barbosa, Ingrid Trigueiro, Margarida Santos, Ubiratan de Assis, João Araújo, Melânia Silveira, Sebastião Formiga, Anna Raquel Apolinário, Márcio de Paula
produção *production* _ André Morais, Clémentine Mourão-Ferreira
produzido por *produced by* _ Luz e Mistério Filmes
distribuição *distribution* _ Embaúba Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 85' Ficção *Fiction*



Um dia na vida de Malaika, uma adolescente albina, no interior do Nordeste. A luz do sol é uma ameaça, como também é sua rotina ao lado da mãe, Isabel, uma mulher negra que trabalha para uma família burguesa. Enquanto Malaika busca sua identidade no mundo, um lobo ronda seus caminhos.

Estreia Brasileira na 49ª Mostra.

A day in the life of Malaika, an albino teenager, in the rural region of Northeastern Brazil. Sunlight is a threat, as is her daily routine with her mother, Isabel, a Black woman who works for a bourgeois family. While Malaika searches for her identity in the world, a wolf prowls her path.

First Brazilian Screening at the 49th Mostra.

Ator, diretor e roteirista paraibano com mais de 20 anos de trajetória. Seu primeiro longa, "Rebento" (2018), ganhou diversos prêmios nacionais e internacionais, entre eles o de melhor filme internacional no Diorama Film Festival em Nova Délhi, na Índia. "Malaika" é seu segundo longa-metragem e estreou no Festival de Biarritz, na França.



André Morais

Born in João Pessoa, Paraíba, he is an actor, director, and screenwriter with over 20 years of experience. His first feature, "Rebento" (2018), won several national and international awards, including Best International Film at the Diorama Film Festival in New Delhi, India. "Malaika" is his second feature film and premiered at the Biarritz Film Festival in France.

Pipas

Kites

direção *direction* _ Walter Thompson-Hernández
roteiro *screenplay* _ Walter Thompson-Hernández
fotografia *cinematography* _ Michael "Cambio" Fernandez
montagem *editing* _ Jack Hessler
desenho de som *sound design* _ Alex Krispin
música *music* _ Malcolm Parson
design de produção *production design* _ Marcelle Fernandes Ferreira
elenco *cast* _ Daniel Fernando do Prado Dorea Lima, Phillipe Augusto da Silva Souza, Larissa Borges, Thiago Oliveira, João Vittor Pedroza
produção *production* _ Walter Thompson-Hernández
wthompsonhdz@gmail.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 85' Ficção *Fiction*



Duvo viveu todos os seus 25 anos nas favelas do Rio de Janeiro. Sua vida tem sido difícil, marcada pela violência inerente do universo em que está envolvido. Mas seu mundo também é mágico – um lugar onde é possível conversar com o anjo da guarda, que não apenas o protege, mas também oferece conselhos a partir de sua própria experiência. O anjo da guarda de Duvo é Phil, um jovem muito parecido com ele, vítima da violência policial. Ao perceber o sincero desejo de Duvo por paz, mudança e redenção de um passado marcado pelo crime, surge uma oportunidade quando um festival comunitário de pipas na favela é cancelado e Duvo decide assumir a responsabilidade de reviver o evento. A redenção está no horizonte para Duvo – assim como uma nova compreensão de si mesmo e do mundo ao seu redor.

Exibido no Festival de Tribeca.

Estreia Brasileira na 49ª Mostra.

Duvo has lived all of his 25 years in the favelas of Rio de Janeiro. His young life has been complicated, marked by the inherent violence of the gangs he's been involved with. But his world is also a magical one a world where you can speak with your guardian angel, where your guardian angel not only looks out for you but uses their experience to counsel. Duvo's guardian angel is Phil, a young man not unlike Duvo, who was a victim of police violence. As Phil sees Duvo's sincere desire for peace, change and redemption from his crime-filled past, an opportunity arises when a community kite festival in the favela is cancelled and Duvo steps up to revive the event. Redemption is on the horizon for Duvo – as is his understanding of himself and the world around him.

Presented at the Tribeca Film Festival.

First Brazilian Screening at the 49th Mostra.



Walter Thompson-Hernández

Walter iniciou sua carreira como jornalista multimídia no The New York Times, onde trabalhou de 2018 a 2022, cobrindo histórias de subculturas globais através de texto, vídeo e fotografia. Em 2022, escreveu e dirigiu o curta-metragem "If I Go Will They Miss Me", vencedor de melhor curta-metragem americano no Festival de Sundance. No mesmo ano, foi eleito uma das "25 Novas Caras do Cinema" pela Filmmaker Magazine e, em 2023, reconhecido como um dos "Cinco Narradores para Observar" pela Variety. "Pipas" é seu primeiro longa-metragem.

Walter began his career as a multimedia journalist for the New York Times for four years from 2018-2022. He covered global subculture stories in print, video, and photography. In 2022, he wrote and directed the short film "If I Go Will They Miss Me" which was awarded the Sundance Festival U.S. Fiction Short Film Category. He was honored as one of 25 new faces of film by Filmmaker Magazine In 2022 and, a year later, as one of the five storytellers to watch in 2023 by Variety Magazine. "Kites" is his first feature film.

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

mostra brasil

49ª mostra

A Vida de Vlado - 50 Anos do Caso Herzog

The Life and Death of Vlado Herzog

Brasil ***Brazil***
2025 cor, p&b 120' Documentário ***Documentary***

direção *direction* _ Simão Scholz
roteiro *screenplay* _ Jorge Valente
fotografia *cinematography* _ Euclides Conceição, Daniel Azeredo, Ronaldo Justino, Marco Antonio Gallo, Thomas Rodrigues, Evelin de Paula
montagem *editing* _ Jorge Valente
som *sound* _ Fabio Rocha, Wagner Leal, Luiz Lopes, Paulo Santos
direção de arte *art direction* _ Henrique Bacana
pesquisa *research* _ CEDOC TV Cultura
produção *production* _ Carlos Franco
produzido por *produced by* _ TV Cultura
distribuição *distribution* _ Cultura Marcas



Para marcar os 50 anos da morte do jornalista Vladimir Herzog, assassinado dentro das dependências do DOI-CODI, o documentário acompanha a história de sua família e sua vida – até sua morte em 25 de outubro de 1975. O seu assassinato mudou a história da luta pela redemocratização do país nos anos 1970. Com depoimentos dos filhos Ivo e André Herzog, assim como de colegas de profissão e ex-presos políticos, como os jornalistas Paulo Markum, Dilea Frate, Sergio Gomes e Anthony de Cristo, além do médico Ubiratan de Paula Santos, ex-líder estudantil, o filme reconstrói a trajetória de Vlado. O documentário refaz também o doloroso caminho que Clarice Herzog, sua esposa, trilhou para tentar responsabilizar os culpados pela morte do marido. Narrado pelo jornalista Chico Pinheiro, o filme resgata imagens ao longo de meio século de história e fotos inéditas da trajetória de Herzog pelo teatro, cinema, televisão e jornalismo impresso.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

The documentary marks the 50th anniversary of the death of journalist Vladimir Herzog, who was murdered inside the DOI-CODI facilities, and follows the story of his family and his life – up until his death on October 25, 1975. His assassination changed the course of the struggle for the country's re-democratization in the 1970s. Testimonies from his sons Ivo and André Herzog, as well as from colleagues and former political prisoners – journalists Paulo Markum, Dilea Frate, Sergio Gomes, and Anthony de Cristo, along with physician Ubiratan de Paula Santos, a former student leader – reconstruct Vlado's trajectory. The documentary also retraces the painful path taken by Clarice Herzog, his wife, in her quest to hold those responsible for her husband's death accountable. Narrated by journalist Chico Pinheiro, the film recovers images spanning half a century of history and never-before-seen photos of Herzog's trajectory through theater, cinema, television, and print journalism.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Simão Scholz

É jornalista e documentarista. Na UFPR, teve aulas com o cineasta Sylvio Back e foi assistente de direção de documentário sobre a terra indígena Kaingang. Em 1998, no Canal 21, editou o documentário "IV Centenário de São Paulo". No telejornalismo, foi editor-chefe na Rede Manchete, CNT, TV Globo, TV Band, TV Record e TV Cultura, onde também dirigiu o programa Roda Viva. Desde setembro de 2021, é responsável pelo núcleo de documentários da TV Cultura e dirigiu filmes como "Um Estado Devastado pelas Águas - A Tragédia no Rio Grande do Sul" (2024), "Democracia no Brasil - 40 Anos de História" (2025) e "Xingu Envenenado - Ameaça aos Povos Indígenas" (2025).

Scholz is a journalist and documentary filmmaker. At UFPR (Federal University of Paraná), he had classes with filmmaker Sylvio Back and worked as an assistant director for a documentary about the Kaingang Indigenous land. In 1998, on Canal 21, he edited the documentary "IV Centenary of São Paulo." In television journalism, he worked as editor-in-chief at Rede Manchete, CNT, TV Globo, TV Band, TV Record, and TV Cultura, where he also directed the program Roda Viva. Since September 2021, he has been in charge of the documentary division at TV Cultura. He directed films such as "Um Estado Devastado pelas Águas - A Tragédia no Rio Grande do Sul" (2024), "Democracia no Brasil - 40 Anos de História" (2025), and "Xingu Envenenado - Ameaça aos Povos Indígenas" (2025).

Amazônia Oktoberfesta

Amazon Oktoberfest

direção *direction* _ Sérgio Oliveira, Felipe Drehmer
roteiro *screenplay* _ Sérgio Oliveira, Felipe Drehmer
fotografia *cinematography* _ Felipe Drehmer, Marcelo Lacerda
montagem *editing* _ Rodrigo Savastano, Bia Baggio
som *sound* _ Bruno Taveira
desenho de som *sound design* _ Guile Martins
música *music* _ Guile Martins
direção de arte *art direction* _ Sérgio Oliveira, Felipe Drehmer
pesquisa *research* _ Silvia Portella, Chico Serra Grande, Sérgio Oliveira, Felipe Drehmer
elenco *cast* _ Tavinho Teixeira
produção *production* _ Sérgio Oliveira
produzido por *produced by* _ Aroma Filmes
distribuição *distribution* _ TV Universitária

Brasil *Brazil*
2025 cor, p&b 79' Documentário *Documentary*



Um documentário sobre um projeto de desenvolvimento do país, iniciado em plena ditadura militar nos anos 70, que incentivou o "desbravamento" do norte do Brasil por colonos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A partir de uma festa de inspiração germânica realizada em Sinop, Mato Grosso, onde um personagem anônimo, fictício e suspeito deambula por matas e plantações, o filme faz um recorte livre de uma imigração que causou e causa mudanças culturais, ambientais e políticas em uma região outrora habitada por diversos povos originários.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

The documentary explores a Brazilian development project, initiated during the military dictatorship in the 1970s, which encouraged the "exploration" of northern Brazil by settlers from Paraná, Santa Catarina, and Rio Grande do Sul. Based on a German-inspired festival held in Sinop, Mato Grosso, where an anonymous, fictional, and suspicious character wanders through forests and plantations, the film offers a free-form account of an immigration process that caused, and continues to cause, cultural, environmental, and political changes in a region once inhabited by diverse indigenous peoples.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Sérgio Oliveira

Diretor, roteirista e produtor. Realizou curtas-metragens como "Schenberguianas" (2006), "Faço de Mim o que Quero" (2009), "Praça Walt Disney" (2011), codirigido por Renata Pinheiro, e "O Ouvido de Vinicius", com Ezequiel Pierri. Também fez os documentários "Estradeiros" (2011), em parceria com Renata Pinheiro, e "Super Orquestra Arcoverdense de Ritmos Americanos" (2016), além da ficção "Açúcar" (2017, 41ª Mostra), mais uma vez com Renata Pinheiro.

He is a director, screenwriter, and producer. He directed short films such as "Schenberguianas" (2006), "Faço de Mim o que Quero" (2009), "Praça Walt Disney" (2011), co-directed by Renata Pinheiro, and "Vinicius' Ear," with Ezequiel Pierri. He also made the documentaries "Estradeiros" (2011), in partnership with Renata Pinheiro, and "Super Orquestra Arcoverdense de Ritmos Americanos" (2016), as well as the fiction "Açúcar" (2017), once again with Renata Pinheiro.



Felipe Drehmer

Nasceu em Rondonópolis, Mato Grosso, e vive em Curitiba, Paraná. Diretor de fotografia e artista visual, estudou cinema e televisão na Faculdade de Artes do Paraná. Trabalhou como diretor de fotografia da série "Café Kwanza" (2022).

Born in Rondonópolis, Mato Grosso, and lives in Curitiba, Paraná. Director of photography and visual artist, he studied film and television at the Faculty of Arts from Paraná. Among others, he worked as the director of photography for the series "Café Kwanza" (2022).

Amora

My Backyard

direção *direction* _ Ana Petta
roteiro *screenplay* _ Ana Petta, Paulo Celestino
fotografia *cinematography* _ Flora Dias
montagem *editing* _ Paulo Celestino
desenho de som *sound design* _ Edson Secco
música *music* _ Edson Secco
produção *production* _ Ana Petta
produzido por *produced by* _ Clementina Filmes
contato@clementinafilmes.com.br

Brasil *Brazil*
2025 cor 76' Documentário *Documentary*



Pedro tem 4 anos e mora com a irmã e a mãe em uma vila de casas no centro de São Paulo. Sua vida é feita de árvores, vizinhos e brincadeiras, até a chegada da notícia de que tudo será demolido para dar lugar a um prédio. A narrativa segue os olhos atentos e a imaginação do menino, registrando a dor da separação dos amigos, os conflitos com a construtora e o esvaziamento das casas, enquanto os moradores se mobilizam para preservar a memória daquele espaço.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

Pedro is four years old and lives with his sister and mother in a village of houses in downtown São Paulo. His life is filled with trees, neighbors, and games, until the news arrives that everything will be demolished to make way for a new apartment building. The narrative follows the boy's watchful eyes and imagination, capturing the pain of being separated from his friends, the conflicts with the construction company, and the emptying of the houses, while the residents mobilize to preserve the memory of that space.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Ana Petta

Nasceu em Campinas. É graduada em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo. Como atriz, participou de "O Mundo Invisível" (2011), produzido pela Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, e "Trabalhar Cansa" (2011). Idealizou e produziu "Repare Bem" (2012, 36ª Mostra), de Maria de Medeiros. Codirigiu o documentário "Osvaldão" (2014, 38ª Mostra), com Vandré Fernandes, Fábio Bardella e André Michiles, e dirigiu, ao lado de Helena Petta, o documentário "Quando Falta o Ar" (2022), premiado em diversos festivais pelo Brasil.

Born in Campinas, São Paulo, Brazil, she graduated in Performing Arts from the University of São Paulo. As an actress, she participated in "Invisible World" (2011), produced by the São Paulo International Film Festival, and "Hard Labor" (2011). She created and produced "Repare Bem" (2012, 36th Mostra), by Maria de Medeiros. She co-directed the documentary "Osvaldão" (2014, 38th Mostra), with Vandré Fernandes, Fábio Bardella, and André Michiles. She directed, alongside Helena Petta, the documentary "Out of Breath" (2022), awarded at several film festivals across Brazil.

Aurora 15

direção *direction* _ José Eduardo Belmonte
roteiro *screenplay* _ Daniel Pech, Fernando Toste
fotografia *cinematography* _ André Faccioli
montagem *editing* _ Bruno Lasevicius, Jota Santos
música *music* _ ZePedro Gollo
direção de arte *art direction* _ Carol Ozzi
elenco *cast* _ Carolina Dieckmmann, Humberto Carrão, João Bourbonnais, Juliano Cazarré, Marjorie Estiano, Milhem Cortaz, Olivia Torres
produção *production* _ Rodrigo Teixeira
produzido por *produced by* _ RT Features
rtfeatures@rtfeatures.com.br

Brasil *Brazil*
2025 cor 70' Ficção *Fiction*



Um jovem casal se muda para a casa dos sonhos. O lugar perfeito para formar uma família. Quando estão prestes a assinar o contrato com a corretora, um senhor e sua filha adolescente invadem o espaço. Alegando estarem sendo perseguidos por dois homens armados com a intenção de matar a menina. Os dois homens também chegam e argumentam que precisam desesperadamente capturá-la antes que anoiteça. Mas a noite logo chega e a menina já não possui mais a forma humana.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

A young couple moves into their dream house. The perfect place to start a family. Just as they are about to sign the contract with the realtor, an old man and his teenage daughter break in. They claim to be on the run from two armed men who intend to kill the girl. Soon after, the two men also arrive, insisting that they must capture her desperately before nightfall. But night soon falls, and the girl no longer retains her human form.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



José Eduardo Belmonte

Nascido em Brasília, Distrito Federal, em 1970. Diretor e roteirista, Belmonte tem mais de duas décadas de experiência no cinema e na televisão brasileira. Entre seus longas-metragens estão "A Concepção" (2005), "Se Nada Mais Der Certo" (2008, 32ª Mostra), "Alemão" (2014) e "Alemão 2" (2022), "Entre Idas e Vindas" (2016), "Carcereiros - O Filme" (2019, 43ª Mostra), "O Auto da Mentira" (2021), "As Verdades" (2021, 45ª Mostra), "O Pastor e o Guerrilheiro" (2022, 46ª Mostra) e "Uma Família Feliz" (2023, 47ª Mostra). Na televisão, realizou, entre outros, as séries "Carcereiros" (2017-2021) e "As Five" (2020).

Born in Brasília, Distrito Federal, Brazil, in 1970. Director and screenwriter, Belmonte has over two decades of experience in Brazilian cinema and television. He made feature films such as "Conception" (2005), "If Nothing Else Works Out" (2008, 32nd Mostra), "Alemão: Both Sides of the Operation" (2014) and "Alemão 2" (2022), "Entre Idas e Vindas" (2016), "Carcereiros - O Filme" (2019, 43rd Mostra), "O Auto da Mentira" (2021), "The Truths" (2021, 45th Mostra), "The Pastor and the Revolutionary" (2022, 46th Mostra) and "A Happy Family" (2023, 47th Mostra). For television, he directed, among others, the series "Carcereiros" (2017-2021) and "As Five" (2020).

Terra Devastada

The Sound of God

direção *direction* _ Frederico Machado
roteiro *screenplay* _ Frederico Machado
fotografia *cinematography* _ Edver Hazin
montagem *editing* _ Daniel Costa
som *sound* _ Felinto Reis, Papagaio
música *music* _ Martin Marassa
direção de arte *art direction* _ Neila Albertina
elenco *cast* _ Buda Lira, Bruno Goya, Aurea Maranhão, Auro Juriciê, Zezita Matos
produção *production* _ Frederico Machado
produzido por *produced by* _ Lume Filmes
distribuição *distribution* _ Lume Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 114' Ficção *Fiction*



"Terra Devastada" é um faroeste existencial e psicológico passado na década de 1960 e 1970, que conta a história de um pistoleiro, um andarilho silencioso que retorna a sua cidade de origem em busca de vingança. Quando criança, ele viu seus pais serem mortos, no interior do Maranhão, por um dono de fazenda latifundiário.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

"The Sound of God" is an existential and psychological western set in the 1960s and 1970s, telling the story of a gunslinger, a silent wanderer who returns to his hometown in search of revenge. As a child, he saw his parents murdered in the countryside of Maranhão by a landowner.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.

É fundador da distribuidora Lume Filmes e diretor do Festival Internacional Lume de Cinema, em São Luís do Maranhão. Desde 2007, atua na distribuição de filmes autorais independentes no mercado brasileiro. Dirigiu o média-metragem "Litania da Velha" (1997), os curtas "Infernos" (2006) e "Vela ao Crucificado" (2009), exibido na 33ª Mostra, além de longas como "O Exercício do Caos" (2013, 37ª Mostra), "O Signo das Tetas" (2015) e "As Órbitas da Água" (2020, 44ª Mostra).



Frederico Machado

He is the founder of Lume Filmes and director of the Lume International Film Festival, in São Luís do Maranhão, Brazil. Since 2007, he has been active in film distribution, privileging independent author films. He wrote and directed the medium-length film "Litania da Velha" (1997), the shorts "Infernos" (2006) and "Vela ao Crucificado" (2009), presented at the 33rd Mostra, and feature films such as "The Exercise of Chaos" (2013, 37th Mostra), "O Signo das Tetas" (2015) and "As Órbitas da Água" (2020, 44th Mostra).

Um Espaço que Se Move

A Space That Moves

direção *direction* _ Cristiano Burlan
roteiro *screenplay* _ Cristiano Burlan, Rodrigo Sanches
fotografia *cinematography* _ Cauê Angeli
montagem *editing* _ Cristiano Burlan, Renato Maia
som *sound* _ Bruno Felix, Ney Damacena
desenho de som *sound design* _ Ricardo Zollner
elenco *cast* _ Ana Carolina Marinho, Badu Morais, Helio Cicero, Julia Katharine, Mário Bortolotto, Rodrigo Sanches, Tuna Dwek, Vinícius de Oliveira
produção *production* _ Cristiano Burlan, Rodrigo Sanches, Marina de Almeida Prado
produzido por *produced by* _ Bela Filmes, Sapopemba Filmes, Antiglitch Foundation
contato@belafilmes.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 82' Ficção, Documentário
Fiction*, *Documentary



Por meio de improvisações, ensaios e testes de elenco, atores revelam-se através do embate entre identidade e performance, presença e desaparecimento. Com seus rostos, gestos e silêncios, os intérpretes se lançam ao desafio de existir sob o olhar impassível da lente, num espaço onde realidade e ficção se confundem.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

Through improvisations, rehearsals, and casting tests, actors reveal themselves in the clash between identity and performance, presence and disappearance. With their faces, gestures, and silences, the performers take on the challenge of existing under the impassive gaze of the lens, in a space where reality and fiction blur.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Cristiano Burlan

Nasceu em Porto Alegre em 1975. É diretor de cinema e teatro, roteirista e professor. Cresceu na periferia de São Paulo, realidade que moldou profundamente sua visão de mundo e se reflete no forte teor social, político e pessoal de seus filmes – muitos deles atravessados por temas como violência urbana, luto e relações familiares. Com uma carreira marcada pela produção independente, já realizou mais de vinte obras entre documentários e ficções. Assinou a direção de longas como "Corações Desertos" (2006, 30ª Mostra), "Sinfonia de um Homem Só" (2012, 36ª Mostra), "Mataram Meu Irmão" (2013), "Hamlet" (2014), "Fome" (2015, 39ª Mostra), "No Vazio da Noite" (2016, 40ª Mostra), "Antes do Fim" (2017, 41ª Mostra), "A Mãe" (2022, 46ª Mostra), premiado no Festival de Málaga, e "Ulisses" (2024, 48ª Mostra).

Born in Porto Alegre, Brazil, in 1975. He is a film and theater director, screenwriter, and professor. He grew up in Sao Paulo's outskirts, a reality that deeply shaped his vision of the world and which is reflected in his films' social, political and personal themes – many of his movies approach urban violence, grieving and family relationships. With a career marked by independent productions, he has made over 20 films, among features and documentaries. He directed feature films like "Arid Hearts" (2006, 30th Mostra), "Symphony of a Lonely Man" (2012, 36th Mostra), "Mataram Meu Irmão" (2013), "Hamlet" (2014), "Hunger" (2015, 39th Mostra), "The Loneliness Night" (2016, 40th Mostra), "Before the End" (2017, 41st Mostra), "The Mother" (2022, 46th Mostra), awarded at the Málaga Film Festival, and "Ulysses" (2024, 48th Mostra).

PRK30 - O Rádio pelo Avesso

PRK-30, Brazil's Blueprint on Reverse

direção *direction* _ Eduardo Albergaria
roteiro *screenplay* _ Mauricio Lissovsky, Eduardo Albergaria
fotografia *cinematography* _ João Atala, Pedro Von Kruger
montagem *editing* _ Jaiê, Breno Soares
som *sound* _ Pedro Saldanha, Priscila Alves
desenho de som *sound design* _ Bernardo Uzeda
direção de arte *art direction* _ Marcus Figueroa
pesquisa *research* _ Patrícia Pamplona
produção *production* _ Leonardo Edde
produzido por *produced by* _ Urca Filmes
producao@urcafilmes.com.br

Brasil *Brazil*
2025 cor, p&b 76' Documentário *Documentary*



Em meio às ruínas de nossa memória, o documentário reconstitui a "PRK-30", uma obra-prima da nossa comédia, e encontra um rolo de filme que guarda um pequeno tesouro de nossa cultura.

Amidst the ruins of our memory, the documentary reconstructs "PRK-30," a masterpiece of Brazil's comedy, and finds a roll of film that holds a small treasure of Brazilian culture.



Eduardo Albergaria

É diretor, roteirista, produtor e montador, além de sócio fundador da Urca Filmes. Estreou na direção de longas com "Happy Hour" (2018), realizado em parceria com a produtora Vanessa Ragone. Seu segundo longa-metragem, "Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha" (2023), foi a maior bilheteria do cinema brasileiro em seu ano de lançamento. O filme integrou a shortlist da Academia Brasileira de Cinema para o Oscar 2024 e foi indicado como Melhor Longa-Metragem no Prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro, além de ser finalista em diversas categorias dos Prêmios Platino.

He is a director, screenwriter, producer, and editor, as well as a founding partner of Urca Filmes. His feature directorial debut was "Happy Hour" (2018), produced in partnership with Vanessa Ragone. His second feature film, "Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha" (2023), was the highest-grossing Brazilian film of its year. The film was shortlisted by the Brazilian Academy of Cinema for the 2024 Oscars and was nominated for Best Feature Film at the Grande Otelo Brazilian Cinema Awards, and it was also a finalist for the Platino Awards in the many categories.

Quatro Meninas

Four Girls

direção *direction* _ Karen Suzane
roteiro *screenplay* _ Clara Ferrer
fotografia *cinematography* _ Thais Faria
montagem *editing* _ Nina Galanternick
som *sound* _ Laura Zimmerman, Bruno Armelin, Bernardo Adeodato
música *music* _ Fernando Aranha, Guga Bruno
direção de arte *art direction* _ Ananias De Caldas
elenco *cast* _ Ágatha Marinho, Alana Cabral, Dhara Lopes, Maria Ibraim, Duda Batsow, Duda Matte, Gabi Cardoso, Giovanna Rispoli
produção *production* _ Marcello Ludwig Maia
produzido por *produced by* _ República Pureza Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ PRPL, Filtro Filmes, Telecine, Canal Brasil
distribuição *distribution* _ Filmes do Estação, ArtHouse Distribuição

Brasil *Brazil*
2025 cor 89' Ficção *Fiction*



Encarregadas dos cuidados pessoais de quatro estudantes em um internato no interior, elas sobrevivem às suas circunstâncias sonhando com a liberdade. Quando um romance impensado põe a vida de Lena em perigo, os sonhos de fuga tornam-se necessidade, e as quatro meninas decidem fugir. Para sua surpresa, suas sinhás descobrem o plano — e exigem ir junto. Encontrando abrigo em um casarão abandonado, o grupo enfrenta desafios de convivência. Livres das estruturas de poder tradicionais, as moças negras experimentam o poder, o amor e a possibilidade de sonhar com o futuro, enquanto as brancas resistem a aprender a ajudar nas tarefas domésticas, cuidar de si mesmas e encarar seus erros. Quando uma velha ameaça ressurge, no entanto, todas precisam se unir para sobreviver.

Responsible for the personal care of four students at a boarding school in the countryside, they survive their circumstances by dreaming of freedom. When an unexpected romance puts Lena's life in danger, dreams of escape become a necessity, and the four girls decide to run away. To their surprise, their sinhás discover the plan — and demand to join them. Finding shelter in an abandoned mansion, the group faces the challenges of living together. Free from traditional power structures, the Black women experience power, love, and the possibility of dreaming about the future, while the white women resist learning to help with household tasks, take care of themselves, and face their mistakes. When an old threat resurfaces, however, they must all come together to survive.

Diretora formada em cinema e audiovisual pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Em 2018, dirigiu o curta "A Mulher que Eu Era", exibido e premiado em diversos festivais. Também realizou a websérie documental "DNA Gastronômico" (2020) e a série documental "Negro Muro" (2023). "Quatro Meninas" é seu primeiro longa-metragem.



Karen Suzane

A director graduated in Film and Audiovisual from the Fluminense Federal University (UFF). In 2018, she directed the short film "A Mulher que Eu Era", which was presented and awarded at many film festivals. She also created the documentary web series "DNA Gastronômico" (2020) and the documentary series "Negro Muro" (2023). "Four Girls" is her first feature film.

49ª mostra

Sérgio Mamberti – Memórias do Brasil

Sérgio Mamberti – Memories of Brazil

direção *direction* _ Evaldo Mocarzel
roteiro *screenplay* _ Evaldo Mocarzel, Joaquim Castro
fotografia *cinematography* _ Renato Ogatta, Hellen Santos
montagem *editing* _ Joaquim Castro
desenho de som *sound design* _ Ricardo Reis, Joaquim Castro
música *music* _ Marcus Siqueira
pesquisa *research* _ Monica Médici, Antonio Venâncio, Evaldo Mocarzel, Joaquim Castro, Willen Dias, Daniel Ifanger, Letícia Santos
produção *production* _ Evaldo Mocarzel, Letícia Santos
produzido por *produced by* _ Casa Azul Produções Artísticas
(em parceria com o SescTV)
distribuição *distribution* _ Kajá Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 90' Documentário *Documentary*



O documentário focaliza as lembranças do ator Sérgio Mamberti, descortinando assim um panorama de mais de 60 anos de cultura brasileira por meio da trajetória deste grande ator, que também atuou como diretor e participou ativamente da política do nosso país.

The documentary focuses on the memories of actor Sérgio Mamberti, thus unveiling a panorama of more than 60 years of Brazilian culture through the trajectory of this great actor, who also worked as a director and actively participated in the country's politics.



Evaldo Mocarzel

Jornalista, cineasta e dramaturgo nascido em Niterói, Rio de Janeiro, em 1960. Formou-se em cinema e jornalismo pela Universidade Federal Fluminense, cursou cinema na New York Film Academy e é Doutor em Artes na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo. Fez parte durante quatro anos do Círculo de Dramaturgia do encenador Antunes Filho, no CPT. Foi editor do Caderno 2, do jornal O Estado de S. Paulo. Realizou filmes como "À Margem da Imagem" (2003), "Mensageiras da Luz - Parteiras da Amazônia" (2004), "Do Luto à Luta" (2005), "Navegar Amazônia" (2006), "À Margem do Concreto" (2006), "Jardim Ângela" (2007), "O Cinema dos Meus Olhos" (2007), "Sentidos à Flor da Pele" (2008), "À Margem do Lixo" (2008), "Quebradeiras" (2009), "Cuba Libre" (2010), "A Última Palavra É a Penúltima" (2012), "Até o Próximo Domingo" (2016), "As Quatro Irmãs" (2017) e "Jacó Guinsburg - Um Intelectual em Cena" (2023) – todos exibidos na Mostra.

A journalist, filmmaker, and playwright, born in Niterói, Rio de Janeiro, in 1960. He graduated in Film and Journalism from the Fluminense Federal University, studied cinema at the New York Film Academy, and holds a PhD in Arts from the School of Communications and Arts (ECA) at the University of São Paulo. He was part of the Playwriting Circle led by director Antunes Filho at CPT for four years and served as editor of Caderno 2 for the newspaper O Estado de S. Paulo. He made films like "On the Fringes of São Paulo - Homeless" (2003), "The Amazon Midwives" (2004), "From Grief to Struggle" (2005), "Navegar Amazônia" (2006), "Squatting on the Fringes of São Paulo" (2006), "Jardim Ângela" (2007), "Talking Eyes" (2007), "Skin Felt" (2008), "On the Fringes of São Paulo: Scavengers" (2008), "The Babaçu Breakers of Brazil" (2009), "Cuba Libre" (2010), "The Last Word Is the Penultimate" (2012), "Until Next Sunday" (2016), "Four Sisters" (2017) and "Jacó Guinsburg - An Intellectual on Stage" (2023) – all of them exhibited at the Mostra.

O Pai e o Pajé

The Father and The Shaman

direção *direction* _ Iawarete Kaiabi
codireção *co-direction* _ Felipe Tomazelli, Luís Villaça
roteiro *screenplay* _ Iawarete Kaiabi, Felipe Tomazelli, Luís Villaça
fotografia *cinematography* _ Luís Villaça
montagem *editing* _ Felipe Tomazelli, Iawarete Kaiabi, Luís Villaça, Ricardo Martensen
desenho de som *sound design* _ Rafael Benvenuti
música *music* _ Input Post
direção de arte *art direction* _ João Baltieri
elenco *cast* _ Iawarete Kaiabi, Mairata Kaiabi, Tuiat Kaiabi, Mairare Kaiabi, Matarekatu Kaiabi
produção *production* _ Felipe Tomazelli, Luís Villaça
produzido por *produced by* _ Paralelepípedo Produções Audiovisuais
felipe.tomazelli@trilhamidia.com.br

Brasil *Brazil*
2025 cor 84' Documentário *Documentary*



Meu nome é Iawarete Kaiabi. Este filme é minha busca. Uma busca por entender o que faz meu povo escolher o cristianismo e abandonar nossas tradições. Mais do que isso, um mergulho neste processo por meio da minha família, hoje dividida entre cristãos e não-cristãos. "O Pai e o Pajé" trata, partindo da minha história, da exploração a que meu povo está submetido. Missionários evangélicos ocupam o Território Indígena do Xingu, rasgando o tecido social das diferentes etnias que habitam essa terra.

My name is Iawarete Kaiabi. This film is my quest – a search to understand why my people choose Christianity and abandon our traditions. More than that, it is a dive into this process through my own family, today divided between Christians and non-Christians. "The Father and the Shaman" deals, from my story, with the exploitation to which my people are subjected. Evangelical missionaries occupy the Xingu Indigenous Territory, tearing apart the social fabric of the different ethnic groups that inhabit this land.

O cineasta Iawarete Kaiabi é formado em ciências sociais e iniciou sua carreira no cinema com o curta-metragem "Nosso Jeito de Fazer as Coisas" (2016). Felipe Tomazelli é diretor e roteirista cuja filmografia inclui o curta-metragem "Matias" (2014) e os longas "Cine São Paulo" (2017), vencedor de melhor documentário no Festival de Biarritz, "Confisco" (2020) e "Retomada" (2024). Luís Villaça é diretor de fotografia e professor de cinematografia desde 2002, atuando em diversas produções para a televisão como "A Grande Luta" (2016) e "Gigantes do Brasil" (2016).



Iawarete Kaiabi



Felipe Tomazelli



Luís Villaça

Filmmaker Iawarete Kaiabi has a degree in Social Sciences and began his career in cinema with the short film "Nosso Jeito de Fazer as Coisas" (2016). Felipe Tomazelli is a director and screenwriter whose filmography includes the short "Matias" (2014), and the feature films "Cine São Paulo" (2017), winner of Best Documentary at the Biarritz Film Festival, "Confisco" (2020) and "Retomada" (2024). Luís Villaça is a cinematographer and has been teaching cinematography since 2002, working on several television productions such as "A Grande Luta" (2016) and "Gigantes do Brasil" (2016).

Vou Tirar Você Desse Lugar

I'll Take You Out of Here

direção *direction* _ Dandara Ferreira
roteiro *screenplay* _ Dandara Ferreira, Cris Lobo
fotografia *cinematography* _ Luciana Baseggio
montagem *editing* _ Marina Kosa
desenho de som *sound design* _ Carolina Barranco
música *music* _ Alexandre Kassin
direção de arte *art direction* _ Fernanda Carlucci
produção *production* _ Juliana Lira, Roberto Gonçalves de Lima, Anna Butler
produzido por *produced by* _ Lira Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Globo News, Canal Brasil, Spcine, Pixys Produções, Conteúdo Musical, Lobo Pontual
distribuição *distribution* _ Lira Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 84' Documentário *Documentary*



"Vou Tirar Você Desse Lugar" é uma travessia poética pelo imaginário subversivo de Odair José — cantor e compositor cuja trajetória desafiou moralismos, atravessou ditaduras e tocou o coração do povo com uma honestidade feroz. O filme não pretende ilustrar uma biografia linear, mas sim embaralhar tempos e afetos para revelar o pensamento artístico de um homem que ousou falar de sexualidade, aborto, fé e desejo em um país marcado pela repressão. Entre arquivos, performances e delírios visuais, a obra se constrói como um manifesto sensível sobre liberdade e contracultura.

"I'll Take You Out of Here" is a poetic journey through the subversive imagination of Odair José — a singer and songwriter whose career challenged moralism, endured dictatorships, and touched the hearts of the people with fierce honesty. The film does not aim to illustrate a linear biography, but rather to blur times and emotions in order to reveal the artistic thinking of a man who dared to speak about sexuality, abortion, faith, and desire in a country marked by repression. Between archives, performances, and visual delusions, the work takes shape as a sensitive manifesto on freedom and counterculture.

É diretora e roteirista da série documental "O Nome Dela É Gal" (2017), sobre a cantora baiana Gal Costa. Seu primeiro longa-metragem de ficção é "Meu Nome É Gal" (2023), que mostra a chegada de Gal Costa ao Rio de Janeiro e os primeiros anos de sua carreira. Foi eleita pela revista Forbes como um dos nomes de destaque do ano de 2023 na categoria cinema.



Dandara Ferreira

She directed and wrote the documentary series "O Nome Dela È Gal" (2017), about Bahian singer Gal Costa. Her first feature-length film is "Meu Nome É Gal" (2023), which chronicles Gal Costa's arrival in Rio de Janeiro and the early years of her career. She was named one of Forbes magazine's 2023 film stars.

Papagaios

direção *direction* _ Douglas Soares
roteiro *screenplay* _ Douglas Soares
fotografia *cinematography* _ Guilherme Tostes
montagem *editing* _ Allan Ribeiro
som *sound* _ Thiago Sobral
desenho de som *sound design* _ Bernardo Uzeda
música *music* _ Reno Duarte
direção de arte *art direction* _ Elsa Romero
elenco *cast* _ Gero Camilo, Ruan Aguiar, Leo Jaime, Paz, Ernesto Piccolo
produção *production* _ Mayra Lucas, Luiza Favale, Andy Malafaia, Heitor Franulovic, Lucas Barão, Paulo Serpa
produzido por *produced by* _ Glaz, Meus Russos
coproduzido por *co-produced by* _ RioFilme
distribuição *distribution* _ Olhar Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



Tunico é o mais famoso "Papagaio de Pirata" do Rio de Janeiro e está sempre perseguindo repórteres para aparecer na TV. Após um grave acidente, ele conhece Beto, um jovem misterioso que se torna seu aprendiz. Este encontro revelará a face oculta da busca pela fama a qualquer custo, em um Brasil com mais de 70 milhões de televisores ligados todos os dias.

Tunico is Rio de Janeiro's most famous "Papagaio de Pirata" (an expression used in Brazil to refer to bystanders who place themselves behind reporters on the street to appear on TV). After a serious accident, he meets Beto, a mysterious young man who becomes his apprentice. This encounter will reveal the hidden side of the pursuit of fame at any cost, in a Brazil with over 70 million televisions turned on everyday.



Douglas Soares

Diretor e roteirista, é formado em direção cinematográfica pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro, no Rio de Janeiro. No cinema, dirigiu e escreveu produções exibidas e premiadas em festivais nacionais e internacionais. Realizou os curtas "Minha Tia, Meu Primo" (2008), "A Dama do Peixoto" (2011), codirigido por Allan Ribeiro, "Contos da Maré" (2013), "Inocentes" (2017) e "A Alma das Coisas" (2023), em parceria com Felipe Herzog. Seu primeiro longa-metragem foi o documentário "Xale" (2016). Na TV, é produtor, diretor e roteirista da série documental "Noturnas".

A director and screenwriter, he graduated in Film Directing from the Darcy Ribeiro Film School, in Rio de Janeiro. In film, he has directed and written productions screened and awarded at national and international film festivals. He made the short films "My Aunt, My Cousin" (2008), "The Lady of Peixoto Square" (2011), co-directed by Allan Ribeiro, "Tales of the Tide" (2013), "Innocents" (2017), and "The Soul of Things" (2023), in partnership with Felipe Herzog. His first feature film was the documentary "Shawl" (2016). On television, he is the producer, director, and screenwriter of the documentary series "Noturnas".

Sexa

direção *direction* _ Gloria Pires
roteiro *screenplay* _ Guilherme Gonzalez
com colaboração de *with colaboration by* Bianca Lenti e Gloria Pires
fotografia *cinematography* _ Kika Cunha
montagem *editing* _ Livia Arbex
som *sound* _ Zezé D'Alice
música *music* _ Rodrigo Lima
direção de arte *art direction* _ Mônica Delfino
elenco *cast* _ Gloria Pires, Thiago Martins, Isabel Filardis, Danilo Mesquita, Eri Johnson, Rosamaria Murtinho, Dan Ferreira, Déa Lúcia
produção *production* _ Bianca Lenti, Belisario Franca, Maurício Magalhães
produzido por *produced by* _ Giros Filmes, Audaz Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Paramount, RioFilme
distribuição *distribution* _ Elo Studios

Brasil *Brazil*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



Bárbara, 60 anos, está indignada com as injustiças do envelhecimento feminino e, depois de seu último romance, resolve abrir mão do amor para ter uma boa relação com o filho, que a vê como uma idosa recatada e do lar. Mas Bárbara é mais do que uma sexagenária, ela é Sexa! Já diria a amiga Cristina, com quem cultua o botox e amaldiçoa a falta de colágeno entre boas doses de sarcasmo e vinho. Aí ela conhece Davi, 35 anos, e eles se apaixonam. Agora Bárbara precisa decidir entre ser o que a sociedade conservadora espera de uma mulher madura ou viver essa paixão arrebatadora.

Bárbara, 60, is outraged by the injustices of female aging and, after her last romance, decides to give up on love in order to have a good relationship with her son, who sees her as a modest, stay-at-home elderly woman. But Bárbara is more than just a woman in her sixties – she is sexy! As her friend Cristina would say, with whom she worships Botox and curses the lack of collagen over generous doses of sarcasm and wine. Then she meets Davi, 35, and they fall in love. Now Bárbara must decide between being what conservative society expects of a mature woman or embracing this overwhelming passion.

É uma das mais renomadas atrizes brasileiras, com mais de 50 anos de carreira. Na televisão, se destacou em novelas como "Dancin' Days" (1978), "Vale Tudo" (1988), "Mulheres de Areia" (1993) e "O Reio do Gado" (1996) além de filmes como "O Quatrilho" (1995), a franquia "Se Eu Fosse Você" (2006 e 2009), "Flores Raras" (2013) e "Nise: No Coração da Loucura" (2015, 39ª Mostra). Também atuou em minisséries e especiais, acumulando diversos prêmios e reconhecimento nacional e internacional. "Sexa" é sua estreia na direção.



Gloria Pires

One of Brazil's most iconic actresses, with a career spanning over 50 years. On television, she stood out in soap operas such as "Dancin' Days" (1978), "Vale Tudo" (1988), "Mulheres de Areia" (1993), and "O Rei do Gado" (1996), as well as in films like "The Quartet" (1995), the "If I Were You" franchise (2006), "Reaching for the Moon" (2013), and "Nise: The Heart of Madness" (2015, 39th Mostra). She has also acted in miniseries and specials, earning numerous awards and both national and international recognition. "Sexa" is her directorial debut.

Relâmpagos de Críticas Murmúrios de Metafísicas

Lightnings of Critiques Metaphysical Murmurings

direção *direction* _ Julio Bressane, Rodrigo Lima
roteiro *screenplay* _ Julio Bressane, Rodrigo Lima
montagem *editing* _ Rodrigo Lima, Julio Bressane
som *sound* _ Damião Lopes
produção *production* _ Julio Bressane, Rodrigo Lima
produzido por *produced by* _ TB Produções
world sales _ TB Produções | tbproducoes@gmail.com

Brasil *Brazil*
2024 cor, p&b 148' Documentário *Documentary*



Montagem de 48 filmes brasileiros realizados entre 1898 e 2022. Os momentos, os fotogramas, onde sentimos aparecer uma clareira, uma inovação, alguma experimentação e emotividade que chega até nós em tempos diversos. Um fio fino que percorre o cinema desde o seu nascimento, e até antes.

Exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

Montage of 48 Brazilian films made between 1898 and 2022. Moments, frames, where we feel a clearing emerge, an innovation, some experimentation and an emotiveness that reaches us across different times. A thin thread running through cinema since its birth, and even before.

Presented at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema (BAFICI).



Julio Bressane

Nasceu no Rio de Janeiro, Brasil, em 1946. Começou a carreira como assistente de direção em "Menino de Engenho" (1965), de Walter Lima Jr., e logo em seguida dirigiu os curtas "Lima Barreto - Trajetória" e "Bethânia Bem de Perto - A Propósito de um Show", ambos em 1966. Estreou como diretor de longas em 1967 com "Cara a Cara". Em 1969, fundou com Rogério Sganzerla a produtora Belair, realizando no mesmo ano "O Anjo Nasceu" e "Matou a Família e Foi ao Cinema", cânones do cinema marginal. No ano seguinte, fez três filmes: "A Família do Barulho", "Barão Olavo, o Horrível" e "Cuidado Madame". Também é diretor de obras como "Brás Cubas" (1985, 9ª Mostra), "São Jerônimo" (1998, 23ª Mostra), "Dias de Nietzsche em Turim" (2001, 25ª Mostra), "A Erva do Rato" (2008, 32ª Mostra), "Educação Sentimental" (2013, 37ª Mostra), "Garoto" (2015, 39ª Mostra), "Beduíno" (2016, 40ª Mostra) e "Leme do Destino" (2023, 47ª Mostra). Em parceria com Rodrigo Lima, dirigiu "A Longa Viagem do Ônibus Amarelo" (2023, 47ª Mostra). Júlio Bressane também foi homenageado na 47ª Mostra, em 2023, com o Prêmio Leon Cakoff.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1946. He started his career as an assistant director on "Menino de Engenho" (1965), by Walter Lima Jr., and then directed the short films "Lima Barreto - Trajetória" and "Bethânia Bem de Perto - A Propósito de um Show", both in 1966. He made his debut as a feature director in 1967 with "Face to Face". In 1969, he founded the production company Belair with Rogério Sganzerla, directing in the same year two classics of "cinema marginal": "The Angel Was Born" and "Killed His Family and Went to the Movies". The following year, he directed three films: "A Família do Barulho", "Barão Olavo, o Horrível" and "Cuidado Madame". He is also the director of films such as "Brás Cubas" (1985, 9th Mostra), "São Jerônimo" (1998, 23rd Mostra), "Days of Nietzsche in Turin" (2001, 25th Mostra), "The Herb of the Rat" (2008, 32nd Mostra), "Sentimental Education" (2013, 37th Mostra) and "Kid" (2015, 39th Mostra) and "Bedouin" (2016, 40th Mostra) and "Leme do Destino" (2023, 47th Mostra). In partnership with Rodrigo Lima, he directed "The Long Journey of the Yellow Bus" (2023, 47th Mostra). Julio Bressane was also honored at the 47th Mostra, in 2023, with the Leon Cakoff Prize.



Rodrigo Lima

Nasceu no Rio de Janeiro em 1975. É formado em jornalismo. Desde "Cleópatra" (2007), é montador dos filmes de Júlio Bressane. Trabalhou também como editor em obras de cineastas como Helena Ignez, Ruy Guerra, Affonso Uchôa e Bruno Safadi. Seu primeiro longa, "O Espelho" (2015), foi exibido na 39ª Mostra. Realizou ainda "Calypso" (2019), "Nietzsche Sils Maria Rochedo de Surlej" (2019) e "A Longa Viagem do Ônibus Amarelo" (2023, 47ª Mostra), esse último em parceria com Júlio Bressane.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1975. Lima graduated in journalism. Since "Cleópatra" (2007), he has edited Júlio Bressane's films. He also works as editor in films of directors like Helena Ignez, Ruy Guerra, Affonso Uchôa and Bruno Safadi. His first feature film, "The Mirror" (2015), was presented at the 39th Mostra. He also made "Calypso" (2019), "Nietzsche Sils Maria Rochedo de Surlej" (2019) and "The Long Voyage of the Yellow Bus" (2023, 47th Mostra), the latter in collaboration with Júlio Bressane.

Dolores

direção *direction* _ Maria Clara Escobar, Marcelo Gomes
roteiro *screenplay* _ Maria Clara Escobar, Marcelo Gomes
(com roteiro original de *with original screenplay by* Chico Teixeira, Sabina Anzuategui)
fotografia *cinematography* _ Joana Luz
montagem *editing* _ Isabela Monteiro de Castro Araujo
desenho de som *sound design* _ Gabriela Cunha
música *music* _ Felipe Botelho
direção de arte *art direction* _ Juliana Lobo
elenco *cast* _ Carla Ribas, Naruna Costa, Ariane Aparecida, Gilda Nomacce, Zezé Motta
produção *production* _ Sara Silveira, Eliane Bandeira, Maria Ionescu
produzido por *produced by* _ Dezenove Som e Imagens
coproduzido por *co-produced by* _ GT Produções
distribuição *distribution* _ California Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 84' Ficção *Fiction*



Às vésperas de completar 65 anos, Dolores tem uma premonição: sua vida vai mudar. Ela será dona de um cassino de sucesso. Mas seu passado de vício em jogo pode jogar contra ela. Deborah, sua única filha, espera a saída do namorado da prisão para começar uma nova vida, enquanto Duda, neta de Dolores, se agarra a uma oportunidade de trabalhar nos Estados Unidos. As três mulheres tentam transformar seus sonhos de uma vida melhor em realidade, apostando tudo ou nada. "Dolores" parte de um roteiro deixado pelo cineasta Chico Teixeira, falecido em 2019, que tinha no longa a conclusão de sua Trilogia dos Afetos, também composta por "A Casa de Alice" (2007, 31ª Mostra) e "Ausência" (2014, 38ª Mostra).

Exibido no Festival de San Sebastián.

On the eve of her 65th birthday, Dolores has a premonition: her life is about to change. She will own a successful casino. But her past gambling addiction could work against her. Deborah, her only daughter, awaits her boyfriend's release from prison to start a new life, while Duda, Dolores's granddaughter, seizes an opportunity to work in the United States. The three women try to make their dreams of a better life a reality, going for all or nothing. "Dolores" is based on a script left by filmmaker Chico Teixeira, who passed away in 2019. The film was planned as the conclusion of his Trilogy of Affections, also composed of "Alice's House" (2007, 31st Mostra) and "Absence" (2014, 38th Mostra).

Presented at the San Sebastián International Film Festival.



Maria Clara Escobar



Marcelo Gomes

É diretora, roteirista e poeta. Dirigiu e escreveu o longa-metragem "Desterro" (2020), que teve sua estreia na competição do Festival de Roterdã. Maria Clara também realizou o documentário "Os Dias Com Ele" (2014), premiado como melhor filme no Doclisboa. Escreveu e realizou curtas como "Domingo" (2004), selecionado para o ciclo de escolas do Festival de San Sebastián, e "Passeio de Família" (2010).

Nasceu em Pernambuco, Brasil, em 1963. Estudou cinema na Universidade de Bristol, na Inglaterra. Dirigiu os curtas-metragens "Maracatu, Maracatus" (1994) e "Clandestina Felicidade" (1998). Seu primeiro longa, "Cinema, Aspirinas e Urubus" (2005), venceu o prêmio do júri de melhor filme na 29ª Mostra. Também dirigiu "Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo" (2009, 33ª Mostra), com Karim Aïnouz, "Era Uma Vez Eu, Verônica" (2012, 36ª Mostra), "O Homem das Multidões" (2013, 37ª Mostra), em parceria com Cao Guimarães, "Joaquim" (2017), "Estou me Guardando para Quando o Carnaval Chegar" (2019), "Paloma" (2022, 46ª Mostra) e "Retrato de um Certo Oriente" (2024, 48ª Mostra). Seus filmes foram exibidos em festivais como os de Cannes, Roterdã, Veneza e Berlim.

Maria Clara is a director, screenwriter, and poet. She directed and wrote the feature film "Desterro" (2020), which premiered in the Tiger Competition at the International Film Festival Rotterdam. She also made the documentary "Os Dias Com Ele" (2014), which won the best film prize at the Doclisboa. She wrote and directed short films such as "Domingo" (2004), selected for the schools' program at the San Sebastián Film Festival, and "Passeio de Família" (2010).

Born in Pernambuco, Brazil, in 1963. He studied cinema at Bristol University in England. He has directed the short films "Maracatu, Maracatus" (1994) and "Clandestina Felicidade" (1998). His first feature, "Cinema, Aspirins and Vultures" (2005), won the jury award for best film at the 29th Mostra. He has also directed the features "I Travel Because I Must, I Return Because I Love You" (2009, 33rd Mostra), with Karim Aïnouz, "Once Upon a Time Was I, Verônica" (2012, 36th Mostra), "The Man of the Crowd" (2013, 37th Mostra), co-directed with Cao Guimarães, "Joaquim" (2017), "Waiting for the Carnival" (2019), "Paloma" (2022, 46th Mostra) and "Portrait of a Certain Orient" (2024, 48th Mostra). His movies were presented in film festivals like Cannes, Rotterdam, Venice, and Berlin.

Gravidade

Gravity

direção *direction* _ Leo Tabosa
roteiro *screenplay* _ Leo Tabosa, Arthur Leite
fotografia *cinematography* _ Petrus Cariry
montagem *editing* _ Petrus Cariry
som *sound* _ Guma Farias, Érico Paiva
música *music* _ João Victor Barroso
direção de arte *art direction* _ Sérgio Silveira
elenco *cast* _ Hermila Guedes, Clarisse Abujamra, Danny Barbosa, Marcélia Cartaxo, Helena Ignez
produção *production* _ Leo Tabosa, Jorge Sardo Junior
produzido por *produced by* _ Pontilhado Cinematográfico
distribuição *distribution* _ Sereia Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



Às vésperas do fim do mundo, Sydia e sua filha Nina se veem presas em uma noite interminável dentro da antiga mansão da família. Enquanto o isolamento acirra os conflitos entre mãe e filha, a chegada inesperada da misteriosa Lara desperta tensões. Joana, a empregada que havia sumido sem explicações, retorna com notícias do mundo exterior e as quatro mulheres são forçadas a confrontar seus medos mais íntimos. Em meio ao colapso iminente, segredos vêm à tona, e cada uma será confrontada com o peso de suas escolhas.

On the eve of the end of the world, Sydia and her daughter Nina find themselves trapped in an endless night inside the family's old mansion. As isolation intensifies the conflicts between mother and daughter, the unexpected arrival of the mysterious Lara sparks new tensions. Joana, the maid who had disappeared without explanation, returns with news from the outside world, and the four women are forced to confront their deepest fears. Amid the imminent collapse, secrets surface, and each of them will be faced with the weight of their choices.



Leo Tabosa

É diretor, roteirista e produtor cultural pernambucano. É graduado em história e em comunicação social e mestre em comunicação pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Em 2014, fundou a produtora Pontilhado Cinematográfico e atualmente ocupa o cargo de Gestor Cultural da Unicap. É idealizador e diretor artístico do Cine Jardim - Festival Latino-Americano de Cinema de Belo Jardim, em Pernambuco, e da Mostra Curta Vazantes: Cinema em Comunidade, no Ceará. Realizou oito curtas-metragens que circularam em diversos festivais. "Gravidade" é o seu primeiro longa-metragem como diretor.

Tabosa is a director, screenwriter, and cultural producer from Pernambuco, Brazil. He holds degrees in History and Social Communication, as well as a Master's in Communication from the Catholic University of Pernambuco (Unicap). In 2014, he founded the production company Pontilhado Cinematográfico and currently serves as Cultural Manager at Unicap. He is the creator and artistic director of Cine Jardim – Latin American Film Festival of Belo Jardim, in Pernambuco, and of the Mostra Curta Vazantes: Cinema em Comunidade, in Ceará. He has made eight short films that have been screened at various film festivals. "Gravity" is his first feature film as a director.

Ruas da Glória

Streets of Glória

direção *direction* _ Felipe Sholl
roteiro *screenplay* _ Felipe Sholl
fotografia *cinematography* _ Leonardo Bittencourt
montagem *editing* _ Luisa Marques
som *sound* _ Fabio Caneg
desenho de som *sound design* _ Felippe Mussel, Bernardo Adeodato
música *music* _ Orlando Scarpa Neto
direção de arte *art direction* _ Fernanda Teixeira
elenco *cast* _ Caio Macedo, Alejandro Claveaux, Diva Menner, Alan Ribeiro, Jade Sassará, Sandro Aliprandini
produção *production* _ Daniel van Hoogstraten
produzido por *produced by* _ Syndrome Films
coproduzido por *co-produced by* _ RioFilme, Telecine
world sales _ m-appeal | sales@m-appeal.com
distribuição *distribution* _ Retrato Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 109' Ficção *Fiction*



Gabriel cresceu no Recife, criado pela avó, depois que a mãe morreu e seu pai o abandonou. Quando sua avó morre e o pai herda tudo, ele decide largar Recife e ir para o Rio de Janeiro. Assim que chega na cidade, ele se apaixona perdidamente por Adriano, um misterioso garoto de programa uruguaio. Ele também faz novos amigos: Mônica, uma mulher trans, dona do Bar da Glória, Laila, Mateus e Roger. Quando Adriano some, Gabriel começa uma jornada de investigação que o faz adentrar cada vez mais no mundo dos garotos de programa e da vida noturna das ruas da Glória.

Exibido no festival Tallinn Black Nights.

Gabriel grew up in Recife, raised by his grandmother after his mother died and his father abandoned him. When his grandmother passes away and his father inherits everything, he decides to leave Recife and move to Rio de Janeiro. As soon as he arrives in the city, he falls hopelessly in love with Adriano, a mysterious Uruguayan sex worker. He also makes new friends: Mônica, a trans woman who owns Bar da Glória, Laila, Mateus, and Roger. When Adriano disappears, Gabriel embarks on an investigation that draws him deeper into the world of sex work and the nightlife of the streets of Glória.

Presented at the Tallinn Black Nights Film Festival.

Roteirista e diretor brasileiro. Como roteirista, assinou filmes como "Histórias que Só Existem Quando Lembradas" (2011, 35ª Mostra), de Julia Murat, "O Traidor" (2019), de Marco Bellocchio, "Casa de Antiguidades" (2020, 44ª Mostra), de João Paulo Miranda Maria e "Manas" (2024, 48ª Mostra), de Marianna Brennand. Dirigiu, entre outros, o curta "Tá" (2007), que conquistou o Teddy Award de melhor curta no Festival de Berlim, e o longa-metragem "Fala Comigo" (2016). "Ruas da Glória" é seu segundo longa.



Felipe Sholl

Sholl is a Brazilian screenwriter and director. As a screenwriter, he has credits in films including "Found Memories" (2011, 35th Mostra), by Julia Murat, "Il Traditore" (2019), by Marco Bellocchio, "Memory House" (2020, 44th Mostra), by João Paulo Miranda Maria, and "Manas" (2024, 48th Mostra), by Marianna Brennand. He directed, among others, the short film, "Tá" (2007), which won the Teddy Award for best short film at the Berlinale, and the feature film "The Other End" (2016). "Streets of Glória" is his second feature.

Assalto à Brasileira

Brazilian Heist

direção *direction* _ José Eduardo Belmonte
roteiro *screenplay* _ L.G. Bayão
fotografia *cinematography* _ Leslie Montero
montagem *editing* _ Bernardo Pimenta
som *sound* _ Miriam Biderman, Ricardo Reis
música *music* _ Diogo Poças
direção de arte *art direction* _ Denise Dourado
elenco *cast* _ Murilo Benício, Christian Malheiros, Robson Nunes, Paulo Miklos, Fernanda de Freitas, Matheus Macena, Ariclenes Barroso, Shaolin, Vertin Moura, Vinicius Marinho
produção *production* _ Marcelo Braga, Tomas Darcyl, Ricardo Costianovsky, Clara Ramos
produzido por *produced by* _ Santa Rita Filmes
world sales _ Telefilms
distribuição *distribution* _ Galeria Distribuidora

Brasil *Brazil*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



"Assalto à Brasileira" nos transporta para dentro de um dos assaltos mais famosos dos anos 1980: o roubo à agência Banestado, em Londrina. A história é contada a partir do ponto de vista de Paulo Ubiratan, um ambicioso jornalista e radialista que, depois de perder seu emprego na Folha de Londrina, vai à agência do Banestado para sacar sua rescisão. É quando ele se vê em meio a um assalto e é feito refém junto com outros 300 clientes do banco. O jornalista logo se dá conta do risco que todos correm – mas também se dá conta que aquela pode ser sua grande chance de salvar sua carreira com uma história bombástica. Nessa trama curiosa e cheia de reviravoltas o desenrolar insólito revela os reflexos de um país afundado em hiperinflação, desemprego e dívidas, onde assaltantes e reféns têm mais em comum do que imaginam.

"Brazilian Heist" takes us inside one of the most notorious robberies of the 1980s: the heist of the Banestado bank branch in Londrina. The story is told from the perspective of Paulo Ubiratan, an ambitious journalist and radio host who, after losing his job at Folha de Londrina, goes to the Banestado branch to withdraw his severance pay, only to find himself caught in the middle of a robbery, held hostage along with 300 other bank clients. Soon, the journalist realizes the danger they all face – but also that this might be his golden chance to save his career with a sensational story. A curious tale full of twists, whose unusual unfolding reflects a country mired in hyperinflation, unemployment, and debt, where robbers and hostages have more in common than they might think.



José Eduardo Belmonte

Nascido em Brasília, Distrito Federal, em 1970. Diretor e roteirista, tem mais de duas décadas de experiência no cinema e na televisão brasileira. Entre seus longas-metragens estão "A Concepção" (2005), "Se Nada Mais Der Certo" (2008, 32ª Mostra), "Alemão" (2014) e "Alemão 2" (2022), "Entre Idas e Vindas" (2016), "Carcereiros - O Filme" (2019, 43ª Mostra), "O Auto da Mentira" (2021), "As Verdades" (2021, 45ª Mostra), "O Pastor e o Guerrilheiro" (2022, 46ª Mostra) e "Uma Família Feliz" (2023, 47ª Mostra). Na televisão, realizou, entre outros, as séries "Carcereiros" (2017-2021) e "As Five" (2020).

Born in Brasília, Distrito Federal, Brazil, in 1970. Director and screenwriter, he has over two decades of experience in Brazilian cinema and television. He made feature films such as "Conception" (2005), "If Nothing Else Works Out" (2008, 32nd Mostra), "Alemão: Both Sides of the Operation" (2014) and "Alemão 2" (2022), "Entre Idas e Vindas" (2016), "Carcereiros - O Filme" (2019, 43rd Mostra), "O Auto da Mentira" (2021), "The Truths" (2021, 45th Mostra), "The Pastor and the Revolutionary" (2022, 46th Mostra) and "A Happy Family" (2023, 47th Mostra). For television, he directed, among others, the series "Carcereiros" (2017-2021) and "As Five" (2020).

Quase Deserto

Almost Deserted

direção *direction* _ José Eduardo Belmonte
roteiro *screenplay* _ Pablo Stoll, José Eduardo Belmonte, Carlos Marcelo
fotografia *cinematography* _ Leslie Montero
montagem *editing* _ José Eduardo Belmonte
som *sound* _ Lucas Caminha, Miriam Biderman, Ricardo Reis
música *music* _ Zepedro Gollo
direção de arte *art direction* _ Monica Palazzo
elenco *cast* _ Angela Sarafyan, Vinicius de Oliveira, Daniel Hendler, Alessandra Negrini, Deborah Chenault-Green, Thais Gulin, Maria Virgínia Lombardo
produção *production* _ Rodrigo Sarti Werthein, Rune Tavares
produzido por *produced by* _ ACERE
coproduzido por *co-produced by* _ Filmes do Impossível, We Are Films, Paramount
distribuição *distribution* _ Pandora

Brasil, EUA *Brazil, USA*
2025 cor 106' Ficção *Fiction*



Em uma Detroit pós-pandêmica, dois imigrantes latinos sem documentos se veem envolvidos em um assassinato e, sem querer, resgatam a única testemunha: uma mulher com uma síndrome rara que lhe dá olhos infantis, dificuldades de socialização e uma percepção além do comum — ela enxerga o que ninguém mais vê. Agora, essa tríade improvável protagoniza sua própria aventura, onde redenção, traição e ironia se entrelaçam em meio aos escombros de uma cidade que esconde segredos sujos sob o disfarce de reconstrução.

In a post-pandemic Detroit, two undocumented Latino immigrants find themselves involved in a murder and accidentally rescue the only witness: a woman with a rare syndrome that gives her childlike eyes, socialization difficulties, and a perception beyond the ordinary — she sees what no one else sees. Now, this unlikely trio stars in their own adventure, where redemption, betrayal, and irony intertwine amid the rubble of a city that hides dirty secrets under the cloak of reconstruction.



José Eduardo Belmonte

Nascido em Brasília, Distrito Federal, em 1970. Diretor e roteirista, Belmonte tem mais de duas décadas de experiência no cinema e na televisão brasileira. Entre seus longas-metragens estão "A Concepção" (2005), "Se Nada Mais Der Certo" (2008, 32ª Mostra), "Alemão" (2014) e "Alemão 2" (2022), "Entre Idas e Vindas" (2016), "Carcereiros - O Filme" (2019, 43ª Mostra), "O Auto da Mentira" (2021), "As Verdades" (2021, 45ª Mostra), "O Pastor e o Guerrilheiro" (2022, 46ª Mostra) e "Uma Família Feliz" (2023, 47ª Mostra). Na televisão, realizou, entre outros, as séries "Carcereiros" (2017-2021) e "As Five" (2020).

Born in Brasília, Distrito Federal, Brazil, in 1970. Director and screenwriter, Belmonte has over two decades of experience in Brazilian cinema and television. He made feature films such as "Conception" (2005), "If Nothing Else Works Out" (2008, 32nd Mostra), "Alemão: Both Sides of the Operation" (2014) and "Alemão 2" (2022), "Entre Idas e Vindas" (2016), "Carcereiros - O Filme" (2019, 43rd Mostra), "O Auto da Mentira" (2021), "The Truths" (2021, 45th Mostra), "The Pastor and the Revolutionary" (2022, 46th Mostra) and "A Happy Family" (2023, 47th Mostra). For television, he directed, among others, the series "Carcereiros" (2017-2021) and "As Five" (2020).

O Homem de Ouro

direção *direction* _ Mauro Lima
roteiro *screenplay* _ Mauro Lima
fotografia *cinematography* _ Fernando Young
montagem *editing* _ Júlia Pechman
som *sound* _ José Moreau Louzeiro
desenho de som *sound design* _ Bernardo Uzeda, Tomas Além
música *music* _ Berna Ceppas, Mauro Lima
direção de arte *art direction* _ Valéria Costa
elenco *cast* _ Renato Góes, Luisa Arraes, Orã Figueiredo, Jade Mascarenhas, Pedro Lamin, Saulo Arcoverde, Pierre Baitelli, Peter Brandão
produção *production* _ João Roni, Cristian Marini, Zahra Staub, Paula Barreto, Rômulo Marinho Jr.
produzido por *produced by* _ Ocean Films
coproduzido por *co-produced by* _ Caravela Filmes, Globo Filmes, Telecine
distribuição *distribution* _ Downtown Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor, p&b 140' Ficção *Fiction*



Um drama biográfico que investiga parte da vida de Mariel Mariscot, um ex-policial do Rio de Janeiro durante as décadas de 1960 e 70. Mariscot ganhou notoriedade por seu envolvimento com a Scuderie Detetive Le Cocq, uma organização não oficial formada por policiais durante a ditadura militar do Brasil e que se tornou o mais infame esquadrão da morte do país. O filme retrata a jornada do policial bandido através do olhar de personagens que tiveram suas vidas impactadas por um convívio próximo com ele; a atriz Darlene Glória, o policial Tigrão, a performer Rogéria, o jornalista José Gonçalves, a sobrinha Soninha e outros.

A biographical drama that explores part of the life of Mariel Mariscot, a former Rio de Janeiro police officer during the 1960s and 70s. Mariscot gained notoriety for his involvement with the Scuderie Detetive Le Cocq, an unofficial organization formed by police officers during Brazil's military dictatorship, which became the country's most infamous death squad. The film portrays the journey of the cop-turned-bandit through the perspective of characters whose lives were impacted by their close relationship with him: actress Darlene Glória, police officer Tigrão, performer Rogéria, journalist José Gonçalves, his niece Soninha, among others.

Cineasta nascido em São Paulo. Dirigiu filmes como "Deus Jr." (2000, 24ª Mostra), "Tainá 2" (2004, 28ª Mostra), "Meu Nome Não é Johnny" (2008), "Reis e Ratos" (2012), "Tim Maia" (2014), "João: O Maestro" (2017) e "Detetives do Prédio Azul 3: Uma Aventura no Fim do Mundo" (2021). Na televisão, criou "Ó Paí, Ó" (2008-2009), "Copa Hotel" (2013) e "Rio Connection" (2023). Na 49ª Mostra também apresenta o filme "D.P.A. 4 - O Fantástico Reino de Ondion".



Mauro Lima

Filmmaker born in São Paulo. He directed films such as "Deus Jr." 2000, 24th Mostra), "Tainá 2" (2004, 28th Mostra), "My Name Ain't Johnny" (2008), "Reis e Ratos" (2012), "Tim Maia" (2014), "João: The Maestro" (2017) and "DPA3" (2021). On TV, he created "Ó Paí, Ó" (2008-2009), "Copa Hotel" (2013) and "Rio Connection" (2023). At the 49th Mostra he also presents "D.P.A. 4 - O Fantástico Reino de Ondion".

A Natureza das Coisas Invisíveis

The Nature of Invisible Things

direção *direction* _ Rafaela Camelo
roteiro *screenplay* _ Rafaela Camelo
fotografia *cinematography* _ Francisca Sáez Agurto
montagem *editing* _ Marina Kosa, Rafaela Camelo
desenho de som *sound design* _ Lucas Coelho
música *music* _ Alekos Vuskovic
direção de arte *art direction* _ Sarah Noda
elenco *cast* _ Laura Brandão, Serena, Larissa Mauro, Camila Márdila, Aline Marta Maia
produção *production* _ Daniela Marinho, Rebeca Gutiérrez Campos, Otavio Chamorro, Rafaela Camelo
produzido por *produced by* _ Moveo Filmes, Pinda Producciones, Apoteótica Cinematográfica
world sales _ The Open Reel | cs@theopenreel.com
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil, Chile *Brazil, Chile*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



Glória tem 10 anos e passa as férias no hospital onde sua mãe trabalha como enfermeira. Lá ela conhece Sofia, uma menina que está convencida de que a piora na saúde da bisavó é causada pela internação no hospital. Unidas pelo desejo de sair dali, as crianças encontram conforto na companhia uma da outra. Quando a partida se torna inevitável, as meninas e suas mães seguem para um refúgio no interior de Goiás para passar os últimos dias de um verão inesquecível.

Exibido no Festival de Berlim e vencedor do prêmio para melhor filme de estreia no Frameline.

Glória is 10 years old and spends her vacation at the hospital where her mother works as a nurse. There she meets Sofia, a girl convinced that her great-grandmother's deteriorating health is caused by her hospital stay. United by their desire to leave, the children find comfort in each other's company. When departure becomes inevitable, the girls and their mothers head to a refuge in the countryside of Goiás to spend the last days of an unforgettable summer.

Presented at the Berlin International Film Festival and winner of the outstanding first feature award at Frameline.



Rafaela Camelo

Diretora e roteirista brasiliense formada em Audiovisual pela UnB e pós-graduada em roteiro pela FAAP. É integrante da Rede Paradiso desde 2019 e participou de laboratórios como Produire au Sud e BrLab. Realizou, entre outros, os curtas "O Mistério da Carne" (2019), exibido em Sundance e que ganhou os prêmios de melhor filme no Festival Biarritz Amérique Latine e no FEST - New Directors New Films de Portugal, e "As Miçangas" (2023), codirigido com Emanuel Lavor, e que foi exibido no Festival de Berlim e premiado no Festival de Dresden. "A Natureza das Coisas Invisíveis" é seu primeiro longa-metragem.

She is a screenwriter and director from Brasília, with a degree in Audiovisual from UnB and a postgraduate degree in screenwriting from FAAP. She has been a member of the Paradiso Talent Network since 2019 and has participated in laboratories such as Produire au Sud and BrLab. She made, among others, the short films "Desires of the Flesh" (2019), selected for Sundance and winner of best film award at Biarritz Amérique Latine Festival and the FEST - New Directors New Films in Portugal, and "The Beads" (2023), co-directed with Emanuel Lavor, and which was presented at the Berlinale and awarded at the Film Fest Dresden. "The Nature of Invisible Things" is her first feature film.

Cyclone

direção *direction* _ Flavia Castro
roteiro *screenplay* _ Rita Piffer
fotografia *cinematography* _ Heloisa Passos
montagem *editing* _ Joana Collier, Flavia Castro
som *sound* _ Pedro Sá Earp
desenho de som *sound design* _ Ricardo Reis
direção de arte *art direction* _ Ana Paula Cardoso
elenco *cast* _ Luiza Mariani, Eduardo Moscovis, Karine Teles, Luciana Paes, Magali Biff, Ricardo Teodoro, Helena Albergaria, Rogério Brito
produção *production* _ Luiza Mariani, Joana Mariani, Eliane Ferreira
coprodução *co-production* _ Walter Salles, Maria Carlota Bruno
produzido por *produced by* _ Mar Filmes, Muiraquitã Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ VideoFilmes, Claro
distribuição *distribution* _ Bretz Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 100' Ficção *Fiction*



São Paulo, 1919. Desafiando todas as regras, uma jovem operária e dramaturga conquista uma cobiçada bolsa para estudar teatro em Paris, mas logo descobre que o maior obstáculo para realizar seu sonho é ter nascido em um mundo onde as mulheres nem sequer são donas do próprio corpo.

São Paulo, 1919. Defying all the rules, a young factory worker and playwright earns a coveted scholarship to study theater in Paris, but soon discovers that the greatest obstacle to fulfilling her dream is having been born into a world where women do not even own their own bodies.

Flavia nasceu no Brasil, mas cresceu no exílio. Entre documentário e ficção, trabalhou em diversas funções, no Brasil e na França. Em 2010, ela dirigiu seu primeiro longa-metragem, o documentário "Diário de uma Busca", que foi apresentado na 34ª Mostra e premiado em diversos festivais no Brasil e no exterior, como no de Havana e no DocLisboa. Seu primeiro longa de ficção, "Deslembro" (2018), foi exibido na 42ª Mostra e no Festival de Veneza.



Flavia Castro

Flavia was born in Brazil but grew up in exile. Moving between documentary and fiction, she has worked in various capacities in both Brazil and France. In 2010, she directed her first feature film, the documentary "Diary, Letters Revolutions", which was screened at the 34th Mostra and received awards at several film festivals in Brazil and abroad, including Havana and DocLisboa. Her first fiction feature, "Unremember" (2018), was presented at the 42nd Mostra and at the Venice Film Festival.

As Vitrines

The Vitrines

direção *direction* _ Flavia Castro
roteiro *screenplay* _ Flavia Castro
fotografia *cinematography* _ Heloisa Passos
montagem *editing* _ Flavia Castro
som *sound* _ Carolina Barranco, Bernardo Uzeda, Tomás Alem, Gustavo Loureiro
direção de arte *art direction* _ Ana Paula Cardoso
elenco *cast* _ Gael Nórdio, Helena O'Donnell, Ema Castro Pérez, Oliverio Molinaro Eijo, Letícia Colin, Gabriel Godoy, Marina Provenzzano, Marcos de Andrade
produção *production* _ Marcello Ludwig Maia, Flavia Castro
coprodução *co-production* _ Vicente Amorim
produzido por *produced by* _ República Pureza Filmes, Flauk Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes, Canal Brasil, RioFilme
distribuição *distribution* _ Arthouse Distribuição

Brasil *Brazil*
2025 cor 110' Ficção *Fiction*



Chile, 1973. Logo após o golpe militar de Pinochet, centenas de militantes de esquerda latino-americanos se refugiam na embaixada da Argentina, à espera de um visto para poder fugir do país. Para Pedro, de 12 anos, e Ana, de 11, filhos de militantes, esse confinamento forçado se torna um parênteses no tempo. Juntos, experimentam uma rara liberdade ao mesmo tempo em que tentam lidar com as rupturas que o golpe provocou em suas vidas.

Chile, 1973. Shortly after Pinochet's military coup, hundreds of left-wing Latin American activists take refuge in the Argentine embassy, waiting for visas to leave the country. For 12-year-old Pedro and 11-year-old Ana, children of activists, this forced confinement becomes a parenthesis in time. Together, they experience a rare freedom while trying to cope with the ruptures caused by the coup in their lives.



Flavia Castro

Flavia nasceu no Brasil, mas cresceu no exílio. Entre documentário e ficção, trabalhou em diversas funções, no Brasil e na França. Em 2010, ela dirigiu seu primeiro longa-metragem, o documentário "Diário de uma Busca", que foi apresentado na 34ª Mostra e premiado em diversos festivais no Brasil e no exterior, como no de Havana e no DocLisboa. Seu primeiro longa de ficção, "Deslembro" (2018), foi exibido na 42ª Mostra e no Festival de Veneza.

Flavia was born in Brazil but grew up in exile. Moving between documentary and fiction, she has worked in various capacities in both Brazil and France. In 2010, she directed her first feature film, the documentary "Diary, Letters Revolutions", which was screened at the 34th Mostra and received awards at several film festivals in Brazil and abroad, including Havana and DocLisboa. Her first fiction feature, "Unremember" (2018), was presented at the 42nd Mostra and at the Venice Film Festival.

Aurora

direção *direction* _ João Vieira Torres
roteiro *screenplay* _ Marcelo Caetano, João Vieira Torres, Deborah Viegas
fotografia *cinematography* _ Wilssa Esser, Camila Freitas
montagem *editing* _ Deborah Viegas, Karen Akerman, João Pedro Diaz
som *sound* _ Guilherme Farkas, Rodrigo Maia Sacic
desenho de som *sound design* _ Guilherme Farkas, Ernesto Sena, Felippe Mussel
música *music* _ Podeserdesligado, Nãovenhasemrosto
produção *production* _ Marina Meliande, Pedro Fernandes Duarte, Olivier Marboeuf
produzido por *produced by* _ Duas Mariola Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Primeira Idade, Spectre Productions
dmfilmes@gmail.com

Brasil, Portugal, França *Brazil, Portugal, France*
2025 cor 132' Documentário *Documentary*



Na esteira de um sonho, João Vieira Torres parte em busca das crianças que vieram ao mundo pelas mãos de sua avó paterna. Sem saber ler ou escrever, Aurora, que o diretor nunca conheceu, foi parteira por mais de 40 anos no sertão da Bahia. De um encontro a outro, com os vivos e os mortos, o filme segue seus rastros, confrontando a violência estrutural de gênero e racial, presentes na formação histórica do Brasil.

Exibido no Visions du Réel.

In the wake of a dream, João Vieira Torres sets out in search of the children born into the world by his paternal grandmother. Unable to read or write, Aurora, whom the director never met, worked as a midwife for over 40 years in the backlands of Bahia. From one encounter to the next, with the living and the dead, the film follows her trail, confronting the structural gender and racial violence present in Brazil's historical formation.

Presented at the Visions du Réel.



João Vieira Torres

Artista, cineasta e escritor franco-brasileiro, nascido em Recife. Desde 2002, vive e trabalha entre a França e o Brasil. Possui mestrado em fotografia e vídeo pela École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs de Paris, realizou residência de pós-graduação no Le Fresnoy – Studio National des Arts Contemporains e doutorado em Documento e Arte Contemporânea na École Européenne Supérieure de l'Image. Sua prática combina fotografia, filme, videoarte, performance, escrita e pesquisa teórica. Dirigiu curtas como "A Biblioteca à Noite" (2011), "A Dupla Coincidência dos Desejos" (2013) e "Mal Di Mare/Seasick" (2021), além do longa-metragem "Os Pássaros Estão Distraídos" (2016), exibidos e premiados em diversos festivais brasileiros e internacionais.

Franco-Brazilian artist, filmmaker, and writer, born in Recife. Since 2002, he has lived and worked between France and Brazil. He holds a master's degree in photography and video from the École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs in Paris, completed a postgraduate residency at Le Fresnoy – Studio National des Arts Contemporains, and a PhD in Document and Contemporary Art at the École Européenne Supérieure de l'Image. His practice combines photography, film, video art, performance, writing, and theoretical research. He directed short films such as "Incidents in the Library" (2011), "La Double Coïncidence des Désirs," (2013), and "Mal Di Mare/Seasick" (2021) and the feature film "The Birds Are Busy" (2016), screened and awarded at various international and Brazilian film festivals.

Cheiro de Diesel

Smell of Diesel

direção *direction* _ Gizele Martins, Natasha Neri
roteiro *screenplay* _ Gizele Martins, Natasha Neri, Juliana Farias
fotografia *cinematography* _ Leo Nabuco
montagem *editing* _ Gabriel Medeiros
som *sound* _ Akira Band, Dudu Falcão, Vini Machado
desenho de som *sound design* _ Bruno Armelin
música *music* _ Alberto Continentino
pesquisa *research* _ Natasha Neri, Gizele Martins, Juliana Farias, Naldinho Lourenço, Irone Santiago, Vitor Santiago, Edrilene Neves, Jefferson Luiz Rangel Marconi
produção *production* _ Mariana Genescá, Gabriel Medeiros
produzido por *produced by* _ Amana Cine
mariana@amanacine.com.br

Brasil *Brazil*
2025 cor 84' Documentário *Documentary*



O documentário retrata os traumas coletivos da militarização das favelas do Rio de Janeiro ocupadas pelas Forças Armadas durante os megaeventos esportivos. A partir de vozes de dentro das favelas, o filme documenta a luta por justiça e reparação de vítimas de violações de direitos humanos.

The documentary portrays the collective traumas of the militarization of Rio de Janeiro's favelas occupied by the Armed Forces during the mega sporting events. Through voices from within the favelas, the film documents the struggle for justice and reparation for victims of human rights violations.

Gizele Martins é jornalista, defensora de direitos humanos e autora do livro "Militarização e Censura – A Luta por Liberdade de Expressão na Favela da Maré". Ela faz sua estreia na direção de longas-metragens com "Cheiro de Diesel".



Gizele Martins

Gizele Martins is a journalist, human rights advocate, and author of the book "Militarization and Censorship – The Struggle for Freedom of Expression in Favela da Maré." She makes her feature film directorial debut with "Smell of Diesel".

Natasha Neri é jornalista, cineasta e pesquisadora em justiça criminal. Dirigiu, ao lado de Lula Carvalho, o documentário "Auto de Resistência" (2018), indicado ao Prêmio de Direitos Humanos no IDFA.



Natasha Neri

Natasha Neri is a journalist, filmmaker, and researcher in criminal justice. Together with Lula Carvalho, she directed the documentary "Police Killing" (2018), nominated for the Human Rights Award at the IDFA.

Criadas

Sistermaids

direção *direction* _ Carol Rodrigues
roteiro *screenplay* _ Carol Rodrigues
fotografia *cinematography* _ Julia Zakia
montagem *editing* _ Carol Rodrigues, Keily Estrada
som *sound* _ Guile Martins
música *music* _ Pedro Santiago
direção de arte *art direction* _ Fernando Timba, Oliv Barros
elenco *cast* _ Ana Flavia Cavalcanti, Mawusi Tulani, Sarito Rodrigues, Ivy Souza, Rudmira Fula
produção *production* _ Julia Zakia, Guilherme César
produzido por *produced by* _ Gato do Parque Cinematográfica
coproduzido por *co-produced by* _ Volta Filmes
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 107' Ficção *Fiction*



Sandra retorna à casa de sua prima Mariana em busca de uma foto de sua falecida mãe, que trabalhou ali como empregada residente para os pais de Mariana. Embora tenham sido criadas juntas, Sandra, negra de pele escura, e Mariana, negra de pele clara, viveram aquela casa de formas muito diferentes. Ao se reconectarem, memórias há muito enterradas tomam forma ao redor delas. Fantasmas da infância, da ancestralidade, de um amor que nunca foi embora completamente.

Sandra returns to her cousin Mariana's house in search of a photo of her late mother, who worked as a live-in maid for Mariana's parents. Although they were raised together, Sandra, a dark-skinned Black woman, and Mariana, a light-skinned Black woman, experienced that house in vastly different ways. Their reunion forces them to confront issues of race, family, and belonging, while a supernatural force lurks around them. As the house's hierarchy is shaken, they must decide what they are willing to face in order to move forward.

Roteirista e diretora queer e negra, com formação em audiovisual pela USP e ciências sociais pela Unicamp. Sua obra parte de identidades interseccionadas para criar narrativas poéticas e políticas, transitando entre o realismo e o sobrenatural. Dirigiu curtas premiados como "A Felicidade Delas" (2019) e "A Boneca e o Silêncio" (2015). "Criadas" é o seu primeiro longa-metragem.



Carol Rodrigues

A queer Black screenwriter and director, with a degree in Audiovisual Studies from USP and in Social Sciences from Unicamp. Her work draws on intersecting identities to create poetic and political narratives, moving between realism and the supernatural. She directed award-winning short films such as "A Felicidade Delas" (2019) and "A Boneca e o Silêncio" (2015). "Criadas" is her first feature film.

Cadernos Negros

Black Books

direção *direction* _ Joel Zito Araújo
roteiro *screenplay* _ Joel Zito Araújo
fotografia *cinematography* _ Cleumo Segond
montagem *editing* _ Fabio Gavião, Veri Ravizza
som *sound* _ Toninho Muricy, Samuel Braga
desenho de som *sound design* _ Maria Muricy
música *music* _ Negro Leo
elenco *cast* _ Cuti (Luiz Silva), Conceição Evaristo, Oswaldo de Camargo, Esmeralda Ribeiro, Miriam Alves, Márcio Barbosa, Cosme Nascimento
direção de arte *art direction* _ Rogerio Costa
produção *production* _ Juliana de Carvalho
produzido por *produced by* _ Bang Filmes
juliana@bangfilmes.com.br

Brasil *Brazil*
2025 cor 73' Documentário *Documentary*



"Cadernos Negros", nome inspirado nos Cadernos de Carolina Maria de Jesus, conta a história da série literária homônima criada em 1978 por escritores em São Paulo dentro do Movimento Negro Unificado (MNU). A série, que lançou o número 45 em 2024, surgiu em um momento crucial, quando a população negra buscava espaço e representatividade em diversas esferas da sociedade brasileira. O Quilombhoje, grupo responsável pela iniciativa, propõe o debate sobre o apagamento do negro e sua representação distorcida na literatura brasileira. Até hoje, mais de 300 autores negros publicaram em Cadernos Negros.

"Black Books," a name inspired by the notebooks of Carolina Maria de Jesus, tells the story of the homonymous literary series created in 1978 by writers in São Paulo within the Unified Black Movement (MNU). The series, which released its 45th volume in 2024, emerged at a crucial moment, when the Black population was seeking space and representation in various spheres of Brazilian society. Quilombhoje, the group behind the initiative, fosters debate on the erasure of Black people and their distorted representation in Brazilian literature. To this day, more than 300 Black authors have been published in Black Books.



Joel Zito Araújo

Diretor, roteirista e produtor-executivo. Fez doutorado em comunicação pela ECA-USP e pós-doutorado em rádio, TV e cinema pela Universidade do Texas, em Austin, EUA. É conhecido pelas reflexões sobre o negro na sociedade brasileira. A obra de Araújo inclui o livro e o filme documental "A Negação do Brasil" (2000), o longa ficcional "Filhas do Vento" (2005), além dos documentários "Cinderelas, Lobos e um Príncipe Encantado" (2009), "Raça" (2013) e "Meu Amigo Fela" (2019). Seus filmes foram premiados e exibidos em festivais no Brasil e ao redor do mundo. Fez parte do júri da 45ª Mostra, em 2021, mesma edição em que exibiu o filme "O Pai da Rita".

He is a director, screenwriter and executive producer. He has a doctorate in communication from ECA-USP and a post-doctorate in radio, TV and film from the University of Texas, in Austin, USA. Araújo is known for his reflections on black people in Brazilian society. His work includes the book and the documentary movie "Denying Brazil" (2000), the fictional feature film "Filhas do Vento" (2005), in addition to the documentaries "Cinderellas, Wolves and a Charming Prince" (2009), "Raça" (2013) and "My Friend Fela" (2019). His films have been awarded and screened at film festivals in Brazil and around the world. He was a member of the jury at the 45th Mostra in 2021, the same edition in which he presented the feature "Rita's Father".

A Voz de Deus

The Voice of God

direção *direction* _ Miguel Antunes Ramos
roteiro *screenplay* _ Alice Riff, Miguel Antunes Ramos
fotografia *cinematography* _ Alice Andrade Drummond, Léo Bittencourt
montagem *editing* _ Yuri Amaral
som *sound* _ Jonathan Macías, Tomás Franco, Rafael Veríssimo
desenho de som *sound design* _ Fernando Henna
música *music* _ Arthur Decloet, Kiko Dinucci
pesquisa *research* _ Felipe Neves
elenco *cast* _ Daniel Pentecostes, João Vitor Ota
produção *production* _ Nicholas Bernstein
coprodução *co-production* _ Serrana Andersson-Torres, Maja Andersson
produzido por *produced by* _ Corisco Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Intropíamedia
distribuição *distribution* _ Embaúba Filmes

Brasil, Espanha *Brazil, Spain*
2025 cor 85' Documentário *Documentary*



Duas crianças pregadoras buscam um caminho para uma vida melhor por meio da fé. Daniel Pentecoste, 17, foi o pregador infantil mais famoso do Brasil, mas conforme cresce enfrenta a frustração de um futuro incerto. João Vitor, 12, está no auge, com um milhão de seguidores. Entre lives e smartphones, prega para multidões. O filme revela as infâncias escondidas sob a construção de duas figuras públicas, oferecendo uma reflexão sobre um Brasil em transformação, em que política e religião frequentemente se confundem. Um ciclo se encerra e outro começa, em um país que já não é mais o mesmo.

Two child preachers search for a path to a better life through faith. Daniel Pentecoste, 17, was once the most famous child preacher in Brazil, but as he grows up he faces the frustration of an uncertain future. João Vitor, 12, is at his peak, with one million followers. Between livestreams and smartphones, he preaches to crowds. The film unveils the childhoods hidden beneath the construction of two public figures, offering a reflection on a Brazil in transformation, where politics and religion often intertwine. One cycle ends and another begins, in a country that is no longer the same.



Miguel Antunes Ramos

Cineasta brasileiro cujo trabalho explora a transformação de paisagens urbanas e a persistência da violência histórica. É formado em audiovisual pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Realizou, entre outros, os curtas-metragens "Um, Dois, Três, Vulcão" (2012), "Salomão" (2013), "E" (2014), "A Era de Ouro" (2014), "O Castelo" (2015) e "Comissão de Vendas" (2016), apresentados em festivais como os de Roterdã, Toulouse e Oberhausen e premiados em diversos festivais no Brasil. O documentário "Banco Imobiliário" (2016) marcou a estreia de Ramos na direção de longas-metragens e foi exibido na 40ª Mostra. Assinou ainda a direção do longa "A Flecha e a Farda" (2020).

A Brazilian filmmaker whose work explores the transformation of urban landscapes and the persistence of historical violence. He graduated in audiovisual arts from the School of Communications and Arts at the University of São Paulo (ECA-USP). He made, among others, the short films "Um, Dois, Três, Vulcão" (2012), "Salomão" (2013), "E" (2014), "The Golden Era" (2014), "The Castle" (2015), and "Comissão de Vendas" (2016), presented at film festivals such as Rotterdam, Toulouse, and Oberhausen and awarded at various film festivals in Brazil. The documentary "Banco Imobiliário" (2016) marked Ramos's debut in feature film directing and was exhibited at the 40th Mostra. He also directed the feature "The Arrow and the Uniform" (2020).

Coração das Trevas

Heart of Darkness

direção *direction* _ Rogério Nunes
roteiro *screenplay* _ Rogério Nunes, Sérgio Nesteriuk, Vini Wolf, Laurent Mizrahi
montagem *editing* _ Helena Maura, Rogério Nunes
desenho de som *sound design* _ Estúdio Panela
música *music* _ Thomaz Magalhães, Leo Justi
direção de arte *art direction* _ Iago Nova
vozes *voices* _ Caio Blat, Babu Santana, Luis Carlos Vasconcelos, Tâmara David, Thaís Feijó, Fausto Fawcett, Lourenço Muttarelli
produção *production* _ Rogério Nunes, Cid Makino, Sébastien Onomo
produzido por *produced by* _ Karmatique Imgs, Split Animation, Special Touch Studio
world sales _ Celluloid Dreams | saliha@celluloid-dreams.com

Brasil, França *Brazil, France*
2025 cor 87' Animação *Animation*



O tenente Marlon é um jovem oficial da polícia carioca, que tem a missão encontrar e capturar um certo Capitão Kurtz, agente policial lendário e desaparecido em circunstâncias nebulosas durante uma ação policial operada por agentes corruptos. A história se passa num futuro próximo, ambientada em um Rio de Janeiro tomado pelo caos social. A cidade teve suas vias de acesso destruídas por misteriosos ataques de autoria desconhecida e, para piorar, o nível do mar subiu, alagando partes da cidade. Marlon terá que cumprir sua missão num pequeno barco, junto com um policial de carácter duvidoso, o Sargento Medeiros, empreendendo uma arriscada viagem, navegando precariamente pela baía de Guanabara e pelos canais do mangue, através da periferia do Rio de Janeiro, longe dos belíssimos cartões postais cariocas.

Exibido no Festival de Cinema de Animação de Annecy.

Lieutenant Marlon is a young officer in the Rio de Janeiro police force, tasked with finding and capturing a certain Captain Kurtz, a legendary police agent who disappeared under murky circumstances during an operation carried out by corrupt officers. The story takes place in the near future, set in a Rio de Janeiro consumed by social chaos. The city's access routes have been destroyed by mysterious attacks of unknown origin and, to make matters worse, the sea level has risen, flooding parts of the city. Marlon must carry out his mission on a small boat, alongside a morally dubious policeman, Sergeant Medeiros, embarking on a perilous journey as they precariously navigate through Guanabara Bay and the mangrove canals, across the outskirts of Rio de Janeiro, far from the city's iconic postcard views.

Presented at the Annecy International Animation Film Festival.



Rogério Nunes

Diretor, roteirista e produtor audiovisual. Seu trabalho envolve a pesquisa de uma linguagem artística e autoral, experimentando novas formas de narrativas metalinguísticas, mesclando diversas técnicas de animação. É produtor e diretor de diversos curtas e documentários animados, entre os quais "Linear" (2012), de Amir Admoni, e "Bailarino e o Bonde" (2009), dirigido por Rogério, que foram exibidos em diversos festivais pelo mundo e receberam dezenas de prêmios. Entre os seus trabalhos mais recentes está o longa de animação "Boca do Lobo", dirigido com Vivian Altman.

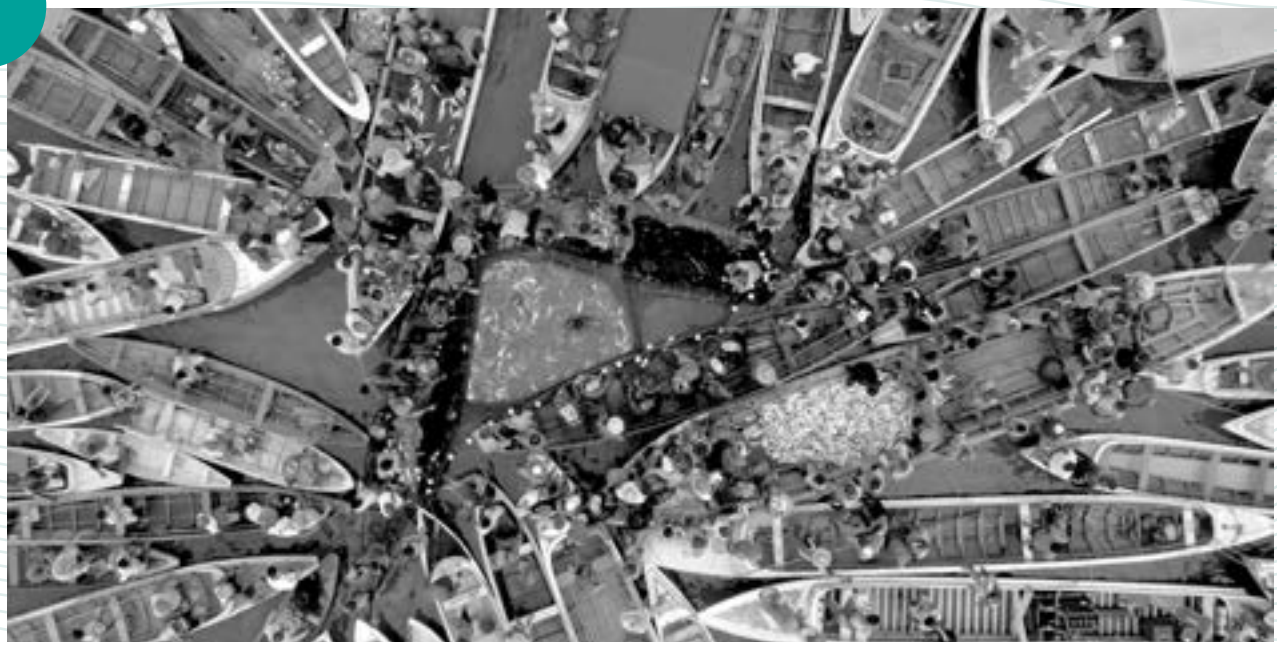
Director, screenwriter, and audiovisual producer, Rogério Nunes explores artistic and auteur-driven storytelling, experimenting with meta-narratives and blending animation techniques. He has produced and directed several animated shorts and documentaries, including "Linear" (2012), by Amir Admoni, and "Bailarino e o Bonde" (2009), directed by Rogério, which were screened at several festivals worldwide and won over two dozen awards. Among his most recent works is the animated feature "Boca do Lobo", co-directed with Vivian Altman.

Com Causa

The Causes

direção *direction* _ Belisario Franca, Pedro Nóbrega
roteiro *screenplay* _ Belisario Franca, Pedro Nóbrega, Tatiana Gouveia
fotografia *cinematography* _ Mario Franca
montagem *editing* _ Tatiana Gouveia
desenho de som *sound design* _ Tomas Além, Bernardo Uzeda
música *music* _ Rodrigo Lima
produção *production* _ Belisario Franca, Bianca Lenti, Maurício Magalhães
produzido por *produced by* _ Giros Filmes
giros@giros.com.br

Brasil *Brazil*
2024 cor 84' Documentário *Documentary*



Entre memórias, sonhos, denúncias e reflexões, ativistas do Brasil e do mundo compartilham as causas que movem suas vidas. Os depoimentos e imagens, que vão da Amazônia à África, da Síria ao Rio de Janeiro, formam um rico mosaico de cores, vivências e emoções que aproxima o público do olhar de quem escolheu enfrentar os grandes males de nosso tempo – sem nunca perder a esperança. Com Ailton Krenak, Paul Watson, Carmen Silva, Muzoon Almellehan e outros protagonistas dessa luta.

Between memories, dreams, denunciations and reflections, activists from Brazil and around the world share the causes that drive their lives. Testimonies and images, ranging from the Amazon to Africa, from Syria to Rio de Janeiro, form a rich mosaic of colors, experiences and emotions that brings the audience closer to the perspective of those who have chosen to confront the great ills of our time – without ever losing hope. Featuring Ailton Krenak, Paul Watson, Carmen Silva, Muzoon Almellehan and other leading voices in this struggle.

Belisario Franca nasceu no Rio de Janeiro em 1960. É diretor de cinema e televisão. Sua trajetória é marcada por um olhar sensível e uma escuta atenta aos mais variados personagens e paisagens do país. Dirigiu documentários como "Estratégia Xavante" (2007), "Cena Crua" (2011), "Amazônia Eterna" (2014), "Menino 23: Infâncias Perdidas no Brasil (2016)", "Soldados do Araguaia" (2017, 41ª Mostra), "O Paradoxo da Democracia" (2019, 43ª Mostra) e "O Presidente Improvável" (2022).

Pedro Nóbrega é roteirista e diretor. Colaborou com Belisario em outras produções, entre elas "O Paradoxo da Democracia" (2019, 43ª Mostra) e "O Presidente Improvável" (2022).



Belisario Franca



Pedro Nóbrega

Born in Rio de Janeiro in 1960, Belisario Franca is a film and television director. His trajectory is marked by a sensitive gaze and a careful listening to the most diverse characters and landscapes of the country. He directed documentaries like "Estratégia Xavante" (2007), "Cena Crua" (2011), "Amazônia Eterna" (2014), "Menino 23: Infâncias Perdidas no Brasil", "Araguaia Soldiers" (2017, 41st Mostra), "The Paradox of Democracy" (2019, 43rd Mostra) and "O Presidente Improvável" (2022).

Pedro Nóbrega is a screenwriter and director. He collaborated with Belisario on other productions, including "The Paradox of Democracy" (2019, 43rd Mostra) and "O Presidente Improvável" (2022).

Ary

Ary Barroso: The Father of Brazil

direção *direction* _ André Weller
roteiro *screenplay* _ André Weller
fotografia *cinematography* _ Lula Carvalho
montagem *editing* _ André Weller
desenho de som *sound design* _ Ernesto Sena, Guilherme Farkas
direção de arte *art direction* _ André Weller
pesquisa *research* _ Antônio Venâncio
elenco *cast* _ Lima Duarte, Dira Paes, Stepan Nercessian, Léo Jaime, Marcos Caruso, Alan Rocha
produção *production* _ Allexia Galvão, André Weller, Breno Nogueira, Izabel Pequeno, Jáder Barreto Lima, Rafella Lima
produzido por *produced by* _ Napressão Produções, Gibraltar Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Cabeça de Vento
andreweller01@gmail.com

Brasil *Brazil*
2025 cor, p&b 71' Documentário *Documentary*



A intensa vida do autor de "Aquarela do Brasil", Ary Barroso (1903-1964), é narrada em primeira pessoa pelo ator Lima Duarte. Da infância mineira aos dias de glória no Rio, passando pela parceria com os estúdios Disney, o filme mistura ficção e imagens de arquivo raras, embaladas por clássicos como "No Rancho Fundo" e "No Tabuleiro da Baiana". Um ensaio cinematográfico íntimo sobre a mente criativa do homem que inventou o "Brasil brasileiro".

The intense life of "Aquarela do Brasil" composer Ary Barroso (1903-1964) is narrated in the first person by actor Lima Duarte. From his childhood in Minas Gerais to his days of glory in Rio de Janeiro, including his partnership with Disney Studios, the film blends fiction with rare archival footage, set to classics such as "No Rancho Fundo" and "No Tabuleiro da Baiana". An intimate cinematic essay on the creative mind of the man who invented the "Brazilian Brazil".



André Weller

Cineasta brasileiro, é mestre em design pela PUC-Rio e músico, com bacharelado em Piano pela UNIRIO, e trabalhos lançados pela Warner e pelo selo francês Buda Musique. É membro da Academia Brasileira de Cinema, ABC e ABRACI e curador do novo Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro e do Rio Innovation Week. Dirigiu os premiados curtas-metragens "No Tempo de Miltinho" (2008) e "No Balanço de Kelly" (2010). Exibiu seu primeiro longa-metragem, "Rubem Braga: Olho as Nuvens Vagabundas" (2013), na 37ª Mostra. "Ary" é seu segundo longa como diretor.

Brazilian filmmaker, he holds a Master's degree in Design from PUC-Rio and he is also a musician with a bachelor's degree in Piano from UNIRIO, and has released work with Warner and the French label Buda Musique. He is a member of the Brazilian Academy of Cinema, ABC, and ABRACI, and serves as curator of the new Museum of Image and Sound in Rio de Janeiro and of the Rio Innovation Week. He directed the awarded short films "No Tempo de Miltinho" (2008) and "No Balanço de Kelly" (2010). His first feature film, "Rubem Braga: Look to the Sky" (2013), was screened at the 37th Mostra. "Ary" is his second feature as a director.

Cais

direção *direction* _ Safira Moreira
roteiro *screenplay* _ Safira Moreira
fotografia *cinematography* _ Safira Moreira, Bernard Lessa
montagem *editing* _ Tenille Bezerra
desenho de som *sound design* _ Tadeu Mascarenhas
música *music* _ Ubiratan Marques
elenco *cast* _ Safira Moreira, Angélica Moreira, Inaê Moreira, Tiganá Santana, Mateus Aleluia
produção *production* _ Flávia Santana
produzido por *produced by* _ Mulungu Realizações Culturais
producao.mulungu@gmail.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 70' Documentário *Documentary*



Dois meses após o falecimento de sua mãe Angélica, Safira viaja em busca de encontrá-la em outras paisagens. Num curso fluvial, o filme percorre cidades banhadas pelo Rio Paraguaçu, na Bahia, e pelo Rio Alegre, no Maranhão, para imergir em novas perspectivas sobre memória, tempo, nascimento, vida e morte.

Exibido no Festival de Guadalajara.

Two months after the passing of her mother Angélica, Safira sets out on a journey to find her in other landscapes. Along a river route, the film travels through cities along the Paraguaçu River, Bahia, and the Alegre River, Maranhão, immersing in new perspectives on memory, time, birth, life, and death.

Presented at the Guadalajara International Film Festival.

É diretora, roteirista e fotógrafa natural de Salvador, na Bahia. Dirigiu os curta-metragens documentários "Travessia" (2017), "Nascente" (2020)", "Alágbedé" (2021) e "Da Pele Prata" (2025). Em 2021, desenvolveu o roteiro da série "Olhares Negros". É roteirista das séries "Sobrepostas" e "Resíduo", ambas exibidas no Canal Brasil, e do documentário "Mães do Brasil", exibido na Rede Globo em 2023. "Cais" é seu primeiro longa-metragem.



Safira Moreira

Safira is a director, screenwriter, and photographer from Salvador, Bahia. She directed the documentary short films "Travessia" (2017), "Nascente" (2020), "Alágbedé" (2021), and "Da Pele Prata" (2025). In 2021, she developed the script for the series "Olhares Negros". She is the screenwriter of the series "Sobrepostas" and "Resíduo," both broadcast on Canal Brasil, and of the documentary "Mães do Brasil," which aired on Rede Globo in 2023. "Cais" is her first feature film.

Ato Noturno

Night Stage

direção *direction* _ Marcio Reolon, Filipe Matzembacher
roteiro *screenplay* _ Filipe Matzembacher, Marcio Reolon
fotografia *cinematography* _ Luciana Baseggio
montagem *editing* _ Germano de Oliveira
som *sound* _ Marcos Lopes
desenho de som *sound design* _ Tiago Bello
música *music* _ Thiago Pethit, Arthur Decloedt, Charles Tixier
direção de arte *art direction* _ Manuela Falcão
elenco *cast* _ Gabriel Faryas, Cirillo Luna, Henrique Barreira, Ivo Müller, Kaya Rodrigues, Larissa Sanguiné, Gabriela Greco, Antonio Czamanski
produção *production* _ Jessica Luz, Paola Wink, Filipe Matzembacher, Marcio Reolon
produzido por *produced by* _ Avante Filmes, Vulcana Cinema
world sales _ m-appeal | sales@m-appeal.com
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 119' Ficção *Fiction*



Um ator ambicioso e um político em ascensão vivem um caso em sigilo e, juntos, descobrem ter fetiche por sexo em lugares públicos. À medida que se aproximam da fama, mais intenso se torna o desejo de se colocarem em risco.

Exibido no Festival de Berlim e no Frameline.

An ambitious actor and a rising politician have a secret affair and, together, discover they have a fetish for sex in public places. As they approach fame, their desire to put themselves at risk becomes more intense.

Presented at the Berlin International Film Festival and at the Frameline.

São diretores e roteiristas nascidos em Porto Alegre. Realizaram os longas-metragens "Beira-Mar" (2015, 39ª Mostra), que estreou no Festival de Berlim, e "Tinta Bruta" (2018, 42ª Mostra), seu segundo longa, que venceu o Teddy Award e o prêmio de melhor filme da seção Panorama de Berlim. Os dois dirigiram também videoclipes e conteúdos para a televisão, como a minissérie "O Ninho" (2016), lançada em diversos países da Europa e América do Norte. Filipe e Marcio são sócios da Avante Filmes, produtora de cinema independente. Marcio também é ator.



Filipe Matzembacher



Marcio Reolon

They are directors and screenwriters born in Porto Alegre, Brazil. They made the feature films "Seashore" (2015, 39th Mostra), which had its premiere at the Berlin International Film Festival, and "Hard Paint" (2018, 42nd Mostra), their second feature, winner of the Teddy Award and best film of the Panorama section at the Berlinale. They have also directed music videos and television content, such as the miniseries "O Ninho" (2016), released in several countries in Europe and North America. Filipe and Marcio are partners in Avante Filmes, an independent film production company. Marcio is also an actor.

Milton Gonçalves, Além do Espetáculo

Milton Gonçalves, Beyond the Spectacle

direção *direction* _ Luiz Antonio Pilar
roteiro *screenplay* _ Luiz Antonio Pilar, Rute Alves
fotografia *cinematography* _ Daniel Leite, Tomás Camargo
montagem *editing* _ Fernanda Portela
som *sound* _ Vilson Almeida
desenho de som *sound design* _ Angelo Wolf, Vilson Almeida
música *music* _ Antonio Neves
pesquisa *research* _ Rute Alves
produção *production* _ Luciana Boal Marinho, Alberto Graça
produzido por *produced by* _ MPC Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes, GloboNews, Canal Brasil
distribuição *distribution* _ Bretz Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 94' Documentário *Documentary*



A vida e a obra de um dos mais prolíficos artistas do país, Milton Gonçalves, ator e diretor com mais de 80 trabalhos na televisão, 70 obras no cinema e 30 produções no teatro. De clássicos do cinema nacional, como "Macunaíma" (1969) e "O Beijo da Mulher Aranha" (1985), a alguns dos principais dramas da televisão brasileira, como "O Bem-Amado" (1973) e "Roque Santeiro" (1985-1986), Milton rompeu barreiras impostas aos artistas negros e participou da história da televisão brasileira, da fundação do nosso teatro contemporâneo e do cinema nacional, tornando-se uma das maiores referências de nossa arte.

Documentary about one of the Brazil's most prolific artists, Milton Gonçalves, an actor and director with more than 80 television credits, 70 feature films and 30 theater productions. From classics like "Macunaíma" (1969) and "Kiss of the Spider Woman" (1985) to some of the most important works in Brazilian television history, such as "O Bem-Amado" (1973) and "Roque Santeiro" (1985-1985), Milton broke through barriers imposed on Black artists and actively participated in the evolution of Brazilian television, theater and cinema, becoming one of the most influential figures in the country's artistic legacy.

Diretor, roteirista e produtor carioca, iniciou sua carreira no teatro e na TV, com passagens pela Rede Globo, TV Manchete e Canal Futura. Como diretor, esteve à frente dos documentários "Remoção" (2013) e "Candeia" (2018), da novela "Sinhá Moça" (2006) e do premiado longa biográfico "Lima Barreto, ao Terceiro Dia" (2018).



Luiz Antonio Pilar

A director, screenwriter and producer from Rio de Janeiro, he began his career in theater and television, with stints at Rede Globo, TV Manchete and Canal Futura. As a director, he was responsible for the documentaries "Remoção" (2013) and "Candeia" (2018), the soap opera "Sinhá Moça" (2006), and the award-winning biographical feature "Lima Barreto, ao Terceiro Dia" (2018).

Cinco Tipos de Medo

Five Kinds of Fear

direção *direction* _ Bruno Bini
roteiro *screenplay* _ Bruno Bini
fotografia *cinematography* _ Ulisses Malta Jr.
montagem *editing* _ Bruno Bini
desenho de som *sound design* _ Kiko Ferraz, Ricardo Costa
música *music* _ Leo Henkin
direção de arte *art direction* _ Pedro von Tiesenhausen
elenco *cast* _ Rui Ricardo Diaz, Bárbara Colen, João Vitor Silva, Bella Campos, Xamã
produção *production* _ Luciana Druzina, Bruno Bini, Amanda Ruano
produzido por *produced by* _ Plano B Filmes, Druzina Content
coproduzido por *co-produced by* _ Quanta
distribuição *distribution* _ Downtown Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 108' Ficção *Fiction*



Murilo, um jovem músico em luto, se envolve com Marlene, enfermeira presa a um relacionamento abusivo com um traficante. Suas histórias cruzam as de Luciana, policial movida por vingança, e Ivan, advogado com intenções ocultas. Cinco vidas aparentemente desconectadas colidem num caminho sem volta.

Murilo, a grieving young musician, starts a relationship with Marlene, a nurse trapped in an abusive relationship with a drug dealer. Their stories intertwine with those of Luciana, a police officer driven by revenge, and Ivan, a lawyer with hidden intentions. Five seemingly disconnected lives collide on a path of no return.

É diretor, roteirista e produtor com mais de 20 anos de carreira na publicidade e no audiovisual. Bruno é formado em publicidade pela Universidade Federal do Mato Grosso. Dirigiu curtas-metragens como "Comprometendo a Atuação" (2006), "Depois da Queda" (2011) e "Trovão Sem Chuva" (2022). Em 2020, fez a sua estreia na direção de longa-metragens com "Loop".



Bruno Bini

He is a director, screenwriter, and producer with more than 20 years of experience in advertising and cinema. Bruno graduated in Advertising from the Federal University of Mato Grosso. He directed the short films "Comprometendo a Atuação" (2006), "Depois da Queda" (2011), and "Trovão Sem Chuva" (2022). In 2020, he made his feature directorial debut with "Loop".

Cartas para...

Letters to...

direção *direction* _ Vânia Lima
roteiro *screenplay* _ Vânia Lima
fotografia *cinematography* _ Claudio Antônio
montagem *editing* _ Juliana Guanais
som *sound* _ Pedro Henrique Vaz Barbosa de Paiva, Gabriela Damasceno, Laura Zimmermann, Ana Luiza Penna, Haydson Albertino de Oliveira, Ivan Muniz
música *music* _ Luciano Silva, Lenna Bahule
pesquisa *research* _ Cristina Veiga
produção *production* _ Keyti Souza, Taguay Tayussy
produzido por *produced by* _ Têm Dendê Produções
distribuição *distribution* _ Lança Filmes

Brasil, Moçambique, Portugal
Brazil, Mozambique, Portugal
2025 cor 89' Documentário *Documentary*



Paulina Chiziane em Moçambique, Elisa Lucinda no Brasil e Raquel Lima em Portugal têm seu cotidiano revelado e alterado na troca de nove cartas que atravessam o Atlântico e sua história colonial. Desejos, angústias e lutas para seguirem escritoras na diáspora são apresentados em uma narrativa poética de sons, espiritualidades e corpos, em que a sua existência desafia o racismo, o machismo e a xenofobia, mirando no futuro da língua portuguesa e seus falantes.

Paulina Chiziane in Mozambique, Elisa Lucinda in Brazil, and Raquel Lima in Portugal have their daily lives revealed and altered in the exchange of nine letters that cross the Atlantic and its colonial history. The film presents their desires, anxieties, and struggles to continue as writers in the diaspora, in a poetic narrative of sounds, spiritualities, and bodies. Their existence challenges racism, sexism, and xenophobia, aiming at the future of the Portuguese language and its speakers.

Diretora, roteirista e produtora formada pela Universidade Federal da Bahia. Dirigiu as séries "Memórias do Brasil" (2024) e "Iceberg" (2025). É diretora de conteúdo do Grupo Têm Dendê e integra o Conselho Superior de Cinema. "Cartas para..." é seu longa documental de estreia.



Vânia Lima

Director, screenwriter, and producer with a degree from the Universidade Federal da Bahia. She directed the series "Memórias do Brasil" (2024) and "Iceberg" (2025). She is the content director of Grupo Têm Dendê and a member of the Superior Council of Cinema. "Letters to..." is her debut documentary feature.

Fôlego - Até Depois do Fim

Breath - After The End

direção *direction* _ Candé Salles
roteiro *screenplay* _ Maria Carol Rebello
fotografia *cinematography* _ André Hawk
montagem *editing* _ Guilherme Schumann
som *sound* _ André Hawk, Edson Junião, Camila Baggio, Ísis Araújo, Tiago Tostes
pesquisa *research* _ Wallace Fernandes, Lucca Salvatore
produção *production* _ Maria Rebello, Késsya Fernandes
produzido por *produced by* _ Bons Dias Produções
projetos@kessyaproducoes.com.br

Brasil *Brazil*
2025 cor 80' Documentário *Documentary*



Maria Carol Rebello, atriz e diretora, conta a história de sua família em um documentário confessional onde narra a sua vida e sua arte. Com suas lembranças e memórias, Maria Carol passa pelas histórias e pela obra do seu tio, o ator e diretor Jorge Fernando, de sua avó, a atriz Hilda Rebello, e do seu irmão, o multiartista João Rebello. Dirigido por Candé Salles, no filme a atriz também conta como consegue fôlego para seguir em frente depois da perda do tio e da avó em 2019 e mais recentemente do irmão, João, assassinado por engano em 2024.

Maria Carol Rebello, actress and director, tells her family's story in a confessional documentary that narrates her life and art. Through memories, she explores the stories and works of her uncle, actor and director Jorge Fernando; her grandmother, actress Hilda Rebello; and her brother, multi-artist João Rebello. Directed by Candé Salles, the film reveals how Maria Carol finds strength to move forward after losing her uncle and grandmother in 2019, and her brother João, mistakenly killed in 2024.

Diretor, produtor e fotógrafo. Assina documentários premiados como "Para Sempre Teu Caio F" (2014) e "Uma Garota Chamada Marina" (2019). Atua no cinema, TV, moda e campanhas sociais.



Candé Salles

He is a director, producer, and photographer. He has directed award-winning documentaries such as "Para Sempre Teu Caio F" (2014) and "Uma Garota Chamada Marina" (2019). He works across film, television, fashion, and social campaigns.

Virtuosas

Virtuous Women

direção *direction* _ Cíntia Domit Bittar
roteiro *screenplay* _ Cíntia Domit Bittar, Fernanda de Capua
fotografia *cinematography* _ Gabriel Rinaldi
montagem *editing* _ Cíntia Domit Bittar
som *sound* _ Daniel Becker
desenho de som *sound design* _ Tiago Bello
música *music* _ Pedro Sampaio, Daniel Becker
direção de arte *art direction* _ Dicezar Leandro
elenco *cast* _ Bruna Linzmeyer, Maria Galant, Juliana Lourenção, Sarah Motta, Brisa Marques, Gabriel Godoy, Nenê Borges, Fernando Bispo
produção *production* _ Ana Paula Mendes, Cíntia Domit Bittar
produzido por *produced by* _ Novelo Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Olhar Filmes
distribuição *distribution* _ Olhar Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 88' Ficção *Fiction*



Um retiro VIP para mulheres em busca de sua melhor versão se transforma em uma jornada absurda e perigosa.

A VIP retreat for women in search of their best selves turns into an absurd and dangerous journey.



Cíntia Domit Bittar

Diretora, produtora, roteirista e montadora. É sócia-fundadora da Novelo Filmes. Estreou na direção com o curta premiado "Qual Queijo Você Quer?" (2011). Também dirigiu, entre outros, o curta-metragem "Baile" (2019), qualificado ao Oscar 2021, e a série documental "Quero Ser Veg" (2023). "Virtuosas" é o seu primeiro longa-metragem de ficção.

Director, producer, screenwriter, and editor. She is co-founder of Novelo Filmes. She made her directorial debut with the award-winning short "Qual Queijo Você Quer?" (2011). She also directed, among others, the short "Baile" (2019), Oscar-qualified in 2021, as well as the documentary series "I Wanna Be Veg" (2023). "Virtuous Women" is her first feature film.

Amelia Toledo - Lembrar de Não Esquecer

direção *direction* _ Hélio Goldsztejn
roteiro *screenplay* _ Fabio Brandi Torres
fotografia *cinematography* _ Andradina Azevedo
montagem *editing* _ Pichi Martirani
som *sound* _ Bruno Augustin
pesquisa *research* _ Carolina Vendramini
produção *production* _ Lia Nunes
produzido por *produced by* _ Capture Produções
captureproducoesarte@gmail.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 82' Documentário *Documentary*



O documentário lança um novo olhar sobre a vida e a obra de Amelia Toledo, uma das artistas mais inquietas e inovadoras da arte brasileira, ao revelar a trajetória de uma criadora que transformava a própria casa em ateliê, indo do desenho de joias à escultura e experimentando com materiais tão diversos quanto acrílico, chapas de metal, pedras e conchas. Amelia construiu uma carreira marcada pela ousadia e pela abertura ao diálogo entre a arte e a vida. Como professora, deixou sua marca em instituições como o Mackenzie e a FAAP, além de ter integrado a equipe da recém-criada Universidade de Brasília, sob a reitoria de Darcy Ribeiro. O golpe militar de 1964 interrompeu sua trajetória no Brasil, levando-a a Portugal com a família, por um breve período. O documentário retoma essas múltiplas dimensões por meio de depoimentos de amigos, artistas e familiares, revelando como a artista atravessou tempos, linguagens e fronteiras sem nunca perder a capacidade de reinventar-se.

The documentary offers a new perspective on the life and work of Amelia Toledo, one of the most restless and innovative artists in Brazilian art, by revealing the journey of a creator who transformed her own home into a studio, moving from jewelry design to sculpture and experimenting with materials as diverse as acrylic, metal sheets, stones, and shells. Amelia built a career marked by boldness and openness to dialogue between art and life. In the realm of teaching, she left her mark on institutions such as Mackenzie and FAAP, besides being part of the team at the recently established University of Brasília (UnB), under the chancellorship of Darcy Ribeiro. The 1964 military coup interrupted her career in Brazil, leading her to move with her family to Portugal for a brief period. The documentary revisits her multiple dimensions through testimonies from friends, artists, and family members, revealing how she crossed times, languages, and borders without ever losing her ability to reinvent herself.



Hélio Goldsztejn

Cineasta e jornalista, trabalhou como repórter na televisão e, entre 1993 e 2020, dirigiu o programa "Metrópolis", da TV Cultura. Em 2005, criou e dirigiu o "Entrelinhas", dedicado à literatura. Ajudou a criar o curso de pós-graduação em Jornalismo Cultural da PUC-SP e foi professor da FAAP, também na pós-graduação. Entre seus trabalhos estão os documentários "Theatro Municipal - 100 Anos de Arte" (2011), "Tomie Ohtake" (2015), "Lygia, uma Escritora Brasileira" (2017) e "Inezita" (2018, 42ª Mostra), além de ser diretor-geral e produtor da série "Aqueles Dias" (2024, 48ª Mostra).

Filmmaker and journalist, he worked as a television reporter and, from 1993 to 2020, directed the show "Metrópolis", on TV Cultura. In 2005, he created and directed "Entrelinhas", a program dedicated to literature. He helped establish the postgraduate course in Cultural Journalism at PUC-SP and taught in the postgraduate program at FAAP. Goldsztejn made documentaries like "Theatro Municipal - 100 Anos de Arte" (2011), "Tomie Ohtake" (2015), "Lygia, uma Escritora Brasileira" (2017), and "Inezita" (2018, 42nd Mostra), besides being the general director and producer of the series "Aqueles Dias" (2024, 48th Mostra).

Honestino

direção *direction* _ Aurélio Michiles
roteiro *screenplay* _ Aurélio Michiles, André Finotti
fotografia *cinematography* _ André Michiles
montagem *editing* _ André Finotti
som *sound* _ Amilson Lessa, Luiza Chagas, Rafael Veríssimo, Toninho Muricy
desenho de som *sound design* _ Renato Reis
música *music* _ Flavia Tygel
direção de arte *art direction* _ Kita Flórido
pesquisa *research* _ Aurélio Michiles, Mariana Couto, Patricia Freyer, Tereza Eleutério
elenco *cast* _ Bruno Gagliasso
produção *production* _ Nilson Rodrigues
produzido por *produced by* _ Mercado Filmes
distribuição *distribution* _ Pandora Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor, p&b 86' Documentário *Documentary*



Fusão entre documentário e ficção, o filme conta a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 1968, presidente da UNE e aluno da UnB. Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é uma das centenas de desaparecidos da ditadura militar. Baseado em cartas, poemas e imagens de arquivo, dezenas de depoimentos de familiares, amigos e militantes e cenas interpretadas por Bruno Gagliasso.

A fusion of documentary and fiction, the film tells the story of Honestino Guimarães, a student leader of the 1968 generation, president of the UNE (National Students Union), and a student at UnB. Arrested five times for his activism, Honestino was kidnapped in 1973 at the age of 26 and is one of the hundreds of people who disappeared during the military dictatorship. Based on letters, poems, and archival footage, dozens of testimonies from family, friends, and activists, and scenes performed by Bruno Gagliasso.

Cineasta e documentarista nascido em Manaus em 1952. Sua obra destaca a Amazônia e temas sociais. É formado em arquitetura pela Universidade de Brasília e em artes cênicas na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Dirigiu filmes como "O Cineasta da Selva" (1997), "Teatro Amazonas" (2002) e "Segredos do Putumayo" (2020), premiado pela APCA em 2022. Atuou também na TV e hoje vive em São Paulo.



Aurélio Michiles

Filmmaker and documentarist born in Manaus in 1952. His work highlights the Amazon and social issues. He has degrees in Architecture at the Universidade de Brasília and Performing Arts at the Escola de Artes Visuais do Parque Lage. He directed films such as "The Filmmaker of the Jungle" (1997), "Teatro Amazonas" (2002), and "Secrets from Putumayo" (2020), which won an award from APCA in 2022. He also worked on television and now lives in São Paulo.

Aqui Não Entra Luz

No Sunshine in Here

direção *direction* _ Karol Maia
roteiro *screenplay* _ Karol Maia
fotografia *cinematography* _ Wilssa Esser, Camila Izidio, Carol Rocha
montagem *editing* _ Cesar Gananian, Fernanda Krajuska
som *sound* _ Thaís Nália, Lyn Santos
direção de arte *art direction* _ Maíra Mesquita
pesquisa *research* _ Isabella Santos, Suzane Jardim
elenco *cast* _ Miriam Mendes, Karol Maia, Cristiane Graciano, Marcelina Martins, Maria do Rosario Rodrigues de Jesus, Matildes Santos Pereira
produção *production* _ Paula Kimo
produzido por *produced by* _ Apiário Estúdio Criativo
coproduzido por *co-produced by* _ Surreal Hotel Arts
distribuição *distribution* _ Embaúba Filmes

Brasil *Brazil*
2025 *cor* 79' Documentário *Documentary*



Entre memórias pessoais e pesquisas históricas, uma cineasta, filha de uma trabalhadora doméstica, percorre os quatro estados brasileiros que mais receberam mão de obra escravizada e revela como os espaços de moradia foram projetados para segregar corpos e sustentar hierarquias. No caminho, encontra mulheres que enfrentam esse legado e lutam para que suas filhas possam sonhar outros destinos. O filme constrói um retrato íntimo e político de como a arquitetura no Brasil ainda carrega os traços da escravidão.

Between personal memories and historical research, a filmmaker, the daughter of a domestic worker, travels through the four Brazilian states that received the most slave labor and reveals how housing spaces were designed to segregate bodies and maintain hierarchies. Along the way, she encounters women who confront this legacy and fight for their daughters to dream of other destinies. The film constructs an intimate and political portrait of how architecture in Brazil still bears the traces of slavery.

Karol Maia se inspira em suas referências periféricas e negras para criar seus projetos. Ela dirigiu a série "Helipa - Um Autorretrato" (2024), e coescreveu e codirigiu as webséries "Cultura das Bordas" e "Nossa História Invisível". Foi selecionada para o CoLaboratório, da Netflix, LaNaNe, da TV Globo, e o Netflix Directing Bootcamp.



Karol Maia

Karol Maia draws inspiration from her peripheral and Black influences to create her projects. She directed the series "Helipa - Um Autorretrato" (2024), and co-wrote and co-directed the web series "Cultura das Bordas" and "Nossa História Invisível". She was selected for CoLaboratório, of the Netflix, LaNaNe, of the TV Globo, and the Netflix Directing Bootcamp.

Na Passagem do Trópico

Across the Tropic

direção *direction* _ Francisco Miguez
roteiro *screenplay* _ Mauricio Battistuci
fotografia *cinematography* _ Raffaella Rosset
montagem *editing* _ Luisa Noriko
som *sound* _ Maira Romero
desenho de som *sound design* _ Fernanda Kraide
música *music* _ Joana Queiroz
direção de arte *art direction* _ Lorenza Gioppo
pesquisa *research* _ Eduardo Vasconcellos
elenco *cast* _ Marat Descartes, João Filho
produção *production* _ João Pedro Bim, Amanda Carvalho
produzido por *produced by* _ Quina Filmes, A Flor e a Náusea
world sales _ The Open Reel | open@openreel.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 88' Ficção, Documentário *Fiction, Documentary*



Um topógrafo mapeia áreas de risco de deslizamento na cidade de Ubatuba, em uma região de encosta na Mata Atlântica. Onde um topógrafo é chamado, há problemas de terra, e sua tarefa o leva a diversas situações e personagens com diferentes visões sobre a ocupação. Obcecado por medir e organizar, ele se depara com um território de ocupação humana caótica e repleta de conflitos. A história da cidade cruza seus passos e, através de seu teodolito, vê imagens do passado.

A topographer maps areas at risk of landslides in the city of Ubatuba, a hillside region in the Atlantic Forest. Wherever a topographer is called, there are land issues, and his task takes him into diverse situations and characters with different perspectives on the occupation. Obsessed with measuring and organizing, he encounters a territory of chaotic human occupation and rife with conflict. The city's history intersects with him and through his theodolite, he sees images of the past.

Realizador de São Paulo, dirigiu as vídeo-danças "Dobras" (2018), com Pedro Nishi, e "Todos os Pontos da Curva" (2019) e os curtas "Ronda" (2019), com Mauricio Battistuci, e "Uma Invenção sem Futuro" (2021). Publicou na revista Cinética, entre 2018 e 2022, e fez residência nos festivais DocLisboa e Márgenes em 2021. "Na Passagem do Trópico" é seu primeiro longa-metragem.



Francisco Miguez

Filmmaker from São Paulo, he directed the video dances "Dobras" (2018), with Pedro Nishi, and "Todos os Pontos da Curva" (2019) and the short films "Ronda" (2019), directed with Mauricio Battistuci, and "Uma Invenção sem Futuro" (2021). He published in the Cinética magazine between 2018 and 2022, and did a residency at the DocLisboa and Márgenes festivals in 2021. "Across the Tropic" is his first feature film.

Explode São Paulo, Gil

Gil, Let's Explode São Paulo

Brasil, Portugal *Brazil, Portugal*
2025 *cor* 97' Ficção, Documentário
Fiction, Documentary

direção *direction* _ Maria Clara Escobar
roteiro *screenplay* _ Maria Clara Escobar, Gildeane Leonina
fotografia *cinematography* _ Wilssa Esser, Maria Clara Escobar
montagem *editing* _ Ian Capillé, Luisa Lanna,
Maria Clara Escobar, Joana Luz
som *sound* _ Fernanda Porto, Paula Pripas, Zé Barrichello, Raul Arthuso,
Vanessa Silva, Diana Ragnole, Ana Chiossi, Leandro Conde, Matias Bruno,
Maria Clara Escobar, Sarah Mingotti
desenho de som *sound design* _ Nicolau Domingues
elenco *cast* _ Gildeane Leonina, Ivaneide Cavalaro (Dedê),
Gilda Nomacce, Maria Clara Escobar
produção *production* _ Paula Pripas, Maria Clara Escobar, João Matos
produzido por *produced by* _ Filmes de Abril, Ponta de Lança, Terratreme
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes



Gil sempre quis ser cantora. Mudou-se para São Paulo com sua esposa quando tinha 20 anos para realizar esse sonho. Trabalha desde então como faxineira. Maria Clara lhe propõe fazer um filme. Gil se torna famosa, elas explodem duas cidades e refletem sobre sonhos, trabalho e esquecimento.

Gil always wanted to be a singer. She moved to São Paulo with her wife when she was 20 to pursue that dream. Since then, she has worked as a cleaner. Maria Clara proposes making a film about her. Gil becomes famous, they blow up two cities, and they reflect on dreams, work, and oblivion.

É diretora, roteirista e poeta. Dirigiu e escreveu o longa-metragem "Desterro" (2020), que teve sua estreia na competição do Festival de Roterdã. Maria Clara também realizou o documentário "Os Dias Com Ele" (2014), premiado como melhor filme no Doclisboa. Escreveu e realizou curtas como "Domingo" (2004), selecionado para o ciclo de escolas do Festival de San Sebastián, e "Passeio de Família" (2010).



Maria Clara Escobar

Maria Clara is a director, screenwriter, and poet. She directed and wrote the feature film "Desterro" (2020), which premiered in the Tiger Competition at the International Film Festival Rotterdam. She also made the documentary "Os Dias Com Ele" (2014), which won the best film prize at the Doclisboa. She wrote and directed short films such as "Domingo" (2004), selected for the schools' program at the San Sebastián Film Festival, and "Passeio de Família" (2010).

Nada a Fazer

Nothing to Be Done

direção *direction* _ Leandra Leal
roteiro *screenplay* _ Leandra Leal, Guilherme Burgos, Marilia Moraes
fotografia *cinematography* _ Guilherme Burgos
montagem *editing* _ Marilia Moraes
som *sound* _ Guilherme Burgos, Leandra Leal
desenho de som *sound design* _ Ricardo Cutz
música *music* _ Plínio Profeta
produção *production* _ Carol Benjamin, Leandra Leal, Maria Barreto, Rita Toledo
produzido por *produced by* _ Daza Filmes
distribuição *distribution* _ ArtHouse Distribuidora

Brasil *Brazil*
2025 *cor* 87' Documentário *Documentary*



"Nada a Fazer" acompanha a transformação na relação mãe-filha das atrizes brasileiras Angela e Leandra Leal, quando confinadas durante a pandemia de covid-19. Com o teatro da família em crise e temendo o futuro, decidem ler e estudar a peça "Esperando Godot", início de uma jornada de amor e arte onde o teatro é espaço de transformação. Captado de forma íntima e artesanal, o documentário é amparado em profundo arquivo familiar, atravessa o tempo, reverencia a memória e a maternidade.

"Nothing to Be Done" follows the transformation in the mother-daughter relationship of Brazilian actresses Angela and Leandra Leal while confined during the covid-19 pandemic. With the family theater in crisis and fearing the future, they decide to read and study the play "Waiting for Godot", the beginning of a journey of love and art where theater becomes a space of transformation. Filmed in an intimate and handcrafted way, the documentary is supported by a rich family archive, traverses time, and pays tribute to memory and motherhood.



Leandra Leal

Atriz, produtora e diretora nascida no Rio de Janeiro. Atuou em filmes como "O Homem que Copiava" (2003), de Jorge Furtado, "Nome Próprio" (2007), de Murilo Salles, "O Lobo Atrás da Porta" (2013, 37ª Mostra) e "Os Enforcados" (2024, 48ª Mostra), de Fernando Coimbra, "O Rio nos Pertence" (2013, 37ª Mostra), de Ricardo Pretti, e "O Fim de Uma Era" (2014, 38ª Mostra) e "Para Lota" (2024, 48ª Mostra), de Bruno Safadi e Ricardo Pretti. Também é criadora e diretora da série de ficção "A Vida Pela Frente" (2023). Estreou na direção de longas-metragens com "Divinas Divas" (2016), exibido na 40ª Mostra e premiado no SXSW.

Actress, producer, and director born in Rio de Janeiro. She acted in movies such as "The Man Who Copied" (2003), by Jorge Furtado, "Camila Jam" (2007), by Murilo Salles, "A Wolf at the Door" (2013, 37th Mostra) and "Carnival Is Over" (2024, 48th Mostra), by Fernando Coimbra, "Rio Belongs to Us" (2013, 37th Mostra), by Ricardo Pretti, and "The End of an Age" (2014, 38th Mostra) and "For Lota" (2024, 48th Mostra), by Bruno Safadi and Ricardo Pretti. She is also the creator and director of the TV series "A Vida Pela Frente" (2023). She made her feature film directorial debut with "Divine Divas" (2016), which was screened at the 40th Mostra and awarded at SXSW.

Futuro Futuro

Future Future

direção *direction* _ Davi Pretto
roteiro *screenplay* _ Davi Pretto
fotografia *cinematography* _ Leonardo Feliciano
montagem *editing* _ Bruno Carboni
som *sound* _ Tomaz Borges
desenho de som *sound design* _ Tiago Bello
música *music* _ Rita Zart, Carlos Ferreira
direção de arte *art direction* _ Dayane Paz
elenco *cast* _ Zé Maria Pescador, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina, Clara Choveaux, Higor Campagnaro
produção *production* _ Paola Wink, Jessica Luz
produzido por *produced by* _ Vulcana Cinema
vulcana@vulcanacinema.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 86' Ficção *Fiction*



Em um futuro próximo, onde os avanços em inteligência artificial coexistem com o surgimento de uma nova síndrome neurológica, um homem de 40 anos e sem memória, chamado K, é acolhido por um clickworker solitário de 60 anos na parte empobrecida de uma chuvosa cidade brasileira. Após usar um viciante dispositivo IA em um curso para pessoas com a estranha síndrome, K embarca em uma jornada trágica e absurda para tentar encontrar o seu lugar no mundo.

Exibido no Festival de Karlovy Vary.

In the near future, where advances in artificial intelligence coexist with the emergence of a new neurological syndrome, a 40-year-old man with no memory named K is taken in by a lonely 60-year-old click worker in the impoverished part of a rainy Brazilian city. After using an addictive AI device in a course for people with the strange syndrome, K embarks on a tragic and absurd journey to find his place in the world.

Presented at the Karlovy Vary International Film Festival.



Davi Pretto

Nasceu em Porto Alegre, Brasil, em 1988. Graduou-se em cinema pela PUC- RS. É roteirista e diretor. Dirigiu curtas-metragens como "Quarto de Espera" (2009), em parceria com Bruno Carboni, "Metrô" (2010) e "De Passagem" (2012). Seu primeiro longa, "Castanha" (2014, 38ª Mostra), estreou no Festival de Berlim e foi exibido nos festivais de Havana e Buenos Aires. Realizou em seguida "Rifle" (2017), também exibido no Festival de Berlim, e "Continente" (2024, 48ª Mostra), apresentado na competição do Festival de Sitges. "Futuro Futuro" é seu quarto longa-metragem.

Born in Porto Alegre, Brazil, in 1988. He graduated in film from PUC-RS. He is a screenwriter and director. He directed short films such as "Waiting Room" (2009), in partnership with Bruno Carboni, "Metrô" (2010) and "Passing Through" (2012). His first feature, "Castanha" (2014, 38th Mostra), premiered at the Berlin International Film Festival and screened in Havana and Buenos Aires film festivals. After that he made "Rifle" (2017) also screened at the Berlinale, and "Continent" (2024, 48th Mostra), presented in the main competition at the Sitges Film Festival. "Future Future" is his fourth feature film.

Itacoatiaras

direção *direction* _ Patricia Goùvea, Sérgio Andrade
roteiro *screenplay* _ Patricia Goùvea, Sérgio Andrade
fotografia *cinematography* _ Andrea Capella, Guga Dannemann, Valentina Ricardo
montagem *editing* _ Lucas H. Rossi
som *sound* _ Dudu Falcão, Fernando Crispim, Heverson Batata, Thiago de Deus
desenho de som *sound design* _ Bernardo Uzeda
pesquisa *research* _ Julia Franceschini, Henrique Amud, Frank Chaves, Patricia Gouvêa
produção *production* _ Patricia Goùvea, Sérgio Andrade
produzido por *produced by* _ Rio Tarumã Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ LUX Câmera, Baraúna
distribuição *distribution* _ Arapuá Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 71' Documentário *Documentary*



Itacoatiara é originária do termo indígena Tupi "i'itá kwati'ara", que se traduz por "ita", pedra, e "quatiara", pintada, riscada. Uma pedra especial, com marcas físicas feitas por alguém, por um homem, por um povo antigo, por um profeta, por alguém muito poderoso que havia passado por ali. As itacoatiaras eram para os Tupis locais mágicos e espirituais. "Itacoatiaras" é uma investigação sensorial acerca de dois territórios com a mesma toponímia, porém distantes milhares de quilômetros no mapa do Brasil. A Itacoatiara de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, e a Itacoatiara do estado do Amazonas. Reunindo histórias esquecidas dos dois lugares, o filme oferece ao público uma narrativa que resgata parte de sua identidade. Em meio a emergências climáticas e onde paisagens que sempre foram protagonistas de nossas vidas podem desaparecer, as pedras itacoatiaras nos apresentam mundos que criam, emergem e animam histórias universais de resistência.

The word Itacoatiara comes from the indigenous term: "i'itá kwati' ara", which translates as "Ita": stone and "quatiara": painted, scratched. A special stone, with physical marks made by someone, by a man, by an ancient people, by a prophet, by someone very powerful who had passed that way. Itacoatiaras were magical and spiritual places for the Tupis. "Itacoatiaras" is a sensory investigation into the ancestry of two different and distant places that share the same name and their erased past as indigenous territories, in the Amazon and in Rio de Janeiro. Collecting forgotten stories from the two places, the film offers the audience a story that rescues part of their identity. In the midst of climate emergencies and where landscapes that have always been the protagonists of our lives may disappear, the "itacoatiaras" stones present us with worlds that create, emerge and animate universal stories of resistance.



Patricia Goùvea

Nasceu em 1973 no Rio de Janeiro. Artista e pesquisadora, trabalha com fotografia, vídeo, cinema, escrita, instalação e intervenção urbana. Publicou livros e realizou exposições individuais na China, Itália, Brasil, Colômbia e Argentina. Ela dirigiu os curtas-metragens como "Diários" e "Da Saudade", que circularam em exposições de artes visuais e mostras de arte. "Itacoatiaras" é seu primeiro longa-metragem.

She was born in 1973 in Rio de Janeiro. An artist and researcher, she works with photography, video, cinema, writing, installation, and urban intervention. She has published books and held solo exhibitions in China, Italy, Brazil, Colombia, and Argentina. She directed short films such as "Diários" and "Da Saudade," which circulated in visual arts exhibitions and art shows. "Itacoatiaras" is her first feature film.



Sérgio Andrade

Nascido em Manaus, Sérgio Andrade é diretor, roteirista, produtor e artista visual. Dirigiu curtas-metragens como "Criminosos" (2008), "Um Rio entre Nós" (2011) e "Cercanias/Gatos" (2021), e os longas "A Floresta de Jonathas" (2012, 36ª Mostra), "Antes o Tempo Não Acabava" (2016, 40ª Mostra, codirigido por Fábio Baldo) e "A Terra Negra dos Kawa" (2019, 42ª Mostra). Seus filmes foram apresentados em festivais como os de Berlim, Roterdã, Toulouse e Clermont-Ferrand.

Born in Manaus, Sérgio Andrade is director, screenwriter and producer. He directed short films such as "Criminals" (2008), "A River Between Us" (2011) and "Cats/Surrounding" (2021), and the feature films "Jonathas' Forest" (2012, 36th Mostra), "Time Was Endless" (2016, 40th Mostra, co-directed with Fábio Baldo), and "Kawa" (2019, 42nd Mostra). His films were presented in film festivals like Berlin, Rotterdam, Toulouse and Clermont-Ferrand.

Morte e Vida Madalena

Death And Life Madalena

direção *direction* _ Guto Parente
roteiro *screenplay* _ Guto Parente
fotografia *cinematography* _ Ivo Lopes Araújo
montagem *editing* _ Guto Parente, Irmãs Augusto Lima
som *sound* _ Lucas Coelho
música *music* _ Paulo Gama
direção de arte *art direction* _ Tais Augusto
elenco *cast* _ Noá Bonoba, Nataly Rocha, Tavinho Teixeira, Marcus Curvelo, David Santos, Honório Félix, Jennifer Joingley, Linga Acácio, Rodrigo Fernandes, Souma, Tavares Neto
produção *production* _ Ticiana Augusto Lima
produzido por *produced by* _ Tardo Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Canal Brasil, C.R.I.M.
world sales _ Lights On | lightson@lightsonfilm.org
distribuição *distribution* _ Embaúba Filmes

Brasil, Portugal *Brazil, Portugal*
2025 cor 85' Ficção *Fiction*



Madalena é uma produtora de cinema tendo que lidar com a morte recente do pai, sua gravidez de 8 meses e a produção de uma ficção científica B onde tudo parece dar errado.

Exibido no FIDMarseille.

Madalena is a film producer dealing with her father's recent death, her eight-month pregnancy, and the production of a B science fiction film where everything seems to go wrong.

Presented at the FIDMarseille.



Guto Parente

Nasceu em Fortaleza em 1983. Diretor, roteirista e montador, Parente integrou, de 2006 a 2016, o coletivo Alumbramento e, desde 2012, é sócio da produtora Tardo Filmes. Realizou curtas-metragens como "Flash Happy Society" (2009) e "Dizem que os Cães Veem Coisas" (2012), exibido no Festival de Locarno, e longas-metragens, incluindo "Estrada para Ythaca" (2010), "Os Monstros" (2011), que recebeu uma menção especial do júri no BAFICI, "A Misteriosa Morte de Pérola" (2014), "O Clube dos Canibais" (2018) e "Inferninho" (2018), os três últimos exibidos no Festival de Roterdã. Dirigiu, ainda, "Estranho Caminho" (2023, 47ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de Tribeca.

Born in Fortaleza, Brazil, in 1983. He is director, screenplay writer and editor, and was part of the artist collective Alumbramento from 2006 to 2016 and since 2012 he has been a partner at the production company Tardo Filmes. He directed short films, amongst them "Flash Happy Society" (2009) and "Dogs Are Said to See Things" (2012), exhibited at the Locarno Film Festival, and feature films, including "Estrada para Ythaca" (2010), "Os Monstros" (2011), winner of a special jury mention at the BAFICI, and "The Mysterious Death of Pérola" (2014), "The Cannibal Club" (2018) and "Inferninho" (2018), the last three presented at the International Film Festival Rotterdam. Also directed "A Strange Path" (2023, 47th Mostra), winner of best picture prize at the Tribeca Film Festival.

Eu Não Te Ouço

Can't Hear You

direção *direction* _ Caco Ciocler
roteiro *screenplay* _ Caco Ciocler, Isabel Teixeira, Márcio Vito
fotografia *cinematography* _ André Faccioli
montagem *editing* _ Caroline Leone
som *sound* _ Ubiratan Guidio
desenho de som *sound design* _ Mariano Alvarez
música *music* _ Arthur De Faria, Mauricio Pereira, Felipe Pipo
direção de arte *art direction* _ Marcelo Escañuela
elenco *cast* _ Márcio Vito
produção *production* _ Diane Maia, Caco Ciocler, André Novis
produzido por *produced by* _ Amaia Produções
coproduzido por *co-produced by* _ Uno Filmes, Schfiguer, 555 Studios
diane@amaiaproducoes.com

Brasil *Brazil*
2025 cor 71' Ficção *Fiction*



Um encontro improvável entre dois brasileiros transforma-se num road movie inusitado, um dispositivo radical de espelhamento no qual sobrevivem apenas fragmentos de discursos. Trafegando por humor, tensão e momentos poéticos, o filme faz um retrato de uma sociedade dilacerada pela impossibilidade de escuta diante do embate entre narrativas truncadas e ideologias cooptadas.

An unlikely encounter between two Brazilians unfolds into an unusual road movie, a radical mirroring device where only fragments of discourse remain. Moving through humor, tension, and poetic moments, the film portrays a society torn apart by the impossibility of listening in the face of fractured narratives and co-opted ideologies.



Caco Ciocler

Nasceu em São Paulo em 1971. É ator, produtor e diretor. Além do trabalho em novelas e séries, Ciocler esteve no elenco de alguns filmes exibidos na Mostra, como "Quase Dois Irmãos" (2004, 28ª Mostra), "De Menor" (2013, 37ª Mostra) e "Simonal" (2018, 42ª Mostra). Dirigiu os longas-metragens "Esse Viver Ninguém Me Tira" (2014), "Partida" (2019, 43ª Mostra), premiado do Festival de Málaga, e "O Melhor Lugar do Mundo É Agora" (2021), vencedor de um dos prêmios do público na 45ª Mostra. "Eu Não Te Ouço" fecha sua trilogia política iniciada com "Partida".

Born in São Paulo, Brazil, in 1971. Caco Ciocler is an actor, producer and director. In addition to his work on soap operas and television series, he was in the cast of several films presented at the Mostra, such as "Almost Brothers" (2004, 28th Mostra), "De Menor" (2013, 37th Mostra) and "Simonal" (2018, 42nd Mostra). He directed the feature films "Esse Viver Ninguém Me Tira" (2014), "Departure" (2019, 43rd Mostra), awarded at the Malaga Film Festival, and "The Best Place in the World Is Now" (2021), which won one of the audience awards at the 45th Mostra."Can't Hear You" concludes his political trilogy, which began with "Departure".

Nosferatu

direção *direction* _ Cristiano Burlan
roteiro *screenplay* _ Cristiano Burlan, Emily Hozokawa, Fernanda Farias, Rodrigo Sanches
fotografia *cinematography* _ Cauê Angeli
montagem *editing* _ Cristiano Burlan, Lincoln Péricles, Renato Maia
desenho de som *sound design* _ Ricardo Zollner
música *music* _ Gabriel D'incao, Pedro D'incao
direção de arte *art direction* _ Mariko Ogawa, Seiji Ogawa
elenco *cast* _ Rodrigo Sanches, Helena Ignez, Jean-Claude Bernardet, Paula Possani, Ana Carolina Marinho, Henrique Zanoni, Hélio Cícero, Biagio Pecorelli, Rebecca Leão
produção *production* _ Cristiano Burlan, Natália Reis, Rodrigo Sanches
produzido por *produced by* _ Bela Filmes
contato@belafilmes.com

Brasil *Brazil*
2025 p&b 88' Ficção *Fiction*



Nosferatu chega a uma nova cidade fugindo de Van Helsing. Ele traz consigo não só sua maldição, mas fantasmas do passado, que o atormentam. Nessa fuga, ele mergulha numa dança macabra à procura de uma atriz, com isso enfrenta o horror da eternidade e a dor de uma existência sem fim.

Nosferatu arrives in a new city, fleeing from Van Helsing. He brings with him not only his curse, but also the ghosts of the past that haunt him. In this escape, he plunges into a macabre dance in search of an actress, confronting the horror of eternity and the pain of an endless existence.



Cristiano Burlan

Nasceu em Porto Alegre em 1975. É diretor de cinema e teatro, roteirista e professor. Cresceu na periferia de São Paulo, realidade que moldou profundamente sua visão de mundo e se reflete no forte teor social, político e pessoal de seus filmes – muitos deles atravessados por temas como violência urbana, luto e relações familiares. Com uma carreira marcada pela produção independente, já realizou mais de vinte obras entre documentários e ficções. Assinou a direção de longas como "Corações Desertos" (2006, 30ª Mostra), "Sinfonia de um Homem Só" (2012, 36ª Mostra), "Mataram Meu Irmão" (2013), "Hamlet" (2014), "Fome" (2015, 39ª Mostra), "No Vazio da Noite" (2016, 40ª Mostra), "Antes do Fim" (2017, 41ª Mostra), "A Mãe" (2022, 46ª Mostra), premiado no Festival de Málaga, e "Ulisses" (2024, 48ª Mostra).

Born in Porto Alegre, Brazil, in 1975. He is a film and theater director, screenwriter, and professor. He grew up in Sao Paulo's outskirts, a reality that deeply shaped his vision of the world and which is reflected in his films' social, political and personal themes – many of his movies approach urban violence, grieving and family relationships. With a career marked by independent productions, he has made over 20 films, among features and documentaries. He directed feature films like "Arid Hearts" (2006, 30th Mostra), "Symphony of a Lonely Man" (2012, 36th Mostra), "Mataram Meu Irmão" (2013), "Hamlet" (2014), "Hunger" (2015, 39th Mostra), "The Loneliness Night" (2016, 40th Mostra), "Before the End" (2017, 41st Mostra), "The Mother" (2022, 46th Mostra), awarded at the Málaga Film Festival, and "Ulysses" (2024, 48th Mostra).

Dona Onete - Meu Coração Neste Pedacinho Aqui

Dona Onete - This Tiny Piece of My Heart

Brasil *Brazil*
2025 ***cor*** **90' Documentário** ***Documentary***

direção *direction* _ Mini Kerti
roteiro *screenplay* _ Carolina Albuquerque, Victor Nascimento
fotografia *cinematography* _ Pedro Serrão, Pablo Hoffmann
montagem *editing* _ Yan Motta, Moema Pombo
som *sound* _ Victor Kato, Pedro Sá
desenho de som *sound design* _ Juliano Schultz, Denilson Campos
direção de arte *art direction* _ Kiti Duarte
elenco *cast* _ Dona Onete, Dira Paes, Gaby Amarantos, Emicida, Fafá de Belém, Jaloo, Manoel Cordeiro, Aila
produção *production* _ Luísa Barbosa, Renata Brandão
produzido por *produced by* _ Conspiração Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Hysteria, Canal Brasil
distribuição *distribution* _ Conspiração Filmes



Professora, militante e guardiã de saberes amazônicos, Dona Onete se tornou uma estrela da música aos 72 anos, mas sua história começou muito antes. Neste documentário filmado entre rios e matas do Pará, Onete canta os banzeiros, os botos e os sabores da floresta com humor e sabedoria em uma celebração da Amazônia viva que pulsa em sua voz.

A teacher, activist, and guardian of Amazonian knowledge, Dona Onete became a music icon at the age of 72 – but her story began long before that. Filmed among the rivers and forests of Pará, this documentary captures Onete singing of banzeiros, river dolphins, and the flavors of the forest with humor and wisdom, in a celebration of the living Amazon that pulses through her voice.



Mini Kerti

Cineasta carioca, já documentou grandes nomes da música e cultura brasileira. Trabalhou como diretora de produção do documentário "Socorro Nobre" (1995), de Walter Salles, e como assistente de direção para Walter Lima Jr. no filme "A Ostra e o Vento" (1997). Dirigiu os documentários "Chame Gente - Uma História do Trio Elétrico" (2005) e "Contratempo" (2008, 32ª Mostra), este em parceria com a atriz Malu Mader. Em 2013, dirigiu o seu primeiro longa-metragem de ficção, "Muitos Homens num Só", exibido na 38ª Mostra. Também dirigiu o documentário "Refavela 40" (2019), sobre o álbum de Gilberto Gil, indicado ao Emmy Internacional, e é cocriadora e codiretora da série "Sob Pressão" (2017-2022).

A film producer from Rio de Janeiro, she has documented major figures in Brazilian music and culture. She worked as production director of the documentary "Life Somewhere Else" (1995), directed by Walter Salles, and as assistant director for "The Oyster and the Wind" (1997), by Walter Lima Jr. She directed the documentaries "Chame Gente - Uma História do Trio Elétrico" (2005) and "Contratempo" (2008, 32nd Mostra), the latter in partnership with actress Malu Mader. In 2013, she directed her first fiction feature film, "Muitos Homens num Só", exhibited at the 38th Mostra. She also directed the documentary "Refavela 40" (2019), about Gilberto Gil's album, which was nominated for an International Emmy, and is co-creator and co-director of the series "Sob Pressão" (2017-2022).

Nimuendajú

direção *direction* _ Tania Anaya
roteiro *screenplay* _ Anna Flávia Dias Salles, Jane Malaquias, Leandro Saraiva, Tania Anaya
fotografia *cinematography* _ Bruno Sommerfeld
montagem *editing* _ Fabian Remy
desenho de som *sound design* _ Lucas Coelho
música *music* _ André Baptista
direção de arte *art direction* _ Angelo Abu
vozes *voices* _ Peter Ketnath
produção *production* _ Bruno Hilário, Kleber Gesteira e Matos, Luana Melgaço, Michelle Antunes, Tania Anaya, Tatiana Mitre, Gabriel Bonilla
produzido por *produced by* _ Anaya Produções Culturais
coproduzido por *co-produced by* _ Apus Animation
distribuição *distribution* _ 02 Filmes

Brasil, Peru *Brazil, Peru*
2025 cor 85' Animação *Animation*



O filme narra a história de Curt Unckel, alemão de nascimento, que se tornou um dos maiores cientistas sociais do Brasil. Ele chegou ao país aos 20 anos e viveu nele até sua morte, em 1945. Por 40 anos, Curt conviveu com diferentes povos indígenas. Em 1906, foi batizado pelos Guarani com o nome Nimuendajú, "aquele que encontrou seu lugar no mundo", abandonando seu sobrenome de família para adotar o nome indígena. Sua trajetória é marcada pela busca incessante pela compreensão de diversas culturas e pela vivência profunda com elas. Nimuendajú foi também uma testemunha indignada do processo de perseguição e expulsão dos povos indígenas de suas terras por latifundiários e pelo governo.

Exibido no Festival de Cinema de Animação de Annecy.

The film tells the story of Curt Unckel, German by birth, who became one of Brazil's greatest social scientists. He arrived in the country at the age of 20 and lived there until his death in 1945. For 40 years, Curt lived among different Indigenous peoples. In 1906, he was baptized by the Guarani with the name Nimuendajú, "the one who found his place in the world," abandoning his family surname to adopt the Indigenous name. His life was marked by an unrelenting quest to understand diverse cultures and by his deep immersion in them. Nimuendajú was also an outraged witness to the persecution and expulsion of Indigenous peoples from their lands by landowners and the government.

Presented at the Annecy International Animation Film Festival.

Possui graduação e mestrado em artes plásticas na Escola de Belas Artes, da Universidade Federal de Minas Gerais, e formou-se em cinema de animação pelo Núcleo de Cinema de Animação de Minas Gerais. Seu campo de atuação é o desenho e o audiovisual. Realizou vários curtas, vinhetas e institucionais de animação e documentário. "Nimuendajú" é seu primeiro longa-metragem como diretora. Também codirige a animação "O Filho da Puta", ao lado de Otto Guerra, Sávio Leite e Érica Maradona.



Tania Anaya

She holds a bachelor's and master's degree in fine arts from the School of Fine Arts at the Federal University of Minas Gerais, and a degree in animation from the Minas Gerais Animation Center. Her field of work is drawing and audiovisual. She has directed several short films, vignettes, and institutional works in animation and documentary. "Nimuendajú" is her first feature film as a director. She also codirected the animation film "O Filho da Puta", alongside with Otto Guerra, Sávio Leite, and Érica Maradona.

Notas Sobre um Desterro

Notes on an Exile

direção *direction* _ Gustavo Castro
roteiro *screenplay* _ Juliana Sanson, Ticiano Monteiro, Gustavo Castro
fotografia *cinematography* _ Gustavo Castro
montagem *editing* _ Ticiano Monteiro
desenho de som *sound design* _ Ulisses Galetto
música *music* _ Grace Torres
direção de arte *art direction* _ Jonas Sanson
produção *production* _ Juliana Sanson, Gustavo Castro
produzido por *produced by* _ Fabulário Filmes
fabulario.filmes@gmail.com

Brasil *Brazil*
2025 cor, p&b 80' Documentário *Documentary*



As filmagens do encontro com uma família brasileira-palestina na Cisjordânia em 2018 são revisitadas após 7 de outubro de 2023. O que era para ser um filme sobre as possibilidades de coexistência em uma terra ocupada, se transforma em uma brutal reflexão sobre colonização, apartheid, genocídio e a recente proliferação de imagens de guerra, produzidas pelas próprias vítimas de um massacre que se repete no curso do tempo.

The footage of an encounter with a Brazilian-Palestinian family in the West Bank in 2018 is revisited after October 7, 2023. What was meant to be a film about the possibilities of coexistence in an occupied land turns into a brutal reflection on colonization, apartheid, genocide, and the recent proliferation of war images produced by the very victims of a massacre that repeats itself over time.

É diretor, diretor de fotografia e editor. Realizou mais de 30 documentários sobre temas sociais na América do Sul, Amazônia e Oriente Médio. Dirigiu o curta documental "A Fortaleza" (2021) e as webséries "Afegãos no Brasil" (2022), "Negritude Branquitude" (2018) e "Cidade ao Redor: Retratos da Luta por Moradia em Curitiba" (2017). "Notas Sobre um Desterro" é seu primeiro longa-metragem.



Gustavo Castro

Castro is a director, cinematographer, and editor. He made more than 30 documentaries on social themes in South America, the Amazon Rainforest and the Middle East. He directed the documentary short "A Fortaleza" (2021) and the webseries "Afegãos no Brasil" (2022), "Negritude Branquitude" (2018) and "Cidade ao Redor: Retratos da Luta por Moradia em Curitiba" (2017). "Notes on an Exile" is his first feature film.

Love Kills

direção *direction* _ Luiza Shelling Tubaldini
roteiro *screenplay* _ Luiza Shelling Tubaldini
fotografia *cinematography* _ Jacob Solitrenick
montagem *editing* _ Danilo Lemos, Larissa Armstrong, Chris Tex
som *sound* _ Tales Manfrinato
design de produção *production design* _ Claudia Andrade
elenco *cast* _ Thais Lago, Gabriel Stauffer, Iuri Saraiva, Erom Cordeiro
produção *production* _ Luiza Shelling Tubaldini, André Skaf, Edgard de Castro
coprodução *co-production* _ Magali Assenço
produzido por *produced by* _ Filmland Internacional
amanda@filmland.com.br

Brasil *Brazil*
2025 *cor* 95' Ficção *Fiction*



No centro de São Paulo, devastado pelo crack, uma jovem vampira, Helena, assombra um café sujo, cativando um garçom ingênuo. À medida que ele descobre os segredos dela e o submundo da cidade, ele é atraído para um mundo perigoso de intrigas imortais, desafiando sua mortalidade.

In downtown São Paulo, devastated by crack, a young vampire, Helena, haunts a seedy café, captivating a naïve waiter. As he uncovers her secrets and the city's underworld, he is drawn into a dangerous realm of immortal intrigues, forcing him to confront his own mortality.

Iniciou sua carreira cinematográfica há mais de 20 anos, sendo uma das mais prolíficas diretoras trans no mercado audiovisual brasileiro. Produziu vários curtas-metragens, entre eles "De Glauber para Jirges" (2005), exibido no Festival de Veneza, e "14 Bis" (2006), ambos dirigidos por André Ristum, e longas-metragens como as comédias "Qualquer Gato Vira-Lata" (2011), "Concurso" (2013) e "Divórcio" (2017), além de "Motorrad" (2017) e "A Princesa da Yakuza" (2021). "Love Kills" é o seu primeiro longa-metragem como diretora.



Luiza Shelling Tubaldini

She began her film career more than 20 years ago, and is one of the most prolific trans directors in the Brazilian audiovisual industry. She produced several short films, including "De Glauber para Jirges" (2005), screened at the Venice Film Festival, and "14 Bis" (2006), both directed by André Ristum, and feature films, such as the comedies "Qualquer Gato Vira-Lata" (2011), "Concurso" (2013), and "Divórcio" (2017), and also "Motorrad" (2017) and "Yakuza Princess" (2021). "Love Kills" is her first feature film as a director.

Massa Funkeira

Funk U All

direção *direction* _ Ana Rieper
roteiro *screenplay* _ Juliana Lins, Ana Rieper
fotografia *cinematography* _ Rafael Mazza
montagem *editing* _ Peterkino
som *sound* _ Valéria Ferro
desenho de som *sound design* _ Cristiano Scherer
produção *production* _ Belisario Franca, Bianca Lenti, Maurício Magalhães
produzido por *produced by* _ Giros Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Paladina Filmes
giros@giros.com.br

Brasil *Brazil*
2025 *cor* 90' Documentário *Documentary*



"Massa Funkeira" é um documentário sobre sexo a partir do universo do funk, gênero musical de maior potência e popularidade no Brasil. Sem moralismos, o filme revela como, através do corpo, da dança, das letras e vivências de seus artistas, o funk expressa resistência, desejo, prazer e afirmação pessoal. Combinando registros de bailes, corpos em movimento, grandes personagens desse universo, cenas cotidianas e um batidão que quando toca ninguém fica parado, o filme celebra o funk como força vital e cultural da periferia brasileira.

"Funk U All" is a documentary about sex within the universe of funk, the most powerful and popular musical genre in Brazil. Without judgement, the film reveals how, through the bodies, the dance, the lyrics and experiences of its artists, funk expresses resistance, desire, pleasure, and personal affirmation. Combining footage of funk balls, bodies in motion, major figures in this universe, everyday scenes, and a beat that gets everyone moving, the film celebrates funk as a vital and cultural force in Brazil's periphery.



Ana Rieper

É documentarista com estudos em geografia, antropologia e cinema. Seus filmes abordam questões sociais por meio de narrativas musicais. Entre seus principais trabalhos estão os documentários "Vou Rifar Meu Coração" (2011, 35ª Mostra), o filme coletivo "5 X Chico - O Velho e Sua Gente" (2015, 39ª Mostra), "Clementina" (2018, 42ª Mostra), "Nada Será Como Antes – A Música do Clube da Esquina" (2023, 47ª Mostra) e "Paraíso" (2024).

She is a documentary filmmaker with studies in Geography, Anthropology and Cinema. Her films address social issues through musical narratives. Among her main works are the documentaries "I Will Raffle Off My Heart" (2011, 35th Mostra), the collective film "5 Times Chico - The San Francisco River and His People" (2015, 39th Mostra), "Clementina" (2018, 42nd Mostra), "Nothing Like Before - The Music of Clube da Esquina" (2023, 47th Mostra) and "Paraíso" (2024).

Não Sei Viver Sem Palavras

No Life Without Words

direção *direction* _ André Brandão
codireção *co-direction* _ Ricardo Carioba
roteiro *screenplay* _ André Brandão, André Meirelles Collazzo, Vivian Brito, Ricardo Carioba
fotografia *cinematography* _ André Brandão
montagem *editing* _ Mari Moraga, Ricardo Carioba
desenho de som *sound design* _ Rosana Stefanoni, Pedro Noizyman
música *music* _ Gabriel Ferreira
direção de arte *art direction* _ Leandro Lima
produção *production* _ Felipe Soutello, Luana Furquim, André Brandão
produzido por *produced by* _ Prosperidade Content, andré+
distribuição *distribution* _ Bretz Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 81' Documentário *Documentary*



Um filme sobre um dos grandes nomes da literatura brasileira: Ignácio de Loyola Brandão – escritor, jornalista, cinéfilo, observador atento da realidade, sonhador. Subvertendo os papéis, este documentário transforma o contador de histórias em personagem principal de uma narrativa que entrelaça os muitos homens que existem em um só. Muito mais do que uma biografia, porém, "Não Sei Viver Sem Palavras" é um devaneio pelas obras, memórias e desejos de Loyola. Além de um encontro. Um jogo de lembranças e invenções, em que um filho, o diretor André Brandão, se debruça sobre o pai para decifrá-lo – ou se perder ainda mais em seus labirintos narrativos.

A film about one of the great names of Brazilian literature: Ignácio de Loyola Brandão – writer, journalist, cinephile, keen observer of reality, dreamer. Subverting roles, this documentary turns the storyteller into the main character of a narrative that interweaves the many men that exist in one. More than a biography, however, "No Life Without Words" is a reverie through Loyola's works, memories, and desires. It is also an encounter. A play of memories and inventions in which a son, director André Brandão, looks closely at his father in an attempt to decipher him, or perhaps to lose himself even more deeply in his narrative labyrinths.

Fotógrafo desde 2000, participou de diversas exposições e colaborou com as principais revistas e agências de publicidade do país. No audiovisual, dirigiu a série documental "Fronteiras do Pensamento", com pensadores como Werner Herzog, Graça Machel e outros. "Não Sei Viver Sem Palavras" é o seu primeiro longa-metragem.



André Brandão

A photographer since 2000, he has participated in several exhibitions and collaborated with major magazines and advertising agencies in Brazil. In the field of film and media, he directed the documentary series "Fronteiras do Pensamento", featuring Werner Herzog, Graça Machel, among others. "No Life Without Words" is his first feature film.

Para Vigo Me Voy!

To Vigo I Go!

direção *direction* _ Karen Harley, Lírio Ferreira
roteiro *screenplay* _ Lírio Ferreira
fotografia *cinematography* _ Loiro Cunha
montagem *editing* _ Mair Tavares, Daniel Garcia, Karen Black, Lucilio Jota
som *sound* _ Valéria Ferro, Priscila Alves
desenho de som *sound design* _ Waldir Xavier
música *music* _ Ney Matogrosso, Carlos Malta, Pife Muderno
produção *production* _ Diogo Dahl
coprodução *co-production* _ Clélia Bessa, Luciano Vidigal, Lucas Vaconcellos
produzido *por produced by* _ Coqueirão Pictures
distribuição *distribution* _ Gullane +

Brasil *Brazil*
2025 cor 97' Documentário *Documentary*

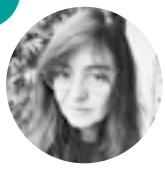


"Para Vigo Me Voy!" é um documentário que mergulha na obra de Carlos Diegues, cineasta que retratou a história e o espírito do Brasil desde 1961. O longa navega entre os filmes dele e sua trajetória pessoal. Trechos das obras são intercalados com entrevistas do diretor ao longo de 60 anos. Acompanhamos a evolução de seu cinema e de seu discurso, costurando esse diálogo com imagens inéditas da última filmagem de Diegues em "Deus Ainda é Brasileiro", uma sessão de "Bye Bye Brasil" na Favela do Vidigal, com a presença dele, e um grande encontro de Carlos Diegues com artistas que foram companheiros de jornada.

Exibido no Festival de Cannes.

"To Vigo I Go!" is a documentary that delves into the work of Carlos Diegues, a filmmaker who has portrayed the history and spirit of Brazil since 1961. The feature navigates between his films and his personal journey. Excerpts from his works are interspersed with interviews given by the director over the course of 60 years. We witness the evolution of his cinema and his discourse, interwoven with previously unseen footage from Diegues's last shoot of "Deus Ainda é Brasileiro", a screening of "Bye Bye Brazil" in the Vidigal favela with his presence, and a major reunion between Carlos Diegues and artists who shared his journey.

Presented at the Cannes Film Festival.



Karen Harley

Premiada montadora e diretora brasileira com uma carreira marcada por projetos que combinam sensibilidade artística e relevância social. Trabalhou como montadora em filmes de realizadores como Lucrecia Martel, Cláudio Assis, Marcelo Gomes, Anna Muylaert, Petra Costa, Fernando Coimbra, Fábio Barreto, Cacá Diegues e Walter Carvalho. Seu primeiro longa-metragem como diretora, "Lixo Extraordinário" (2010, 34ª Mostra), recebeu uma indicação ao Oscar de Melhor Documentário. Também dirigiu o documentário "Ritas" (2025), sobre a cantora Rita Lee.

Award-winning Brazilian editor and director with a career marked by projects that combine artistic sensibility and social relevance. She worked as an editor on films by filmmakers such as Lucrecia Martel, Cláudio Assis, Marcelo Gomes, Anna Muylaert, Petra Costa, Fernando Coimbra, Fábio Barreto, Cacá Diegues, and Walter Carvalho. Her first feature film as a director, "Waste Land" (2010, 34th Mostra), was nominated for the Academy Award for Best Documentary. She also directed the documentary "Ritas" (2025), about singer Rita Lee.



Lírio Ferreira

Nasceu em Recife em 1965. Formou-se em jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco. Dirigiu com Paulo Caldas "Baile Perfumado" (1996), um dos filmes mais importantes da chamada retomada do cinema brasileiro. Também assinou a direção de "Árido Movie" (2005), "Cartola" (2007, 30ª Mostra), codirigido com Hilton Lacerda, "O Homem que Engarrafava Nuvens" (2008, 36ª Mostra), "Sangue Azul" (2014, 38ª Mostra), "Acqua Movie" (2019, 43ª Mostra), "Cafi" (2021), "On Off" (2023, 47ª Mostra), "A Última Banda de Rock" (2024, 48ª Mostra) e "Serra das Almas" (2024, 48ª Mostra) – exibidos em festivais internacionais como os de Berlim, Veneza, Toronto e no IDFA.

Born in Recife, Brazil, in 1965, he studied journalism at the Federal University of Pernambuco. He directed "Perfume Ball" (1996), with Paulo Caldas, one of the most important films made during the Brazilian Retomada. Ferreira also directed the films "Árido Movie" (2005), "Cartola" (2007, 30th Mostra), co-directed by Hilton Lacerda, "The Man who Bottled Clouds" (2008, 36th Mostra), "Blue Blood" (2014, 38th Mostra), "Acqua Movie" (2019, 43rd Mostra), "Cafi" (2021), "On Off" (2023, 47th Mostra), "The Last Rock Band" (2024, 48th Mostra) and "Soul's Peake" (2024, 48th Mostra) – presented in international film festivals like Berlin, Venice, Toronto and IDFA.


49ª mostra
internacional de cinema
são paulo int'l film festival
realidade vitual
virtual reality

8 Billion Selves

8 Miljard Ikken

direção *direction* _ Nemo Vos
produção *production* _ Floris Smit
produzido por *produced by* _ Dutch Digital Collectibles
world sales _ Diversion | hello@diversionxr.com

Países Baixos *Netherlands*
2024 cor 16' Animação *Animation*



Existem 8 bilhões de pessoas vivendo na Terra hoje. "8 Billion Selves" faz um percurso panorâmico por este planeta. Na pele de um visitante observador, viajamos pelo mundo onde 8 bilhões de pessoas nascem, trabalham, travam guerras, amam, dançam, criam arte e morrem.

Exibido no Festival de Roterdã.

There are 8 billion people living on Earth now. "8 Billion Selves" takes the scenic route across this planet. In the shoes of an observing visitor, we travel through the world where 8 billion people are born, work, wage war, love, dance, create art, and die.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

The Big Cube

direção *direction* _ Menghui Huang
produção *production* _ RE:ANIMA Joint Master Consortium
sandra.rocha@ulusofona.pt

Finlândia, Bélgica, China, Portugal
Finland, Belgium, China, Portugal
2025 cor 7' Animação *Animation*



Um curta de realidade virtual de 7 minutos que utiliza formas geométricas minimalistas e abstração espacial para examinar como a percepção constrói a realidade. Por meio de mudanças imersivas de escala e de uma estética simples, porém impactante, a obra convida os espectadores a um universo abstrato, provocando a reflexão sobre os limites entre o espaço físico e a consciência interior.

Exibido no Festival de Veneza.

A 7-minute virtual reality short that uses minimalist geometric forms and spatial abstraction to examine how perception constructs reality. Through immersive scale shifts and simple yet powerful aesthetics, the work invites viewers into an abstract universe — prompting reflection on the boundaries between physical space and inner consciousness.

Presented at the Venice International Film Festival.

The Time Before

direção *direction* _ Leo Metcalf
produção *production* _ Leo Metcalf
leometcalf@gmail.com

Reino Unido *United Kingdom*
2025 cor 15' Animação *Animation*



Preso entre a vida real e os sonhos, Olly mergulha em suas memórias de infância, navegando pelas paisagens oníricas fantásticas que sua irmã criou para protegê-los de um lar fraturado. Uma jornada ao passado enterrado que molda quem somos.

Exibido no Festival de Veneza.

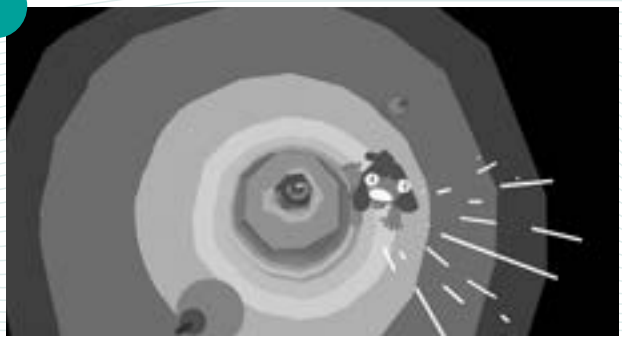
Trapped between waking life and dreams, Olly delves into his childhood memories, navigating the fantastical dreamscapes his sister created to shield them from a fractured home. A journey into the buried past that shapes who we are.

Presented at the Venice International Film Festival.

The Elephant I Found Under My Skin

direção *direction* _ Daniel Sweed, Shaool Levy
produção *production* _ Shaool Levy
produzido por *produced by* _ Tortuga
world sales _ Diversion | hello@diversionxr.com

Israel *Israel*
2023 cor 10' *Animação Animation*



Quando Gali vai fazer sua primeira ultrassonografia de mama, ela se sente desconfortável. Ela se desconecta de seu seio, na esperança de escapar do exame. Para sua surpresa, ela e suas mamas são arrastadas para um mundo de fantasia.

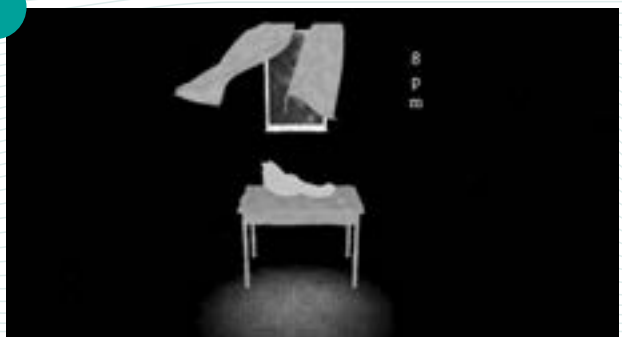
When Gali goes for her first breast ultrasound, she feels uncomfortable. She detaches herself from her breast, hoping to escape the exam. To her surprise, she and her breasts are swallowed into a fantasy world.

8 pm and the Cat

Jeonyeok 8si wa goyangi

direção *direction* _ Minhyuk Che
produção *production* _ Sngmoo Lee, Seungpyo Kang
produzido por *produced by* _ K-Arts AT Lab
distribution@kartsat.com

Coreia do Sul *South Korea*
2024 cor 14' Animação *Animation*



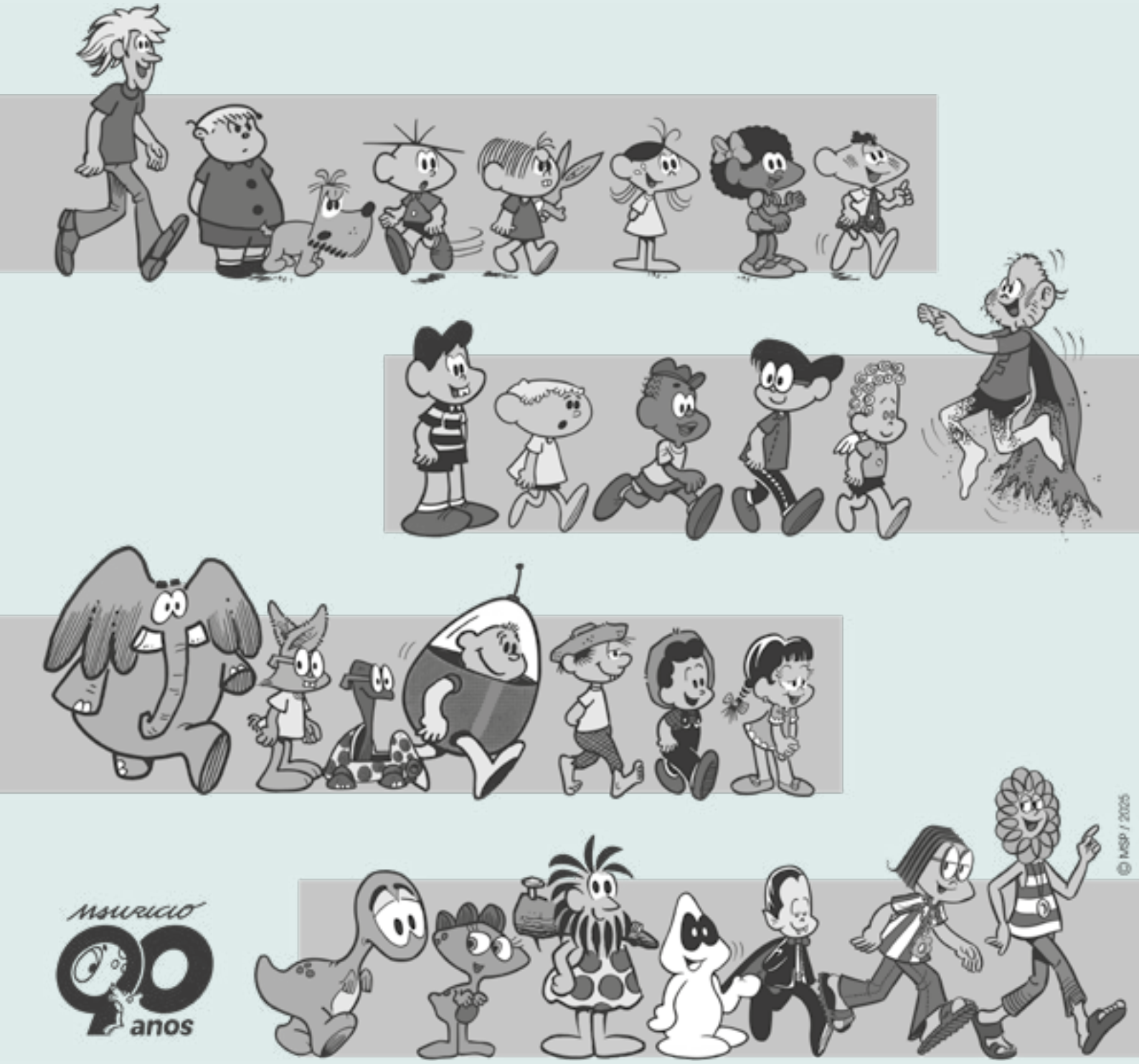
O cartunista Haru perde sua companheira, Mina, na tragédia de Itaewon. Desde então, às 20h – o horário em que ela costumava voltar para casa – continua a se repetir: um momento comum da vida cotidiana agora obscurecido por sua ausência. Dentro dessa hora, diferentes "salas" emocionais se abrem. Imagens e monólogos são gerados em tempo real, dando forma a momentos únicos. Esta experiência de VR generativa convida o público a entrar no processo de luto de Haru, por meio do ato de desenhar e falar constantemente sobre a esposa perdida.

Exibido no Festival de Veneza.

The cartoonist Haru loses his partner, Mina, in the Itaewon tragedy. Since then, 8:00 p.m. – the time when she used to come home – keeps repeating itself: an ordinary moment of daily life now overshadowed by her absence. Within that hour, different emotional "rooms" unfold. Images and monologues are generated in real time, giving shape to unique emotional moments. This generative VR experience invites the audience to step into Haru's grieving process, through the act of constantly drawing and speaking about his lost wife.

Present at the Venice International Film Festival.

2ª mostrinha



2ª mostrinha

O Diário de Pilar na Amazônia

direção *direction* _ Eduardo Vaisman, Rodrigo Van Der Put
roteiro *screenplay* _ Flávia Lins e Silva, João Costa Van Hombeeck
fotografia *cinematography* _ Adrian Teijido
montagem *editing* _ Leonardo Gouvea
som *sound* _ Evandro Lima
música *music* _ Beto Villares
direção de arte *art direction* _ Claudio Amaral Peixoto
elenco *cast* _ Lina Flor, Sophia Ataíde, Miguel Soares, Thúlio Naab, Nanda Costa, Marcelo Adnet, Emílio Dantas, Rafael Saraiva, Babu Santana
produção *production* _ Juliana Capelini, Renata Brandão
produzido por *produced by* _ Conspiração Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Star Original Productions
distribuição *distribution* _ Disney

Brasil *Brazil*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



A trama acompanha Pilar, uma jovem curiosa e exploradora, que viaja até a floresta amazônica através de sua rede mágica, presente de seu avô. Lá, ela conhece Maiara, ribeirinha que teve sua comunidade destruída. Com a ajuda de seres folclóricos, Pilar e seus amigos embarcam na missão de reencontrar a família da amiga e impedir o desmatamento da floresta. Baseado na série de livros "Diário de Pilar", de Flávia Lins e Silva.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

The story follows Pilar, a curious and adventurous young girl who travels to the Amazon rainforest through her magical hammock, a gift from her grandfather. There, she meets Maiara, a riverside girl whose community has been destroyed. With the help of folkloric beings, Pilar and her friends embark on a mission to reunite Maiara with her family and stop the deforestation of the forest. Based on the book series "Diário de Pilar", by Flávia Lins e Silva.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Eduardo Vaisman

Diretor e autor audiovisual formado em cinema pela Universidade Federal Fluminense em 1995. Em 2010, dirigiu o seu primeiro longa-metragem, "180 graus". Também dirigiu diversas séries para diferentes canais e plataformas, entre elas "Marcelo Marmelo Martelo" (2023), "A Magia de Aruna" (2023) e "Nada Suspeitos" (2022). Em 2018, foi indicado ao International Emmy Awards pela série documental "Eu Sou Assim".

Film director and screenwriter, graduated in Film from the Universidade Federal Fluminense in 1995. In 2010, he directed his first feature, "180 Degrees". He also directed several series for different channels and streaming services, including "Marcelo Marmelo Martelo" (2023), "A Magia de Aruna" (2023), and "Nada Suspeitos" (2022). In 2018, he was nominated for the International Emmy Awards for the documentary series "Eu Sou Assim".



Rodrigo Van Der Put

Diretor formado pela Miami International University of Arts and Design, com especialização em edição na New York University. Em 2019, venceu o Emmy International Awards com o especial do Porta dos Fundos "Se Beber, Não Ceie". Também dirigiu longas como "Detetive Madeinusa" (2021), "Juntos e Enrolados" (2022), "Dois É Demais em Orlando" (2024) e "Vidente por Acidente" (2024).

Director graduated from the Miami International University of Arts and Design with a specialization in Editing from New York University. In 2019, he won the International Emmy Award with the Porta dos Fundos special "Se Beber, Não Ceie". He also directed features such as "Detetive Madeinusa" (2021), "Juntos e Enrolados" (2022), "Dois É Demais em Orlando" (2024), and "Vidente por Acidente" (2024).

Colegas e o Herdeiro

Buddies and the Heir

direção *direction* _ Marcelo Galvão
roteiro *screenplay* _ Marcelo Galvão
fotografia *cinematography* _ Rodrigo Tavares, Eduardo Makino
montagem *editing* _ Marcelo Galvão
som *sound* _ Gabriela Bervian
desenho de som *sound design* _ Pedro Lima
música *music* _ Ed Côrtes
direção de arte *art direction* _ Zenor Ribas
elenco *cast* _ Amélia Bittencourt, Ariel Goldenberg, Breno Viola, Cristiano Lourenço, Deto Montenegro, Gabriel D Lazzari, Henrique Fernandes, João Vitor de Paiva Bittencourt
produção *production* _ Rafael Yoshida, Marcelo Galvão
produzido por *produced by* _ Gatacine
coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes
distribuição *distribution* _ H2O Films

Brasil *Brazil*
2025 cor 85' Ficção *Fiction*

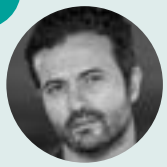


Após a morte de um hoteleiro em Punta del Este, no Uruguai, uma inesperada disputa de herança se inicia. Stallone, um ator com síndrome de Down, acredita ser o legítimo herdeiro do hotel. Do outro lado está Magrelo, um jovem autista que foi criado como filho adotivo pelo falecido. Sem esperar pela leitura do testamento, Stallone decide reunir seus antigos amigos com síndrome de Down, do instituto onde viveram no Brasil, para passarem uma semana de férias no hotel.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

After the death of a hotel owner in Punta del Este, Uruguay, an unexpected inheritance dispute begins. Stallone, an actor with Down syndrome, believes he is the rightful heir to the hotel. On the other side is Magrelo, a young autistic man who was raised as the deceased's adoptive son. Without waiting for the will to be read, Stallone decides to gather his old friends with Down syndrome, from the institute where they lived in Brazil, to spend a week of vacation at the hotel.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.



Marcelo Galvão

Nasceu no Rio de Janeiro em 1973. Estudou cinema na New York Film Academy e dirigiu, entre outros, os longas "Lado B: Como Fazer um Longa sem Grana no Brasil" (2007, 31ª Mostra), "Quarta B" (2005), prêmio do público de melhor filme brasileiro na 29ª Mostra, "Bellini e o Demônio" (2007), "Rinha" (2008, 32ª Mostra), "Colegas" (2012), prêmio do público de melhor filme brasileiro na 36ª Mostra, "A Despedida" (2014, 38ª Mostra), "O Matador" (2017, 41ª Mostra) e "Fourth Grade" (2021).

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1973, he studied film at the New York Film Academy and directed feature films like "Side B - How to Make a Feature Film with No Money in Brazil" (2007, 31st Mostra), "Quarta B" (2005), winner of the audience award for best brazilian feature at the 29th Mostra, "Bellini and the Devil" (2007), "The Pit" (2008, 32nd Mostra), "Buddies" (2012), awarded with the audience prize for best Brazilian feature film at the 36th Mostra, "Farewell" (2014, 38th Mostra), "O Matador" (2017, 41st Mostra) and "Fourth Grade" (2021).

2ª mostrinha

Maya, Me Dê Um Título

Maya, Give Me a Title
Maya, Donne-Moi un Titre

França *France*
2024 cor 62' Animação *Animation*

direção *direction* _ Michel Gondry
roteiro *screenplay* _ Michel Gondry
fotografia *cinematography* _ Laurent Brunet
montagem *editing* _ Elise Fievet
som *sound* _ Guillaume Le Braz, Jean-François Mabire, Dominique Gaborieau
música *music* _ Jean-Michel Bernard
elenco *cast* _ Maya Gondry, Pierre Niney
produção *production* _ Georges Bermann
produzido por *produced by* _ Partizan Films
world sales _ Indie Sales | info@indiesales.eu



Maya e seu pai, Michel Gondry, vivem em dois países diferentes. Para manterem contato, seu pai lhe pede todas as noites: "Maya, me dê um título". Com base na resposta dela, ele cria uma curta animação, na qual Maya é a heroína. O diretor Michel Gondry dá vida a uma viagem poética e divertida que fará os pequenos sonharem... e os adultos sorrirem.

Exibido no Festival de Berlim.

Maya and her dad, Michel Gondry, live in two different countries. In order to stay in touch, her dad asks her every evening, "Maya, give me a title". Based on her answer, he creates a short animated reply in which Maya is the hero. Michel Gondry brings to life a poetic and amusing journey that will have the little ones dreaming... and the grown-ups smiling.

Presented at the Berlin International Film Festival.



Michel Gondry

Nasceu em Versalhes, na França, em 1963. Frequentou a Escola de Artes em Paris e fez parte da banda Oui Oui. Dirigiu videoclipes para artistas e grupos como Björk, Chemical Brothers, Massive Attack, Daft Punk e The White Stripes. Em 1998, assinou o curta "La Lettre". Realizou os longas-metragens "A Natureza (Quase) Humana" (2001), "Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças" (2004), que rendeu a ele e a Charlie Kaufman o Oscar de roteiro original, "Sonhando Acordado" (2006, 31ª Mostra), "Rebobine, Por Favor" (2008, 32ª Mostra), um segmento do filme "Tokyo!" (2008, 33ª Mostra), "A Espuma dos Dias" (2013) e "O Livro das Soluções" (2023, 47ª Mostra).

Born in Versailles, France, in 1963, he attended Art School in Paris and played in the band Oui Oui. He directed music videos for artists and bands like Björk, Chemical Brothers, Massive Attack, Daft Punk and The White Stripes. In 1998, he made the short "La Lettre". Gondry directed the feature films "Human Nature" (2001), "Eternal Sunshine of the Spotless Mind" (2004), for which he and co-writer Charlie Kaufman won an Academy Award for best original screenplay, "The Science of Sleep" (2006, 31st Mostra), "Be Kind Rewind" (2008, 32nd Mostra), a segment of the film "Tokyo!" (2008, 33rd Mostra), "Mood Indigo" (2013), and "The Book of Solutions" (2023, 47th Mostra).

Criaturas – Uma Aventura entre Dois Mundos

Creatures – An Adventure Between Two Worlds

Brasil *Brazil*
2025 cor 84' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Juarez Precioso
roteiro *screenplay* _ Maria Camargo
fotografia *cinematography* _ Jacques Cheuiche
montagem *editing* _ Nina Galanternick
som *sound* _ Valéria Ferro, Renato Calaça
desenho de som *sound design* _ Fernando Aranha
música *music* _ Plínio Profeta
direção de arte *art direction* _ Emily Pirmez
elenco *cast* _ Luiza Imbeloni, Kauã Torres, Bárbara Paz, Clarice Niskier, André Ramiro, Paula Possani, Daniel Nini, Augusto Madeira, Ademir de Souza
produção *production* _ Roberto Berliner, Sabrina Garcia, Leo Ribeiro
produzido por *produced by* _ TvZero
coproduzido por *co-produced by* _ Dos Dois Produções, Lusco Fusco, Claro
distribuição *distribution* _ Retrato Filmes



Stela tem 12 anos e só acredita no que pode ver, ou nem nisso. Miguel, o irmão mais novo, acredita em tudo, principalmente no que não existe. Dois anos após o trágico mergulho que levou sua mãe, eles voltam à mítica cidade de Paraty, onde nada é o que parece ser. Baseado no livro "Criaturas", de Maria Camargo.

Stela is a twelve-year-old girl and only believes in what she can see, or sometimes not even that. Miguel, her younger brother, believes in everything, especially in what doesn't exist. Two years after the tragic dive that took their mother, they return to the mythical city of Paraty, where nothing is what it seems. Based on Maria Camargo's book "Criaturas".



Juarez Precioso

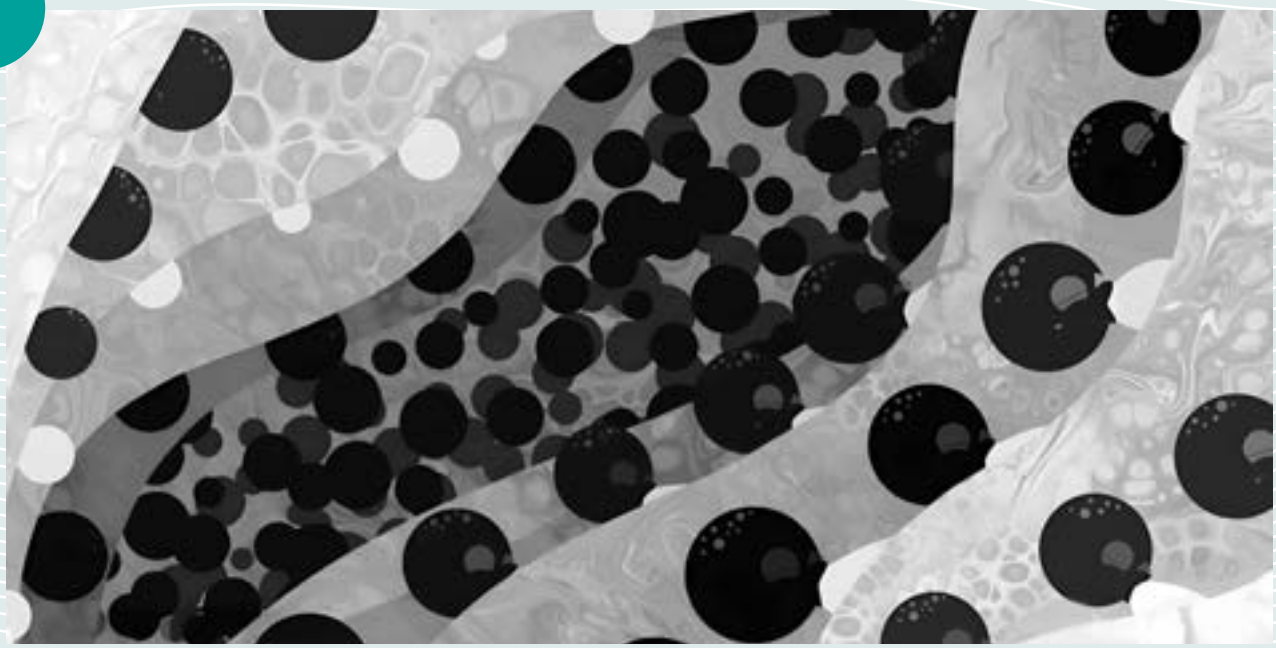
Iniciou sua trajetória no audiovisual em 1981, trabalhando com diretores como Walter Lima Júnior, Cacá Diegues e Walter Salles Jr. Em 1999, fundou a CaradeCão Produções, na qual realizou séries, programas de TV e mais de 700 filmes publicitários. Produziu os longas "Separações" (2002), "Anjos do Sol" (2006) e "Guia Prático e Sentimental da Cidade do Recife" (2008). "Criaturas – Uma Aventura entre Dois Mundos" é sua estreia na direção de longas.

Juarez Precioso began his career in the audiovisual field in 1981, working with directors such as Walter Lima Jr., Cacá Diegues, and Walter Salles Jr. In 1999, he founded CaradeCão Produções, where he created series, TV programs, and more than 700 commercials. He produced the feature films "Separações" (2002), "Anjos do Sol" (2006), and "Guia Prático e Sentimental da Cidade do Recife" (2008). "Creatures – An Adventure Between Two Worlds" marks his feature directorial debut.

Papaya

direção *direction* _ Priscilla Kellen
roteiro *screenplay* _ Priscilla Kellen
montagem *editing* _ Elaine Steola
desenho de som *sound design* _ Submarino Fantástico
música *music* _ Talita Del Collado
direção de arte *art direction* _ Priscilla Kellen
elenco *cast* _ Aretha Garcia, Tulipa Ruiz, Maria Vitória Garcia
produção *production* _ Letícia Friedrich,
Lourenço Sant'Anna, Priscilla Kellen, Alê Abreu
produzido por *produced by* _ Boulevard Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Birdo, Alê Abreu, Priscilla Kellen
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 74' Animação *Animation*



Apaixonada pela ideia de voar, uma pequena semente de mamão precisa continuar se movendo para evitar enraizar-se. Perseverante, ela descobre o poder de suas raízes, que conectam a vida por caminhos profundos e misteriosos, e desencadeia uma grande revolução, transformando seu ambiente e realizando seu sonho da forma mais inusitada.

Passionate about the idea of flying, a small papaya seed must keep moving to avoid taking root. Persevering, it discovers the power of its roots, which connect life through deep and mysterious paths, and sparks a great revolution, transforming its environment and fulfilling its dream in the most unexpected way.



Priscilla Kellen

É diretora e artista, com uma carreira que abrange cinema, televisão e ilustração. Graduada em design gráfico pela Unesp, possui experiência em design, animação e ilustração para cinema e mercado editorial. Suas contribuições criativas incluem a ilustração de conteúdos infantis para a Editora Positivo, Folha de S.Paulo, além de ser coautora do livro "Mas Será que Nasceria a Macieira?", em colaboração com o diretor Alê Abreu. Trabalhou com o cineasta no longa "Garoto Cósmico" (2007, 31ª Mostra), no qual foi assistente de animação, e no premiado "O Menino e o Mundo" (2013, 37ª Mostra), indicado ao Oscar de melhor animação, no qual foi coordenadora artística e assistente de direção. Também dirigiu a série de TV "Vivi Viravento" (2017). "Papaya" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Priscilla is a director and artist with a career spanning film, television, and illustration. A Graphic Design graduate from Unesp, she has experience in design, animation, and illustration for film and the publishing market. Her creative contributions include illustrating children's content for Editora Positivo and Folha de S.Paulo, as well as co-authoring the book "Mas Será que Nasceria a Macieira?", in collaboration with director Alê Abreu. She worked with the filmmaker on the feature "Cosmic Boy" (2007, 31st Mostra), as an animation assistant, and on the award-winning "The Boy and the World" (2013, 37th Mostra), nominated for the Academy Award for Best Animated Feature, where she served as art coordinator and assistant director. She also directed the TV series "Vivi Viravento" (2017). "Papaya" marks her feature directorial debut.

2ª mostrinha

D.P.A. 4 - O Fantástico Reino de Ondion

direção *direction* _ Mauro Lima
roteiro *screenplay* _ Flávia Lins e Silva, João Costa Van Hombeeck, Teresa Cris Tavares, Mauro Lima
fotografia *cinematography* _ Dudu Miranda
montagem *editing* _ Julia Pechman
som *sound* _ Laura Zimmermann
desenho de som *sound design* _ João Jabace, Luís Rodrigues
música *music* _ Kassin
direção de arte *art direction* _ Valéria Costa
elenco *cast* _ Emilly Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Nicole Orsini, Cléo Faria, Ronaldo Reis, Claudia Netto, Charles Myara, Carol Futuro, Suely Franco, Gabriel Braga Nunes
produção *production* _ Renata Brandão, Juliana Capelini
produzido por *produced by* _ Conspiração
coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes, Gloob, RioFilme
distribuição *distribution* _ Paris Filmes (codistribuição: RioFilme)

Brasil *Brazil*
2025 cor 109' Ficção *Fiction*



Na nova aventura dos Detetives do Prédio Azul, Mel e Zeca encaram uma mega, hiper, super perigosa missão para encontrar Max, que sumiu misteriosamente. Em busca do amigo, eles vão parar no reino mágico de Ondion, um colorido mundo lúdico com duendes, floresta encantada, castelo e uma vila com barracas mágicas que vendem biscoitos que flutuam, flores falantes e frutas malabaristas. Depois de descobrir o paradeiro de Max, os três detetives ainda terão que enfrentar os vilões Rumorum e Juks para salvar todo o reino de Ondion de um grande mal.

Estreia Mundial na 49ª Mostra.

In the new adventure of the Blue Building Detectives, Mel and Zeca face a mega, hyper, super dangerous mission to find Max, who has mysteriously disappeared. In search of their friend, they end up in the magical kingdom of Ondion, a colorful, playful world filled with elves, an enchanted forest, a castle, and a village with magical stalls selling floating cookies, talking flowers, and juggling fruits. After discovering Max's whereabouts, the three detectives must also face the villains Rumorum and Juks to save the entire kingdom of Ondion from a great evil.

First Worldwide Screening at the 49th Mostra.

Cineasta nascido em São Paulo. Dirigiu filmes como "Deus Jr." (2000, 24ª Mostra), "Tainá 2" (2004, 28ª Mostra), "Meu Nome Não é Johnny" (2008), "Reis e Ratos" (2012), "Tim Maia" (2014), "João: O Maestro" (2017) e "Detetives do Prédio Azul 3: Uma Aventura no Fim do Mundo" (2021). Na televisão, criou "Ó Pai, Ó" (2008-2009), "Copa Hotel" (2013) e "Rio Connection" (2023).



Mauro Lima

Filmmaker born in São Paulo. He directed films such as "Deus Jr." (2000, 24th Mostra), "Tainá 2" (2004, 28th Mostra), "My Name Ain't Johnny" (2008), "Reis e Ratos" (2012), "Tim Maia" (2014), "João: The Maestro" (2017) and "DPA3" (2021). On TV, he created "Ó Paí, Ó" (2008-2009), "Copa Hotel" (2013) and "Rio Connection" (2023).

2ª mostrinha

Aventuras de Makunáima

The Adventures of Makunáima

direção *direction* _ Chico Faganello
roteiro *screenplay* _ Chico Faganello
fotografia *cinematography* _ Adriana Duarte, Chico Faganello, Jucelino Filho
montagem *editing* _ Karem Kilim
som *sound* _ Cláudio Lavôr, Gabriel Ivanoff
música *music* _ Gabriel Ivanoff
direção de arte *art direction* _ Makdones Santos de Almeida, Marcelo Santa Isabel, Nayara da Silva Pereira, Tuxaua Gleiton Pereira e comunidade de Wararaa'pay
elenco *cast* _ crianças e adolescentes macuxi, taurepang, tukano, wapichana, Sandra Corveloni, Rita Gutt, Joaz Campos
produção *production* _ Chico Faganello
produzido por *produced by* _ Filmes que Voam
distribuição *distribution* _ Bretz Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor, p&b 75' Documentário *Documentary*



Makunáima estava quieto porque os parentes indígenas foram levados para longe de suas culturas e idiomas. Um dia, ele foi passear em Wararaa'Pay e notou algo diferente. Transformou-se em bicho e reencontrou narrativas ancestrais vivenciadas no cotidiano de crianças, que, com música, dança e brincadeiras, revelam um presente misterioso e encantador, cheio de riqueza e criatividade, e transformam um passado de incompreensão em resistência.

Makunáima remained silent because Indigenous relatives had been taken away from their cultures and languages. One day, he went for a walk in Wararaa'Pay and noticed something different. He transformed into an animal and reencountered ancestral narratives lived in the daily lives of children, who, through music, dance, and play, reveal a mysterious and enchanting present, full of richness and creativity, and transform a past of misunderstanding into resistance.



Chico Faganello

É diretor, produtor e roteirista cinematográfico de filmes e séries. É doutor em teoria literária. Seu primeiro longa-metragem, "Outra Memória" (2005), foi exibido na 29ª Mostra. Também é diretor de "Muamba" (2010), "Oração do Amor Selvagem" (2015, 39ª Mostra), "Tekoayhu - Amizade" (2019) e "Gente Verdadeira - Infâncias Indígenas" (2024).

He is a director, producer and screenwriter for film and television. He holds a PhD in Literary Theory. His first feature, "Another Memory" (2005), was screened at the 29th Mostra. He is also the director of "Muamba" (2010), "Oração do Amor Selvagem" (2015, 39th Mostra), "Tekoayhu - Amizade" (2019) and "Gente Verdadeira - Infâncias Indígenas" (2024).

Olá Frida!

Hola Frida!

direção *direction* _ Karine Vézina, André Kadi
roteiro *screenplay* _ Anne Bryan, Sophie Faucher, Émilie Gabrielle, André Kadi
fotografia *cinematography* _ Karine Vézina
montagem *editing* _ André Kadi, Karine Vézina
som *sound* _ Yan Volsy
música *music* _ Laetitia Pansanel-Garric
design de produção *production design* _ Marie-Michelle Laflamme
elenco *cast* _ Olivia Ruiz, Emma Rodriguez, Sophie Faucher, Manuel Tadros, Rebeca Gonzales
produção *production* _ Florence Roche, André Kadi
coprodução *co-production* _ Laurence Petit, Eliott Khayat
produzido por *produced by* _ Tobo Media, Du Coup Production
coproduzido por *co-produced by* _ Haut et Court Distribution
world sales _ Dandelooo | sales@dandelooo.com
distribuição *distribution* _ Fênix

França, Canadá *France, Canada*
2024 cor 82' Animação *Animation*



Esta é a história de uma garotinha diferente. Seu mundo é Coyoacán, no México. Brilhante, vibrante, tudo desperta seu interesse. E, quando surgem desafios, ela os enfrenta com uma imaginação transbordante. O nome da garotinha é Frida Kahlo!

Exibido nos festivais de Annecy e San Sebastián.

This is the story of a little girl who is different. Her world is Coyoacan, Mexico. Sparkling, vibrant, everything interests her. And when trials arise, she faces them with an overflowing imagination. The little girl is called Frida Kahlo!

Presented at the Annecy and San Sebastián film festivals.

Karine Vézina é uma artista quebequense e professora de design gráfico. "Hola Frida" é o seu primeiro longa-metragem.

André Kadi é roteirista e escritor de quadrinhos e fundador do estúdio Du Coup Animation. Codirigiu a série "Dounia" (2020) e o longa-metragem "Dounia and the Princess of Aleppo" (2022), ambos com Marya Zarif.



Karine Vézina
André Kadi

Karine Vézina is a Quebecois artist and graphic design professor. "Hola Frida" is her first feature film.

André Kadi is a screenwriter and comic book writer, and the founder of Du Coup Animation studio. He co-directed the series "Dounia" (2020) and the feature film "Dounia and the Princess of Aleppo" (2022), both with Marya Zarif.

2ª mostrinha

Turma da Mônica: Laços

Monica and Friends: Bonds

direção *direction* _ Daniel Rezende
roteiro *screenplay* _ Thiago Dottori
fotografia *cinematography* _ Azul Serra
montagem *editing* _ Marcelo Junqueira, Sabrina Wilkins
som *sound* _ Jorge Rezende
desenho de som *sound design* _ Miriam Biderman, Ricardo Reis
música *music* _ Fabio Góes
direção de arte *art direction* _ Mariana Falvo, Cassio Amarante
elenco *cast* _ Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo, Gabriel Moreira, Monica Iozzi, Paulo Vilhena, Fafá Rennó, Ravel Cabral, Rodrigo Santoro
produção *production* _ Bianca Villar, Fernando Fraiha, Karen Castanho, Daniel Rezende, Charles Miranda, Cassio Pardini, Cao Quintas, Marcio Fraccaroli
produzido por *produced by* _ Biônica Filmes, Mauricio de Sousa Produções, Quintal Digital, Latina Estúdio, Paris Entretenimento, Paramount Pictures, Globo Filmes
distribuição *distribution* _ Paris Filmes, Downtown Filmes

Brasil *Brazil*
2019 cor 96' Ficção *Fiction*



Após o sumiço de seu cão Floquinho, Cebolinha e seus melhores amigos Mônica, Cascão e Magali precisam preparar um de seus planos para achar seu fiel bicho de estimação. Este é só o começo de uma grande aventura que fortalecerá o vínculo que une Mônica e seus amigos há mais de 50 anos.

After the disappearance of his dog Fluffy, Jimmy Five and his best friends Monica, Smudge, and Maggy need to prepare one of their master plans to find his loyal pet. This is just the beginning of a big adventure that will strengthen the bond that has been uniting Monica and her friends for over 50 years.



Daniel Rezende

Cineasta nascido em São Paulo em 1975. Dirigiu os longas-metragens "Bingo: O Rei das Manhãs" (2017), que foi escolhido como o representante oficial do Brasil para o Oscar daquele ano, "Turma da Mônica: Laços" (2019, 43ª Mostra) e a sequência "Turma da Mônica: Lições" (2021), sucessos de público e crítica. Também dirigiu curtas-metragens e séries para a televisão, como "Ninguém Tá Olhando" (2019), vencedora do prêmio de melhor série de comédia no Emmy Awards Internacional. Seu primeiro longa como montador foi "Cidade de Deus" (2002), de Fernando Meirelles – pelo qual foi indicado ao Oscar de Melhor Montagem e lhe rendeu um BAFTA na mesma categoria. Também editou filmes como "Diários de Motocicleta" (2004), de Walter Salles, "Tropa de Elite" (2007), de José Padilha, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim, e "A Árvore da Vida" (2011), de Terrence Malick, que recebeu a Palma de Ouro em Cannes. Na 49ª Mostra também apresenta o filme "O Filho de Mil Homens".

Filmmaker born in Sao Paulo in 1975. He directed the feature films "Bingo: The King of the Mornings" (2017), which was chosen as Brazil's official entry to that year's Academy Awards, "Monica and Friends: Bonds" (2019, 43rd Mostra), and its sequel "Monica and Friends: Lessons" (2021), acclaimed by critics and audiences. He also directed short films and television series, such as "Nobody's Looking" (2019), winner of Best Comedy Series at the International Emmy Awards. His first feature film credit as an editor was "City of God" (2002), directed by Fernando Meirelles – for which he was nominated for the Academy Award for Best Editing and garnered him a BAFTA in the same category. He also edited feature films like "The Motorcycle Diaries" (2004), by Walter Salles, "Elite Squad" (2007), by José Padilha, winner of the Golden Bear at the Berlin Film Festival, and "The Tree of Life (2011), by Terrence Malick, which won the Palme D'Or at Cannes. He is also presenting the film "The Son of a Thousand Men" at the 49th Mostra.

Turma da Mônica: Lições

Monica and Friends: Lessons

direção *direction* _ Daniel Rezende
roteiro *screenplay* _ Thiago Dottori, Mariana Zatz
fotografia *cinematography* _ Azul Serra
montagem *editing* _ Marcelo Junqueira
som *sound* _ Jorge Rezende
desenho de som *sound design* _ Miriam Biderman
música *music* _ Fabio Góes
direção de arte *art direction* _ Mariana Falvo
elenco *cast* _ Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo, Gabriel Moreira, Monica Iozzi, Paulo Vilhena, Emilly Nayara, Lais Villela
produção *production* _ Bianca Villar, Daniel Rezende, Fernando Fraiha, Karen Castanho
coprodução *co-production* _ Marcio Fraccaroli
produzido por *produced by* _ Biônica Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Mauricio de Sousa Produções, Paris Entretenimento, Paramount Pictures, Globo Filmes
distribuição *distribution* _ Paris Filmes, Downtown Filmes

Brasil *Brazil*
2021 cor 97' Ficção *Fiction*



Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão cometem um erro na escola. Agora, terão que encarar as suas consequências, e elas não serão poucas. Nesta nova jornada, a turma descobrirá o real valor e sentido da palavra amizade.

Mônica, Jimmy Five, Maggy and Smudge decide to skip school, but they pretty quickly find out there'll be some stiff consequences to face. In this new adventure, the gang learns the true meaning of friendship.



Daniel Rezende

Cineasta nascido em São Paulo em 1975. Dirigiu os longas-metragens "Bingo: O Rei das Manhãs" (2017), que foi escolhido como o representante oficial do Brasil para o Oscar daquele ano, "Turma da Mônica: Laços" (2019, 43ª Mostra) e a sequência "Turma da Mônica: Lições" (2021), sucessos de público e crítica. Também dirigiu curtas-metragens e séries para a televisão, como "Ninguém Tá Olhando" (2019), vencedora do prêmio de melhor série de comédia no Emmy Awards Internacional. Seu primeiro longa como montador foi "Cidade de Deus" (2002), de Fernando Meirelles – pelo qual foi indicado ao Oscar de Melhor Montagem e lhe rendeu um BAFTA na mesma categoria. Também editou filmes como "Diários de Motocicleta" (2004), de Walter Salles, "Tropa de Elite" (2007), de José Padilha, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim, e "A Árvore da Vida" (2011), de Terrence Malick, que recebeu a Palma de Ouro em Cannes. Na 49ª Mostra também apresenta o filme "O Filho de Mil Homens".

Filmmaker born in São Paulo in 1975. He directed the feature films "Bingo: The King of the Mornings" (2017), which was chosen as Brazil's official entry to that year's Academy Awards, "Monica and Friends: Bonds" (2019, 43rd Mostra), and its sequel "Monica and Friends: Lessons" (2021), acclaimed by critics and audiences. He also directed short films and television series, such as "Nobody's Looking" (2019), winner of Best Comedy Series at the International Emmy Awards. His first feature film credit as an editor was "City of God" (2002), directed by Fernando Meirelles – for which he was nominated for the Academy Award for Best Editing and garnered him a BAFTA in the same category. He also edited feature films like "The Motorcycle Diaries" (2004), by Walter Salles, "Elite Squad" (2007), by José Padilha, winner of the Golden Bear at the Berlin Film Festival, and "The Tree of Life (2011), by Terrence Malick, which won the Palme D'Or at Cannes. He is also presenting the film "The Son of a Thousand Men" at the 49th Mostra.

2ª mostrinha

Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa

Chuck Billy and the Marvelous Guava Tree

direção *direction* _ Fernando Fraiha
roteiro *screenplay* _ Elena Altheman, Fernando Fraiha, Raul Chequer
fotografia *cinematography* _ Gustavo Hadba
montagem *editing* _ Daniel Weber
som *sound* _ Abrão Antunes
desenho de som *sound design* _ Miriam Biderman, Ricardo Reis
música *music* _ Fabio Góes
direção de arte *art direction* _ Marinês Mencio
elenco *cast* _ Isaac Amendoim, Livia La Gatto, Pedro Dantas, Anna Julia Dias, Lorena de Oliveira, Davi Okabe, Guilherme Tavares, Enzo Henrique, Augusto Madeira, Luis Lobianco
produção *production* _ Bianca Villar, Daniel Rezende, Fernando Fraiha, Karen Castanho, Marcio Fraccaroli, Marcos Saraiva
produzido por *produced by* _ Biônica Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Paris Entretenimento, Mauricio de Sousa Produções, Paramount Pictures
distribuição *distribution* _ Paris Filmes

Brasil *Brazil*
2025 cor 90' Ficção *Fiction*



Chico Bento passou a vida catando goiabas na goiabeira do Nhô Lau. Mas, agora que o Dotô Agripino vai construir uma estrada que vai derrubar a goiabeira, Chico e seus amigos vão fazer de tudo pra impedir.

Chico Bento has spent his whole life picking guavas from Nhô Lau's guava tree. But now that Dotô Agripino is going to build a road that will bring the tree down, Chico and his friends will do everything they can to stop it.



Fernando Fraiha

Nasceu em São Paulo. Diretor e produtor, estudou arquitetura e administração. Trabalhou também como videoartista e editor de documentários. Dirigiu a série "Choque de Cultura" (2017-2020), e é um dos diretores e roteiristas da série "Ninguém Tá Olhando" (2019), da Netflix. Realizou o curta "Quem Matou o Jorge" (2010), o documentário "Em Todo Canto" (2008) e os longas de ficção "La Vingança" (2016, 40ª Mostra) e "Bem-Vinda, Violeta!" (2022, 46ª Mostra).

Born in São Paulo, Brazil. Director and producer, he studied architecture and business. He worked as a video artist and editor. He directed the series "Choque de Cultura" (2017-2020) and is one of the directors and writers of the Netflix series "Nobody's Looking" (2019). He made the short "Quem Matou o Jorge" (2010), the documentary "Em Todo Canto" (2008) and the fictional features "El Revenge" (2016, 40th Mostra) and "Bem-Vinda, Violeta!" (2022, 46th Mostra).

A Família Dionti

The Dionti Family

direção *direction* _ Alan Minas
roteiro *screenplay* _ Alan Minas
fotografia *cinematography* _ Guga Millet
montagem *editing* _ Livia Serpa
desenho de som *sound design* _ Filipe Paszkiewicz
música *music* _ Clower Curtis
direção de arte *art direction* _ Oswaldo Eduardo Lioi
elenco *cast* _ Antonio Edson, Gero Camilo, Murilo Quirino, Bernardo Lucindo, Anna Luiza Marques, Bia Bedran, Neila Tavares, Fernando Bohrer, Alisson Minas, Maria Julia Garcia
produção *production* _ Daniela Vitorino
coprodução *co-production* _ Emily Morgan, Roni Rodrigues
produzido por *produced by* _ Caraminhola Filmes
coproduzido por *co-produced by* _ Canal Brasil, Quiddtty Films, Hero Films
distribuição *distribution* _ Arthouse

Brasil, Reino Unido *Brazil, United Kingdom*
2015 cor 96' Ficção *Fiction*



A fantástica história de um pai e seus dois filhos, Kelton, de 13 anos, e Serino, de 15, que vivem em um sítio no interior de Minas Gerais. A mãe não mora mais com eles, pois derreteu de amor, evaporou e partiu. Enquanto todos os dias sonha com a volta da mulher a cada chuva que cai, o pai cuida dos filhos com olhar atento, preocupado com a possibilidade de que tenham herdado o dom da mãe. Mas Serino é seco e chora grãos de areia. E Kelton, ao se apaixonar pela primeira vez por uma garota de circo, literalmente se liquefaz de amor.

It tells the fantastic story of a father and his two sons, Kelton, 13, and Serino, 15, who live on a small farm in the countryside of Minas Gerais. Their mother no longer lives with them, as she melted from love, evaporated, and left. While the father dreams every day of her return with each rainfall, he looks after his sons with a watchful eye, worried that they may have inherited their mother's gift. But Serino is dry and cries grains of sand. And Kelton, when he falls in love for the first time with a circus girl, literally melts away from love.

Nasceu no Rio de Janeiro em 1969. Estudou cinema e roteiro na Universidade Estácio de Sá. Em 2000, dirigiu os curtas-metragens "O Apito" e "As Mil Mortes do Cavaleiro". Também é diretor do documentário "A Morte Inventada - Alienação Parental" (2009). Estreou na direção de longas-metragens com "A Família Dionti" (2015, 39ª Mostra). Também dirigiu o documentário "Você Não Sabia de Mim" (2021), exibido no DocLisboa.



Alan Minas

Born in Rio de Janeiro in 1969, he studied filmmaking and scriptwriting at Estácio de Sá University. In 2000, he directed his first short films "O Apito" and "As Mil Mortes do Cavaleiro". He is also the director of the documentary "A Morte Inventada - Alienação Parental" (2009). He made his feature film directorial debut with "The Dionti Family" (2015, 39th Mostra). He also directed the documentary "You Didn't Know About Me" (2021), presented at the DocLisboa.

Viagem Gelada: O Resgate do Urso Polar

Little Eggs: A Frozen Rescue
Huevitos Congelados

México *Mexico*
2022 cor 91' Animação *Animation*

direção *direction* _ Gabriel Riva Palacio Alatriste, Rodolfo Riva Palacio Alatriste
roteiro *screenplay* _ Eduardo M. Clorio, Gabriel Riva Palacio Alatriste, Rodolfo Riva Palacio Alatriste
montagem *editing* _ R. Edgardo Avalos Cuenca, Gabriel Riva Palacio Alatriste, Rodolfo Riva Palacio Alatriste, Daniela Rodríguez Balestra
música *music* _ Zacarías M. de la Riva
elenco *cast* _ Bruno Bichir, Maite Perroni, Carlos Espejel, Angélica Vale, Miguel Rodarte, Arath De La Torre
produção *production* _ Ignacio Martínez Casares, Rodolfo Riva Palacio Alatriste
produzido por *produced by* _ Huevocartoon Producciones
distribuição *distribution* _ PlayArte



O que uma galinha faria no Polo Sul? Bem, provavelmente morreria de frio... Depois de escapar de um circo itinerante, um trio de pinguins e um filhote de urso-polar aparecem na fazenda. Toto faz uma promessa à sua mãe doente de que os ajudará a retornar ao seu habitat natural, apesar do fato de que as temperaturas congelantes que enfrentarão no fim de sua jornada épica não sejam exatamente as condições ideais para um bando de galinhas do campo. Este filme encerra a saga de Toto e é, de longe, o capítulo mais emocionante, divertido e dramático da série.

What would a chicken do in the South Pole? Well, freeze to death probably.... After escaping from a travelling circus, a trio of penguins and a baby polar bear show up at the farm. Toto makes a promise to his ailing mother that he will help them return to their natural habitat, despite the fact that the freezing temperatures they will confront at the end of their epic journey are not exactly ideal conditions for a bunch of farmyard chickens. This movie brings Toto's saga to a close and is by far the most exciting, fun-filled and dramatic instalment in the series.



Gabriel Riva Palacio Alatriste
Rodolfo Riva Palacio Alatriste

Gabriel nasceu na Cidade do México, em 1974. É diretor de criação e roteirista. Rodolfo nasceu em 1970, na Cidade do México, e é diretor de animação. Os irmãos, junto a mais dois sócios, fundaram a produtora La Comunidad Huevo, que surgiu como uma empresa dedicada à realização de projetos para cinema, TV e internet.
O primeiro projeto da empresa, o site huevocartoon.com, bateu recordes de acesso e deu origem à animação "Um Filme de Ovos" (2005, 30ª Mostra), o primeiro longa da dupla, também sucesso de bilheteria no México. Também dirigiram as animações seguintes, que são continuidade à série: "Um Filme de Ovos 2" (2009), "Cantando de Galo" (2015) e "Cantando de Galo: Um Resgate dos Ovinhos" (2021). Também dirigiram "Marcianos Contra Mexicanos" (2018).

Gabriel was born in Mexico City in 1974. He is a creative director and screenwriter. Rodolfo was born in 1970, also in Mexico City, and is an animation director. Together with two other partners, the brothers founded the production company La Comunidad Huevo, which was created as a company dedicated to developing projects for film, TV, and the internet. The company's first project, the website huevocartoon.com, broke access records and gave rise to the animated feature "A Movie of Eggs" (2005, 30th Mostra), the duo's first feature film and also a box office success in Mexico. They also directed the following animations that continue the series: "Another Egg and Chicken Movie" (2009), "An Egg Movie 3" (2015), and "Little Eggs: An African Rescue" (2021). They also directed "Martians vs. Mexicans" (2018).

Ilha da Calamidade

Calamity Island

Reino Unido *United Kingdom*
2011 cor 9'
Animação *Animation*

direção *direction* _ David Johnson
produção *production* _ David Johnson
produzido por *produced by* _ Famous Flying Films
davej.fff@btinternet.com



Um incidente na vida de dois marinheiros náufragos que ficam presos em uma ilha tropical com um pinguim travesso.

An incident in the lives of two shipwrecked sailors who are stuck on a tropical island with a mischievous penguin.

Sua Montanha Te Espera

Your Mountain Is Waiting

Reino Unido *United Kingdom*
2021 cor 8'
Animação *Animation*

direção *direction* _ Hannah Jacobs
produção *production* _ Zoe Muslim
produzido por *produced by* _ Strange Beast
info@strangebeast.tv



O filme acompanha uma protagonista chamada Martha, que deixou de ouvir sua intuição e começa a ver sua vida se deteriorar. Após um encontro estranho, ela passa a reavaliar suas escolhas e inicia uma jornada de autodescoberta.

Follows a protagonist named Martha, who has stopped listening to her intuition and her life begins to suffer. After a strange encounter, she starts to reassess and begins her journey of self-discovery.

Dia do Caranguejo

Crab Day

Reino Unido *United Kingdom*
2023 cor 11'
Animação *Animation*

direção *direction* _ Ross Stringer
produção *production* _ Bartosz Stanislawek
produzido por *produced by* _ National Film and Television School (NFTS)
festivals@nfts.co.uk



Como parte do ritual anual de uma comunidade pesqueira, um jovem garoto deve matar seu primeiro caranguejo para se tornar um homem e conquistar a aprovação de seu pai.

Vencedor do BAFTA de melhor curta-metragem de animação britânico.

As part of a fishing community's annual ritual, a young boy must kill his first crab in order to become a man and gain his father's approval.

Winner of the BAFTA for Best British Short Animation.

Vigília Noturna

Middle Watch

Reino Unido *United Kingdom*
2022 cor 12'
Animação *Animation*

direção *direction* _ John Stevenson, Aiesha Penwarden
produção *production* _ Giles Healy
produzido por *produced by* _ Big Squid Ink
gileshealy@me.com



Assombrado e marcado pelos conflitos e pelas perdas da Segunda Guerra Mundial, um marinheiro precisa enfrentar o trauma das batalhas e os mistérios das profundezas, enquanto suporta mais um turno nas altas horas da madrugada durante a Vigília Noturna.

Indicado ao BAFTA de melhor curta-metragem de animação britânico.

Haunted and scarred by the conflicts and losses of World War II, a sailor must face the trauma of battle and the mysteries of the deep, as he endures another shift in the small hours of the night during the Middle Watch.

Nominated for the BAFTA Award for Best British Short Animation.

O Menino e a Coruja

The Boy and the Owl

direção *direction* _ Mário Gajo de Carvalho
produção *production* _ Mário Gajo de Carvalho
produzido por *produced by* _ Filmes do Gajo
filmesdogajo@gmail.com

Portugal *Portugal*
2018 cor, p&b 12'
Animação *Animation*



Um menino vive a vida de forma mágica, como um sonho, rodeado pela atmosfera pitoresca da sua aldeia. Uma fábula sobre o amor e sobre o ato de deixá-lo ir.

A young man lives a magical, dreamlike life, surrounded by the picturesque atmosphere of his village. A fable about love and letting it go.

Sequencial

Sequential

direção *direction* _ Bruno Caetano
produção *production* _ Bruno Caetano
coprodução *co-production* _ Michael Proença, Marcin Podolec, Riccardo Antonino
produzido por *produced by* _ COLA Animation
coproduzido por *co-produced by* _ Wild Stream, Yellow Tapir, Robin Studio
olharapofilmes@gmail.com

Portugal *Portugal*
2025 cor 13'
Animação *Animation*



Numa sequência fantástica de eventos, um jovem confronta não só os seus medos pessoais como as adversidades da vida. Uma história de crescimento e a procura por um rumo de inspiração.

In a fantastic sequence of events, a young man confronts not only his personal fears but also life's adversities. A story of growth and the search for an inspiring path.

A Cada Dia que Passa

With Each Passing Day

direção *direction* _ Emanuel Nevado
produção *production* _ Bruno Caetano
coprodução *co-production* _ Kolja Saksida, Tanja Princic
produzido por *produced by* _ COLA Animation, Zvviks
olharapofilmes@gmail.com

Portugal *Portugal*
2024 cor 11'
Animação *Animation*



D. Piedade é uma velha ratinha que vive numa pequena aldeia do interior montanhoso de Portugal. A sua existência é repleta de solidão e memórias e uma rotina inflexível, pautada pelo regular compasso do relógio e do chá que bebe com as amigas, duas irmãs, que moram na mesma aldeia. O acúmulo dessa rotina desperta em D. Piedade o desejo de romper com isso. Uma forte memória a faz agir e regressar onde foi feliz, na esperança de reaver algum tipo de nova felicidade.

D. Piedade is an old mouse who lives in a small village in the mountainous interior of Portugal. Her existence is mainly composed of loneliness and memories, and a hardened routine, guided by the regular rhythm of the clock and the tea she drinks with her friends, two sisters, who live in the same village. The accumulation of this routine will awaken in D. Piedade the desire to break it. Using a strong memory that drives her to act, she returns to where she was happy, hoping to regain some kind of new happiness.

ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS

AUDIOVISUAL IDEAS MARKET

O Encontro de Ideias Audiovisuais, promovido pela Mostra, chega ao quinto ano consolidando um formato que honra sua vocação: promover encontros, debates e reflexões sobre temas que estimulam e inquietam o mercado audiovisual.

O Encontro acontecerá entre os dias 22 e 25 de outubro, na Cinemateca Brasileira. Assim como em anos anteriores, o evento reúne mesas propostas por players do mercado; o IX Fórum, com discussões pautadas pela própria Mostra; e o já consagrado Da Palavra à Imagem, um espaço de intercâmbio entre os universos literário e audiovisual.

As mesas institucionais, que surgiram há três anos como uma forma de apoio do setor à Mostra, ganham um perfil cada vez mais interessante.

Mais do que a simples divulgação de projetos das empresas, elas se transformaram em um espaço para reflexões sobre o mercado. Por serem organizados por quem está "com a mão na massa", esses painéis refletem preocupações e percepções muito atuais.

Entre os temas propostos, destacam-se a produção infanto-juvenil — debatida em uma mesa do Fórum, em 2024, e abordada agora a partir das adaptações literárias — e as dificuldades enfrentadas pela distribuição independente.

O perfil internacional do evento também se mantém, com a presença de representantes do Reino Unido, da China e do Uruguai.

Por ter crescido significativamente, o Encontro ganhou, inclusive, uma nova área, no jardim da Cinemateca, chamada Palco de Encontros, que abrigará reuniões mais informais e grupos de trabalho focados em temas específicos.

Haverá ainda, também pela primeira vez, um encontro voltado à animação que incluirá, dentre outras coisas, uma palestra do diretor Charlie Kaufman e uma oficina de animação para crianças.

O Fórum, que aborda discussões relevantes para a Mostra e reflete também o recorte curatorial da programação de filmes, continua a se basear em seu tripé temático original: mercado, política e linguagem.

Na primeira mesa, será debatida a tão falada internacionalização do cinema brasileiro. A ideia de conquistar o mercado externo ganhou novo impulso com as premiações no Oscar e nos festivais de Berlim e Cannes, este ano, mas a pergunta que fica é: será essa uma meta realmente factível e serão adequados os caminhos trilhados para alcançá-la?

Outra pauta que mobiliza o setor e será discutida no Fórum é a distribuição de recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o embate entre os princípios da democratização e aquilo que alguns entendem por pulverização.

Além disso, com base em um conjunto de filmes da seleção que usam ou abordam a Inteligência Artificial, o Fórum explorará os paradoxos e dilemas da IA e seus efeitos na produção cinematográfica, tanto do ponto de vista da linguagem quanto do mercado de trabalho.

O encontro Da Palavra à Imagem, por sua vez, além de levar novamente à Cinemateca um grupo de editoras para a realização de pitchings de livros, contará com a presença do autor português Valter Hugo Mãe.

O escritor dará uma Masterclass ao lado da Laerte, que participa do documentário "De Lugar Nenhum", e estará ainda em uma mesa sobre "O Filho de Mil Homens", um original Netflix baseado em seu romance.

Com suas diferentes frentes ainda mais interconectadas, o V Encontro de Ideias espelha e reflete, de forma direta, tanto o atual momento do audiovisual quanto a programação da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo.

The Audiovisual Ideas Market, promoted by Mostra, reaches its fifth year, consolidating a format that honors its core mission: fostering encounters, debates, and reflections on topics that both inspire and challenge the audiovisual market.

The event will take place from October 22nd to 25th, at the Brazilian Cinematheque. As in previous years, it brings together panels proposed by industry players; the IX Fórum, featuring discussions curated by Mostra itself; and the already established Da Palavra à Imagem (From Word to Image), a space dedicated to exchanges between the literary and audiovisual worlds.

Introduced three years ago as a way for the audiovisual sector to support Mostra, the institutional panels have grown into increasingly dynamic platforms. Beyond simply showcasing company projects, they have become spaces for critical reflection on the market. Curated by professionals working directly in the field, these panels address concerns and perspectives that are highly relevant today.

Key topics include children's and young adult content — previously explored in a Fórum panel in 2024, and now revisited through literary adaptations — as well as the challenges faced by independent distribution.

The event's international profile also continues, with representatives from the United Kingdom, China, and Uruguay.

After significant growth, the Market has gained a new area in the Cinematheque's garden, called the Encounters Stage. There, it will host more informal meetings and working groups focused on specific themes.

For the first time, there will also be a session dedicated to animation, featuring, among other highlights, a lecture by director Charlie Kaufman and an animation workshop for children.

Fórum, which addresses discussions relevant to Mostra and reflects the curatorial perspective of the film program, continues to be guided by its original thematic tripod: market, politics, and artistic language.

The first panel will debate the much-discussed internationalization of Brazilian cinema. The idea of conquering foreign markets gained new momentum with recent awards at the Oscars, Berlin, and Cannes, but the question remains: is this a realistic goal, and are the paths being taken the right ones to achieve it?

Another topic that Fórum will address, and which is mobilizing the sector, is the distribution of resources from the Audiovisual Sector Fund (FSA), as well as the tension between the principles of democratization and what some perceive as excessive fragmentation.

Additionally, based on a selection of films that use or address artificial intelligence, Fórum will explore the paradoxes and dilemmas of AI and its impact on film production, both in terms of audiovisual language and the labor market.

In another segment, Da Palavra à Imagem will once again bring a group of publishers to the Cinematheque for book pitchings, with the presence of Portuguese author Valter Hugo Mãe. He will give a masterclass alongside Brazilian cartoonist Laerte, both of whom feature in the documentary "From Nowhere - A Portrait of Valter Hugo Mãe". Hugo Mãe will also participate in a panel on "The Son of a Thousand Men", a Netflix original based on his novel of the same name.

With its different fronts more interconnected than ever, the V Audiovisual Ideas Market directly mirrors and reflects both the current moment of the audiovisual industry and the programming of the São Paulo International Film Festival.

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

agradecimentos
acknowledgments

agradecimentos
acknowledgments

A

A VOZ DO BRASIL
ACÁCIA BERLESE DE MATOS DOURADO
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑA AC/E
ADHEMAR OLIVEIRA
ADINAEL ALVES DE JESUS
ADRIANA VALLIN CECILIO
AGNIESZKA MOODY
ALAN FARIA
ALESSANDRA CONILH DE BEYSSAC ALEXOPOULOS
ALEX BRAGA
ALEXANDRA RABCZUK
ALEXANDRE BARROS
ALEXANDRE LAMI NATIVIDADE
AMIR ADMONI
ANA DE FÁTIMA OLIVEIRA DE SOUSA
ANA MARQUES
ANA PAULA MORENO
ANCINE
ANDRÉ ABUJAMRA
ANDRÉ APARECIDO DE PÁDUA SILVA
ANDRÉ NOVIS
ANDRÉ SADDY
ANDRÉ VIEIRA
ANDREA ALBUQUERQUE
ANDREA CAMPOS
ANDREA MONICA TUPINAMBA DE OLIVEIRA PINTO
ANNA CARLA BARCI HUGUENIN
ANNA PAOLA PORTELA
AQUARIUS
ARTE 1
ARTHUR CRISTÓVÃO PRADO
ARY SCAPIN
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PRODUTORES DE ANIMAÇÃO

B

BAND NEWS
BARBARA TRUGILLO
BEIJING INTERNATIONAL FILM FESTIVAL
BERNARDO CARDOSO
BFI - BRITISH FILM INSTITUTE
BITELLI ADVOGADOS
BRASIL JAZZ SINFÔNICA
BRODERS
BRUNA D'ARC SILVA
BRUNO ACIOLI
BRUNO BARELLA
BRUNO DA SILVA CANABARRO
BRUNO MACHADO
BRUNO MESTER
BRUNO WAINER
BRYONY HANSON

C

CAIO LUIZ DE CARVALHO
CAMILA CAVALCANTI
CAMILA COELHO DOS SANTOS
CAMILA LAFRATTA
CAMILA PACHECO
CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA
CANAL BRASIL
CAROLINA BIANCHI
CASARÃO DE IDEIAS
CASSIUS CORDEIRO
CATARINA TIMAS
CCSP - CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
CECILIA FERREIRA DE NICHILE
CECÍLIA LOPES SANTANA
CÉLIO FRANCESCHET
CESAR TURIM
CHICO MILLAN
CHRISTIAN MIGUEL
CHRISTIANO BRAGA
CICERO CARLOS SILVA
CINE LÍBERO LUXARDO - BELÉM
CINE SATYROS BIJOU
CINECLUBE CORTINA
CINEMATECA BRASILEIRA
CINESESC
CLAUDIA SILVA
CLAUDIO RAMALHO
CONJUNTO NACIONAL
CONSULADO GERAL DA ESPANHA
CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM SÃO PAULO
CONSULADO GERAL DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS
CRISTIANE MARQUES DE OLIVEIRA

D

DANIEL ESCOREL
DANIELA BERTOCCHI
DANIELA FAVA
DANIELLA DE AMO
DANIELLE LOBATO
DEIVID JORDAN BEZERRA DA SILVA
DENISE NOVAIS
DENITSA YORDANOVA
DIEGO CASTAGNE
DOUGLAS COURY
DOWNTOWN

E

EDUARDO CORDEIRO
EDUARDO SARON
EFFIE VOURAKIS
ELEMENTOS PESQUISAS
ELIENE MORAIS
ELISABETTA ZENATTI
ELLEN COSTA MENDES SOARES
ELOAH BANDEIRA
EMANUEL OLIVEIRA
EMILIANO ZAPATA
ENEAS CARLOS PEREIRA
ERIC MIFUNE
ÉRICA DUTRA
ESCRITÓRIO DO QUÉBEC EM SÃO PAULO
ESPAÇO AUGUSTA
ESTÚDIOS QUANTA
EVA KAUFMAN
EVE FERRETTI
EVERTON GUSTAVO DE ARAUJO COSTA

F

FABIANA BATAGINI QUINTEIRO
FABIANA TRINDADE MACHADO
FÁBIO TAKEO SAKURAI
FELIPE FELIX
FERNANDA BASTOS
FERNANDA HALLACK
FLÁVIO ALVES PAIVA
FLAVIO CARVALHO
FLY MOUSTACHE
FOLHA DE S.PAULO

G

GABRIEL COUTINHO
GABRIEL DI PIETRO DE CAMILLO
GABRIEL GURMAN
GABRIELA LEITE
GABRIELA LIMA DA SILVA
GABRIELA MONTELEONE
GABRIELA SCUTA FAGLIARI
GABRIELA SOUSA DE QUEIROZ
GERALDO CORDEIRO TUPYNAMBÁ
GESIELE VENDRAMINI
GILSON PACKER
GIOVANNA BEZERRA
GIOVANNA GIACOMELLI CAVALCANTI
GLOBO FILMES
GRAZIELA MARCHETI GOMES
GUACIARA ALVES
GUILHERME ANTONIO
GUILHERME MARBACK
GUILHERME TERRA
GUSTAVO CÉSAR CHINALIA

H

HELENA DE MADUREIRA MARQUES
HELOIZA DAOU
HENRIQUE BACANA
HERCULES KUSTER DOS REIS
HIGIA IKEDA
HUGO ALEXANDER
HUGO SABINO
HUGO VALVERDE

I

IMS - INSTITUTO MOREIRA SALLES
INSTITUTO CAMÕES
INSTITUTO GALO DA MANHÃ
ISABELLA JAGGI
ITAÚ
ITAÚ CULTURAL
IVO RIBEIRO

J

JACQUELINE SALES ARAGAO

JADER ROSA
JASON NAUD
JEAN THOMAS BERNARDINI
JESSICA QUINALHA
JOÃO ABBADE
JOÃO FERNANDES
JOÃO PEREIRA DE ALMEIDA
JOELMA GONZAGA
JORGE DAMIÃO
JOSÉ ALBERTO MARTINS DE ANDRADE
JOSÉ ALEXANDRE SILVA (DUDU)
JOSÉ MANUEL GÓMEZ
JOSÉ RAMON CAVALCANTE
JOSÉ RICARDO RUFINO
JOSÉ ROBERTO MALUF
JOSEPHINE BOURGOIS
JUCELINO FERREIRA DA SILVA
JULIA DAVILA
JULIA SCHEUER
JULIANA BASTOS
JULIANA VENÂNCIO DE OLIVEIRA
JÚNIOR SUCI

K

KARINA DEL PAPA
KRISTY MATHESON

L

LARISSA SANTOS
LAURE BACQUE
LEANDRO PARDÍ
LEONARDO CORRÊA
LETICIA RAMOS BEDIM
LETICIA SANTINON
LIGIA LIMA
LÍVIA FUSCO
LIVRARIA DA TRAVESSA
LUAN FELIPE
LUCAS BONOLO
LUCIANA ARAUJO
LUCIANA RIBEIRO
LUCIANO FRANCISCO DE SOUZA
LUCILENE ALMEIDA
LUCINEIDE COSTA DIAS
LUCIO DEL CIELLO
LUIS CANAL
LUIZ GALINA
LUIZA GIULIANI
LYARA OLIVEIRA

M

MAGDALENA LETURIA
MAGNO WAGNER OLIVEIRA MASSENO
MAÍRA TARDELLI DE AZEVEDO POMPEU
MALILA OHKI
MARA SALLES
MARCELO COLAIÁCOVO
MARCELO ROCHA
MARCIA VAZ
MARCIO NIGRO
MARCIO TAVARES
MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES
MARCOS BITELLI
MARCOS NAZA
MARCOS SIQUEIRA NETO
MARIA ANGELA DE JESUS
MARIA BEATRIZ CARDOSO
MARIA BEATRIZ COSTA CARDOSO
MARIA DORA GENIS MOURÃO
MARIA ELISA PERETTI PASQUALINI
MARIANA GAGO
MARIANA GUARNIERI
MARIANA LEVENHAGEM
MARINA BAIÃO
MARINA ZASLAWSKI BAIAO
MARTINE FRANÇOISE BIRNBAUM
MASP
MATHEUS NERY CERQUEIRA NUNES
MAYARA GENTILE
METRÔ SP
MILLY PASQUALINI
MILTON PIMENTEL BITTENCOURT NETO
MONDO
MÔNICA BRAGA
MUBI
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

N

NATHALIA MONTECRISTO
NATHALIE MIEROP
NATHALIE TRIC
NETFLIX

O

OLGA RABINOVICH
OLHARAPO

P

PAMELLA MONTEIRO
PATRÍCIA SUEZA
PAULA MITIE MINOHARA
PAULINHO RIBEIRO
PAULO ROBERTO
PAULO VIDIZ
PETROBRAS
PHOEBE HALL
PINGUIM FILMES
PORTUGAL FILM COMMISSION
PROJETO PARADISO

Q

QUANTA
QUESIA CARMO

R

RACHEL DO VALLE
RAFAEL IGNE
RAFAEL POÇO
RAFAEL FERRAZ
RAFAELLA FRAIA
RAPHAEL MATTOS
RAQUEL FREIRE ZANGRANDI
REGINA BUFFOLO
RENAN WINNUBST
RENATA FORATO
RENATA MOREIRA DOS SANTOS MASSIMINO
RENATA VIEIRA DA MOTTA
RESERVA CULTURAL
REVISTA PIAUÍ – FORO DE TERESINA
RICARDO IGNE
RITA MOURA
ROBERTA CORVO
ROBERTA DA COSTA VAL
ROBERTO MEIRELLES
ROBINSON SILVA
RODRIGO AREIAS
RODRIGO FURLAN
RODRIGO GERACE
RODRIGO VARANDA
RONALD ALVES LARUSSA
RONY CARVALHEIRO
ROSANA DE SOUZA
ROSANA PAULO DA CUNHA
RUAN AZEVEDO
RUI SOUZA (DADA GARBECK)
RUTH ZAGURY

S

SABRINA CARLA TENGUAN
SAMUEL MARTINS COELHO
SANDRA MARTINS
SANDRO GENARO
SANGALI
SARDINHA EM LATA
SATO CINEMA
SCOTT MACDONALD
SÉRGIO RICARDO DOS SANTOS
SESC
SHEILA MAGALHÃES
SIDNEY DE CASTRO
SILVIO VINÍCIUS OLIVEIRA SANTOS
SIMONE BAUMANN
SIMONE OLIVEIRA
SIMONE YUNES
SOBERANO – RUA DO TRIUNFO
SOFIA ROHDE
SPCINE

T

TELECINE
THAIS FERREIRA LIMA
THIAGO GALLEGO
TOM BIRTWISTLE
TV CULTURA

U

UNIVERSAL

V

VALENTIN KÖHN
VALMIR BARBOSA
VANESSA ARAÚJO VALÉRIO
VIVIANI AMADUCCI NEGOCIA

W

WIENEKE VULLINGS

Y

YANA CHANG

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

índice filmes
index films

(QUASE) O AMOR DA MINHA VIDA 265
José Avelino Gilles Corbett Lourenço

100 SUNSET 300
Kunsang Kyirong

7 CAMINHADAS COM MARK BROWN 209
Pierre Creton, Vincent Barré

8 BILLION SELVES 438
Nemo Vos

8 PM AND THE CAT 439
Minhyuk Che

A ANATOMIA DOS CAVALOS 276
Daniel Vidal Toche

A ÁRVORE DO CONHECIMENTO 177
Eugène Green

A CADA DIA QUE PASSA 455
Emanuel Nevado

A CAIXA-PRETA 325
Elisa Barbosa Riva

A DANÇA DAS RAPOSAS 273
Valéry Carnoy

A FAMÍLIA DIONTI 452
Alan Minas

A FESTA ACABOU 199
Antony Cordier

A GAROTA DA ÚLTIMA PARADA 208
Kota Yoshida

A HISTÓRIA DO SOM 96
Oliver Hermanus

A INCRÍVEL ELEANOR 131
Scarlett Johansson

A INCRÍVEL MULHER DAS NEVES 237
Sébastien Betbeder

A IRMÃ MAIS NOVA 163
Hafsia Herzi

A LUTA 318
José Alayón

A MEMÓRIA DAS BORBOLETAS 339
Tatiana Fuentes Sadowski

A MEMÓRIA DO CHEIRO DAS COISAS 161
António Ferreira

A MORTE NÃO EXISTE 181
Félix Dufour-Laperrière

A MULTIDÃO 295
Sahand Kabiri

A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS 401
Rafaela Camelo

À PAISANA 285
Carmen Emmi

A PRAÇA 345
Kim Bo-sol

A PROCISSÃO DO LAMENTO 282
Dimitri Verhulst

A SOMBRA DO MEU PAI 109
Akinola Davies Jr.

A VIDA DE VLADO - 50 ANOS DO CASO HERZOG 381
Simão Scholz

A VOZ DE DEUS 408
Miguel Antunes Ramos

ABAIXO DAS NUVENS 217
Gianfranco Rosi

ACORDO NA FRONTEIRA 253
Dastan Zhapar Ryskeldi

AFTER THIS DEATH 313
Lucio Castro

ÁGUIAS DA REPÚBLICA 173
Tarik Saleh

AINDA É NOITE EM CARACAS 152
Mariana Rondón, Marité Ugás

ALMA ERRANTE - HIBAKUSHA 80
Joel Yamaji

ALMAS MORTAS 219
Alex Cox

AMAZÔNIA OKTOBERFESTA 382
Sérgio Oliveira, Felipe Drehmer

AMELIA TOLEDO - LEMBRAR DE NÃO ESQUECER 419
Hélio Goldsztejn

AMIGA SILENCIOSA 221
Ildikó Enyedi

AMOR APOCALIPSE 147
Anne Émond

AMORA 383
Ana Petta

ANGE 223
Tony Gatlif

ANGELA: NAS ASAS DA IMAGINAÇÃO 125
Rebecca Miller

ANIKI-BÓBÓ 85
Manoel de Oliveira

ANOMALISA 76
Duke Johnson, Charlie Kaufman

ANTES DO RAIAR DO DIA 291
Tsao Shih-Han

APOLO DE DIA ATENA DE NOITE 321
Emine Yildirim

AQUELA SOMBRA DESVANECIA 322
Samuel Urbina

AQUELE VERÃO EM PARIS 359
Valentine Cadic

AQUI NÃO ENTRA LUZ 421
Karol Maia

ARY 411
André Weller

AS BRASAS 240
Thomas Kruithof

AS DELÍCIAS DO JARDIM 266
Fernando Colomo

AS DESVIRTUOSAS 201
Chloé Aïcha Boro

AS ESTAÇÕES 332
Maureen Fazendeiro
AS VITRINES 403
Flávia Castro
ASSALTO À BRASILEIRA 398
José Eduardo Belmonte
ASSASSINATO SOB CUSTÓDIA 58
Euzhan Palcy
ATELIER ROLLE, UMA JORNADA 130
Fabrice Aragno, Jean-Paul Battaggia
ATO NOTURNO 413
Marcio Reolon, Filipe Matzembacher
ATROPIA 353
Hailey Gates
AURORA 404
João Vieira Torres
AURORA 15 384
José Eduardo Belmonte
AVENTURAS DE MAKUNÁIMA 447
Chico Faganello
BABYSTAR 367
Joscha Bongard
BARRIO TRISTE 374
STILLZ
BLKNWS: TERMOS & CONDIÇÕES 283
Kahlil Joseph
BLUE MOON 251
Richard Linklater
BROKEN ENGLISH 99
Jane Pollard, Iain Forsyth
BUGONIA 102
Yorgos Lanthimos
CABELO, PAPEL, ÁGUA... 155
Nicolas Graux, Truong Minh Quy
CADERNOS NEGROS 407
Joel Zito Araújo
CÃES 297
Gerardo Minutti Bonilla
CAIS 412
Safira Moreira
CAIXA DE SOMBRAS 309
Tanushree Das, Saumyananda Sahi
CALIFORNIA SCHEMIN' 107
James McAvoy
CANÇÕES DAS ÁRVORES ESQUECIDAS 362
Anuparna Roy
CÃO MORTO 158
Sarah Francis
CARACOL BRANCO 211
Elsa Kremser, Levin Peter
CARAVAN 365
Zuzana Kirchnerová
CARTAS PARA... 416
Vânia Lima
CARTUM 104
Anas Saeed, Rawia Alhag, Ibrahim Snoopy,
Timeea Mohamed Ahmed, Phil Cox
CHEIRO DE DIESEL 405
Natasha Neri, Gizele Martins
CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA 451
Fernando Fraiha
CHOQUE DE CULTURA - A SÉRIE 134
Fernando Fraiha
CHRISTY 111
Brendan Canty
CHUVA NEGRA 79
Shohei Imamura
CIDADE SEM SONHO 310
Guillermo Galoe
CIELO 103
Alberto Sciamma
CIGARRAS 246
Ina Weisse
CINCO TIPOS DE MEDO 415
Bruno Bini
CINEMA JAZIREH 275
Gözde Kural
CINEMA, ASPIRINAS E URUBUS 92
Marcelo Gomes
CÍRCULO RETO 114
Oscar Hudson
COLEGAS E O HERDEIRO 442
Marcelo Galvão
COM CAUSA 410
Belisario Franca, Pedro Nóbrega
COM HASAN EM GAZA 148
Kamal Aljafari
COMANDANTE FRITZ 212
Pavel Giroud
COMEBACK 278
Jan Roosens, Raf Roosens
COMO FOTOGRAFAR UM FANTASMA 75
Charlie Kaufman
CONSTELAÇÃO PORTABELLA 144
Claudio Zulian
COPINHA 376
Joaquim Salles
CORAÇÃO DAS TREVAS 409
Rogerio Nunes
CORPO CELESTE 287
Nayra Ilic García
COVER-UP 257
Laura Poitras, Mark Obenhaus
CRIADAS 406
Carol Rodrigues
CRIATURAS - UMA AVENTURA ENTRE DOIS MUNDOS 444
Juarez Precioso
CRÔNICA DOS ANOS DE FOGO 87
Mohammed Lakhdar-Hamina

CRONOS 127
Guillermo del Toro
CYCLONE 402
Flavia Castro
D.P.A. 4 - O FANTÁSTICO REINO DE ONDION 446
Mauro Lima
DALLOWAY 166
Yann Gozlan
DE LUGAR NENHUM 123
Miguel Gonçalves Mendes
DE ONDE VEM O VENTO 292
Amel Guellaty
DE VOLTA PARA CASA 226
Tsai Ming-liang
DEMOCRACIA SOB CERCO 243
Laura Nix
DEPOIS DE UM BOM DIA 245
Néstor Frenkel
DEPOIS DO SONHO 301
Christine Haroutounian
DEPOIS DOS OITENTA 121
Zelimir Zilnik
DEPOIS, A NÉVOA 311
Martín Sappia
DEUS NÃO VAI AJUDAR 350
Hana Jušic
DIA DO CARANGUEJO 454
Ross Stringer
DIÁRIO DO DIRETOR 225
Aleksandr Sokurov
DIVERSIDADE PRIMITIVA 164
Alexander Kluge
DJ AHMET 323
Georgi Unkovski
DO BERÇO AO TÚMULO 233
Davoud Abdolmaleki
DOLORES 395
Marcelo Gomes, Maria Clara Escobar
DONA ONETE - MEU CORAÇÃO NESTE PEDACINHO AQUI 430
Mini Kerti
DONKEY DAYS 368
Rosanne Pel
DRACULA 178
Radu Jude
DRUNKEN NOODLES 192
Lucio Castro
DUAS ESTAÇÕES, DOIS DESCONHECIDOS 206
Sho Miyake
DUAS VEZES JOÃO LIBERADA 320
Paula Tomas Marques
E MAIS ALGUÉM 280
Vincent Tilanus
ECLIPSE 377
Djin Sganzerla
EDDINGTON 180
Ari Aster
EM OUTRO LUGAR À NOITE 356
Marianne Métivier
EMBALSAMADOR 182
Abdolreza Kahani
ENTRE SONHOS E A ESPERANÇA 357
Farnoosh Samadi
ENZO 169
Robin Campillo
ERA UMA VEZ EM GAZA 185
Tarzan & Arab Nasser
ERUPCJA 258
Pete Ohs
ESCUTANDO O VENTO 242
Peng Tao
ESMURRANDO O MUNDO 338
Constanze Klau
ESTRANHOS QUANDO NOS ENCONTRAMOS 261
Zhang Guoli
EU NÃO TE OUÇO 428
Caco Ciocler
EU VEREI 141
Mercedes Stalenhoef
EXPLODE SÃO PAULO, GIL 423
Maria Clara Escobar
FÁBULA 248
Michiel ten Horn
FANTASMAS DE JULHO 150
Julian Radlmaier
FANTASY 361
Kukla
FELIZ ANIVERSÁRIO 277
Sarah Goher
FILMAR OU MORRER 97
Lúcia Nagib
FIUME O MORTE! 170
Igor Bezinovic
FLOPHOUSE AMERICA 326
Monica Stromdahl
FOI APENAS UM ACIDENTE 63
Jafar Panahi
FÔLEGO - ATÉ DEPOIS DO FIM 417
Candé Salles
FOLHA SECA 204
Alexandre Koberidze
FOLHAS DELICADAS 289
Miwako Van Weyenberg
FRANKENSTEIN 126
Guillermo del Toro
FUCK THE POLIS 172
Rita Azevedo Gomes
FUTURO FUTURO 425
Davi Pretto

FWENDS.....294
Sophie Somerville

GALINHA.....202
György Pálfi

GARÇA-AZUL.....302
Sophy Romvari

GAROTA DE IPANEMA.....86
Leon Hirszman

GAVAGAI.....210
Ulrich Köhler

GRAVIDADE.....396
Leo Tabosa

HOMEBOUND.....355
Neeraj Ghaywan

HONESTINO.....420
Aurélio Michiles

HONEYJOON.....284
Lilian T. Mehrel

IDÍLICO.....316
Aaron Rookus

ILHA DA CALAMIDADE.....454
David Johnson

IMAGO.....271
Déni Oumar Pitsaev

INK WASH.....165
Sarra Tsorakidis

INTERIOR. APARTAMENTO - DIA.....254
Israel Cárdenas, Laura Amelia Guzmán

IRMÃO VERSOS IRMÃO.....159
Ari Gold

ISH.....108
Imran Perretta

ISLA NEGRA.....168
Jorge Riquelme Serrano

ITACOATIARAS.....426
Sérgio Andrade, Patricia Goùvea

IT'S NEVER OVER, JEFF BUCKLEY.....267
Amy Berg

JAY KELLY.....197
Noah Baumbach

JOVENS MÃES.....67
Jean-Pierre Dardenne, Luc Dardenne

JULIAN.....347
Cato Kusters

KONTINENTAL '25.....179
Radu Jude

LABIRINTO DOS GAROTOS PERDIDOS.....352
Matheus Marchetti

LAVAGANTE.....186
Mário Barroso

LEFT-HANDED GIRL.....281
Shih-Ching Tsou

LIBERTEM LEONARD PELTIER.....256
Jesse Short Bull, David France

LINHAS DE DESEJO.....184
Dane Komljen

LONA PRETA.....136
Francisco Garcia, Renato Ciasca

LONGE DA ESTRADA.....255
Hugo Vieira da Silva

LOUCURAS.....373
Eric K. Boulianne

LOVE KILLS.....433
Luiza Shelling Tubaldini

LUA CAMBARÁ - NAS ESCADARIAS DO PALÁCIO.....91
Rosemberg Cariry

LURKER.....360
Alex Russell

LUZ.....304
Flora Lau

MADRE VERA.....98
Cécile Embleton, Alys Tomlinson

MALAIKA.....378
André Morais

MARBLE ASS.....120
Zelimir Zilnik

MARE'S NEST.....100
Ben Rivers

MASPALOMAS.....247
Aitor Arregi, Jose Mari Goenaga

MASSA FUNKEIRA.....434
Ana Rieper

MATURIDADE.....370
Jean-Benoît Ugeux

MAURICIO DE SOUSA - O FILME.....71
Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado

MAYA, ME DÊ UM TÍTULO.....443
Michel Gondry

MELHOR ENLOUQUECER NA NATUREZA.....175
Miro Remo

MEMÓRIA.....344
Vladlena Sandu

MEMÓRIA DA PRINCESA MUMBI.....213
Damien Hauser

METEOROS.....328
Hubert Charuel

MEU MUNDO MÁGICO.....191
Elvin Adigozel

MILITANTROPOS.....222
Yelizaveta Smith, Alina Gorlova, Simon Mozgovyi

MILTON GONÇALVES, ALÉM DO ESPETÁCULO.....414
Luiz Antonio Pilar

MIRRORS NO. 3.....171
Christian Petzold

MONGRELS.....151
Jerome Yoo

MORTE E VIDA MADALENA.....427
Guto Parente

MR. SCORSESE 133
Rebecca Miller
MUDANÇA DE LINHAS DE BASE 194
Julien Elie
MUITAS CONTAS A PAGAR (OU DESTINY, DILE QUE NO SOY MALO) 288
Joel Alfonso Vargas
NA ALCOVA DO SULTÃO 146
Javier Rebollo
NA PASSAGEM DO TRÓPICO 422
Francisco Miguez
NADA A FAZER 424
Leandra Leal
NÃO DEIXE O SOL 218
Jacqueline Zünd
NÃO SEI VIVER SEM PALAVRAS 435
André Brandão
NIMUENDAJÚ 431
Tania Anaya
NO CAMINHO 227
David Pablos
NO OTHER CHOICE 215
Park Chan-wook
NOIVAS 110
Nadia Fall
NOSFERATU 429
Cristiano Burlan
NOSOTROS 189
Helena Taberna
NOSSO HERÓI, BALTHAZAR 286
Oscar Boyson
NOTAS SOBRE UM DESTERRO 432
Gustavo Castro
NOUVELLE VAGUE 250
Richard Linklater
NOVA '78 128
Aaron Brookner, Rodrigo Areias
NOVA PAISAGEM 341
Yuiga Danzuka
NOVEMBRO 334
Tomás Corredor
NUVENS PASSAGEIRAS OBSCURECEM O SOL 260
Tao Shen
O AGENTE SECRETO 124
Kleber Mendonça Filho
O AMOR QUE RESTA 207
Hlynur Pálmason
O BEIJO DA MULHER ARANHA 216
Bill Condon
O BOTÂNICO 264
Jing Yi
O CAMINHO PARA GAYDA 366
Bişar Bektaş
O CAMPO ELÍSIO 200
Pradip Kurbah
O CERCO 259
Sagara
O DESAPARECIMENTO DE JOSEF MENGELE 149
Kirill Serebrennikov
O DIA DE PETER HUJAR 143
Ira Sachs
O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA 441
Eduardo Vaisman, Rodrigo Van Der Put
O ESPAÇO MAIS PROFUNDO EM NÓS 232
Yasutomo Chikuma
O FILHO DE MIL HOMENS 122
Daniel Rezende
O HOMEM DE OURO 400
Mauro Lima
O LAGO 337
Fabrice Aragno
O MASSACRE DE GILLES DE RAIS 371
Juan Branco
O MENINO E A CORUJA 455
Mário Gajo de Carvalho
O MUNDO DO AMOR 228
Yoon Ga-eun
O PAI E O PAJÉ 390
Iawarete Kaiabi
O PALPITE 312
Diego Soto
O PESCADOR 203
Zoey Martinson
O QUE MARIELLE SABE 308
Frédéric Hambalek
O RISO E A FACA 195
Pedro Pinho
O SEGREDO DO CANTO DOS PÁSSAROS 354
Antoine Lanciaux
O SOM DA QUEDA 327
Mascha Schilinski
O TRÍPTICO DO NAUFRÁGIO 290
Deniz Eroglu
O ÚLTIMO BEAT 129
Ferdinando Vicentini Orgnani
OLÁ FRIDA! 448
Karine Vézina & André Kadi
OLIVIA 293
Sofía Petersen
OMAHA 298
Cole Webley
ONDE A NOITE PERMANECE 333
Liryc Dela Cruz
ONDE OS ECOS NUNCA TERMINAM 263
Sophie Gao
ONTEM À NOITE CONQUISTEI TEBAS 315
Gabriel Azorín
OS BIBLIOTECÁRIOS 231
Kim A. Snyder

OS HOMENS MAIS GENTIS DA TERRA 330
Josefine Exner, Sebastian Gerdes
OS PAPÉIS DO INGLÊS 249
Sergio Graciano
OURO E CINZA 188
Salomé Lamas
PAI MÃE IRMÃ IRMÃO 205
Jim Jarmusch
PALESTINA 36 101
Annemarie Jacir
PAPAGAIOS 392
Douglas Soares
PAPAYA 445
Priscilla Kellen
PARA VIGO ME VOY! 436
Karen Harley, Lírio Ferreira
PAUL 220
Denis Côté
PEIXES ESTRANHOS 154
Snævar Sölvason
PELO BEM DE ADAM 272
Laura Wandel
PIPAS 379
Walter Thompson-Hernandez
PRIMAVERA NOS DENTES - A HISTÓRIA DO SECOS E MOLHADOS 135
Miguel de Almeida
PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL 157
Sandro Aguilar
PRIMEIROS TRABALHOS 119
Zelimir Zilnik
PRK30 - O RÁDIO PELO AVESSO 387
Eduardo Albergaria
PROVAS DE AMOR 358
Alice Douard
PYRE 190
Vinod Kapri
QUASE DESERTO 399
José Eduardo Belmonte
QUATRO MENINAS 388
Karen Suzane
QUEEN KELLY 83
Erich von Stroheim
QUEERPANORAMA 160
Jun Li
QUEM AINDA ESTÁ VIVO 239
Nicolas Wadimoff
R. ROUSSIL - A LIBERDADE DA IMAGINAÇÃO 372
Maxime-Claude L'Écuyer
RAINHA DO ALGODÃO 364
Suzannah Mirghani
RAINHA MÃE 244
Manele Labidi
RANO 229
Valéry Rosier, Farellia Tahina Venance
REBELIÃO SILENCIOSA 279
Marie-Elsa Sgualdo
RECOMEÇOS 346
Jeanette Nordahl
RELÂMPAGOS DE CRÍTICAS MURMÚRIOS DE METAFÍSICAS 394
Julio Bressane, Rodrigo Lima
RESURRECTION 140
Bi Gan
RETIRO 113
Ted Evans
REVOADA - VERSÃO STEAMPUNK 375
Ducca Rios
RIVERSTONE 329
Lalith Rathnayake
ROSE OF NEVADA 95
Mark Jenkin
ROSEMEAD 336
Eric Lin
RUA CASES NÈGRES 57
Euzhan Palcy
RUAS DA GLÓRIA 397
Felipe Sholl
SAN SIMÓN 342
Miguel Ángel Delgado
SATISFAÇÃO 369
Alex Burunova
SAUNA 317
Mathias Broe
SE TIVER MEDO, COLOQUE O CORAÇÃO NA BOCA E SORRIA 274
Marie Luise Lehner
SEEDS 319
Brittany Shyne
SEIS DIAS NAQUELA PRIMAVERA 235
Joachim Lafosse
SELVA 349
Esteban Hoyos García, Juan Miguel Gelacio
SEMENTE DO DESERTO 340
Sebastián Parra R
SEQUENCIAL 455
Bruno Caetano
SERENDIPIDADE À BEIRA-MAR 167
Satoko Yokohama
SÉRGIO MAMBERTI - MEMÓRIAS DO BRASIL 389
Evaldo Mocarzel
SERMÃO PARA O ABISMO 224
Hilal Baydarov
SEXA 393
Glória Pires
SHOLAY 88
Ramesh Sippy
SIMÉON 59
Euzhan Palcy
SIRÂT 138
Oliver Laxe

SONHADORAS.....112
Joy Gharoro-Akpojotor
SORRY, BABY.....324
Eva Victor
SPIRIT WORLD: UMA JORNADA ESPIRITUAL.....252
Eric Khoo
SPRINGSTEEN: SALVE-ME DO DESCONHECIDO.....198
Scott Cooper
STEREO GIRLS.....331
Caroline Deruas Peano
SUA MONTANHA TE ESPERA.....454
Hannah Jacobs
SUBSOLO.....238
Fernando Franco
TASHI.....183
Dargye Tenzin
TE AMO DAQUI ATÉ A LUA.....262
Li Weiran
TERRA DEVASTADA.....385
Frederico Machado
TERRA PERDIDA.....196
Akio Fujimoto
TERRA VIL.....306
Luis Campos
TESE SOBRE UMA DOMESTICAÇÃO.....176
Javier Van de Couter
THE BIG CUBE.....438
Menghui Huang
THE BEWILDERMENT OF CHILE.....241
Lucía Seles
THE CHORAL.....94
Nicholas Hytner
THE ELEPHANT I FOUND UNDER MY SKIN.....438
Daniel Sweed, Shaool Levy
THE PRESIDENT'S CAKE.....335
Hasan Hadi
THE TIME BEFORE.....438
Leo Metcalf
TIGER.....187
Anshul Chauhan
TÔNICA DOMINANTE.....90
Lina Chamie
TUDO O QUE MERECEMOS.....236
Franz Müller
TUDO O QUE NÃO VEMOS.....234
Alberto Arvelo
TURMA DA MÔNICA: LAÇOS.....449
Daniel Rezende
TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES.....450
Daniel Rezende
TWO WOMEN.....145
Chloé Robichaud
UM CÉU DE ESTRELAS.....89
Tata Amaral
UM CORPO QUE CAI, POR KIM NOVAK.....174
Alexandre O. Philippe
UM ESPAÇO QUE SE MOVE.....386
Cristiano Burlan
UM FUTURO BRILHANTE.....307
Lucía Garibaldi
UM MUNDO TRISTE E BELO.....193
Cyril Aris
UMA HISTÓRIA SOBRE O FOGO.....269
Li Wenyu
UMA LUZ QUE NUNCA SE APAGA.....299
Lauri Matti Parppei
UMA SEGUNDA VIDA.....156
Laurent Slama
URCHIN.....106
Harris Dickinson
VAINILLA.....296
Mayra Hermosillo
VENTO, FALE COMIGO.....343
Stefan Djordjevic
VERÃO BREVE.....230
Nastia Korkia
VERÃO GLORIOSO.....303
Helena Ganjalyan, Bartosz Szpak
VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR.....453
Gabriel Riva Palacio Alatriste, Rodolfo Riva-Palacio Alatriste
VIDA DE FANTASIA.....305
Matthew Shear
VIGÍLIA NOTURNA.....454
John Stevensonn, Aiesha Penwarden
VIRTUOSAS.....418
Cíntia Domit Bittar
VISÕES ANCESTRAIS DO FUTURO.....162
Lemohang Mosese
VITRIVAL - A VILA MAIS BONITA DO MUNDO.....348
Noëlle Bastin, Baptiste Bogaert
VOCÊ ME AMA.....314
Lana Daher
VOU TIRAR VOCÊ DESSE LUGAR.....391
Dandara Ferreira
WHITE SNOW.....142
Praveen Morchhale
WILMA OU OS FANTASMAS DA LIBERDADE.....139
Maren-Kea Freese
WOLVES.....351
Jonas Ulrich
WOMAN AND CHILD.....153
Saeed Roustaee
YALLA PARKOUR.....270
Areeb Zuaiter
YANUNI.....214
Richard Ladkani
YUNAN.....363
Ameer Fakher Eldin

49ª mostra internacional de cinema são paulo int'l film festival

índice diretores
index directors

Aaron Brookner
NOVA '78 128

Aaron Rookus
IDÍLICO 316

Abdolreza Kahani
EMBALSAMADOR 182

Aitor Arregi
MASPALOMAS 247

Akinola Davies Jr.
A SOMBRA DO MEU PAI 109

Akio Fujimoto
TERRA PERDIDA 196

Aiesha Penwarden
VIGÍLIA NOTURNA 454

Alan Minas
A FAMÍLIA DIONTI 452

Alberto Arvelo
TUDO O QUE NÃO VEMOS 234

Alberto Sciamma
CIELO 103

Aleksandr Sokurov
DIÁRIO DO DIRETOR 225

Alex Burunova
SATISFAÇÃO 369

Alex Cox
ALMAS MORTAS 219

Alex Russell
LURKER 360

Alexander Kluge
DIVERSIDADE PRIMITIVA 164

Alexandre Koberidze
FOLHA SECA 204

Alexandre O. Philippe
UM CORPO QUE CAI, POR KIM NOVAK 174

Alice Douard
PROVAS DE AMOR 358

Alina Gorlova
MILITANTROPOS 222

Alys Tomlinson
MADRE VERA 98

Ameer Fakher Eldin
YUNAN 363

Amel Guellaty
DE ONDE VEM O VENTO 292

Amy Berg
IT'S NEVER OVER, JEFF BUCKLEY 267

Ana Petta
AMORA 383

Ana Rieper
MASSA FUNKEIRA 434

Anas Saeed
CARTUM 104

André Brandão
NÃO SEI VIVER SEM PALAVRAS 435

André Kadi
OLÁ FRIDA! 448

André Morais
MALAIKA 378

André Weller
ARY 411

Anne Émond
AMOR APOCALIPSE 147

Annemarie Jacir
PALESTINA 36 101

Anshul Chauhan
TIGER 187

Antoine Lanciaux
O SEGREDO DO CANTO DOS PÁSSAROS 354

António Ferreira
A MEMÓRIA DO CHEIRO DAS COISAS 161

Antony Cordier
A FESTA ACABOU 199

Anuparna Roy
CANÇÕES DAS ÁRVORES ESQUECIDAS 362

Arab Nasser
ERA UMA VEZ EM GAZA 185

Areeb Zuaiter
YALLA PARKOUR 270

Ari Aster
EDDINGTON 180

Ari Gold
IRMÃO VERSOS IRMÃO 159

Aurélio Michiles
HONESTINO 420

Baptiste Bogaert
VITRIVAL - A VILA MAIS BONITA DO MUNDO 348

Bartosz Szpak
VERÃO GLORIOSO 303

Belisario Franca
COM CAUSA 410

Ben Rivers
MARE'S NEST 100

Bi Gan
RESURRECTION 140

Bill Condon
O BEIJO DA MULHER ARANHA 216

Bişar Bektaş
O CAMINHO PARA GAYDA 366

Brendan Canty
CHRISTY 111

Brittany Shyne
SEEDS 319

Bruno Bini
CINCO TIPOS DE MEDO 415

Bruno Caetano
SEQUENCIAL 455

Caco Ciocler
EU NÃO TE OUÇO 428

Candé Salles
FÔLEGO - ATÉ DEPOIS DO FIM 417

Carmen Emmi
À PAISANA 285

Carol Rodrigues
CRIADAS 406

Caroline Deruas Peano
STEREO GIRLS 331

Cato Kusters
JULIAN 347

Cécile Embleton
MADRE VERA 98

Charlie Kaufman
ANOMALISA 76
COMO FOTOGRAFAR UM FANTASMA 75

Chico Faganello
AVENTURAS DE MAKUNÁIMA 447

Chloé Aïcha Boro
AS DESVIRTUOSAS 201

Chloé Robichaud
TWO WOMEN 145

Christian Petzold
MIRRORS NO. 3 171

Christine Haroutounian
DEPOIS DO SONHO 301

Cíntia Domit Bittar
VIRTUOSAS 418

Claudio Zulian
CONSTELAÇÃO PORTABELLA 144

Cole Webley
OMAHA 298

Constanze Klau
ESMURRANDO O MUNDO 338

Cristiano Burlan
NOSFERATU 429
UM ESPAÇO QUE SE MOVE 386

Cyril Aris
UM MUNDO TRISTE E BELO 193

Damien Hauser
MEMÓRIA DA PRINCESA MUMBI 213

Dandara Ferreira
VOU TIRAR VOCÊ DESSE LUGAR 391

Dane Komljen
LINHAS DE DESEJO 184

Daniel Rezende
O FILHO DE MIL HOMENS 122
TURMA DA MÔNICA: LAÇOS 449
TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES 450

Daniel Sweed
THE ELEPHANT I FOUND UNDER MY SKIN 438

Daniel Vidal Toche
A ANATOMIA DOS CAVALOS 276

Dargye Tenzin
TASHI 183

Dastan Zhapar Ryskeldi
ACORDO NA FRONTEIRA 253

Davi Pretto
FUTURO FUTURO 425

David Johnson
ILHA DA CALAMIDADE 454

David Pablos
NO CAMINHO 227

David France
LIBERTEM LEONARD PELTIER 256

Davoud Abdolmaleki
DO BERÇO AO TÚMULO 233

Déni Oumar Pitsaev
IMAGO 271

Denis Côté
PAUL 220

Deniz Eroglu
O TRÍPTICO DO NAUFRÁGIO 290

Diego Soto
O PALPITE 312

Dimitri Verhulst
A PROCISSÃO DO LAMENTO 282

Djin Sganzerla
ECLIPSE 377

Douglas Soares
PAPAGAIOS 392

Ducca Rios
REVOADA - VERSÃO STEAMPUNK 375

Duke Johnson
ANOMALISA 76

Eduardo Albergaria
PRK30 - O RÁDIO PELO AVESSO 387

Eduardo Vaisman
O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA 441

Elisa Barbosa Riva
A CAIXA-PRETA 325

Elsa Kremser
CARACOL BRANCO 211

Elvin Adigozel
MEU MUNDO MÁGICO 191

Emanuel Nevado
A CADA DIA QUE PASSA 455

Emine Yildirim
APOLO DE DIA ATENA DE NOITE 321

Eric K. Boulianne
LOUCURAS 373

Eric Khoo
SPIRIT WORLD: UMA JORNADA ESPIRITUAL 252

Eric Lin
ROSEMEAD 336

Erich von Stroheim
QUEEN KELLY 83

Esteban Hoyos García
SELVA 349

Eugène Green
A ÁRVORE DO CONHECIMENTO 177

Euzhan Palcy
ASSASSINATO SOB CUSTÓDIA 58
RUA CASES NÈGRES 57
SIMÉON 59

Eva Victor
SORRY, BABY 324

Evaldo Mocarzel
SÉRGIO MAMBERTI - MEMÓRIAS DO BRASIL 389

Fabrice Aragno
ATELIER ROLLE, UMA JORNADA 130
O LAGO 337

Farellia Tahina Venance
RANO 229

Farnoosh Samadi
ENTRE SONHOS E A ESPERANÇA 357

Felipe Drehmer
AMAZÔNIA OKTOBERFESTA 382

Felipe Sholl
RUAS DA GLÓRIA 397

Félix Dufour-Laperrière
A MORTE NÃO EXISTE 181

Ferdinando Vicentini Orgnani
O ÚLTIMO BEAT 129

Fernando Colomo
AS DELÍCIAS DO JARDIM 266

Fernando Fraiha
CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA 451
CHOQUE DE CULTURA - A SÉRIE 134

Fernando Franco
SUBSOLO 238

Filipe Matzembacher
ATO NOTURNO 413

Flavia Castro
AS VITRINES 403
CYCLONE 402

Flora Lau
LUZ 304

Francisco Garcia
LONA PRETA 136

Francisco Miguez
NA PASSAGEM DO TRÓPICO 422

Franz Müller
TUDO O QUE MERECEMOS 236

Frédéric Hambalek
O QUE MARIELLE SABE 308

Frederico Machado
TERRA DEVASTADA 385

Gabriel Azorín
ONTEM À NOITE CONQUISTEI TEBAS 315

Gabriel Riva Palacio Alatriste
VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR 453

Georgi Unkovski
DJ AHMET 323

Gerardo Minutti Bonilla
CÃES 297

Gianfranco Rosi
ABAIXO DAS NUVENS 217

Gizele Martins
CHEIRO DE DIESEL 405

Glória Pires
SEXA 393

Gözde Kural
CINEMA JAZIREH 275

Guillermo del Toro
CRONOS 127
FRANKENSTEIN 126

Guillermo Galoe
CIDADE SEM SONHO 310

Gustavo Castro
NOTAS SOBRE UM DESTERRO 432

Guto Parente
MORTE E VIDA MADALENA 427

György Pálfi
GALINHA 202

Hafsia Herzi
A IRMÃ MAIS NOVA 163

Hailey Gates
ATROPIA 353

Hana Jušic
DEUS NÃO VAI AJUDAR 350

Hannah Jacobs
SUA MONTANHA TE ESPERA 454

Harris Dickinson
URCHIN 106

Hasan Hadi
THE PRESIDENT'S CAKE 335

Helena Ganjalyan
VERÃO GLORIOSO 303

Helena Taberna
NOSOTROS 189

Hélio Goldsztejn
AMELIA TOLEDO - LEMBRAR DE NÃO ESQUECER 419

Hilal Baydarov
SERMÃO PARA O ABISMO 224

Hlynur Pálmason
O AMOR QUE RESTA 207

Hubert Charuel
METEOROS 328

Hugo Vieira da Silva
LONGE DA ESTRADA 255

Iain Forsyth
BROKEN ENGLISH 99

Iawarete Kaiabi
O PAI E O PAJÉ 390

Ibrahim Snoopy
CARTUM 104

Igor Bezinovic
FIUME O MORTE! 170

Ildikó Enyedi
AMIGA SILENCIOSA 221

Imran Perretta
ISH 108

Ina Weisse
CIGARRAS 246

Ira Sachs
O DIA DE PETER HUJAR 143

Israel Cárdenas
INTERIOR. APARTAMENTO - DIA 254

Jacqueline Zünd
NÃO DEIXE O SOL 218

Jafar Panahi
FOI APENAS UM ACIDENTE 63

James McAvoy
CALIFORNIA SCHEMIN' 107

Jan Roosens
COMEBACK 278

Jane Pollard
BROKEN ENGLISH 99

Javier Rebollo
NA ALCOVA DO SULTÃO 146

Javier Van de Couter
TESE SOBRE UMA DOMESTICAÇÃO 176

Jean-Benoît Ugeux
MATURIDADE 370

Jean-Paul Battaggia
ATELIER ROLLE, UMA JORNADA 130

Jean-Pierre Dardenne
JOVENS MÃES 67

Jeanette Nordahl
RECOMEÇOS 346

Jerome Yoo
MONGRELS 151

Jesse Short Bull
LIBERTEM LEONARD PELTIER 256

Jim Jarmusch
PAI MÃE IRMÃ IRMÃO 205

Jing Yi
O BOTÂNICO 264

Joachim Lafosse
SEIS DIAS NAQUELA PRIMAVERA 235

João Vieira Torres
AURORA 404

Joaquim Salles
COPINHA 376

Joel Alfonso Vargas
MUITAS CONTAS A PAGAR (OU DESTINY, DILE QUE NO SOY MALO) 288

Joel Yamaji
ALMA ERRANTE - HIBAKUSHA 80

Joel Zito Araújo
CADERNOS NEGROS 407

John Stevensonn
VIGÍLIA NOTURNA 454

Jonas Ulrich
WOLVES 351

Jorge Riquelme Serrano
ISLA NEGRA 168

Joscha Bongard
BABYSTAR 367

José Alayón
A LUTA 318

José Avelino Gilles Corbett Lourenço
(QUASE) O AMOR DA MINHA VIDA 265

José Eduardo Belmonte
ASSALTO À BRASILEIRA 398
AURORA 15 384
QUASE DESERTO 399

Jose Mari Goenaga
MASPALOMAS 247

Josefine Exner
OS HOMENS MAIS GENTIS DA TERRA 330

Joy Gharoro-Akpojotor
SONHADORAS 112

Juan Branco
O MASSACRE DE GILLES DE RAIS 371

Juan Miguel Gelacio
SELVA 349

Juarez Precioso
CRIATURAS - UMA AVENTURA ENTRE DOIS MUNDOS 444

Julian Radlmaier
FANTASMAS DE JULHO 150

Julien Elie
MUDANÇA DE LINHAS DE BASE 194

Julio Bressane
RELÂMPAGOS DE CRÍTICAS MURMÚRIOS DE METAFÍSICAS 394

Jun Li
QUEERPANORAMA 160

Kahlil Joseph
BLKNWS: TERMOS & CONDIÇÕES 283

Kamal Aljafari
COM HASAN EM GAZA 148

Karen Harley
PARA VIGO ME VOY! 436

Karen Suzane
QUATRO MENINAS 388

Karine Vézina
OLÁ FRIDA! 448

Karol Maia
AQUI NÃO ENTRA LUZ 421

Kim A. Snyder
OS BIBLIOTECÁRIOS 231

Kim Bo-sol
A PRAÇA 345

Kirill Serebrennikov
O DESAPARECIMENTO DE JOSEF MENGELE 149

Kleber Mendonça Filho
O AGENTE SECRETO 124

Kota Yoshida
A GAROTA DA ÚLTIMA PARADA 208

Kukla
FANTASY 361

Kunsang Kyirong
100 SUNSET 300

Lalith Rathnayake
RIVERSTONE 329

Lana Daher
VOCÊ ME AMA 314

Laura Amelia Guzmán
INTERIOR. APARTAMENTO - DIA 254

Laura Nix
DEMOCRACIA SOB CERCO 243

Laura Poitras
COVER-UP 257

Laura Wandel
PELO BEM DE ADAM 272

Laurent Slama
UMA SEGUNDA VIDA 156

Lauri Matti Parppei
UMA LUZ QUE NUNCA SE APAGA 299

Leandra Leal
NADA A FAZER 424

Lemohang Mosese
VISÕES ANCESTRAIS DO FUTURO 162

Leo Metcalf
THE TIME BEFORE 438

Leo Tabosa
GRAVIDADE 396

Leon Hirszman
GAROTA DE IPANEMA 86

Levin Peter
CARACOL BRANCO 211

Li Weiran
TE AMO DAQUI ATÉ A LUA 262

Li Wenyu
UMA HISTÓRIA SOBRE O FOGO 269

Lilian T. Mehrel
HONEYJOON 284

Lina Chamie
TÔNICA DOMINANTE 90

Lírio Ferreira
PARA VIGO ME VOY! 436

Liryc Dela Cruz
ONDE A NOITE PERMANECE 333

Luc Dardenne
JOVENS MÃES 67

Lucía Garibaldi
UM FUTURO BRILHANTE 307

Lúcia Nagib
FILMAR OU MORRER 97

Lucía Seles
THE BEWILDERMENT OF CHILE 241

Lucio Castro
AFTER THIS DEATH 313
DRUNKEN NOODLES 192

Luis Campos
TERRA VIL 306

Luiz Antonio Pilar
MILTON GONÇALVES, ALÉM DO ESPETÁCULO 414

Luiza Shelling Tubaldini
LOVE KILLS 433

Manele Labidi
RAINHA MÃE 244

Manoel de Oliveira
ANIKI-BÓBÓ 85

Marcelo Galvão
COLEGAS E O HERDEIRO 442
Marcelo Gomes
CINEMA, ASPIRINAS E URUBUS 92
DOLORES 395
Marcio Reolon
ATO NOTURNO 413
Maren-Kea Freese
WILMA OU OS FANTASMAS DA LIBERDADE 139
Maria Clara Escobar
DOLORES 395
EXPLODE SÃO PAULO, GIL 423
Mariana Rondón
AINDA É NOITE EM CARACAS 152
Marianne Métivier
EM OUTRO LUGAR À NOITE 356
Marie Luise Lehner
SE TIVER MEDO, COLOQUE O CORAÇÃO NA BOCA E SORRIA 274
Marie-Elsa Sgualdo
REBELIÃO SILENCIOSA 279
Mário Barroso
LAVAGANTE 186
Mário Gajo de Carvalho
O MENINO E A CORUJA 455
Marité Ugás
AINDA É NOITE EM CARACAS 152
Mark Jenkin
ROSE OF NEVADA 95
Mark Obenhaus
COVER-UP 257
Martín Sappia
DEPOIS, A NÉVOA 311
Mascha Schilinski
O SOM DA QUEDA 327
Matheus Marchetti
LABIRINTO DOS GAROTOS PERDIDOS 352
Mathias Broe
SAUNA 317
Matthew Shear
VIDA DE FANTASIA 305
Maureen Fazendeiro
AS ESTAÇÕES 332
Mauro Lima
D.P.A. 4 - O FANTÁSTICO REINO DE ONDION 446
O HOMEM DE OURO 400
Maxime-Claude L'Écuyer
R. ROUSSIL - A LIBERDADE DA IMAGINAÇÃO 372
Mayra Hermosillo
VAINILLA 296
Menghui Huang
THE BIG CUBE 438
Mercedes Stalenhoef
EU VEREI 141
Michel Gondry
MAYA, ME DÊ UM TÍTULO 443
Michiel ten Horn
FÁBULA 248
Miguel Ángel Delgado
SAN SIMÓN 342
Miguel Antunes Ramos
A VOZ DE DEUS 408
Miguel de Almeida
PRIMAVERA NOS DENTES - A HISTÓRIA DO SECOS E MOLHADOS 135
Miguel Gonçalves Mendes
DE LUGAR NENHUM 123
Minhyuk Che
8 PM AND THE CAT 439
Mini Kerti
DONA ONETE - MEU CORAÇÃO NESTE PEDACINHO AQUI 430
Miro Remo
MELHOR ENLOUQUECER NA NATUREZA 175
Miwako Van Weyenberg
FOLHAS DELICADAS 289
Mohammed Lakhdar-Hamina
CRÔNICA DOS ANOS DE FOGO 87
Monica Stromdahl
FLOPHOUSE AMERICA 326
Nadia Fall
NOIVAS 110
Nastia Korkia
VERÃO BREVE 230
Natasha Neri
CHEIRO DE DIESEL 405
Nayra Ilic García
CORPO CELESTE 287
Neeraj Ghaywan
HOMEBOUND 355
Nemo Vos
8 BILLION SELVES 438
Néstor Frenkel
DEPOIS DE UM BOM DIA 245
Nicholas Hytner
THE CHORAL 94
Nicolas Graux
CABELO, PAPEL, ÁGUA 155
Nicolas Wadimoff
QUEM AINDA ESTÁ VIVO 239
Noah Baumbach
JAY KELLY 197
Noëlle Bastin
VITRIVAL - A VILA MAIS BONITA DO MUNDO 348
Oliver Hermanus
A HISTÓRIA DO SOM 96
Oliver Laxe
SIRÂT 138
Oscar Boyson
NOSSO HERÓI, BALTHAZAR 286
Oscar Hudson
CÍRCULO RETO 114

Park Chan-wook
NO OTHER CHOICE 215
Patricia Goùvea
ITACOATIARAS 426
Paula Tomas Marques
DUAS VEZES JOÃO LIBERADA 320
Pavel Giroud
COMANDANTE FRITZ 212
Pedro Nóbrega
COM CAUSA 410
Pedro Pinho
O RISO E A FACA 195
Pedro Vasconcelos
MAURICIO DE SOUSA - O FILME 71
Peng Tao
ESCUTANDO O VENTO 242
Pete Ohs
ERUPCJA 258
Phil Cox
CARTUM 104
Pierre Creton
7 CAMINHADAS COM MARK BROWN 209
Pradip Kurbah
O CAMPO ELÍSIO 200
Praveen Morchhale
WHITE SNOW 142
Priscilla Kellen
PAPAYA 445
Radu Jude
DRACULA 178
KONTINENTAL '25 179
Raf Roosens
COMEBACK 278
Rafael Salgado
MAURICIO DE SOUSA - O FILME 71
Rafaela Camelo
A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS 401
Ramesh Sippy
SHOLAY 88
Rawia Alhag
CARTUM 104
Rebecca Miller
ANGELA: NAS ASAS DA IMAGINAÇÃO 125
MR. SCORSESE 133
Renato Ciasca
LONA PRETA 136
Richard Ladkani
YANUNI 214
Richard Linklater
BLUE MOON 251
NOUVELLE VAGUE 250
Rita Azevedo Gomes
FUCK THE POLIS 172
Robin Campillo
ENZO 169
Rodolfo Riva-Palacio Alatriste
VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR 453
Rodrigo Areias
NOVA '78 128
Rodrigo Lima
RELÂMPAGOS DE CRÍTICAS MURMÚRIOS DE METAFÍSICAS 394
Rodrigo Van Der Put
O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA 441
Rogerio Nunes
CORAÇÃO DAS TREVAS 409
Rosanne Pel
DONKEY DAYS 368
Rosemberg Cariry
LUA CAMBARÁ - NAS ESCADARIAS DO PALÁCIO 91
Ross Stringer
DIA DO CARANGUEJO 454
Saeed Roustaee
WOMAN AND CHILD 153
Safira Moreira
CAIS 412
Sagara
O CERCO 259
Sahand Kabiri
A MULTIDÃO 295
Salomé Lamas
OURO E CINZA 188
Samuel Urbina
AQUELA SOMBRA DESVANECIA 322
Sandro Aguilar
PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL 157
Sarah Francis
CÃO MORTO 158
Sarah Goher
FELIZ ANIVERSÁRIO 277
Sarra Tsorakidis
INK WASH 165
Satoko Yokohama
SERENDIPIDADE À BEIRA-MAR 167
Saumyananda Sahi
CAIXA DE SOMBRAS 309
Scarlett Johansson
A INCRÍVEL ELEANOR 131
Scott Cooper
SPRINGSTEEN: SALVE-ME DO DESCONHECIDO 198
Sebastian Gerdes
OS HOMENS MAIS GENTIS DA TERRA 330
Sebastián Parra R
SEMENTE DO DESERTO 340
Sébastien Betbeder
A INCRÍVEL MULHER DAS NEVES 237
Sérgio Andrade
ITACOATIARAS 426

Sergio Graciano
OS PAPÉIS DO INGLÊS 249
Sérgio Oliveira
AMAZÔNIA OKTOBERFESTA 382
Shaool Levy
THE ELEPHANT I FOUND UNDER MY SKIN 438
Shih-Ching Tsou
LEFT-HANDED GIRL 281
Sho Miyake
DUAS ESTAÇÕES, DOIS DESCONHECIDOS 206
Shohei Imamura
CHUVA NEGRA 79
Simão Scholz
A VIDA DE VLADO - 50 ANOS DO CASO HERZOG 381
Simon Mozgovyi
MILITANTROPOS 222
Snævar Sölvason
PEIXES ESTRANHOS 154
Sofía Petersen
OLIVIA 293
Sophie Gao
ONDE OS ECOS NUNCA TERMINAM 263
Sophie Somerville
FWENDS 294
Sophy Romvari
GARÇA-AZUL 302
Stefan Djordjevic
VENTO, FALE COMIGO 343
STILLZ
BARRIO TRISTE 374
Suzannah Mirghani
RAINHA DO ALGODÃO 364
Tania Anaya
NIMUENDAJÚ 431
Tanushree Das
CAIXA DE SOMBRAS 309
Tao Shen
NUVENS PASSAGEIRAS OBSCURECEM O SOL 260
Tarik Saleh
ÁGUIAS DA REPÚBLICA 173
Tarzan Nasser
ERA UMA VEZ EM GAZA 185
Tata Amaral
UM CÉU DE ESTRELAS 89
Tatiana Fuentes Sadowski
A MEMÓRIA DAS BORBOLETAS 339
Ted Evans
RETIRO 113
Thomas Kruithof
AS BRASAS 240
Timeea Mohamed Ahmed
CARTUM 104
Tomás Corredor
NOVEMBRO 334
Tony Gatlif
ANGE 223
Truong Minh Quy
CABELO, PAPEL, ÁGUA... 155
Tsai Ming-liang
DE VOLTA PARA CASA 226
Tsao Shih-Han
ANTES DO RAIAR DO DIA 291
Ulrich Köhler
GAVAGAI 210
Valentine Cadic
AQUELE VERÃO EM PARIS 359
Valéry Carnoy
A DANÇA DAS RAPOSAS 273
Valéry Rosier
RANO 229
Vânia Lima
CARTAS PARA... 416
Vincent Barré
7 CAMINHADAS COM MARK BROWN 209
Vincent Tilanus
E MAIS ALGUÉM 280
Vinod Kapri
PYRE 190
Vladlena Sandu
MEMÓRIA 344
Walter Thompson-Hernandez
PIPAS 379
Yann Gozlan
DALLOWAY 166
Yasutomo Chikuma
O ESPAÇO MAIS PROFUNDO EM NÓS 232
Yelizaveta Smith
MILITANTROPOS 222
Yoon Ga-eun
O MUNDO DO AMOR 228
Yorgos Lanthimos
BUGONIA 102
Yuiga Danzuka
NOVA PAISAGEM 341
Zelimir Zilnik
DEPOIS DOS OITENTA 121
MARBLE ASS 120
PRIMEIROS TRABALHOS 119
Zhang Guoli
ESTRANHOS QUANDO NOS ENCONTRAMOS 261
Zoey Martinson
O PESCADOR 203
Zuzana Kirchnerová
CARAVAN 365

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

prêmios

Prêmio do Júri | Melhor Filme de Ficção
"Familiar Touch", de Sarah Friedland (EUA)

Prêmio do Júri | Melhor Filme de Ficção
"Hanami", de Denise Fernandes (Suíça, Portugal, Cabo Verde)

Prêmio do Júri | Melhor Documentário
"No Other Land", de Basel Adra, Rachel Szor, Hamdan Ballal e Yuval Abraham (Palestina, Noruega)

Prêmio do Júri | Melhor Documentário
"Sinfonia da Sobrevivência", de Michel Coeli (Brasil)

Prêmio do Júri | Melhor Direção
Adam Elliot, pela direção do filme "Memórias de um Caracol" (Austrália)

Prêmio do Público | Melhor Documentário Brasileiro
"3 Obás de Xangô", de Sérgio Machado (Brasil)

Prêmio do Público | Melhor Filme de Ficção Brasileiro
"Ainda Estou Aqui", de Walter Salles (Brasil, França)

Prêmio do Público | Melhor Documentário Internacional
"Balomania", de Sissel Morell Dargis (Dinamarca, Espanha)

Prêmio do Público | Melhor Filme de Ficção Internacional
"O Caso dos Estrangeiros", de Brandt Andersen (Jordânia)

Prêmio Brada | Melhor Direção de Arte
Mathé, pela direção de arte do filme "Hanami" (Suíça, Portugal, Cabo Verde)

Prêmio da Crítica | Melhor Filme Internacional
"Levados pelas Marés", de Jia Zhangke (China)

Prêmio da Crítica | Melhor Filme Brasileiro
"Manas", de Marianna Brennand (Brasil)

Prêmio ABRACCINE | Melhor Filme Brasileiro da Competição Novos Diretores
"Intervenção", de Gustavo Ribeiro (Brasil)

Prêmio Paradiso
"Malu", de Pedro Freire (Brasil)

Prêmio Netflix
"Serra das Almas", de Lírio Ferreira (Brasil)

Prêmio Humanidade
Raoul Peck

Prêmio Leon Cakoff
Francis Ford Coppola

awards

Jury Prize | Best Feature Film
"Familiar Touch", by Sarah Friedland (USA)

Jury Prize | Best Feature Film
"Hanami", by Denise Fernandes (Switzerland, Portugal, Cape Verde)

Jury Prize | Best Documentary
"No Other Land", by Basel Adra, Rachel Szor, Hamdan Ballal, Yuval Abraham (Palestine, Norway)

Jury Prize | Best Documentary
"Symphony of Survival", by Michel Coeli (Brazil)

Jury Prize | Best Direction
Adam Elliot, for the direction of the film "Memoir of a Snail" (Australia)

Audience Award | Best Brazilian Documentary
"3 Obás de Xangô", by Sérgio Machado (Brazil)

Audience Award | Best Brazilian Fiction
"I'm Still Here", by Walter Salles (Brazil, France)

Audience Award | Best International Documentary
"Balomania", by Sissel Morell Dargis (Denmark, Spain)

Audience Award | Best International Fiction
"The Strangers' Case", by Brandt Andersen (Jordan)

Brada Prize | Best Art Direction
Mathé, for the art direction of the film "Hanami" (Switzerland, Portugal, Cape Verde)

Critics Prize | Best International Film
"Caught by the Tides", by Jia Zhangke (China)

Critics Prize | Best Brazilian Film
"Manas", by Marianna Brennand (Brazil)

ABRACCINE Prize | Best Brazilian Film of the New Directors Competition
"Moving Up", by Gustavo Ribeiro (Brazil)

Paradiso Prize
"Malu", by Pedro Freire (Brazil)

Netflix Prize
"Soul's Peake", by Lírio Ferreira (Brazil)

Humanity Award
Raoul Peck

Leon Cakoff Prize
Francis Ford Coppola

MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO
INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

mostra.org

facebook.com/mostrasp

instagram.com/mostrasp

x.com/mostrasp

youtube.com/mostrasp

ABMIC
Associação Brasileira Mostra Internacional de Cinema
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 32 - 05422-000
São Paulo - SP - Brasil +55 11 3141 2548
info@mostra.org

CARBONO NEUTRO EVENTO
CARBONEXT
NATURE & FUTURE

apoio

apoio técnico

colaboração

transporte oficial

hotel parceiro

promoção

produção

parceria

patrocínio

patrocínio master

realização